

# GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): An. 3\$00; semestre, 1\$50; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## PROVIDENCIAS! PROVIDENCIAS!

Ha dois meses que se vem reclamando providencias do Governo para o desazoreamento dos canos de esgoto, que é a origem das inundações quando chove, alagando-se ruas, lojas, armazens e casas de habitação, e origem tambem da impossibilidade dos canos poderem dar vasante ás imundicies que neles dão entrada, e que, por tal motivo, permanecem nas ruas, não permitindo quase o transito publico por ali e exalando um cheiro nauseabundo e perigoso. Um verdadeiro foco de infecção em que a baixa está transformada!

O aspecto não pode ser mais repugnante nem mais asqueroso!

Tem-se pedido providencias e por parte do sr. governador civil não tem sido este assunto descurado; mas de facto nada se tem conseguido até hoje. Entretanto as reclamações vão arrefecendo de intensidade e as corporações que mais deviam insistir pelas providencias, fizeram sobre o caso o mais absoluto silencio, a principiari pela Camara Municipal que não devia largar este assunto enquanto não fosse atendida, ou então abandonar o seu mandato.

Ha cousas que se não conseguem com paleativos nem aguas mornas, mas que dão bons resultados quando se reclama justiça por outros modos, sem sair fora da lei.

Os moradores do bairro baixo, onde existe uma parte essencial de comercio, encontram-se abandonados. Tem os focos de infecção ás portas de suas casas, os freguêses fogem dali como de logar amaldiçoado e empestado, e por cima de tudo isto vêm-se abandonados, entregues á maior das indiferenças.

Nem a Camara, nem a Associação Commercial e nem o proprio ministro, que é presidente do municipio de Coimbra, querem importar-se com as reclamações justissimas que fazem os moradores desse bairro, a imprensa, o governador civil e a Sociedade de Defesa de Coimbra.

O sr. ministro do Trabalho, Dr. Alves dos Santos, concedeu 10 contos para esta obra. E' pouco mas chega para alguma coisa.

Que importa, porém, que fizesse essa dotação se não ha quem faça essa obra?!

Falta a portaria ordenando a qualquer repartição que imediatamente proceda ao desazoreamento desses canos.

A isto chegou esta cidade!

A este estado vergonhoso chegou a nossa Coimbra, transformada no seu bairro baixo num perigoso foco de infecção!

Imunda e pestilenta, como se fosse terra do sertão africano!

Lavrámos o nosso mais inergico e indignado protesto contra o indiferentismo que lavra desde cima até baixo, desde o Governo até ás entidades de Coimbra que deviam olhar por isto e não olham, não querendo saber do perigo que nos ameaça.

Chamemos-lhe antes desprezo e não indiferentismo, porque outra coisa não tem sido tão condenavel procedimento.

## CONSUMMATUM EST

A Camara Municipal de Coimbra acaba de consumir mais uma descaroavel incursão na depauperada bolsa do contribuinte.

Queremos referir-nos á monstruosa elevação no preço das assinaturas anuais dos electricos.

Quando um cidadão se vê cercado de dificuldades para conseguir equilibrar o seu orçamento; quando se vê ilaqueado por uma rede asfixiante de verdadeiras extorsões; quando o dia de amanhã é um angustioso ponto de interrogação, social e economico, para a maioria do portuguezes: E' então que vem a Camara Municipal de Coimbra, com exigencias de todo o ponto desartozoadas e excessivas, agravar mais a situação do infeliz municipal!

Não contestamos que a exploração dos serviços municipalizados seja cada vez mais dispendiosa, não repugnamos que a Camara procure aumentar os seus rendimentos, mas tem de respeitar a capacidade tributária dos municipios e a proporcionalidade dos sacrificios.

Então um pobre chefe de familia, que, para tratar da sua vida,

precisa de frequentar diariamente os electricos, ou que more nos pontos extremos da cidade, nos Olivais ou Calhabé, pode porventura suportar uma despesa anual de 500 ou 600 escudos (para o que basta ter 3 ou 4 pessoas de familia) só para transportes?

Dir-me-hão que cada um tem a liberdade de andar ou não de electrico, de comprar ou não passe. Sim, muito bem: E' a doutrina de Harpagão:

Com por cento não é juro, que deite a perder ninguem; não sou eu que os procuro, são eles os que cá vêm.

Não tem liberdade, não senhor; tem mas é necessidade imprescindível de se utilizar dos electricos e não já uma vez ou outra, mas sempre e todos os dias; e é justo, é justissimo, que seja um pouco aliviado dos encargos que resultam de morar longe do centro da cidade, onde tem os seus afazeres e onde h'je é extremamente difficil arranjar habitação. Não anda nos electricos para se divertir, por ostentação de riqueza ou sibiratismo, mas pelas necessidades da sua labuta para ganhar o pão de cada dia.

Tem mais direito a contemplações aquele que se vê obrigado a uma frequencia cotidiana dos electricos, do que aquele que poucas vezes entra neles, ou os frequenta por um excessivo amor das suas comodidades.

Que o preço das passagens avulsas tenha aumentado, compreende-se, e ainda que tenha aumentado tambem o dos passes, mas em menor proporção, ou, o maximo, igual. Ora justamente o contrario é que tem sucedido: Um bilhete do Calhabé aos Olivais custava primitivamente 7 centavos, hoje custa 25 centavos, isto é, 2 1/2 vezes mais. Um passe que custava 20 escudos custa hoje 200 isto é 9 vezes mais!

Calculando que o assinante anda 300 dias por ano nos electricos (65 dias para ausencias, doenças, etc.) fica-lhe cada dia por 66 centavos!

No Porto, com uma rede de 38 kilometros, custou o passe, no ano pretérito, 100 escudos, e no corrente ano a Companhia quer elevá-los a 190 escudos, mas a Camara Municipal não permite que os eleve a mais de 160 escudos.

Compare-se com os 8 kilometros da rede de Coimbra por 200 escudos!

E' claro, pois, e toda a gente

o diz, que, se a Camara pretende ter necessidade de elevar tão descompassadamente o preço dos passes (e não será com tal aumento que tirará o pé da lama, tão exiguo será o numero de compradores deles) é porque as normas da sua administração nem sempre são modelares.

Não se encerre a Camara na Torre de Marfim de um olimpico desdem, guardando «De Conrado o prudente silencio».

Ficamos esperando que ela venha expôr ao publico, de quem é mandatária, as razões do seu procedimento; é o seu direito, mas é tambem a sua obrigação. Decerto não deixará de o fazer: O despotismo e o arbitrio fizeram o seu tempo e hoje quem administra os negócios publicos há-de dar conta dos seus actos aos administrados.

A brevidade do espaço de que dispõe este periodico não nos permite mais largos comentarios, que aliás a evidencia dos factos dispensa. Mas não terminaremos sem apresentar um alvitre razoavel: A Camara já recebeu dos assinantes 120 escudos pelo primeiro semestre; era prorogar a validade dos passes para o segundo segundo semestre sem mais pagamento algum.

E já era caro, — A,

## O Natal dos nossos pobres

Não é nunca em vão que a *Gazeta de Coimbra* apela para o espirito generoso dos seus estimados leitores, solicitando-lhes o seu precioso auxilio em beneficio dos pobresinhos por ela protegidos!

No ano, que findou, com satisfação o confessamos, o nosso apelo foi generosamente correspondido, tendo recebido um grande numero de esmolas destinadas aos nossos protegidos, esmolas com que mitigamos muitas dores e espalhamos algum conforto em tantos lares onde a desgraça é companheira inseparavel dos seus moradores.

Em nome, pois, dos pobresinhos a quem socorremos, agradecemos com todo o reconhecimento a consideração que os nossos estimados leitores tiveram para com o apelo da *Gazeta de Coimbra*, transmitindo a todos as lagrimas de gratidão que orvalharão as suas esmolas e que são o melhor premio a galardoar o seu gesto tão caritativo como bondoso.

Na impossibilidade de aqui publicar o nome de todos aqueles que foram contemplados com as esmolas dos seus bemfeitores, já

porque isso nos absorveria um grande espaço, já porque entre os pobres socorridos alguns há que são verdadeiramente envergoados, cumpre-nos informar os nossos leitores que nesta redacção podem ser examinados os livros de registo de todas as esmolas, e bem assim o nome e a morada daqueles a quem as distribuimos.

## TRESPASSAM-SE

juntos ou separados, e pela maior oferta apresentada até ao proximo dia 8, dois estabelecimentos na Rua Visconde da Luz, ligados entre si.

Informa a redacção.

## Visitantes illustres

Consta-nos que á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra foi comunicado que visitarão brevemente esta cidade o sr. ministro da França, talvez na companhia de alguns cavalheiros senhores de distincção da mesma nacionalidade.

A importante e prestimosa colectividade pensa em dispensar todas as atenções aos illustres visitantes,

# COIMBRA PROGRIDE

## Uma praça de touros e um circo

Parece confirmar-se a noticia que demos ha dias, respeitante á construcção nesta cidade duma grande praça de touros, que, no inverno, será adaptada a um circo com todas as comodidades. Segundo as nossas informações, a praça que se pretende construir, ficará com condições para ser considerada a primeira do nosso país, sob todos os aspectos.

Os mais opulentos ganaderos portugueses, segundo nos consta, vão interessados na iniciativa, e tomarão o compromisso de fornecer á empresa, os melhores touros das suas ganadarias.

Como já dissemos, a realisação deste grande melhoramento apenas depende da construcção do Grande Hotel de Turismo, que é a condição que aqueles,

põem para entrarem na empresa á frente da qual está o sr. dr. Afonso Botelho.

E' que, sem o Grande Hotel de Turismo, Coimbra não poderia oferecer ao publico distinto que as touradas aqui atraíam, principalmente do Porto e Lisboa, as comodidades e o conforto exigidas por esse publico.

Ora, como nós consideramos assegurada a construcção do Hotel, apaz-nos crer que a da praça tambem será um facto.

Os modernos e luxuosos estabelecimentos com que Coimbra está sendo dotada — cafés, pastelarias e restaurantes — imenso lucrarão com essa importante iniciativa. Só com uma grande população flutuante eles poderão prosperar e desenvolver-se.

## Tutoria da Infancia

O sr. ministro da Justiça informou a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que vai ordenar á entidade competente que verifique se as casas que lhe foram indicadas para a instalação da Tutoria da Infancia, tem as

condições exigidas para esse fim.

Segundo as nossas informações, confirma-se que o sr. Ministro da Justiça virá brevemente a esta cidade, e que directamente se informará das condições da casa que fôr escolhida.

## ECOS DA SOCIEDADE

**Aniversarios**  
 Fez anos, ontem:  
 D. Maria José Barbosa de Bourbon d'Abreu Freire.  
 D. Suzana Ferreira Marques dos Santos.

**Fazem anos, hoje:**  
 Condessa do Ameal  
 Condessa de Monraz  
 D. Angelina da Silva Ferreira Eugenio Sales.  
 Amanhã:  
 D. Leopoldina de Jesus Pais Mamede Lopes  
 D. Adilla da Conceição Teles  
 Dr. Ceoliro da Mata.

**Pedidos de casamento**  
 Para o sr. dr. João Alves Faria, intelligente delegado do Procurador da Republica em Cantanhede, foi pedida em casamento, por seu pai, o sr. Joaquim Alves Faria, mul digno escrivão de Direito em Coimbra, a sr. D. Maria Amalia da Cruz Braga e do sr. Raul Leite Braga, conceituado farmacêutico, abastado capitalista e um dos mais importantes proprietarios naquella localidade.

— Pelos seus pais foi pedida em casamento para o seu filho João Constantino, a sr. D. Maria Rosa dos Santos, gentil filha do sr. José dos Santos.  
 O enlace deve realisar-se no proximo verão.

**Casamentos**  
 Brevemente realisa-se nesta cidade o auspicioso enlace da sr. D. Maria de Lourdes da Cruz, gentil filha do sr. Francisco da Cruz com o sr. Luis de Aguiar.

**Batizado**  
 Na Igreja da Rainha Santa em Santa Clara foi, no passado domingo batizado, solenemente, um filhinho do nosso camarada de redacção, sr. Hermanno Ribeiro Arrobas, e da sr. D. Maria do Carmo dos Santos Arrobas.

Foram padrinhos os tios do neofito a sr. D. Ilda Amélia Travassos Arrobas e o sr. Diamantino Ribeiro Arrobas. O neofito recebeu o nome de Diamantino Ribeiro Arrobas.

O registro de nascimento já se havia realiado no dia 27 de Novembro, do qual foram testemunhas os nossos amigos srs. João Perdigão Mendes da Luz e Joaquim da Silva Ferreira.

**Partidas e chegadas**  
 A passar o Ano Bom com suas familias, estiveram em Coimbra os srs. Jorge Gonçalves da Costa e Mario da Costa Lebre.

## PELA POLITICA

O Governo Cunha Leal que ha via pedido a sua demissão, continua novamente no poder.

Tendo cessado o motivo que levou o ministro da guerra a concentrar tropas nos arredores de Lisboa, estas começaram já a recolher aos quartéis.

— No dia de Ano Bom o governador civil do distrito recebeu os cumprimentos do general da divisão, officialidade do exercito e da G. N. R. e outras individualidades, que ali foram tambem manifestar-lhe a sua simpatia pelo Governo Cunha Leal e a necessidade de ele continuar á frente dos destinos da nação.

## Roubo de pinheiros

Continua a roubalheira de pinheiros nas freguezias de Antanhol e Assafarge.

— Ao sr. dr. Gaspar de Matos roubaram uma porção de pinheiros da sua propriedade denominada Val de Bois, cobriado com areia o local onde se achavam plantados.  
 A' G. N. B. pedimos providencia por estes constantes abusos.

## Uma grande amiga de Portugal

Uma escritora franceza vai publicar um romance cujas scenas se desenrolam em Coimbra.

O nosso país foi há meses visitado pela distinta escritora franceza M.<sup>me</sup> Gabrielle Réval, onde fez uma larga permanencia, principalmente em Coimbra, que a encantou, e a tal ponto, que vai publicar um romance intitulado *La Source des Amours*, (*A Fonte dos Amores*.) o qual sairá primeiro no importante diario parisiense *Le Journal*, sendo depois publicado em livro.

M.<sup>me</sup> Réval é de entre os escritores mais distintos da França, a que maiores simpatias nutre por Portugal, que ama devotamente.

O seu romance é bordado na vida academica e na da cidade de Coimbra.

Publicará tambem um romance, historico passado no nosso país, cuja figura central é a do Marquez de Pombal.

## General Martins de Carvalho

Na igreja de S. Bartolomeu realison-se na passada segunda-feira, uma missa sufragando a alma do nosso saudoso amigo, sr. general Francisco Augusto Martins de Carvalho.

Ao piedoso acto assistiram as pessoas de familia do saudoso extinto residentes em Coimbra e muitas pessoas das suas relações e amizade.

No final foram distribuidas esmolas aos pobres.

Em S. Ifigênia, Abrantes e Estoril tambem foram celebradas missas com a mesma intenção.

## Cartão de Boas-Festas

A' briosa corporação dos sargentos de infantaria 35 agradece-mos o seu amavel cartão de Boas Festas, fazendo tambem os nossos mais ardentes votos pelas suas prosperidades.

## Eleições

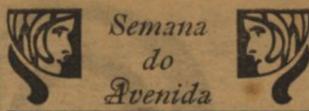
O Partido Monarquico já apresentou os nomes dos seus candidatos ao proximo acto eleitoral, pelo circulo de Coimbra, onde disputam as maiorias.

São os seguintes:  
 Senadores: Drs. Mario Nogueira Ramos e Pedro de Menezes Parreira.

Deputados: Dr. Augusto Coelho Sobral, Francisco Solano de Almeida e Francisco de Assis Teixeira de Magalhães e Menezes.

## Jantar

Como nos anos anteriores, a Camara deu de jantar no dia de Ano Bom, ao pessoal da limpeza, que foi servido na casa do Pateo da Inquisição.



*Leitor amigo: assim como o Borda d'Agua te diz se é boa ocasião para matares o réco e se os pepinos estão em termos de ser tragados, assim eu te virei dizer, se nosso Senhor quizer, e em todas as semanas, se a saúde me não faltar, o que se passa no Teatro Avenida, que tu, como coimbrão decente, que lavas as unhas e cortas os calos, conheces muito bem. E, para não perdes o tempo, dir-te-ei já para começar que não concordo com o teu beicinho de amio de um dia destes, a proposito da subida dos preços.*

*Ora, ouve bem, meu amigo: onde encontras tu uma cadeirinha por oito magrissimos tostões ou que é o mesmo, por oitenta centavos, alminhas de Deus? Talvez na Aldeia de Paio Pires ou coisa parecida...*

*E as fitas meu bulhento espectador? Pois vou a dizer-te que aumentaram para 100% o custo do aluguer...*

*E agora? Já não temos birras?... Pois para que has-de estar a zangar-te, se não tens razão? Vá lá deixemos tambem viver o Avenida, cotadinho, que tambem tem direito á vida. E' uma coisinha da nossa terra e a gente, sem saber porque quer-lhe bem.*

*Ora, pois... E alegra-te, meu amigo...*

*Ah! mas para não me esquecer. Ainda ontem vimos a Lêda sem cisne, adaptação da obra de Gabriel d'Annunzio. E só te dizemos que foi surpreendente, tem efeitos de cor maravilhosos, paisagem, scenario, movimento — como tudo que vive e canta dentro da belésia imortal do grande poeta latino, simbolo da raça...*

*Mas, voltando á vaca fria, Dentro em breve teremos a Os Miseraveis e o Amor de Perdição.*

*E, para o dia 8, a companhia de Palmira Bastos, com as peças: O Coração Manda, Guardado está o bocado..., Os conquistadores, Querer e O Lorgnon da avó e a Casa cercada. E depois virá, decerto, a companhia Alves da Cunha, o Amaranthe, e a Rey Colaço...*

*Achas pouco? Pois sempre te digo que é uma temporada cheia. E tu concordas comingo. O que tens é de ser menos zaragateiro. Tem paciência, mas eu não queria ofender-te.*

*Mas é que não ha ninguém que venha ao Avenida e não estranhe a algazarra, a falta de decência, a compostura com que te apresentas. Emfim, eu sei que tu não és mau e perdoo-te. Mas has-de prometer emendar-te. E venha de lá esse aperto de mão: aperta, e até á semana, saúdinha e dinheiro...*

JOÃO FERRO

## FESTAS DA RAINHA SANTA ISABEL

A Confraria da Rainha Santa resolveu realisar este ano, com toda a pompa, as grandiosas festas em honra da Padroeira de Coimbra, fazendo a tradicional procissão que conduzirá a imagem para a igreja de Santa Cruz.

— A Confraria exarou na acta da sua ultima sessão um voto de agradecimento ao sr. Ernesto Jardim de Vilhena, que contribuiu com o donativo de 500\$00 para se fazer a remoção do tumulo primitivo da Rainha Santa para o centro do côo. de baixo, onde se encontrava a um canto, de forma a não poder ser admirada esta joia artistica.

## Emigração

Em Dezembro findo foram conferidos 149 passaportes, menos 45 do que em igual mês do ano anterior.

## Crime repugnante

A policia de investigação criminal está trabalhando na descoberta dum crime de que foi vítima uma pobre rapariga de 14 anos.

Já foram detidos dois individuos como supostos autores do crime.

## Imprensa

O *Diario de Noticias* publicou no 1.º de Janeiro um esplendido numero de 32 paginas, ilustrado a côres, com muito apreciavel colaboração litteraria, interessantissimos artigos sobre assuntos palpitantes e de interesse publico, e grande numero de anuncios, entre os quais figuram mais de duas paginas de Coimbra, com uma vista geral desta cidade e um artigo descritivo do seu notavel progresso.

Este numero teve rapida venda, apesar de aumentada extraordinariamente a remessa dos exemplares vindos para Coimbra.

— Tambem a *Voz da Justiça*, da Figueira da Foz, publicou um numero ilustrado, magnifico em todo o seu arranjo, ilustrações, artigos, etc. Pode considerar-se a ultima palavra do que na provincia se tem feito na imprensa periodica.

A ambos sinceros parabens. — A' *Gazeta da Figueira* as nossas felicitações pelo seu aniversario, fazendo votos pela continuacão das suas prosperidades.

— Completou um ano de existencia o nosso presado colega local *A Noticia*, tão brilhantemente dirigida pelo nosso presado amigo sr. dr. Octaviano de Sá.

Ao colega, com quem mantemos as mais amistositas relações de boa camaradagem, apresentamos os nossos mais affectuosos cumprimentos de parabens.

Faleceu na Figueira Foz, o nosso estimado conterraneo sr. Sotero Simões d'Oliveira, que contava 68 anos de idade.

Assim que concluiu o seu Curso na Universidade de Coimbra, foi ali estabelecer farmacia, conquistando desde logo muitas simpatias e numerosos amigos.

A sua morte inesperada, causou em toda a Figueira grande consternação, como a deixou tambem aos seus patricios, a quem ele nunca deixou de considerar.

O saudoso extinto foi victimado por uma angina pectoris, de que soíria ha muito.

O seu funeral constituiu uma verdadeira homenagem de saudade á memoria de quem sempre soube ser bom cidadão. A Figueira devia retribuir-lhe assim o muito que lhe devia, pois ela encontrou sempre nele o mais dedicado amigo.

— Faleceu ontem de madrugada, em Alcabideque, o sr. Justiniano Martins de Carvalho, bom cidadão, muito prestavel e honrado.

Era irmão do sr. dr. Alberto Martins de Carvalho e da sr. D. Carlota Martins de Carvalho e primo do falecido general Martins de Carvalho.

— Faleceu nesta cidade a sr. D. Maria Elisa da Costa Figueiredo, esposa do proprietario da Alfaiataria Academica.

— Na terça-feira realison-se o funeral do aluno do 5.º ano de Direito, sr. Manuel Inácio Bettencourt Junior, ha dias falecido em Santo Antonio dos Olivais. O cadaver seguiu para Lisboa, pois vai para a Ilha de S. Jorge, terra da naturalidade do saudoso extinto.

No funeral incorporou-se o reitor da Universidade, sr. dr. Antonio Luis Gomes, que trajava capa e batina apresentando-se com a sua borla doutoral. Era acompanhado pelo secretario geral da Universidade, sr. dr. Manuel da Silva Gaião.

— Faleceu no dia 29, com 16 mezes de idade, a menina Alzira d'Oliveira, filhinha do sr. Gonçalo d'Oliveira.

— Em casa do sr. dr. Anibal Maia faleceu ontem uma criada que ali prestava serviços ha 74 anos, sendo nos ultimos dias da sua vida tratada com aquele carinho e estima que são devidos a quem serviu num tão longo periodo com a maior dedicacão.

O funeral da velhinha realison-se esta manhã, ficando o cadaver depositado no jazigo de familia do sr. dr. Anibal Maia.

## Missa do sufragio

No dia 2 deste mez foi mandada rezar, na igreja de Santa Cruz, desta cidade, uma missa por alma do sr. Egas d'Alpoim, e distribuidas nesse dia a muitos pobres a esmola de cincoenta centavos a cada um, comemorando-se assim aquella data do nascimento daquele sr., falecido nesta cidade, em Abril do ano findo.

## Vida associativa

### Sociedade de Defesa e Propaganda

Consta-nos que uma comissão de categorizados membros dos corpos gerentes e associativos da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, convidaram o sr. dr. Torres Garcia para a presidencia da nova Direcção, cuja eleição realisar-se-há no proximo dia 15. Dessa comissão, entre outros, faziam parte os srs. dr. Carlos Dias, Manoel Braga, tenente coronel João de Brito Pimenta d'Almeida e Pedro Bandeira.

Segundo as nossas informações, o sr. dr. Torres Garcia aceitou, mas com a condição do sr. dr. Manoel Braga lhe prestar a sua activa cooperacão.

Da lista que a comissão apresentará, consta-nos que farão parte, entre outros, o sr. dr. Octaviano Sá, capitão José Pina Cabral e Amador Castanheira, para a Direcção; drs. Luis Carriço, Costa Lobo e Mario Ramos para o conselho consultivo; conde do Ameal e dr. Joaquim Fernandes dos Santos para o conselho financeiro, etc.

Parece fora de toda a duvida que se preparam importantes trabalhos para imprimir á Sociedade o maior desenvolvimento, estendendo a sua benefica accão a todo o distrito.

### Corpos gerentes das diversas associações de Coimbra, para o ano de 1922.

#### Montepio Ganimbricense

**Assembleia geral** — Presidente, José Bernardes Coimbra; Vice, Manoel Joaquim Miranda; 1.º Secretario, Francisco Fernandes Costa Mourão; 2.º Secretario, José Maria Antunes Junior; Vice, Alfredo Gomes Soares da Silva e José Fernandes Braga.

**Direcção** — Presidente, Alvaro Julio Marques Perdigão; Secretario, Alvaro Rodrigues Furtado; Tesoureiro, José Brêda; Vogais, José Miguel da Fonseca, Antonio Virgilio Ferreira da Silva, José Maria de Figueiredo e José Pinto de Matos; Suplentes, Benjamim Marques dos Santos, Henrique Marques Lebre e José Rodrigues Tudela.

**Conselho fiscal** — Antonio Marques, José Paulo e Alvaro Elizeu. Suplentes, Acacio Simões e Alvaro Brazão.

#### Associação dos Artistas

**Assembleia geral** — Presidente, Joaquim Ribeiro da Silva Ventura; Vice-Presidente, Antonio Augusto Duarte Ralha; Secretario, Joaquim Gomes Paredes; 2.º Secretario, Alvaro das Neves Eliseu; suplentes, Jacinto da Silva Lizardo e Manuel Ventura.

**Direcção** — Presidente, José Augusto Lopes d'Almeida; Secretario, Joaquim d'Abreu Couceiro; Tesoureiro, Antonio Maria da Conceição; Vogais, José Augusto dos Reis, José Gomes, Sebastião Nunes, João Pinto Correia; Suplentes; Antonio Augusto Branco, Amílcar Antonio d'Almeida.

**Conselho fiscal** — Albino Amado Ferreira, Augusto dos Santos, José Bento Correia; Suplentes, Alberto Viana, Abilio Augusto dos Santos.

#### Cooperativa dos Empregados Publicos

**Assembleia geral** — Presidente, Dr. Eduardo Miranda de Vasconcelos; Vice-Presidente, Dr. Francisco Freitas Cardoso e Costa, 1.º Secretario, Alvaro Julio Marques Perdigão, 2.º Secretario, Joaquim Rasteiro Fontes.

**Direcção** — Presidente, Antonio Augusto Veiga Junior; Vice-presidente, Dr. Artur Dias Pratas; 1.º Secretario, Domingos José Ribeiro; 2.º Secretario, José Augusto Lopes de Almeida; Tesoureiro, Joaquim Cantante.

**Conselho fiscal** — Joaquim Nunes da Silva, Carlos de Almeida e Alvaro Brazão.

#### Sociedade de Concertos de Coimbra

**Assembleia geral** — Presidente, Dr. Guilherme Moreira; Vice-Presidente, Dr. Oliveira Guimarães; Secretarios, Dr. Cabral Moncada e Dr. Guilhermino de Barros.

**Direcção** — Director artistico, Dr. José Saavedra; Dr. Luiz Carriço, Henrique Mendes, Dr. Paulo Merêa, Antonio Pinto de Mesquita, Custodio Patena.

**Conselho fiscal** — Presidente, Dr. Rocha Brito, Dr. Carlos Dias, Carlos Vieira de Campos, Antonio Montiero.

### Associação dos Medicos

**Assembleia geral** — Presidente, João Marques dos Santos; 1.º Secretario, José Nevil d'Ascenção Pinto da Cunha Saavedra; 2.º Secretario, Aureliano Anibal dos Santos Viegas.

**Direcção** — Presidente, Alberto Cupertino Pessoa; Vice-presidente, João Maria Porto; 1.º Secretario, João Miguel Ladeira; 2.º Secretario, Antonio Armando Temido; Tesoureiro, Carlos Balbino Dias; vogais, Julio Machado Feliciano e Mario Martins Ribeiro.

**Conselho fiscal** — José Cipriano Rodrigues Diniz, Adolfo Correia Soares e Julio Vieira Figueiredo Fonseca.

### Associação de Socorros Mutuos dos Distribuidores e guardas-lhes telegrapho-postalis

**Assembleia geral** — Presidente, Manuel do Vale; Vice-Presidente, José Augusto Roque Freitas; Secretario, Francisco Ferreira Silva; Suplente, David Fernandes Cruz.

**Direcção** — Presidente, Antonio Luiz Agostinho; Vice-Presidente, Macario Pinto Magalhães; Secretario, José Francisco dos Santos; Tesoureiro, Antonio Simões Vaz; Suplente, Augusto Ferreira Galinha.

**Conselho fiscal** — Francisco Ferreira Patricio, Manuel Pinto Alexandre Paiva e Francisco Marques.

### Grande Club de Coimbra

**Assembleia geral** — Alberto Duarte Areosa, Presidente; Francisco José Rosa, 1.º Secretario; Antonio Emilio Costa Peixoto, 2.º Secretario.

**Direcção** — Luiz José Maria Martins, Presidente; João Pinho da Silva, Secretario; Antonio Maria da Silveira, Tesoureiro; Antonio da Silva Castro Beza, 1.º vogal; Alberto Esteves Lopes, 2.º vogal.

**Suplentes** — Abilio Lagoas, Carlos Gomes Lobo, Joaquim Antonio d'Almeida.

**Comissão de contas** — Antonio Cairo, Luiz Carlos Fonseca, Victor Frias.

### Sociedade I. M. P. n.º 10

**Assembleia geral** — Presidente, Joaquim Crisostomo da Silva Santos; 1.º Secretario, Serafim Rodrigues de Jesus; 2.º Secretario, Alberto d'Oliveira Carvalho.

**Direcção** — Presidente, Cesar Dinis de Carvalho; Tesoureiro, Luis Morais Pires; 1.º Secretario, Miguel de Sousa Fidalgo; 2.º Secretario, Joaquim Pereira Abrantes; 1.º Vogal, Joaquim Morais Pires; 2.º Vogal, José Abrantes Machado; 3.º Vogal, Amílcar Antonio d'Abreu.

**Conselho fiscal** — Presidente, Joaquim da Silva Santos; Secretario, Sergio Domingos; Relator, João Melo Junior.

## RETRATOS

*Houve um bispo de Coimbra que teve o nome e apelido do nosso retratado de hoje, e para a coincidência ser mais notavel ambos podiam usar um D. antes do nome.*

*O que certamente existiria de diferença entre um e outro, é que o nosso retratado entende mais de assuntos hipicos do que certamente entenderia o bispo.*

*E' quase tão raro vê-lo sem luyas como sem charuto ao canto da boca.*

*Muitas centenas de vezes tem atravessado o rio no barco do ao Almeige.*

*Embora contando já umas dezenas de primaveras, conserva ainda o aspecto de gente moça.*

MASCARADO

## Teatro Sousa Bastos

A empresa do Teatro Avenida tomou de arrendamento por 5 anos, o Teatro Sousa Bastos, por 6 contos por ano.

## Alvaro de Matos

Prof. de Gynecologia  
 Retomou a sua clinica de mulheres.  
 Portagem, 27. A's 2 horas.

## Dactilografata

Precisa-se, com muita pratica, na Aliança Commercial de Miudezas, Limitada — Coimbra.

# Mariano & Companhia, Limitada

## COIMBRA-FIGUEIRA DA FOZ

**Séde**  
**FIGUEIRA DA FOZ**  
Rua de Fernandes Tomaz

**Em**  
**COIMBRA**  
R. Figueira da Foz, 79, 81 e 83

# OLEOS

Correias, empanques, maquinas, borrachas, amiantos

**TELEFONE N.º**

**Endereço telegrafico OIL**

### Electricos

E' deveras para lamentar que a Camara desta cidade (e não pretendo nisto forir sequer de leve a qualidade pessoal de cada um dos seus membros, por alguns dos quais nutro mesmo a maior consideração), não tivesse outro critério para resolver a questão dos electricos, que não fôsse a de elevar o preço dos respectivos bilhetes. Afigura-se-me que esse critério é errado e prejudicial; isto é, coloca a Camara numa situação que lhe acarreta antipatias a mais das que já tem e promove a abstenção de muita gente que, assim como se habituou a transitar nos electricos mediante preços razoaveis, se desacostumará a servir-se deles se esses preços forem, como actualmente são, fóra daquelles limites.

E' preciso que a Camara se lembre que os electricos tem como principal fim servir o povo, e não certas classes favorecidas pelo dinheiro. E' assim que em toda a parte do mundo civilisado se compreende a função desse meio de viação acelerada.

A Camara da Coimbra com uma rede limitadissima e com um pequeno numero de carros electricos, portanto com um serviço muito incompleto, não deve de modo algum pretender dar foros dum serviço privilegiado, no que diz respeito á competente paga, ao que está bem longe de ser.

E a Camara se quizer bem pode emendar a mão, sem desperdiçar o rendimento que procura usufruir do aumento de tarifas.

Aproveite o alvitre que há dias aqui apresentamos sobre o assunto, dê-lhe os retoques de que carece, como seja por exemplo um serviço de meia zona na carreira estabelecida entre a Praça da Republica e Olivais, e que seria á Cruz de Celas, e verá como o resultado será ainda mais vantajoso, sem ferir a bolsa dos que não tem a dita de serem burgueses ou aristocratas.

Poder-se-há objectar que quanto maior for o movimento dos carros tanto maior será a sua danificação. A este ponto responderei que se as industrias exploradoras atendessem a que os seus maquinismos se deteriorariam com o movimento, todas acabariam por não satisfazerem ao fim para que foram criadas.

Ficaremos por aqui, com muito mais para dizer, visto que pela certa todas estas considerações se perderão no ambiente da indiferença com que a Camara atende a opinião publica, o que não é para extranhar, conhecido como está o abandono dispensado ás principais garantias da natureza publica, a começar pela de iluminação depois duma certa hora, cuja falta, em meu entender, representa a maior afronta que se pode dirigir a uma cidade inteira, que quer gozar da propriedade de ser a terceira do país, como de facto lhe per-

tence por direito proprio, mas que já teria perdido ha algum tempo se esse direito lhe adviesse da sua administração municipal.

JOSÉ AUGUSTO GOMES

### Hospital e Azilo da Ordem Terceira

#### Mais donativos

Presidente da Comissão de Filantropia da Associação Cristã de Estudantes, 50\$00.

— Antonio Maria Pimenta, 10\$.  
— Alexandre Agnelo Pais da Silva, 20\$00.

#### Posto da G. N. R.

Como noticiamos realou-se no ultimo domingo a abertura do novo posto da G. N. R. junto do monumento da Sé Velha, melhoramento de grande importancia para a parte central do bairro alto e, nomeadamente, para a defesa daquele vetusto templo, e cuja abertura se deve aos dedicados esforços e comprovado zelo da Junta de Freguesia de Almedina.

O sr. major Mota, digno e mandante daquele corpo de segurança quiz honrar com a sua presença a abertura do aludido posto, comparcendo ali antes da chegada da força, e visitando na companhia dos vogais da aludida Junta as instalações do novo posto, cujo aecio muito elogiou.

O sr. major Mota dignou-se ler aos seus subordinados as instruções a que fica sujeito este posto, destacando-se em primeiro lugar não só a rigorosa fiscalização do exterior do templo, mas ainda a repressão de actos que conspurquem a grandesa do seu valor artistico.

E' digna de louvor a atitude da Junta da Sé Velha, e bem assim a de todos aqueles que contribuíram para a instalação do aludido posto naquele local, tão necessario á segurança publica e defesa do precioso monumento.

### Mariano & Companhia, Limitada, de Coimbra

Escruturade sociedade por quotas que fazem Antonio Mariano da Cunha Goulart e outro

Aos vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e vinte e um, nesta cidade da Figueira da Foz e no meu escritório sito á rua Fernandes Tomaz, numero cento e cincoenta, perante mim Bacharel Francisco Xavier Mousinho da Silveira Canavarro de Valadares, notario publico desta

comarca e as testemunhas idoneas adeante nomeadas e assinadas, compareceram:

Antonio Mariano da Cunha Goulart, solteiro, maior, proprietario, residente nesta cidade; e

Antonio Mario da Silva Gaio, casado, empregado publico, residente na cidade de Coimbra, ambos pessoas cuja identidade reconheço.

E por eles foi dito: Que, pela presente escritura, constituem entre si uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos seguintes:

#### PRIMEIRO

Esta sociedade adota a firma MARIANO & COMPANHIA, LIMITADA, DE COIMBRA, fica com a séde na cidade de Coimbra, sendo o seu estabelecimento sito á rua da Figueira da Foz.

#### SEGUNDO

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu começo para todos os efeitos legais desde esta data, terminando o primeiro ano social em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e vinte e dois e coincidindo os seguintes com o ano civil.

#### TERCEIRO

O seu objecto é a exploração do comercio e industria de oleos, correias empanques ou qualquer outra que a sociedade resolva explorar.

#### QUARTO

O capital social é de QUINZE MIL ESCUDOS, em dinheiro, já integralmente realisado, sendo a quota do socio Mariano Goulart, de dez mil escudos e a do socio Mario Gaio, de cinco mil escudos.

#### QUINTO

A gerencia da sociedade, sem remuneração e com dispensa de causão, será exercida pelo socio Antonio Mario da Silva Gaio.

#### SEXTO

A cessão de quotas ou de parte delas fica dependente de autorisação da sociedade ou acordo entre os socios.

#### SETIMO

Não é permitido o uso da firma social em actos ou con-

tractos estranhos aos fins desta sociedade.

#### OITAVO

Anualmente será dado um balanço que se fechará em trinta e um de Dezembro e os lucros liquidos nele apurados, deduzida a percentagem legal para fundo de reserva serão divididos proporcionalmente ao valor das quotas dos socios.

#### NONO

Para todas as questões emergentes deste contracto fica estipulado o fóro da comarca da Figueira da Foz.

#### DECIMO

Em todo o omissio regulará o disposto na lei de onze de Abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel.

Assim o disseram e outorgaram, do que dou fé, na presença das testemunhas Doutor João Neves, casado, advogado e Joaquim Neves Barateiro, solteiro, maior, amanuense, moradores nesta cidade, que assinam a presente com os outorgantes e comigo notario.

O selo devido de vinte cinco escudos e cincoenta centavos, será no fim pago por estampilha.

Lida em voz alta perante todos por mim referido notario.

Antonio Mariano da Silva Goulart

Antonio Mario da Silva Gaio

João Neves

Joaquim Neves Barateiro. Figueira da Foz, vinte e nove de Dezembro de mil novecentos e vinte um.

O notario, Francisco Xavier Mousinho da Silveira Canavarro.

### Cofres

Vendem-se dois, em muito bom estado. Aliança Commercial de Miudezas, Limitada - Coimbra.

Azulejos Vendem-se no Pateo da Inquisição, n.º 3. X

Bilhar Vende-se antigo, e seus pertences. In formações, Eugenio Ramos, na rua Sargento Mór, 48, Coimbra. 6

Padaria Trespasa-se em Montarroio. Falar na rua Direita n.º 432, com o sr. Victoria. 2

### Pastelaria Central

Rua Ferreira Borges  
COIMBRA

O INEGUALAVEL

### BOLO REI

E AS MAIS DELICIOSAS

Broas de Natal, Castelares e de milho

Fabrico especial desta acreditada casa. O Bolo Rei contem todo uma linda surpresa

Mau sangue, má saude.

A primeira condição de uma boa saude consiste na pqrza e riqueza do sangue. E, c m efeito; no sangue que s pigões encontram os elementos necessarios ao seu bom funcionamento. De man-ira que, quando o sangue é á p ebre, como por exemplo nos anemicos, não tardam a manifestar-se perturbações varias, que compoem tem gravemente o estado geral da saude. Logo, po em que os anemicos comecem a seguir o tratamento das Pilulas Pink, o sangue purifica-se gradualmente, restabelece-se o q uil brio fisico, dissipam-se as perturbações, renascem as forças, e a saude restaura-se por completo.

O que tem feito a ex- cellente reputação das Pilulas Pink são as curas notaveis por elas realisadas, em todos os casos que tem por origem o empobrecimento do sangue, o enfraquecimento do sistema nervoso, a anemia, a neurastenia, as dores de estomago, as dores de cabeça, as náuseas e as insomnias



A S.ª D. IRENE DO CARMO MENDONÇA

A prova ten-o-la bem frisante e os proprios termos com que expilmentam pessoas que uso destas boas pilulas. Assim, por exemplo, a Senhora D. Irene do Carmo Mand rã, que vive em Lisboa, rua do Bemfornoso, n.º 108, rez-do-cho, esquerdo, escreve-nos o que vai ler-se:

"Sofria, de ha muito, de uma anemia bem profunda, sem que nenhum dos medicamentos — e muitos foram eles — que tomei, me desse o minimo alivio. Um dia, uma amiga de ha muitos anos veio visitar-me, e ao encontrar-me tão desanimada, aconselhou-me caridosamente que experimentasse as Pilulas Pink. Tratei de seguir esse conselho, e bem fiz em o seguir porque, pouco depois achei no meu estado uma grande melhora. O fim desta carta é exprimir a V. toda a le ria que sinto por tão excelente resultado."

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5\$300 réis as 6 caixas. Depósito geral: Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa.

Escruturade sociedade por quotas que fazem Antonio Mariano da Cunha Goulart e outro

### Rectificação

Assinado pelos seus representantes, publicou a Sociedade Central, Lda, desta cidade, em 25 de Agosto ultimo, em alguns jornais, como na Gazeta de Coimbra, um comunicado ao Comércio e ao publico, em que dizia eu fóra demittido de Gerente da referida Sociedade em Assembleia Geral de 15 de Julho, de que já estava suspenso, dizia ainda, desde a Assembleia de 15 de Maio transacto, não traduzindo esse comunicado, nos seus proprios termos, a necessaria verdade dos factos.

A demissão da Gerencia da Sociedade foi-me dada, mas a pedidos meus, a que não é feita referencia alguma, apresentados — o primeiro á Assembleia de 15 de Maio que não m'o aceitou, conforme documento em meu poder, o o segundo á Assembleia de 15 de Julho, que tendo eu, de facto, renunciado ás funções de Gerente, e insistindo, de novo, no mesmo pedido de demissão, se resolveu, então, a aceita-lo.

E' esta a verdade insofismada dos factos, que só agora venho rectificar, depois de ter esperado por muito tempo outrem o fizesse, como lhe cumpria.

Coimbra, 30 de Dezembro de 1921.

Manuel d'Oliveira Santos

Dão-se alviçaras a quem achou e queira entregar, um brinco d'ouro de pedra róxa, com perolas brancas em volta, que se perdeu da rua Sargento Mór á Praça 8 de Maio.

Nesta redação se diz. X

Bon mobilia usada e piano, vendem-se. Nesta redação se diz.

Lustre grande, de cristal, vende-se. Rua Sã da Bandeira, 89-A.





Assinaturas (pagamento adiantado): ANO, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 35) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Disseram ontem os jornais de Lisboa, que o Governo vai mandar proceder imediatamente ás obras consideradas mais urgentes e indispensaveis ao saneamento da cidade baixa, ha mais de dois meses transformada na mais abjecta e pestilencial sentina.

Até que emfim!

E' imperiosamente necessario, porém, que essas obras comecem sem mais perda de tempo.

Exige-o a opinião publica, farta de reclamar, sem ser ouvida, e indignada, até ao desespero, contra o criminoso abandono a que tem sido desmazeladamente votada a segurança das vidas da população inteira da terceira cidade do país.

Que venham, pois, providencias inergicas e immediatas!

Qualquer demora a mais, sobre a já afrontosamente havida com assunto tão melindroso e serio, seria o maior dos crimes.

Basta de formalismos burocraticos!

Basta de desprezo pelos mais caros interesses da saude publica!

Obras e não palavras, é o que toda a cidade imperiosamente exige, pois mais do que nunca estão em perigo a saúde e as vidas da sua população.

O povo quer viver e trabalhar, e não definhar e morrer, atascado em estêrco, e boiando sobre um pantano de podridões pestilenciais, onde a morte traiçoeiramente o espreita, com olhar sinistro e a bocarra horrorosamente aberta.

Ha mais de dois mezes que se vive nesta hedionda e pavorosa situação.

E' demais!

As grandes iniciativas

Coimbra, centro de excursões

Segundo as nossas informações, estiveram esta semana nesta cidade dois representantes duma grande empresa de transportes automoveis de Lisboa, que vieram estudar o plano dum serviço de excursões que abrangia toda a zona central do país, como sejam os districtos de Coimbra, Leiria, Guarda, Castelo Branco, Vizeu e Aveiro. Esta cidade será o centro de todas as excursões, que muito especialmente se dirigirão á Serra da Estrela, tendo em vista atrair a Coimbra muitos excursionistas de Lisboa e do Porto, e estrangeiros, principalmente de Junho a Outubro.

A referida empresa, segundo nos consta, procurará entrar num entendimento com a Empresa que vai construir o Grande Hotel de Turismo, por ser a construção deste a condição essencial de que definitivamente depende a organização dos referidos serviços de excursões, por causa da boa, comoda e confortavel hospedagem dos excursionistas.

Os referidos representantes examinarão alguns terrenos que lhe pareceram mais proprios para as garages que a empresa precisará estabelecer nesta cidade.

Nessas excursões, serão usadas autocars do tipo dos que fazem a route dos Alpes em França, que são muito espaçosos e confortaveis. Do Hotel de Turismo porem, dependerá a organização desses serviços.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos, hoje:  
D. Amelia Henriques Vaz Serra  
D. Maria Alexandre Serrano Correia  
Dr. Mario d'Aguar  
Dr. Custodio Patena  
José Prego  
Amanhã:  
D. Joana M-squita  
Segunda-feira:  
D. Maria Virginia Couto.

Doentes

Foi acometido de doença subita, encontrando-se gravemente enfermo, o sr. Floro Henriques.

Partidas e chegadas

Já se encontra em Coimbra, vindo de Figueira de Castelo Rodrigo, o sr. dr. Arnaldo Vilhena.

Balles

Realiza-se, hoje, um baile no Gremio Operario. Este baile que é promovido por uma comissão de socios é oferecido ás damas que frequentam aquela colectividade. Agradecemos o convite recebido.

Camara Municipal

Na sua ultima sessão, foi feita a divisão dos pelouros, que foi a seguinte:

Obras e higiene, Francisco Vilaça da Fonseca.

Mercado, Matadouro, Asilo e Cemiterio, Pedro Dias Bandeira.

Impostos, jardins, incendios e instrução, Costa Cabral.

Obras mais ao norte, Alberto Camarada Cortesão.

Obras ao sul, Francisco Cardoso dos Santos e dr. Angelo Dias Ferreira:

— Resolveu: aumentar as taxas de aluguer das barracas do Mercado D. Pedro V;

— Exarar na acta um voto de louvor ao chefe da repartição dos impostos, sr. Tomaz Antonio de Sousa, pelos bons serviços prestados no desempenho das suas funções;

— Que fossem estudadas duas propostas apresentadas pelo vereador sr. Costa Cabral, sobre fiscalisação nas barreiras da cidade;

— Foi aprovado o projecto da casa esqueleto para instrução dos bombeiros, e autorizou a gastar com a sua construção a verba de 2.000 escudos.

♦ ♦ ♦

O sr. dr. Lima Duque foi á Camara agradecer os cumprimentos que lhe foram apresentados pela Comissão Executiva.

Obra mesquinha

Junto da entrada do Museu Machado de Castro esta sendo construida uma casinhola, que dizem destinar-se ao posto do G. N. R., cujo aspecto é o que ha de mais mesquinho e vergonhoso em semelhante local.

Destoa inteiramente a pobreza dessa pouco mais que barraca com o estabelecimento de arte e arqueologia que ali existe, e de mais a mais sede do Conselho de Arte e Arqueologia desta circunscrição.

Varias pessoas chamam a nossa atenção para este assunto, mas só ontem pudemos ir ali onde os nossos olhos ficaram assombrados com a tal casinhola.

Nem mesmo é coisa decente para o fim a que se destina.

A'S AUTORIDADES

Consta-nos que em alguns armazens situados em ruas estreitas e bastante populosa existem grandes depositos de gazolina e carboreto, o que parece vai de encontro ao preceituado na lei.

Sendo assim é um caso gravissimo e constitue um abuso que a autoridade tem de reprimir e imediatamente,

RETRATOS

*Elevou-se até ao ultimo grau na profissão que seguiu de braço dado com Marte.*

*Foi nascido e criado na mesma freguesia onde ainda hoje reside.*

*O seu nome e sobrenome são de um santo e duma santa que representaram um papel importante na vida de Cristo. Quanto ao apelido, encontra-se na beira mar.*

*Ha muito que o cabelo deixou de ser preto, mas a cor rosada do rosto, quase sem rugas, dá-lhe aspecto de saude, que lhe não falta.*

*E' daqueles que entraram no mundo com o pé direito.*

*Grande amigo da sua Coimbra, estima tambem os seus conterraneos.*

MASCARADO

Os esgotos de Coimbra

A Associação Comercial vai, finalmente, reunir para reclamar providencias contra o abandono a que foi votada a cidade e o desprezo que os poderes publicos tem dado ás constantes reclamações que lhe tem sido dirigidas para fazer desaparecer os terriveis focos de infecção da cidade baixa, que ameaçam uma epidemia de aterrar.

Com isto pouco se tem importado, fazendo publicar que as obras devem principiar por todo este mez, como se o momento grave que a hygiene publica atravessa, fosse assunto para desculpar um momento sequer.

A Associação Comercial vai tambem amanhã reclamar e oxalá que a sua voz se faça ouvir para bem da saude publica e de Coimbra gravemente ameaçadas.

A reunião efectua-se amanhã ás 13 horas.

♦ ♦ ♦

A Camara Municipal enviou ao sr. ministro do Trabalho o seguinte telegrama:

*A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra roga a v. ex.ª instante autorisação pelo ministerio do Comercio, para a desobstrução dos esgotos da cidade, ou deliberação immediata sobre o cometimento de tal serviço a qualquer secção das Obras Publicas. Lembro a v. ex.ª que ha geral impaciencia e até indignação pelas demoras em assunto de tanta gravidade para a saude publica, pondo em risco a vida dos moradores da cidade baixa. — O vice-presidente, Vilaga.*

Incendio

Crêmos que, devido a explosão dum candieiro de gazolina, na quinta-feira, pelas 18 horas, manifestou-se com grande violencia um incendio na residencia do sr. Samuel Cerqueira da Costa, na rua João Cabreira, junto aos armazens da União Limitada, de que aquele senhor é socio.

O incendio manifestou-se nas aguas-furtadas, tendo as chamas iluminado a cidade.

Os bombeiros trabalharam denodadamente mas com dificuldade, tal era a aglomeração de povo á sua volta e até intrometendo-se nos seus serviços.

O policiamento foi mal feito, tendo-se regularizado este serviço quasi no fim do fogo localisado.

A agua deteriorou varios artigos no armazem da União Limitada, pois existiam muitos sacos de farinha na dependencia contigua á casa incendiada.

Os carros de material da Camara puxados a mueres foram os ultimos a chegar ao local do incendio, e isto porque na inspecção de incendios existe apenas uma parelha visto dali ser retirada a outra para serviço da Camara.

Na inspecção de incendios deviam permanecer sempre as duas parelhas de mueres para de pronto apparecer o material preciso nos grandes sinistros, como aquele que esteve imminente ante-ontem. E' preciso que haja mais um pouco de consideração pelo serviço de incendios, que se encontra quasi que monespresado.

TRESPASSAM-SE

juntos ou separados, e pela maior oferta apresentada até ao proximo dia 8, dois estabelecimentos na Rua Visconde da Luz, ligados entre si.

Informa a redacção.

Manifestação de apreço

Os vigias municipais acompanhados dos fiscaes e do seu chefe entregaram uma mensagem ao vereador sr. Costa Cabral, manifestando-lhe assim o seu preito de homenagem e agradecimento pelos serviços que prestou aquela corporação.

Desastre com arma de fogo

Recolheu a um quarto particular do Hospital da Universidade, encontrando-se em perigo de vida, Antonio Braz Fernandes, de 14 anos, da Guarda, ferido numa nadega, com um tiro de uma arma caçadeira,

Cooperativa "A Popular,"

Secção de Barbearia

As comissões executiva e elaboradora dos estatutos apreciaram já, em conjunto, os projectos dos mesmos estatutos porque se ha-de reger esta novel sociedade, devendo realizar-se amanhã a assembleia geral, para a sua discussão e aprovação, na sede dos Bombeiros Voluntarios, pelas 13 horas.

A esta assembleia podem comparecer todos os individuos que concordem com esta iniciativa, e se queiram ali inscrever como socios fundadores.

A Comissão Executiva, conta abrir o primeiro estabelecimento na rua Fernandes Tomaz, no principio do proximo mes, devendo em seguida montar mais dois, um na alta e outra nas proximidades da Praça 8 de Maio.

A mesma comissão registou com satisfacção o oferecimento importante do seu digno presidente em comprar uma casa na Praça 8 de Maio ou rua da Sofia, para ali montar outro estabelecimento.

A inscrição do pessoal está aberta na sapataria Sofia, em casa do tesoureiro, guardando se todo o sigillo dessa inscrição, e reservando-se o direito da sua escolha.

Roubo importante

Foi preso nesta cidade, donde é natural, o gatuno Sebastião dos Santos, o Malicia, que em S. Paio de Gramagos, assaltou a residencia de Ana Fortunata, viuva, roubando-lhe roupas e objectos de ouro no valor superior a 1.000 escudos.

O gatuno foi auxiliado por uma irmã da roubada, que tambem veio para Coimbra e que a policia procura.

O roubo foi vendido em Vizeu e outras localidades.

Ainda o dia de Ano Bom

Os internados no Asilo de Cegos e Aleijados, em Celas, tiveram naquele dia o seu jantar consideravelmente melhorado, tendo-lhes sido servidos doces oferecidos pelo secretario da Camara, sr. Francisco da Cunha Matos.

— Na Ordem Terceira o jantar daquele dia foi servido aos velhinhos por um grupo de senhoras, sendo aquela refeição tambem melhorada.

Em flagrante

Na estação do caminho de ferro desta cidade, foi apanhado em flagrante a roubar um fardo de cabedais, o gatuno Manuel Arvalho dos Santos, de Poiares, já bastante conhecido da policia de Coimbra,

Eleições

O sr. dr. Abranches Ferrão, illustre Ministro da Justiça, propõe-se senador pelo distrito de Coimbra, em vés do candidato reconstituinte.

A sua candidatura é patrocinada pelo governo e pelos partidos.

AGUA

A analise bacteriologica das aguas de Coimbra, referidas a 20 de Dezembro ultimo deu a agua como pura em todos os reservatorios.

Roubo de armas de guerra

Do quartel do 2.º grupo de companhias de saude foram roubadas 3 pistolas Savage.

A policia de investigação criminal trabalha na descoberta do autor do furto.

Crime repugnante

Encontram-se presos na 1.ª esquadra Antonio e Alberto Borralho Marques, de Pé de Cao, accusados dum crime revoltante de que foi victima uma rapariga de 14 anos.

Obituario

Na Costa, freguesia de Rios Frios, faleceu o paroco aposentado daquela freguesia, rev.º Manuel Joaquim dos Santos Neves, muito conhecido nesta cidade.

— Tambem faleceu a sr.ª D. Maria de Jesus Pia, estremosa esposa do sr. José Maria de Oliveira e Sá, official maior da Secretaria Geral da Universidade.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Alvaro de Mattos

Prof. de Gynecologia

Retornou a sua clinica de mulheres. Portagem, 27. A's 2 horas.

Ultima hora

Acabamos de ser informados que o sr. Ministro do Comercio, ordenou que as obras de desaquecimento dos canos de esgoto, se iniciassem imediatamente, a cargo da Camara Municipal, custeadas por aquele Ministerio, e que se ia estabelecer a quem de futuro competir aquelas obras.

Folgamos com tal noticia e oxalá que se cumpra com a devida urgencia.

Por tal motivo já não se realisa amanhã, a reunião na Associação Comercial, a que nos referimos noutro logar.

# Mariano & Companhia, Limitada

## COIMBRA-FIGUEIRA DA FOZ

**Séde**  
**FIGUEIRA DA FOZ**  
**Rua de Fernandes Tomaz**

**Em**  
**COIMBRA**  
**R. Figueira da Foz, 79, 81 e 83**

# OLEOS

Correias, empanques, maquinas, borrachas, amiantos

**TELEFONE N.º**

**Endereço telegrafico OIL**

### MOVIMENTO JUDICIAL

#### RELAÇÃO

SESSÃO DE 4-1-1921

**Apelações civis** — Coimbra — Francisco José da Costa, contra Ana da Piedade. Relator, J. Soares; escrivão, D. Mesquita.

Coimbra — José Maria Mano, contra Alberto Cardoso. Relator, A. M. Gouveia; escrivão, Quesada.

Cantanhede — Antonio Fernandes Rasteiro Junior, mulher e outros, contra Adriano de Maria de Melo, mulher e outros. Relator, Barata; escrivão, Pimentel.

Covilhã — Gregorio Baltazar Junior e esposa, contra João Dias Neves e Assunção, e esposa. Relator, A. L. Freitas; escrivão, Pimentel.

Coimbra — Joaquim Jacob de Carvalho, mulher e outros, contra Julio Baio e mulher. Relator, Pereira Zagalo; escrivão, Quesada.

**Apelação civil** — (4.ª classe) — Agueda — A Fazenda Nacional, contra Agostinho Luiz Ferreira, mulher e outros. Relator, Barata; escrivão, D. Mesquita.

**Agravos civis** — Tomar — José Augusto de Faria e mulher, e outros, contra Manuel Pereira Serraventoso e outro. Relator, Gargão; escrivão, Pimentel.

Taboas — Manuel Nunes, contra Bento Joaquim Pinto. Relator, Carvalho Braga; escrivão, D. Mesquita.

Taboas — Manuel Nunes, contra Bento Joaquim Pinto. Relator, Sá e Mota; escrivão, Quesada.

Pinhel — Augusto Furtado, contra D. Josefa Torres Furtado. Relator, L. do Vale; escrivão, D. Mesquita.

Castelo Branco — Manuel dos Santos Sal, contra D. Clara dos Santos Sal Prazeres. Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Pimentel.

#### Acordãos

Escrivão, Quesada;

**Apelação civil** — Mangualde — Antonio do Amaral Couto e mulher, contra Antonio do Amaral Azevedo e mulher. Confirmada.

**Agravo comercial** — Coimbra — Nuno Rodrigues Pinto e mulher, contra Francisco da Fonseca Ferreira. Negado.

Escrivão, Pimentel;

**Apelação crime** — Oliveira do Hospital — Luiz Augusto Martins contra o M. P. Revogada.

Escrivão, D. Mesquita;

**Apelação civil** — Fundão — Joaquim Matias Lopes, contra a Camara Municipal de Fundão. Revogada.

**Apelação comercial** — Castelo Branco — José André Junior, contra Antonio José de Carvalho. Revogada.

#### Agravo crime — Mangualde — O M. P. contra Rosalino Lopes. Provido.

**Causas marcadas para julgamento**

Para a sessão do dia 11. — **Apelação comercial** — Leiria — Dr. Antero Portugal da Silva, contra a Companhia de Seguros Extremadura.

Para a sessão do dia 14. — **Apelação comercial** — Pombal — Valerio da Silva e mulher, contra Felizardo da Costa.

Para a sessão do dia 21. — **Apelação civil** — (Acção de divórcio) — Coimbra — Luiz Baeta de Campos, contra Aida dos Santos Nogueira Lobo.

#### JURI CRIMINAL

1.º semestre. — Bachareis Antonio Armando Temido, Sebastião Marques d'Almeida, Antonio Carneiro d'Assis Teixeira, José de Castro Falcão Pinto Guedes Corte Real, Antonio da Cunha Vaz, Domingos Antonio de Lara, Domingos Miranda, Manuel Marques Pereira, Jaime Herculano da Costa Sarmento, Anibal Ferreira da Costa Maia, João Sacadura Bote Corte Real Junior, Antonio de Carvalho Lucas, João Ambrosio Neto, Julio Machado Feliciano Junior, Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Mota, Sebastião José Coelho de Carvalho Junior, Bernardo Pedro d'Almeida Batista, Francisco Maria do Amaral, e José dos Reis, Manuel Pereira Junior, Alberto Moraes, Antonio Ribeiro das Neves Machado, Aureliano José dos Santos Viegas, David Carlos Gouvea, Gregorio da Silva Peixoto, Albano Gomes Pais, Alfredo d'Oliveira, Gilberto Simões, Augusto da Silva Fonseca, Antonio Roxo Junior, Felisberto José Lopes Francisco da Costa Gaito, Ezequiel dos Santos Donato, Fernando do Amaral Francisco Simões e Francisco Carvalho dos Reis.

2.º semestre. — Bachareis Artur Dias Pratas, Delfim Miranda, Abilio Justica, Francisco Xavier Penailva Figueiredo Rocha, Manoel Lopes de Quadros, João dos Santos Jacob, Herculano de Carvalho, José Augusto Gaspar de Matos, Armando Augusto Leal Gonçalves, Carlos Augusto da Costa Mota, Manoel José Gomes Braga, Augusto Coelho Sobral, Antonio Maria Antunes Maia, Manoel José da Costa Soares Junior, Fernando Teixeira d'Abreu, João José de Brito e Silva, Rodrigo da Silva Araujo, Porfirio da Costa Novaes, Antonio de Moura e Sá, Joaquim Augusto da Silva, José Fernandes Geraldo Povoas, Agostinho Pinheiro Salgado, José Pinto de Matos, Antonio Lopes Sáco, Saul da Costa Contente, Manuel Barreto Rajado, Augusto Monteiro, Ventura Batista d'Almeida, Joaquim Pires da Cruz, Antonio d'Oliveira Torres da Costa, Arlindo Simões, Augusto de Jesus Lopes, José Antonio Gomes dos Santos, José Fernandes Martins, Custodio José da Costa e Manuel Ferreira Mateus.

#### Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

**Assembleia Geral Ordinaria**

Em cumprimento do preceituado no artigo 8.º dos Estatutos, conviõ os senhores associados da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a reunirem na sede da Sociedade, no proximo dia 15 do mês de Janeiro corrente, pelas 13 horas, para votação do relatório e das contas da Direcção referentes á gerencia finda de 1920 e 1921, bem assim para votação do relatório do Conselho Financeiro e eleição dos corpos gerentes para o biennio de 1922 e 1923.

Em conformidade com as disposições do artigo 11 dos Estatutos e seu § unico, se não houver numero legal de socios para a Assembleia poder funcionar no dia 15 do mês corrente, ficará adiada para o dia 18 do mesmo mês, realizando-se então com qualquer numero de socios presentes, no mesmo local, ás 19 e meia horas.

Coimbra, 6 de Janeiro de 1922

O presidente da mesa da Assembleia Geral  
*Carlos Balbino Dias.* 3

**Armazem** muito bom, arrenda-se na Avenida Navarro, 63. 3

**Cavalleiro** precisa quarto com ou sem mobilia, e comida, em casa de respeitabilidade e asseio. Carta a N. A. 2

**Aos caçadores** Venda-se de-se uma excelente arma de dois canos, belga e de calibre 16, e os respectivos apetrechos, tudo como novo. Tambem se vende uma arma caçadeira, de um cano, com chumbo e polverinho. Rua Bordoal Pinheiro (rua da Louça), n.º 104. 2

**Azulejos** Vendem-se no Pavão da Louçã, n.º 3. X

**Bilhar** Venda-se antigo, e seus pertences. Informações, Eugenio Ramos, na rua Sargento Mór, 18, Coimbra. 5

**Boa** mobilia usada e piano, vendem se. Nesta redacção se diz.

**Casas** Vendem-se duas situadas na Rua do Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 com edificação. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

**Casa** em COIMBRA. Comprase até 12 contos ou aluga-se dando trespasse, tendo rez do-chão ou lja proprias para commercio, em rua movimentada. Resposta urgente a Rodrigues e Silva Posta Restante — Coimbra 2

**Criada** para cozinha e mais serviços. Casa de pouca familia. Exigem-se muitas boas informações. Montes Claros, 6-1.º

**Alugação de habitação**

Precisa-se com o minimo de 14 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H. X

**Alugação em Coimbra**

Aluga-se um bom primeiro andar, na Estrada da Beira A. M., podendo ser visto depois das duas horas da tarde. Vendem-se as mobílias que guarnecem a mesma casa. 3

**Dão-se** alviçaras a quem achou e queira entregar, um brinco d'ouro de pedrão rixa, com perolas brancas em volta, que se perdeu na rua Sargento Mór á Praça 8 de Maio. Nesta redacção se diz. X

**Escritorio** Trespasa-se na R. Ferreira Borges. Nesta redacção se diz. 2

**Emprego de cobrador** Precisa-se com fiador. Nesta redacção se diz.

**Lustre** grande, de cristal vende-se. Rua Sá da Bandeira, 89 A.

**Padaria** Trespasa-se em Montarroiõ. Falar na rua Direita n.º 132, com o sr. Victoria. 1

**Predio** Venda-se um sitio na rua das Faugas, Largo da Estrela, 76, que é uma casa nobre e bem construida. Para tratar, com Bento Fernando Lopes, Tribunal da Boa Hora, Lisboa. 1

**Pede-se** á senhora de chapéu e luvas que no dia 5 á tarde, certamente por engano, levou um gato Angora da Cumeada, em frente ao Observatorio Meteorologico, o mande pôr no mesmo sitio, pois evitará assim qualquer sensaboria. 1

**Molestias de pele e feridas cronicas usem SUPRA-CURA (registada)**

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacêutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositorio em Coimbra, Droghada Rodrigues e Silva & C.ª Succosors. Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

**P. LENCASTRE**

**FOTOGRAFO**

**R. Sá da Bandeira**

**(Teatro Avenida)**

**Retratos Artisticos**

**As Srs. Quilatinha Uma Ampliação de Brinqu**

## HERPETOL

**Novo remedio para a pele**

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A venda nas principais farmacias e drogarlas e no

Deposito: **A Central de Productos Quimicos, Limitada**

**Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA**

**Editos de 30 dias**

2.ª Publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias a citar o executado Antonio Miranda, solteiro, moleiro, residente que foi na Ribeira, freguesia de Cernache, desta comarca donde se ausentou com destino á Africa, para no prazo de 10 dias findos o dos editos, pagar a quantia de 94546 \$, de contos e sélos liquidados e a que foi condenado por sentença de 27 de Outubro ultimo na acção civil com processo ordinario que lhe moveu neste, juizo, a firma comercial Frei xo & Silva Dias, Limitada, com sede nos Casais, freguesia de S. Martinho do Bispo ou nomear bens suficientes á p-hora que chegarem para esse pagamento e contas de respectiva execução sob pena de esse direito se devolver ao exequente o Magistrado do Ministerio Publico.

Coimbra, 23 de Dezembro de 1921.

O escrivão,  
*Gualdino Manuel da Rocha Calisto*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito do Civil,  
*Alexandre d'Aragão.*

**Fernandes Ramalho** ::::

**Aureliano Viegas**

**CLINICA GERAL**

**CONSULTAS DAS 12 AS 17**

**Rua Visconde da Luz, 88**

**Precisa-se**

De mais um empregado para a secção de Mercaderia devidamente habilitado.

Armazens do Chiado.

**Socio** capitalista para sociedade cri da e movimentada, precisa se.

Nesta redacção se diz. X



D. MARIA HELENA COSTA

« Tenho muitissimo gosto, diz-nos a Sra D. Maria Helena Costa, residente em Lisboa rua do Sol ao Rato, n.º 45, em lhe participar os excelentes resultados que obteve com as suas Pilulas Pink. S. fria ha bastante tempo de uma anemia rebelde, e estava deveras desanimada. Foi por conselho de uma antiga amiga que tomei as Pilulas Pink, e devo dizer a V. que, logo ao caso de pouco tempo, me senti completamente transformada. As forças foram voltando pouco a pouco, e hoje, que alegra a minha! — estou completamente restabelecida. »

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 53300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

**Tipografos** Precisa-se

**Fotografia Gonçalves**

Avenida Navarro, 58 — Coimbra

ATELIER DE PRIMEIRA ORDEM

Paesagens : Monumentos : Esboços : Studios

Retratos d'arte e Ampliações

Retratos passas a 2\$50 a 1/2 duzia

**Cofres**

Vendem-se dois, em muito bom estado. Aliança Commercial de Miudezas, Limitada — Coimbra.

**Dactilografra**

Precisa-se, com muita pratica, na Aliança Commercial de Miudezas, Limitada — Coimbra.

**Terrenos para construcções**

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

# A GAZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Número avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 551) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sábados

Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª página, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Os esgotos da cidade baixa

## Até que emfim!

Principiaram ontem os trabalhos de desobstrução dos canos de esgoto do bairro baixo desta cidade.

Andamos perto de quatro meses a reclamar providencias, sem que elas se dêsem. Foi no meado de Setembro que vieram as primeiras chuvas e logo se reconheceu, pelas inundações que se repetiram na praça 8 de Maio, ruas da Sofia, do Corvo, da Moeda, Direita, etc., que os canos precisavam de ser descaçoados.

Imediatamente pedimos providencias, que mais intensamente foram reclamadas quando os canos lançavam para as ruas dejectos e outras porcarias que não recebiam por estarem entupidos.

Durou isto muito tempo, quase quatro meses! Parece incrível, mas é verdade. A cidade baixa esteve infecta, imunda, durante dois meses. Algumas corporações pediram providencias, mas desistiram quando viram que era bradar no deserto.

E' caso para notar que tão repetidas vezes se vá a Lisboa tratar de coisas varias de interesse para Coimbra e doutros assuntos que não entram neste numero, e que, tratando-se do grandissimo perigo em que a cidade se viu envolvida durante tanto tempo, ninguem ali fôsse de viva voz expôr ao governo, que era necessario, indispensavel, urgentissimo tratar do saneamento de Coimbra.

Só quando a *Gazeta de Coimbra* ha dias em larga *en-tête* reclamou providencias, a Camara resolveu mandar a Lisboa o seu secretario que, pelas informações que temos, foi portador de um exemplar da *Gazeta*, que foi lido em Conselho de Ministros. Podemos ter pois a satisfação

de dizer que mais uma vez a *Gazeta de Coimbra* provou o seu zelo pelos interesses da nossa terra.

As obras já ontem principiaram e no terreiro de Santo Antonio e outros pontos foram encontrados dentro das manilhas, com pouca capacidade, trapos, uma saca, etc., que tapava completamente o cano naquele sitio. Do mal tambem são culpados os moradores dessas ruas, que assim procedem utilizando os canos de esgoto para nêles lançarem quanto querem.

Mas ha outras causas que originaram o açoreamento dos esgostos. Ha erros de cõtas de nivel, ha manilhas de escassas dimensões, etc. etc.

Tudo isto precisa de ser estudado para se poder remediar o mal, quando não tudo se repetirá dentro em pouco tempo.

Ha quem atribua uma grande parte do mal ao tapamento que em tempo se fez da ruina entre as ruas da Moeda e Direita, por debaixo da casa onde esteve o hotel dos Caminhos de ferro, na praça 8 de Maio.

Será isto a causa tambem das inundações quando chove?

Agradecemos as boas palavras que varias pessoas nos tem dirigido, pelos esforços que empregamos para se mandar proceder á limpeza dos canos. Temos em nosso poder muitas cartas e bilhetes postais, que são testemunhos do apreço em que são tidos o nosso esforço e a nossa boa vontade de ser util a Coimbra.

Ainda bem que o reconhecem.

Agradecendo tantas provas de boa amisade, afirmamos que, incondicionalmente, a *Gazeta de Coimbra* trabalhará sempre pelos interesses da nossa terra.

## RETRATOS

Tem sido um grande exemplo de estudo e de trabalho, e bem novo de provas de ser bom filho e bom irmão.

Conhece bem a materia que ensina e por isso está em preparativos de procurar melhores meios noutro meio.

Tem qualidades de jornalista pela facilidade com que escreve, e está ligado, por familia, a alguém que tambem o é e dos mais distinctos.

O seu nome proprio é muito vulgar e escreve-se apenas com quatro letras, duas das quais são repetidas, e tem no seu nome completo o apêlido do grande português que foi o primeiro a dar a volta ao globo.

MASCARADO

## CÂMARA MUNICIPAL DA GAZETA DE COIMBRA

Reuniu-se ontem á noite em sessão extraordinaria e parece que secreta, pois foi realisada na sede dos Serviços Municipalizados e não nos Paços do Concelho, a Comissão Executiva Municipal.

Ocupou-se segundo as nossas informações, de apreciar um officio que recebeu da Companhia Nacional de Viação e Electricidade, pedindo a alteração de condições exaradas no contracto para o fornecimento da energia hydro-electrica, sendo resolvido ir a Lisboa uma comissão para conjuntamente com a Companhia tratar deste assunto.

De um outro ponto se occupou a Comissão Executiva, e este diz-nos respeito: lançou a pena de excumunhão á *Gazeta de Coimbra*, resolvido cortar as relações com o nosso jornal.

Como foi resolvido publicar uma nota officiosa sobre este assunto, esperemos que ela venha á luz da publicidade para vermos as razões que levou a Comissão a aplicar-nos a pena capital.

Desde já, porém, podemos afirmar que só nos acusa a consciencia de termos sido demasiadamente benévolo com a Camara, e que muito tem ficado por dizer na apreciação dos factos.

Mas todo o tempo é tempo e então até breve.

**Alvaro de Mattos**  
Prof. de Gynecologia  
CLINICA DE MULHERES  
Portagem, 27. A's 2 horas.

**Fotografia Gonçalves**  
Neste antigo e conceituado atelier fotografico na Avenida Navarro, onde o seu proprietario tem introduzido melhoramentos importantes, vimos ha dias alguns trabalhos expostos, que muito honram aquela casa e muito principalmente o artista que os executou.

Augusto Palhé Gonçalves, que se encontra á frente daquele estabelecimento, vai apresentando trabalhos seus, que tem sido muito apreciados. A' porta da Arcada Pastelaria, vimos tambem uma vitrine onde estão expostos novos trabalhos, que revelam as aptidões artisticas do sr. Palhé Gonçalves.

**Fabrica de chapéus**  
Aos Oleiros está sendo construido um grande predio onde será estabelecida nma fabrica de chapéus para homem.

O autor da Geografia que considera Braga terceira cidade de Portugal por ter uma fabrica de chapéus, vai ficar arreliado quando souber que Coimbra tambem a terá dentro de alguns meses,

## IDEIA FELIZ

Recebemos a seguinte carta e a ela damos com muita satisfação publicidade, por tratar de um assunto que terá todo o nosso ap'auso:

Amigo e Sr. Redactor. — Tendo a Mesa da Confraria da Rainha Santa resolvido em uma das suas ultimas sessões que este ano se effectivassem os festejos da Padroeira de Coimbra, pare-me oportuno submeter ao seu criterio o alvitre que passo a expôr e ao qual v. dará abrigo no seu jornal para conhecimento dos interessados.

Sendo certo que todos nós em Coimbra temos por costume aguardar para a ultima hora a organização do programa referente aos festejos da Rainha Santa, bem andou a respectiva Confraria em anunciar com a devida antecipação a realização desses festejos. Assim, ao menos, não ha motivo para precipitações.

E, porque assim é, eu venho lembrar aos amigos da minha terra a necessidade de se cuidar desde já da effectivação dum numero que devemos incluir no vasto programa dos festejos a realizar, como seja o da organização duma *Exposição Distrital*, abertamente franqueada ás artes e industrias que tão brilhantemente aqui se cultivam e á qual devem concorrer, para honra de Coimbra, os geniais propulsores do nosso engrandecimento moral e material, aqueles que pela audacia do seu trabalho e do seu talento, muito contribuem para que Coimbra seja de facto a cidade de progresso e trabalho que tanto a distingue hoje entre as mais activas e progressivas do nosso país.

Não basta, sr. Redactor, limitar as festas da Padroeira de Coimbra á sua tradicional proçissão e ao brilhantismo das suas illuminações.

E' forçoso romper esse acanhado ambito a que nos acostumamos e passar além dele com mais algumas manifestações da nossa actividade e do nosso brio de coimbricenses.

A quadra das festas da Rainha Santa, em que a nossa terra é visitada por mais de 40.000 pessoas, presta-se, como nenhuma outra, á realização dum grande certamen artistico e industrial.

Os elementos de que dispomos são, felizmente, em numero tal, que o seu exito ha de recompensar a inercia que possa dispende-se para a sua effectivação. Uma cidade como a nossa, que conta a dentro dos seus muros mais de 40 fabricas e 200 officinas, e que produz os mais aperfeiçoados documentos do valor dos seus artistas e industriais, tem, como nenhuma outra, condições para se impôr e triunfar. Eu não quero, sr. Redactor, especificar aqui quais as industrias que na nossa terra atingiram o maximo do seu esplendor; todas elas são dignas de registro e nenhuma ha que possa deixar de concorrer e brilhar no aludido certamen. Desde o cinzel caprichoso do nosso esculptor até ao prato frívolo do nosso ceramista, quantas maravilhas se não escoam pelos dedos dos nossos artistas?

Para honra de Coimbra, repito, as Festas da Rainha Santa devem este ano ser enriquecidas com a abertura duma *Exposição Distrital*, *Exposição* que deve ser inaugurada pelo Chefe de Estado na presença do Governo e á qual toda a cidade dará o brilho que dimana da sua propria grandeza e a força que anima as grandes emprezas. — E. F.

Tem razão o nosso estimado colaborador. A cidade precisa de cuidar desde já da organização do programa das

## A SEMANA DO AVENIDA

Leitor amigo: Tinha prometido informar-te de tudo o que se passasse no nosso Avenida. E, vê tu, a minha condescendencia: em vez de te pôr ao facto das coisas apenas no sábado proximo, apresso-me a conversar contigo, hoje. E tudo para te sêr agradável. Dois dedos de cavaco nunca se recusam. Espero que saberás corresponder a esta prova de delicadessa da minha parte. Mas ainda não estou contente contigo. Em primeiro lugar, permite que, á maneira de João Semana, te treme uma receita para a tua tosse, visto que continuas muito constipado, meu pobre e velho patricio. Vai á droguaria (que sempre será mais em conta) e compra uns rebuçadinhos de eucalipto e mentol, se os lá houver, para chuchares quando estiveres a ouvir a peça. Mal sabes tu a irritação que causa a tua tosse embirante, malcreada, sim, malcreada (pergunta-o a um inglês), com que tu incendias a plateia a toda a hora, engasgado, incorrecto, bulhento e... ridículo.

E' de morrer...  
Vamos adiante. Deus super omnia, que o tempo tudo cura, e tu has-de curar a moléstia.

Pois não é verdade?  
Então que tal te pareceu O coração manda?

Gostaste, decerto.  
E olha, tambem eu. E' fraquinha no primeiro acto (e os artistas não tem culpa), mas cheia de vigor nos dois restantes. Tem passagens dificeis, tem elevação, por vezes, movimento, riqueza de emoções, originalidade e humorismo. O papel do secretario, se a memoria me não falha, lembra-me um pouquinho aquêllo outro secretario tambem da Vida de um rapaz pobre, de Octave Feuillet...

Conheces? Lembras-te daquele homem humilde, mas nobre, do romance heraldico do mestre? E, por certo, não te esqueceste da sua inteligencia, do seu aprumo, da grandessa da sua alma de puritano.

E, franquês, franquês, o actor esteve á altura da situação. Subjectivou bem o seu papel, compreendeu-o e interpretou-o com muita correcção.

Da Palmira Bastos, da nossa Palmira, parece-me que não precisas que te diga nada... mas, vá lá. Concordas em que é gentil, fresca como uma rosa de janeiro, deliciosa no palco (e talvez tambem cá fóra, porque não?) e é ainda e sempre a mulher insinuante, delicada e afável da scena portuguesa. A sua figurinha esbelta lembra uma boneca traquina, e tem uns olhos adoráveis, um cabelo de oiro e, quando desce até ao luar velado da ribalta, é como uma avesita, leve flexuosa, muito sensível, como quem ansia erguer-se e bater as asas...

Parece-me que te estou a vêr um pouco macambuzio, amigo... Deixa lá, não entristeças. Tem paciência. Por ela ser encantadora e eu l'ò dizer, não é motivo para ficares de beicinho...

Sim, porque tu não és um Landrú...  
Adeante...

Voltarei a vê-la, se Deus quizer.  
Muito mais te contaria, leitor amável, mas o correio parte e ficarias sem as minhas noticias.

Depois te compensarei.  
Não perdes com a demora...  
Volta logo ao Avenida, onde me encontrarás. Casa á cunha da primeira vez vai assim até ao fim...

Adeus. Não te esqueças dos rebuçadinhos. Tenho pena de ti. Vale.

JOÃO FERRO

## ECOS DA SOCIEDADE

**Aniversarios**  
Fazem anos, hoje:  
D. Clementina Braga  
Pedro de Castro e Almeida  
José Ernesto Marques Donato  
Fausto Freitas Campos  
Amanhã:  
D. Aida Pais Ferreira Martins  
D. Maria Rosa Gomes Ferreira de Carvalho

## Reitor da Universidade

O illustre reitor da Universidade, sr. Dr. Antonio Luis Gumes, visitou as obras de varios edificios universitarios, afim de tomar conhecimento do seu estado.

Oxalá s. ex.ª consiga obter dotações para continuarem as que estão paralisadas, principalmente as do edificio para a Faculdade de Letras.

## "O Tempo,"

Este nosso presado colega da capital publicou dois magnificos numeros especiais, um comemorando o Natal e o segundo pelo Ano Bom.

São brilhantemente colaboradas o o seu trabalho grafico pode egualar-se aos melhores numeros especiais publicados pela imprensa de Lisboa.

Agradecemos ao presado colega a oferta dos dois esplendidos numeros.

## Novo general

Pela ultima *Ordem do Exerçito* foi promovido a general o illustre official de engenharia e talentoso professor da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Luciano Pereira da Silva.

As nossas felicitações,

## Serviços municipalizados

Recebemos ha dias um desenvolvido relatório do movimento dos serviços municipalizados, especialmente referente á tracção electrica, para justificar o aumento das taxas, sem duvidas muito mais elevadas do que em Lisboa e Porto.

Tem-nos sido impossivel fazer publicação desse documento, que certamente interessa ao publico.

As pequenas dimensões da nossa folha não permitem, como desejavamos, publicar na integra esse relatório, que fica na nossa redacção ao dispôr de quem o deseje ler e apreciar.

## Exposição do Rio de Janeiro

Ficou ontem resolvido, em reunião dos directores das faculdades com o reitor da Universidade, que esta se fizesse representar na exposição internacional do Rio de Janeiro, encarregando o professor da Faculdade de Letras, sr. Dr. Joaquim de Carvalho, de tratar deste importante assunto.

## Dois desastres sem consequencias graves

Ontem á noite, em frente do Arco de Almedina, café o cabo condutor da tracção electrica, não se dando, felizmente, qualquer desastre pessoal, não obstante nesse momento ali se encontrar grande numero de pessoas, assistindo a uma alteração entre um cocheiro e um condutor dos electricos, cujos carros que conduziam abalroaram.

No momento da queda do cabo estabeleceu-se verdadeiro pânico,

## Festas da Rainha Santa

procurando enriquecê-lo com numeros novos e de efeito seguro para a manutenção dos créditos que distinguem essas festas, as mais importantes e notaveis do país.

A abertura duma *Exposição Distrital* seria um numero de primeira grandeza e que muito honraria os nossos artistas e prestigiaria a cidade.

Estamos a tempo, muito a tempo de effectivar esse certamen de arte. Ponto é que os homens de boa vontade, com o auxilio das forças vitais cidadinas, queiram dedicar-se a essa empreza.

Alí fica o alvitre, aguardando nós que sobre êle se manifestem os amigos desta terra.

Já regressaram a esta cidade as forças de infantaria 23 e 35 que tinham partido ha dias para Mafra.

## Madeira e lenha

Vendem-se 700 pinheiros portos da Estação de Taveiro. Perpetua por carta, aceitam-se até ao meio dia do proximo dia 22, em casa de Antonio Gaudencio nos Casais do Campo, Coimbra, que tambem presta informações.

## Os esgotos de Coimbra

No sabado, quando o nosso jornal já estava na maquina, recebemos a seguinte nota officiosa:

Em aditamento á noticia que a Camara Municipal de Coimbra mandou á Imprensa, comunica mais que esta noite recebeu de sua ex.ª o Ministro do Trabalho o seguinte telegrama:

«O Chefe da Secretaria leva hoje autorisação do Ministerio do Comercio para a Camara proceder ás obras de descaçoiamento dos canos de esgoto e ordem de pagamento dos dez contos concedidos por este Ministerio seguem amanhã pelo correio. — Alves dos Santos, Ministro do Trabalho.»

Igualmente o chefe da secretaria da Camara foi portador do seguinte officio, que para conhecimento do publico se transcreve:

«Ex.ª Sr. Presidente da Camara Municipal de Coimbra: — Encarrega-me s. ex.ª o Ministro de levar ao conhecimento de v. ex.ª que por seu despacho de hoje resolveu autorisar a Camara da muito digna presidencia de v. ex.ª a mandar proceder imediatamente, visto para esse fim se encontrar habilitada, aos trabalhos mais urgentes para desobstrução da canalisação de esgotos»

da cidade baixa que serão acompanhados e auxiliados por parte da Divisão de Conservação de Estradas do Distrito, á qual vão ser transmitidas pela respectiva Administração Geral as ordens e instruções necessárias.

Saude e Fraternidade. Secretaria Geral do Ministerio e dos Serviços de Obras Publicas, em 6 de Janeiro de 1922. — O Secretario Geral, José Maria Cordeiro de Sousa.

Em virtude destes factos a Camara Municipal vai immediatamente contratar pessoal para sem demora proceder aos trabalhos da desobstrução dos canos de esgoto da cidade baixa.

### A casinhola do Largo de S. João

Toda a opinião publica é absolutamente contraria á vergonhosa casinhola que está sendo construida para o posto da G. N. R. junto do Museu Machado de Castro.

Aquilo, alem de ser improprio daquele local, não tem condições nenhuma para receber e acomodar uma força militar por muito pequena que seja. Não tem capacidade, luz e decencia. Tudo lhe falta para satisfazer ás mais indispensaveis condições higienicas.

Uma barraca junto de um Museu de arte e arqueologia é o que pode haver de mais condonavel e extravagante.

Aquilo não pode nem dever ficar ali. A guarda pode muito bem ser acomodada por debaixo da antiga capela do sr. bispo conde, contigua á igreja de S. João. E' ali que pode e deve ficar, desde que se abram uma porta e uma janela que deem para o largo.

Mas o que diz a isto o Conselho de arte e arqueologia?

Não merece isto mais uma campanha de opposição a essa obra do que a que se fez contra o Café Manuelino?

Uma barraca com portas e janelinhas com guarnições de madeira!

Não, não pode ser!

### Um violento incendio

#### Uma mercearia destruida

Pelas 8 horas manifestou-se incendio na importante mercearia dos srs. dr. Antonio Carvalho Lucas e Adelino Simões de Carvalho, na azinhaga do Carmo e numa dependencia do antigo convento de S. Bernardo, propriedade do sr. dr. Carlos de Oliveira.

O incendio que se manifestou numa das extremidades da officina atribue-se a descuido de qualquer operario que para ali tivesse lançado ponta de cigarro.

Os socorros foram prestados muito a tempo e só a falta de agua contribuiu para o grande incremento que ele tomou, destruindo completamente a officina que occupa uma grande area.

Foram salvas muitas madeiras e mobílias quasi concluidas, no salvamento das quais se empregaram bombeiros, populares e policia.

O serviço de policiamento ao contrario do que succedeu ha dias na rua João Cabreira, foi feito de forma a merecer o nosso aplauso.

A mercearia estava segura nas companhias Paz e Patria.

A' hora a que escrevemos os bombeiros dominaram já o fogo, impedindo assim que ele se propagasse ao armazem da mercearia e outras dependencias.

Foram utilizadas as bocas de incendio da Praça 8 de Maio, rua da Sofia e Terreiro da Erva, alimentando a bomba n.º 1 dos Voluntarios, duas agulhetas.

O serviço de bombeiros foi bem montado.

Devido ao velho e ousado bombeiro Francisco de Magalhães, não temos a lamentar uma grande desgraça. Três bombeiros e o popular sr. Americo Mota, seriam victimas da sua dedicação quando procediam a salvações, se a pericia daquele benemerito não previesse uma derrocada que se dava momentos depois deles terem abandonado o local em que se encontravam.

Acabamos de ser informados que a mercearia tinha sido trespassada ha poucos dias ao sr. dr. José Antonio Gomes Cabral,



**CESAR MAGLIANO**  
PROFESSOR DE PIANO

Dá lições de:

a) Rudimentos  
b) Piano  
c) Harmonia

Trata-se na rua Fernandes Tomás, 42, ou na Chaparia Valente, na Visconde da Luz, 41.

**Associação Academica**  
Em substituição do capitão sr. Joaquim Mendes, que retirou para Lisboa, ficou sendo o mestre d'armas da Associação Academica, o tenente-coronel sr. Carreira Pequeno.

**Julgamento importante**  
No dia 7 do proximo mês de Março são submetidos a novo julgamento, o qual se realiza nesta cidade, os autores do célebre crime de Serrazes.

**Vitima dum desastre**  
Na noite de domingo para segunda-feira, feleceu Antonio Braz Fernandes, de 14 anos de idade, da Guarda, que, como noticiámos, foi vitima dum desastre com arma de fogo.

**Obituario**  
Faleceu nesta cidade o sr. Domingos Marques Ladeira, irmão do nosso amigo sr. Nery Ladeira, e cunhado do tambem nosso amigo sr. Bernardo d'Assunção. O saudoso extinto era muito considerado, tendo a sua morte causado grande pesar nos seus amigos e nas pessoas que tiveram occasião de apreciar as suas qualidades de caracter. A' familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

### Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

**Assembleia Geral Ordinaria**  
Em cumprimento do preceituado no artigo 8.º dos Estatutos, convi-do os senhores associados da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a reunirem na sede da Sociedade, no proximo dia 15 do mês de Janeiro corrente, pelas 13 horas, para votação do relatório e das contas da Direcção, referentes á gerencia fiada de 1920 e 1921, bem assim para votação do relatório do Conselho Financeiro e eleição dos corpos gerentes para o biennio de 1922 e 1923.

Em conformidade com as disposições do artigo 11 dos Estatutos e seu § unico, se não houver numero legal de socios para a Assembleia poder funcionar no dia 15 do mês corrente, ficará adiada para o dia 18 do mesmo mês, realizando-se então com qualquer numero de socios presentes, no mesmo local, ás 19 e meia horas.

**Fotografia Gonçalves**  
Avenida Navarro, 58 -- Coimbra  
ATELIER DE PRIMEIRA ORDEM  
Paisagens ; Monumentos ; Esboços ; Estudos  
Retratos d'arte e ampliações  
Retratos passes a 2\$50 a 1/3 duzia  
Ver exposição

**Precisa-se**  
De mais um empregado para a secção de Mercearia devidamente habilitado.  
Armazens do Chiado.

**Dactilografada**  
Precisa-se, com muita pratica, na Aliança Commercial de Miudezas, Limitada -- Coimbra.

**Terrenos para construcções**  
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

### Molestias de pele e feridas cronicas usem

**SUPURA-CURA (registada)**  
Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositar em Coimbra, Drograria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua da Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

**Fernandes Ramalho**  
**Abreliano Viegas**  
CLINICA GERAL  
CONSULTAS DAS 12 AS 17  
Rua Visconde da Luz, 88

### Tabaco de Lourenço Marques

Em pacotes de 50 gramas, vende-se aos seguintes preços:  
Tipo holandez David, kilo 44500  
Jorge, 46500  
francés n.º 2, 46550  
Francés da Companhia, 47550  
Rua das Azeitunas, 59 1.º  
COIMBRA 2

### Panificação de Coimbra, Limitada

São convocados os socios desta Sociedade, a reunirem em Assembleia Geral no dia 30 de Janeiro do ano de 1922 pelas 14 horas, no seu escritorio, Rua Bordoal Pinheiro, 93, para tratar dos seguintes assuntos:

Modificação do contrato social e elevação do capital.  
Alteração do valor das quotas dos atuais socios.  
Coimbra, 29 de Dezembro de 1921.  
Pela Panificação de Coimbra, Limitada, os gerentes, Adriano F. Rocha e Ferreira de Matos.

### Cofres

Vendem-se dois, em muito bom estado. Aliança Commercial de Miudezas, Limitada -- Coimbra.

**P. LENCASTRE**  
FOTOGRAFO  
HO. Sá da Bandeira  
(Teatro Avenida)  
Retratos Artisticos  
Aos Srs. Quintanilhas Uma Ampliação De Brinde

**Armazem** muito bom, arrenda-se na Avenida Navarro 63.  
**Azul jos** Antigos, usados (do palacio do Conde do Amal), vendem-se a 15 e os partidos a 7 centavos. Posto da Inquisição, n.º 3.  
**Bilhar** Vende-se antigo, e seus pertences. Informações. Eugenio Ramos, na rua Sargento Mór, 18, Coimbra.  
**Casa** em COIMBRA. Comprase ate 12 contos ou aluga-se dando trespassa, tendo rez-do-chão ou loja proprias para commercio, em rua movimentada. Resposta urgente a Rodrigues e Silva Posta Restante -- Coimbra.

# RECTIFICANDO

## Sociedade Central, Limitada

A gerencia desta Sociedade vem por este meio esclarecer uma pretensa rectificação a um seu comunicado, ambos publicados neste mesmo jornal — o comunicado no n.º 4196 de 25 de Agosto de 1921; e a rectificação no n.º 4250 de 5 de Janeiro corrente.

Naquelle, dava-se conhecimento ao commercio e ao publico que a assembleia geral de 15 de Julho proximo passado resolvera demittir de seu gerente o sr. dr. Manuel de Oliveira Santos, e era assinado pelos restantes gerentes a essa epoca: *Turbio de Matos, Fernandes dos Santos e Moisés da Fonseca.*

Na rectificação, que é assinada pelo sr. dr. Oliveira Santos, diz-se que o referido comunicado não traz a verdade dos factos, e que a demissão foi dada a pedido do signatario, a que no comunicado se não faz referencia alguma.

Ha nesta afirmação uma verdade, a qual se oculta uma mentira: 1.º é verdade o dr. Oliveira Santos ter solicitado da gerencia a sua demissão; 2.º, não é verdade ter sido essa a causa da demissão.

O que se pretende com tal afirmação, facilmente o publico comprehende; ora como se diz que o «n.º» comunicado não trazia «a necessaria verdade dos factos» e esta a razão da nossa vinda a publico agora; se o signatario, depois do que vai ler-se, desejar ouvir o resto da tal «verdade insufficiente dos factos» mostrar-se ha tambem. Mas é provavel que fique satisfeito.

E antes de mais, digam-se já as razões que levariam a gerencia da Sociedade a publicar o primeiro comunicado: — o dr. Oliveira Santos, enquanto gerente, negociou em proveito proprio servindo-se abusivamente do nome social, conforme documentação em nosso poder. Não era de mais supôr que voltasse a fazê-lo quem já o tinha praticado; daí, a nossa prevenção ao publico, para evitar que a nossa firma apparecesse envolvida em compromissos de qualquer especie, a que era de todo extranha. Mesmo, não fazia sentido que a Sociedade pretendesse chamar aos tribunais um homem que o publico supunha ser ainda seu gerente, pois ele nada fez para mostrar que já o não era (a assembleia que o demittiu foi em 15 de Julho, e a prevenção foi publicada em 25 de Agosto...)

Mostraremos agora porque foi rejeitado o pedido de demissão; naturalmente o signatario da rectificação desconhece o — de contrario, só por uma assombrosa audacia ousaria falar em tal, como faz; mas modernamente ha assim destes lances; calcula-se o golpe, conta-se com a inercia dos outros, surpresos de tanto atrevimento, e joga-se a cartada — chama-se a isto espirito moderno e empreendedor — *audaces fortuna juvat.*

Mas desconhece decerto o motivo da rejeição do seu pedido, diziamos, porque em primeiro lugar, não assistiu a reunião alguma da que a assembleia effectou, como de resto, se furtou sempre a apparecer onde a sua responsabilidade pudesse ser interpelada, embora fosse vivamente instado a comparecer.

Em segundo lugar, nunca leu as actas das sessões; ora é justamente deste elemento que vamos servir nos para mostrar a tal «verdade insufficiente dos factos».

Da acta da primeira sessão extraordinaria, em 15 de Maio de 1921, consta que, lido o pedido de demissão do signatario, e explicado á assembleia ser esse, e os negocios que com ele se prendem, o principal motivo da reunião, foi enviada para a Mesa a seguinte proposta do socio sr. Gabriel Gomes Tinoco:

«Propoño que antes de se entrar na discussão deste assunto, não seja dada a demissão ao gerente dr. Oliveira Santos, sem que primeiro manifeste á assembleia os motivos que o forçaram a pedir a demissão do seu cargo, e que mostre qual foi a sua acção durante a gerencia, quais os negocios que realizou e seus resultados, e ainda a sua res-

ponsabilidade, se por acaso alguma lhe venha a caber.»

A seguir, foi a assembleia iludida da desastrosa acção do mesmo durante a sua gerencia.

Foi lido tambem como de 21 de Abril a 4 de Maio fora despachada farinha de Vila Real de Santo Antonio para Ovar, parte á consignação do Dr. Oliveira Santos, e parte á da nossa Sociedade.

(Por ser gerente, era lhe vedado o commercio no mesmo ramo de negocio da casa; e para ser homem de bem e honesto, era preciso não ter usado abusivamente dum nome alheio para negocios seus, particulares).

Posta á votação a proposta acima referida, o 1.º Secretario fez ainda algumas considerações tendentes a explicá-la, e diz: «a intenção do nosso socio Gabriel Tinoco, com a proposta em questão, é decerto, evitar que o arguido, pela demissão, fuja á responsabilidade».

Não lha aceitando nós, reservamos nos o direito de fazer o apuramento completo, e em seguida, se a Assembleia o entender, demittilo, tornando a sua quota devedora á Sociedade da importancia total, apurada, de prejuizos.

«Por unanimidade é votada a proposta com as explicações do 1.º Secretario.

O socio Gabriel Tinoco manda para a Mesa a seguinte moção, que lida á Assembleia:

«Considerando que o facto da não vinda a esta Assembleia do gerente Dr. Oliveira Santos, se torna um facto que contraria a discussão dos assuntos referentes á sua gerencia; Considerando ainda que é do conhecimento de alguns socios da Sociedade Central limitada a irregularidade dos negocios dos trigos, em que entrava de parceria com um sr. Martelo, e manifestamente em prejuizo proprio desta Sociedade;

Considerando mais o envio de trigo para Aveiro, em que se prova que foi despachado com guio de transito destinada aquela cidade, com a agravante de se servir com um vagão e sacaria dum cliente, e ainda de outro que foi apreendido;

Prova-se que este mesmo gerente Dr. Oliveira Santos, bem contra o preceituado na escritura, artigo 8, realisava negocios puramente seus, (e para isso sacou ainda há poucos dias na casa bancaria Tota, desta cidade, como o signatario pole provar); proponho que se nomeie uma comissão, destinada a sindicar e liquidar estes factos.

Aprovada a proposta e nomeada a comissão, votou-se por unanimidade que o referido gerente fosse suspenso do exercicio das suas funções, até completa aveguação do caso.

Esta acta, lida e aprovada na sessão seguinte, está assinada pela Mesa (Visconde de Bustos, Presidente; 1.º Secretario, Antonio Gomes da Rocha Matall; 2.º Secretario, Dr. Antonio Augusto Garcia de Andrade), e pelos seguintes socios: presentes ou representados: *Alípio Rodrigues Coimbra, Germano Lourenço de Carvalho, Manuel Rodrigues Craveiro, José Eugenio Ribeiro Guerra, Joaquim Fernandes dos Santos, Sebastião José de Carvalho, Moisés da Fonseca, Antonio Carlos da Silva Pereira, Turbio de Matos, Gabriel Gomes Tinoco, Manuel de Matos Ala, Manuel José Fernandes, Antonio Correia da Fonseca, João Mendes, Henrique Pinto Alves Brandão, Dr. Joaquim Carvalho da Silva.*

Esclarecido, pois, o motivo da rejeição do seu pedido, vejamos o que se passou sobre o caso na sessão em que o queixoso foi demittido.

O Ex.º Presidente Dr. Garcia, de Andrade, lê — embora d'clare não lhe dar valor, e o faça só um pouco por curiosidade, uma carta do Dr. Oliveira Santos para o Ex.º sr. João Machado e por esta entregue a ele, Presidente, na qual lhe pede o representante na Assen-

bleia, e onde ainda insta pela demissão que pedira.

Fica arquivada, não lhe reconhecendo, tolvavia, a Assembleia, validade nem efeitos.

A seguir, o Ex.º Presidente narra, como membro que era da comissão sindicante nomeada para ultimar o caso dos trigos com o Dr. Oliveira Santos, tudo o succedido, inclusive o calvario passado pela comissão para conseguir falar ao mesmo, que de todos os meios se servia para se occultar, fazendo-se proteger, até, por sua esposa, receoso que a comissão o desfeiteasse, como veio a succeder lhe mais tarde, no escritorio da Sociedade, por quem lhe não quiz aceitar os insultos.

Depois desta exposição, e como este assunto não estivesse ainda liquidado, visto o seu pedido de demissão não ter sido aceite, e ele estivesse suspenso, é perguntado á Assembleia o caminhar a seguir.

O socio Antonio Carlos da Silva Pereira, nesta altura, mostra, muito judiciosamente, como o arguido nunca vem a estas reuniões, tendo portanto, medo da Assembleia. O socio João Mendes é de opinião que se demita.

E' pedida então a resposta aos seguintes quesit 1.º — deve-se demittir o gerente Oliveira Santos?

— deve demandar-se judicialmente?

Mostra-se ainda como ele tem continuado a negociar com farinha; e prova-lo o abuso, a Assembleia por unanimidade vota a demissão do arguido, reservando-se o direito de o demandar judicialmente quando o julgar oportuno. Demittiu-o, portanto, e não o fez a seu pedido, mas sim como um correctivo para ele, e precaução para a Sociedade; nem outra coisa era de esperar, depois do que se approvava, no meio da maior indignação contra o arguido, na primeira sessão. A demissão como correctivo, era o corollario logico.

Aqui fica, portanto, tudo; a referencia aos seus pedidos de demissão, que o queixoso queria; a razão porque a assembleia não lhe aceitou o primeiro (o unico...) apresentado; e como — no dizer do signatario... — pela sua insistencia, «se resolveu então a aceitá-lo»...

Ora pois!

Como esclarecimento ultimo a quem este comunicado ler, notaremos que não pretendemos entreter o publico com o que nos vai por casa; resumimos ao essencial, crentes que o queixoso se dará por satisfeito, desde já, e sem desejar maiores esclarecimentos...

Se «a verdade dos factos», a tal «verdade insufficiente dos factos» resultou outra do que o rectificante pretendia insinuar ao publico, a este cabe apenas precaver-se, como esta Sociedade fez — um pouco tardiamente — de quem agora muito bem conhece.

Joaquim Fernandes dos Santos  
Turbio de Matos

**Cavalheiro** precisa quarto com ou sem mobilia, e comita, em casa de respeito, tabella e assoio. Carta a N. A. 4

**Casa em Coimbra**  
Aluga-se um bom primeiro andar, na Estrada da Beira A. M. polido do ser visto depois das duas horas da tarde. Vendem-se as mobílias que guardam a mesma casa. 2

**Empregado**, oferece-se pratica de mercearia, ou para armazem de cereais.  
Carta a esta redação ás iniciaes M. C. X

**Empregado**, que com o ramo de negocio de trapo, metais e peles, precisa-se. Bom ordenado. Falar das 9 horas ás 17. Largo da Freiria, 6. 2

**Escritorio** Trespasa-se na R. Ferreira Borges. Nesta redação se diz. 4

**Marçano** com pratica ou meio caixairo precisa-se. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota. X

**Perdeu-se** no dia 4 do corrente na estação nova, pede-se a quem achou entregar com os documentos que interessam sómente ao interessado nesta relação. 2

**Empregado-co-brador** Precisa-se com flador. Nesta redação se diz.

# GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Annu, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ann. 16\$00. Para as colonias ann. 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PAVÃO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 25) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

## Nós e a Camara Municipal

Não é ainda do nosso conhecimento a nota officiosa que a Comissão Executiva Municipal resolveu dar á publicidade para justificar a pena de excomunição que lançou sobre a *Gazeta de Coimbra*.

Por mais que pensemos e meditemos não achamos motivo para tão cruel castigo, que nos obriga a pensar que nos espera depois da morte, o caldeirão de Pedro Botelho, onde nem a alma se nos aproveitará.

Nunca pensámos que, não dizendo mais nem menos do que os outros nossos colegas, fosse a *Gazeta de Coimbra* o unico jornal escolhido para a condenação que nos lançou a Comissão Executiva.

Quando fomos chamados ao tribunal da consciencia publica para julgamento, as nossas testemunhas de defesa serão todos os nossos leitores, incluindo os membros da referida comissão que nos tem honrado com a leitura da nossa modesta prosa.

Cortadas as relações da Camara com a nossa folha, precisamos saber até onde vão estes amuos e a crueldade da pena. Seremos porventura privados de saber informações do que se passa na Camara, do

que ali se resolve e em que se gastam as receitas do municipio?

Será então o caso mais serio, porque apelaremos para a nossa qualidade de municipaes, e, como tais, temos todo o direito a saber o que os outros souberem tambem.

Não temos o proposito de hostilisar a Comissão Executiva da Camara. Não é esse o nosso fim. Se o quizessemos fazer, ha muito que teriamos insistido por esclarecimentos que nunca foram dados, embora esse seja o desejo bem manifesto dos municipaes.

Só a questão electrica dá para muito.

Ha todo o direito de saber porque se não abriu concurso para a tubina e outro material electrico; para a construção dos 18 postos de acumuladores, compra de postes, etc.

Tudo isto e muito mais deve a Comissão esclarecer, como tambem quais foram as casas que a comissão preferiu para aquisição de material electrico.

Isto não é por mal, nem causado pela pena de excomunição que nos foi lançada; mas pelo grande desejo que todos temos de ver tudo tão claro que se possa ver sem oculos.

## RETRATOS

O nome que recebeu na pia batismal é respeitavel pela sua significação; o sobrenome é coisa que se caça para comer, e o apelido é nome duma povoação ao sul deste concelho e a este pertence. le.

Seguro no seu parecer, a palavra corre lha facil e persuasiva.

E' beirão e assim parece pelo seu aspecto de robustez.

Tambem é candidato a um lugar de eleição que se anuncia para breve.

Gosta mais de coroas do que de barretes.

MASCARADO

### "A RAINHA DA MODA," o mais lindo figurino

Contra o regimam

Tendo constado no Governo Civil que alguns funcionarios publicos se entregam em diversas localidades deste distrito, a uma intensa propaganda eleitoral contra o regimen, o chefe do distrito mandou officiar aos administradores de concelho para que indaguem da veracidade de tal facto, e que, se ele for verdadeiro, o comuniquem com urgencia, afim de se proceder disciplinarmente contra esses funcionarios.

### Desordem sangrenta

Em Canas de Semide, deste distrito, houve uma desordem da qual saíram feridos á facada José Quatorze e um seu irmão. A um deles foram-lhe perfurados os intestinos.

## Valorisação dos arrabaldes

O EXEMPLO DE BRAGA E VIANA DO CASTELO, É PRECISO SER SEGUIDO POR COIMBRA

Em Braga, proseguem com grande actividade as obras de valorisação do Parque de S. João da Ponte, onde uma grande empreza constituida com esse fim, anda, estabelecendo importantes melhoramentos, no intuito de atrair forasteiros áquella cidade, como sejam, lagos, campo de jogos, praça de touros, restaurante, teatro-coreto de verão, etc., etc.

A empreza foi arrendada pela Camara a quinta da Mitra, até 1940, cujo contracto foi assinado no dia 7 do corrente mês, para ali estabelecer importantes melhoramentos e atrativos. A quinta fica contigua ao Parque e este está sendo ligado á cidade pela linha da viação electrica.

Em Viana, as obras de valorisação do Monte de Santa Luzia tambem estão tendo o maior desenvolvimento. O moderno hotel de estação ali estabelecido e inaugurado no ano findo, tem tido uma grande concorrência.

Agora anda-se procedendo com a maior actividade, segundo vimos em alguns jornais, ás obras de construção do elevador, sendo o principal impulsor desse grande melhoramento, o sr. Abruñosa.

O Primeiro de Janeiro de terça-feira, 10, noticia que são ali esperados, em Abril ou Maio, cerca de 1.000 estrangeiros.

Em Coimbra, que fem arrabaldes tão pitorescos e encantadores tambem é absolutamente necessario que se trate da sua valorisação.

Nesse sentido parece que a Sociedade de Defesa e Propaganda tem um plano estudado, que brevemente tornará conhecido, empenhando-se pela sua execução.

### "A RAINHA DA MODA," unico figurino, edição portuguesa

#### Reclamação atendida

Foi atendida a reclamação dos proprietarios de hotéis e de hospedarias, para que não fossem obrigados, trimestralmente, a fazer um termo de fiança para o pagamento da avença do imposto para a assistência. Era uma disposição verdadeiramente absurda aquella que acaba de ser suprimida e a que eram obrigados aqueles individuos, e além disso despendiosa.

#### Congresso Economico

Nos dias 23, 24 e 25 do corrente realiza-se, nesta cidade e na Associação Commercial o 2.º Congresso Economico, no qual o sr. dr. Torres Garcia defenderá uma tésse sobre viação ferrea no centro do país.

#### O ventre da cidade

No Matadouro Municipal foram abatidas, no mês de Dezembro, as seguintes reses:

103 bois, com o peso de 25.768 kilos; 69 vitelas, com 2.918; 2.737 carneiros, com 22.214; 140 porcos, com 12.227. Total de kilos, 63.127, mais 12.360 kilos, do que em igual mês do ano anterior.

#### Queda mortal

Ontem á tarde o carpinteiro Antonio Mauricio, de 75 anos, residente na rna Direita, deu uma queda na Praça 8 de Maio. Conduzido ao hospital quando ali chegou já ia morto, apresentando um largo ferimento na cabeça.

#### Hospital e Asilo da Ordem Terceira

##### Mais donativos

Joaquim Gomes da Silva Gaio, 31\$500.

## ECOS DA SOCIEDADE

### Aniversarios

Faz-m annos, hoje:

Bulho dos Santos Azevedo

Amanhã:

D. Julia Aleluia Tinoco

D. Aida de Carvalho.

### Pedidos de casamento

Foi pedida em casamento para o nos

so amigo sr. Mario Roque dos Reis, a gentil filha do nosso amigo sr. Eduardo Fernandes, Esculapio, redact r principal do nosso colega Imprensa da Manhã, de Lisboa.

### Bartidas e chegadas

Está em Gója o Bispo da Guarda, sr. D. José Alves Matoso.

### "A Rainha da Moda," FIGURINO CHIC

#### Festas da Rainha Santa

A Confraria da Rainha Santa Isabel communicou ás diversas colectividades de Coimbra, a sua resolução sobre as festas da Rainha Santa, pedindo-lhes a sua cooperação para que os festejos resultem brilhantes.

#### Jo nal claro

No proximo sabado, a convite da comissão nomeada pelo Congresso Beirão para levar a efeito nesta cidade a publicação dum diario, reúnem-se na Associação Commercial os representantes de varias colectividades de Coimbra.

O diario que se pretende criar nesta cidade, será o porta voz das Beiras.

#### Exposição do Rio de Janeiro

A Imprensa da Universidade tambem concorrerá á exposição do Rio de Janeiro, apresentando magnificas edições de certo valor historico e artistico.

## Madeira e lenha

Vendem-se 700 pinheiros perto da Estação de Taveiro. Propostas por carta, aceitam-se até ao meio dia do proximo dia 22, em casa de Antonio Gaudencio no Castejo do Campo, Coimbra que tambem presta informações.

## ARTISTAS DE COIMBRA

### E' preciso expor as suas obras

Publicamos no numero anterior uma carta que recebemos de um nosso presado amigo e colaborador, lembrando a conveniencia e vantagens em realizar nesta cidade, por ocasião das festas da Rainha Santa, uma exposição de trabalhos dos artistas comimbrenses.

A ideia merece todo o nosso aplauso e deve merecê-lo tambem de quantos se interessam pelos progressos da nossa terra e do bom nome dos seus artistas, entre os quais ha verdadeiras e autenticas competências.

Tem, pois, essa ideia feliz de ser perfilhada desde já por alguém que tome para si o encargo de lhe dar execução. Quer-nos parecer que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra ou a Escola Livre das Artes de Desenho está muito no caso de tomar essa iniciativa, que não deve demorar-se. Pode ainda a comissão respectiva ser constituída por elementos das duas corporações.

Seja como fór, alguém deve ir na vanguarda para convocar uma reunião para inicio desses trabalhos, e essa iniciativa quer-nos parecer que deverá partir da Sociedade de Defesa, tanto mais que se pensa em eleger para a sua direcção socios com decidida boa vontade de impulsionearem a acção dessa Sociedade de modo a deixarem os seus nomes lembrados no futuro por actos de arrojada iniciativa.

Nunca a cidade de Coimbra precisou tanto de demonstrar o seu desenvolvimento e progresso as condições da sua prospera existencia, como agora, visto haver quem pretenda tirar-lhe o direito, que reclama para si com todas as razões, de 3.ª cidade de Portugal.

Coimbra é uma terra de artistas. Parece que a Natureza fadou esta cidade para aqui se criarem autenticas competências e genios em trabalhos de pedra,

madeira, ferro, pintura, ceramica, fotografia, tipografia, e outras especialidades, que terão excelente representação nesse certame d'arte.

E' preciso por isso que essas competências venham expor os seus trabalhos na ocasião em que esta cidade é mais concorrida e visitada por muitos milhares de forasteiros.

O local para essa exposição não será difficil conseguiu-lo em boas condições.

Talvez a Santa Casa da Misericórdia não tenha duvida em ceder o seu claustro e algumas salas, que as tem grandes, para esse fim, interessando-a no produto das entradas, visto tratar-se duma instituição de caridade que precisa de auxilio. Tambem o Hospital e Asilo da Ordem Terceira tem o seu claustro e boas salas que talvez possa dispensar nas mesmas condições. Foi ali que se realizou a exposição promovida pela Escola Livre das Artes de Desenho, ha mais de trinta annos. Podemos ainda lembrar o palacio Ameal, o claustro de Santa Cruz e galerias que lhe ficam superiores. E não serão estes os unicos locais onde essa exposição se pode realizar.

Muito bem lembra o autor da carta que á inauguração dessa festa d'arte se deve dar todo o caracter official, convidando para ella o Chefe do Estado e o Governo.

E assim Coimbra teria incluído no programa das suas festas da cidade, que não podem ser outras senão as da sua Padroeira, um numero brilhantissimo, proprio para honrar a nossa terra e os seus excellentes artistas.

A ideia vem muito a tempo. Resta dar-lhe execução.

Temos esperança de encontrarmos quem lha dê.

E', porem, preciso não demorar esta resolução porque o tempo corre veloz e tem de ser aproveitado para preparar trabalhos que devem figurar nesse certamen.

## SEMANA DO AVENIDA

Bem disse eu: casa á cunha no primeiro dia vai assim até ao fim...

E', que, francamente, a companhia Palmira Bastos tem agradado. Tem elementos de valor incontestavel, sem duvida. E a prova é convincente. Ante-ontem levaram á scena a peça Guardado está o bocado. E sei de fonte limpa que muita gente não a quiz ir ver porque corraera o boato de que era licenciada.

Ora, entendamo-nos. E' muito nobre essa atitude; é mesmo muito de envaidecer esse gesto por parte da aristocracia de Coimbra. O teatro portuguez atravessa uma crise de decadência vergonhosa, corrompendo-se, adulterando-se, intoxicando-se dia a dia. Já não tem aquella elevação antiga, aquella grandesa maravilhosa dos autos de Gil Vicente; já não procura educar, por meio de téses filosoficas imbuidas de preceitos de moral e de virtude. Mas nem tudo é ainda, para bem de nós, o mesmo esterquilínio e o mesmo veneno.

Guardado está o bocado não tem pornografia. De maneira alguma. E' elegante, cheia de imprevistos, leve e agradável. E não melindra os ouvidos de ninguém. Pior, muito pior têm todos visto, com certeza. Podem dizer, por exemplo, que não tem um cunho de sinceridade e de moralidade, capaz de fazer sentir alguma coisa de excepcional, de raro, de imprevisto; que não semeia aquella austeridade que deve existir actualmente, para obstar á dissolução e á ruína do povo. Muito bem. Estamos de acôrdo. Mas dal até afirmarem que é pura invenção do mal, que é uma obra patológica, vai uma distancia muito grande...

Palmira Bastos tem, como sempre, um trabalho perfeito, natural, sem affectações e sem hesitação...

Ontem, os Conquistadores. Noite boa, noite soberba para todos. A criação de Charles Méré é empolgante, principalmente no segundo acto. Sintetisa a lucta entre a nobreza e o povo, entre os pergaminhos e a industria, entre a tradição e a revolta.

E' uma lucta entre o preconceito do sangue e o preconceito da raça; é um embate de almas, um degladiar de gigantes, vindos de ha séculos pelo mesmo caminho e com a mesma marcha. E', afinal, a revelação profunda da questão social, num campo em que se erguem os novos ricos, os novos dominadores da terra e da vida, contra o passado morto, contra o sonho ido, assim como na Roma dos Césares se gerou a nobilitas — a outra aristocracia, mas do dinheiro, da vaidade e da corrupção moral...

Não tem a violencia do teatro de Bernstein; não tem a magestade simbólica das produções de Schasckpeare ou de Gabriel d'Annunzio; mas é interessante, nervosa, com bastante cor e bastante originalidade.

Antonio Gomes (Brandon) é verdadeiramente extraordinario. Tem direito ao nosso aplauso e á nossa admiração. Samwel Diniz esteve á altura do seu difficil papel, sem difficuldades de expressão e sem exagêros; tem uma figura insinuante, de gentleman e de artista.

Ha-de triunfar ainda mais e melhor. A Palmira, é, nos Conquistadores a protagonista mais forte, a mais bela, a mais adorável. E' á volta dela que gira toda a peça, como gravitam á volta do sol os astros sepultados na imensidade do céu...

E' linda, é cheia de ternura, de belésa e de encanto... Mais uma vez me curvo perante ti, mulher delicada, mulher graciosa, mulher inteligente, que animas, que fazes reviver e acordar e bater de novo, o coração da ribalta portuguesa.

JOÃO FERRO

## Sumula da acção da gevercia da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, em 1920-1921, e indicação dos assuntos a que mais especialmente dedicou a sua atenção

Os corpos gerentes do biennio de 1920-1921, foram eleitos no dia 8 de Fevereiro do primeiro destes dois annos.

— Em sessão do dia 15 de Março de 1920, resolveu a Direcção promover uma subscrição publica, para auxiliar a renovação do material de incendios da benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios, a qual atingiu a importância de 1.149\$97, que foi entregue á respectiva Direcção.

— Em sessão do dia 5 de Abril, foi resolvido dar o mais activo apoio á ideia da realização das festas da Rainha Santa Isabel, que em Julho se efectuará com o maior brilhantismo e prestigio para a cidade. As comissões que se organisaram com esse fim, prestou a Direcção a sua melhor e mais activa cooperação, e, para facilitar a hospedagem de grande numero de forasteiros, organisou a Direcção um serviço de informação de quartos em casas particulares, com os mais apreciaveis resultados.

— Tendo esta cidade sido visitada, nos dias 7 e 8 de Junho, pelos srs. Georges Cretziano e capitão Joubert, respectivamente Ministro da Romania e adido naval da França, a Direcção obsequiou-os com um passeio pela cidade e arrabaldes, como está nas boas praxes hospitalieiras, e como os interesses da propaganda desta região aconselhavam.

— Em 12 de Junho, vem a esta cidade, a convite da Direcção, o representante da Sociedade dos Grandes Hotéis de Portugal, sr. engenheiro Antonio Bossa, com o fim de estudar a melhor forma de dotar Coimbra com um grande hotel, com todas as condições modernas de comodidade e conforto. Tendo regressado a Lisboa bem impressionado, voltou no dia 14 de Julho, acompanhando do architecto Caballo para proceder á escolha de terreno, o que lhe foi facilitado pela Direcção, atravez das maiores difficuldades. A Direcção ofereceu-lhes um passeio a Penacova, no intuito de lhes dar a conhecer as excepcionais belezas naturais da região, e assim melhor evidenciar a necessidade de dotar aquella linda vila com um moderno, embora pequeno hotel de estação, m lhoramento este que tem merecido e continua a

# Mariano & Companhia, Limitada

## COIMBRA-FIGUEIRA DA FOZ

Séde **FIGUEIRA DA FOZ** : **COIMBRA** : Em  
 Rua de Fernandes Tomaz R. Figueira da Foz, 79, 81 e 83

# OLEOS

Correias, empanques, maquinas, borrachas, amiantos  
**TELEFONE N.º** **Endereço telegrafico OIL**

merecer a mais intensiva e dedicada propaganda da Sociedade.

Tendo falecido o architecto encarregado das obras do Manicómio Sêna, sr. D. Luis de Melo, a Direcção interessou-se no fim de Julho, pela urgente nomeação do seu successor, junto do Ministro do Trabalho e Previdencia social, que então era o sr. dr. Lima Duque.

Foi nomeado o sr. dr. Abel Dias Urbano.

Em 14 de Setembro, solicitou dos srs. Ministro do Interior e Comandante geral da Guarda Nacional Republicana, a organização da banda do Batalhão aquartelado nesta cidade, tendo o sr. Director Geral da Segurança Publica, oficiado, por ordem daquele Ministro, a comunicar á Sociedade que a sua solicitação seria tomada na devida consideração.

Conseguimos que o sr. Lúcio de Azevedo, Ministro do Commercio, ordenasse o estudo da estrada de ligação da Nacional n.º 10, em Belo Horizonte, com a Nacional n.º 48, na Mizaréla, e concedesse parte da verba necessaria para esse estudo. Esta linda estrada de turismo é uma antiga pretensão da Sociedade.

No dia 11 de Outubro officiamos ao sr. dr. Lima Duque, Ministro do Trabalho, pedindo a aprovação do contracto relativo ás primeiras empreitadas das obras do Manicómio Sêna, estabelecimento que desde 1912 vem merecendo as mais dedicadas atenções da Sociedade.

No mesmo mez, officiamos ás entidades competentes, instando para que fossem removidas as dificuldades que teem obstado á construção dos edificios da Tutoria da Infancia, do Novo Liceu e da Escola Normal, cujas dotações, respectivamente de 40.000\$00, 100.000\$00 e 120.000\$00 escudos, desde 1918 que aguardam a conveniente applicação, na Caixa Geral dos Depósitos.

Em Dezembro, solicitamos do sr. Ministro do Commercio e do sr. Administrador Geral dos Correios e Telegrafos que estes serviços fossem melhorados, em harmonia com o progresso sempre crescente de Coimbra.

O Secretario Geral do Congresso telegrafo-postal, realizado em Lisboa, comunicou em officio á Sociedade, por ordem do sr. Administrador Geral, que o referido Congresso resolvera que fossem estudadas as reclamações da Sociedade, respeitantes ao serviço telegrafico permanente e á criação de dois postos telegrapho-postais urbanos, para oportunamente serem atendidas.

Continua.

Na terça-feira houve uma importante reunião na séde da Sociedade, para se tratar da organização da lista a apresentar á assembleia geral do dia 15.

No proximo numero, publicaremos os nomes dessa lista.

### Para juizo

Foi enviado ao poder judicial o processo contra Antonio e Alberto Borrhalho, de Pé de Cão, que, como informámos, exerceram as maiores violencias sobre uma pobre rapariga de 15 anos.

Os autores deste crime, autenticos monstros, foram postos em liberdade findos os 8 dias, e depois de terem confessado os actos canibalescos de que eram acusados.

Por ter agredido um agente da policia civica foi entregue ao poder judicial, Serafim Ferreira dos Santos.

"A RAINHA DA MODA,"  
 ULTIMOS MODELOS DA MODA

### Obituario

Faleceu o aluno do 4.º ano da Faculdade de Farmacia, sr. Antonio José Tavares Vilagelim, natural de Carregal do Sal, para onde vai ser trasladado o cadaver.

### Em Coimbra

Na Rua Ferreira Borges ou proximidades. Pretende-se tomar estabelecimento para alfaiataria. Carta á agencia de anuncios rua dos Retroseiros, 447 a E. A 3138-Lisboa.

### Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, *Vila União*. Para tratar ASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

### Fotografia Gonçalves

Avenida Navarro, 58 -- Coimbra  
 ATELIER DE PRIMEIRA ORDEM

Paisagens : Monumentos : Esboços : Studios  
 Retratos d'arte e Ampliões

Retratos passas a 2\$50 a 1/2 duzia  
 Ver exposição

"A RAINHA DA MODA,"  
 o mais lindo figurino

**Alvaro de Mattos**  
 Prof. de Gynecologia  
**CLINICA DE MULHERES**  
 Portagem, 27. A's 2 horas.

### Precisa-se

De mais um empregado para a secção de Merceria devidamente habilitado.  
 Armazens do Chiado.

**P. LENCASTRE**  
 FOTOGRAFO

**Av. Sá da Bandeira**  
 (Theatro Avenida)

**Retratos Arlisticos**

As Srs. Quintanista uma Ampliação de 80

Companhia Industrial  
 DE  
 Portugal e Colonias  
**Filial**  
 DE  
**COIMBRA**  
 Estrada da Beira, 5

**Fabrica de Massas Estrela**

VENDA  
 DE  
 Cereais, Farinhas,  
 Semeas, Milho, Trigo,  
 Centeio, Massas alimenticias  
**BOLACHAS**

Pão da Nacional  
 TELEFONE: 69  
 Endereço: MASSAS

**CESAR MAGLIANO**  
 PROFESSOR DE PIANO

Dá lições de:  
 a) Rudimentos  
 b) Piano  
 c) Harmonia

Trata-se na rua Fernandes Tomás, 42, ou na Chapellaria Valente, ua Visconde da Luz, 41.



**HERPETOL**

**Novo remedio para a pele**  
 Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?  
 Experimente imediatamente o **HERPETOL** e conseguirá uma cura maravilhosa.  
 A' venda nas principais farmacias e drogarias e no Deposito:  
**A Central de Productos Quimicos, Limitada**  
 Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

**Bisarro, Casimiro & C.ª Ld.ª**  
 Antiga casa **GAITO & CANAS**  
 1 - Rua do Cego - 7  
**COIMBRA**

ARMAZENS DE MERCERIAS E PAPELARIA  
 VENDAS POR JUNTO  
 RUA VICTOR CORDON, 6. — LISBOA.

**ATENÇÃO**  
 No proprio interesse dos nossos estimados clientes e, em geral, de todos os senhores consumidores, rogamo-lhes uma visita ao nosso estabelecimento, aonde encontrarão os melhores generos de merceria e pelos preços mais reduzidos do mercado.

**Aos srs. Constructores**  
 Tambem por motivo de liquidação dos varios materiais de construção, que possuímos em nossos armazens, tais como: manilhas de grês e seus accessorios; mosaicos, etc., vendem-se a 20 e 30% mais barato do que podeis adquirir, presentemente, aos srs. fabricantes.

**Mobéis usados**  
 e  
**Antiquidades**

**COMPRA E VENDE**  
**Morais & Corrêa, Limitada**  
 Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandre Herculano, 8 a 12

"A Rainha da Moda,"  
 FIGURINO CHIC

ARMARIZ m...  
 Avenida Navarro, 63.

Azulejos Antigos, usados (do palacio do Conde de Ameal), vendem-se a 15 e os partidos a 7 centavos. Patio da Inquisição, n.º 3.

Bon...  
 mobilia usada e piano, vendem-se. Nesta redacção se diz.

Bilhar Vende-se antigo, e seus pertences. Informações, Eugenio Ramos, na rua Sargento Mór, 18, Coimbra.

Criada Oferece-se uma criada, chegada da provincia, para todo o serviço. Dirigir a esta redacção.

Empregado, oferece-se com longa pratica de merceria, ou para armariz de cereais. Carta a esta redacção ás iniciais M. C.

"A RAINHA DA MODA,"  
 unico figurino, edição portuguesa

si heiro...  
 R. dos Grilos, n.º 4. Dá-se muito bom ordenado.

Casas Vendem-se duas situadas na Rua do Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Criada para cosinha e mais serviços. Casa de pouca familia. Exigem-se muito boas informações. Montes Claros, 4-1.º

"A RAINHA DA MODA,"  
 ULTIMOS MODELOS DA MODA

**Casa em Coimbra**  
 Aluga-se um bom primeiro andar, na Estrada da Beira A. M., podendo ser visto depois das duas horas da tarde. Vendem-se as mobílias que guarnecem a mesma casa.

# A VILA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adelantado): ano, 0\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 181) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

## Afirmar Portugal

Para celebrar o centenario da independencia do Brazil vai fazer-se nas terras de alem do mar, que as caravelas quinhenistas descobriram e o sangue portuguez tingiu na campanha de civilização e de defeza, uma grandioza exposiçao onde o nosso Pais, por todos os motivos, é chamado a figurar. Vai encher-se de festa a alegre e quente Terra Brasileira. Vai estuar de amor a Patria nova e rica, toda a população do vasto pais que o nosso genio audaz criou para a Civilização. E agora, calados já os ultimos rumores da triste contenda de familia que parecia divorciar-nos, serenamente afirmamos que, agora como nunca, Portugal tem o dever de afirmar a continuidade do genio ancestral da Raça.

Lá, onde as grandes nações do mundo irão afirmar o seu poder de produção mercantil, devemos nós ir tambem nesse papel pratico e utilitario, mas, com outro encargo mais forte e de não menor grandeza.

Temos de ir tambem, é certo, porque isso serve grandemente á nossa economia, como um grande pais produtor, senhor de vastos dominios por todo o mundo espalhados, afirmar o valor da nossa industria, a riqueza uberrima do nosso solo, a energia heroica da nossa produção em luta com a inercia e o criminoso abandono dos poderes publicos mal orientados. Temos de ir como os outros afirmar o nosso avanço mercantil, o desenvolvimento economico do nosso pais de ricas condições, e crear a admiração que nos traga, de novo, os mercados perdidos ou prestes a perderem-se.

Mas, temos mais do que os outros, uma função a desempenhar, uma afirmação a fazer. Temos um concurso a prestar e no qual ninguem nos poderá substituir.

Temos que levar, nesse alegre dia em que o Brazil sauda o centenario da sua emancipação politica, a conquista da sua maioridade sem custo adquirida, os pergaminhos da sua gloriosa ascendencia, a afirmação eloquente da sua origem fidalga.

Temos que levantar lá, comovido e grandiozo, o heroico padrão da Raça. Desta raça de mareantes, de cavaleiros, de trovadores, de sabios, de heróis e Santos, do Portugal de outrora que ia a cantar sobre as ondas verdes, quebrando as brumas e os mistérios do mar. Que ia audaz nas naus com as cruces sangrando nas grandes velas pandas de aragem, na epica jornada d'aventura, sulcando o mar coberto de espumas que pareciam rendas, tecidas em bilros de ouro por mãos de nereides que iam buscar a linha á branca espuma das vagas babugentas.

Temos que levantar lá, orgulhoso da sua gloria, o Templo do Passado desta Patria admiravel, que foi acordar um dia a terra sensual da India a mirar-se enamorada sobre o mar salgado. Que foi batalhadora e audaz e deu ao mundo novos horizontes e á Civilização povos perdidos nos continentes distantes.

Levem-se portanto, carinhosamente, as reliquias historicas dos faustosos tempos quinhenistas e das epocas assombrosas de gloria, e, afirmemos deste modo ao Brazil que o seu orgulho deve ser grande, pela gloriosa ascendencia que o nosso genio lhe deu.

Mandemos mesmo, como quer Leal da Camara, para esse Templo que deve ser um hino de amor á Patria, a Terra de Portugal, num coração de fili-grana, para que chorem de orgulho e saudade os olhos dos emigrados.

Afirmemos, portanto, assim, juntando o Presente ao Passado, Portugal e a nossa Raça.

ALVES BARATA.

### ECOS DA SOCIEDADE

**Aniversarios**  
Fizeram anos, na quinta feira:  
O menino Julio Carlos Mattias, filho do sr. Manuel Mattias.  
D. Rosaria da Conceição Silva  
Fazem anos, hoje:  
D. Maria Rosa de Melo Pereira Coutinho Garido.  
Acelino d'Oliveira Poça  
Amanhã:  
D. Preciosa da Conceição Mota  
Dr. Julio Henriques  
Dr. João Serras e Silva  
Dr. Antonio d'Abreu Lobo  
Segunda-feira:  
D. Amelia Adelaide Pereira (Lisboa)  
D. Maria Adelaide Cabral Melo Amaral de Melo.  
Antonio da Silva Feitor  
Camilo Roberto  
José Maria Lopes (Trat. gal)

**Casamentos**  
Realizou-se na quinta-feira o casamento do sr. Albano Guilherme dos Reis, filho do sr. José Guilherme dos Reis, proprietario em S. Paulo, Brazil, com a sr.ª D. Amélia Ferreira Morado.  
A cerimonia que foi d'uma forma simples e humilde, realizou-se na casa dos pais do noivo e primos, na rua de S. Maria da Trindade e sr.ª Tereza Príncipe.  
For parte do noivo foram padrinhos

a sr.ª D. Antonia H. da Conceição Mesquita e o sr. Manuel Ladislau de Mesquita, proprietario em Benguela.  
**Dotões**  
Está há já dias no letto o sr. Manuel de Lemos, socio da empresa do Teatro Avenida.

### FESTAS DA RAINHA SANTA ISABEL

Foi bem recebida pelo povo desta cidade, a noticia da resolução da Meza da Confraria da Rainha Santa, em fazer as festas da Santa Esposa de D. Diniz, que se devem realizar nos dias 6 a 11 do mês de Julho.  
Estão já sendo feitos pedidos de logares em janelas dos predios das ruas por onde devem passar os cortejos religiosos.  
O interior da igreja de Santa Clara será iluminado a luz electrica.  
Os moradores de Santa Clara, projectam grandes ornamentações naquelle bairro.  
Na procissão de domingo tomarão lugar 3 bandas de musica,

### RETRATOS

E' tão falada, tão conhecida e tão admirada, que pouco é preciso para retrata-la.  
A arte que cultiva com tanto brilho concede-lhe um lugar de destaque entre as primeiras.  
Conhecemo-la desde o começo da sua carreira e sempre a admiramos nos diversos aspectos do seu talento artistico.  
Tão grande é na vida, que até sabe fingir morrer!  
Em Coimbra existe uma casa cujo nome se prende a recordação de pessoa que a ela se ligou por laços d'amor e de sangue.  
Nada mais é preciso para saber que se trata de alguém que veio colher agora na nossa terra mais noites de triunfo.  
MASCARADO

### "A Rainha da Moda," FIGURINO CHIC

### Instituto Industrial e Comercial de Coimbra

O sr. dr. José Cid de Oliveira, director do Instituto Industrial e Comercial de Coimbra, de cujo cargo foi investido no ministerio de commercio, deu ante-ontem posse aos professores daquelle Instituto, os quais, por ordem superior, se encontravam já ao serviço, para darem cumprimento ao artigo 15 do decreto, que criou aquelle importante estabelecimento de ensino.  
Os professores dirigiram telegramas de cumprimentos aos srs. ministro do commercio e director geral do ensino industrial, tendo, em seguida ao acto da posse, ido cumprimentar o chefe do distrito, com quem conferenciaram tambem sobre assuntos, que dizem respeito ao Instituto.  
E' de esperar que o sr. ministro do commercio, dê as providencias necessarias para que a abertura do Instituto se faça quanto antes.  
Nisto se devem empenhar as forças vitais da cidade.

### A FABRICA DE PORCELANAS

## Uma grande industria conimbricense

Devido á amabilidade do sr. Alberto dos Santos, que está dirigindo os varios serviços da fábrica de porcelanas, em construção, na Arregaça, fizemos ha dias ali uma visita demorada, que nos deixou esplendidamente impressionados.  
Em nove meses, que tanto é o tempo que tem levado as obras, não se podia fazer mais. Ha em adiantadissima construção dois grandes corpos da fábrica, que já estão sendo cobertos por telhados. Um dos corpos virá a ter o comprimento de cento e tantos metros por 22 de largura. E' nele que ficam os dois grandes fornos e quasi concluidos.  
Depois de feitos estes dois edificios, dar-se-á principio ao fabrico, lá para Abril, continuando as obras de construção em outro edificio com mais um forno.

Trabalham ali actualmente 350 operarios, estando os serviços muito bem distribuidos. Por isso se vêem adiantar extraordinariamente os trabalhos, em que se nota diferença todos os dias.  
Esta fábrica, destinada ao fabrico de tudo quanto possa fazer-se de porcelana, como material para a electricidade, loiças sanitaria e domestica, etc., virá a ser a mais importante do género na Peninsula, fornecendo não só o país como o estrangeiro, principalmente a Alemanha e a Belgica, onde faltam fabricas desta industria. Conta-se que o pessoal ali empregado regule por 2.000 operarios, muitos dos quais podem ser menores.

A empresa é de largo futuro, tendo grande abundancia de capitais. Já ali tem sido gastos na construção e compra de terrenos mais de mil contos, e mais terrenos teriam sido adquiridos, se os proprietarios facilitassem essa venda; mas compreendem que a empresa, por ser rica, pode pagar mais do que deve.  
Tem já chegado material

para o fabrico e dentro de pouco tempo deve chegar uma grande remessa de maquinismo. Tudo ali vai ser descarregado junto da fábrica, o que é duma grande vantagem. E faz-se isto sem favor á empresa pois está ao abrigo das tarifas estabelecidas. A empresa paga apenas 3 escudos por cada tonelada que os vagonos ali descarregam, no minimo de 20 toneladas de cada vez. Entretanto a Camara de Coimbra nunca se aproveitou desta concessão para a descarga do carvão, preferindo transformar o Largo das Ameias num grande deposito desse combustivel, emporcalhando tudo e dando ao local um aspecto que nos envergonha!  
Um outro assunto nos prendeu ali a nossa admiração: em volta dos fornos está sendo feito o calcetamento com paralelepipedos de granito vindos do Porto e que depois serão cobertos com cal hidraulica, oferecendo uma grande resistencia e um pizo excelente. Aquilo durará dezenas d'anos. Cada paralelepipedo custa 4 vintens. Assentes no local respectivo fica a calçada muito mais barata do que feita com pedra de Coimbra, que se deteriora facilmente e faz rapidamente profundos sulcos. De modo que nunca a Camara de Coimbra estudou este assunto como devia para preferir a pedra do Porto, visto ficar mais barata, ser muito mais resistente e muitissimo mais comoda, porque as calçadas desta cidade são o que ha de pior por esse país fóra, no género.

Alí ficam estas indicações para que a Camara, que nos excomungou, as aproveite se quizer. Preslará nisto um bom serviço aos seus municipes.  
Ao sr. Abel dos Santos, que tão amavelmente nos dirigiu e proporcionou estes esclarecimentos, agradecemos os seus obsequios, e não será a última vez que voltemos a precisar das suas indicações.

## SEMANA DO AVENIDA

A Companhia Palmira Bastos está em maré de rosas...  
Tem-nos dado umas noites esplêndidas. Leitor amigo, agradece-lhe, como eu. Ontem, casa cheia novamente; mais alguns caréas, é certo, mais algumas toilettes desconhecidas, confessemo-lo, mas o indigena (que neste caso és tu, que me lês, e para quem eu escrevo) fez-se representar condignamente. Vamo-nos lá civilizando, patricio, que não ha remedio. Bem vês que o estômago é uma víscera muito miserável. Se não houver um cérebro, que pense, que crie e que se eleve, bem vês que nada mais te resta que o instinto da besta, que fará de ti um troglodita, sem ideias e sem espiritalismo...

Faze como eu, estuda, educa-te, desce até á beísa da Terra, onde se revelam os mistérios da alma, onde se surpreendem as maravilhas da vida, onde esvoaço o génio divino da eternidade...

Bem sei que nem todos podem sentir como eu; mas, ao menos, procura civilisar-te — e a civilização exige cultura moral, profundo amor de elevação e de ansiedade, largo desejo de luz, de sol, de infinito e de liberdade. E é tal o meu imenso carinho pela Arte, a minha ternura pelo Belo, que não posso ver disformidades, aberrações, coisas imperfeitas, sem que o meu coração proteste e os meus olhos se fechem, como revoltados...

E' tal a minha sede de perfectibilidade, que sou como um Prometeu, gritando, como uma aguia, subindo. Bemlita sede de mais claridade, que deu as derradeiras e sublimes palavras de Goethe e fez levar para junto de Henri Heine, a imortal Venus de Milo; scentelha que nos incendeia com o seu clarão impercível, mar alto onde rugem harmonias e onde cantam ondas de sonoridades desconhecidas, vãos de pombas brancas, sonhos inéditos, visões sagradas pelas Alturas...

Mas, vamos ao Avenida.  
la-me esquecendo...  
O Querer é uma peça moderna. Não tem grandes emoções, é verdade, mas tem a sua moral. Ha nela o sentimento nobre da dignidade, da vontade máscula dos audazes e dos justos. Palmira Bastos (Ester Leão), continua a ser insinuante e gentil. Toda a gente a espera quando ela falta, não sei porquê...  
Samuel Diniz (Alberto de Mendonça), muito bem. Tem um papel primoroso — o que, diga-se de passagem — foi, para nós, um pouco de surpresa. Não porque o não julgássemos capaz de interpretar e compreender bem, mas sim porque a sua figura desempenhada e correcta se não adaptasse sem exágeros a um... velho sisudo e com óculos. Mas não, enganou-nos. E, antes assim... O que eu não quero deixar de recomendar é que vejam se fala mais baixo aquêle negregado ponto. Senão, passo a dizer, como Camara Lima, no Bêco do Fala Só, que, algumas vezes, o eco ouve-se antes da voz...  
O Lorgnon da Avó...

Ernesto de Menezes foi felicissimo. O Lorgnon da Avó, é simplesmente adorável. Tem poesia, tem estudo, tem uma verdade e deliciosa sentimentalidade de artista. E' um acto sómente, mas tão leve, tão delicado, tão simples, que é uma página de psicologia feminina, cheia de verve, de eloquência e de verdade. E' uma charge inofensiva á moda actual, que efemina o homem e masculinisa a mulher, que produz anomalias de indumentaria e aleijões de estética. E' uma lição para a fêmea ciosa, para a ciumenta banal e ridicula de muitos lares; é uma cartilha aberta para as que souberem sentir e amar e perdoar, porque os ídolos (contra mim lato), já terminaram, e a idade de ouro morreu com o Paraíso...

Conclusão: não ha ninguém por esse mundo de Christo (falo dos meus semelhantes em sexo), que não tenha pecados, que não tenha fraquezas e... telhados de vidro. Está na educação da alma feminina, o x do problema; o egoismo pode levar á desgraça e o monopólio de um... marido ou de um amante, são (perdoem, sim?), milagres que desapareceram e nunca mais florirão no planeta, a não ser que uma catástrofe cósmica fizesse arrastar os astros e os subvertesse na mesma chama abrasadora, para depois saírem do caos, como saem de um cadinho em brasa, novos mortais diferentes dos que agora pululam á superfície, assim como veem, todos os dias, em grande velocidade, e em cestinhos de verga, os meninos que mandamos vir da França...

JOÃO FERRO

### Sumula da acção da gerencia da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, em 1920-1921, e indicação dos assuntos a que mais especialmente dedicou a sua atenção

Continuação:  
— Em 10 de Março de 1921, depois de demorados e tenazes esforços da Sociedade, foi adjudicado pela Camara á Empresa do Grande Hotel de Turismo, no Campo dos Bentos, o terreno para a construção deste, tendo essa adjudicação proporcionado áquella corporação administrativa os meios necessarios para custear as despesas a fazer com a valorização do Parque de Santa Cruz e com os projectados aforoseamentos do Campo dos Bentos. Foi de 87.675\$00 escudos a importancia da adjudicação dos 3.500 metros de terreno adquiridos pela Empresa. O Hotel, uma vez construido, será um dos maiores melhoramentos

da cidade, de todos os tempos, pela benefica e poderosa influencia que virá a exercer em toda a sua vida economica.  
A Sociedade só tem motivos para se orgulhar de ter tomado tão util iniciativa.  
E' justo confessar que, por parte da Camara Municipal, encontramos sempre a melhor vontade em auxiliar a realisação deste grande melhoramento.  
— No dia 1 de Abril, visitou a sede da Sociedade o sr. engenheiro Ernesto Navarro, antigo ministro do Comercio, com o fim de a interessar na recepção dos parlamentares estrangeiros que vieram ao nosso país tomar parte na Conferencia Internacional de Comercio que se realizou em

Lisboa nos dias 25, 26 e 27 do mez de Maio, tendo alguns visitado Coimbra, nos dias 29 e 30. A Sociedade concorreu o mais que lhe foi possível para o brilhantismo da recepção, tendo-lhes oferecido, no dia 30, um passeio e um almoço em Penacova, valiosamente auxiliada pela Camara daquele concelho.

No dia 4 de Abril, tendo visitado esta cidade um grupo de professores e estudantes de Historia de Arte da Faculdade de Letras de Madrid, presidida por D. José Torno, preparamos, de accordo com o sr. Reitor da Universidade, a sua recepção, facilitando-lhes a visita aos monumentos, passeios e arrabaldes da cidade.

No dia 11, procedemos da mesma maneira com os professores suíços de botânica, da Universidade de Zurich, que em excursão de estudo visitaram Coimbra, sob a direcção do professor Dr. Brochman Jeroseh. Preparamos o programa da visita á cidade, seus monumentos e arrabaldes, de accordo com o sr. dr. Luiz Carriso, ilustre professor da Universidade e director do Jardim Botânico, que para esse fim nos procurara.

No dia 28, oferecemos em Belo Horizonte (Píçoto), um almoço aos membros do Corpo diplomatico que vieram a esta cidade assistir ás festas do centenário de Fernão de Magalhães, promovidas pelo Instituto de Coimbra e realizadas na Universidade. Procedendo assim, a Sociedade contribuiu, como lhe cumpria, para que os nossos ilustres visitantes levassem da cidade as melhores impressões. Prestigiar e zelar o bom nome da cidade, é um dos seus principais fins sociais; e uma grande associação, como a nossa, para se engrandecer e ter valimento nas altas esferas sociais, precisa de viver com brilho. A experiencia assim no-lo ensina.

No dia 29, realizou-se, na sede da Sociedade, uma importante reunião, para aprovação da representação que foi dirigida ao Governo, pedindo a conclusão do Caminho de Ferro de Arganil. Assistiram os representantes da Junta Geral do distrito, de todas as Camaras interessadas, da Associação Commercial, e o Governador Civil.

Tendo-se realisado no fim deste mesmo mez, em Monaco, um Congresso internacional de hotelaria, a Sociedade interessou-se junto do representante da hotelaria portuguesa, sr. Alexandre d'Almeida, para que propuzesse no Congresso a organização de uma grande associação internacional de hoteleiros, com o fim especial de auxiliar todas as iniciativas de turismo, visto ser a hotelaria a industria, que mais lucra com o desenvolvimento daquelle. Nesse sentido lhe officiamos, indicando-lhe algumas das bases em que deveria assentar essa associação.

Continua.

Na importante reunião realisada terça-feira na sede da Sociedade, a que nos referimos no numero anterior, ficou, segundo as nossas informações, resolvido apresentar, á Assembleia Geral de amanhã, pelas 13 horas, ou no dia 18 pelas 19 e meia, em segunda convocação, para os novos corpos gerentes, a seguinte lista:

**Mesa da Assembleia Geral.** — Presidente, dr. Manuel Braga; vice-presidente, Major Luiz José Mota; 1.º secretario, dr. Fernando Lopes; 2.º secretario, Alberto Faria da Fonseca; 1.º vice-secretario, Innocencio Gouveia; 2.º vice-secretario, Antonio Xavier Correia.

**Direcção.** — Dr. Alberto Torres Garcia, dr. Mario Ramos, dr. Octaviano do Carmo e Sá, capitão José Pina Cabral, Filipe Coelho, Amador Castanheira, Damião d'Almeida.

**Suptentes.** — Capitão Abel Henriques Sêco, Paulo de Moura e Augusto Henriques.

**Conselho Consultivo.** — Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, Dr. Luiz Witnich Carriso, dr. Augusto Borges d'Oliveira dr. José Miranda, e dr. Coutinho d'Oliveira.

**Conselho financeiro.** — Conde do Juncaal, Mario Pais, Delmiro Antão de Lima, Augusto Santos e Silva e Pedro Ferreira Dias Bandeira.

**Gelipses em 1922**

Ha no presente ano dois eclipses, um dos quais visível em Portugal, sendo ambos do sol.

O eclipse anular do sol dá-se a 28 de Março como parcial para o nosso país. Começa ás 10-158 24' W de longitude e 11º19'S de latitude. Fim do eclipse, ás 16 9, 13' 17". E de longitude e 23º53' N de latitude.

Este eclipse será visível na Europa, na Persia, na Arabia, na Africa ao norte do equador, no Atlantico e na America do Sul, com exclusão da Patagonia.

A linha do eclipse central passa pouco ao norte da Góizê portuguesa, onde a região de Cacheu e Farim ainda é atingida pela fase anular.

O eclipse parcial é visível em Portugal começando ás 12 43. A maior fase é ás 14,40 e o fim é ás 15,20 2'.

O eclipse total do sol dá-se em 21 de Setembro, invisível em Portugal.

O eclipse começa ás 2-457 6' E de longitude e 9 50' N de latitude. Fim do eclipse, ás 7 16, 158º 47'. E de longitude e 25º54' S de latitude.

Este eclipse será visível na Australia, na Nova Zelandia, nas Ilhas da Sonda, na Indo-China, na India, na Arabia, na Persia, no Oceano Indico e nas costas africanas.

**"A RAINHA DA MODA,"** unico figurino, edição portuguesa

**Novo Club**

Um grupo de distintos *sportsmen* de Coimbra, estão a tratar da organização dum importante club sportivo, contando já com elementos de valor e de destaque no meio social.

Depois de removidas algumas dificuldades que não lhes parecem custosas de vencer, trarão a publico os fins da sua organização e o seu programa.

Coimbra vai possuir uma importante agremiação que muito a honrará e a que os seus fundadores deram o nome de *Athenas Club*.

**Novos conegos**

Por decreto de Sua Ex.ª Reverendissima o sr. Bispo Conde, de 5 de Janeiro corrente, foram nomeados conegos da Sé Catedral desta cidade, o sr. Padre Manuel Fernandes Nogueira, arcepreste de Coimbra e antigo professor do Seminario, onde é muito considerado e o nosso conterraneo sr. dr. Luis Lopes de Melo, paroco da Sé Velha, que na França prestou assinalados serviços á sua patria, enaltecendo a classe dos capelães militares a que pertencia.

O sr. dr. Luis Lopes de Melo que, á custa do seu trabalho tem conseguido elevar-se, adquiriu mais um triumpho, para juntar a outros com que tem sabido impôr o seu nome.

Aos novos nomeados as nossas felicitações, por tão merecidos cargos.

**Regulamento policial**

O commissario geral da policia, organizou um novo regulamento de policia, o qual vai ser submetido á aprovação do chefe do distrito.

Este regulamento vem anular o de 14 de Maio de 1919 elaborado pelo sr. Eurico de Campos.

**Alta dignidade**

A Santa Sé acaba de nomear, por proposta do sr. Bispo Conde, Arceidiago do Vouga, o sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, erudito e talentoso professor da Faculdade de Letras da nossa Universidade.

**AUDITORIA ADMINISTRATIVA**

Foi proferida a sentença na reclamação que Alípio Soares de Campos, de Taboa moveu contra a comissão executiva daquele concelho, julgando-a procedente e provada, e por isso de nenhum efeito a admissão do reclamado, Antonio Gomes do Carmo Junior, ao concurso para o provimento do logar de carcereiro das cadeias civis de Taboa, e a sua nomeação para o referido logar, efectuada pela deliberação da referida comissão, em 18 de Janeiro de 1917, devendo dentro do mesmo concurso proceder a Camara como é de lei, e condemnando Antonio Gomes do Carmo nas custas e selos de reclamação.

**Outra vez á carga!**

A *Epoca*, de quinta feira, volta outra vez a protestar contra o café manuelino na igreja de S. João das Donas, junto do templo de Santa Cruz, e reclama novamente que se não consinta que se estabeleça um café, *uma taberna*, junto deste monumento.

Ignora decerto a *Epoca* o estado da questão, que teve já a derradeira decisão, depois dos variados aspectos que ela tomou. Nem a igreja onde se vai instalar um café decente e não uma taberna, foi a de S. João das Donas, nem a fachada do café terá o aspecto do estilo manuelino, por ter sido modificado em harmonia com o parecer do Conselho de Arte e Arqueologia.

O sr. General Francisco Augusto Martins de Carvalho, falecido ha poucos dias, tinha provado á evidencia que não existiu ali a igreja de S. João das Donas, No proprio dia do seu falecimento e poucas horas antes, tinha elle prometido a quem escreve estas linhas o original de um outro artigo sobre o mesmo assunto, do qual constava um documento por ele encontrado que o arquiteto que tratou das obras

da igreja de S. João das Donas tornava bem claro que não era ali essa igreja.

Infelizmente a morte inesperada desse nosso saudoso amigo não permitiu que esse artigo chegasse a ser publicado.

A *Epoca* chama taberna (1) ao café, e portanto é de crer que o autor dessa noticia tenha entrado em muitas tabernas com o nome de café.

Antes que lhe custe, a questão está morta. Deu o que podia dar. Agora será bradar no deserto. A obra continuará com o consentimento do Conselho de Arte e Arqueologia e dentro da lei e da justiça, porque o poder judicial tambem já fez levantar os embargos.

Agora só resta ver o autor da noticia da *Epoca* sentado um dia a uma mesa da tal *taberna* a tomar um copo de fresca cerveja ou uma chavena de bom café, porque os ha de haver ali de boa qualidade. E esse freguês, quem quer que seja, ha-de sentir-se bem, contemplando aquelas abobadas, sob as quais existiram já calaboiços da policia, uma taberna e mais alguma coisa!

**PALMIRA BASTOS**

Palмира Bastos é, incontestavelmente, uma grande gloria da scena nacional, onde brilha como astro de primeira grandeza.

Depois de ter feito larga carreira na opereta, em que se distinguia não só pela arte como pela sua deliciosa voz, deu outra orientação ao seu genio, seguindo a carreira dramatica pelo drama e alta comedia. Em tudo se tem evidenciado uma artista superior na interpretação dos seus papeis, em que tem verdadeiras criações. Agora mesmo a admiramos na Avosinha da peça *O lognon d'avó*, o primeiro papel em que a vimos de cabeleira branca, grave pela sua idade e posição; quer dizer num papel muito diferente dos que tem desempenhado e nos quais se encontra mais a vontade, dentro da natural tendencia do seu genio. O desempenho é uma maravilha em todas as peças do seu variado repertorio. Ontem foi admiravel na scena da morte, na *Dama das Camélias*.

Nunca os grandes artistas deixaram de receber em Coimbra a levida consagração pelo seu alto valor artistico.

Pená é que ainda não tenham regressado a Coimbra depois das ferias do Natal, todos os academicos, pois não ha, como eles, para rasgos de entusiasmo na justa consagração dos grandes artistas.

Palмира Bastos bem o merece.

**"A RAINHA DA MODA," o mais lindo figurino**

**Partido medico**

Tomou ha dias posse do partido medico de Lavos, o nosso amigo e conterraneo Sr. Dr. José Jorge de Moraes, que o ano passado concluiu com muito brilhantismo a sua formatura.

O joven medico, alia ás suas qualidades de caracter uma fina intelligencia, da qual o povo de Lavos muito tem a esperar.

O novo medico é filho do nosso velho amigo Sr. Jorge da Silveira Moraes, que deve estar muito satisfeito com a nomeação de seu filho.

Ao intelligente clinico e ao seu pai, os nossos parabens, com os votos das mais sinceras felicitações.

**O edificio do Centro Catolico**

Vimos ha dias o projecto do edificio para o *Centro Catolico Academico*. A planta é sumptuosa e o edificio que vai ser construido, ficara sendo um dos melhores de Coimbra. A sala nobre, destinada a conferencias e teatro, comportara mil logares. O ginasio deve ficar concluido em Agosto, continuando em seguida as obras do edificio.

**EM BRAGA**

**A viação electrica**

O *Diario do Governo* publicou ontem a forma de contracto da concessão de assentamento da linha de tracção electrica, para transporte de passageiros e mercadorias, entre a estação do Caminho de Ferro de Braga e a ponte do Prado, na extensão de 6.592 metros, assente na estrada nacional n.º 27.

A companhia concessionaria é a que tomou de arrendamento á Camara de Braga, a viação electrica daquela cidade, e que, presentemente, anda procedendo ao prolongamento da respectiva rede até aos arrabaldes afastados, tendo já começado o assentamento das linhas.

Como se vê, a viação electrica em Braga, progride, contrariamente em Coimbra.

**Imprensa**

**"Comarca de Arganil,"**

Completo mais um ano de existencia o nosso illustre colega *A Comarca de Arganil*, com quem mantemos cordiais relações.

Ao colega, felicitações e prosperidades.

**Transferecia**

Acompahando de sua esposa a sr. D. Maria Teodora d'Abreu e Silva, partiu para Lisboa, para onde foi transferido, o nosso amigo sr. Luis de Moura, aspirante dos correios e telegrafos.

**Novo jornal**

Sob a direcção do sr. Dr. Pacheco de Amorim, lente de Sciencias da Universidade, vai publicar-se nesta cidade um novo jornal, que ficará sendo o orgão do Centro Catolico.

**Gremio Operario**

Realizou-se no passado sabado o segundo baile da epoca, que esteve muito animado.

A um canto da sala de baile, estavam expostos alguns trabalhos executados pelos alunos da Escola de Modelação que ali funciona. Ultimamente tem-se inscrito novos socios, com o fim de se matricia rem naquela escola.

**Ministro da Justiça**

Salvo qualquer circunstancia imprevista, deve chegar amanhã o segundo baile a esta cidade, o sr. dr. Abranches Ferrão, illustre Ministro da Justiça, vindo de Ceia, terra da sua naturalidade.

**"A Rainha da Moda," FIGURINO CHIC**

**Desastre**

Ontem á tarde, no Campo dos Bentos, o soldado da G. N. R. José Braz Martins calu num fosso que ali foi aberto devido ás obras da nova canalisação da agua, fracturando a perna direita.

Recolheu ao Hospital da Universidade.

**Gatuno de carteiras**

O habil agente Reis, da Policia de Investigação, prendeu em Soure, Alfredo Ferreira, o Rabêto, autor do roubo dum carteiraira com 400\$00.

**Registo Parochial**

O Sr. Conservador do Registo Civil mandou retirar os livros do registo parochial existentes no cartorio da freguesia de São Bartolomeu e que ainda estavam em poder do parochio daquela freguesia.

**Um perigo iminente**

A casa no cemiterio da Conchada destinada á soldagem dos caixões, foi transformada em jazigo, permanecendo ali algumas lezanas de urnas, que representam um peso de alguns milhares de kilos.

As paredes apresentam já brechas norm-s, ameaçando um desabamento.

É um perigo iminente em quem nem sequer se pensa em evitar, porque continuam a ser ali depositados mais caixões.

Prevenimos a tempo. Que este assunto seja desaccionado a verão depois o resultado de tudo isto, que será terrivel.

Coimbra, 11-1-1922.

M. R.

**Sobre o joelho...**

**O monumento aos Mortos : da Grande Guerra :**

Péza dizer, mas as verdades nunca devem ocultar-se, que a ideia de erigir nesta cidade um monumento destinado a perpetuar a memoria querida dos militares de Coimbra e do seu concelho, que tombaram gloriosamente pelo nome de Portugal nos quatro anos de guerra contra a Alemanha, defendendo os sacrosantos ideais de Liberdade e da Justiça, e ha mezes advogada com calor e entusiasmo nas colunas deste jornal, foi pedra que calu em poço fundo e tenebroso.

Até agora, que nos conste, ainda nada se pensou fazer para que tivesse corpo esta ideia justa e patriótica, que alem de vir honrar a cidade, representaria da sua parte um acto de solene justiça prestada á sagrada memoria de todos aqueles que de am o seu generoso sangue e a sua preciosa vida pela patriótica causa da honra na onal.

Parece mesmo que a ideia teve até o mau sestro de ficar envolta na mais gélida indifferença, pois, nem um apoio sequer se registou para que a obra se puzesse mãos e se lhe desse alento.

Ora digam-nos os nossos leitores aqui só para nós:

Não será já tempo que Coimbra, cidade que se preza de ser possuidora de brilhantes tradições, terra que, sempre, nos momentos mais angustiosos da vida da nacionalidade, dela tem brotado as mais nobres e os mais desinteressados gestos de patriotismo, agora, mais uma vez, demonstrando seu civismo e o seu amor patrio, resgatasse esta falta injusta este e quecimento imperdoavel, que tem sido por si cometido?

Decerto que era. E se agora fizesse, crêmas que ainda a tempo, se livraria de, mais algum, ser acimada de ingrata e indolente no tocante ao cumprimento deste dever. Porque o não faz?

Só a condenável incuria e a indolencia caracteristica do melo coimbrão, que não ha forma de fazer desaparecer, por mais que se es-falfe a gente a proclama-lo acreditamo-lo, bastante para que possa, em boa razão, isso servir de evasiva á falta que se tem praticado.

Ou, então, nunca Coimbra, esteve tão enxada de empatas como no presente.

Pois tempo é de se pensar a sério neste assunto. Ha deveres civicos que urge cumprir quanto mais depressa melhor. E este é um de es.

Nã se pode admitir que no tocante ao cumprimento desse dever, se coloque um plano inferior ao de Condeixa, vila do seu distrito, de muito menos recursos materiais mas, ao que vemos, em materia de civismo e culto patriótico, de muito mais superior valia que Coimbra, pois ja deu cumprimento a este civico dever, honrando a memoria dos militares do seu concelho mortos na guerra europeia erigindo-lhes um padrao numa das suas praças.

E isso só a honrou e a prestigiu, demonstrando o alto espirito patriótico dos seus habitantes. Honra lhe seja feita.

Dã, decerto, dizem-se estas verdades. Mas, devem dizer-se, eis a questão.

E a cidade de Coimbra, com franqueza merece a este respeito a mais justa das censuras e a mais enérgica das reprimendas.

Resolver-se-ha a levar por diante a ideia com mais esta agulhoada? A ver, vamos.

JOÃO VASQUES.

**: DESPORTOS :**

**FOOT-BALL**

No Campo dos Bentos realisam-se, amanhã, os seguintes encontros:

Em 3.ª categoria, o União contra Estrela Foot-ball Club, ás 10 horas da manhã.

— A's 14 horas, o 1.º contra o 2.º grupo do União.

Vai amanhã jogar a Anadia o Sporting Nacional.

O Nacional, é um grupo que pratica já muito regularmente o *association*. Dotado de muita vontade tem-se imposto.

Aos seus jogadores desejamos felicidades.

# O CASINHOTO DO LARGO DE S. JOÃO

Continuamos a receber cartas e bilhetes postais pedindo-nos que não larguemos mão do celebre casinhoto que se construiu para o posto da G. N. R., junto do Museu Machado de Castro.

É esse o nosso desejo. A teimosia de quem quer impor a sua vontade para a permanência ali dessa vergonha não se justifica nem tem a mínima desculpa. Ou ali se faz uma casa decente, que não envergonhe aquele local, nem a cidade, nem a guarda a que se destina, ou aquilo tem de desaparecer quanto antes.

O Roteiro Ilustrado do Viajante em Coimbra, referindo-se ao paço episcopal onde se encontra instalado o Museu Machado de Castro, diz desse monumento de arte e arqueologia o seguinte: «É um dos raros tipos que o país possui de morada senhorial do século XVI. É reedificação de D. Afonso de Castelo Branco, um dos mais muni-ficos e opulentos bispos que tem cingido a mitra com-bricense. Apesar da moderna e insensata renovação do lanço norte, o conjunto e arranjo do palácio visto do atrio é dum efeito de cenário delicioso. A observação do amador vai até aos detalhes dos elementos de arte sumptuaria, que ali se encontram e cada vez mais escassa é a m. Aos cantos as esca-das com

os alpendres pontegudos e portas luxuosas. A guarita do porteiro, com o relógio e sineta do serviço; e ao fundo a esbelta escada e galeria, admiravelmente bem ponderada e harmonica, com os balaustres de ferro duma bela execução, etc. etc...»

Não estaremos em erro atribuindo ao grande mestre da arte, sr. António Augusto Gonçalves, as palavras que ficam transcritas. Mas hoje esse soberbo edificio, belamente restaurado, encerrando em si o preciosissimo museu Machado de Castro, tem valor muito mais alto, que se impõe á admiração de todos.

Pois é junto d'ele, bem á vista, que se foi construir essa mesquinha casinhola, sem condições nenhuma de estetica, de hygiene e de decencia!

Não, não e não! Sem o nosso protesto não ficará essa vergonha ali.

E o que faz o Conselho de Arte e Arqueologia, que se reúne e tem a sua sede no referido Museu, perante este ultrage á Arte?

A esse Conselho se deve attribuir toda a responsabilidade semelhante facto.

Não, não e não! Não pôde nem deve permanecer ali essa vergonha! Perca-se o dinheiro que tão mal ali se gastou, mas salve-se a nossa Coimbra de semelhante afronta á arte e ao bom senso.

## CESAR MAGLIANO

PROFESSOR DE PIANO

**Dá lições de:**

a) Rudimentos  
b) Piano  
c) Harmonia

Trata-se na rua Fernandes Tomás, 42, ou na Chapearia Valente, rua Visconde da Luz, 41.

## ANTIGUIDADES

O mais rico "stock", actualmente em Coimbra

VENDO: ricas camas pau preto torcidos, papeleiras, cadeiras de couro lavrado, Tremó imperio, costureiras mezas holandezas, ditas charão e madrepérola, moiduras talha, banco D. João V, sedas, damascos, cobertas linho bordado a matiz, etc., etc. — A. Saraiva Nunes, Casa do Sal. — Coimbra.

### Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

#### Assembleia Geral Ordinaria

Em cumprimento do preceituado no artigo 8.º dos Estatutos, convio os senhores ass. citados da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a reunirem na sede da Sociedade, no proximo dia 13 do mes de Janeiro corrente, pelas 13 horas, para votação do relatório e das contas da Direcção referentes á gerencia finda de 1920 e 1921, bem assim para votação do relatório do Conselho Financeiro e eleição dos corpos gerentes para o biennio de 1922 e 1923.

Em conformidade com as disposições do artigo II dos Estatutos e seu § unico, se não houver numero legal de socios para a Assembleia poder funcionar no dia 15 do mes corrente, ficará autuada para o dia 18 do mesmo mes, realizando-se então com qualquer numero de socios presentes, no mesmo local, ás 19 e meia horas.

Coimbra, 6 de Janeiro de 1922.

O presidente da mesa da Assembleia Geral  
*Carlos Balbino Dias.*

## Anuncio

Pais Brandão & Coelho, comerciantes, desta cidade, pretendem licença para ter um deposito de Carvão de Cauce em quantidade inferior a mil quilos, gasolina em quantidade inferior a duzentos quilos, enxofre e petrolio, na cave da loja do predio da rua da Sofia, n.º 117 a 119, freguesia de Santa Cruz, desta cidade, predio que pertence a Antonio Manoel de Lima, e confronta do nascente com José de Figueiredo, sul com Beco do Fanado, norte e poente com Adriano Barbosa.

E, como o referido deposito se acha compreendido na 2.ª e 3.ª classe da tabela anexa ao Decreto de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimento perigoso, incomodo e insalubre, sendo os seus inconvenientes — *risco de incendio, mau cheiro e emanções soffocantes e insalubres* — por isso, em conformidade com as disposições daquele Decreto, são, pelo presente convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na Administração deste Concelho, as suas reclamações de opposições contra a concessão da pretendida licença no prazo de trinta dias, a contar da data deste.

Coimbra, 14 de Janeiro de 1922.

*Pais Brandão & Coelho*

### "A RAINHA DA MODA" e mais lindo figurino

## Agradecimento

Tereza Raposo Violante, agradece, reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral de seu marido, Antonio Marques Violante, acompanhando-o á ultima moraca. Não quer deixar de patentear a sua devida gratidão aos clinicos Drs. Moraes Sarmento e Armando Gonçalves, que, apesar do infatigable acatamento, empregaram todos os esforços para o salvar.

Coimbra, 17 de Janeiro de 1921.

*Tereza Raposo Violante.*

### Precisa-se

De mais um empregado para a secção de Merceria devidamente habilitado.

Armazens do Chiado,

**Azul-joz** Antigos, usados (do palacio do Conde de Ameal), vendem-se a 15 e os partidos a 7 centavos. Patro da Inquisição, n.º 3. X

**Boa** mobilia usada e piano, vendem se. Nesta redacção se diz.

**Bilhar** Vende-se antigo, e seus pertences. Informações, Eugénio Ramos, na rua Sargento Mór, 18, Coimbra. 2

**Casas** Vendem-se duas situadas na Rua no Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija se a esta redacção.

**Criada** para cozinha e mais serviços. Casa de pouca familia. Exigem-se muito boas informações. Montes Claros, G. 4.º. 3

**Casa** vende se na rua das Pa-deiras n.º 62 a 68. Para tratar, na Praça do Comercio, 19 a 21. 3

**Caixeiro** Para armazem com pratica de merceria e papelaria precisam os estabelecimentos de Jeronimo Martins & Filho Coimbra 3

**Cursos** de explicações. Domingos Jo-é Ribeiro diplomado pela Faculdade de Farmacia e professor oficial; e Alvaro Sequeira Ribeiro, licenciado, em Sciencias, Matematicas, habilitam para exame de admissoão a E. e a Normal Primaria, e explicam quaisquer classes liceais de sciencias e matematica.

Em Coimbra rua da Moeda, 82. 1.º das 13 horas em diante. 12

**Casa d'habitação** Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H. X

**Casa em Coimbra** Aluga-se um bom primeiro andar, na Estrada da Beira A. M., podendo ser visto depois das duas horas da tarde. Vendem se as mobílias que guarnecem a mesma casa. 3

**Explicação** do curso dos licenc. Conversação ingl. sa. Falar nesta redacção, ou na Couraça de Lisboa n.º 20. 6

**Empregado,** que com o ramo de negocio de trapo, me-tais e peles, precisa-se. Bom ordenado. Falar das 9 horas ás 17. Largo da Freiria, 6. 1

**Escrituração** Comerci. Di- plomado, oferece-se para trabalho de manhã ou de noite. Carta a L. A. B. T., Bairro de Santana, 23-2.º — Coimbra. X

**Empregado,** oferece se com longa pratica de merceria, ou para armazem de cereais. Carta a esta redacção ás iniciais M. C. X

**Empregado-co-brador** Precisa-se com fiador Nesta redacção se diz

**Fogão** Vende-se um grande com caldeira de cobre, que serve para hospederia ou republica de estudantes. Nesta redacção se diz. X

**Maquina** á j. ur.ª com pra se. Estrada das Lagrimas, 17. Santa Clara. 2

**Marçano** com pratica ou meio caixeiro precisa se. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota. X

**Perdeu-se** no dia 4 do corrente na estação nova, pede se a quem achou entregar com os documentos que interessam somente ao interessado nesta redacção. 4

**Quartos** espaçosos, alugam-se dois perto da Universidade. Falar na Couraça de Lisboa, n.º 20. 6

**Quinta** pequena com casa de habitação e agua compra-se até 5 quilómetros de Coimbra, até 20 contos. Carta a esta redacção a A. G. S. 8

**Quartos** mobilados e sem mobilia alugam-se. Nesta redacção se diz. 2

**Senhora** PENSIONISTA Aceita-se. Maxima seriedade. Para informes, nesta redacção. 4

**Socio** capitalista para sociedade criada e movimentada, precisa se. Nesta redacção se diz. X

**Socio** Precisa se dum que disponha de 2 contos para desenvolvimento de industria. Dirigir carta a esta redacção a E. O. S. X

**Tipografos** Precisa-se.

**Vende-se** uma machina cilindrica nova para s-pateiro. Para tratar na Avenida Dias da Silva n.º 60 B. 3

**Vende-se** uma instalação de luz Wizard, composta de 3 candieiros, cavali-sação, e um deposito grande. Nesta redacção se diz. 2

**Vende-se** 1 Cofre á prova de fogo, 1 Maquina de escrever completamente nova, 1 Meza para a mesma, 1 Prensa de copiar e respectivo banco, 1 Secretaria, 1 Estante para livros com portas de vidro, 2 Bicy-cletes em bom estado, Livros para expedir telegramas. Para tratar na Rua da Madalena n.º 17 — Coimbra. 2

**"A RAINHA DA MODA,"** ULTIMOS MODELOS DA MODA

**Bom emprego de capital** Dadiel David, recebe propostas em carta fechada até 28 do corrente, para a venda de seus predios em Santo Antonio dos Olivais, e posto de 3 casas para habitação, padaria, estabelecimentos e grande quintal. 6

**Fernandes Ramalho**

**Aureliano Viegas**

CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 12 AS 17

Rua Visconde da Luz, 88

**Molestias de pele e feridas cronicas** usem **SUPURA-CURA (registado)**

Não ha remedio egual nem parecido nos seus feitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

D-positario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

**Terrenos para construções** Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabe, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

**Alvaro de Mattos**

Prof. de Gynecologia

CLINICA DE MULHERES

Portagem, 27. A's 2 horas.

**Mobílias** Fazem se e restauram-se com a maior perfeição e bom gosto na officina Tondela Terreiro de Santo Antonio n.º 15, 1.º andar. Dão se orçamentos.

**Cofres** Vendem-se dois, em muito bom estado. Aliança Commercial de Miudezas, Limitada — Coimbra.

**Ordem Terceira de Coimbra** O Definitorio desta Ordem Terceira convida os irmãos a tomar conhecimento das disposições estatutarias, superiormente aprovadas, cuja copia se acha afixada no guarda vento da igreja, e bem assim os avisos de que no edificio do hospital e asilo está em cobrança, durante o mes de Janeiro de 1922, a primeira prestação do annual.

### MUSICA NA AVENIDA

Amanhã, na Avenida Navarro, das 14 ás 16 horas, a banda da G. N. R. executa o seguinte programa:

**1.ª PARTE**

O Modernista — Marcha — Dr. V. R. Reis  
Gultherme Tell — Ouverture — Rossini  
Shigne d'O — Suite de V. a. s. — Beccucci  
Goconda — Opera — Ponchielli

**2.ª PARTE**

Eva — Opera — Lehar  
Minueto de Paderewski  
João Verdades — Marcha — Lima

**"A RAINHA DA MODA,"** unico figurino, edição portuguesa

**Vida associativa**

**Corpos gerentes para 1922**

Ateneu Commercial de Coimbra

**Assembleia geral.** — Presidente, Albertino Bática Pereira de Matos; vice-presidente, Armando Coelho de Carvalho; secretarios, Manuel dos Santos Duarte e João Nogueira.

**Direcção.** — Presidente, José Campeão; vice-presidente, Mario Silveira; secretarios, Virgilio Pereira da Mota e Manuel Piteira de Carvalho; tesoureiro, Fausto Miguel Figueira Rodrigues; vogais, Armando dos Santos Campião e José Pinto da Silva.

União Foot-ball Coimbra Club

**Assembleia geral.** — Presidente, Luciano Marques dos Santos; vice-presidente, Virgilio Pereira da Mota; secretarios, Henrique Amaral e José Castro dos Reis.

**Direcção.** — Presidente, Cesar da Mota; vice-presidente, Antonio Dias de Carvalho; secretarios, Manuel Ribeiro Arrobas e Augusto Matos; tesoureiro, José Maria Julião; vogais, Americo Pereira da Mota e Graciano Hernandez.

**Conselho fiscal.** — Luiz dos Santos Lucas, Lucio do Vale Lopes e José Monteiro da Cunha Junior.

### MERCADOS

MONTEAÓR-D-VELHO (Madia 14, 83)

|                      |       |
|----------------------|-------|
| Trigo                | 8400  |
| Milho branco         | 6400  |
| " amarelo            | 5780  |
| Centeio              | 7450  |
| Cevada               | 3450  |
| Aveia                | 3450  |
| Favas                | 5400  |
| Grão de bico         | 9250  |
| Chicharos            | 4400  |
| Feijão mocho         | 10450 |
| " branco             | 9450  |
| " pateta             | 9400  |
| " de mistura         | 9400  |
| " trade              | 5450  |
| Batata (15 quilos)   | 8450  |
| Tremoços (20 litros) | 5400  |
| Galinhas cada        | 4450  |
| Frangos              | 2400  |
| Patos                | 4450  |
| Ovos, o cento        | 16400 |

### Venda de predios em Luso

No dia 22 de Janeiro ás 12 horas, será vendido em praça particular, convindo o preço, o predio pert. poente á firma Loureiro, Marques & Costa, Limitada, onde está instalada a Padaria Progresso, com todos os moveis, utensilios e armação pertencentes á mesma sociedade.

O predio que poderá ser visto todos os dias, compõe-se de loja, primeiro andar e aguas furtadas com seu pateo e uma outra casa contigua.

Confronta do sul com ex.ª sr.ª Condessa de Foz d'Aronca, poente a norte com estrada e presta-se para qualquer ramo de comercio.

No acto da arrematação, o arrematante, entr. gará 30% do seu preço total.

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

**30 ANOS**

**OS REBUÇADOS MILAGROSOS** são o melhor remedio preventivo e curativo contra

**GRIFE, CONSTIPAÇÕES, TOSSES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS**

AGENCIA EM COIMBRA: Farmacia da MISERICORDIA

### Madeira e lenha

Vendem-se 700 pinheiros perto da Estação de Taveiro. Propostas por carta, aceitam-se até ao meio dia do proximo dia 22, em casa de Antonio Gaudencio nos Casais do Campo, Coimbra, que tambem presta informações.

### Tabaco de Lourenço Marques

Em pacotes de 50 gramas, vendem-se aos seguintes preços:

Tipo holandéz David, kilo 14800  
" Jorga, " 16600  
" francês n.º 2, " 16530  
Francés da Companhia, " 17650

Rua das Azuleiras, 89 1.º  
COIMBRA

# Mariano & Companhia, Limitada

## COIMBRA-FIGUEIRA DA FOZ

Séde  
FIGUEIRA DA FOZ  
Rua de Fernandes Tomaz

Em  
COIMBRA  
R. Figueira da Foz, 79, 81 e 83

# OLEOS

Correias, empanques, maquinas, borrachas, amiantos

TELEFONE N.º

Endereço telegrafico OIL

## Móveis usados e Antiquidades

COMPRA E VENDE  
Morais & Corrêa, Limitada  
Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandre Herculano, 8 a 12

## Bisarro, Casimiro & C.ª Ld.ª

Antiga casa GAITO & CANAS  
1 - Rua do Cego - 7  
COIMBRA

ARMAZENS DE MER-  
CEARIAS E PAPELARIA

VENDAS POR JUNTO  
RUA VICTOR CORDON 6. - LISBOA.

### ATENÇÃO

No proprio interes-  
se dos no-sos estima-  
dos clientes e, em ge-  
ral, de todos os senho-  
res consumidores, ro-  
gamo-lhes uma visita  
ao nosso estabeleci-  
mento, aonde encon-  
trarão os melhores gé-  
neros de mercaderia e  
pelos preços mais re-  
duzidos do mercado.

### Aos srs. Construtores

Tambem por motivo  
de liquidação dos va-  
rios materiais de cons-  
trução, que possuímos  
em nossos armazens,  
tais como: manilhas de  
grês e seus accessorios;  
mosaicos, etc., vendem-  
se a 20 e 30% mais ba-  
rato do que podeis ad-  
quirir, presentemente,  
aos srs. fabricantes.

## HERPETOL

### Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas,  
erupções, espinhas, manchas, eczemas  
ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPE-  
TOL e conseguirá uma cura maravilhosa.  
A' venda nas principais farmacias e drogarias e no  
Deposito:

A Central de Productos Quimicos, Limitada  
Praça 8 de Maio, 45. - COIMBRA

Empregue na sua  
toilette



CRÈME  
SIMON  
PARIS.

A qualidade dos seus ele-  
mentos conserva a pele a sua  
frescura, a sua finura e o  
seu brilho. O seu perfume  
é delicado, 60 anos de sucesso.

PÓ de Arroz e  
SABONETE

## "A Colonial,"

Companhia de Seguros  
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros marítimos: terrestres: tamalitos

grêves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis  
Correspondentes em Coimbra:  
CARDOSO & COMPANHIA  
(Casa Havaneza)

### PEÇAM AMOSTRAS

AO  
Centro Comercial de Lanifícios  
FABRICANTES DE LANIFÍCIOS

RUA COMENDADOR CAMPOS MELO  
COVILHÃ

A casa que mais barato vende directamente  
ao consumidor. Tem um completo sortido em fa-  
zendas de lã, tanto para homem como para se-  
nhora e crianças; grandes novidades em artigos  
de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.

Não comprem sem primeiro confrontar preços

P. LENCASTRE  
FOTOGRAFO

Av. Sá da Bandeira  
(Teatro Avenida)

Retratos Artísticos

Ann Srs. Quisistano Uma Ampliação De Grátis

Fotografia Gonçalves

Avenida Navarro, 58 - Coimbra  
ATELIER DE PREMIERE ORDRE

Paisagens: Monumentos: Esboços: Stalios  
Retratos d'arte e Ampliões  
Retratos passas a 2\$50 a 1/2 duzia  
Ver exposição

Companhia Industrial  
DE  
Portugal e Colonias  
Filial  
DE  
COIMBRA  
Estrada  
da  
Beira, 5

VENDA  
DE  
Cereais, farinhas  
de trigo, milho,  
centeio e sementes  
Massas alimenticias  
BOLACHAS  
Pão da Nacional  
TELEFONE: 69  
Endereço: MASSAS

Fabrica de Massas Estrela

PÓS DE  
KEATING  
MATAM

MORTOS  
TODOS  
MORTOS

FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRACAS

DEPOSITO PARA REVENDA  
103, Rua dos Fanqueiros, 1.  
TEL. C. 1717 - LISBOA

Agua das Caldas Santas  
Deposito no Laboratorio  
"COIMBRA,"  
ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILIZADOS.  
Avenida Sá da Bandeira, 52  
COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS  
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1839  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra  
Basilio Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00  
Fundo de reserva... 538.137\$999  
Idem de garantia, depoi-  
tado na Caixa Geral de  
Depositos... 98.883\$755  
Total... 637.021\$799  
Indemnizações, por prejuizos, pagas  
até 31 de dezembro de 1911  
4.151:424\$314  
Esta Companhia, a mais anti-  
ga e mais poderosa de Portugal,  
toma seguros contra o risco de  
incêndio sobre predios, mobílias es  
tabalimentos - riscos maríti-  
mos.

# GAZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)  
Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sábados

## UM JORNAL DIARIO EM COIMBRA

Parece que vai ser um facto, em breves dias, a inauguração de um diário em Coimbra. A tése foi apresentada no Congresso das Beiras, pelo nosso querido amigo dr. José Cardoso, e aprovado por unanimidade.

A ideia cresceu, fez-se grande, e nesta hora é já uma força disciplinada e admirável, porque tem consigo elementos de valor, homens cheios de fé, apóstolos verdadeiros do levantamento moral da nacionalidade.

Um jornal diário em Coimbra, que seja o intérprete fervoroso e audaz do coração da Província, que seja a expressão nítida do movimento económico das regiões de Portugal, desde o Mondego até á serra esplêndida e soberba, educando, criando energias, espalhando a boa doutrina, será uma alavanca prodigiosa e colossal, posta ao serviço da mais bela e da mais nobre das pátrias.

Um jornal moderno, com uma completa reportagem telegráfica e telefónica de Lisboa e Porto, impresso a tempo de poder ser distribuído antes dos seus congéneres das duas cidades, transformar-se-ha num campeão formidável desde que tenha uma administração honesta e digna, perfeita e bem orientada, a par de um corpo de redacção de élite, capaz de perseverança, de sacrificio e de audácia.

Porque não? Porque não ha-de triunfar a nossa obra, se ela é cheia de carinho, de espiritalismo de bondade, se ela é cheia de elevação fraterna, se ela é cheia de sinceridade e de esperança, se ela é a realização de um sonho que incendia almas moças e que anseiam pela redenção de Portugal?

Porque não havemos de sentir bater isócronamente o coração da Província e o coração da raça, unindo, fundindo no mesmo abraço de ternura, de civilização e de luz, todas as suas possibilidades e todas as suas harmonias?

Porque não ha-de erguer-se e bater as asas este pensamento sagrado, que procura irmanar para sempre, numa comunhão eterna de psicologias heróicas, as vibrações latentes da vida regionalista em todos os seus aspectos, lançando o grito de alvorada por essas paisagens adormecidas e românticas da nossa terra, como um toque de clarim a ressoar pelas quebradas, como o verbo puro e bíblico da evolução de mais de sete séculos de história?

Crêmos e crêmos convictamente no triunfo. Quando fizermos conhecer a riquêsa esplendorosa que vai por aí acima, a faina gigantesca que impulsiona e abraça a boa gente portuguesa, desde as aldeias aos grandes centros, desde a fábrica titânica e poderosa, que se enche de criações e se aguilhoa de nervosismo, até ao moirão plácido e pa-chorronto das levadas, que pensa e ora debruçado sobre as águas onde se lavam as estrêlas; quando fizermos conhecer a sublimidade da nossa montanha, o encanto dos nossos arvoredos, a poesia simples e amorosa do campo, o religioso e perfumado bucolismo das gándaras; quando ensinarmos a amar a nossa indústria, o esforço brilhante que corre por todas as veias do país, a transformação milagrosa das Beiras, temos a certeza que viveremos minutos de felicidade e de regosijo, temos a certeza de que florirão novos dias, mais calmos, mais virtuosos e mais profundos...

Quando formos buscar á sua humildade stóica os esforços dispersos em milhares de empresas; quando formos escutar com os nossos ouvidos e ver com os nossos olhos, toda a maravilhosas

gestação que prepara a vitória do futuro, e que luta e que esbraceja, e que se engrandece e viriliza, numa extraordinária teoria de génio; quando fizermos acordar da apatia todas essas iniciativas, que são o orgulho e a vaidade da nossa independência, que são o barómetro da nossa potencialidade productiva, da nossa educação e do nosso esforço; quando conseguirmos canalisar no mesmo sentido as várias aspirações do comércio, da finança e da vida rural, valorizando a sua missão, integrando as diferentes correntes regionalistas numa larga esfera de realização, então teremos alcançado o fim justo que o nosso povo merece — que é a sua consagração e a homenagem das suas virtudes.

E' preciso chamar para este campo, a Província, que tem direito á vida, que é a riquêsa preciosa da pátria, sem vícios e sem misérias, onde palpita ainda o sentimento primitivo que nos emancipou e redimiu, onde ainda vive e se conserva a tradição honrosa dos nossos lares antigos, a alizez heráldica dos nossos avós, os costumes rígidos e austeros dos velhos lusitanos. E' preciso que a Província desperte, que a Província se emancipe, porque ela é o sangue e a alma deste rincão adorável da Península, onde aoliram as uvas e onde murmuram e cantam os pinheirais...

Por uma questão de amor próprio, por uma questão de legítimo orgulho, vamos, meus amigos, homens de Coimbra, daí a vossa mão a este empreendimento generoso, que levará de norte a sul a palavra eloquente da nossa alizez e dos nossos pergaminhos de trabalho...

UMBERTO ARAÚJO.

## ECOS DA SOCIEDADE

Antevistas  
Fazem avós, hoje:  
A menina Susana Efigenia de Castro Knopff  
O menino Antonio da Ponsoca  
D. Maria Alice Lucas Maia  
D. Maria Julia Perestrelo Botelho  
Francisco Gomes.  
Amanhã:  
D. Isabel Cabral Melo Pereira da La Cerda  
Herculano Augusto de Moura.

## "A Rainha da Moda," FIGURINO CHIC

### SÉ VELHA

Está pronto para ter brevemente colocação o vitral fabricado na oficina de cerâmica da Escola Industrial Brotero, para a grande janela que fica sobre o portico da Sé Velha.

O braço do saudoso bispo-conde, sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina, foi desenhado pelo sr. dr. Eugenio de Castro e pintado pelo sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Vai tambem ser colocada no claustro do mesmo venerando templo a lapide de homenagem ao mesmo prelado e ao sr. Gonçalves pela sua valiosa acção na restauração da mesma igreja.

E' muito provavel que a colocação desta lapide no claustro seja feita com solenidade.

## PROVIDENCIAS

Nos logares do Roxo, Agrêlo, Carapinheira da Serra e Cova do Ouro, do concelho de Penacova, está grassando com intensidade uma doença de caracter infeccioso, que tem feito muitas victimas.

Até hoje ainda não foram tomadas as providencias necessarias, segundo nos consta.

Para o caso chamamos a atenção do illustre governador civil,

## RETRATOS:

O seu nome proprio é o titulo de um poema afanado de um poeta nosso contemporaneo. O apelido é um rebento vegetal muito conhecido dos cultiva-dores das vinhas.

Muitos procuram o nosso retratado para o qvirem.

Tem familia e interesses numa localidade onde passa a linha ferrea, não muito longe de Coimbra, e da sede desse concelho é assiduo frequentador para o exercicio da sua profissão.

Ainda se não lembrou de mudar do primeiro estado, nem dispensa o oculista.

MASCARADO

PROGRESSOS DE COIMBRA

## O GRANDE HOTEL DE TURISMO

UMA CONFERENCIA PÚBLICA

Deu ontem entrada no ministerio do Comercio, para aprovação do Conselho de Turismo, o projecto do Grande Hotel de Turismo, que vai ser construído no Campo dos Bentos, e que, como se sabe, já tem a aprovação da Camara Municipal.

Uma vez aprovado por aquela entidade, o governo publicará uma portaria determinando o prazo dentro do qual o edificio deverá ser construído, para que a empreza possa gosar as importantes regalias e isenções que a lei lhe concede.

Da Lousan e Miranda do Corvo, devem chegar esta semana alguns vagons de madeira, para a vedação do terreno que lhe é destinado no Campo dos Bentos, barracões, armazens, oficinas, etc.

E' ponto assente que as obras do edificio começarão no proximo mez, ou em Março, o mais tardar, e serão dirigidas pela casa Ferrer, de Barcelona.

A vedação deve começar dentro de breves dias e está a cargo do sr. Benjamin Ventura, tendo sido encomendada ao sr. Joaquim Ferreira, da rua Direita, a madeira precisa, e que, como acima dizemos, é esperada da Lousan e de Miranda, ainda esta semana.

Sobre a importancia e influencia do Grande Hotel de Turismo na vida economica de Coimbra e da região central do país, parece que se realizará ainda este mez, no salão da Camara, uma brilhante conferencia publica, vindo para esse fim a esta cidade alguns membros da empreza.

E' de crêr que essa conferencia se realice no proximo dia 27, á noite, sendo o conferente um engenheiro de Lisboa.

## "A RAINHA DA MODA," o mais lindo figurino

### NOTICIAS RELIGIOSAS

Começa na proxima sexta-feira, na igreja de Santa Cruz, pelas 4 horas e meia, a novena dos Santos Martires de Marrocos, cuja festa se realiza no dia 29 do corrente, sendo precedidas de Triduo feito pelo distinto orador sagrado sr. dr. José Pedro Ferreira.

### Desastres

Em virtude da explosão do cano de uma espingarda caçadeira, veio receber tratamento ao banco do hospital, dum largo ferimento no rosto, Domingos Pereira, trabalhador, de Antuzêde.

Deu entrada no Hospital da Universidade, Francisco Fernandes, trabalhador, de Mogofores, onde, devido a um desastre no caminho de ferro, ficou com um pé esmagado.

## O SEGUNDO CONGRESSO BEIRÃO A REALIZAR EM COIMBRA

A Junta Provincial e as comissões organisadora e de propaganda realizam a sua primeira reunião

### RESOLUÇÕES

Realizou-se no sábado, pelas 20 horas, no salão da Associação Commercial, a primeira reunião da Junta Provincial e das comissões organisadora e de propaganda do 2.º Congresso Beirão, a efectuar em Coimbra, no ano corrente, como foi resolvido no effectuado, em 1921, em Vizeu.

Presidiu o sr. dr. Alberto Reis, secretariado pelos srs. drs. Beleza dos Santos e José Cardoso, membros da referida Junta. Falaram os srs. drs. Alberto Reis, José Cardoso, Manuel Braga, Paulo Mé-nano, Rocha Brito, Mario Ramos e Torres Garcia, reconhecendo todos a necessidade de se iniciarem, desde já, os trabalhos, com a maior actividade.

Por proposta do sr. dr. Rocha Brito, foi proclamado presidente honorario do congresso, o Reitor da Universidade.

O sr. dr. Manuel Braga defendeu calorosa e inergicamente a ideia de se aproveitar a Sociedade de Defesa e Proganda de Coimbra como importante força regional organizada, no sentido de a fazer valiosa e eficazmente intervir nos trabalhos da organisadora do congresso, conferindo-se-lhe o lugar de honra que de direito lhe pertence, pelo seu prestigio e importancia, e tambem pelos relevantes serviços prestados a Coimbra e á região.

Sobre o assunto falaram os srs. drs. Alberto Reis, José Cardoso e Rocha Brito, concordando com o sr. dr. Manuel Braga e reconhecendo os altos serviços e prestigio da Sociedade e as apreciaveis condições que disfruta para ser altamente util aos trabalhos de organização do congresso. Foi resolvido que a Junta Provincial se dirigisse á direcção da Sociedade e com ela conferenciasse sobre a forma mais eficaz e activa da Sociedade intervir nos respectivos trabalhos, para o que parece que haverá uma reunião magna de todos os corpos sociais, na séde.

Os srs. Drs. Alberto dos Reis, José Cardoso e Torres Garcia fizeram largas e acertadas considerações sobre a necessidade de despertar as energias regionais e de estimular todas as iniciativas adormecidas, para bem do país, que jaz num marasmo de que é preciso triunfantemente safar, para bem de todos os portugueses.

O sr. dr. Manuel Braga queixa-se amargamente do egoismo torpissimo que invadiu toda a gente, a ponto de ser muito raro encontrar alguém que queira dedicar a mais pequena parcela de esforço desinteressado á realização de qualquer ideia generosa e util para a causa publica, com o que todos concordaram.

A reunião, além das pessoas já citadas, assistiram os srs. dr. Octaviano de Sá, Tenente-coronel João de Brito Pimenta d'Almeida, dr. Umberto de Araujo, Mario Temido e Fernandes Martins, extranhando-se que a maioria dos convidados não comparecesse.

Ficou resolvido que o congresso se realice nos primeiros dias de Julho, antes das festas da Rainha Santa.

A proxima reunião realizar-se-ha hoje, pelas 20 horas, no mesmo local.

"A RAINHA DA MODA," unico figurino, edição portuguesa

## Sumula da acção da gerencia da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, em 1920-1921, e indicação dos assuntos a que mais especialmente dedicou a sua atenção

Continuação:

—No dia 20 de Junho de 1921, o Ministro de Inglaterra, sir Lancelot Carnegie, honrou a Sociedade com a sua visita, inaugurando o Album dos visitantes illustres, onde escreveu um pensamento. Era acompanhado do sr. Dr. Costa Lobo, illustre professor da nossa Universidade.

—No dia 2 de Julho, chegaram a esta cidade os excursionistas espanhoes, homens de sciencia que vieram a Portugal tomar parte no congresso scientifico luso-espanico, que se realizou no Porto, nos ultimos dias de Junho. A Sociedade, valiosamente auxiliada pela Camara Municipal e pelo sr. dr. Costa Lobo, esforçou-se para que fossem recebidos condignamente.

—Em 15 de Outubro, cmmprimmentamos o Administrador Geral das estradas e turismo, sr. engenheiro Parreira, e oferecemos-lhe um passeio pelos arrabaldes, solicitando-lhe nessa ocasião a conclusão da estrada Penacova-Luso, um dos lados do afamado Triangulo de turismo Coimbra-Penacova-Bussaco, e dos estudos da projectada de Belo Horizonte (Picóto) á Mizarela, pretensões que s. ex.ª prometeu satisfazer.

Aproveitando a oportunidade, levamos o sr. Administrador Geral das estradas e turismo á Mata de Vale de Canas, que s. ex.ª ainda não conhecia, para o consultar sobre um plano de melhoramentos que a Sociedade tem estudado, respeitante á sua valorisação e aproveitamento como valioso factor, no futuro, de desenvolvimento da industria de turismo. S. ex.ª deu-nos muito apreciaveis indicações, que poderão servir para a Sociedade levar á pratica o plano estudado. A impressão do sr. engenheiro Parreira, sobre a Mata e Belo Horizonte, não podia ser melhor.

Curta realisação do que ali tente fazer, a Sociedade encontrará em s. ex.ª um valiosissimo auxiliar.

—Em Novembro e Dezem-

bro, interessamo-nos repetidas vezes junto do Governo e do sr. Governador Civil, para que fossem realizadas as obras necessarias para o saneamento da cidade baixa. Em 20 de Dezembro o sr. dr. Alves dos Santos, illustre Ministro do Trabalho, telegrafou-nos a comunicar-nos que concedera 10.000\$00 escudos com esse fim.

—Em 26 de Novembro o sr. Julio Ribeiro, illustre Governador Civil deste distrito, deu-nos a honra da sua visita, escrevendo um pensamento no Album dos visitantes illustres.

—Manual do Viajante em Portugal. A pedido do director desta util publicação, sr. Mendonça e Costa, que prepara a sua 5.ª edição, actualisamos as informações de propaganda referentes a esta cidade e região, fazendo resaltar, principalmente, as modernas condições de comodidade, conforto e recreio que os turistas hoje encontram em Coimbra. As informações das edições anteriores são muito antiquadas e erradas.

—No dia 22 de Dezembro, o sr. Dr. Antonio Abranchês Ferrão, illustre Ministro da Justiça, amavelmente nos comunicou o desejo de pôr a funcionar a Tutoria da Infancia, desde que lhe fosse proporcionada casa propria para a sua instalação. A s. ex.ª indicamos duas, para a entidade competente verificar se qualquer delas tem as condições exigidas. O sr. Ministro da Justiça, quando escreviamos esta sumula, amavelmente nos prometera vir de propósito a Coimbra resolver este importante assunto, que a Sociedade sempre mereceu o maior interesse.

Eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1922-1923

Amanhã, na séde da Sociedade, pelas 19 e meia horas, realizar-se-ha, em segunda convocação, e com qualquer numero de socios, e eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1922-1923.

## Visitantes illustres

Vindo de Ceia, chegou domingo á noite, em automovel, a esta cidade, o sr. Dr. Abranchês Ferrão, illustre Ministro da Justiça, que regressou ontem a Lisboa no rapido.

S. ex.ª, acompanhado pelos srs. dr. Manuel Braga e tenente-coronel João de Brito Pimenta d'Almeida representantes da Sociedade de Defesa de Coimbra, e dr. João Sacadura, secretario da Tutoria da Infancia, visitou, apesar do mau tempo, alguns edificios publicos e uma propriedade particular, no intuito de escolher casa propria para a instalação daquela instituição, devendo porém, brevemente voltar a esta cidade acompanhado do sr. Director Geral do Ministerio da Justiça, para proceder definitivamente á sua escolha.

No Hotel Avenida, onde esteve hospedado, foi s. ex.ª cumprimentado por muitos magistrados dos nossos tribunais, escriptoes, advogados, director da Penitenciaria, professores da Universidade, Governador Civil, etc., e muitos amigos pessoais.

Na gare, á despedida, tambem se viam muitas pessoas de elevada categoria social.

Na sua proxima vinda a esta cidade, que terá caracter oficial, s. ex.ª visitará varios estabelecimentos dependentes do Ministerio da Justiça.

Acompanhados do illustre ministro da França e do Director

do Instituto Francês em Madrid, estiveram ontem nesta cidade, Mr. Barthelot e sua esposa, ha pouco chegados ao nosso país. Mr. Barthelot, que é uma figura de destaque na diplomacia politica francesa, foi cumprimentar o reitor da Universidade, sr. dr. Antonio Luis Gomes, visitando depois as diversas dependencias da Universidade, em cuja visita foi acompanhado pelos srs. drs. Eugenio de Castro, Costa Lobo e Carneiro Pacheco.

Os illustres visitantes foram tambem ao Museu Machado de Castro.

Manifestaram, como todos os estrangeiros, que nos visitam, as suas boas impressões pela formosa cidade do Mondego.

## "A Rainha da Moda," FIGURINO CHIC

### Pela Universidade

Durante o impedimento do sr. dr. Almeida Ribeiro, que se encontra no gozo de licença, regerá a cadeira de Medicina Legal, o sr. dr. João Marques dos Santos.

## Madeira e lenha

Vendem-se 700 pinheiros perto da Estação de Taveiro. Propostas por carta, aceitam-se até ao meio dia do proximo dia 22, em casa de Antonio Gaudêncio nos Casais do Campo, Coimbra, que tambem presta informações.

# Mariano & Companhia, Limitada

## COIMBRA-FIGUEIRA DA FOZ

Séde **FIGUEIRA DA FOZ** : **COIMBRA** : Em  
**Rua de Fernandes Tomaz** **R. Figueira da Foz, 79, 81 e 83**

# OLEOS

Correias, empanques, maquinas, borrachas, amiantos  
**TELEFONE N.º** **Endereço telegrafico OIL**

### O temporal

UM FURACÃO OCASIONA GRANDES PREJUÍZOS

#### Um tremor de terra

Ontem á tarde desencadeou-se sobre esta cidade um violento temporal, que se prolongou até de madrugada, que produziu extraordinarios prejuizos.

Em alguns pontos da cidade houve momentos de panico, porque um furacão destelhou muitas casas, derrubou chaminés e arrancou arvores.

Na rua da Ilha desabou parte duma casa onde estava instalada uma republica, ficando uma mulher ferida na cabeça.

As arvores derrubadas contam-se ás dezenas na cidade e arredores. Na estrada de Santa Clara, onde ha grandes prejuizos, uma arvore arrastou na queda um candieiro da iluminação publica, que ficou despedaçado.

As lampadas electricas ficaram inutilizadas em quasi toda a cidade. Os fios electricos caídos, na estrada do Matadouro, fulminaram dois cavalos da G. N. R., ficando ileos os cavaleiros.

As taboletas de varias casas comerciais foram arsemessadas a grande distancia.

Algumas barracas de fazendas brancas, no mercado D. Pedro V, cobertas com folhas de zinco, ficaram destelhadas, queixando-se os seus proprietarios que lhe faltam muitas fazendas, que atribuem a roubo.

Os predios da Avenida Sá da Bandeira sofreram muito, o mesmo succedendo em alguns do Penedo da Saudade, Santo Antonio dos Olivais e Cumeada.

De algumas povoações rurais chegaram-nos noticias desoladoras do temporal.

Do Bordalo até ao alto de Santa Clara ha muitas oliveiras arrancadas pela raiz e outras esgalhadas.

Uma enorme parreira duma propriedade do sr. Barros Taveira, perto do Bordalo, ficou completamente despedaçada.

Em varias povoações algumas pessoas tiveram de abandonar as suas casas porque estas foram completamente destelhadas.

Recolhemos agora duma rapida visita que fizemos á cidade: — Veem-se muitos vidros estilhaçados, inumeras chaminés derrubadas.

— Os tapumes que circundam as obras da Escola Brotero e da Faculdade de Letras, ficaram despedaçados.

— Segundo informações que acabamos de colher do Observatorio Meteorologico, a rajada mais forte do vento foi ás 20 horas com o rumo de N.N.W, com a velocidade maxima de 130 kilometros á hora.

Das 4 para as 5 horas da madrugada foi ali registado um tremor de terra.

— Na Gala, Figueira da Foz, o navio «Florinda», que estava em reparação veio ter ao rio, afundando-se.

Parte do tejadilho da estação daquela cidade foi pelos ares.

— No edificio da Faculdade de Letras os prejuizos são muito importantes.

— Na aula n.º 4 dos Gerais, as estantes foram derrubadas.

— Um muro nas trazeiras do edificio dos Grilos foi derrubado, indo parte dele cravar-se no telhado daquele antigo colegio.

— No Hospital café uma chaminé de construção recente.

— No desmoronamento da rua dos Grilos ficaram feridos ligeiramente na cabeça Estrela Dias, de 21 anos, um academico, e gravemente Rosa Guia, de 38 anos, que apresenta fractura da coluna vertebral. Esta ficou hospitalisada.

— O Parque de Santa Cruz sofreu bastante.

— Na igreja da Rainha Santa ha tambem grandes estragos.

— O grande pinheiro da quinta da Boa Vista, foi tambem derrubado.

— A cupula do Teatro Sousa Bastos deslocou-se.

### Obituario

Com 14 anos de idade, faleceu nesta cidade, o menino Ernesto Guilherme Schaaf, filho estremeado do sr. Wilhelme Ernest Schaaf, director tecnico da fabrica dos srs. Lima & Irmão.

A morte da infeliz creança, que era todo o enlevo do pai que a adorava, causou profunda magoa em todas as pessoas que apreciavam a sua vivacidade e intelligencia. O pequeno Ernesto era natural de Coimbra.

Ao seu desolado pai apresentamos as nossas condolencias.

— Nas Torres do Mondego, faleceu, com 80 anos, a sr. D. Raquel Pessoa Ribeiro, veneranda mãe do nosso amigo, sr. Domingos José Ribeiro.

As nossas condolencias á familia enlutada.

Pelo falecimento de sua mãe, está de luto o nosso presado amigo sr. Anibal Rodrigues da Silva, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Faleceu a esposa do comerciante sr. José Julio Gonçalves. Era filha do sr. Miguel Adão.

As nossas condolencias.

### “A RAINHA DA MODA,” o mais lindo figurino

### Tintureiro em casa

Já chegaram as tintas para tingir em 12 cores.

Todos podem transformar os seus vestidos com grande economia.

Operação rapida e muito pracavel.

A venda em todas as retrozarias. Descontos aos revendedores. Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34 1.º — Coimbra.

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

30 anos OS **REBUÇADOS MILAGROSOS** são o melhor remedio preventivo e curativo contra

**GRIPE, TOSSES, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS**

AGENCIA EM COIMBRA:

**Farmacia da Misericordia**

### Venda de predios em Luso

No dia 22 de Janeiro ás 12 horas, será vendido em praça particular, convindo o preço, o predio pertencente á firma Lourenço, Marques & Costa, Limitada, onde está instalada a Padaria Progresso, com todos os moveis, utensilios e armação pertencentes á mesma sociedade.

O predio que poderá ser visto todos os dias, compõe-se de loja, primeiro andar e aguas furtadas com seu pateo e uma outra casa contigua.

Confronta do sul com ex.ª sr.ª Condessa de Foz d'Aronce, ponte e norte com estrada e presta-se para qualquer ramo de commercio.

No acto da arrematação, o arrematante, entregará 30% do seu preço total.

### “A RAINHA DA MODA,” ULTIMOS MODELOS DA MODA

### Molestias de pele e feridas cronicas usem

### SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus feitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacutico B. dos Reis Branco, Pombal, Coimbra.

Depositorio em Coimbra: Drogeria Rodrigues da Silva & C.º Succosores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

### Bom emprego de capital

Daniel David, recebe pr.ª part.ª em carta fechada até 28 do corrente, para a venda de seus predios em Santo Antonio dos Olivais composto de 3 casas para habitação, padaria, estabelecimentos e grande quintal.

modista Trepassa-se o melhor e tudo. Otima casa. ção se informa.

**Azuljos** Antigos, usados (do palacio do Conde do Aveal), vendem-se a 15 e os partidos a 7 centavos. Pateo da 1.ª q.ª, n.º 3. X

**Boa** mobilia usada e piano. vendem-se. Nesta redacção se diz. X

**Bilhar** Vendem-se antigo, e seus pertences. Informações. Eugenio Ramos, na rua Sargento Mór, 18, Coimbra. X 2

**Brinco** Perden-se um, no domingo, com um diamante ao centro. Dão-se boas alviçaras a quem o entregar nesta redacção. X 2

**Brinco DE OURO.** Perden-se um brinco de ouro, em que sua dona tem grande estimação.

Pede-se á pessoa que o achou o favor de o entregar na tipografia deste jornal, onde está depositada para lhe ser entregue, uma avultada gratificação. X 3

**Casa** vende-se na rua das Paideiras n.º 62 a 68.

Para tratar, na Praça do Comercio, 19 a 21. X 2

### Casa d'habitação

Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H. X

### Casa em Coimbra

Aluga-se um bom primeiro andar, na Estrada da Beira A. M., podendo ser visto depois das duas horas da tarde. Vendem-se as mobílias que guardam a mesma casa. X 2

### Casas

Vendem-se duas situadas na Rua do Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

### Criada

para cozinha e mais serviços. Casa de pouca familia. Exigem-se muito boas informações. Montes Claros, G-1.º X 2

### Caixão

Para armazenar com pratica de mercearia e papelaria precisam os estabelecimentos de Jeronimo Martins & Filho Coimbra. X 2

### Cursos

de explicações. Domingos José Ribeiro diplomado pela Faculdade de Farmacia e professor oficial; e Alvaro Sequiera Ribeiro, licenciado, em Sciencias. Matematicas, habilitam para ex.ª de admissão á Esc. la Normal Primaria, e explicam quaisquer classes lic.ªs de sciencias e matematica.

Em Coimbra, rua da Moeda, 82, 1.º das 12 horas em diante. X 4

**Companhia Industrial**  
DE  
**Portugal e Colonias**

**Filial**  
DE  
**COIMBRA**

**Estrada da Beira, 5**

**VENDA**  
— DE —  
Cereais, farinhas de trigo, milho, centeio e sementes  
Massas alimenticias  
**BOLACHAS**

**Pão da Nacional**  
**TELEFONE: 69**  
**Endereço: MASSAS**

**Explicação** do curso dos licenc. Conversação ingl. sa. Falar nesta redacção, ou na Couraça de Lisboa n.º 20 X 5

**Escrituração** Com.ªcial. Di. plomado, oferece-se para trabalho de manhã ou de noite. Carta a L. A. B. T., Bairro de Santana, 23.2.º — Coimbra. X

**Emprego**, oferece-se pratica de mercearia, ou para armazem de cereais. Carta a esta redacção ás iniciais M. C. X

**Fogão** Vende-se um grande com caldeira de cobre, que serve para hospedaria ou republica de estudantes. Nesta redacção se diz. X

**Maquina** á jour com pra se. Estrada das Lagrimas, 17. Santa Clara. X 1

**Marçano** com pratica ou meio caixeiro precisa se. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota. X

**Quartos** espaçosos, alugam-se dois perto da Universidade. Falar na Couraça de Lisboa, n.º 20. X 5

**Quinta** pequena com casa de habitação e agua compra-se até 3 quilometros de Coimbra, até 20 contos. Carta a esta redacção a A. G. S. X 4

**Quartos** mobilados e sem mobilia alugam-se. Nesta redacção se diz. X 1

**Senhora** PEN-SIONISTA Act.ªse. Maxima seriedade. Para j.ª firmes, nesta redacção se diz. X 3

**Socio** capitalista para sociedade cri.ª da movim.ªntal. precisa se. Nesta redacção se diz. X

**Socio** Precisa-se um que disponha de 2 contos para desenvolvimento de industria. Dirigir carta a esta redacção a E. O. S. X

### “A RAINHA DA MODA,” ULTIMOS MODELOS DA MODA

**Vende-se** uma machina celindrica nova para se pateiro. Para tratar na Avenida Dias da Silva n.º 60 B. X 2

**Vende-se** uma instalação da luz Wizard, composta de 3 candieiros, canalisação, e um deposito grande. Nesta redacção se diz. X 1

**Vende-se** 1 Cofre á prova de fogo, 1 Machina de escrever completamente nova, 1 Meza para a mesma, 1 Prensa de copiar e respectivo banco, 1 Secretaria, 1 Estante para livros com portas de vidro, 2 Bicycletes em bom estado, Livros para expedir telegramas. Para tratar na Rua da Madalena n.º 17 — Coimbra. X 4

# GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 391) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

## COIMBRA PROGRIDE

### O Grande Hotel de Turismo

Tendo, como informamos no nosso numero anterior, dado entrada, segunda-feira, no Ministerio do Comercio, o projecto do Grande Hotel de Turismo, para aprovação superior, espera-se que antes do fim do mez, seja publicada a respectiva portaria, mandando aplicar á Empresa as regalias e isenções legais, e determinando o prazo dentro do qual o grandioso edificio deverá ser construido.

Estando assente que as obras comecem pouco tempo depois, estas, segundo as nossas informações, serão inaugurados festiva-

mente, com a assistencia das autoridades, representantes das mais importantes associações e varias individualidades de Lisboa, entre as quais parece que se contarão o sr. Ministro do Comercio, membros da Sociedade Propaganda de Portugal, etc.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a quem a cidade fica devendo tão importante iniciativa, consta-nos que se empenha pelo maior brilhantismo da inauguração dos trabalhos, para o que também valiosamente contribuirá a Camara Municipal.

### Uma casa de divertimentos

Segundo as nossas informações, houve ha dias na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, uma demorada conferencia, na qual se tratou de levar á pratica uma importante iniciativa, que poderosamente contribuirá para dotar a cidade com um elemento do maior valor para atrair forasteiros.

Trata-se duma casa de divertimentos, modelada pelas mais modernas do estrangeiro, aproveitando-se para esse fim terrenos já admiravelmente adaptados po-

ra o efeito desejado. Para tratar deste importante assunto, é de crer que tenha de ir a Lisboa e ao Porto um representante da Sociedade, que naquellas cidades abrirá negociações com a empresa que mais sérias condições dê para a realisação da iniciativa, que tem absolutamente todas as condições de viabilidade.

A casa de divertimentos de que se trata, será semelhante a algumas que existem nas mais afamadas cidades de turismo do estrangeiro.

### A Tutoria da Infancia

Segundo as nossas informações, a Tutoria da Infancia será instalada nas Urselinas, se for possível transferir dali para outro edificio, o hospital militar.

O edificio das Urselinas foi concedido ao Ministerio da Justiça para a instalação da Tutoria, tendo este cedido provisoriamente ao Ministerio da Guerra para hospital militar pouco tempo depois de rebentar a grande guerra europela.

Agora, parece que o sr. Ministro da Justiça o vai reclamar para que possa ser ali instalada aquela importante instituição.

Se não for possível conseguir a transferencia do hospital militar, parece que será então aproveitada para o fim em vista, isto é, para

a instalação da Tutoria, uma casa pertencente muito bem localizada, com quinta e agua.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que tanto se está interessando pelo assunto junto do sr. Ministro da Justiça, é digna dos maiores louvores e aplausos pelos seus esforços e dedicação.

A Tutoria de Infancia é muito necessaria em Coimbra. Centenas de crianças pobres carecem do seu agasalho e educação, tornando-se absolutamente necessario arranca-los ao abandono das ruas, onde se prevêtem e desmoralizam, para serem seres perniciosos á sociedade, o que é preciso evitar.

Oxalá, pois, que tão util e benemerita instituição seja em breve uma realidade.

## ECOS DA SOCIEDADE

**Aniversarias**  
Fazem anos, hoje:  
José Nunes Gaspar Teófilo.  
Amanhã:  
D. Maria Amalia de Brito Aranha  
Manuel Mesquita  
José Martins Nazareth.

### "A RAINHA DA MODA," o mais lindo figurino

#### Palmira Bastos

Esta distinta actriz, que tão festejada foi nesta cidade, foi á Associação Académica agradecer os cumprimentos que lhe dirigiu, oferecendo ao mesmo tempo o seu prestimo e a sua franca adesão a qualquer festa de beneficencia promovida pela Academia.

#### O preço do pão

O pão que ha um mez tinha abalido de preço foi agora elevado. Contra este aumento, a União dos Sindicatos Operarios realisa um comicio na sua sede, na proxima terça-feira.

### O casinholo do Museu Machado de Castro

Lá está ainda intacto, oferecendo todo o deslumbramento do seu magnifico aspecto, o casinholo mandado construir junto do Museu Machado de Castro! Coimbra estava guardada para encerrar em si a oitava maravilha do mundo!

Foi pena que o furacão não tomasse conta do casinholo e o arrastasse para bem longe da nossa terra. Ao menos não ficaria existindo nesta cidade mais essa vergonha para juntar ao mercado e á estação do caminho de ferro.

Mas o que faz o Conselho de Arte e Arqueologia?

Resta-nos a esperança de que não poderá servir para posto da C. N. R. e então nenhuma outra aplicação se lhe poderá dar.

Mal empregado dinheiro e tempo que se gastaram em semelhante obra!

### "A Rainha da Moda," FIGURINO CHIC

## RETRATOS

*E' daqueles que se não fazem velhos, apesar de exercer um cargo de responsabilidade em que tem de lidar com livres e cativos*

Foi considerado um grande baluarte na politica, principal mente na freguesia onde tem o seu solar.

O seu nome é dum santo muito conhecido que teve a sua arte ou antes o seu officio.

Quanto ao apelido é nome de terras portuguezas, sendo uma das villa importante deste distrito. Sempre o conhecemos morador na baixa e no mesmo sitio Não é verdade, sr. doutor?

MASCARADO

### "A RAINHA DA MODA," unico figurino, edição portugueza

### Associação dos Medicos do Centro de Portugal

O sr. dr. José Saavedra, assistente da Faculdade de Medicina, realiso na Associação dos Medicos uma interessante conferencia, que versou sobre *Um caso puerperal*, assunto que tratou duma forma brilhante, afirmando assim e mais uma vez a alta competencia profissional.

Esta conferencia foi presidida pelo nosso respeitavel amigo sr. Dr. Alberto Moreira da Rocha Brito, illustre professor da nossa Faculdade de Medicina, da qual é um dos mais brilhantes ornamentos.

S. ex.ª depois de se ter referido nos termos mais elogiosos á notavel conferencia do sr. dr. José Saavedra, propoz, e foi aprovado por unanimidade, que a Associação dos Medicos editasse, anualmente, um livro com as conferencias e comunicações feitas na Associação.

A Direcção desta douta colectividade, pela voz do sr. dr. Julio Machado Feliciano, deu conta de que esta estava animada a promover a ida dos medicos de Coimbra a Paris, em excursão scientifica e de realisar, aos domingos, visitas ás diversas instalações da Faculdade de Medicina.

O sr. Dr. Rocha Brito deu conhecimento á assembleia dos cumprimentos de Boas Festas que, por seu intermedio, foram dirigidos á Associação, pela illustre medica do Paraguay, sr.ª D. Paulina Luisi.

### Azilo da Nendiolidade

Ha poucos dias esta casa de beneficencia os seguintes donativos:

- D. Zélia Augusta Pessoa Donato, 10\$00;
- José Maria da Silva Raposo, 10\$00;
- Entregue pelo sr. João Ribeiro Arrobas, de varios bemfeitores, 10\$00;
- Joaquim Gomes da Silva Gaio, 31\$50.

### Bailes

No domingo, realiso-se no Coimbra Club, uma das agremiações que está já a marcar no nosso meio, mais um dos bailes da serie, que a direcção desta colectividade tenciona dar.

O baile decorreu animadissimo, reinando sempre a maior alegria.

Na quermesse, inaugurada no domingo, viam-se muitas e valiosas prendas, tendo sido algumas adquiridas por boas quantias.

Entre as ofertas sobresaem, dois artisticos almofadões e um quadro pintado a oleo.

Tambem no Club Operario se dançou animadamente durante a noite de domingo. Agradecemos os convites enviados.

## IDEIA FELIZ

Sr. Redactor: — Com verdadeira satisfação e bastante agrado vejo que a ideia de se abrihantarem as proximas festas da Rainha Santa com uma Exposição Distrital, está prendendo a atençaõ dos amigos da minha terra, de xando-me aniever, com toda a segurança, a realisação desse importante certamen de arte, do umento brilhante que a cidade vai pteintear aos seus 80 000 visitantes, e pelo qual se afirma, da forma mais inquivoca, o valor dos seus artistas em confirmação da justa fama que tão gloriosamente distingue a no sa querida Coimbra.

Se tenho a mais viva satisfação em ver defendida a ideia de organizar por ocasião das festas da Rainha Santa a já hoje quasi certa Exposição Distrital, não falesce em mim menos e tustismo por a ver amparada por elementos tão preciosos, como são aqueles que dimanam da Junta Geral deste distrito.

E' isto o que depreendo do amavel carta inserta no ultimo numero do seu conceituado jornal, e onde o illustre articulista M. R. se permite fornecer esclarecimentos que de bom grado todos devemos aceitar, não só porque eles concorrem para o maior lustre da nossa terra, mas, principalmente, para que a aludida exposição não falte o concurso indispensavel ao seu bom exito.

Além do interesse que esta Junta e a Sociedade de Defesa e Propaganda dedicam a esta ideia, devemos tambem contar com a patriótica cooperação da comissão reginal do ultimo Congresso Beirão, no qual, segundo lemos, foi deliberada a efectivação do aludido certamen, em epoca aproximada das Fe-tas da Rainha Santa, a quadra sem duvida mais propicia e oportuna para esse efeito, e seguramente de melhores vantagens para todos aqueles que aspiram ao engrandecimento desta nossa estremeida Coimbra.

Posto isto, devo a V. uma applicação que me aprez to-nar publica. Não fui eu, como pode parecer, que epigrofei o titulo da minha anterior carta com o nome de Ideia Feliz. Não o podia fazer, porque reconheço que só são felizes as ideias quando primem pela sua originalidade.

Ainda b m que o distrito co-laborador M. R. me da ens jo a esta applicação, pois não fosse julgar-se que eu tinha alvitrado uma ideia que, em grande parte, a utros pertence.

O que eu frizei, e isso o fiz com o devido desvanecimento, foi a necessidade de enriquecer o programa das festas á Padrela da minha terra com um numero verdadeiramente digno da cidade; e esse numero, por vezes projectado, devia ser o da realisação do aludido certamen, o mais honroso e brilhante de quantos se architectem para o fausto dos tradicionais festejos á Rainha Santa.

Demais, eu sei, sr. Redactor, que o Congresso Beirão, a Sociedade de Defesa e Propaganda e a Junta Distrital, manifesta-am já por vezes a ideia dessa exposição, não como numero das festas da Rainha Santa, mas sim para efectivar a todo o te po.

E não foram só estas entidades que do assunto se tem occupado. Quem compulsar o Notieias de Coimbra, jornal que, salvo erro, antecedeu a Gazeta, e se publicou em 1909, certamente encontrará nas suas colunas muitos artigos firmados pelo pseudonimo de Azulil em que se advogava a realisação duma exposição permanente das trabalhos confeccionados pelos nossos melhores artistas.

Já vê sr. Redactor, que a ideia nada tem de Feliz; o que ela tem é oportunidade. Seu amigo, — E. H.

## Sumula da acção da gerencia da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, em 1920-1921, e indicação dos assuntos a que mais especialmente dedicou a sua atenção

Continuação:

— Em sessão de 14 de Dezembro, a Direcção da Sociedade resolveu proclamar socio honorario o sr. dr. Julio Ernesto de Lima Duque, como demonstração de reconhecimento pelos apreciaveis beneficios prestados a esta cidade, quando Ministro do Trabalho, em 1920 e 1921. S. ex.ª concedeu importantes subsídios a todas as casas de caridade e dotações para o estabelecimento do Instituto anti-rabico, duma lavanderia e de dois banheiros, para as classes populares, o que plenamente justifica a nossa resolução.

— O Senado Municipal, em sessão do dia 27, por proposta do vereador sr. Pedro Bandeira, deliberou subsidiar a Sociedade com 150\$00 escudos, como demonstração de simpatia e de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados á cidade, e em atenção aos patrióticos e elevados fins sociais que norteiam todos os seus actos, deliberação esta que profundamente nos cativou.

A Direcção aguarda a comunicação official, para reconhecidamente agradecer á Camara Municipal.

— No dia 28, foi-nos oficialmente comunicado pela nossa aliada, a Sociedade Propaganda de Portugal, que o sr. Administrador Geral das estradas e turismo, cumprindo a promessa que nos fizera em Outubro, quando visitara esta cidade, estava no firme proposito de transferir a verba de 27.362\$51, da dotação Ernesto Navarro, para o actual ano economico, a fim de ser aplicada á conclusão da estrada Penacova-Luso, e que nesse sentido seria lavrado o respectivo decreto, logo que se fizessem os necessarios apuramentos na competente repartição de contabilidade, das dotações concedidas para estradas e não gastas.

A conclusão da estrada Penacova-Luso, um dos lados do Triangulo de Turismo, Coimbra-Penacova-Bussaco, é uma das mais antigas aspirações da Sociedade.

— A intensiva e tenaz propaganda feita pela Sociedade na imprensa, para que a cidade fosse dotada com um café de luxo,

como tanto carecia, deu o mais lisonjeiro resultado, como é de publico conhecimento.

Em vez duma, varias iniciativas surgiram com esse fim.

Essa propaganda vinha sendo feita, com toda a dedicacão e tenacidade, desde 1918.

— A propaganda para que a cidade seja dotada com um restaurante moderno, está alcançando identicos efeitos.

Presentemente, ha tres estabelecimentos desse genero em via de instalação.

— Algumas démarches fizemos, quasi no fim da gerencia, para conseguir a construcção, nesta cidade, duma casa de espectaculos, modelada pelas mais modernas do país. As démarches devem ser continuadas pela nova Direcção da Sociedade, com todas as condições de bom exito.

— Durante o biennio, inscreveram-se 306 novos socios, tendo o ultimo inscrito, "o numero de ordem 2.923".

— Durante a gerencia, promovemos a elevação da quota minima, tendo correspondido ao nosso apelo mais de 400 associados.

Coimbra, 31 de Dezembro de 1921. — A Direcção.

### Eleição dos novos corpos gerentes

Realiso-se ontem a eleição dos novos corpos gerentes, para o biennio de 1922-1923, tendo presidido á Assembleia Geral Ordinaria, o sr. dr. Carlos Dias, secretario pelo sr. dr. Alfredo de Matos Chaves e Damião d'Almeida.

Aprovadas as contas da Direcção e o parecer do Conselho Financeiro, e um voto de louvor á gerencia, foi eleita por aclamação a lista que publicamos no nosso numero de sabado.

O sr. presidente, depois de dedicar á Direcção cessante justas e merecidas referencias pela forma dedicada e zelosa como se desempenhou do seu mandato, agradeceu todas as atenções que lhe foram dispensadas, saudando os novos corpos gerentes.

A posse dos novos corpos gerentes realisa-se na proxima segunda-feira, pelas 20 horas, na sede da Sociedade, esperando-se que seja muito animada e concorrida.

## Cirurgia em Coimbra

Nos serviços hospitalares de cirurgia tem continuado com o exito habitual, a serie de operações de alta cirurgia a que por varias vezes temos feito referencia. Entre outras realisaram-se, na semana finda, na clinica urológica do professor sr. Dr. Angelo da Fonseca duas nefrectomias (extração dum rim) e uma prostatectomia num adenoma da prostata, num individuo de 70 anos.

Na semana corrente, alem de uma ressecção do cotovelo numa luxação e fractura do hombro com esquirola ossea na cavidade articular, tratou-se dum caso de fistulas vesico e recto-vaginaes em que operou o mesmo consumado cirurgião da nossa Universidade.

Realiso-se tambem uma gastro-enterostomia com anestesia regional para vertebral pela novocaína com adrenalina, assistindo numerosos alunos de Medicina, sendo operador o illustre professor sr. dr. Bissaia Barreto.

### Congresso Economico

Ficou adiado para o proximo mez de Fevereiro o Congresso Economico, que devia ter logar no corrente mez, nesta cidade.

**Fernandes Ramalho**  
Anselmo Viegas  
CLINICA GERAL  
CONSULTAS DAS 12 AS 17  
Rua Visconde da Luz, 88

**João dos Santos Sêca**  
No desempenho duma missão de que foi encarregado pelo Alto Comissario de Angola, general Norton de Matos, e á qual alude um dos nossos anuncios de hoje, encontra-se ha dias nesta cidade o sr. João dos Santos Sêca, alto funcionario das Obras Publicas da referida provincia ultramarina, que muito lhe deve pelos serviços que lhe prestou no exercicio do seu cargo durante a longa permanencia de s. ex.ª naquelle colonia.

Destacam-se acima de todos, os serviços urbanos realisados em Loanda sob a sua immediata direcção e muitos deles, dos mais valiosos para a hygiene publica, devidos á sua propria iniciativa enquanto desempenhou as funções do seu cargo junto daquela municipalidade.

A sua competencia ficou Loanda devendo assinalados serviços,

# Mariano & Companhia, Limitada

COIMBRA-FIGUEIRA DA FOZ

Séde  
FIGUEIRA DA FOZ  
Rua de Fernandes Tomaz

Em  
COIMBRA  
R. Figueira da Foz, 79, 81 e 83

## OLEOS

Correias, empanques, maquinas, borrachas, amiantos

TELEFONE N.º

Endereço telegrafico OIL

### Obituario

Pelo falecimento da sua irmã, em Vila do Conde, está de luto o sr. dr. Elias de Aguiar, ilustre director do Orion Academico. Faleceu a esposa do sr. David da Fonseca e Sola, impressor da Imprensa da Universidade. Faleceu o sr. Luiz Leite, com a idade de 82 anos, empregado da casa das flores do sr. Mendes de Castro, Sucessor, antigo operario de variadas aptidões e muito prestavel. As nossas condolencias.

"A RAINHA DA MODA", unico figurino, edição portuguesa

### AGRADECIMENTO

Alberto Batista Gonçalves, José Batista Gonçalves e Elísio Batista, veem tornar publico o seu reconhecimento ás pessoas da sua amizade e em especial á classe dos Choufours desta cidade, pela maneira como se prestou a acompanhar ao cemiterio, seu irmão Aires Batista Gonçalves, falecido em 24 de Dezembro, numa homenagem bem sentida.

Neste agradecimento não podem deixar de destacar pelo muito que fez a seu irmão, o sr. Miguel Alves Maia.

### ANUNCIO

No Coimbra-Hotel dão se informações a todos os operarios — carpinteiros, pedreiros, estuqueiros, serralheiros, pintores, caldeiros, ferreiros, serralheiros, latões e picheleiros, que queiram prestar serviços da sua profissão, como contratados por conta do estado, na provincia de Angola. Coimbra, 17 de Janeiro de 1921. João Secca.

### LEILÃO

Por motivo de partilhas realisa-se nos dias 22 e 29 do corrente mez, pelas 12 horas, leilão dos seguintes moveis: Mobílias de sala visitas, de sala de espera, sala de jantar e moveis avulsos de mobílias de quartos. Moveis antigos, etc. Arcos do Jardim, 61 a 63.

Alvaro de Matos  
Prof. de Gynecologia  
CLINICA DE MULHERES  
ortogm, 21. A's 2 horas.

### Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

### CASA. ALUGA-SE

Arrenda-se ou sub-arrenda-se um pateo mobilado ou não mobilado com quinta e olival dando em media 50 a 60 cantaros de azeite, a 15 minutos da Arragaça e do electrico. Só se aluga a quem comp. e as alfaias agricolas, etc. Trata-se na rua Nova do Alameda, 81-1.º, Esquerdo, com José Ferreira. — Lisboa.

### Bom emprego de capital

Vende-se uma ótima propriedade proxima de Coimbra, constando dum grande olival com excelente terra para cultura e abundante agua nascente. Trata-se na Travessa da Avenida Sá da Bandeira, n. 1, 1.º andar.

### Empregado com pratica

Precisa-se com muita pratica de armazenagem de miudezas, na ALIANÇA COMERCIAL DE COIMBRA, L.da. — Coimbra. 3

### "A RAINHA DA MODA",

ULTIMOS MODELOS DA MODA

### Venda de predios em Luso

No dia 22 de Janeiro ás 12 horas, será vendido em praça particular, convindo o preço, o predio pertencente á firma Lourenço, Marques & Costa, Limitada, onde está instalada a Padaria Progresso, com todos os moveis, utensilios e armazem pertencentes á mesma sociedade.

O predio que poderá ser visto todos os dias, compõe-se de loja, primeiro andar e aguas furtadas com seu pateo e uma outra casa contigua.

Confronta do sul com ex.ª sr.ª Condessa de Foz d'Arouce, poente a norte com estrada e presta-se para qualquer ramo de comercio.

No acto da arrematação, o arrematante, entregará 30% do seu preço total.

### Tintureiro em casa

Já chegaram as tintas para tingir em 12 cores.

Todos podem transformar os seus vestidos com grande economia.

Operação rapida e muito praticavel.

A venda em todas as retrozarias. Descontos aos revendedores. Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34 1.º. — Coimbra.

Atelier de modista Tres passa-se o melhor e o mais bem situado. Ótima casa. Nesta redacção se informa.

Azulejos Antigos, usados (do palacio do Conde de Ames), vendem-se a 15 e os partidos a 7 centavos. Pateo da Inquisição, n.º 3.

Boa mobilia usada e piano, vendem se. Nesta redacção se diz.

Bilhar Vende-se antigo, e seus pertences. Informações, Engenheiro Ramos, na rua Sargento Mór, 18, Coimbra.

Brinco Perden-se um, no domingo, com um diamante ao centro. Dão-se boas alviças a quem o entregar nesta redacção.

Bom emprego de capital Vende-se um terreno com 2 000m², um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabé. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notário dr. Diamantino Calisto; R. Visconde da Luz.

Brinco Perden-se um de grande valor estimado com brilhantes e uma pérola. Dão-se boas alviças a quem o entregar. Nesta redacção se diz.

Casa vende-se na rua das Paideiras n.º 62 a 68. Para tratar, na Praça do Comercio, 19 a 21.

Casa d'habitação Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H.

Casa em Coimbra Aluga-se um bom primeiro andar, na Estrada da Beira A. M., podendo ser visto depois das duas horas da tarde. Vendem-se as mobílias que guarnecem a mesma casa.

Caixeiro Para armazenagem com pratica de mercaderia e papelaria precisam os estabelecimentos de Jeronimo Martins & Filho, Coimbra.

Criada para cosinha e mais serviços. Casa de pouca familia. Exigem-se muito boas informações. Montes Claros, G-1.º.

Cursos de explicações. Do mingos José Ribeiro diplomado pela Faculdade de Farmacia e professor oficial; e Alvaro Segueira Ribeiro, licenciado, em Sciencias, Matematicas, habilitam para exame de admissão á Escola Normal Primaria, e explicam quaisquer classes liceais de sciencia e matematica.

Em Coimbra, rua da Moeda, 82, 1.º das 13 horas em diante. 40

Casas Vendem-se duas situadas na Rua do Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Explicação do curso dos licencs. Conversação ingl. sa. Falar nesta redacção, ou na Couraça de Lisboa n.º 20.

Escrituração Comerci. Diplomado, oferece-se para trabalho de manhã ou de noite. Carta a L. A. B. T., Bairro de Santana, 23-2.º — Coimbra.

Empregado, oferece-se para pratica de mercaderia, ou para armazenagem de cereais. Carta a esta redacção ás iniciais M. C.

Empregado para qual quer armazenagem, oferece-se um com 30 anos de idade, chegado da Beira. Rua do Leu, 13 a 15.

Empregado Precisa-se na Cooperativa dos Empregados Publicos.

Escritorio Trespasa-se na R. Ferreira Borges. Nesta redacção se diz. 2

Fogão Vende-se um grande com caldeira de cobre, que serve para hospedaria ou república de estudantes. Nesta redacção se diz. X

Marçano com pratica ou meio caixeiro precisa-se. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota.

Piano Vende-se um vertical. Nesta redacção se diz. 6

Prof. ssora diplomada lecciona em sua casa ou na dos alunos instrução primaria e labores (renda inglesa, renda de venesa, bordados, bainhas abertas, crochet, macramé, etc.). Quem pretender, dirija-se a esta redacção.

Quartos espaçosos, alugam-se dois perto da Universidade. Falar na Couraça de Lisboa, n.º 20.

Socio Deseja associar-se a pessoa já estabelecida com negocio de grande movimento. Exige-se que dê boas referencias. Nesta redacção se diz.

Socio Precisa-se dum que disponha de 2 contos para desenvolvimento de industria. Dirigir carta a esta redacção, a E. O. S.

"A RAINHA DA MODA", ULTIMOS MODELOS DA MODA

### HERPETOL

#### Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A venda nas principais farmacias e drogarias e no Deposito:

A Central de Productos Quimicos, Limitada  
Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

**Bisarro, Casimiro & C.ª Ld.ª**  
Antiga casa GAITO & CANAS  
1 — Rua do Cego — 7  
COIMBRA  
ARMAZENS DE MERCARIAS E PAPELARIA  
VENDAS POR JUNTO  
RUA VICTOR CORDON, 6. — LISBOA.

**ATENÇÃO**  
No proprio interesse dos nossos estimados clientes e, em geral, de todos os senhores consumidores, rogamo-lhes uma visita ao nosso estabelecimento, aonde encontrarão os melhores generos de mercaderia e pelos preços mais reduzidos do mercado.

**Aos srs. Construtores**  
Tambem por motivo de liquidação dos varios materiais de construção, que possuímos em nossos armazens, tais como: manilhas de grês e seus accessorios; mosaicos, etc., vendem-se a 20 e 30% mais barato do que podeis adquirir, presentemente, aos srs. fabricantes.

Senhora PENSIONISTA Aceita-se. Máxima seriedade. Para informes, nesta redacção. 2

Trespasa-se UMA casa de venda de carvão e vinho. Couraça de Lisboa, 93.

Trespasa-se um café com bilhar na rua Candido dos Reis. Para tratar com Leovegildo Roxo, Estrada da Beira, telef. 535.

Vende-se uma machina cilindrica nova para sapateiro. Para tratar na Avenida Dias da Silva n.º 60 B.

20.000\$00 Empréstimo-se qualquer importância até esta quantia, sobre hipoteca, ou por letra com bom fiador. Informações, no cartorio do dr. Eddardo Vieira, rua da Solla. 3

Vende-se UMA grande quinta na freguesia de S. Martinho do Bispo, entre Pé de Cão e Fala, atravessada pela estrada de ferro de Lisboa ao Porto, tendo de frente na estrada publica em Pé de Cão 267 metros e no lugar de Fala 188 metros; com 122 agulhadas em terras, sementeira e lameira. Tem 310 oliveiras, vinhas, mata de eucaliptos, sobreiros e carvalheiros, 1 engenho de ferro, 3 predios urbanos e bastante rendimento. O motivo da venda e o preço se dirá ao pretendente. Trata-se na mesma quinta com o proprietario.

Bom emprego de capital Dadiel David, recebe propostas em carta fechada até 28 do corrente, para a venda de seus predios em Santo Antonio dos Olivais, composto de 3 casas para habitação; padaria, estabelecimento e grande quintal.

# GAZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

## A estação do Caminho de Ferro de Coimbra é a maior vergonha da nossa terra

Ninguém pode saber as razões que levam a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses a conservar a estação de Coimbra no estado vergonhoso em que se encontra.

Ha estações de terceira classe, em terras quase sertanejas, que tem melhor aspecto e oferecem mais comodidades ao publico de que a nossa, acanhadissima, sem salas de espera, com pobrissimo mobiliario, á noite sem iluminação, etc., etc.

Tudo mostra o desprezo que a Companhia vota a Coimbra, deixando tambem chelo de sulcos e covas o terreno em frente da estação, onde nem sequer aparece uma escassa luz de petroleo para alumiar os passageiros!

Perante a maior vergonha de Coimbra, o que faz a Camara Municipal ou tem feito para que a Companhia mande reformar a estação?

Dezenas de vezes tem a Camara mandado a Lisboa representantes seus para tratarem de diversos assuntos, até mesmo sem vantagem para o municipio. Nisto se tem gasto muito dinheiro.

Já alguma vez se aproveitou esse ensejo para reclamar da Companhia a reforma da estação de Coimbra?

Não!  
E' preciso salvar os creditos desta cidade, conseguindo que a Companhia faça na estação de Coimbra o que tem mandado fazer nas estações, de Santarem, Aveiro, Espinho, Ovar, Granja, Gaia e outras muito menos importantes do que a nossa.

A Camara Municipal, Associação Comercial e Sociedade de Defesa que tomem este assunto a seu cuidado e o resolvam com urgencia, fazendo acabar esta vergonha!

A Companhia não pode alegar falta de meios visto não lhe terem faltado para os melhoramentos que tem mandado fazer noutras estações.

Uma estação que dá de rendimento á Companhia mais de 100 contos por mês, não deve permanecer no estado vergonhoso em que está, sem condições nenhuma para satisfazer as exigencias da nossa terra.

### Pela Universidade

#### Uma bela iniciativa do seu illustre Reitor

O sr. Dr. Antonio Luis Gomes, illustre Reitor da Universidade, cuja permanencia naquele honroso lugar tem sido dos mais benéficos para aquele glorioso estabelecimento de ensino, ao qual consagra toda a sua dedicacão e talento, está trabalhando dia a dia no sentido de tornar mais progressiva a Escola que lhe iluminou o espirito e lhe formou o caracter.

Interessando-se por todos os seus melhoramentos, o sr. Dr. Antonio Luis Gomes, tem visitado todas as instalações universitarias, informando-se dos seus progressos e das suas lacunas.

Assim, s. ex. acaba de officiar ao sr. ministro da Instrução expondo-lhe que, necessitando as Faculdades e a Escola Normal Superior da Universidade, nas suas bibliotecas, laboratorios, muséus, etc., de material pedagogico que não poderam adquirir por motivo da guerra, afim de poder acompanhar os progressos da ciencia e ministrarem pelos seus modernos processos o ensino aos alunos, poderia a Alemanha, visto ter de entregar material em natura, nas indemnisações a conceder a Portugal, fornecer instrumentos necessarios ás diferentes ciencias da Universidade de Coimbra.

Reconhece tambem o sr. Dr. Antonio Luis Gomes, a utilidade de contratar na Alemanha professores e tecnicos que viessem trabalhar nos diversos ramos do ensino aqui ministrado, sendo o encargo resultante destes contratos pago pelo governo alemão.

Desnecessario se torna encarecer a iniciativa do sr. Dr. Antonio Luis Gomes que, a ser aceita, traria ás maiores vantagens para a nossa Universidade cada vez mais ávida de progressos.

"A RAINHA DA MODA", o mais lindo figurino

### RETRATOS

Tão baixinho e redondinho, é todo atenções e delicadezas, principalmente para o sexo adoravel. Quem será ele, que é tão admirador de Esculapio e de Euterpe?

Assim como deve gostar de notas do Banco, tambem é apreciador das notas de musica.

Tem a direcção de um estabelecimento muito bem montado, onde muitos vão saber da sua sorte e da sua vida.

O nome por que é conhecido o nosso retratado, se fosse no plural, seria o nome duma rua de Coimbra.

O apelido é fruto apetitoso que produz excelente tempero.

MASCARADO

### "A RAINHA DA MODA", unico figurino, edição portuguesa

### Instituto anti-rabico

Continua a fazer-se silencio absoluto no projectado Instituto anti-rabico em Coimbra.

E' preciso saber as diligencias que a Camara tem feito para levar por diante esse instituto, para o qual o sr. dr. Lima Duque, quando ministro do Trabalho, concedeu dotação.

Onde pára esse dinheiro?

O que espera a Camara fazer para a realisacão desse importante melhoramento, que tanto interessa ao publico, em geral e muito especialmente aos habitantes da região central do país?

Espera ainda pelo estudo desse projecto, de que foi encarrgado o sr. dr. João Duarte d'Oliveira?

Então é esperar pelas cebólas do Egipto.

Não pode esperar-se mais tempo sem que a Camara esclareça este assunto.

Ela é a unica responsavel pela falta de execucao desse projectado melhoramento,

### O CASINHOTO

#### DO MUSEU MACHADO DE CASTRO

Segundo nos informam, o célebre casinhoto que foi mandado construir junto ao Museu Machado de Castro, tambem deita retrete á vista!

Não faltava mais nada!

Mas o que faz o Conselho de Arte e Arqueologia perante esta afronta á arte, ao bom senso e aos creditos da nossa terra!

Então ha-de consentir-se ali, junto de tão notavel monumento e de tão precioso museu, semelhante vergonha?

E o que faz a Camara Municipal, que tinha de aprovar o projecto dessa capoeira?

Não, não e não!

Aquilo não pode nem de ve ficar ali.

Cumpram a Camara e o Conselho de Arte e Arqueologia o seu dever mandando demolir esse casébre.

### Assistencia publica

O sr. ministro do Trabalho, entrevistado por um jornalista ácerca da assistencia publica, afirmou ser bastante critica a situação das instituições hospitalares, algumas das quais tem de ser encerradas se lhes não acudirem com socorros.

Só o deficit dos hospitais da Universidade de Coimbra sóbe a 300 contos!

Para acudir á vida afflictiva das instituições hospitalares, são precisos 12.000 contos!

Para o Manicomio Sena de Coimbra foram concedidos para este ano economico apenas 10 contos!

Quer dizer, que cada vez haverá mais pobres em Portugal e menos instituições de caridade e beneficencia.

### CANALISAÇÃO

#### DE ESGOTOS DA CIDADE BAIXA

Parece não se ter tratado por enquanto da desobstrução do colector geral que passa na Avenida Sá da Bandeira e ruas Olimpio Rui Fernandes e da Sofia.

Se não se fizer o desaoçamento deste colector, continuaremos a ter af inundações sempre que chova mais que regularmente.

E' isto que se deve evitar.

Não se limite a limpeza dos canos sómente aos do bairro baixo, mas tambem ao grande colector, que se acha obstruido por falta de limpeza ha quatro anos.

Não se perca a oportunidade de tratar deste serviço.

Já ninguém quer saber deste assunto, sem se importarem do perigo que nos ameaça, se não se tratar disto a valer.

### Falta de respeito aos velhos

E' vulgar em Coimbra ver escarnecer de pessoas velhas e doentes.

Não pode haver factos mais censuravel, que exige as mais severas providencias da policia.

A rapaziada que assim procede tem ainda contra si adquirir habitos que podem ficar para o futuro, perdendo assim o respeito e o dó que todos devemos ter pelos velhos e invalidos.

Na rua de Pedro Cardoso uma pobre mulher que vive de esmolas é uma vitima cruel da rapaziada incorrigivel. Tendo ela acentuada tendencia para ser amiga dos gatos, ha dias os rapazes mataram um dos animais á sua vista e pela forma mais cruel: entalando-o numa porta!

E' bem que estes espectaculos acabem,

### SEMANA DO AVENIDA

A Companhia Palmira Bastos, lá foi a caminho da capital encantada e profunda...

E, confesso, deixou-nos saudades — pela sua gentilésa, pela sua correctissima apresentação e pela sua admirável sinceridade artistica. Daqui lhes endereçamos as nossas homenagens, certos de que não nos esquecerdo. Fazemos votos para que continuem na sua carreira gloriosa de triunfo, a que Palmira Bastos e Samuel Diniz imprimirão uma auréola de grandésa...

Vimos La Signora della Camelia, de Mimi Aguglia. Vimos-la tambem aqui, agora. E' certo que a siciliana era uma extraordinária completção de mulher. Tinha um organismo diferente de Palmira Bastos; era ardente, histérica, cheia de incêndios de alma, como os vulcões da Itália; era um temperamento rebelde, quasi bárbaro, como uma Salomé de volúpia. A "actriz sem sorriso" como lhe chamou um escritor português, necessariamente haveria de subir mais alto na escala da emoção, porque era uma nevropata, e portanto, talvez próxima da loucura. Mas não tinha a graciosidade, a placidez, a delicadésa latina da nossa Palmira. Antes pelo contrario: toda ela era violenta, como um vendaval, contorcendo-se, gritando, como um semi-deus lendário, bêbedo de infinito e de génio...

A vastasata fizera dela a figura turbulenta da Malia e da Figlia di Jorio. Palmira, deixou a opereta e integrou-se em novos moldes de arte, e não quebrou a flexibilidade feminina da palavra, da mimica e do riso. A Margarida Gautier, de Dumas, tem nela uma intérprete curiosa e original, porque se apresenta deliciosa, de uma plástica modelar e distinta. De resto, Coimbra aplaudiu-a e anseia por tornar a vê-la...

A Casa Cercada é uma peça interessante, embora o enredo seja um tanto ou quanto absurdo. O facto de um pai, que atraçou um amigo, ser punido indirectamente pelo próprio filho, que domina espiritualmente a sua esposa, é um tema velho, banal, que encerra a pena de Talido, muito fóra da vida, concordemos. No entanto, tem cenário agradável, tem momentos de amorosidade, de sensações fortes, que revelam o conhecimento seguro da técnica de teatro.

Ha na Casa Cercada, apesar de tudo, paisagem, evocação do longínquo romântico que produz e amortalha o sonho...

Vi-a com gosto, porque encontrei nela uma sensibilidade exquisita, de alguém que adora a naturésa, o vago, o imponderável, o som distante das almas e das coisas...

Cai a chuva. Ouço-a a bater nos meus vidros.

Penso e escuto as intimas harmonias da Terra. E ao largo, muito ao longe, o grito das locomotivas é como um uivo, como um soluço de quem não volta mais...

Deixo de escrever. Este vento, esta melancolia da noite, surgem deante de mim como espectros, e á roda de mim abrem asas, esvoaçando, as sombras bíblicas da Morte...

JOÃO FERRO

PELA COIMBRA DOUTORA  
**GUERRA AO CAFÉ!**

Falando de um café de estilo manuelino cuja construção se projectou, cujas obras se iniciaram e que bem depressa se tornou alvo das mais acres censuras e das mais disparatadas presunções :

**A Arte, a especulação e a ignorancia**

Guerra ao café! Guerra ao café! Eis o grito formidável que ha mais de seis mezes rebôa na imprensa portuguesa contra um café, em estilo manuelino, que uma empresa de bom gosto e apurada feição artistica resolveu edificar em Coimbra paredes meias com a vetusta igreja de Santa Cruz.

Mas porquê, perguntará o leitor amigo, abrindo a pupila de pasmo? Porquê este grito, a que quizeram dar retumbancias extravagantes e insólitas de caracterisadamente nacional? Tem ele razão de ser? Não. E quer ver o leitor porquê? Então ouça.

Quando a ideia da construção do café em estilo manuelino foi ventilada, a população de Coimbra, na maior parte rejubilou. A imprensa local, a que nós então pertenciamos, esbofava-se a apregoar a necessidade absoluta da cidade possuir um café digno deste nome. O sr. dr. Manuel Braga, antigo presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda, uma das pessoas que mais amam aquella terra e que mais tem contribuido ultimamente para o seu incremento geral, regalou-se extraordinariamente com a boa nova e pôs-se incondicionalmente ao lado dos promotores da ideia. Porém, alguns valetudinarios de certa imprensa (mais ou menos, em toda a parte ha uma certa imprensa...), quando a ideia começou de ter vias de execução, resolveram negar o seu voto e abriram uma larga e interminavel campanha especulativa contra a empresa iniciadora, contra todos os que de alguma maneira mostraram interessar-se pela construção do café, contra a maioria da imprensa que a defende e até contra a própria consciencia.

Alegavam os energumenos, de começo, que era uma heresia e um crime espantoso de lesa arte construir-se um café no local em que outr'ora, segundo rezam velhas cronicas, se erguera o mosteiro de S. João das Donas. Assim seria, de facto, se a empresa iniciadora da construção do café aliando ao seu senso pratico uma boa dose de visão artistica, não tratasse logo de cometer uma boa acção que todos os artistas e arqueologos do país lhe deveriam agradecer de joelhos e mãos postas... se a conhecessem tão intimamente como nós.

No sitio onde se erguera o mosteiro de S. João das Donas foi construida, ha largos anos, uma casa particular de apparencia mesquinha e sórdida, que a junta de freguesia de Santa Cruz alugava a preços módicos. Ora os construtores desta casa quando a pensaram fazer, aproveitaram as paredes do velho mosteiro e dissimularam habilmente, sob uma capa levisissima de cal, uma esplendida abobada sustentada por uma arcaria interessantissima, em estilo seiscentista. Foi, é certo, uma barbaridade dos nossos avós, só desculpa-

vel porque ao tempo não se obedecia ao criterio rigido duma comissão de arte e arquelogia... E assim desapareceram os ultimos vestigios do velho convento do sexo feminino, cujas boas madres, provavelmente, faziam as delicias dos cruzios com a sua visinhança tão proxima...

Como dizemos acima, tal casa começou a dar rendimentos ao cofre exausto da junta de freguesia. Foi de principio uma taberna, depois varias coisas mais, até que ultimamente, durante varios invernos, deu jazida a um funereo estabelecimento onde se vendiam caixões, corôas, bentinhos e outros accessorios para uso de recém mortos.

Ninguém pensou nunca que a humilima casa da esquina da rua das Figueirinhas fosse um dia servir de tema para tão larga e interminavel discussão, como a que se tem vindo agitando assoprada pelos bofes cansados da especulação maneirinha e morna...

Ora a empresa do Café Manuelino comprou a casa para ali fazer a sua instalação, resolveu pôr a descoberto e restaurar piedosamente os restos venerandos do desaparecido convento (e aqui está porque os artistas e os arqueologos lhe deviam agradecer), e acto continuo foi vitima, por parte da tal certa imprensa, de doestos os mais violentos e de insultos os mais torpes! Se a empresa tivesse feito o contrario, se a empresa, usando dos seus direitos de proprietaria legitima tivesse mandado arrazar completamente a casa e não procurasse por todos os modos salvar, graciosamente, da ruina aqueles restos interessantes de arquitectura seiscentista, não teria sofrido talvez os ataques furibundos da malta interesseira. Teria recebido provavelmente elogios os mais aduladores, e em vez de lhe chamarem (como lhe chamaram) iconoclasta, ter-lhe-hiam antes chamado... benemerita!

Infelizmente, é assim o espirito da epoca. As boas intenções não de ser sempre contrariadas por gente que faz da maledicencia profissão — porque para mais nada serve. Como se vê pelo que deixamos exposto a largos traços, a empresa do café manuelino obedeceu a duas intenções, qual delas a mais digna de apreço e de louvor: 1.º Pretendeu dar á sua terra um melhoramenio que de ha muito vinha sendo origem de constantes reclamações por parte de todos os verdadeiros amigos de Coimbra, ou seja um café absolutamente compativel com as exigencias da sociedade citadina. 2.º Pretendeu prestar um serviço gratuito e louvavel á arte e á arquelogia nacionais restaurando e conservando um monumento que já se considerava inteiramente perdido mercê do desmazelo com que foi tratado posteriormente por gente pouco escrupulosa.

E aqui tem o nosso queri-

do leitor a verdade, inteira e iniludivel, desta questão que parece e ameaça eternizar-se porque nela se meteram elementos extranhos que, imbuídos da mais condenavel mania de se celebrizarem a todo o transe, discutem quantas questões apparecem perfeitamente á vol d'oiseau, sem curarem de as conhecer a fundo e de lhe sopedarem todos os prós e os contras antes de se abalançarem a defendê-las ou atacá-las.

Como se deixa ver, esta questão é tão insignificante, é tão minima, que só a especulação conseguiria vir a dar-lhe o acentuado interesse jornalístico que ora tem. De resto, tal questão é puramente alimentada por uma entourage escassa de maldizentes bem conhecidos na «mui antiga e nobre cidade», a que ninguém ligaria consideração se ela não tivesse usado dos mais mefistofelicos meios para iludir a questão, pondo-a a seu modo e tratando-a consoante os seus pessimos designios.

Brevemente *A Imprensa da Manhã* tratará com mais desenvolvimento esta questão do café manuelino em Coimbra — dando então a demonstrar aos nossos leitores, com toda a soma de verdade e de razão que pudermos obter, que é uma questão inteiramente especulativa, estruturalmente abstrata, meramente facciosa. E, enfim, uma das tantas questões minimas pelas quais trocamos a discussão das questões maximas, o que dá em resultado o país navegar, de vento em pôpa e de maré de feição, para o naufragio que cada vez mais se avizinha e que a todo o instante parece ser imminente e inevitavel.

**Mario Reis.**  
*Da Imprensa da Manhã.*

**ECOS DA SOCIEDADE**

**Aniversarios**  
Fazem anos, hoje:  
D. Adelaide da Conceição Valente  
Amanho Velez Corado  
Amanho:  
Henrique Teixeira Basto  
Luís dos Santos Lucas, sobrinho  
Segunda feva:  
D. Maria Emilia Serras e Silva  
Joaquim Moura Marques  
José Joaquim Leitão Antunes

**Consagrando uma alta intelectualidade**

Em S. Cosmado, concelho de Armamar, vai ser erigido um monumento ao grande professor, gloria de raça latina, que é o illustre filho da Universidade de Coimbra, sr. dr. Gomes Teixeira.

Os promotores desta justa consagração, a que se deveria dar o caracter de nacional, pediram o apoio e cooperação á Universidade de Coimbra para a realização desta patriótica iniciativa.

Bem digno é dela o illustre sabio cuja fama tem ecoado além fronteiras.

A Universidade ha de certamente dar todo o seu apoio a esta grande manifestação, que vai reflectir-se no seu prestigio que o illustre mestre tem engrandecido e honrado.

**FALTA DE GUIDADO!**

Em alguns pontos desta cidade tem sido abertas covas para a colocação dos postes para a iluminação electrica, sem que se tenha feito logo o assentamento dos postes.

O resultado é ficarem as covas abertas a servirem de fabricas de quedas, visto as noites estarem escuras e haver falta de iluminação.

E' o que tem acontecido na rua Martins de Carvalho, onde se acha aberta uma grande cova para um poste ha mais de 8 dias!

Não admira por isso que ali tenham caído diversas pessoas, entre ellas uma senhora que ali passou com o seu marido uma destas noites,

**AMELIA JANNY**

Coimbra tem ainda uma vida em aberto á memoria desta distincta poetisa, chamada a poetisa do Mondego.

Aqui nasceu, aqui viveu e aqui morreu. A sua terra muito amada mereceu-lhe sempre toda a sua afeição. Foi em Coimbra onde ella escreveu tantos e tão bonitos versos que andam espalhados em folhetos, almanaques, revistas e jornais noticiosos.

Amelia Janny não era só uma poetisa distinctissima; possuía uma cultura de espirito que a destacava entre as do seu sexo.

Nunca ella recusou o seu valioso concurso para qualquer festa, sarau ou espectáculo de beneficencia e caridade. A Academia de Coimbra encontrou sempre nela a melhor boa vontade de cooperar nas suas festas de gala ou de caridade.

Bem haja a sua memoria, que vai tão esquecida, pois nem sequer ainda se deu á rua onde morou e morreu o seu nome.

Aí fica a ideia e haja quem lhe dê execução.

A Associação Academica ficaria muito bem tomar esta iniciativa.

Amelia Janny morou durante muitos anos na casa da travessa da Couraça de Lisboa, hoje propriedade e residencia do sr. dr. Azevedo Leitão.

Ali deve ser colocada uma lapide comemorativa, que seja uma homenagem á memoria saudosa de quem tanto se distinguio pelo seu valor intelectual.

Mas ha mais a realizar: fazer a publicação em livro de todas as produções poeticas da poetisa do Mondego, que andam dispersas em inumeras publicações. Para isso deve fazer-se um apêlo a todas as pessoas para que envie a quem tomar essa iniciativa, os versos de Amelia Janny de que tenham conhecimento.

Repetimos: Ficaria muito bem á Associação Academica tomar para si a execução da referida homenagem.

**Descoberta arqueologica**

O sr. Dr. Antonio Garcia de Vasconcelos, professor da Faculdade de Letras, que tem procedido ultimamente a algumas investigações arqueologicas no terreno contiguo ao antigo Mosteiro de Santa Clara, conseguiu demarcar com notavel precisão o local onde existiu o Paço da Rainha Santa e residencia de D. Inês de Castro, descobrindo neste 2 janellas de primoroso estilo gótico que há seculos estavam ocultas.

O resultado destas investigações, que bem podem conside- rar-se um triunfo para o distincto arqueologo, vai ser dado á publicidade, devendo ter a melhor aceitação, mormente entre os arqueologos portugueses.

**MUSICA NA AVENIDA**

Pedê-nos alguém que solicitemos na *Gazeta de Coimbra* que a excelente banda da G. N. R. toque alternadamente na Avenida Navarro e no Jardim Botânico, para assim melhor servir os amadores de musica, ou sejam do bairro baixo ou do bairro alto.

Mais nos diz a pessoa que nos faz este pedido que ha musicas que não podem ser tocadas na Avenida e que dão muito melhor efeito no Jardim, onde se não sente o ruído dos carros que passam.

Parece-nos o pedido no caso de ser atendido.

O sol quando nasce é para todos.

E' certo que o sr. Lima, habil regente da banda, tem musicas que executa nos concertos aos sabados no quartel da Cumeada, e que não pode executar na Avenida.

**Providencias**

O illustre governador civil, sr. Julio Ribeiro, atendendo a reclamação da nossa folha, está tomando as necessarias providencias para que sejam adotadas medidas no sentido de debelar a epidemia que está grassando em algumas povoações dos concelhos de Coimbra e Penacova.

**Para os nossos pobres**

Sufragando a alma de uma pessoa querida da sua familia, recebemos dum caridoso anonimo a quantia de 500 para distribuirmos pelos nossos pobres.

Em nome dos infelizes agradecemos ao bemfeitor a sua esmola.

**Sociedade de Defesa e Propaganda**

**Posse dos novos corpos gerentes**

Realisa-se na proxima segunda-feira, 23 do corrente, pelas 20 horas, na séde da Sociedade, o acto de posse dos corpos gerentes eleitos no dia 18, para o biénio de 1922-1923, e que são os seguintes:

**Assembleia geral.** — Presidente, dr. Manuel Braga; vice-presidente, dr. Manuel José da Moita; secretarios, dr. Fernando Lopes, Alberto Faria da Fonseca; vice-secretarios, Inocencio Gouveia e Antonio Xavier Correia.

**Direcção.** — Dr. Alberto Torres Garcia, dr. Mario Ramos, dr. Octaviano Sá, capitão Pina Cabral, Filipe Coelho, Damião d'Almeida e Amador Castanheira, suplentes, capitão Abel Henriques Seco, Paulo de Moura, Augusto Henriques.

**Conselho consultivo.** — Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, dr. Luís Witnich Carriço, dr. Augusto Borges d'Oliveira, dr. José Miranda e dr. Coutinho d'Oliveira.

**Conselho financeiro.** — Conde de Juncal, Mario Pais, Delmiro Anibal de Lima, Augusto dos Santos e Silva e Pedro Bandeira.

Espera-se que o acto da posse seja muito concorrido e animado.

**Parecer do Conselho Financeiro**

Em cumprimento da disposição do artigo 22.º dos Estatutos da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, vem o Conselho Financeiro apresentar-vos o seu parecer sobre as contas da gerencia que principiou em 8 de Fevereiro de 1920 e terminou em 31 de Dezembro de 1921.

Procedendo ao indispensavel exame da escrituração e dos documentos de receita e despeza que foram postos á nossa disposição, verificamos que estão bem ordenados e que as contas apresentam um saldo de 319857.

A receita foi de 5.103334 e a despeza de 4.783377, verbas estas muito superiores ás apresentadas no mapa da gerencia de 1918-1919, quer consideremos em conjunto as receitas ordinaria, proveniente da cobrança das quotas dos socios, e a extraordinaria resultante de subscrições e subsidios concedidos á Sociedade para fins especiais, quer em separado, o que exuberantemente demonstra o crescente grau de prosperidade da Sociedade e a geral simpatia conquistada pela sua acção sempre pronta, sensata e eficaz.

A receita proveniente das quotas foi superior á da Gerencia de 1918 e 1919, em mais de 1.000\$00 escudos, o que nos épraz especialmente constar por ser um precioso indice revelador da importancia do movimento associativo em 1920-1921, e que estamos certos, para o futuro, ainda mais manifestamente se acentuará.

O exorbitante encarecimento de todos os objectos e serviços indispensaveis á vida associativa, requer, porem, ainda maior receita, e por isso justo e necessario é que os socios que ainda não aumentaram as suas quotas, o façam, para que a Sociedade possa desempenhar-se brilhante e eficazmente da sua honrosa e benemerita missão, em prol do progresso e do engrandecimento da cidade e sua região.

Ainda em conformidade com a disposição do citado artigo 22.º, lembramos a necessidade da Sociedade crear, por uma forma permanente, receitas extraordinarias, que lhe permitam fazer face aos dispendios que lhe resultem de algumas largas iniciativas de utilidade local e regional, que se proponha levar á pratica, dentro dos fins que lhe estão marcados nos Estatutos. Uma séde ampla e confortavel, onde a par de seções de utilidade pratica, houvesse apreciaveis divertimentos para os socios, e salas de exposições, conferencias, concertos, etc., talvez fosse um meio facil para se conseguirem.

As entradas seriam pagas e o seu producto, desde que se soubesse que era destinado a iniciativas de propaganda de Coimbra e região, não deixaria por certo de ser avultado.

Abste-nos de nos referir ao Relatório da gerencia, pois esta, em virtude de exorbitante preço por que ficaria a sua publicação, resolveu em sua substituição, publicar uma sumula da

sua acção, resolução que consideramos acertada.

O Conselho termina o seu Parecer, agradecendo a honra que lhe concedestes, elegendo-o, e reconhecendo que a Direcção foi zelosa e solícita no cumprimento da sua missão, propõe que aproveis as contas apresentadas e que louveis a Direcção pelo seu muito zelo e dedicacão.

Coimbra, 13 de Janeiro de 1922. — Adriano Viegas da Cunha Lucas, Augusto Luiz Marta e Antonio Augusto Neves.

**Camara Municipal**

Na sua ultima sessão en're outros assuntos tomou as seguintes resoluções:

Despachou varios requerimentos do cemiteio, impostos e para construções diversas.

— Nomeou três vigias municipais.

— O sr. Vilaça da Fonseca expoz á Comissào Executiva as demarches que teve em Lisboa a Comissào a que elle presidia.

— Deliberou officiar á Camara de Lisboa para no caso daquela edilidade ir a Paris ao congresso de *maires* representar tambem a Camara de Coimbra.

— Encarregou o vereador Costa Cabral de apresentar na proxima sessão um relatório sobre tudo quando seja mais urgente para o serviço de incendios, ficando assente desde já adquirir nma bomba automovel e 400 metros de mangueira.

**Bombeiros Voluntarios**

A União Limitada ofereceu á benemerita corporação dos Bombeiros Voluntarios, o donativo de 100\$00, pelos bons serviços pela mesma corporação prestados no incendio da Rua João Cabreira, evitando que o fogo se propagasse aos armazens daquela importante colectividade.

A sr.ª Viscondessa de Alverca tambem ofereceu o donativo de 50\$00.

**O preço da carne**

Em Lisboa abateu o preço da carne.

No Porto tambem vai abater.

E em Coimbra?

Apezar do gado ter descido muito de preços, nesta cidade não se tem conhecido essa differença. Tudo na mesma!

Haja alguém que tome este assunto a seu cuidado. Bem basta o aumento do preço do pão! Providencias, nenhuma! E' pagar e andar.

**Cooperativa dos Empregados Publicos**

A Direcção da Cooperativa dos Empregados Publicos, que está animada das melhores intenções em promover o desenvolvimento da instituição, resolveu fazer um decisivo apêlo aos seus associados afim de tornarem breve desafogada a sua situação, o que em parte, depende da falta de pontualidade nos pagamentos dos generos fornecidos aos sócios.

**Banda de Infantaria 23**

Desde o meado do mês de Julho — ha mais de 6 meses — que não temos o prazer de ouvir e nem sequer de ver a banda de musica de infantaria 23.

Acaso deixaria de existir? Para que servirá ter o nome de banda uma coisa que não tem musicos para tocar?!

**Hortalicas**

O mercado de Coimbra é farto de hortalicas e por isso não ha razão para elas terem os preços por que se vendem em Coimbra.

Uma molhada de grêlos, que antigamente custava 15 e 20 reis, custa agora 3 e 4 tostões, e já tem havido quem as tenha pago a 6 e 7 tostões!

Por este andar, estamos quase sem coão nas algeibeiras. Tudo nos levam, não se ganhando para a barriga!

**Polição de investigação criminal**

O governador civil deste distrito louvou o inspector chefe e agentes da policia de investigação criminal, pelos bons serviços que prestou no ano findo.

São bem dignos desse louvor aqueles funcionarios que na verdade tem prestado relevantes serviços, principalmente ao comercio desta cidade.

# OLIVEIRA & MARTINS, Lda.

Antiga casa FERREIRA MATEUS  
64 - Rua Visconde da Luz - 66  
COIMBRA

Grande sortido em ferro, ferragens e tintas

Sub-agentes em Coimbra (exclusivo) da importante casa francesa **WALLACH FRÈRES**

Em armazem, os seguintes artigos desta casa: Tornos de bancada, engenhos de furar, buchas, portas brochadas, ditas universais, ditas cilíndricas, mandris, etc. etc.

PREÇOS MODERADOS

## Congresso Beirão

Na passada quarta feira reuniu a Comissão de Propaganda eleita no Congresso de Vizeu, com a quasi totalidade dos elementos que resolvera agregar aos seus trabalhos, quando da sua instalação, para iniciar os trabalhos da fundação de um jornal diário, órgão regionalista das Beiras.

Presidiu o sr. dr. Rosa Falcão, secretariado pelos srs. drs. Coutinho de Oliveira e Costa Rodrigues, tendo usado da palavra os srs. dr. José Cardoso, dr. Rosa Falcão, Mario Temido, dr. Manuel Braga, dr. Pinto Loureiro, dr. Correia Monteiro, dr. Torres Garcia, José Tomás da Fonseca e Capitão Augusto Casimiro.

Todos os oradores aplaudiram a ideia da fundação de um diário em Coimbra, expondo vários alvites e trocando-se largas impressões, aprovando-se por fim a subdivisão da Comissão de Propaganda em várias sub-comissões para mais facilidade de trabalhos, as quais ficaram assim constituídas:

**Sub-comissão encarregada de estudar os trabalhos apresentados para a publicação do diário, bem como um projecto de constituição de sociedade:**

Dr. Costa Rodrigues, Mario Temido, dr. Torres Garcia, dr. Pinto Loureiro, Abilio Reis, dr. José Cardoso, dr. Correia Monteiro.

**Sub-comissão encarregada de promover a subscrição capital em Coimbra e de organizar listas de anunciantes e assinantes;**

Adriano Lucas, Nicolau da Fonseca, Abilio da Cunha Reis, Mario Pais, dr. Torres Garcia, dr. dr. Pinto Loureiro, Capitão Pina Cabral, dr. Coutinho de Oliveira, Raul Fernandes, João Perdigão, J. Moura Marques, Arménio Amado, Francisco Ferreira, A. Santos e Silva, Moura e Sá, Augusto Marta, Antonio Marques, A. Machado, dr. Horacio Menano, dr. José Ferreira, dr. Costa Rodrigues, dr. José Cardoso.

**Sub-comissão encarregada da subscrição do capital e propaganda fora de Coimbra:**

Dr. Rosa Falcão, dr. Mario Ramos, dr. José Cardoso, dr. Fernandes Martins, José Tomas da Fonseca, Adriano Lucas, dr. Pinto Loureiro, Abilio da Cunha Reis, dr. Torres Garcia, J. Moura Marques, dr. José Julio César, de Vizeu, dr. Manuel Carlos Martins, da Guarda, dr. Alberto Souto, de Aveiro, dr. Elmano da Cunha e Costa, da Covilhã, dr. Paulo Menano, de Lisboa, e dr. Albino da Cruz Filipe, de Gouveia.

**Sub-comissão encarregada de organizar os serviços de redacção e administração:**

Dr. Rosa Falcão, dr. Rocha Brito, dr. Correia Monteiro, dr. Torres Garcia, dr. Octaviano de Sá, dr. José Cardoso, dr. Pinto Loureiro, dr. Mario Ramos, dr. Coutinho de Oliveira, Luiz Costa, dr. Umberto de Araujo, dr. Fernandes Martins, dr. Julio da Fonseca, Major Belizario Pimenta, Tomaz da Fonseca, dr. Guilherme de Albuquerque, dr. Alves Barata, Capela e Silva e Matos Braz.

**Sub-comissão encarregada de arrendar casa e comprar mobillario e material tipografico:**

Dr. Pinto Loureiro, Pina Ca-

bral, Abilio Cunha Reis, João Perdigão, dr. José Ferreira, Mario Temido, Adriano Lucas e Arménio Amado.

## Cirurgia em Coimbra

Pelo professor sr. Dr. Angelo da Fonseca, foi operado na quinta feira, nos Hospitais da Universidade, um doente portador duma ptose gastrica com stase alimentar, fazendo-se-lhe uma gastro-enterostomia transmesocolica, (abertura artificial do estomago no intestino), apoz uma lição sobre o assunto feito ao curso do 5.º ano medico. Empregou-se mais uma vez a anestesia regional paravertebral com novocaina e adrenalina que poupa o doente á cloroformisação.

Ontem, operou o mesmo cirurgião uma rapariga de 12 anos, extraindo-lhe da bexiga, por via hypogastrica, um gancho de cabelo ali introduzido ha um ano e que se encontrava já envolvido por um enorme cálculo, com que o illustre urologista vai enriquecer a sua interessante coleção de corpos estranhos extraídos da uretra, bexiga e rins. Empregou-se como anestésico geral o cloreto d'etylo a cargo do medico assistente sr. Dr. Morais Zamith.

Estas operações foram auxiliadas pelo sr. Dr. Bissaia Barreto.

Num primoroso trabalho tipografico da Imprensa da Universidade acaba de ser publicado o 1.º fasciulo da **Clinica Cirurgica (Hospitais da Universidade de Coimbra)** da autoria do sr. Dr. Angelo da Fonseca, professor das clinicas Cirurgica e Urologica da Faculdade de Medicina.

Esta publicação começa por reproduzir textualmente três lições magistrais feitas ao curso medico no passado ano lectivo sobre um caso de cirurgia splénica e condensa, por ordem chronologica das lições feitas ao mesmo curso, toda a matéria exposta no ano lectivo findo nas duas cadeiras de que s. ex.º é professor.

Essas lições atingem apenas até ao fim de Fevereiro, época em que a academia deixou de comparecer ás aulas apoz o falecimento do saudoso professor Dr. Daniel de Matos.

E' curioso registar, como se depreende da leitura da publicação a que nos estamos referindo, que em tão curto praso, faltando o professor apenas uma vez á aula, o curso faltou a 17 lições, forçando deste modo o professor a fazer apenas as 56, cujo sumario acaba de ser publicado.

Num volume igualmente impresso na Imprensa da Universidade acaba de publicar tambem o sr. Dr. Bissaia Barreto uma synthese semelhante sobre as disciplinas que professa, subordinada ao titulo — **O Ensino da Technica Operatoria e Patologia Cirurgica em Coimbra (1920-1921)**.

Porque são duma particular importancia para a apreciação do ensino da cirurgia na Universidade de Coimbra, e para a historia da ultima greve academica, registaremos alguns curiosos numeros estatísticos contidos na **Explicação** que serve de prólogo ao volume a que nos estamos a referir.

Foram 200 os trabalhos demonstrativos de technica operatoria

feitos no cadaver durante o semestre de inverno.

Para o ensino da Therapeutica Cirurgica Geral foram cerca de 100, as operações realizadas na respectiva enfermaria, apesar da sua pequena lotação, colaborando os alunos quasi sempre como ajudantes.

A technica do penso, a pequena cirurgia de urgencia sob a direcção do mesmo professor foram ensinadas praticamente com o auxilio do medico de serviço nas enfermarias e na consulta externa com 6.500 pensos, 245 doentes observados e 501 socorridos de urgencia.

Para a educação scientifica dos alunos em patologia cirurgica foi a literatura medica evocada na sua vastidão em lições seleccionadas e metódicamente expostas, illustrando-as o professor com casos adequados, uns que iam aparecendo nas enfermarias, outros identicos do seu conhecimento particular e ainda com as historias clinicas, fotografias e radiografias, escolhidas nos arquivos hospitalares, doutros casos que haviam já transitado por aquele serviço.

Os conhecimentos assim adquiridos pelos alunos iam sendo applicados aos doentes das enfermarias pelo sistema essencialmente pratico da sua distribuição pelos estudantes do curso.

Conforme o estabelecido pelo regulamento dos trabalhos praticos da cadeira, organizado pelo mesmo professor, **qualquer** aluno pode, durante a visita clinica, ser convidado a discutir com o professor a historia clinica de **qualquer** doente, elaborada pelo respectivo aluno assistente, o que implica necessariamente o exigir de todos os alunos a necessidade de acompanharem a observação, a evolução, o diagnostico e o tratamento de qualquer doente distribuido aos discipulos.

Em regra o aluno assistente colaborava sempre como ajudante no acto operatorio do seu doente, enquanto o medico assistente do serviço orientava qualquer outro aluno no emprego da anestesia e sua technica.

Fizeram-se perto de 300 intervenções cirurgicas e o illustre autor do volume a que nos reportamos frisa ter faltado apenas duas vezes na regencia das duas cadeiras a seu cargo, atingindo 256 o numero total das suas aulas theoricas e praticas durante o ano lectivo que s. ex.º afirma ter sido muito irregular e com elevado numero de feriados officiais.

Estas duas publicações, alem de constituirem preciosos sumarios para a orientação dos alunos de Medicina nos seus estudos de cirurgia, documentam duma maneira suggestiva o incontestavel esforço util produzido pelos dois illustres professores durante o ano lectivo findo, como abalizados cirurgiões que são e a feição essencialmente pratica que dão ao ensino das cadeiras a seu cargo na Faculdade de que são distintos ornamentos.

## AUDITORIA ADMINISTRATIVA

Foi proferida a sentença na reclamação de Carlos Rodrigues Amado, de Poiães, contra a Camara daquele concelho, e Caetano Ferreira de Carvalho, julgando improcedente e não provada a referida reclamação e valida para todos os efeitos legais a deliberação da mesma Camara, de 21 de Maio de 1918, e como consequencia a nomeação do reclamado para chefe da secretaria daquela camara. O reclamante foi condemnado nas custas e selos do processo.

## AVISO

Convidam-se os socios do Centro Republicano Liberal, e demais correligionarios politicos para uma reunião politica que terá lugar na sede do mesmo Centro, domingo 22 do corrente pelas 14 horas e para tratar de assuntos eleitoraes. Coimbra, 21 de Janeiro de 1922. O Presidente da Comissão Distrital, **Julio Ernesto Lima Duque**.

## LEILÃO

Por motivo de partilhas realisase nos dias 22 e 29 do corrente mez, pelas 12 horas, leilão dos seguintes moveis:  
Mobillias de sala visitas, de sala de espera, sala de jantar e moveis avulsos de mobillias de quartos. Moveis antigos, etc.  
Arcos do Jardim, 81 a 83.

## Obituario

Na sua casa do Arieiro, faleceu, com 84 anos de idade, o sr. Antonio Gonçalves do Carmo, pai estremoso do nosso velho amigo, sr. Joaquim Gonçalves do Carmo, e dos reverendos João Batista Gonçalves e Antonio Gonçalves, ausentes no Brazil.

O funeral do venerando ancião foi muito concorrido, sendo sepultado no cemiterio de Santo Antonio dos Olivais.

A sua morte causou ali o maior sentimento, onde o saudoso velhinho gosava das maiores simpatias.

A familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Faleceu ha dias, na Varzea de Trovões, o sr. Manoel Gomes Carneiro, de 24 anos de idade, irmão do nosso amigo sr. Anibal Gomes Carneiro e cunhado do sr. José de Barros.

Sentido o transe doloroso porque acabam de passar estes nossos amigos apresentamos condolencias.

## ANUNCIO

No **Coimbra-Hotel** dão se informes a todos os operarios — carpinteiros, pedreiros, estucadores, serralheiros, pintores, caldeiros, ferreiros, serralheiros, latoeiros e picheiros, que queiram prestar serviços da sua profissão, como contratados por conta do estabelecimento, na provincia de Angola. Coimbra, 17 de Janeiro de 1922.

João Sécca.

## Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, **Vila União**. Para tratar **ASA LONDRES**, na rua Ferreira Borges.

## Tintureiro em casa

Já chegaram as tintas para tingir em 12 cores. Todos podem transformar os seus vestidos com grande economia.

Operação rapida e muito praticavel.

A venda em todas as retrozarias. Descontos aos revendedores. Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34 A.º — Coimbra.

## Venda de predios em Luso

No dia 22 de Janeiro ás 12 horas, será vendido em praça particular, conyindo o preço, o predio pertencente á firma Lourenço, Marques & Costa, Limitada, onde está instalada a Padaria Progresso, com todos os moveis, utensilios e armazém pertencentes á mesma sociedade.

O predio que poderá ser visto todos os dias, compõe se de loja, primeiro andar e aguas furtadas com seu pateo e lima outra casa contigua.

Confronta do sul com ex.º sr.ª Condessa de Foz d'Arouca, poente e norte com estrada e presta-se para qualquer ramo de commercio.

No acto da arrematação, o arrematante, entregará 30% do seu preço total.

## Bom emprego de capital

Vende-se uma ótima propriedade proxima de Coimbra, constando dum grande olival com excelente terra para cultura e abundante agua nascente. Trata-se na Travessa da venda Sá da Bandeira, n. 1, 1.º andar.

## Emprego com pratica

Precisa-se com muita pratica de armazem de miudezas, na **ALIANÇA COMERCIAL DE MIUDEZAS, Lda.** — Coimbra. 2

## Bom emprego de capital

Dadiel David, recebe propostas em carta fechada até 28 do corrente, para a venda de seus predios em Santo Antonio dos Olivais, composto de 3 casas para habitação, padaria, estabelecimentos e grande quintal.

## Grande liquidação

na conhecida e acreditada casa **PLACIDO VICENTE & C.ª, Lda.**, de todas as fazendas existentes, as quais vendemos com grandes abatimentos por motivo d'obras, constando de muitos milhares de metros de casimiras para fatos, lans para vestidos, estamparias inglesas, zéfires, riscados, chitas e flanelas. **RUA FERREIRA BORGES, 165 a 169.**

## 5.º Grupo de Companhias d'Administração Militar.

O Conselho Administrativo deste Grupo faz publico de que no dia 2 do proximo mez, pelas 14 horas, se procederá á venda em hasta publica duma muar julgada incapaz para o serviço militar.

Quartel em Coimbra, 17 de Janeiro de 1922.

O secretario, **Felberto José Navarro**, tenente miliciana.

## Molestias de pele e feridas cronicas usem

### SUPURA-CURA (registada)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacéutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositarrio em Coimbra, **Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª** Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

## ANTIGUIDADES

O mais rico "stock", actualmente em Coimbra

VENDO: ricas camas pau preto torcidos, papelleiras, cadeiras de couro lavrado, Tremo imperio, costureiras, mezas holandezas, ditas charão e madreperola, molduras talha, banco D. João V, sedas, damascos, cobertas linho bordado a matiz, etc., etc. **A. Saraiva Nunes**, Casa do Sal. — Coimbra.

## CASA. ALUGA-SE

Arrenda-se ou sub-arrenda-se um palacio mobilado ou não mobilado com quinta e olival dando em media 50 a 60 cantaros de azeite, a 15 minutos da Arragaça e do electrico. Só se aluga a quem compre as alfaias agricolas, etc.

Trata-se na rua Nova do Alameda, 81-1.º, Esquerdo, com José Ferreira. — Lisboa.

**Atelier** de modista Tres-passa-se o melhor e o mais bem situado. Oima casa. Nesta redacção se informa.

**Azulejos** Antigos, usados (do palacio do Condé do Aveal), vendem-se a 15 e os partidos a 7 centavos. Pateo da Inquisição, n.º 3.

**Boa** mobillia usada e piano, vendem se. Nesta redacção se diz.

**Bom emprego de capital** Vende-se um terreno com 2 000m², um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabé. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notario dr. Diamantino Calisto, R. Visconde da Luz.

**Brinco** Perdeu-se um de grande valor estimativo com brilhantes e uma perola. Dão-se boas avizoras a quem o entregar. Nesta redacção se diz.

## Casa d'habitação

Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H. X

**Cursos** de explicações. Domingos José Ribeiro diplomado pela Faculdade de Farmacia e professor official; e Alvaro Sequeira Ribeiro, licenciado, em Sciencias, Matematicas, habilitam para exame de admissão á Escola Normal Primaria, e explicam quaisquer classes liceais de sciencia e matematica.

Em Coimbra, rua da Moeda, 82, 1.º das 13 horas em diante, 9

**Explicação** do curso dos liceus. Conversação ingl sa. Falar nesta redacção, ou na Couraça de Lisboa n.º 20. 3

**Escrituração** Comer. et al. Diplomado, oferece-se para trabalho de manhã ou de noite. Carta a L. A. B. T., Bairro de Santana, 23 2.º — Coimbra. X

**Empregado**, oferece-se com longa pratica de mercearia, ou para armazem de cereais. Carta a esta redacção ás iniciais M. C. X

**Empregado** para qual-quer armazem, oferece-se um com 30 anos de idade, chegado da Beira. Rua Corpo de Deus, 13 a 15. 3

**Empregado** Precisa-se na Cooperativa dos Empregados Publicos.

**Escritorio** Trespassa-se na R. Ferreira Borges. Nesta redacção se diz. 1

**Fogão** Vende-se um grande com caldeira de cobre, que serve para hospedaria ou republica de estudantes. Nesta redacção se diz. X

**Marçano** com pratica ou meio caixeiro precisa se. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota. X

**Piano** Vende-se um vertical. Nesta redacção se diz. 5

**Professora** diplomada lecciona em sua casa ou na dos alunos instrução primaria e labores (renda inglesa, renda de venesa, bordados, bainhas abertas, crochet, macramé, etc.). Quem pretender, dirija-se a esta redacção.

# Mariano & Companhia, Limitada

## COIMBRA-FIGUEIRA DA FOZ

Séde  
FIGUEIRA DA FOZ  
Rua de Fernandes Tomaz

Em  
COIMBRA  
R. Figueira da Foz, 79, 81 e 83

# OLEOS

Correias, empanques, maquinas, borrachas, amiantos

TELEFONE N.º

Endereço telegrafico OIL

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**



FUNDAÇÃO EM 1833  
Séde em Lisboa  
Correspondente em Coimbra  
Basilio Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva..... 538.137\$399  
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 98.883\$755  
Total..... 637.021\$154

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Empregue na sua toilette



**CRÈME SIMON**  
PARIS.

A qualidade dos seus elementos conserva a pele a sua frescura, a sua finura e o seu brilho. O seu perfume é delicado. 60 anos de sucesso.

PÓ de Arroz e SABONETE

PEÇAM AMOSTRAS AO

**Centro Comercial de Lanificios**  
FABRICANTES DE LANIFICIOS  
RUA COMENDADOR CAMPOS MELO  
COVILHÃ

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.

Não comprem sem primeiro confrontar preços

**Móveis usados e Antiquidades**

COMPRA E VENDE

**Morais & Corrêa, Limitada**

Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandre Herculano, 8 a 12

**HERPETOL**

**Novo remedio para a pele**

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente immediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa. A venda nas principais farmacias e drogas e no

Deposito:

**A Central de Productos Quimicos, Limitada**  
Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

POS DE **KEATING**



MATAM

MORTOS TODOS MORTOS

FORMIGAS BARATAS PERCEJEIOS PULGAS TRACAS

DEPOSITO PARA REVENDA  
103, Rua dos Figueiros, 1  
TEL. C. 1717 LISBOA

**Agua das Caldas Santas**  
Deposito no Laboratorio "COIMBRA"  
Avenida Sá da Bandeira, 52  
COIMBRA

**Bisarro, Casimiro & C.ª Ld.ª**

Antiga casa GAITO & CANAS  
1 - Rua do Cego - 7  
COIMBRA

ARMAZENS DE MERCARIAS E PAPELARIA

VENDAS POR JUNTO  
RUA VICTOR CORDON, 6. — LISBOA.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

**Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas**

2.ª Circunscrição

**Mata do Choupal**

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 21 do proximo mez de Fevereiro na Secretaria da 2.ª Circunscrição dos Serviços Florestais, na Rua 12 de Outubro, porta 6, em Coimbra, se procederá ao arrendamento, em hasta publica, dos terrenos para agricultar na Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, na Secretaria da referida Circunscrição e na casa da guarda da mesma mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 16 de Janeiro, de 1922.

Pelo Director Geral,  
**Julio Mário Vianna.**

**"A Colonial,"**  
Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos

grêves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

**CARDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Havana)

**ATENÇÃO**

No proprio interesse dos nossos estimados clientes e, em geral, de todos os senhores consumidores, rogamo-lhes uma visita ao nosso estabelecimento, aonde encontrarão os melhores géneros de mercearia e pelos preços mais reduzidos do mercado.

**Aos srs. Construtores**

Tambem por motivo de liquidação dos varios materiais de construção, que possuímos em nossos armazens, tais como: manilhas de grês e seus accessorios; mosaicos, etc., vendem-se a 20 e 30% mais barato do que podeis adquirir, presentemente, aos srs. fabricantes.

**Fotografia Gonçalves**

Avenida Navarro, 58 - Coimbra  
ATELIER DE PRIMEIRA ORDEM

Paisagens: Monumentos: Esboços: Studios  
Retratos d'arte e Ampliações  
Retratos passes a 2\$50 a 1/2 duzia

Ver exposição

**LENCASTRE**  
FOTOGRAFO

Rua Sá da Bandeira  
(Teatro Avenida)

**Retratos Artísticos**

Aos Srs. Quilómetros Uma Ampliação de Bordo

# GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$50; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## UMA JUSTA HOMENAGEM NA SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA É INAUGURADO O RETRATO DO SR. DR. MANUEL BRAGA

Quiz a direcção cessante da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra assinalar a sua gerencia com um acto que a nobilitou de veras, porque saldou uma divida ha muito em aberto, prestando o seu preito de homenagem ao grande impulsor da Sociedade de Defesa e dedicado amigo da nossa terra, que é o sr. dr. Manuel Braga.

Ferindo a modestia do nosso illustre amigo, a Direcção inaugurou o retrato do sr. dr. Manuel Braga no seu gabinete, onde ele passa dias e dias preocupado com as coisas de Coimbra e da sua Sociedade, o que constituiu uma surpresa que muito o impressionou.

O tenente-coronel sr. João de Brito Pimenta d'Almeida, apoz um breve discurso no qual pôz em destaque a obra de tenacidade e persistencia do sr. dr. Braga, em prol de Coimbra, convidou o sr. dr. Carlos Dias, a desferir o retrato, cujo acto foi coroado com uma salva de palmas.

O sr. dr. Manuel Braga visivelmente comovido agradeceu a consagração que a Sociedade de Defesa lhe prestava, que a ele só não cabia mas aos seus colegas e a direcção futura que era um penhor seguro do complemento da obra grandiosa da Sociedade, e para tanto bastava que a sua frente estivesse o nome do sr. dr. Torres Garcia, moço talentoso e amigo de Coimbra.

O sr. dr. Manuel Braga alongou-se em varias considerações, desviando para os seus amigos cooperadores da sua obra a manifestação de apreço que lhe acabava de ser prestada.

O sr. dr. Torres Garcia, num discurso breve, mas vibrante descreveu a grande figura moral e o trabalhador incansavel que é o sr. dr. Manuel Braga, o unico homem com as grandes faculdades que Coimbra reconhece e a que faz justiça.

Prestada esta homenagem ao grande amigo da Gazeta de Coimbra, a quem neste momento prestamos tambem o nosso preito de gratidão, associando-nos á consagração que lhe vem de ser prestada, foi conferida a posse aos novos corpos gerentes pelo nosso illustre amigo, sr. dr. Carlos Dias, que mais uma vez cantou Coimbra, a sua terra adoptiva e as suas belezas e encantos o prendem a ela, ainda que com prejuizos materiais.

Foram estas as palavras do brasileiro illustre, que brasileiro quer morrer, mas Coimbra não pode deixar, sentindo-se feliz por contar 3 filhos comimbricenses, que um dia, quando abalar, lhe recordarão sempre a sua Coimbra que adora e estremece.

A figura do sr. dr. Carlos Dias impõe-se á consideração de todos os comimbricenses, porque é raro encontrar um estrangeiro, como o sr. dr. Carlos Dias, tão amigo de Coimbra. O seu discurso foi coroado com uma vibrante salva de palmas.

O sr. dr. Torres Garcia expoz em seguida qual o seu programa na Sociedade de Defesa, que a falta de espaço nos inibe de dar uma nota ainda que rapida.

"A RAINHA DA MODA," o mais lindo figurino

## Tudo em segredo!

Uma comissão da Camara Municipal de Coimbra foi a Lisboa — diz-se — tratar de um assunto capital para esta cidade.

Afirma-se ter sido conferenciado com a direcção da Companhia Nacional de Viação e Electricidade sobre qualquer proposta que a mesma Companhia deseja fazer á Camara para modificar algumas clausulas do contracto feito para o fornecimento da energia hidro-electrica.

Sendo este o assunto que a comissão ali foi tratar, é natural que os municipes saibam imediatamente quais essas alterações.

Não acontece, porem, assim, pois nada se sabe do que se propoz e do que se projecta alterar.

E' bom que se saiba que o assunto em questão é daqueles que se devem conhecer com toda a sua luz e sem que nada se occulte. Os municipes tem direito a saber o estado em que se encontra este malfadado negocio, em que a Camara de Coimbra não tem sido feliz, por ver decorrer o tempo sem esperanças de conseguir que a energia hidro-electrica chegue a Coimbra.

## ECOS DA SOCIEDADE

**Aniversarios**  
Fazem annos, hoje:  
D. Elvira da Conceição Domingues  
Amanhã:  
D. Vacilda Gonçova  
Dr. Antonio Maria Branquinho do Amaral Per via  
Carlos Ribeiro Ar. abas.  
Bártildas e crianças  
Acompanhado de sua esposa esteve ontem nesta cidade o sr. José do Val, de Aguiar.

## Pela Universidade

O Conselho da Faculdade de Medicina resolveu que, excepcionalmente, seja concedida este ano, aos alunos dos cursos chamados de revalidação da Nova Reforma, uma época de exame em Março, e que as matriculas condicionais se mantenhão até Março, sendo anuladas as dos alunos que tenham faltado aos exames ou sido excluidos.

—Em substituição do sr. Dr. Magalhães Colaço, que vai para Lisboa, foi proposto para secretario da Faculdade de Direito, o sr. Dr. Domingos Fezas Vital.

—A partir de ontem, e por espaço de 15 dias, está aberto o concurso de admissão á matricula no 1.º ano da Escola Normal Superior, destinada aos cursos de habilitação ao magisterio liceal, normal superior e primario superior.

## "A Rainha da Moda," FIGURINO CHIC

## General Martins de Carvalho

**Missa do 30.º dia**  
Na proxima quinta feira, pelas 10 horas, a Gazeta de Coimbra manda celebrar, na igreja de Santa Cruz, uma missa suffragando a alma do nosso saudoso amigo sr. General Martins de Carvalho, que foi um dos mais illustres colaboradores da nossa folha.

## Ministro do Comercio

Consta-nos que o sr. ministro do Comercio visitará esta cidade na primeira quinzena de Fevereiro.

## Visita

O sr. dr. Antonio Luis Gomes visitou ontem a imprensa da Universidade, por cujos progressos promoveu interessar-se.

## RETRATOS:

Tem o nome de rei português, que bem podia ser cognominado de rei infeliz. O apelido é villa importante do distrito da Guarda.

As barbas do nosso retratado não valem tanto como as de D. João de Castro, mas primam pelo cuidado com que são tratadas.

Umas e outras são conhecidas, com a diferença que umas são propriamente legitimas da pessoa que por ali as ás á mostra e as outras pertencem á Historia.

Reside em sitio alegre e de boas vistas. Uma propriedade que tem num conchelo limitrofe do nosso fés dêle um agricultor que sabe do seu officio.

MASCARADO

**ERRATA.** — No ultimo periodo do RETRATO anterior deve ler-se: «O apelido é arvore de fruto appetitoso» e não — «O apelido é futo appetitoso».

## "A RAINHA DA MODA," ULTIMOS MODELOS DA MODA

## Festas da Rainha Santa RECTIFICANDO

Pessoa chegada do Porto diz-nos que ha tempo, quando se fez a mudança do tumulo de pedra da Rainha Santa para o centro do côro de Santa Clara, os jornais informaram nada se ter encontrado dentro deste tumulo, o que fez supor a diversas pessoas não existir em Coimbra o venerando corpo da Rainha Santa.

Temos por isso de esclarecer novamente este ponto para aqueles que ficaram com essa convicção.

O tumulo de pedra foi mandado fazer pela Rainha Santa e ali esteve encerrado o seu corpo até que o bispo D. Afonso Castelo Branco mandou fazer o tumulo de prata, para onde foi mudado e onde se conserva essa preciosa reliquia.

Dentro do tumulo de pedra era natural que coisa alguma ali fosse encontrada. Nenhuma surpresa causou esse facto, pois assim consta do auto de abertura desse tumulo quando se fez essa trasladação.

O tumulo de prata com o corpo da Rainha Santa encontra-se collocado na capela-mor da igreja de Santa Clara.

## O CASINHOTO DO MUSEU MACHADO DE CASTRO

Afirma-se por aí que o casinhoto feito á entrada do Museu Machado de Castro, não será demolido, não por que se reconheça que não haja carradas de razão para desaparecer essa indecente capoeira, mas por birra, por catturice, por capricho!

Temos então de continuar a ver ali essa vergonha, visto a Camara não querer cumprir o seu dever de impedir, dentro do que dispõe o seu código de posturas, essa construção, e o Conselho de Arte e Arqueologia não ter força para obstar á conservação do tal casinhoto.

Fica, porém, o mesmo Conselho sem autoridade para dar o seu parecer e fazer cumprir as suas resoluções sejam elas quais forem, daqui para o futuro.

Enquanto estiver á porta do Museu Machado de Castro essa vergonha, nada pode exigir o Conselho de Arte e Arqueologia de Coimbra, porque coisa alguma será pior do que aquilo que ali mandaram construir para vergonha da nossa terra!

A catturice dá este resultado: tirar a autoridade ao Conselho para reclamar a mais pequena coisa!

## VIRGILIO BENTO TRAVASSOS

Faleceu em Santarem, onde residia ha dias, o sr. Virgilio Bento Travassos, irmão da esposa do nosso director, sr. João Ribeiro Arrobas.

O saudoso extinto era sargento reformado de artilharia 3, tendo conquistado quer na vida militar, quer como cidadão, as maiores simpatias a que tinha jus pela nobreza do seu caracter e pela sua acção de militar disciplinado. A noticia da sua morte, foi entre os seus camaradas e amigos recebida com o maior sentimento.

A familia enluta a apresentamos as nossas sentidas condolencias.

## Banda da G. N. R.

Os apreciadores da boa musica em Coimbra, frequentadores assíduos dos concertos pela banda da G. N. R., notam o grande progresso que ela tem tido desde a sua organização, que não data de ha muito tempo.

No domingo executou esplendidamente a *ouverture* da opera Tanhauser, de Wagner, peça cheia de dificuldades. O publico ouviu-a no maior silencio, aplaudindo com entusiasmo a execução. Esta peça prova bem as forças da banda da G. N. R., que temos em Coimbra, e que bem se pode apresentar em qualquer parte entre os mais exigentes e mais entendidos de boa musica.

Ao sr. José Antonio de Lima, muito habil chefe da banda, de novo apresentamos os nossos cumprimentos de felicitação, pelos progressos que tem conseguido no seu brilhante grupo musical.

Ninguem pode contestar que temos em Coimbra uma das melhores bandas de musica do país.

## Um tipo popular

No domingo de manhã foi encontrado morto no quarto em que dormia, o conhecido *Amaral Sineta*. Era assim que os rapazes, com quem o diabo nunca quiz nada, e muitos outros que já não são rapazes, arrelivavam o pobre Amaral, que tambem não suportava, sem indignação, que lhe batesses as palmas.

Desapareceu mais um tipo popular de Coimbra, com a morte do pobre Amaral, que se ufanava de ter sido o melhor creado de meza dos hotéis de Coimbra, modo de vida que deixou para ser *ciceroni*, logar em que faz falta por haver poucos que o substituem.

O Amaral não deixava andar os seus créditos por mãos alheias, mas se isto é defeito não falta quem tenha a mesma pecha. De resto, era o que vulgarmente se pode chamar um «pobre diabo», a quem depressa desapareciam as fúrias do desespero a que o levavam.

De justiça é dizer que deixou um nome honrado, pois a todos que o conheciam mereceu sempre a maior confiança.

E já não é pouco ser honrado, quando tantos ha que o não são. Paz á sua alma.

## Roubo importante

Numa das ultimas noites, os gatunos entraram por meio de arrombamento na *Vila Figueiredo*, em S. Paulo de Frades, propriedade da sr.ª D. Guilhermina Alice da Paixão e Costa, donde levaram roupas, colchas de damasco, uma maquina de costura, etc.

## "A RAINHA DA MODA," unico figurino, edição portuguesa

## O preço do pão

Uma comissão da União dos Sindicatos Operarios avistou-se ontem com o sr. governador civil de quem solicitou providencias para o barateamento do pão, pedindo que seja creado um unico tipo, como acontece em Lisboa e no Porto.

Embora s. ex.ª discordasse com a ultima parte do pedido, reconheceu, no entanto, a justiça da reclamação, dizendo mais que a vida em Coimbra está carissima, ainda mais do que em Lisboa, e a proposito informou dos preços de alguns generos naquela cidade, quase por metade dos de Coimbra como acontece com o arroz, que ali se obtem a \$85 cada kil.

Apesar da boa vontade do chefe do distrito em melhorar as condições de vida, para o que iam ser estabelecidos dois armazens reguladores nesta cidade, as classes operarias, por intermedio dos seus respectivos organismos vai encetar uma intensa campanha contra a carestia do pão.

Fernandes Ramalho ::  
:: Aureliano Viegas  
CLINICA GERAL  
CONSULTAS DAS 12 ÀS 17  
Rua Visconde da Luz, 88

## JUNTA GERAL

Sessão de 19-1-1922

Foram proferidos acordãos de quitação nos processos de contas abaixo descritos:

Anos de 1919-1920 — Concelho de Cantanhede: freguesias de Portinhos e Bolho, confrarias de S. Pedro da Pena e SS.

Concelho da Figueira da Foz: freguesia do Paião, Confraria do SS.

Concelho de Coimbra: freguesias do Ameal, Sé Nova, Santo Antonio dos Olivais, Gernache, irmandades do SS., Clerigos Pobres, Senhora do Rosario das Torres e Senhora dos Milagres.

Concelho de Montemor: freguesia de Verride, Confraria do SS.

Anos de 1920 1921 — Concelho de Arganil: freguesia idem e Santa Casa da Misericordia.

Concelho de Cantanhede: freguesias de Ourentã e Cordinhã, confrarias do SS. e Senhora do Rosario.

Concelho de Coimbra: freguesia de Santo Antonio dos Olivais, Confrarias do SS. e S. Sebastião do Urato das Torres.

Concelho da Louzã: freguesia idem e Santa Casa da Misericordia.

Concelho de Oliveira do Hospital: freguesia idem e Irmandade de Santa Ana.

Concelho de Soure: freguesia de Vila Nova de Aços e Santa Casa da Misericordia.

Foi tambem aprovado plenamente o orçamento ordinario da receita e despesa da Irmandade de Santa Luzia da freguesia da Laheosa.

## Hospital de Isolamento

Tendo surgido dificuldades para aquisição do terreno em que primitivamente se pensara para este Hospital, dificuldades contudo não julgadas insuperaveis, mas convido não protelar mais as obras a realizar, resolveu-se officiar á comissão de technicos nomeada para este se pronunciar sobre a escolha de terreno noutra local, que indiquem.

## Sindicancias

Resolveu mandar sindicar algumas confrarias do distrito que por o exame dos processos de contas na Secretaria, se verifica não conduzirem escrupulosamente a sua administração.

## Morte de S. Santidade

No domingo de manhã a Havas enviou-nos um telegrama noticiando a morte do Papa Bento XV.

A noticia, que constituia uma surpresa, não era confirmada pelos jornais de Lisboa, que davam S. Santidade ainda vivo, mas com todas as esperanças perdidas de poder resistir á gravissima crise da doença que o acometiera: uma pneumonia.

Ontem todos os jornais confirmavam a noticia da morte de Bento XV, que se havia dado no domingo ás 6 horas da manhã.

Está, pois, de luto a Igreja Catolica pela morte do antigo Cardeal Giacomo Della Chiesa, eleito Papa no dia 3 de Setembro de 1914. Curto foi o seu supremo governo da Igreja, mas nem por isso deixou de ser altissima a sua missão, com abençoados frutos para a paz pacificadora dos espiritos, para a humanidade e para o prestigio da fé catolica.

Bento XV tinha feito 67 anos no dia 21 de Novembro de 1854.

Diplomata distincto e intelligencia culta, os seus sete anos de governo constituem uma obra gloriosa que deixa abençoado o seu nome.

Está ainda bem lembrado o papel proeminente, embora muito difficil, que ele desempenhou durante a guerra, trabalhando sempre para que a paz se fizesse. Não foi menos digno de elogio o seu papel conciliador para conseguir o restabelecimento das relações diplomaticas entre a Santa Sé e os estados com os quais estavam interrompidas essas relações, em cujo numero se contava Portugal. Ha muito que ele diligenciava conseguir o restabelecimento dessas relações com o governo italiano, achando-se muito adiantadas essas negociações.

Com a morte de Bento XV perde a Igreja Catolica um dos seus chefes supremos mais illustres, mais venerandos e que melhor soube desempenhar a sua altissima missão.

Glorificada seja a sua memoria, que bem o merece quem tanto fez pela Igreja e pela Humanidade.

—O sr. Bispo-Conde está officando ao clero da diocese para assistir no dia 28 do corrente, ás 11 horas, na Sé Catedral, a solenes exequias por alma de Sua Santidade, cujo acto será presidido por s. ex.ª rev.ª

## Obituario

Faleceu o sr. Jeremias Coelho Bartolo, operario de marceneiro, um dos mais dedicados cooperadores da causa das classes a que pertencia e grande propagandista das ideias socialistas, onde conquistou um logar de destaque entre os seus camaradas.

O seu funeral, que se realizou no domingo, foi muito concorrido tendo no cemiterio da Conchada, feito o elogio do extinto, os srs. Aires Barata, presidente da Associação do Pessoal dos Hospitais, Julio Rasteiro, secretario da da mesma Associação, e Fabricio da Costa, pelos socialistas de Coimbra.

—Tambem se finou o negociante de peixe, sr. Francisco dos Santos Ferrão.

A's familias enlutadas as nossas condolencias.  
—Em Cabeceiras de Basto, onde residia, faleceu a sr.ª D. Albina da Silva Leitão, esposa estremosa do nosso amigo, sr. dr. José Maria Neves Leitão, official do registro civil dali. A infeliz senhora, natural de Coimbra, era filha do nosso bem amigo, sr.

# Mariano & Companhia, Limitada

## COIMBRA-FIGUEIRA DA FOZ

Séde  
FIGUEIRA DA FOZ  
Rua de Fernandes Tomaz

Em  
COIMBRA  
R. Figueira da Foz, 79, 81 e 83

# OLEOS

Correias, empanques, maquinas, borrachas, amiantos

TELEFONE N.º

Endereço telegrafico OIL

Adriano da Silva Ferreira. Lamentamos profundamente a morte daquela senhora, que era uma esposa modelar e uma mãe amantíssima. Acompanhamos a família enlutada na sua grande dor, apresentando-lhe, e em especial ao sr. dr. Neves Leitão, Adriano da Silva Ferreira e a seu filho o nosso amigo sr. Joaquim da Silva Ferreira, a expressão sentida do nosso pesar.

"A Rainha da Moda", FIGURINO CHIC

**Azulejos** Antigos, usados do palácio do Conde do Ameal, vendem-se a 15 e os partidos a 7 centavos. Pateo da Inquisição, n.º 3. X

**Alviçaras** Dão-se a quem entregar um tampon de automovel que tem a marca «Berliet Leyon», pertencente a Marques Ferreira Pinto Bastos, no Calhabé. 1

**Bom emprego de capital** Vende-se um terreno com 2.000m<sup>2</sup>, um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabé. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notário dr. Diamantino Calisto, R. Visconde da Luz. X

**Casa** Sub-arrenda-se 3 a 4 bons compartimentos para escritório ou consultorio. Informa esta redacção. 2

**Casa** pequena precisa-se alugar. Resposta a esta redacção Aviso 80. 3

**Casa** Vende-se no lugar de S. Martinho, em frente do cruzeiro. Para tratar em Coimbra rua das Azeiteiras, 32. 6

**Casas** Vendem-se duas situadas na Rua no Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija-se a esta redacção. X

**Casa d'habitação** Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H. X

**Cursos** de explicações. Domingos José Ribeiro diplomado pela Faculdade de Farmacia e professor oficial; e Alvaro Sequeira Ribeiro, licenciado, em Sciencias, Matematicas, habilitam para exame de admissão á Escola Normal Primária, e explicam quaisquer classes liceais de sciencias e matematica. Em Coimbra, rua da Moeda, 82, 1.º das 13 horas em diante. 8

**Empregado,** oferece-se com longa pratica de mercearia, ou para armarazem de cereais. Carta a esta redacção ás iniciais M. C. X

**Explicação** do curso dos liceus. Conversação inglesa. Falar nesta redacção, ou na Couraça de Lisboa n.º 20. 2

**Empregado** para qualquer armarazem, oferece-se um com 30 anos de idade, chegado da Beira. Rua Corpo de Deus, 13 a 15. 2

**Empregado** Precisa-se na Cooperativa dos Empregados Publicos. X

**Fogão** Vende-se um grande com caldeira de cobre, que serve para hospedaria ou republica de estudantes. Nesta redacção se diz. X

**Marçano** com pratica ou meio caixeiro precisa-se. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota. X

**Madeira** Na Pedrulha, na Quinta dos Canaviaes, vendem-se, convido o preço, 90 carvalheiras e 3 freixos. A praça é no dia 12 de Fevereiro ao meio dia. 2

**Nesta** redacção se diz, quem admite um empregado com pratica de mercearia e que dê boas referencias. X

**Piano** Vende-se um vertical. Nesta redacção se diz. 4

**Prof' sora** diplomada lecciona em sua casa ou na dos alunos instrução primaria e labores (renda inglesa, renda de venesa, bordados, bainhas abertas, crochet, macramé, etc.). Quem pretender, dirija-se a esta redacção. X

**Quartos** espaçosos, alugam-se dois perto da Universidade. Falar na Couraça de Lisboa, n.º 20. 3

**Socio** Deseja associar-se a pessoa já estabelecida com negocio de grande movimento. Exige-se que dê boas referencias. Nesta redacção se diz. 5

**Socio** Precisa-se dum que disponha de 2 contos para desenvolvimento de industria. Dirigir carta a esta redacção a E. O. S. X

**Senhora** PENSIONISTA Aceita-se. Maxima seriedade. Para informes, nesta redacção. 4

**Trespasa-se** UMA casa de venda de carvão e vinho. Couraça de Lisboa, 93. 4

**Trespasa-se** um café com bilhar na rua Candido dos Reis. Para tratar com Leovegildo Roxo, Estrada da Beira, telef. 535. 3

"A RAINHA DA MODA", o mais lindo figurino

**Vende-se** UMA grande quinta na freguesia de S. Martinho do Bispo, entre Pé de Cão e Fala, atravessada pela estrada de ferro de Lisboa ao Porto, tendo de frente na estrada publica em Pé de Cão 207 metros e no lugar de Fala 188 metros; com 122 agulhadas em terras, sementeira e lameira. Tem 310 oliveiras, vinhas, mata de eucaiptos, sobreiros e carvalheiros. 1 engenheiro de ferro, 3 predios urbanos e bastante rendimento. O motivo da venda e o preço se dirá ao pretendente. Trata-se na mesma quinta com o proprietario. 1

**Vende-se** aos lotes para construções, o melhor terreno na Cumeada, com frente para a rua projectada n.º 2. No local se dão esclarecimentos. 3

**20.000\$00** Empresta-se qualquer importância até esta quantia, sobre hipoteca, ou por letra com bom fiador. Informações, no cartorio do dr. Eduardo Vieira, rua da Sofia. 2

**10 contos.** Empresta-se qualquer importância até esta quantia, por hipoteca ou letra com bom fiador. Informações, cartorio do sr. dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz. 3

**Liquidação da Garage Ford, em Condeixa-a-Nova** Camion Benz, 33 H. P., 3.500 kilos, «carrosserie» de carga e outra passageiros (24) luxuosamente acabada. Automovel Berliet 15 H. P. 6 mezes de uso, carrosserie torpedo 7 logares. Ford, carrosserie torpedo luxuosa com rodas blindadas. Tudo estado novo e montado a capricho. 3

**Em Coimbra** Na rua Ferreira Borges ou proximidades pretende-se estabelecimento para alfaiataria, carta com condições e trespasse sem o que se não atende, á rua dos Retrozeiros 147 B. D. 3438. 4

**Terrenos para construções** Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar ASA LONDRES, na rua Ferreira Borges. X

**Bom emprego de capital** Dadiel David, recebe propostas em carta fechada até 28 do corrente, para a venda de seus predios em Santo Antonio dos Olivais composto de 3 casas para habitação, padaria, estabelecimentos e grande quintal. X

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

30 ANOS OS REBUÇADOS MILAGROSOS

são o melhor remedio preventivo e curativo contra

GRUPE, CONSTIPAÇÕES, TOSSES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMTICAS

AGENCIA EM COIMBRA: Farmacia da Misericórdia

Empregado com pratica

Precisa-se com muita pratica de armazem de miudezas, na ALIANÇA COMERCIAL DE MIUDEZAS, L.da.—Coimbra. 1

**ANUNCIO**

No Coimbra-Hotel dão-se informações a todos os operarios — carpinteiros, pedreiros, estucadores, serralheiros, pintores, caldeiros, ferreiros, latoeiros e picheiros, que queiram prestar serviços da sua profissão, como contratados por conta do estado, na provincia de Angola. Coimbra, 17 de Janeiro de 1922. João Sácca.

**Bom emprego de capital**

Vende-se uma ótima propriedade proxima de Coimbra, constando dum grande olival com excelente terra para cultura e abundante agua nascente. Trata-se na Travessa da Avenida Sá da Bandeira, n.º 1, 1.º andar. X

**CASA. ALUGA-SE**

Arrenda-se ou sub-arrenda-se um palacio mobilado ou não mobilado com quinta e olival dando em media 50 a 60 cantaros de azeite. a 15 minutos da Arragaça e do electrico. Só se aluga a quem compre as alfaias agricolas, etc. Trata-se na rua Nova do Alameda, 84-1.º, Esquerda, com José Ferreira, — Lisboa, X

MINISTERIO DA AGRICULTURA  
Direcção Geral da Instrução Agricola  
ESCOLA NACIONAL DE AGRICULTURA DE COIMBRA  
ARREMATACÃO DE CAMALHÕES

Faz-se publico que no dia 14 de Fevereiro proximo, na sala das sessões do Conselho Tecnico da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, em S. Martinho do Bispo, pelas 11 e meia horas, perante o Conselho Tecnico da mesma Escola, procederá á licitação verbal para o arrendamento dos lotes de Camalhões das Remolhas, S. Tiago e Vagem Grande, entrando os referidos lotes em praça pela ordem que vão indicados. O arrendamento é por três anos.

As bases de licitação e as condições de arrendamento estão desde já patentes na Secretaria do Conselho Tecnico podendo ser examinadas todos os dias uteis das 11 até ás 13 horas. Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 20 de Janeiro de 1922.

O Director,  
Antonio Artur da Silva Menezes.

**Grande liquidacão**  
na conhecida e acreditada casa PLACIDO VICENTE & C., Lda. Vamos hoje pôr á venda um lote de 600 metros de gabardine de pura lã, com 1 metro de largura, em diversas cores, eram de 18\$00, agora a 12\$00. Um lote de pano branco sem preparo, com 0,80 de largura, era de 2\$50, agora a 2\$00. Muitos outros artigos estamos a vender com grandes abatimentos, para dar logar ás obras de transformação do nosso estabelecimento. 165, RUA FERREIRA BORGES, 169.

**Mobéis usados e Antiquidades**  
COMPRA E VENDE  
Morais & Corrêa, Limitada  
Patio da Inquisição, 3 ; Rua Alexandre Norculano, 8 a 12

# A GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$50; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 161) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## A BOA LUTA

Foi inesperadamente adiado, para um dia proximo, o Congresso Económico a realizar-se em Coimbra.

E assim, de surpresa, deixamos de ouvir, por mais alguns dias, a voz autorizada dos homens de acção e daqueles valores mentais que mais se preocupam com alguns dos problemas que, agora solicitam a esclarecida atenção, e o cuidadoso estudo, duma parte culta do nosso país.

Em breve, pois, aqui serão debatidos alguns dos assuntos que, interessando grandemente á nossa economia, servem por isso também, admiravelmente, o luminoso destino de Portugal.

E agora, quando parece que a Nação estremunhadamente desperta do seu longo sono, para começarem florindo as grandes energias que não-de transfigurar as quimeras de ha pouco em proximas realidades, é dever de nós todos, proclamar sem descanso, o interesse que deve dedicar-se a manifestações honestas de força, intenção e esperança, como aquela que fornece o assunto á estas linhas.

Fraco, desditoso e empobrecido, o nosso lindo país precisa, agora como nunca, do esforço conjugado de todos os valores positivos, que sirvam dalgum modo, para tornar mais calmo e mais farto o destino que o futuro guarda.

Se nunca as campanhas derrotistas serviram para estimular energias e despertar forças latentes, agora então, nem exclamações espantadas devem deixar-se expandir, quando começam brotando, numa admirável promessa, as primeiras fontes cantantes da poderosa seiva que ha-de irrigar benéficamente o trabalho victorioso que desperta.

Deve, portanto, erguer-se á roda desta iniciativa que vai fazer juntar tanto elemento de afirmação e de progresso, um clamor de entusiasmo, já que a nossa mal avisada politica permanecerá, sem duvida, refractaria e cabeçuda, não aproveitando as indicações preciosas que dessa reunião não de certamente surgir.

Que ao menos o entusiasmo colectivo, o interesse da Nação, acompanhe a marcha firme deste empreendimento.

Assim, a obra honesta de reconstrução poderá prosseguir animadamente, até que melhores dias surjam em que os planos traçados e as intenções em esboço, se realizem afirmando o triumpho heroico e definitivo da intelligencia e do trabalho.

No entanto, cumpre garantir que, ao que parece, o Congresso não despertou, pelo menos aqui, aquele excepcional interesse que, por todos os motivos, era legítimo esperar.

Sem duvida que a característica impreparação duma grande parte dos nossos homens de trabalho não lhes permite um dilatado criterio que atinja facilmente o alcance importante de tal reunião. E uma grande parte do Paiz, desinteressada e alheia, não compreende também estas iniciativas.

Desnecessário, portanto, se nos afigura procurar mais razões para garantir que, a luta a travar, para que o Paiz inteiro compreenda de vez a importancia destes congressos, deve ser ardua e demorada.

Daf estas linhas de breve campanha, que são, por assim dizer, a síntese nervosa e rapida do dever que todos temos, nesta hora de entusiasmo nascente, de chamar a atenção publica para as grandes obras que profundamente interessam ao destino de Portugal.

ALVES BARATA.

## ECOS DA SOCIEDADE

**Fazem anos, hoje:**  
D. Fernanda Morira  
Francisco da Fonseca  
Amanhã:  
D. Isaura Soares Maurício Zimbarra  
D. Aurora Ventura  
D. Paulina de Sousa Clemente Pinto  
José Lopes  
Márcio Ventura  
José de Barros  
Antonio Gomes Carneiro.

## CARESTIA DA VIDA

Com assistencia de todos os delegados que compõem a comissão dirigente do movimento contra a carestia da vida, houve ontem uma reunião, ficando assente convidar os funcionarios publicos e correios, a aderir ao movimento e promover sessões magnas na construção civil, cocheiros, metalurgicos e massas e farinhas, por toda esta semana, para preparar as classes para o grande movimento.

Na proxima terça feira effectuar-se-ha um grande comicio de protesto contra a carestia da vida e reclamar o tipo unico de pão.

## General Martins de Carvalho

Na igreja de Santa Cruz, foi mandada celebrar, pela *Gazeta de Coimbra* uma missa sufragando a alma do seu saudoso colaborador, general sr. Martins de Carvalho.

A este piedoso acto assistiram a familia do saudoso extinto, amigos, director e colaboradores do nosso jornal e muitos alunos do liceu.

A todas as pessoas que honraram aquele acto a *Gazeta de Coimbra* agradece.

**Escola de Brasfemes**  
Tendo cessado os motivos que impediam a utilização da casa legada á Camara pelo benemérito Marcelino Ivo de Vasconcelos, destinada á escola de Brasfemes, não sabemos qual o motivo porque a escola continua a funcionar numa casa de renda e sem condições pedagogicas, sendo aquela apenas ocupada pela professora que já ali tem a sua residencia.

Não se compreende tal demora. Chamamos a atenção da Junta Escolar para o caso.

## RETRATOS

*Pode usar corôa sem ser rei. Mestre e de conselho autorisado, fez-se ha tempo também agricultor.*

O seu nome é pouco usado. Consta de quatro silabas. As duas primeiras é coisa precisa aos dentes; as outras duas é coisa afamada em Coimbra, e ora corre brando como o cordeiro, ora fujoso como o tigre.

Já o conhecemos ministro ou coisa que o valha da Ordem Terceira.

Cautela com o apelido, que tem espinhos.

MASCARADO

## A morte de Bento XV

No dia 30 do corrente, ás 11 horas, haverá na Sé solenes exequias para sufragar a alma do Santo Padre Bento XV.

Nesse dia cantam-se Laudes e Missa de Pontifical, seguida das Cinco Absoluções.

No dia anterior ás 15 horas, cantam-se Matinas.

Muito desejamos que os nossos carissimos diocesanos, especialmente os desta cidade, tomem parte nestes sufragios e homenagens ao nosso tão amado Sumo Pontífice.

Não ha convites especiais, Coimbra, 25 de Janeiro de 1922.—† MANOEL, Bispo de Coimbra.

A todas estas ceremonias presidirá o sr. Bispo Conde.

A musica é da capela do Seminário, que cantará uma missa de Perosi.

Tem continuado as manifestações de sentimento pela morte de Sua Santidade Bento XV.

O sr. Bispo de Coimbra tem recebido condolencias de varias personalidades de destaque em Coimbra.

A direcção da Associação Academica foi também apresentar as condolencias a s. ex.ª e a direcção do Centro Academico de Democracia Cristã.

As exequias que deviam realizar-se no dia 28 foram transferidas para o dia 30 do corrente.

O governador civil, acompanhado do secretario geral, foi apresentar as suas condolencias ao sr. Bispo de Coimbra, pelo falecimento do Sumo Pontífice.

## O campo de jogos de Santa Cruz

A direcção da Associação Academica, na sua ultima sessão de quinta feira, á qual assistiram varios membros do grupo sportivo da Universidade, deliberou fazer a inauguração do campo de jogos num dos domingos do proximo mez de Fevereiro.

Este campo que fica, incontestavelmente, um dos primeiros, senão o primeiro de Portugal, valorizará extraordinariamente o prestigio academico, por quanto, ali poderão fazer uma grande parte da sua cultura fisica os estudantes da nossa Universidade.

Para que tal suceda não se tem poupado a esforços, e muitos eles tem sido. A actual direcção, continua animada do bom desejo de engrandecer a Associação Academica, pelo que muito a louvamos.

**Repartição de Finanças**  
Não obstante as successivas reclamações do digno tesoureiro de finanças, não foi possível conseguir-se que ali fossem abertos mais dois guichets de forma o serviço de cobranças ser feito com mais rapidez.

Pois a Camara ainda não atendeu esta justa reclamação.

Mas como se trata dum serviço de interesse publico, o contribuinte que espere,

## PEDEM-SE PROVIDENCIAS!

Ha dez dias, pelo menos, que se acha aberta uma grande cova na rua Martins de Carvalho para colocação de um poste para a energia electrica.

E' um grande perigo ter ali aquele precipicio em local tão escuro, á noite.

Já pedimos providencias, que ainda não foram dadas. Esperam certamente que alguém ali parta alguma perna. O poste, deitado na rua, é também origem de quedas.

De vez em quando aparecem ali dois homens que dão meia duzia de marretadas para fazerem a cova mais funda e desaparecem passado pouco tempo.

Aquilo é poste que já deve ter custado uma conta calada!

E continuar-se-á, porque aqui-lo ainda está para demora.

Vejam que serviços estes e como se fiscalizam os dinheiros dos municipes!...

## G. N. R.

Parece que a comissão encarregada de dar o seu parecer sobre a reorganização da G. N. R., é de opinião que ela não seja reduzida, mas que tenha uma organização identica á que tem em outros países.

Ou virá a constituir uma corporação de gendarmeria francesa, passando os militares que a constituiriam a fazer permanentemente parte do seu quadro e deixando de fazer parte do exercito, ou constituirão um corpo sob a dependencia directa do ministerio da Guerra, mas com atribuições apenas policiaes.

**"O Amor de Perdição"**  
Principia hoje a correr no ecrain do Teatro Avenida a fita do *Amor de Perdição*, que a *Invicta Film* fez reproduzir, por actores portugueses, que lhe imprimiram toda a sua arte, para mais realçarem as passagens da obra de Camilo.

E' de esperar grande concorrencia ao Avenida por muitas das scenas reproduzidas se passarem n'algumas ruas de Coimbra.

## O tempo

Continuamos sob um grande temporal.

Tem caído grossas bategas de agua, que originaram inundações na Praça 8 de Maio, por virtude de rebentarem os canos de esgoto.

Ontem á noite ouviu-se o ribombar do trovão.

O rio Mondego leva uma grande enchente, devido também á muita neve que havia na serra.

E' urgentissimo limpar o colector que passa na rua da Sofia para dar saída facil ás aguas.

Enquanto o não fizerem, não deixará de haver inundações.

## O CUSTO DA VIDA

A baixa do custo da vida em Inglaterra tem descido de 261,2 para 162,1, ou sejam 35,5 por cento.

Em Portugal é o que se vê. Nada de baixas de preços; antes pelo contrario tudo sobe. Na feira dos 23 ultima, o gado bovino, suino e caprino teve grande baixa, mas esta diferença ainda não chegou aos talhos!

As carnes no mercado continuam pelos mesmos elevados preços a que ha muito as levaram.

E não ha quem dê providencias!

## O vitral da Sé Velha

Ante-ontem quando colocavam o óculo na parte central do vitral da Sé Velha, pintado pelo distinto professor, sr. Antonio Augusto Gonçalves, aquele estalou, quando limavam o aro em que devia ficar assente.

## A venda de selos e papel selado

Estamos constantemente a receber nesta redacção, queixas de varios individuos, que pedem providencias a quem competir, para que de futuro encontrem á venda papel selado e selos nos estabelecimentos que tem licença para esse fim.

O que não podemos compreender, de forma alguma, é que o publico, que tudo e para tudo paga, continue a ser tão mal servido.

Ainda ontem, um cavalheiro, depois de ir á recebedoria, onde não comprou o que desejava, por ali encontrar muito povo, no pagamento das contribuições, procurou em varios estabelecimentos papel selado, não o conseguindo em nenhum deles. A maior parte das vezes, depois de muito tempo perdido, com grave prejuizo dos assuntos que temos a tratar, não chegamos a ser atendidos. Oxalá que de futuro o publico continue a ser servido com a consideração que merece.

## Mobilharos

Em assembleia geral, reuniu o sindicato unico desta classe, que entre outros assuntos nomeou os srs. Julio de Matos e Manuel Batista, delegados á U. S. O.

## Metalurgicos

Em assembleia geral, reunem segunda-feira, os operarios metalurgicos, para protestar contra a carestia da vida.

## Construção Civil

Em assembleia geral, reuniram ontem os operarios da Construção Civil, que entre outros assuntos, resolveram preencher alguns cargos vagos nos corpos gerentes.

## Farinhas e Massas

Para protestar contra a carestia da vida, reunem hoje, em sessão magna, os operarios manipuladores de farinhas, massas e bolachas, na qual toma parte o delegado da grande comissão pró barateamento da vida, sr. Mario Campos.

## Imprensa

Com o numero publicado no domingo entrou no 3.º ano da sua publicação a importante e bem redigida revista sportiva da capital, *Football*.

## PELO COMERCIO

A concluída e antiga firma comercial, desta cidade, Dantas Guimarães, successor, da Rua do Visconde da Luz, acaba de trespassar o seu estabelecimento ao sr. José Godinho, comerciante da mesma rua, que deu pela chave a importancia de 36.000\$00.

Ha negociações para o trespasso da conhecida casa Alipio, na rua do Visconde da Luz, affirmado ser instalado um laboratorio quimico e farmacia.

Foi constituida uma nova sociedade para a exploração da conhecida e acreditada *Casa Londres*, que continuará com o mesmo ramo de negocio.

Da nova firma fazem parte os srs. Mario da Luz Rodrigues dos Santos, Antonio Domingos Fernandes e dr. Fernando Lopes.

## Conferencias

O illustre compositor sr. dr. Coutinho de Oliveira realiza brevemente, na Escola Nacional de Agricultura, uma serie de conferencias sobre a historia da musica.

## Louvor

O governador civil louvou o corpo de policia da segurança pelos bons serviços que prestou no ano lindo.

## "A Rainha da Moda,"

FIGURINO CHIO

## MOVIMENTO OPERARIO U. S. O.

Com os representantes dos sindicatos dos alliaes, construção civil, metalurgicos, graficos, cocheiros, farinhas e massas e manipuladores de pão, reuniu-se na terça-feira a U. S. O., que entre outros assuntos resolveu:

— Proceder á cobrança dos sindicatos aderentes;

— Nomear uma comissão dirigente do protesto contra a carestia da vida, a qual ficou constituída por um delegado de cada classe;

— Saudar *A Batalha* pela sua ultima correspondencia local;

— Felicitar os jornalistas que ultimamente se tem colocado ao lado do protesto contra a carestia da vida.

## Mobilharos

Em assembleia geral, reuniu o sindicato unico desta classe, que entre outros assuntos nomeou os srs. Julio de Matos e Manuel Batista, delegados á U. S. O.

## Metalurgicos

Em assembleia geral, reunem segunda-feira, os operarios metalurgicos, para protestar contra a carestia da vida.

## Construção Civil

Em assembleia geral, reuniram ontem os operarios da Construção Civil, que entre outros assuntos, resolveram preencher alguns cargos vagos nos corpos gerentes.

## Farinhas e Massas

Para protestar contra a carestia da vida, reunem hoje, em sessão magna, os operarios manipuladores de farinhas, massas e bolachas, na qual toma parte o delegado da grande comissão pró barateamento da vida, sr. Mario Campos.

**: MOVIMENTO JUDICIAL :**

**RELAÇÃO**  
SESSÃO DE 25-1-1922

**Apelações cíveis.** — Coimbra — Dr. José Bessa de Carvalho, contra D. Olimpia Sofia Bessa de Carvalho e irmã. — Relator, J. M. Rodrigues; Escrivão, D. Mesquita.

— Coimbra — Dr. Henrique Manuel de Figueiredo, contra Francisco Ferreira Guimarães. — Relator, J. Cipriano; Escrivão, Quintal.

— Tomar — José da Costa Felix e esposa, contra José Lopes e mulher e outros. — Relator, Sá e Mota; Escrivão, D. Mesquita.

— Santa Comba Dão — Dr. José Pinto Loureiro, contra Cipriano Mendes e outra; Relator, Pereira Machado; Escrivão, D. Mesquita.

**Apelação crime** — Mangualde — O. M. P., contra José Cardoso Ferreira e outros. — Relator, Corte Real; Escrivão, Quintal.

**Acordãos**  
Escrivão, Quintal:  
**Apelação cível** — Figueira da Foz — Afonso Ernesto de Barros, contra Fernando Pereira Tafala e mulher. — Negado.

Escrivão Pimentel:  
**Apelação cível** — Guarda — Maria da Conceição das Neves, contra Maria da Graça Martins Ramos. — Não tomou conhecimento.

— **Agravo cível.** — Coimbra — António Filipe, contra D. Zulmira de Figueiredo Machado. — Julgado deserto.

**Obituario**

Apoz doloroso sofrimento, faleceu esta noite o honrado comerciante desta cidade, sr. Alberto de Moura e Sá, irmão do nosso amigo, sr. Herminio de Moura e Sá, também estimado comerciante desta praça.

A sua morte causou a mais dolorosa impressão pois o extinto gosava de gerais simpatias pelas belas qualidades que ornavam o seu caracter.

Era filho do antigo comerciante, sr. Alberto Carlos de Moura.

Sentimos a sua morte, apresentando á familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

**Carnes mais baratas**

Sabado, dia 28 do corrente, em todas as barracas do mercado começam a ser vendidas as carnes de porco e carneiro e nos talhos n.ºs 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 22 as carnes de vaca e vitela, por menos 200, 400, 600, 800 e 1.000, em quilo, conforme a tabela seguinte:

| Carne de vaca               |       |
|-----------------------------|-------|
| 1.ª classe                  | 2.600 |
| 2.ª " "                     | 2.200 |
| 3.ª " "                     | 1.800 |
| Carne sem osso              | 3.600 |
| Carne de vitela             |       |
| 1.ª classe                  | 2.800 |
| 2.ª " "                     | 2.600 |
| 3.ª " "                     | 2.200 |
| Vitela sem osso             | 4.000 |
| Carne de porco              |       |
| Lombo, febra e costeletas   | 3.400 |
| Cabeça e pés                | 2.400 |
| Toucinho                    | 3.400 |
| Costeletas e carne sem osso | 3.800 |
| Carne de carneiro           |       |
| 1.ª classe                  | 2.200 |
| 2.ª " "                     | 2.000 |
| 3.ª " "                     | 1.600 |

**Dissolução de sociedade**

Por escritura publica de 18 de Janeiro de 1922, feita nas notas do notario dr. Jaime da Encarnação, desta cidade, foi dissolvida a sociedade em nome colectivo que nesta praça girava sob a firma F. Costa, Menezes & C., constituída por escritura de 7 de Maio de 1919, tendo-se procedido, conforme se declara na escritura, á respectiva liquidação.

Coimbra, 20 de Janeiro de 1922.

Carlos Simões Dias de Figueiredo.

**LEILÃO**

Por motivo de partilhas tem lugar no dia 29 do corrente mez de Janeiro, pelas 12 horas, o ultimo leilão dos seguintes moveis:

Mobilias de sala visitas, de sala de espera, sala de jantar, mobílias de quarto, comodas, espelhos, mesas, cadeiras, cama, guarda vestidos, bufete de pau preto, tapetes, lustres, candieiros, cortinas e reposteiros, um serviço de louça completo e muitos outros objectos.

Arcos do Jardim, 61 a 63.

**Molestias de pele e feridas crónicas usem**

**SUPURA-CURA (registado)**

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacêutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositarío em Coimbra, Drograria Rodrigues da Silva & C.ª Successoras, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do país.

**Terrenos para construções**

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

**Trespasa-se**

Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de três portas, com ou sem fazendas, assim como todo o prédio de quatro andares além da loja.

Nesta redacção se diz.

**Tintureiro em casa**

Já chegaram as tintas para tingir em 12 cores.

Todos podem transformar os seus vestidos com grande economia.

Operação rapida e muito praticavel.

A venda em todas as retrozarias. Descontos aos revendedores.

Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34 1.ª — Coimbra.

**CASA. ALUGA-SE**

Arrenda-se ou sub-arrenda-se um palacio mobilado ou não mobilado com quinta e olival dando em media 50 a 60 cantaros de azeite a 15 minutos da Arragaça e do electrico. Só se aluga a quem compre as alfaias agricolas, etc.

Trata-se na rua Nova do Almada, 81-1.º, Esquerdo, com José Ferreira. — Lisboa.

**Bom emprego de capital**

Dadiel David, recebe propostas em carta fechada até 28 do corrente, para a venda de seus predios em Santo Antonio dos Olivais composto de 3 casas para habitação, padaria, estabelecimentos e grande quintal.

**Liquidação da Garage Ford, em Condeixa-a-Nova**

Camion Benz, 33 H. P., 3.500 kilos, «carrosserie» de carga e outra passageiros (24) luxuosamente acabada.

Automovel Berliet 15 H. P. 6 mezes de uso, carrosserie torpedado 7 logares.

Ford, carrosserie torpedado luxuosa com rodas blindadas.

Tudo estado novo e montado a capricho.

**ANUNCIO**

No Coimbra-Hotel dão-se informações a todos os operarios — carpinteiros, pedreiros, estucadores, serralheiros, pintores, caldeiros, ferreiros, latoeiros e picheiros, que queiram prestar serviços da sua profissão, como contratados por conta do estado, na provincia de Angola.

Coimbra, 17 de Janeiro de 1922.

João Sácoa.

“A RAINHA DA MODA,”  
ULTIMOS MODELOS DA MODA

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

**30 ANOS**

**OS REBUÇADOS MILAGROSOS**

são o melhor remedio preventivo e curativo contra

**GRIFE, TOSSES, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS**

AGENCIA EM COIMBRA:  
Farmacia da Misericordia

“A RAINHA DA MODA,” unico figurino, edição portuguesa

**TABACO GIRAFA**

Onças de 25 gramas  
Kilo 19\$50

Legitimo holandez, mais barato que no importador.

Largo da Freiria, 12

**Armazem** Aluga-se ou toma-se de trespasse na parte baixa da cidade, convindo. Carta com todas as indicações e preço a Otto Biener & C.ª, Limitada, Rua Ferreira Borges, 75 2.ª.

**Azulejos** Antigos, usados (do palacio do Conde do Ameal), vendem-se a 15 e os partidos a 7 centavos. Pateo da Inquisição, n.º 3.

**Boa mobilia usada** vendem-se. Nesta redacção se diz.

**Bom emprego de capital** Vende-se um terreno com 2 000 m², um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabé. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notario dr. Diamantino Calisto, R. Visconde da Luz.

**Casa VENDE SE** com loja, 1.ª andar, quintal e tendo na loja um estabelecimento de mercearia e anexo com vinhos fazendo bom negocio. Nesta redacção se diz.

**Casa** vende-se na rua das Paideiras n.º 62 a 68. Para tratar, na Praça do Comercio, 19 a 21.

**Casa** Sub-arrenda-se 3 a 4 bons compartimentos para escritorio ou consultorio. Informa esta redacção.

**Casa** pequena precisa-se alugar. Resposta a esta redacção Aviso 80.

**Casa** Vende-se no logar de S. Martinho, em frente do cruzeiro. Para tratar em Coimbra rua das Azeiteiras, 32.

**Casas** Vendem-se duas situadas na Rua no Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

**Casa d'habitação** Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H.

**Cursos** de explicações. Domingos José Ribeiro diplomado pela Faculdade de Farmacia e professor oficial; e Alvaro Sequeira Ribeiro, licenciado, em Sciencias, Matematicas, habilitam para exame de admissão á Escola Normal Primaria, e explicam quaisquer classes liceais de sciencias e matematica.

Em Coimbra, rua da Moeda, 82, 1.ª das 13 horas em diante.

**Empregado**, oferece-se pratica de mercearia, ou para armazem de cereais. Carta a esta redacção ás iniciais M. C.

**Explicação** do curso dos liceus. Conversação ingl. sa. Falar nesta redacção, ou na Couraça de Lisboa n.º 20.

**Empregado** para qual quer armazem, oferece-se um com 30 anos de idade, chegado da Beira. Rua Corpo de Deus, 13 a 15.

**Empregado** Precisa-se na Cooperativa dos Empregados Publicos.

**Fogão** Vende-se um grande com caldeira de cobre, que serve para hoespoderia ou republica de estudantes. Nesta redacção se diz.

**Inglez** Precisa-se de explicador competente que disponha de 1 hora por dia. Falar na Rua Ferreira Borges, n.º 132 2.ª.

**Madeira** Na Pedrulha, na Quinta dos Canaviaes, vendem-se, convindo o preço, 90 carvalheiras e 3 freixos. A praça é no dia 12 de Fevereiro ao meio dia.

**Marçano** com pratica ou meio caixaer precisa se. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota.

**Marçano** com alguma pratica de mercearia ou fazendas, precisa se. Nesta redacção se diz.

**Marçano** Precisa sena Casa Havaneza.

**Moveis usados** Vendem-se (por motivo de retirada). Estrada da Beira, 92 (á Arregeça).

**Nesta redacção** se diz, quem admite um empregado com pratica de mercearia e que dá boas referencias.

**Oferece-se** Empregado com pratica de mercearia por junto ou retalha. Dá fiador. Resposta a este jornal ás iniciais A. S.

**Piano** Vende-se um vertical. Nesta redacção se diz.

**Quartos** espaçosos, alugam-se dois perto da Universidade. Falar na Couraça de Lisboa, n.º 20.

**Quarto** com ou sem mobilia, aluga-se. Também se dá comida. Nesta redacção se diz.

**Socio** capitalista deseja associar-se a pessoa já estabelecida com negocio de grande movimento. Exige-se que dê boas referencias. Nesta redacção se diz.

**Socio** Precisa-se dum que disponha de 2 contos para desenvolvimento de industria. Dirigir carta a esta redacção ás iniciais E. O. S.

**Sala ou quarto** aluga-se. Nesta redacção se diz.

**Trespasa-se** um cafe com bilhar na rua Candido dos Reis. Para tratar com Leovegildo Roxo, Estrada da Beira, telef. 535.

**Vende-se** aos lotes para construções, o melhor terreno na Cumeada, com frente para a rua projectada n.º 2. No local se dão esclarecimentos.

**Vendem-se** 3 casas, sendo do uma com 16 divisões, 2 pequenas e pates na rua da Nogueira. Recebe propostas em carta fechada o seu proprietario Antonio Pratas, Alameda, Informações, dão-se na rua Direita, 111 113 — Antonio Varzeas.

**20.000\$00** Empresta-se qualquer importância até esta quantia, sobre hipoteca, ou por letra com bom fiador. Informações, no cartorio do dr. Eduardo Vieira, rua da Sofia.

# Mariano & Companhia, Limitada

## COIMBRA-FIGUEIRA DA FOZ

Séde : **FIGUEIRA DA FOZ** : **COIMBRA** Em

Rua de Fernandes Tomaz : **R. Figueira da Foz, 79, 81 e 83**

# OLEOS

Correias, empanques, maquinas, borrachas, amiantos

TELEFONE N.º **Endereço telegrafico OIL**

# GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Anu, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pêlo correio mais 10 centavos por trimestre. Número avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipographia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS. Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; recinques e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

## ELEIÇÕES

Mais um acto eleitoral se vae realizar adentro da Republica. Depois do movimento revolucionario de 19 de Outubro impunha-se a consulta á massa eleitoral para formular a sua vontade na escolha dos futuros parlamentares. Nesta *torturada* atmosfera politica, sente-se que, para o país, este acto pode revestir consequências funestas, desagradaveis, tremendas, se o novo parlamento surgir com o mesmo aspecto ou com a mesma fisionomia anormal. A corrente de hostilidade que se levantou contra a organização parlamentar, tem, sem duvida alguma, um fundamento razoavel e logico. A sua obra foi verdadeiramente anti-nacional e nefasta, já pelas *consequencias mentaes* que provocou, já pelos sintomas de *desagregação* social que manifestava nas suas sessões tumultuarias e incoerentes. A agitação da vida parlamentar é em parte o reflexo da indisciplina que lavra na sociedade portuguesa. Mesmo durante o periodo da guerra, quando a Patria necessitava duma obra forte de regeneração politica, o parlamento não fez mais de que repetir, continuamente, a *farça* grotesca que o país tem presenciado com a maior das indifferenças. Logo, o acto eleitoral de amanhã, na hora incerta que atravessamos, devia ser ponderado, refletido, impondo-se pela selecção que o eleitorado fizesse na escolha dos futuros parlamentares. A Patria atravessa um momento doloroso na sua vida e na sua existencia como agregado social. A ambição da maioria dos

nossos politicos e a irreflexão de alguns *chefes de partido* teem arrastado o país á beira do abismo. Isto é do conhecimento geral. Só o não quer ver quem se interessa pelas manifestações de indisciplina que temos dado á Europa civilisada. Para a cidade de Coimbra cujo progresso material depende, em parte, do governo central e da representação que obliher no parlamento, a manifestação de amanhã não pode deixar de influir na sua indifferença pela nossa vida coletiva. E' preciso que a escolha reflecta a corrente de opinião que vê no desenvolvimento provinciano o unico factor do ressurgimento nacional. A hora é de sacrificios. Votar é dever de todos aqueles que se interessam pelas prosperidades do seu país. Se o futuro parlamento se organizar com o mesmo *materiam* dos parlamentos anteriores, a vida portuguesa surgirá cada vez mais tumultuosa, cada vez mais difficil, cada vez mais grave. E depois, a uma revolução succeder-se-ha outra, não se fechando jámais o ciclo das perturbações internas. O desenvolvimento economico de Portugal depende da pacificação que se operar nos espiritos. Com este estado permanente de agitação, a obra de progresso iniciada pelas chamadas *fôrças vivas*, não será mais do que uma ficção e de que uma *blague*. Os eleitores devem, pois, pensar, antes de entregar a sua lista, que é a afirmação da sua vontade e da sua força.

### ECOS DA SOCIEDADE

**Aniversarios**  
Fazem anos, hoje:  
D. Amelia Rosa da Fonseca  
D. Maria Izabel Oliveira  
D. Raquel da Costa Silveira  
Dr. Luis Maria Rosele  
Amanhã:  
Dr. Silecio Péllico Lopes Ferreira Neto  
Dr. João Francisco Cavaco  
Coronel Pereira de Saude  
Segunda-feira:  
D. Maria Rosalina da Paz Rivas  
Joaquim Mourão Pessoa  
Terça-feira:  
D. Maria Julia Dias  
Antonio Pereira dos Santos Pessa  
Antonio Avelino  
Quarta-feira:  
D. Sílvia F. nseca Mota  
D. Ramira Julia Simões de Carvalho  
Tenente José dos Santos Ferreira

**Vida elegante**  
Consta-nos que está tratando de adquirir nesta cidade uma casa onde resida alguns meses no ano a illustre titular se-

nhora Condessa de Ficalho, que tanto prestígio e simpatias tem feito crescer a seu nome, já por d'roit do nassauco alustre, entre os mais illustres desta terra. E' assim mais um nome, da velha aristocracia portuguesa, que virá enriquecer a sociedade de Coimbra cuja êxito tem visto ultimamente crescer as suas fileiras femininas com os nomes das senhoras Condesas da Ribeira, da Castanheira e de Silves.  
A senhora Condessa de Ficalho tem por a nossa linda Terra um espirital entusiasmo.  
**Dentes**  
Encontra-se retido no leito o sr. conego Tomaz Fernandes Pinto, vice-rior do Seminário e secretario particular do sr. Bispo-Comde.  
**Ministro da instrução**  
Esteve ontem em Coimbra o sr. dr. Rocha Saraiva, ministro da instrução, e illustre filho da Universidade de Coimbra, que se, ex, visitou.

## RETRATOS

*E' coimbricense do mais fino quilate, conhecendo como poucos não só as preciosidades da sua terra, mas quasi todos os maravilhosos passeios do distrito, que ele percorreu quando não havia caminhos de ferro nem automoveis.*  
Foi nos seus verdes anos um apaixonado discipulo da arte da Thalma e, ainda hoje, dá o cavaço por bons espectaculos  
Exerceu em tempo uma profissão que o punha em contacto com todo o mundo, e atualmente corresponde-se com muitos milhares de pessoas, muitas das quais nem sequer conhece ou sabe se existem.  
A sua terra encontra nele um paladino vigoroso para a defeza dos seus direitos; se a cidade possuisse todos os melhoramentos que êle deseja, a nossa terra seria um verdadeiro paraíso. E' um lutador de merecimento e, quando se serve do florete tem o cuidado de não manchar as alvas rendas do seu punho.  
Ultimamente dedicou-se á fotografia jornalística, tendo apresentado em exposição muitos clichés que honrariam os melhores fotografos de Coimbra.  
O seu nome nunca foi repetido em qualquer das dinastias portuguesas, e, o seu apelido, traz-nos á memoria uma terra que foi teatro de grandes acontecimentos politicos.  
MASCARADO-INTRUSO.

## ELEIÇÕES

Candidatos ao acto eleitoral de amanhã:  
**Senadores:** — Dr. Joaquim Pereira Gil de Matos, democratico;  
Ricardo Pais Gomes, liberal;  
Cesar Justino de Lima Alves, reconstituente;  
Dr. José Falcão Ribeiro, democratico dessidente;  
Dr. Mario Ramos, monarchico;  
Dr. Pedro Henrique Menezes Parreira, monarchico;  
**Deputados:** — Dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos, liberal;  
Dr. João Cardoso Moniz Baccelar, liberal;  
Dr. Alberto Torres Garcia, reconstituente;  
Dr. Julio Gonçalves, democratico;  
Dr. Antonio Pires de Carvalho, democratico dessidente;  
Dr. Dario Mendes Calisto, independente;  
Dr. Augusto Coelho Sobral, monarchico;  
Dr. Francisco Assis Teixeira, monarchico;  
Solano de Almeida, monarchico.

### Reclamação justa

Os municipes tem de pagar á sua custa a agua barrenta, que repetidas vezes aparece, porque não se procedem ás respectivas descargas.  
Nos balnearios, então é medonho, como já tivemos occasião de verificar diversas vezes principalmente na Misericordia.  
Os serviços municipalizados é que tem de proceder áquele serviço e não os consumidores, que não podem continuar a ser prejudicados.

### Associação das Creches de Coimbra

**Donativos**  
Caixa das esmolas, \$64.  
Produto do sarau realisado em Luso em Outubro, 300\$00.  
Comissão d'Assistencia, em Novembro, 150\$00.  
José Augusto Borges de Oliveira, 5\$00.  
Hermínio A. Moura e Sá, 10\$00.  
Alberto H. Moura e Sá, 10\$00.

## AMELIA JANNY

Do sr. dr. Antonio Augusto Correia de Aguiar recebemos a carta que em seguida transcrevemos e que constitue uma excelente adesão á memoria da distinta poetisa coimbricense, D. Amelia Janny.  
Vem o signatario da carta dar esclarecimentos que muito podem concorrer para o bom exito da ideia.  
Pela nossa parte não temos duvida alguma em receber originaes de poesias que andem dispersas, para serem publicadas quando venha a constituir-se uma comissão para esse fim. Esses originaes guardai-os-emos para serem entregues a quem quizer prestar-se a esse encargo.  
São muitissimas as poesias de D. Amelia Janny e bastantes estarão inéditas. São principalmente estas que mais convém publicar.  
Onde poderão encontrar-se ainda as poesias que ela deixou no seu espolio?  
Segue-se a carta do sr. dr. Correia de Aguiar:  
Lisboa, 26-1-1922. — Ex.º Sr. Director. — Tinha uma admiração tão sentida pela falecida poetisa, D. Amelia Janny, e estou de tal maneira ligado á sua memoria por longos anos de convivio espiritual e de affectuosa amizade, que não posso deixar de vir aplaudir com todo o entusiasmo a ideia que v. lançou no ultimo numero da *Gazeta de Coimbra*, — a de ser dado o nome de tão illustre senhora á rua em que ella residiu (crejo que durante toda a sua vida), collocando-se na respectiva casa uma lapide comemorativa, e ao mesmo tempo de se reunirem num só volume as suas numerosas poesias.  
Com a realisação da primeira parte da sua ideia, a Camara de Coimbra só se honrará prestando homenagem a uma senhora que, tendo sido uma das mais illustres filhas dessa terra, tanto honrou as letras portuguezas com os fulgores do seu talento e com as delicadezas do seu espirito.  
Com a organização daquelle volume muito se honrará tambem a Associação Academica ou as pessoas que levarem a efeito um semelhante empreendimento; e muito contribuirão para que não fiquem de todo esquecidas algumas poesias que são verdadeiras obras primas de litteratura, em inspiração e sentimento.  
E deixe-me v., sr. Director, esclarecer aqui um ponto que reputo importante: as melhores produções poeticas de D. Amelia Janny nunca foram publicadas nos Jornaes, revistas, almanacs e folhedos a que v. se refere. Devem existir no seu espolio ou espalhadas pelas mãos desses unidos homens de letras que frequentaram os seus inolvidaveis serões. Alguns ainda hoje existem, como são Antonio Candido, Cristovão Aires, Oliveira Guimarães, Trindade Coelho, Guimarães Pedrosa, etc. e em poder dos herdeiros de outros, como o Conde de Monsaraz, Frederico Laranjo e tantos outros que já não são do numero dos vivos.  
Ainda em vida de D. Amelia Janny, dois dos seus admiradores, o Dr. Juiz Oliveira Guimarães, actual ajudante do Procurador Geral da Republica, e um outro magistrado, cujo nome agora me não ocorre, tentaram colligir e publicar as suas melhores poesias; e nesse sentido, lhe pediram á respectiva autorisação e a cedencia de muitas das suas produções inéditas; recolhendo

## SEMANA DO AVENIDA

### "O Amor de Perdição", na Arte do Silêncio

Passou ontem deante dos meus olhos maravilhados e inquietos, a dolorosa e profunda odisseia das almas desventuradas de Simão Botelho e Tereza. Pagina de intenso amor, de extraordinária grandesa épica, página dantesca de tortura e de sacrificio, ella é a revelação do mais nobre, do mais alto, do mais sublime pensador dos ultimos tempos. Santo Camilo — e chamolle santo, porque o foi — criou essa obra imortal, onde chora o coração poruguez, bom e romântico, idilista e altivo, onde palpita a ternura e a belesa de dois destinos.  
Jámais poderá morrer esse livro, cuja história correu mundo, traduzida em várias linguas, como uma lenda e que passou para além das fronteiras como um poema nacional, assim como iam e vinham, semelhando bandos de pombas brancas, as canções dos jograis e dos trovadores e como incendiaram de poesia e de sonho a Grécia antiga, desde o Pireu ás Thermópylas, os versos immaculados dos rapsodos e dos aedos, vagueiando e sorrindo, na sua marcha de apóstolos e semi-deuses...  
O Amor de Perdição é conhecido por toda a gente. Tama-nha é a sua sentimentalidade e a sua perfeição. Porque devia assim ser o amor: enorme, terrivel, sem preconceitos e sem ambições, tão impetuoso como as ondas, infinito como o universo; é assim que eu o compreendo, que eu o sinto, que eu o escuto, inclinado para a Terra, fonte de todas as minhas angústias, sol de todas as minhas alegrias, luz perpétua do meu crepúsculo...  
E assim que eu o surpreendo, nesta ânsia de silêncio e de pensamento, nesta calma de elevação e de espiritualismo em que me afogo, quando tomba sobre as minhas mãos o perfume dos lírios, o hálito saudável dos poentes, a harmonia misteriosa das coisas...  
E assim que eu o evoco, nas minhas horas de sagrado e bom socoço do meu ser, quando ouço o murmúrio das fontes, o ramalhar dos arvoredoes, a linguagem cósmica dos vales longínquos e das montanhas...  
Só o amor redime; só o amor lava as almas e salva os que se perderam. Porque andam sempre ligados e andarão pelos séculos fóra, numa simbiose estranha, numa comunhão fraterna, o amor e a morte...  
Leitor amigo: se queres recordar Camilo, se queres vêr e admirar como era preciosa a virtude da raça, não percas tempo. E se ha muito não tens a felicidade de chorar, vai, como eu, só-sinho, e abre o teu coração. A arte do silêncio traduzirá deante das tuas pupilas, numa orquestração de cores, numa sinfonia de verdade, a desgraça gloriosa e heroica dessas duas vidas...  
JOÃO FERRO

### Um jornal diário em Coimbra

Alguns jornaes, entre eles *A Voz da Justiça*, *Gazeta da Figueira*, *O Figueirense* e a *Comarca de Arganil*, transcreveram o artigo que publicamos, do nosso distincto colaborador sr. dr. Umberto Araújo, sob o titulo *Um jornal diário em Coimbra*.  
A ideia tem sido bem acolhida, o que não podia deixar de ser visto a importancia deste facto para os interesses desta região.  
Muito virão a ganhar com o diário coimbricense o centro do país, principalmente as duas Beiras, etc.

### Camara Municipal

Na sua ultima sessão, a Camara resolveu, entre outros assuntos:  
Nomear para fazer parte uma 2.ª comissão permanente para avaliação de predios urbanos, o sr. Fortunato Sêco.  
Contribuir com 100\$00 para o monumento que a Camara Municipal de Cascais vai erigir aos soldados de infantaria 19, mortos na campanha da Catalunha.  
Enviar á repartição de obras, para estudo, uma reclamação do povo da Fontinhosa e d'outras localidades circumvisinhas, pedindo a construção duma estrada.  
Aprovou varios orçamento para obras em diversos logares da freguesia de S. Martinho do Bispo.  
Admitir 3 indigentes no asilo de Celas, entre eles dois bombeiros.

### O café da Praça 8 de Maio

Considera-se resolvida e livre de embargos a questão do café da Praça 8 de Maio.  
As obras podem continuar tanto interna como externamente.

### Os atentados de 19 de Outubro

A viuva de Carlos da Maia, vitima dos atentados de 19 de Outubro, agradeceu á Camara Municipal as manifestações com que honrou a memoria do seu marido.

## Notas á margem dum livro inédito

As revoluções surgem como consequência duma profunda evolução mental.

Antes da eclosão dos grandes movimentos revolucionários, a inteligência traça o caminho ás ideias inovadoras.

A França foi a patria espiritual de todos os movimentos sociais modernos. Mas as revoluções portuguesas, na sua maioria, sobretudo as dos ultimos dez annos, não tiveram a sua génese num pensamento creador e audaz. Foi a ambição que as gerou e lhes deu forma, tornando possível, nesta miseravel feira de vaidades, os tiramas sangrentos que enlutaram a alma nacional e as comédias grotescas que fazem rir pela originalidade dos seus lances teatraes.

♦ ♦ ♦

Raúl Brandão, o vigoroso artista do *Humus* e o nostálgico scenógrafo das *Memórias*, conseguem dar-nos a contextura psicologica da alma de Mousinho de Albuquerque, perfil lendario dos formidaveis combatentes antigos, em meia dúzia de traços fortes possuindo o poder de trazer ainda á nossa imaginação a figura do destemido soldado das nossas campanhas d'além-mar. Parece que se abriu um abismo enorme entre a *fidalguidade* d'outrora e a tristissima *masquerada* da nossa vida actual.

Mousinho d'Albuquerque, batido já pelas tempestades que o seu espirito conheceu antes da tragedia daquelle hora sinistra, lutando com o seu temperamento indomavel, desfechou, a alguém que lhe perguntara qual era o seu ideal:

— Morrer a tempo.

Hoje já se não pensa *morrer a tempo*, mas *morrer de gozo*.

♦ ♦ ♦

Todas as vezes que os *bas-fonds* da capital tem occasião de fazer *vingar* as suas afirmações politicas modernas, impondo á nacionalidade os productos da sua concepção *idealista* e revolucionaria, um grupo armado penetra na casa da senhora Condessa de Ficalho, revolvendo, manchando com a sua sombra macabra o remanso daquelle lar poético e tranquilo.

A sua nobre figura de mulher, transfigurada e martyr, nesses momentos de devassa popular, faz surgir aos nossos olhos as noites sentimentais que a sua alma procurou sempre na paisagem religiosa da cidade dos choupos, ouvindo os seus poetas e os seus trovadores á luz transparente e sonhadora do mar.

Lembra-me ainda a ultima vez que estive com ela, falando das lendas desta terra evocadora, olhando os longos solitários em cuja tristeza a nossa alma erguia canticos repassados de melancolia e de mistica saudade.

A morte de Giacomo della Ghiesia, não teve unicamente o

poder de *focar* a sua figura de papa aos olhos da Europa durante uns momentos de recolhimento espiritual e de saudade religiosa: fez vincar no espirito dos mais avançados em materia politica, como a bondade, aliando-se a uma arguta sagacidade e a uma intelligencia flexivel, consegue dominar os povos sem ser preciso impor a força das armas.

O poder espiritual da Igreja, mesmo depois da *Lei das Garantias*, dos ataques dos estados separatistas e dos formidaveis combates dos intrasigentes *demolidores* da erença popular, ainda hoje possui uma influencia internacional fecunda que se faz sentir até nos países mais afastados do centro da civilização latina.

Bento XV levou ao Vaticano o esplendor d'outrora com o brilho da sua cultura e a delicadeza da sua alma apostolica.

♦ ♦ ♦

Depois do movimento de outubro ultimo, assinalado por acontecimentos duma animalidade primitiva, a paz veio restabelecer a fé nas almas desiludidas pelo futuro do nosso país.

Já se não anunciam novas perturbações *sociais*. Enquanto as eleições preoccuparem os nossos *homens publicos*, aplacar-se-hão os odios que a propaganda revolucionaria levantou nesta Patria heroica como um vento de destruição e de morte.

Fazem-me lembrar *cães vadios, roendo*, nostálgicamente, o osso da *concordia*.

♦ ♦ ♦

Dutrochet esperava, no *luminoso* século passado, que os fenomenos vitais, até aí explicados por causas misticas e occultas, seriam descobertos pela exposição das leis fisicas porque se regem. O que ainda se não conseguiu compreender é a que estranhos movimentos obedecem os nossos fenomenos politicos.

♦ ♦ ♦

La Fontaine, desprezencioso reconstructor d'Esopo, pertencendo, *pela ordem do tempo ás épocas modernas e pelo seu genio, á antiguidade classica*, estudou os animais para poder analisar os homens.

A *civilização*, porém, tornou os *homens inferiores* aos proprios animais. O sentimento de solidariedade, que uma filosofia materialista destruiu, como o *grani-zo* queimando as plantas tenras e delicadas, ainda lhes atenuava, por vezes, os contornos primitivos da sua alma barbara e cruel. Onde se infere que os naturalistas, para poderem classificar os animais, devem começar por *dissecar* os homens.

A poesia é ainda a unica manifestação mental da raça que põe a descoberto todas as nossas qualidades sentimentais e ternas.

MARIO VIEIRA MACHADO.

## A Igreja de Santa Cruz

Não basta o nenhum caso que se tem feito da falta da escada para o Santuario de Santa Cruz, depois que ella foi destruída, ha annos, pelo incendio da Escola Brotero.

Nada se tem feito tambem para livrar esse venerando templo das inundações.

O órgão, que foi considerado o melhor de Portugal, está impossibilitado de tocar por estarem róticos os foies.

Agora chove tambem dentro da Igreja.

Não haverá quem olhe por isto?

Quererão deixar chegar esse templo ainda a maior estado de abandono?

## Eurico de Campos

A Biblioteca da Faculdade de Direito de Guayaquil, Equador, pediu ao inspector de policia e nosso amigo sr. Eurico de Campos, os seus trabalhos sobre policia de investigação.

É um pedido que muito honra aquelle intelligente funcionario policial.

## PELA POLITICA

Do nosso colega da capital *A Lucta*, de sexta-feira 20 do corrente, tiramos a seguinte noticia, que nos apraz registar e transcrever:

O nosso presado amigo sr. Costa Cabral, antigo evolucionista, illustre vereador da Camara Municipal de Coimbra e nosso prestantissimo correligionario, comunicou-nos a desistencia da sua candidatura a senador por Aveiro, que os numerosissimos amigos seus do districto desejavam apresentar. Respeitamos e acatamos os motivos de tal resolução que so vem confirmar a sua isenção de sempre, certos de que os altos merecimentos que todos lhe reconhecemos e a que os seus amigos queriam agora prestar preito, terão no futuro occasião segura de serem prestados e postos em evidencia.

## Administrador do concelho suspenso

Foi suspenso o administrador do concelho da Figueira da Foz, o tenente, sr. Luiz Mourão, por ter entrado em conflicto com o comando militar daquelle cidade,

## Dr. Francisco M. da Costa Lobo

Recente publicação

*Le problème mondial et l'action du Portugal*, é o titulo duma recente publicação saída da Imprensa da Universidade de Coimbra, e da qual é autor o distinto professor da faculdade de Sciencias do mesmo instituto, sr. Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo.

Como se pode deprender de titulo, occupa-se esse trabalho de assuntos da guerra: a sua acção mundial; o papel desempenhado por Portugal na grande guerra e na paz; a esforço militar e financeiro do nosso país; circulação fiduciaria, *deficits*, emigração, greves, educação, causas, divida publica, movimento comercial e demografico, etc., etc.

É um trabalho de actualidade que o illustre e muito considerado autor trata com verdadeiro conhecimento e por forma a prender a atenção do leitor.

São livros destes que nem sempre abundam nas livrarias, não obstante tratarem de assuntos que precisam de ser conhecidos por todos, para cessarem causas e efeitos de males de que, infelizmente, enferma a sociedade.

A apreciação dos factos é acompanhada por uma serie de considerações em tudo muito bem deduzidas e dignas de serem tomadas na devida conta.

Nessa interessante publicação faz-se o merecido elogio do povo português, pelas suas qualidades de heroismo, de que mais uma vez deu provas na recente guerra, em colaboração com os povos mais adiantados na civilização.

Felicitando o autor do livro por mais este valioso trabalho, aconselhamos aos que puderem que não deixem de o ler.

Encontra-se á venda nas principais livrarias.

## A morte de Bento XV

Logo que aqui se soube do falecimento de S. Santidade, reunião a Direcção do C. A. D. C. em sessão extraordinaria, sendo resolvido; apresentar este Centro por telegrama ao sr. Nuncio Apostolico e pessoalmente ao sr. Bispo-Conde, sentidas condolencias; colocar a bandeira em sinal de luto, durante oito dias, proibiu quaisquer manifestações de regosijo a dentro d'aquelle casa.

Foi já recebido um telegrama de agradecimento, do sr. Nuncio Apostolico.

## O CASINHOTO DO MUSEU MACHADO DE CASTRO

Está calculado que a despeza com o célebre casinhoto do Museu Machado de Castro vai lá para mais de 3.000 escudos, feitas bem as contas ao dinheiro gastó e material empregue.

Parece que alguém se lembra de mandar tirar a fotografia ao casinhoto para publicar numa revista.

Efectivamente aquilo está a pedir fotografia para que os de fóra avaliem a obra como ella é!

Parece que dentro do Conselho de Arte e Arqueologia reina grande descontentamento por causa dessa capoeira.

Não será mais do que descontentamento?

## Julgamento

No Juizo Criminal desta comarca, realisou-se ontem a primeira audiencia geral do corrente trimestre, tendo respondido Manuel Ferreira, casado, moleiro, morador no logar do Cubo, freguezia do Bojão, acusado de ter no dia 6 de Julho do ano passado, morto com um tiro de pistola, Manuel Simões, creado de servir, de Penacova.

Tendo-se provado a legitima defesa, foi o réo absolvido.

Foi advogado de defesa o distinto advogado desta comarca, dr. José Gomes Parêdes,

## A hora chic

O pequeno relógio de *biscuit*, prenda d'anos de *mademoiselle* Ivone, a aristocrata gentil que todas as tardes vimos na baixa, a fazer a *hora chic*, acabava de lhe anunciar a hora da saída. Ivone, brinca apressadamente o *balon rose*, pondo traços leves, nos labios carminados. *Lorgnon* pendente, passa rindo á sala azul, contemplada pela creada de vestir. A sua saída era vigiada por olhos estranhos, que seguiam o piso do seu sapatinho fino, que a conduzia com graça ao electrico do Largo. Pelas Avenidas, o mundo galante passa a pé, em *limousine*, mem *toneau*, guiado por mão feminina. Sempre a sorrir, mostra a fiação de dentes brancos, cumprimenta, baixa a cabecita loira para um e outro lado, sempre cortezada, sempre perseguida!

Ivone vai bem disposta, por não ouvir a chilreada dos petizes do Jardim Escola, que costumava encontrar no carro, num barulho ensurdecedor! Desce no Visconde da Luz, assesta o *lorgnon*, não vai aos estabelecimentos escuros iluminados a gaz, nem ao Lisbonense, e promete não entrar na Drograria Vilaça, porque ainda não conhecem o *ripolin*. Não gosta de velharias. Sob o Crespão, sempre amavel e sempre distraído, compra, *orsay*, *violet* e *crème*. Na saída entrechoca-se com um grupo de amigas, beija, recebe novas, seguindo até ás livrarias, onde compra o *La femme chic* e as *antigas e mais antigas*, de Vicente Arnoso. A hora passa. Ivone aceita o convite e, tomá chá na *Central*, bebe café na *Brazileira* e marca *rendez-vous* pr'Arcada.

Não vai á gare dos pelotras onde costumava tomar o carro, mas espera o nos pontos mais frequentados, sempre admirada por galanteadores e jovens officiais de monoculo, que esperam vel-a fazer uma ascensão, cheia de graça, num fru fru de sedas pelissadas. No carro *au complet*, aceita a oferta gentil dum logar, ocupado por um intelectual da nova geração! E Ivone um pouco fatigada, mas satisfeita por não faltar á *hora chic*, desce aos Arcos, segue p'Alameda e entra no seu *chalet rose* do Penedo.

O seu *boudoir* perfumado, recebe-a carinhosamente e oferece-lhe a *chaise longue de peluche*, onde ella descança por alguns momentos. Passa ao quarto de vestir onde a sua creada favorita lhe substitue a *toilette*, occultando-lhe as formas esculturais num *chambre litaz*! Ivone estava simplesmente encantadora! A sua cor rosada e o lilaz do vestido, combinavam bem com a chinelos de setim branco! *Mademoiselle* Ivone janta ás oito. Antes, interpreta *Choupin* e *Lizt*. Qual prefero? *Choupin*; que diz com sentimento e ensaia para a reunião da noite. A hora marcada, recebe as amigas, toca, joga o *bridge* o solo e o *voltarete*, e fala demoradamente com a Joanhinha, sua confidente, que lhe leva noticias muito agradaveis.

— Sabes, Ivone? Brevemente vamos ouvir celebridades estrangeiras, que o dr. Saavedra convidou, para serem ouvidos pela Sociedade de Concertos.

— Depois?

— A D. Gloria Castanheira vai promover tambem uma festa de caridade e outras se seguirão.

Ivone, na sua *maple*, que lhe estende os braços largos, lê a novela *Os olhos cingentes*, ultima novidade literaria, de Joao Ameal, e saboreia o seu *ponte d'or*, contemplando a ascensão do fumo em espirais caprichosas! Ivone manda servir o chá. Na despedida beija as amigas e acompanha os convidados aos *limousines*. Ivone esquecia-se de marcar o *rendez-vous* de domingo.

Depois da missa do meio dia, no *Stand* de Celas.

— *Poule hipica* ou *tenis*?

— *Tenis*! Boas noites, Ivone?

— Boas noites, Joanhinha?!

CHICO RUI.

## O tempo

A cidade continua sob verdadeira ivernia. O vento abrandou mais, mas a chuva tem caído incessantemente.

O Mondego leva uma grande enchente.

Por ser feriado nacional, na terça-feira, não se publica a GAZETA DE COIMBRA.

## Gentil contribuição

Para a obra de comemoração do centenário da independência do Brasil quiz um operário escritor brasileiro, autor já de varios trabalhos na nossa terra conhecidos, Almachio Diniz, contribuir com a sua quota parte, contribuição valiosa, contribuição, além disso, em extremo simpatica para nós, portugueses.

Acabo de ler agradavelmente as paginas do seu ultimo livro *A Perpetua Metropole*.

Desde a dedicatória — "este livro de grande admiração pelo Portugal de meus maiores e do meu primeiro editor", leu eu nela, — eloquente na sua simplicidade, até estas palavras que de banda põem muitos exageros doentios de pseudo-patriotas da sua terra:

"Entre nós, os autores portugueses de todos os tempos, desde Camões a Frei Luiz de Sousa, desde Bernardim Ribeiro e Gil Vicente, até Camilo Castello Branco e Herculano, até Eça de Queiroz, Guerra Junqueiro ou João de Barros, não só se impõem á nossa leitura, como tambem se reflectem especulamente nos nossos modos e nos nossos processos de fazer arte literaria. Essa reflexão, que produz sensíveis aproximações, promovendo o culto dos nossos homens nos

## NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Realiza-se amanhã na Igreja de Santa Cruz, como já noticia-mos, a festividade dos Santos Martires de Marrocos.

De manhã haverá missa e comunhão geral ás 9 horas.

Ao meio dia, missa solene e exposição do SS. Ao Evangelho subirá á tribuna o distinto orador sagrado sr. dr. José Pedro Ferreira.

As 16 horas, devoção dos Santos Martires e benção.

## Sociedades recreativas

O Club Operario Coimbricense a que um grupo de socios tem dedicado todo o seu esforço, vai entrar numa nova fase de florescencia.

Assim, realiza-se ali amanhã um baile dedicado ás senhoras que frequentam aquella casa recreativa, o qual promete ser brilhante.

A'manhã tambem se realiza uma reunião familiar no *Grande Club de Coimbra*, e um baile no *Coimbra-Club*.

Agradecemos os convites que nos foram dirigidos.

## Desastres

Deram entrada no Hospital da Universidade:

Manoel Carvalho, policia municipal, de 29 anos, dos Palheiros, deste concelho, com horribes queimaduras pelo roste e com um ferimento no labio que teve de ser cosido com 10 pontos naturais, produzidos por explosão dum candieiro de acetileno.

Gaspar de Jesus Marques, comerciante, de 32 anos, de Azêro, concelho de Pinhel, com um ferimento numa perna produzido por um tiro de espingarda caçadeira, devido a desastre.

Manuel Rodrigues, carregador do caminho de ferro, residente na rua das Padeiras, que fracturou uma perna na occasião que descalçava uma das botas.

## Obituario

Faleceu em Montes Claros, o sr. dr. Carlos Pereira Santiago, natural da Madalena, S. Tomé.

Era filho do sr. José Gonçalves Santiago, proprietario em Lavos, Figueira da Foz.

Faleceu na quinta-feira, o sr. José Maria dos Santos, empregado na Abegoaria Municipal.

No funeral, que se realisou ontem, tomaram parte, o sr. presidente do municipio, chefe da secretaria da Camara e o pessoal da limpeza com o seu respectivo chefe.

— Esta noite feleceu no Bojão, o capitalista e proprietario, sr. Antonio de Seiza Ferrer, cunhado do nosso respeitavel amigo, sr. dr. Antonio Saldanha da Silva Moncada.

— Na igreja da Rainha Santa foi hoje celebrada a missa do 7.º dia, por alma do sr. Virgilio Bento Travassos, saudoso irmão da esposa do nosso director, sr. João Ribeiro Arrobas.

Ao pléioso acto assistiu a familia do extincto,

meios literarios de Portugal e dos de lá nos meios brasileiros, é, por isso mesmo, reconhecida nas suas causas e nos seus efeitos, mas subtilmente manifestada na sua acção imediata.

"Não se acúsar Coelho Neto da repercussão da obra de Eça de Queiroz em muitos de seus livros. Mas, essa repercussão é sensível, ora dignificando o escritor brasileiro pelos seus gloriosos avataamentos, ora sobrelevando o autor luzitano pela propria gloria de repercutir em nossa cultura. Não se negará por isso a Paulo Barreto a influencia poderosa das cronicas de Fialho de Almeida.

"As letras dos autores de lá confundem-se com as nossas, e a verdade é que se reconhece orgulho de terem sido escritas em nossa lingua as obras de Camilo, de Teofilo Braga e Guerra Junqueiro.

"A consanguineidade da descendência, como facto natural, ha-de afirmar-nos sempre que, por herança, por ancestralidade, havemos de ter sempre, intellectualmente, em Portugal, a nossa perpetua metropole".

desde as apreciações a escritores da nossa admiração muitos, ou de nossas horas feridas companheiros de prazer e companheiros salutareis, até ás criticas a outros deles feitas, o que vem denotar a independencia intellectual do autor baiano, o livro que presente tenho e que appareceu como que a abrir litterariamente o ano turvo de 1922, este livro que vem juntar-se á já hoje opulenta litteratura brasileira, por nós tão imperfeitamente conhecida; este livro vem dizer-nos, pela pena illustre dum brasileiro, que em consideração demasiada não devem ser tidos certos excessos, patologicamente bem definidos e caracterizados, seja certo, muito embora, que por completo não devem ser olvidados á reminiscencia nos acudindo esta verdade incontroversa: que da calunia, negra sendo, muitas vezes ficam resquícios, ainda que imponderaveis.

Almachio Diniz, que da sua terra da Baía donde a onde atrai para o mundo litterario produções suas, quiz agora, no momento em que a *perpetua metropole* de boamente deseja confraternisar com o Brasil na hora da sua festa comemorativa duma centena de annos de independencia, vir até á publicidade do livro dizer quanto o seu espirito se sente bem na leitura de escritores portugueses, analisando a obra deste ou daquelle, mostrando que, em terras distantes — que apesar de o serem não são estranhas — ha quem conheça com pormenores, ha quem estude com amor, quem palpite com carinho, as intellectuais manifestações da nossa terra.

E mais ainda é para notar este facto quando é frequente que as atenções nossas de preferencia se inclinam para escritores estranhos, sem se curar, como mister era, de conhecer o trabalho de pensamento dos nossos conterraneos, daqueles que tendo aspirações semelhantes, para um secundario plano são relegados pela falta de amor por tudo quanto é nacional.

Algumas de nossas figuras contemporaneas mais conhecidas, litterariamente falando, são evocadas nesta livro: Abel Botelho, Junqueiro, Antonio Correia de Oliveira, Eugenio de Castro, Malheiro Dias, Julio Dantas, e satisfaz sentir o carinho enternecido com que o autor, num preito de gratidão, num agradecimento, estuda o livro *Terra moça*, de Sousa Pinto, o escriptor que, como escreve Almachio Diniz: "revelou amar o Brazil, não como um fo-rasteiro que tivesse admirado as suas grandiosidades de natureza e a luxuria de sua intellectualidade, mas como um ser intelligente que se identificou com o nosso meio e que largamente compreendeu os nossos homens".

A livros destes, escritos por quem sabe ler, por quem sabe escrever o que sentiu, devemos nós presar porque falam da nossa terra, falam dos nossos, e ao autor que nos proporcionou uma leitura destas a nossa sensibilidade de meridionais parece saber simplesmente dizer:

"Obrigado!".

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

**30 ANOS**

**OS REBUÇADOS MILAGROSOS**

são o melhor remedio preventivo e curativo contra

**GRIFE, TOSSES, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS**

AGENCIA EM COIMBRA:  
**Pharmacia da Misericórdia**

**Liquidação da Garage Ford, em Condeixa-a-Nova**

Camion Benz, 33 H. P., 3.500 kilos, «carrosserie» de carga e outra passageiros (24) luxuosamente acabada.

Automovel Berliet 15 H. P. 6 mezes de uso, carrosserie torpedo 7 lugares.

Ford, carrosserie torpedo luxuosa com rodas blindadas.

Tudo estado novo e montado a capricho.

**CASA. ALUGA-SE**

Arrenda-se ou sub-arrenda-se um palacio mobilado ou não mobilado com quinta e olival dando em media 50 a 60 cantaros de azeite. a 15 minutos da Arragaça e do electrico. Só se aluga a quem compre as alfaias agricolas, etc.

Trata-se na rua Nova do Almada, 81-1.º, Esquerdo, com José Ferreira. — Lisboa.

**TABACO GIRAFÁ**

Onças de 25 gramas

**Kilo 19\$50**

Legitimo holandez, mais barato que no importador.

Largo da Freiria, 12

**Tintureiro em casa**

Já chegaram as tintas para tingir em 12 cores.

Todos podem transformar os seus vestidos com grande economia.

Operação rapida e muito praticavel.

A' venda em todas as retrozarias. Descontos aos revendedores.

Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34 1.º. — Coimbra.

**Dissolução de sociedade**

Por escritura publica de 18 de Janeiro de 1922, feita nas notas do notario dr. Jaime da Encarnação, desta cidade, foi dissolvida a sociedade em nome colectivo que nesta praça girava sob a firma F. Costa, Menezes & C.ª, constituída por escritura de 7 de Maio de 1919, tendo-se procedido, conforme se declara na escritura, á respectiva liquidação.

Coimbra, 20 de Janeiro de 1922.

Carlos Simões Dias de Figueiredo.

**LEILÃO**

Por motivo de partilhas tem lugar no dia 29 do corrente mez de Janeiro, pelas 12 horas, o ultimo leilão dos seguintes moveis:

Mobilias de sala visitas, de sala de espera, sala de jantar, mobílias de quarto, comodas, espelhos, mesas, cadeiras, cama, guarda vestidos, bufete de pau preto, tapetes, lustres, candieiros, cortinas e reposteiros, um serviço de louça completo e muitos outros objectos.

Arco do Jardim, 61 a 63,

**Por motivo d'obras.**

Grande liquidação na conhecida e acreditada casa **PLACIDO VICENTE & COMPANHIA, LIMITADA.**

**Estamos a vender com grandes abatimentos: casimiras para fatos, lans para vestidos, panos crus e brancos, chitas, riscados, zéfires, flanelas, cobertores e actualhado.**

165, RUA FERREIRA BORGES, 169.

**P. LENCASTRE**

**FOTOGRAFO**

**Av. Sá da Bandeira**  
(Teatro Avenida)

**Retratos Artísticos**

Ans. Srs. Quinze minutos Uma Ampliação De Grátis

**Fernandes Ramalho : : :**  
**: : : Aureliano Viogas**

**CLINICA GERAL**

CONSULTAS DAS 12 AS 17

Rua Visconde da Luz, 88

**Molestias de pele e feridas cronicas**

**asem**

**SUPURA-CURA (registado)**

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositarío em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

**Terrenos para construções**

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar **CASA LONDRES**, na rua Ferreira Borges.

**Bom emprego de capital**

Daniel David, recebe propostas em carta fechada até 28 do corrente, para a venda de seus predios em Santo Antonio dos Olivais composto de 3 casas para habitação, padaria, estabelecimentos e grande quintal.

**AGENCIA do Banco de Portugal COIMBRA**

As provas praticas do concurso aberto para os logares de escriturarios das Agencias deste Banco em Coimbra, Figueira da Foz, Leiria, Santarem e Vizeu, deverão realisar-se no proximo domingo, 5 de Fevereiro, pelas 11 horas da manhã.

Coimbra, 26 de Janeiro de 1922.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra,

Os Gerentes,

**Nicolau da Fouseca**  
**Antonio Gonçalves Serodio.**

**Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho**

**Aviso aos socios**

Pelo espaço de 15 dias a contar desta data, acham-se patentes o Relatório da Direcção, Parecer da Commissão Fiscal e contas da Gerencia de 1921, em casa do secretario da Direcção, na Praça 8 de Maio, todos os dias uteis.

O secretario da Direcção, **Alvaro Rodrigues Furtado.**

**AGRADECIMENTO**

João Antonio Freire de Novais e familia, veem por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada seu muito querido tio, dr. José Freire de Novais, e bem assim a todas as pessoas que se interessaram pelas suas melhoras durante a sua longa doença.

**Fatos baratos**

O muito conhecido Vicente Antonio, vendedor ambulante de lanifícios, tendo de se ausentar de Coimbra, e tendo grande quantidade de fazendas recebidas das fabricas da Covilhã, resolveu liquidarlas por preços muito convidativos, que são os seguintes:

Cortes de fato que eram de 40\$00 a 25\$00;

Cortes de fato que eram de 60\$00 a 45\$00.

Pode ser procurado todos os dias, das 9 ás 13 horas, na rua da Gala, 30, Hospedaria. 4

**10 contos.**

Empresta-se qualquer importância até esta quantia, por hipoteca ou letra com bom fiador.

Informações, cartorio do sr. dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz. 2

**OLIVEIRA & MARTINS, Lda.**

Antiga casa FERREIRA MATEUS

64 - Rua Visconde da Luz - 66

**COIMBRA**

Grande sortido em ferro, ferragens e tintas

Sub-agentes em Coimbra (exclusivo) da importante casa francesa **WALLACH FRÈRES**

Em armazem, os seguintes artigos desta casa: Tornos de bancada, engenhos de furar, buchas, portas brochadas, ditas universais, ditas cilindricas, mandris, etc. etc.

**PREÇOS MODERADOS**

**Agradecimento**

Joaquim Ferreira Gazio, quasi restabelecido das tres melindrosas operações a que foi sujeito nos hospitais da Universidade, não podendo pessoalmente agradecer a todos os seus amigos e pessoas das suas relações que o visitaram naquele estabelecimento, interessando-se pela sua saude, serve-se deste meio para a todos manifestar o seu profundo e indelevel reconhecimento.

Por um dever de gratidão que jamais esquecerei, eu devo aqui registrar o nome do meu grande e querido amigo Dr. José Rodrigues de Oliveira, o desvelado protector dos pobres, e a quem eu devo o tratamento que tive no hospital, salvando-se assim mais uma vez duma morte quasi certa.

Aos notaveis operadores Drs. Bissaia Barreto e Angelo da Fonseca, essas grandes sumidades medicas que seriam a glória do pais em que residissem, os meus agradecimentos tambem pelo desvelado carinho com que me operaram, interessando-se abnegadamente para que eu me salvasse com a sua preciosa intervenção cirurgica.

Finalmente aos srs. Drs. Azevedo Leitão, João Maria Porto, José da Silva Neves, Afonso Pinto, Zsmith, Menano e Miguel Ladeira, aos cursos do IV e V anos medicos, testemunho, tambem, a minha gratidão pela forma carinhosa como todos me trataram.

Faltaria ainda a um dos mais gratos deveres se aqui não exarasse a minha gratidão ao prestimoso e querido amigo Dr. Octaviano de Sá, essa bela alma que tantos beneficios presta aos necessitados de socorro, e que para mim, foi um desvelado protector.

Agradeço tambem do coração aos meus amigos Antonio e Francisco Apostolo, José Ferreira, digno fiscal dos hospitais, ao bom Ferraz, meu enfermeiro, e a todo o pessoal daquela santa casa, os disvelos que para mim tiveram não esquecendo os bons serviços que devo ao meu bom amigo Augusto, porteiro do Hospital, e ao Nicolau, sempre tão solícitos em me prodigalisarem as melhores atenções.

A' imprensa local *Gazeta de Coimbra, A Noticia e O Despertar*, os meus maiores agradecimentos por terem feito o registro da minha doença.

A todos mais uma vez, e ajuda áqueles a quem a minha memoria recusa uma lembrança, mas a quem o meu coração é grato, aqui deixo consignado o meu sempre eterno agradecimento.

E, para finalizar, eu prometo nas minhas preces, pedir a Deus que por muitos anos conserve a preciosa vida dos meus salvadores, os Drs. José Rodrigues, Bissaia Barreto e Angelo da Fonseca, verdadeiras glorias da sciencia a quem a Humanidade deve os mais altos beneficios.

Coimbra, 28 de Janeiro de 1922.

**Joaquim Ferreira Gazio**, archeiro da Universidade de Coimbra.

**Socio**

capitalista deseja associar-se a pessoa já estabelecida com negocio de grande movimento.

Exige-se que dê boas referencias.

Nesta redacção se diz. 3

**Fotografia Gonçalves**

**Avenida Navarro, 58 -- Coimbra**

ATELIER DE PRIMEIRA ORDEM

Paisagens : Monumentos : Esboços : Studios

Retratos d'arte e Ampliações

Retratos passes a 2\$50 a 1/3 duzia

Ver exposição 5

**Alvaro de Mattos**

Prof. de Gynecologia

**CLINICA DE MULHERES**

Portagem, 27. A's 2 horas.

**TRESPASSA-SE**

Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de tres portas, com ou sem fazendas, assim como todo o predio de quatro andares além da loja.

Nesta redacção se diz.

**Ama** de primeiro leite, com 18 anos, oferece-se.

Nesta redacção se diz. 2

**Armazem** Aluga-se ou toma-se de tres-passe na parte baixa da cidade, convindo. Carta com tomas as indicações e preço a Otto Biener & C.ª, Limitada, Rua Ferreira Borges, 75 2.º.

**Azulejos** Antigos, usados (do palacio do Conde do Ameal), vendem-se a 45 e os partidos a 7 centavos. Pateo da Iquisição, n.º 3. X

**Boa** mobilia usada vendem-se.

Nesta redacção se diz.

**Bom emprego de capital** vende-se um terreno com 2 000m<sup>2</sup>, um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabé. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notario dr. Diamantino Calisto, R. Visconde da Luz.

**Casa** VENDE SE com loja, 1.º andar, quintal e tendo na loja um estabelecimento de mercearia e anexo com vinhos fazendo bom negocio. Nesta redacção se diz. X

**Casa** vende-se na rua das Pa-deiras n.º 62 a 68.

Para tratar, na Praça do Comercio, 19 a 21. 2

**Casa** pequena precisa-se alugar. Resposta a esta redacção Aviso 80. 2

**Casa** vende-se no logar de S. Martinho, em frente do cruzeiro. Para tratar em Coimbra rua das Azeiteiras, 32. 4

**Casas** Vendem-se duas situadas na Rua no Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

**Casa d'habitação** Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H. X

**Creada** Precisa-se para todo o serviço, que saiba cosinhar. Estrada da Beira, 56, 2.º 3

**Caseiro** Casado sem filhos, que saiba bem de agricultura.

Necessita-se com urgencia e que dê boas abonações.

Nesta redacção se diz. 3

**Cursos** de explicações. Domingos José Ribeiro diplomado pela Faculdade de Farmacia e professor oficial; e Alvaro Sequeira Ribeiro, licenciado, em Sciencias, Matematicas, habilitam para exame de admissão á Escola Normal Primaria, e explicam quaisquer classes liceais de sciencias e matematica.

Em Coimbra, rua da Moeda, 82, 1.º das 13 horas em diante. 6

**Empregado**, oferece-se pratica de mercearia, ou para armazem de cereais.

Carta a esta redacção ás iniciais M. C. X

**Empregado** [com pratica de balcão, precisa-se.

Nesta redacção se diz. X

**Escadas** de caracol, vendem-se duas, na «Arcada-Pastelaria». X

**Fogão** Vende-se um grande com caldeira de cobre, que serve para hospedaria ou republica de estudantes.

Nesta redacção se diz. X

**Fogão** Vende-se, segunda mão, fogo circular, Vêr e tratar «Sociedade Central, Limitada». 3

**Governanta** Precisa-se até 25 anos para casa de pessoa só, que seja opresentavel, para ir para fóra de Coimbra, podendo ir 3 dias a casa, por mez, sendo as despesas pagas, e 45 escudos por mez.

Resposta a esta redacção ás iniciais E. A. 2

**Inglez** Precisa-se de explicador competente que disponha de 1 hora por dia. Falar na Rua Ferreira Borges, n.º 132 2.º. 1

**Marçano** com pratica ou meio caixeiro precisa-se. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota. X

**Marçano** com alguma pratica de mercearia ou fazendas, precisa-se. Nesta redacção se diz. 3

**Marçano** Precisa-se para Casa Havana. X

**Moveis usados** Vendem-se (por motivo de retirada). Estrada da Beira, 92 (á Arregeça). X

**Nesta** redacção se diz, quem admite um empregado com pratica de mercearia e que dê boas referencias.

**Oferece-se** Empregado com pratica de mercearia por junto ao retalho. Dá fiador. Resposta a este jornal ás iniciais A. S. 1

**Oterece-se** Empregado de escritorio bem habilitado, sabendo dactilografia. Dá boas referencias.

Carta a redacção com as iniciais A. C. 4

**Piano** Vende-se um vertical. Nesta redacção se diz. 2

**Predio** Vende-se um, composto de loja, 2 andares e quintal, sita na rua do Cabido, 31.

Trata-se com o seu dono José Alves da Fonseca, Rua de S. Salvador, 24. X

**Professora** Diplomada leciona em sua casa ou na dos alunos, instrução primaria e labores (renda inglesa, de Venesa, bordados, bainhas abertas, croché, macramé, etc. Nesta redacção se diz. 4

**Quarto** e pensão. Cavalheiro precisa em casa séria. Tratamento familiar, não havendo mais hospedes. Carta a A. F., rua Ferreira Borges, 161. 3

**Quartos** espaçosos, alugam-se dois perto da Universidade.

Falar na Couraça de Lisboa, n.º 20. 1

**Quarto** com ou sem mobilia, aluga-se. Tambem se dá comida. Nesta redacção se diz. 1

**Socio** Precisa-se dum que disponha de 2 contos para desenvolvimento de industria.

Dirigir carta a esta redacção a E. O. S. X

**Sala ou quarto** aluga-se.

Nesta redacção se diz. 1

**Trespassa-se** um café com biliar na rua Candido dos Reis. Para tratar com Leovegildo Roxo, Estrada da Beira, telef. 535. 1

**Vende-se** aos lotes para construções, o melhor terreno na Cumeada, com frente para a rua projectada n.º 2. No local se dão esclarecimentos. 4

**Vendem-se** 3 casas, sendo uma com 16 divisões, 2 pequenas e pateo na rua da Nogueira. Recebe propostas em carta fechada o seu proprietario Antonio Pratas, Almegue. Informações, dão-se na rua Direita, 111-113 — Antonio Varzeas, 1

# Mariano & Companhia, Limitada

## COIMBRA-FIGUEIRA DA FOZ

Séde **FIGUEIRA DA FOZ** : **COIMBRA** : Em  
 Rua de Fernandes Tomaz R. Figueira da Foz, 79, 81 e 83

# OLEOS

Correias, empanques, maquinas, borrachas, amiantos  
**TELEFONE N.º** **Endereço telegrafico OIL**

## Móveis usados e Antiquidades

COMPRA E VENDE  
**Morais & Corrêa, Limitada**  
 Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandre Herculano, 8 a 12

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**



Capital 1.344.000\$00  
 Fundo de reserva. . . . . 535.137\$399  
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos. . . . . 98.885\$755  
 Total. . . . . 634.023\$154  
 Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

FUNDADA EM 1835  
 Séde em Lisboa  
 Correspondente em Coimbra  
**Basilio Xavier d'Andrade, successor**  
 Rua do Corpo de Deus, 33  
**COIMBRA**

## HERPETOL

### Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?  
 Experimente imediatamente o **HERPETOL** e conseguirá uma cura maravilhosa. A venda nas principais farmacias e drogarias e no Depósito:  
**A Central de Productos Quimicos, Limitada**  
 Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

## ANTIGUIDADES

O mais rico "stock", actualmente em Coimbra  
 VENDENDO: ricas camas pau preto torcidos, papeleiras, cadeiras de couro lavrado, Tremó imperio, costureiras, mezas holandezas, ditas charão e madreperola, molduras talha, banco D. João V, sedas, damascos, cobertas linho bordado a matiz, etc., etc. A. Saraiva Nunes, Casa do Sal. — Coimbra.

PEÇAM AMOSTRAS AO  
**Centro Comercial de Lanificios**  
 FABRICANTES DE LANIFICIOS  
 RUA COMENDADOR CAMPOS MELO  
 COVILHÃ

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.  
**Não comprem sem p. metro confrontar preços**

Empregue na sua toilette



**CRÈME SIMON**  
 PARIS.

A qualidade dos seus elementos conserva a pele a sua frescura, a sua finura e o seu brilho. O seu perfume é delicado, 60 anos de successo.

PO de Arroz e SABONETE

MINISTERIO DA AGRICULTURA  
 Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas  
 2.ª Circunscrição  
**Mata do Choupal**

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 21 do proximo mez de Fevereiro na Secretária da 2.ª Circunscrição dos Serviços Florestais, na Rua 12 de Outubro, porta 6, em Coimbra, se procederá ao arrendamento, em hasta publica, dos terrenos para agricultar na Mata do Choupal, em Coimbra.  
 As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, na Secretária da referida Circunscrição e na casa da guarda da mesma mata do Choupal.  
 Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 16 de Janeiro, de 1922.  
 Pelo Director Geral,  
**Julio Mário Vianna.**

MINISTERIO DA AGRICULTURA  
 Direcção Geral da Instrução Agrícola  
**ESCOLA NACIONAL DE AGRICULTURA DE COIMBRA**  
**ARREMATACÃO DE CAMALHÕES**

Faz-se publico que no dia 14 de Fevereiro proximo, na sala das sessões do Conselho Technico da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, em S. Martinho do Bispo, pelas 11 e meia horas, perante o Conselho Technico da mesma Escola, se procederá á licitação verbal para o arrendamento dos lotes dos Camalhões das Remolhas, S. Tiago e Vagem Grande, entrando os referidos lotes em praça pela ordem que vão indicados. O arrendamento é por tres annos.  
 As bases de licitação e as condições de arrendamento estão desde já patentes na Secretária do Conselho Technico podendo ser examinadas todos os dias uteis das 11 até ás 15 horas.  
 Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 20 de Janeiro de 1922.  
 O Director,  
**Antonio Artur da Silva Menezes.**

**PÓS DE KEATING**  
**MATAM**



**FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS**

**MORTOS TODOS MORTOS**

DEPOSITO PARA REVENDA  
 103, Rua dos Fanqueiros, 1.  
 TEL. C. 1717 LISBOA

Agua das Caldas Santas  
 Depósito no Laboratorio "Coimbra",  
 Avenida Sá da Bandeira, 52  
 COIMBRA

## "A Colonial,"

Companhia de Seguros  
 Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos  
 Seguros marítimos: terrestres: tumultos  
 grèves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis  
 Correspondentes em Coimbra:  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
 (Casa Havaneza)

# GAZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA AQUISIÇÃO: (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS. Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças quintas e sabados

## CAMARA MUNICIPAL

### Verdades amargas!

A Comissão Executiva Municipal, composta por cavalleiros que, individualmente, nos merecem toda a consideração, não tem sido boa zeladora dos interesses da Camara, nem boa administradora. Subiram extraordinariamente as receitas do municipio e cada vez o dinheiro é menos. Tudo é absorvido e desaparece, sem que se veja o mais pequeno melhoramento publico.

Os impostos indirectos devem ter triplicado; a taxa da agua, que primitivamente era de seis vintens por metro cubico, subiu para 5 tostões; o gaz, que custava três vintens, passou para 10 tostões; os electricos, que custavam meio tostão na primeira zona, custam agora \$15. No mercado aumentaram muito as fidejussões, assim como no Matadouro, no Cemiterio, etc., etc.

E o que vemos nós á custa de tanta receita?

A cidade ás escuras, as calçadas em pessimo estado e cheias de covas, o Matadouro a precisar de melhoramentos, no Cemiterio corre-se o risco de desabar a casa do deposito onde se vão acumulando os caixões com cadaveres. Bancos a desfazerem-se pelas avenidas, os jardins mal tratados, o material de incendios velho e quase inutilizado, os caminhos vicinaes despresados, fontes por concertar, pouca limpeza publica, os mictorios completamente estragados e sujos, não ha retretes publicas e o mercado transformado num indecente charco, a maior vergonha de Coimbra.

mais dinheiro não poderá conseguir por este meio.

Vão, pois, gastar-se os 1.500 contos apenas em energia electrica para a iluminação, notando que não ficará montado este serviço por forma a não parecer mal. Basta olhar para os postes desajeitados que para aí se vêem por toda a parte.

Valia então a pena gastar tanto dinheiro para tão pouco? Que interesse tem tomado a Camara de Coimbra pela ampliação da estação do caminho de ferro?

Já alguma vez solicitou a sua reforma?

Não!

A Camara, agravando muito mais a penuria do municipio, foi comprar a turbina sem abrir concurso, assim como o não fez para as 18 casas em construção para os acumuladores, para a compra de postes, etc. Por isso por aí se diz que a Camara gastou inutilmente em tudo isto muitas dezenas de contos que podiam ter outra applicação.

Mais tarde, porque o facto foi notado na imprensa, abriu-se concurso para o fornecimento de mais material electrico, concorrendo 53 casas fornecedoras. Isto prova que para a turbina succederia o mesmo; mas, caso estranho, nas condições do concurso figurava a seguinte: "a comissão não fica com a obrigação de atender reclamações."

Simplemente extraordinario!

Assombroso!

A Camara tem um engenheiro consultor, que não permanece em Coimbra e ganha 500 escudos por mês, quando pouparia muito se pagasse os seus serviços á maneira que eles fossem precisos.

Aonde está, pois, a boa administração municipal da actual comissão executiva?

A ela se deve tambem a falta do Instituto anti-rabico de que a Camara foi encarregada e para a qual recebeu dotação pelo ministerio do Trabalho.

Foi fazer contrato com uma empresa para o fornecimento da energia electrica, que não tinha capitais e em condições que logo se via não poderem ser cumpridas. Tão mal andou a comissão actual neste ponto, como aquela a quem foi feita a proposta do sr. Rodrigues Nogueira, apesar de muito favorável para o municipio. Se tivesse sido acéite, ha muito teriamos electricidade em Coimbra com fartura.

Tambem a Camara tem feito grandes aquisições de carvão e lenha sem concurso, mandando despejar tudo isto no Largo das Ameias, um dos locais mais concorridos. Só agora, segundo parece, se resolveu a mandar descarregar

## RETRATOS

É serrano por nascimento e muitas vezes visita a sua casa numa serra muito conhecida do districto de Coimbra.

Tem figura de atleta, alto, forte e robusto como um gaerreiro antigo.

Aprendeu para uma profissão que não exerce porque adotou outra carreira num instituto de Coimbra.

Desempenhou um cargo importante em uma instituição que presta bons serviços de beneficencia.

O seu nome proprio tem quatro sílabas, sendo a primeira a primeira letra do alfabeto e as duas ultimas uma coisa que se repete anualmente.

Quanto ao apelido, é madeira afamada.

Reside em sitio alegre e com boas vistas.

MASCARADO

## ELEIÇÃO DO PAPA

Foi eleito Papa, o cardeal Ratti, arcebispo de Milão, uma das figuras mais prestigiosas da Igreja.

O novo Pontífice usará o nome de Pio XI.

Por motivo da eleição de Sua Santidade, no proximo domingo realisa-se, na Sé Catedral, pelas 12 horas, um solene Te-Deum, presidido pelo reverendissimo Bispo de Coimbra.

## Pela Universidade

Principia no dia 15 e termina em 28 do corrente, o prazo para os alunos da Faculdade de Medicina (novo periodo transitorio) requererem a inscrição no 2.º semestre.

Os requerimentos para os exames daqueles alunos na proxima época de Março, devem ser apresentados na secretaria da Faculdade de Medicina de 15 a 28 do corrente.

Estes prazos são improrogaveis.

## a lenha e carvão em frente do porto dos Bentos.

E é esta comissão, toda ou parte dela, que pensa em ser reeleita com a promessa de que fará immediatamente um mercado no terreno da Erva!

Para lição já basta.

Não desconhecemos que a vereação actual tem atravessado o periodo mais difficil de todas as gerencias municipais, pelas circunstancias economicas desta calamitosa época. Os ordenados e salarios tem subido extraordinariamente, como os preços dos generos, não sendo os que menos tem aumentado a lenha e o carvão; mas tambem os rendimentos da Camara tem triplicado ou mais do que isto.

Não foi, pouco para estranhar que atravessando a Camara um periodo tão difficil, em que todas as boas vontades de acertar eram precisas, o presidente da comissão executiva abandonasse o seu cargo, deixando os seus colegas com todas as responsabilidades das suas d' liberações.

Se o dr. Dias da Silva, quando presidente do municipio, tivesse 1.500 contos para gastar em melhoramentos locais, tinha feito uma cidade nova, e assim continuamos a ter uma cidade velha e menos

## AGRADECIMENTO E TE-DEUM

Apresentamos os nossos mais comovidos agradecimentos a todas as pessoas que no passado dia 30 assistiram na Sé ás exequias por alma do Santo Padre Bento XV.

No proximo dia 12, ás 12 horas, haverá Te-Deum na Sé para comemorar a eleição do novo Sumo Pontífice, Pio XI.

Assim o fazemos saber, especialmente aos nossos carissimos diocesanos desta cidade, cuja presença a esse acto instantaneamente rogamos e desde já agradecemos.

Coimbra, 7 de Fevereiro de 1922.

Manoel, Bispo de Coimbra.

## OPERARIOS PARA ANGOLA

Pelo vapor Africa que saíu de Lisboa em 3 do corrente seguiram para Angola, onde vão trabalhar por contrato como governo da Colonia uns 30 operarios de Coimbra e da Figueira da Foz, das profissões de carpinteiro, pedreiro, ferreiro e pintor.

Para o vapor Mocimbeque a sair no proximo dia 21, estão já reservados 50 lugares destinados a mais operarios da construção civil dos quais a maior parte, já inscritos, pertencem á Figueira da Foz e que saíra de Coimbra para Lisboa no dia 18.

O Alto Comissario de Angola que acaba de receber por emprestimo da Caixa Geral dos Depósitos a quantia de 4.500 contos determinou, segundo informa o Seculo de ontem e que um amigo nosso dali chegado nos confirmou, a construção imediata de numerosas casas de habitação para operarios e funcionarios e cujas pequenas rendas serão desde logo applicadas em conjunto á custear a construção de novos predios destinados ao mesmo fim, garantindo-se desta maneira aos contratados trabalho durante tres annos, apesar de ser elevado o numero de operarios que mandou convidar.

Estamos informados de que para Angola se estabeleceu nos ultimos meses, sob o impulso intelligente que lhe está imprimindo o Alto Comissario, general sr. Norton de Matos, uma corrente de emigrantes muito apreciavel, homens de dinheiro, de iniciativa e de negócios e que pelo seu numero e pelo valor do capital que representam, constituem elementos de rapida e progressiva valorização da mais rica e menos explorada colonia que possuímos.

## Contribuição municipal

O capitão sr. Tarquinio Augusto da Cunha Menezes Betencourt, recebeu ontem pelo correio, um aviso da Camara para pagar no prazo de 8 dias a quantia de 3\$09 de contribuição de serviço.

O aviso tem a data de 30 de Janeiro e portanto recebeu o aviso 8 dias depois, ignorando o motivo porque a referida contribuição seja tão elevada.

## Novo notario

Tomou posse da vaga de notario deixada pelo sr. dr. Eduardo Saldanha Vieira, o sr. dr. Augusto de Figueiredo.

## Corridas de touros

O artista tauromaquico, sr. Luciano Moreira, que se encontra em Coimbra, tencionava organizar o toureado nesta cidade, para o que pediu a cedencia do campo de jogos do Parque de Santa Cruz, não sendo porém atendido.

## Congresso economico

Vai realizar-se nesta cidade o congresso economico, nos dias 11 a 13 do corrente.

A sessão inaugural deve ter lugar no sabado, ás 14 horas.

Em vista do desabamento que se deu da barreira nas trazeiras da Associação Commercial, é muito provavel que o congresso se realice no salão da Camara Municipal e a exposição de productos artisticos e industriais de Coimbra no claustro de Santa Cruz.

O sarau em honra dos congressistas realisa-se no Teatro Sousa Bastos no dia 13. O programa é organizado pelo sr. dr. Coutinho d'Oliveira e dele farão parte varios numeros por damas conimbricenses, tuna, grupo dramatico academico e banda da G. N. R. Tratando-se de um congresso importante, como este é, temos notado com desgosto que não nos tenham sido fornecidas informações sobre este assunto, sendo certo que elas a todos interessam, tanto aos que estão em Coimbra como aos que vierem de fora.

## D. Maria da Conceição Pais da Silva

Em comemoração do 1.º anniversario da morte da sr.ª D. Maria da Conceição Pais da Silva, cuja lutuosa data passa no sabado, serão celebradas missas de suffragio pela alma de tão virtuosa senhora nos templos de S. Bartolomeu, Santa Cruz da Rainha Santa e Eiras.

Estes piedosos actos são mandados celebrar pelos seus afilhados sr. Francisco Mendes da Silva e sua esposa sr.ª D. Delfina Borges da Silva, manifestando assim a sua gratidão pela memoria daquela bondosa senhora, cuja perda ainda hoje é pranteada por aqueles que experimentaram as doçuras do seu magnanimo coração.

Em suffragio da alma da sr.ª D. Maria da Conceição Pais da Silva foram-nos entregues, com destino ao Hospital e Asilo da Ordem Terceira 50\$00, e para os nossos pobres 25\$00, esmolas que muito agradecemos em nome dos contemplados.

## D. Maria Augusta da Fonseca

Sufragando a alma desta virtuosa senhora, saudosa mãe do nosso respeitavel amigo, sr. Antonio Augusto Garcia de Andrade, realisou-se hoje na igreja de S. Bartolomeu uma missa, a que assistiram muitas pessoas das diversas categorias sociais amigas da familia enlutada.

No fim deste piedoso acto foram distribuidas esmolas a grande numero de pobres, que assistiram á missa.

## ECOS DA SOCIEDADE

**Aniversarias**  
Fazem anos, hoje:  
D. Julia Bdlista e Silva  
Henrique Marques Perdigão  
Joaquim Miguel Andrade Ruas  
Alvaro dos Santos e Silva.  
A'manhã:  
D. Esmeraldina Correia Reis.  
Dr. Plínio Ventura  
Eduardo Ferreira Arnaldo  
José de Vasconcelos de Sousa e Napoleões.  
Joaquim José de Faria.

**Doais**  
Tem estado bastante doente; encontrando-se felizmente livre de perigo, o sr. José Alves da Capela e Silva, estremo pai do nosso illustre colaborador sr. dr. Antonio Alves da Capela e Silva.  
— Tem obtido algumas melhoras o sr. dr. Malva do Vale.

**Partidas e chegadas**  
Está em Coimbra, o sr. dr. José Pilar d'Oliveira Barros.  
— Está em Coimbra, o sr. Bispo da Guarda.

## Cirurgia em Coimbra

A falta de espaço não tem permitido referirmo-nos ás operações que se tem realizado durante o mez corrente nas clinicas hospitalares da Faculdade de Medicina. Além da intervenção cirurgica realisada na Maternidade, que noticiámos ha dias sendo operadores os srs. Drs. Alvaro de Matos e Novais e Sousa, temos a registar mais as seguintes em que foram operadores os professores srs. Drs. Angelo da Fonseca e Bissaia Barreto.

Kisto hydatico do figado com abcesso volumoso. Um hydrocele bilateral. Appendicectomia. Hydrocele unilateral com atrofia congenita do testiculo. Cistotomia por talha perineal d'urgencia. Pleuro varicoso testicular e resecção scrotal. Hernia inguinal bilateral. Prostatectomia. Nefrectomia numa tuberculose renal. Satenectomia num varicoso. Fistula vesico-umbilical por persistencia da úraca. Uma gastroenterostomia por stenose pilorica subseqüente a ulcera duodenal. Fistula perianal. Hygroma prerotuliano. Uma urano-stafflorafia. Retração do tendão d'Achilles.

Realisaram-se outras pequenas intervenções de menor importancia.

Sob a presidencia do professor sr. Dr. Cipriano Diniz realisou-se ontem a quinta reunião promovida pelos Assistentes da Faculdade de Medicina, na Sala da Associação dos Medicos do Centro de Portugal.

Foi conferente o assistente sr. Dr. João Porto que dissertou sobre "Aspectos novos da Azotemia". Terminada a conferencia, que foi muito aplaudida, pediram a palavra sobre o assunto o assistente sr. Dr. Raposo que fez algumas considerações sobre a azotemia na eclampsia e o professor da Faculdade sr. Dr. Rocha Brito relacionando o assunto da conferencia com os eczemas. Assistiram 20 medicos e alguns alunos de medicina. Por fim foi resolvido acceitar e agradecer a valiosa oferta de livreiro-editor sr. Moura Marques, para dar publicidade ás conferencias, sendo aclamado para dirigir essa publicação o professor sr. Dr. Rocha Brito, que agradeceu e prometeu colaborar com uma comunicação sua na primeira sessão a realizar no proximo dia 21.

## Ministro da Instrução

O director da Faculdade de Medicina dirigiu um telegrama de felicitações ao novo ministro da Instrução, sr. dr. Augusto Nobre.

## Canaliação d'agua

Em varios pontos da cidade existem ha muito tempo canaliações d'agua rotas, perdendo-se muito agua que faz falta aos consumidores.

Acontece isto ao fundo da Calçada de Santa Isabel, Praça 8 de Maio, rua do Olimpio Nicolau Ruy Fernandes, etc.

Não haverá na Camara Municipal quem olhe por estas cousas?

## Exposição

O distinto pintor, sr. Guilherme Filipe realisou brevemente nesta cidade, uma exposição dos seus quadros.

## Carestia da vida

Uma comissão da U. S. O. foi ontem avisar-se com o sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, que está servindo de governador civil, instando pela criação do tipo unico de pão e dos armazens reguladores de preços.

## "Almanaque de Portugal,"

A venda em todas as livrarias de Coimbra.

**Obituario**

Na proecta idade de 100 anos, faleceu ha dias, em Soure, a veneranda avó do sabio professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, sr. Dr. Luis dos Santos Viegas, a quem apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

Faleceu o sr. Antonio de Oliveira Barata, residente na rua do Cotovelo, e natural de Freixianda, Vila Nova de Ourem, para onde foi trasladado o cadaver.

**Empregadas**

Preclam-se para serviço de caixa e balcão. Armazena do Chlado.

**Venda da grande propriedade**

**"QUINTA DO SEMINARIO"**

Vende-se esta propriedade, que ocupa uma área de perto de 439 hectares nos concelhos da Figueira da Foz, Pombal e Soure, estando ligada a esta vila e àquela cidade. Compõe-se de casa de habitação, grande adega e celeiro, eiras, abegaria, cavalariças e outras edificações; vinhas, campos para arroz e outros cereais, oliveais, pinhais e matas.

Na referida propriedade ha motor a vapor, maquinas debulhadora e de enfiar palha, cubas, toneis, cascós, balseiros, bombas de trasfugar vinhos, alfaias e outros objectos agricolas que se venderão separadamente ou juntamente com o predio.

Presta-se informações e recebe propostas o sr. Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa, em Coimbra, Bairro de São José, n.º 12, até fim de Abril do corrente ano.

**Retrozaria Vilaça**

Rua do Visconde da Luz, COIMBRA

**CONTRA O FRIJO!**

Grande saldo de sapatos de feltro e piugas de lã a preços exceccionalmente baratos.

Visital esta casa para vosso interesse

**Hospedaria das Ameias**

Reabriu no sabado esta casa que continuará a servir os seus Ex.ºs e estimaveis fregueses com mais comodidades e acoio, e tem licença das 0 horas em deante.

15, Largo das Ameias, 16

**Armazem**

Trespasa-se o antigo armazem da firma Ferreira & Fonseca, Limitada, na rua do Corvo, 34 a 38 e rua Bordo Pinheiro, 13 a 17.

Tem armazem propria para qualquer ramo e escritório. Para ver e tratar Alliança Commercial de Miudezas, Limitada, Arco de Almedina, 10. 4

**Bom emprego de capital**

Daniel David, recebe propostas em carta fechada até 28 do corrente, para a venda de seus predios em Santo Antonio dos Olivais, composto de 3 casas para habitação, padaria, estabelecimentos e grande quintal.

**Alvaro de Mattos**  
Prof. de Gynecologia  
CLINICA DE MULHERES  
Portagem, 27. 4 a 2 horas.

**Terrenos para construções**

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

**A BRAZILEIRA**

Vende o melhor café, chá e pastelaria

**Ajudante de guarda-livros**

Precisa-se na Casa Teixeira Panzeres & C.ª Limitada. Será preferido quem tiver conhecimento de escrituração industrial. X

**Azulejos**

Antigos, usados (do palacio do Conde do Ameal), vendem-se a 15 e os partidos a 7 centavos. Pateo da Inquisição, n.º 3. X

**Balcão**

Vende-se um em estado de novo com a frente envidraçado. Para ver e tratar na rua dos Estudos, 5. 4

**Boa mobilia usada vendem-se.**

Nesta redacção se diz. X

**Bom emprego de capital**

Vende-se um terreno com 2.000m², um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabé. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notario dr. Diamantino Calisto, R. Visconde da Luz.

**Casa VENDE-SE com loja, 1.º andar, quintal e tendo na loja um estabelecimento de mercearia e anexo com vinhos fazendo bom negocio.**

Nesta redacção se diz. X

**Casa vende-se na rua Rego d'Agua, 12 e 14.**

Trata-se na mesma rua 2. X

**Casa**

Vende-se uma boa casa, junto á Sé Velha, com todas as comodidades para poder ser habitada por 4 a 6 familias. Nesta redacção se diz. 5

**Casa d'habitação**

Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H. X

**Casas**

Vendem-se duas situadas na Rua no Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

**Cosinheira**

Boa e com boas qualidades precisa-se para casa de pouca familia. Bom ordenado. Nesta redacção se diz. X

**Cosinheira**

Precisa-se na rua dos Grilos, n.º 1. Dá-se muito bom ordenado. X

**Cota**

Vende-se uma de dez contos da «Sociedade Central, Limitada». Dirigir a Sebastião José de Carvalho, Rua do Poço, 8.—Coimbra.

**Cursos**

de explicações. Domingos José Ribeiro diplomado pela Faculdade de Farmacia e professor official; e Alvaro Sequeira Ribeiro, licenciado, em Sciencias, Matematicas, habilitam para exame de admissão á Escola Normal Primaria, e explicam quaisquer classes liceais de sciencia e matematica. Em Coimbra, rua da Moeda, 82, 1.º das 13 horas em diante. 4

**Empregada**

Para balcão de padaria e bolachas precisa-se que saiba bem ler e escrever. Fabrica de bolachas biscoitos e padaria, «ESTRELA AURORA», Rua da Figueira da Foz, 158. X

**Empregada para caixa.**

Precisa-se na Havanesa Central. 4

**Empregado**

com pratica de balcão, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

**Empregado de escritório**

Oferece-se, com o 5.º ano dos liceus e bastantes conhecimentos de escrituração comercial, Bancaria. Nesta redacção se diz. 4

**Explicador**

Curso dos liceus. Alemão, francês, etc. Rua do Norte, 23, 2.º. X

**Escadas**

de caracol, vendem-se duas, na «Arcada-Pastelaria». X

**Explicações.**

Dão se explicações de todas as disciplinas do Curso Geral e Complementar dos Liceus e Escola Normal. Também se leccionam meninas em desenho, pintura, e modelação plano, francez, inglez e alemão, e respectivas conversações. Indicações dão-se na rua do Norte, 23, 2.º. X

**Fogão**

Vende-se um grande com caldeira de cobre, que serve para hospedaria ou republica de estudantes. Nesta redacção se diz. X

**Galera nova**

Vende-se. Da informaçoes Narciso de Melo, serralheiro, Rua Direita — Coimbra. 2

**Guarda-livros**

Com pratica de contabilidade industrial para continuar escrita já organizada, precisa-se. Dá se bom ordenado e promete se, caso convenha, bom futuro. Dirigir carta a esta redacção com a palavra «Colocado». X

**Guarda-livros**

com pratica de contabilidade industrial, precisa-se, para seguir escrita já organizada. Bom ordenado. Quem pretender dirija-se a esta redacção em carta fechada com as iniciais E. C. L. X

**Marçano**

com pratica ou meio caixeiro precisa se. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota. X

**Marçano**

Oferece-se com alguma pratica de mercearia. Nesta redacção se diz. 4

**Madeira de Tilia**

Compra-se. Informa Alves & Mourão, Adro de Cima, 10, Coimbra. 6

**No Largo de S. João, 18**

Compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para coleções. 4

**Predio**

Vende-se um, com posto de loja, 2 andares e quintal, sita na rua do Cabido, 31. Trata-se com o seu dono José Alves da Fonseca, Rua de S. Salvador, 24. X

**Professora**

Diplomada lecciona em sua casa ou na dos alunos, instrução primaria e labores (renda inglesa, de Venesa, bordados, bainhas abertas, crochet, macramé, etc. Nesta redacção se diz. 3

**Ponto à jour**

executa Adelaide Lourenço, Travessa de Montes Claros, 5. X

**Precisa-se**

uma criada para todosos serviços, preferindo, mulher do campo. Rua n.º 11 — Bairro de Santa Cruz, D. Elvira Veiga. 4

**Socio**

Precisa-se dum que disponha de 2 contos para desenvolvimento de industria. Dirigir carta a esta redacção a E. O. S. X

**Trespasa-se**

por motivo de retirada um estabelecimento de papelaria e mercearia em bom local, com ou sem fazendas. Carta a esta redacção a J. M. L. S. 4

**Vende-se**

um couro de vaca preparado para tapete. E' grande e muito perfeito, bonito em cores. Ver e tratar no armazem de cabedais do sr. Manuel da Conceição Mendes. 3

**Fernandes Ramalho**  
Aureliano Viegas  
CLINICA GERAL  
CONSULTAS DAS 12 AS 17  
Rua Visconde da Luz, 88

**P. LENCASTRE**  
FOTOGRAFO  
Av. Sá da Bandeira  
(Teatro Avenida)

**Retratos Artísticos**

**Anuncio**  
2.ª PUBLICAÇÃO  
Pelo Juizo Cível da comarca de Coimbra e cartorio da escriptão do 4.º officio, correm editos de triuta dias, citando o interessado Antonio Martins, viuvo, do logar de Fala, freguesia de S. Martinho do Bispo, mas ausente em parte incerta, para assistir a todos os termos até final do inventario a que se procede por falecimento de José de Lemos, morador que foi no referido logar.

O escriptão ajudante do 4.º officio, **Fausto de Freitas Campos**, Verifiquei a exactidão. O juiz de Direito do Cível, **Alexandre d'Aragão**.

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

**30 ANOS**  
**REBUÇADOS MILAGROSOS**  
são o melhor remedio preventivo e curativo contra **GRIFE, TOSSES, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMTICAS**

**AGENCIA EM COIMBRA: Farmacia da Misericordia**

**Tintureiro em casa**

Já chegaram as tintas para tingir em 42 cores. Todos podem transformar os seus vestidos com grande economia. Operação rapida e muito praticavel. A' venda em todas as retrozarias. Descontos aos revendedores. Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34 1.º. — Coimbra.

**!12\$500!**

Artificios retratos-estubo  
**LENCASTRE, Photografo**  
Teatro Avenida

**CASA**

Compra-se ou aluga-se em bom local com sete a dez divisões. Dirigir-se a Alliança Commercial de Miudezas, Limitada, Arco de Almedina, 10. 1

**TERRENOS**

Vendem se ou aforam-se na Avenida do Arnado, contiguos ás instalações da COIMBRA-EDITORIA. Para tratar na rua Ferreira Borges. 42 - 2.º.

**PEÇAM AMOSTRAS**  
**Centro Commercial de Lanificios**  
FABRICANTES DE LANIFICIOS  
RUA COMENDADOR CAMPOS MELO  
COVILHÃ  
A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora. Não comprem sem o melhor confronto de preços.

**HERPETOL**  
**Novo remedio para a pele**  
Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele? Experimente immediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa. A' venda nas principais farmacias e drogarlas e no Deposito:

**A Central de Productos Quimicos, Limitada**  
Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

**"A Colonial,"**  
Companhia de Seguros  
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros maritimos, terrestres, tumultos  
grèves, cristais, agricolas, roubo e automoveis  
Correspondentes em Coimbra  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Havanesa)

**Moveis usados**

**Antiguidades**

**COMPRA E VENDE**  
**Morais & Corrêa, Limitada**  
Patio da Inquisição, 3. Rua Alexandre Marcelino, 8 a 12.

**ANTIGUIDADES**  
O mais rico "stock", actualmente em Coimbra  
VENDO: ricas camas pau preto torcidos, papelarias, cadeiras de couro lavrado, Tremó imperio, costureiras, mezas holandezas, ditas charão e madrepérola, molduras talha, banco D. João V, sedas, damascos, cobertas linho bordado a matiz, etc., etc. A. Sariva Nunes, Casa do Sal. — Coimbra.

**OURIVESARIA ALIANÇA**  
RELUJOARIA  
J. A. da Silva Guimarães, ourives  
14 - Arco de Almedina - 22  
A CASA DE MAIOR SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE  
Endereço telegrafico, GUIMARAES OURIVES, Telefone, 669 — COIMBRA

# A GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Anb, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias, ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os aministrantes 20% de desconto.)

## Congresso Economico

A' hora em que o nosso jornal entra na maquina, está já a funcionar o congresso economico, que veio realizar-se nesta cidade para tratar de assuntos importantes que a todos devem interessar, principalmente nesta ocasião em que tanto convem estudá-los e resolvê-los.

Aos ilustres congressistas dirigimos a nossa saudação, fazendo sinceros votos pelo melhor exito do congresso e por que eles levem desta cidade as mais gratas impressões.

Mais uma vez se acentuou a falta de hotéis em Coimbra para ocasiões anormais, como esta.

Aos congressistas oferece a Associação Commercial uma exposição de manufacturas artisticas e industriais de Coimbra, que se realiza no Claustro de Santa Cruz.

Não é uma exposição pela qual se possa avaliar a importancia de Coimbra neste ponto; antes pelo contrario é um certamen limitado por não ter havido tempo para mais. Por ocasião das festas da Rainha Santa, é muito de crer que a exposição seja muito mais concorrida, pois ha mais tempo para preparar os produtos da industria local.

Por ocasião dessas festas deve realizar-se em Coimbra o congresso beirão, estando já escolhida esta cidade para o proximo congresso das juntas de freguezias, que deve realizar-se em 1923.

Não sabemos se foram dadas as providencias para que nos três dias do congresso economico esteja de serviço permanente a estação telegraphica postal desta cidade. Se não foram dadas essas providencias, lembramos que elas se dêem, para que os muitos representantes da imprensa de Lisboa e Porto, que estão em Coimbra, possam mandar informações pelo telegrapha depois da sessão da noite, que termina á meia noite, hora a que é costume encerrar a casa do publico na estação telegraphica.

Tambem seria de vantagem que o serviço telefonico fosse facultado ao publico durante toda a noite na estação, para se poderem fazer as comunicações por esta via.

Desde ontem que se encontra em Coimbra a comissão executiva do Congresso, a qual é presidida pelo sr. dr. Nuno Simões, vindo como vogais os srs. Alvaro Lacerda, Caetano Rego, Moisés Amzalak, Pompeu Reis e dr. Correia Gomes.

Na estação do caminho de ferro foram os ilustres congressistas esperados pela Associação Commercial, Sociedade de Defesa, dr. Antonio da Costa Rodrigues, que está servindo de governador civil, e outras individualidades.

A comissão foi depois retribuir os cumprimentos que na estação lhe foram apresentados.

No rapido de hoje chegaram os ministros do Comercio e da Agricultura.

A manhã chegaram os ministros dos Estrangeiros, Finanças e do Trabalho e das Colonias.

A fim de tomar parte nos trabalhos do Congresso encontra-se tambem nesta cidade o nosso querido amigo sr. Ferreira Martins, um dos organizadores daquela grande reunião.

## ECOS DA SOCIEDADE

### Interessantes

Fazem anos, hoje, D. Lucrecia Sant'Ana Rocha, Dr. Manoel José da Costa Soares

Amanhã: As meninas Umbelina Campos Figueira e Juliana Ferreira dos Santos, Carlos de Melo e Freitas

Segunda-feira: A menina Alzira Mesquita, D. Maria do Carmo Santos Arrobas, Dr. Antonio Candido d'Almeida Leitão,

Batizado Realiza-se amanhã, na igreja da Rainha Santa, em Santa Clara, o batizado do menino Vasco Cardoso de Figueiredo Queiroz, filho da sr.ª D. Ana Cardoso de Figueiredo Queiroz e do sr. Augusto Queiroz.

Paronifam a Rainha Santa, representada por a menina Maria Alice Barros Taveira e menino Vasco Cardoso Barros Taveira.

Realiza-se amanhã, na igreja da Rainha Santa, em Santa Clara, o batizado do menino Vasco Cardoso de Figueiredo Queiroz, filho da sr.ª D. Ana Cardoso de Figueiredo Queiroz e do sr. Augusto Queiroz.

Paronifam a Rainha Santa, representada por a menina Maria Alice Barros Taveira e menino Vasco Cardoso Barros Taveira.

## RETRATOS

Tem nome de santo sem ser santo; sobrenome de mulher sem ser mulher, e o apelido arde sem ser fogo.

Dirige ha muitos anos uma repartição importante.

Tem mais de lisbonense do que de coimbricense por ter nascido mais perto de Lisboa de que de Coimbra; mas considera-se mais coimbricense do que lisbonense; por viver nesta cidade ha muitos anos e ter aqui constituido familia, de que é chefe exemplar.

A casa que habita fica situada em rua com nome duma localidade muito conhecida e nas vizinhanças de residencia de intellizes.

É pessoa muito delicada e atenciosa.

MASCARADO.

## Turistas estrangeiros em Portugal

Devem chegar no dia 22 deste mês a Lisboa 722 turistas americanos, demorando-se em Portugal alguns dias.

Além desta, esperam-se mais duas excursões de americanos, que visitarão algumas localidades do país, principalmente aquelas que lhes possam oferecer relativamente boas condições de hospedagem. São promovidas por uma grande agência de viagens, que para esse efeito fretou expressamente alguns luxuosos navios.

É para receber condignamente excursões semelhantes a estas, que Coimbra precisa preparar-se com bons hotéis, cafés, restaurantes, etc., bem assim valorisar os seus passeios, arrabaldes, museus, monumentos, e tudo o mais que seja digno de ser visitado e conhecido.

Só assim Coimbra conseguirá ser de preferença visitada por todos os estrangeiros que venham a Portugal, e que espalham dinheiro sem conta, o que apreciavelmente servirá para o desenvolvimento da sua economia e progresso geral.

Só assim esta cidade se poderá tornar um animado e distinto centro de turismo.

**Alvaro de Mattos**  
Prof. de Gynecologia  
**CLINICA DE MULHERES**  
Portagem, 27. 1.ª e 2.ª horas.

## EDIFICIOS ESCOLARES

A folha oficial publicou um decreto destinando verbas de um crédito especial, que não é pequeno, para edificios escolares.

Não vemos na relação desses edificios, nenhum de Coimbra.

Entretanto os edificios da Faculdade de Letras e da Escola Industrial tem os madeiramentos a apodrecer e ha muito as obras paralizadas.

Mas a teoria ás vezes torce-se, contorciona-se, desvia-se da sua marcha normal. Contudo o principio fundamental respaldace.

O Destino parece que, em determinadas horas de parto, sarcasticamente zomba das descobertas scientificas.

Um dos melhores musicos da geração moderna, é filho dum ferrador.

Verificou-se que as multidões — segundo Gustave Le Bon — tendem para uma determinada unidade mental sob o efeito premente de sugestões formidaveis.

O mecanismo dessa rapida coincidência, embora a concepção seja barbara ou heroica, determinando a acção violenta, põe-se celeremente em movimento.

A multidão, quando se dá o fenomeno psicologico revela todos os seus instintos primitivos, che-

## Festas da Rainha Santa

Por informações que vamos colhendo entre as forças vivas da cidade, quasi podemos afirmar que as festas da Rainha Santa, a realizar no mez de Julho, serão revestidas da maior magnificencia, suplantando todas aquelas, ainda as mais brilhantes, que até hoje se tem realizado em honra da excelsa Padroeira de Coimbra.

Com satisfação podemos afirmar que o numero da Exposição Regional, promovida pelos Delegados do Congresso Beirão, está já devidamente resolvido, trabalhando os seus organizadores com a mais dedicada actividade para que esse certamen de arte antinja o maximo brilhantismo a par dos mais uteis resultados.

Podemos até já noticiar que essa exposição, a que concorrem todos os artistas, industriais e produtores dos cinco distritos das duas Beiras, se realisano antigo Palacio Ameal, sendo os campos anexos aproveitados para a exposição de pecuária.

Tambem nos consta que entre as duas corporações de Bombeiros predomina já a ideia de se effectivar um aparatoso exercicio com numeros iguais aos que foram feitos no grande certamen de Bombeiros do Porto, e em que as nossas corporações tanto se distinguiram pelos seus arrojados trabalhos.

Por estes e outros numeros que se estão planeando, tudo nos leva a crer que as proximas festas da cidade, em honra da Rainha Santa, serão revestidas do melhor brilhantismo, facto este que muito nos entusiasma pelo prestigio que ha-de advir para a nossa terra.

## Ordem Terceira

Um anonimo, por mão do cartorario da Ordem Terceira, entregou o donativo de 300\$00, como compensação de despesa feita em tempo com pessoa querida de sua familia no hospital da dita Ordem.

## Roubo importante

Numa das ultimas noites foi praticado um importante roubo de roupas e objectos na residencia do sr. João Pereira Alves, em Cantanhede.

gando a tocar os dois extremos: a ferocidade canibalesca ou a abnegação idealista.

A Revolução Franceza, cuja fisionomia dantesca se ilumina de claros fantasticos, com os seus improvisados tribunais de julgamento e os seus massacres em ordem, as fulminantes e formidaveis alucinações heroicas, paixões violentas cuja eclosão irrompe como um cataclismo convulsionando a alma das multidões audazes, incoerentes e barbas, dá-nos vivas modalidades dessa teoria original.

Pois am advogado celebre, pretendendo demonstrar a culpabilidade das massas nos chamados crimes colectivos, demosténico e vibrante na hypnose duma eloquencia gesticuladora, teatral, panache, terminará a sua peroração exclamando: Se as partes, em filosofia positiva, formam o todo e se os

## POSTO DA SÉ VELHA

Continua a prestar os melhores serviços junto do precioso monumento da Sé Velha, o posto da Guarda Nacional Republicana, que a Junta de Freguesia de Alameda, numa resolução que muito a honra, ali conseguiu estabelecer para defesa daquele monumento e segurança dos moradores daquele bairro, até aí sem auxilio de qualquer espécie por falta de policiamento na cidade.

Até hontem foram levantados 24 autos por motivo de falta de respeito áquele tempo, pertencendo metade aos agentes que fizeram a transgressão e outra metade á Câmara.

Consta-nos que a Junta de Freguesia de Alameda, a cargo de quem está a sustentação daquele posto, vai solicitar da Câmara para que a parte que lhe compete nas multas, reverta em favor das despesas a fazer com a sustentação do referido posto, pedido alías justissimo, tanto mais que a Câmara recusou o seu auxilio a tão útil melhoramento publico, em não contribuindo para que tal posto se estabelecesse naquele local, e onde a sua permanência é deveras útil á segurança pública e defesa da Sé Velha.

## Assistencia

A Comissão Districtal de Assistencia, por proposta do sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, que está servindo de governador civil, elevou para 10 e 15 escudos os mensais subsidios de \$50 e \$100 que aquella comissão estava distribuindo a pessoas absolutamente necessitadas.

Foi uma resolução muito justa e por isso o louvamos. Os subsidios que aquela pobre gente estava recebendo não chegava para um quillo de batatas que já hoje custa a bonita quantia de 5\$.

O sr. dr. Costa Rodrigues está dedicando a sua maior atenção ao problema da assistencia, que na verdade bem merece ser estudado de forma a acção da respectiva comissão ser mais proficua.

## Victorias

Principiarão ontem a ser visitadas as casas de espectáculos e sociedades recreativas.

O teatro do U. S. O. não pode continuar a funcionar por não oferecer segurança em caso de incendio, e foram ordenadas diversas modificações nos teatros Avenida, Sousa Bastos e na sociedade recreativa Coimbra-Club.

Estas victorias estão sendo feitas pela policia, inspector de incendios e comandantes das duas corporações de Coimbra.

De um nosso respeitavel amigo, sufragando a alma de seus saudosos pais, entregou-nos a quantia de 100\$00 para os nossos pobres.

Ao generoso benfeitor agradecemos a sua esmola.

reos não são mais do que elementos isolados das grandes aglomerações collectivias, a cujas influencias psicologicas obedecem, prenda-se a multidão.

O problema politico em Portugal, considerado, pelas anarquicas manifestações permanentes da vida portugueza, quasi irresolvel, é, para algumas cerebros superiores, duma complexidade filosofica que escapa á generalidade das inteligencias superficiais. Oliveira Martins e Fialho d'Almeida, ambos precussores do movimento revolucionario na Arte e nos costumes desta pacatissima e santa gente lusa, encararam-no como um reflexo do problema intelectual. A instrução publica é uma ficção. O nivel mental da Patria das descobertas que a aurora da Renascença illuminou com fulgurações estranhas de gloria, atraindo-a para as re-

## A proxima eleição da Camara de Coimbra

As proximas eleições administrativas, principalmente as das Camaras, começam, em Coimbra, a interessar com entusiasmo toda a gente, o que, apraz-nos confessar, é um bom sintoma.

Sobre a organização da lista a apresentar ao sufragio, a opinião geral dos municipes manifesta-se bem claramente e sem hesitações. Uma lista da cidade, ou mais propriamente chamada do concelho, terá as sympathias gerais e suplantará qualquer outra, se for bem organizada.

Os nomes que a deverão constituir é que darão certo trabalho a encontrar, não porque os não haja na cidade e no concelho, mas porque na epoca de egoismo que atravessamos, rarissimos são os que estão dispostos a servir gratuitamente a causa publica, que embora seja a causa comum de todos os cidadãos, contam-se pelos dedos os que com ella seriamente querem perder o seu tempo e incomodar-se.

A administração do municipio de Coimbra, exige, hoje mais do que nunca, homens de bom senso e de iniciativa, que sejam de alma e coração dedicados ao seu progresso, e sobretudo que tenham decisão, energia e vistas largas.

O tempo das figuras decorativas, que ao Paço do Concelho vão só para se mostrar e tagarelar, não pode, não deve repetir-se, sob pena do maior descalabro para a cidade e para a administração do seu municipio, que requer, urgente e imperiosamente, que a sua frente sejam postos homens de acção forte e intelligente, e integrados nos verdadeiros interesses e aspirações da sua população.

Ora, sendo difficil uma boa escolha, por serem raros os homens com as condições exigidas, é da maior conveniencia que se vá pensando na melhor forma de organizar a lista a apresentar ao sufragio nas proximas eleições.

Uma lista politica, apresent-

## Notas á margem dum livro inédito

O principio da hereditariedade, que o teatro foi buscar para estudo de nevroses em personagens psicopatas cujo crepusculo vai tingir-se violentamente, nas horas das alucinações mentais, na atmosfera sinistra dos hospitais de alienados, tem, ás vezes, dentro do mundo da Arte, revelações misteriosas.

A teoria que Ibsen sustenta na análise admiravel á figura principal dos Espectros, embora a sciência hesite em aceitá-la completamente, passa, como uma sensação estranha, nos proprios bastidores da vida.

Dir-se-ia que somos as sombras, os fantasmas errantes dos nossos antepassados.

As mesmas paixões impulsivam-nos a alma, arrastando-nos para o triunfo ou para a morte, para a gloria ou para o crime.

As scenas repetem-se quasi com a mesma fidelidade assombrosa.

A Musica parece que reclama a existencia dessa teoria. Arte feita de sons, só nas organizações duma impressionabilidade rapida, senciveis, cuja arquitectura acustica surge com todas as condições dum chef-d'oeuvre da natureza se personifica, triunfando, lançando até, em ondas de revolta, o seu cartel ao infinito.

Haydn, Mozart, Rossini, e os grandes génios da composição musical, eram filhos de musicos,



Sobre o joelho...

O "SOR" CASIMIRO

Descarrem os leitores que não vamos falar de qualquer dos afamados cavaleiros tauromaquicos, tão notoriamente conhecidos pelas suas proezas na lide dos feros cor-nepetos, nem também das façanhas gloriosas de qualquer dos blocos monarcas Casimiro da Polónia que ilustraram a historia do heroico povo polaco com assombrosas e épicas batalhas travadas pela sua liberdade e pela sua independencia.

O nosso Casimiro, o Casimiro cá da casa, de que vamos falar, é de estirpe mais modesta e de notoriedade mais ignorada.

É um modesto empregado cá da Gazeta, que exerce nela as indispensaveis funções de rodeiro da sua maquina de impressão, o qual, por ser pobre, e por ser humilde, nem por isso é desmerecedor que a gente nele fale um pouco, por uma vez apenas que seja.

É se o sor Casimiro tem a dita de hoje figurar como muito proeminente, não mal alimbado destes rabiscos, é porque bem cabidas razões militam em favor da sua personalidade muito curiosa e digna de apreço. Nem só, o ser-se muito illustre para alguma coisa serve nesta vida e nesta terra. Os pobres tem tambem o seu qui-nhao de justiça.

Ora o sor Casimiro, rodeiro, é ainda um rapaz novo e de aspecto robusto. Tem a força de um mastodonte aliada á paciencia de um jumento. Dotado de uma simplicidade neta e de um caracter, tem consigo a nata e primorosa qualidade de ser obediente como um boi ao bmissio e só se que, para seu governo, um unico preceito de vida: obedecer sem resmungar. A alta e tão bons predados tem ainda de ser franco e sincero nas suas singelas expressões, quasi tão co-ingenuo até nas suas conversas. Conhece se porem, no seu temperamento afeito aos trabalhos e ás privações, ter o dom apreciavel de ser um homem propenso á resolução e sempre disposto ás lomeridades e ás aventuras. Tem porem um minimo reverso: Come por sete e bebe então por uma duzia, e, se o deixarem, não troca o melhor dos seus confortos pelo de fazer bem ao estomago e pelo de ter sempre bem lubrificada a guela com uns copos do bom rishatico...

Isso é que ele não perdôa, nem a mão de Deus Padre todo poderoso... Pois o sor Casimiro, como está vendo, é um homem como os demais. Não tem mais nada de notavel na sua conformação physiologica que lhe sirva de cartêl de reclame á admiração dos basbaques. É agora um palzano vulgaris de Linneus com todas as características anatomicas que distinguem a especie humana dos seus antropoides. Nem é acéfalo nem dolichocefalo, eis o caso. É homem como os demais.

É actualmente soldado licenciado de um dos regimentos desta guarnição e, embora isso se não julgue, apesar do seu feiço rude e simples de homem do povo, é um soldado mais que brioso, um provado e dedicado patriota que á Patria e á Republica deu o melhor do seu esforço.

Outros de mais vai que ele, desse legitimo orgulho, se não podem gabar-se a ismão... Mas vamos ao perfil: O sor Casimiro, como soldado voluntario, ofereceu-se em 1914 para ir para Ingola, como elle sóe dizer no seu pitoresco fraseado, para ir combater os alemoís. Já, em ali durante quasi dois annos, ao fim dos quaes, com a sande já heita pelo clima depparador, e prehe o coração de vaidades da mãe e da rapaziada amiga, por opinião da junta, foi recambiado para a metropó, como elle tambem usa dizer, refazendo-se hoje a esse episodio da sua acidentada vida.

Uma vez em Coimbra e passa dos mezes, como a vida lhe cores se benta e tivesse picado o animo aventureiro p'la incógnita aspiração de ir por terras, aonde lhe a vontade, mais uma vez, ir em caça de novas aventuras. Um rapaz tímido por brigaçeira, desahouo um dia a oferecer-se para fazer parte da expedição a Moçambique, visto existirem convites para as praças licenciadas.

O sor Casimiro, que por mais que me digam, lhe está na veias sangue de algum remoto avoengo do periodo glorioso das conquistas

ultramarinas, não estava com mais aquela. Logo se ofereceu para marchar... Havia pão e rancho, não era assim? Pois era precisamente o que ele ambicionava. Deu ao demo mais tergiversões. Que diabo! Um home é pra guerra, tal foi a logica do sor Casimiro. Com um casqueiro de órd e uma latosa de rancho, di-lo sentenciosamente o bom do rodeiro, um portuguez vai até ao fim do mundo se isso for preciso... E passados dias, ele ali vai, outra vez, batra de Lisboa fora, até Cambrigue, no dizer galhofeiro e pitoresco do nosso herói Casimiro da roda.

À retaguarda das linhas, nos periodos do descanço, o Casimiro passava a vida o melhor que podia. Catrapiscava o olho amoroso e luxuriante ás demoielles das fermes e dos chateaux por onde acantonava a sua companhia; bebia o seu copo de cerveja e de Port-Wine, que os Camões inglezes lhe pagavam nos estaminets, porque elle tinha, como ninguem, a suma habilidade de os intrujar. E demais um patavina sabia de inglez ou de francez.

que isso succedea, diz ele, agora, em ar de gaudio. Partou se como um teso lá pelas trinchas o bom do nosso Casimiro. Nem um dia só de licença obteve para vir como permissionario a Portugal. Estava quasi continuamente na trincheira, gramando a epopeia homerica da vida, em quasi dois annos naquelas condições.

Se ele era um desinfectiz... E a injusticia das injusticias! Nem um simples louvor tem, o pobre na sua vida, como chama pitorescamente á sua caderneta da vida militar!

A retaguarda das linhas, nos periodos do descanço, o Casimiro passava a vida o melhor que podia. Catrapiscava o olho amoroso e luxuriante ás demoielles das fermes e dos chateaux por onde acantonava a sua companhia; bebia o seu copo de cerveja e de Port-Wine, que os Camões inglezes lhe pagavam nos estaminets, porque elle tinha, como ninguem, a suma habilidade de os intrujar. E demais um patavina sabia de inglez ou de francez.

Sofreu o 9 de Abril e teve a sorte de não cair nas mãos do boche. Fez parte das tropas que perseguiram os alemoís na sua retirada até ao Escalda, antes do armisticio. Esteve em Lile e em Brizetés, como elle diz, e até teve a dita de ir a Paris de gorra com uns camões americanos que o emborracharam com cerveja e com vinho do Porto, num music Hall dos Boulevards, e que depois o fizeram dar de taxis, nesse bonito arranjo, uma volta inteira á cidade do luxo, enchendo-lhe ainda o bolso de dólares (dólares). Tinha costela de amorado o nosso Casimiro rodeiro. Deixou a pensar saudades muito coraçoesinho do reparigame flamenço...

Bastava dizer: Compris, demuzela? Vous casar avec portuguez? Non compris? Fez parte da grande parada em Paris, no dia 14 de Junho, e, diz ele, passou pela Praça da Cravidia e debaixo do Arco do Trunfo, atraindo-lhe flores ás demuzelas francezas.

Hoje o Casimiro, agarrado, como do antecedente, á sua roda, tem saudades do tempo da trincha. Aquilo é que eram terras, disse-me ele ha dias. Quem dera agora outra guerra com os alemoís.

Olhe meu Tenente, se alguma vez, ouvir dizer que ha guerra outra vez, aembre-se cá do Casimiro, rodeiro. Um home é pra guerra! É sempre o estribilho do valente Casimiro da roda, quando acaso, em conversa amena, lhe puxo á lembrança os bocados amargos, e bem amargos que os passou, na lamacentia trincheira, a olhar pelos minuculos de ver os alemoís (periscopios), como elle lhe chama.

Ah! meu Tenente, disse-me de uma vez: Indas que pareça mal dizer, ás vezes até tenho pena de a guerra ter acabado! Aquilo é que são terras! E a mim é só chamarem-me. Tens razão, Casimiro rodeiro. Tomara Portugal que todos os seus filhos fossem tão sofredores e tão valentes como tu fostes. Tu que humildemente, sem talvez teres a consciencia do que fazias, na tua simplicidade heroica, representavas a fama do nosso nome sempre immortal, em quasi mil annos de historia.

Em ti saúdo, Casimiro, rodeiro, o heroismo lusitano, a gloria immortal da nossa raça, que tu, tão ingenuamente, mas com heróica de, sobrestes pela Africa e pela Franca, honrar briosamente!

És um simbolo, Casimiro da roda. És o vivo certificado da valentia do nosso soldado, do humilde mogáda, que até no meio do mais grave perigo, sabe sempre rir e folgar, sabe sempre chuchar de tudo, muitas vezes sabe Deus com que magua a pungir-lhe a alma, para que os outros lhe não surpreendam a miseria e a tristeza da sua dolorosa vida.

E que mal te compreenderam a ti, bravo Casimiro, rodeiro, e aos teus valentes camaradas que, lá fora, sofreram e lutaram pelo santo nome desta Patria ingrata! Não compreenderam o vosso papel sublime. Se o comprehendessem, melhor seriam a nossa sorte e os nossos dias.

Não importa porem. Tu meu Casimiro da roda, és um simples e um bondoso. Tens na alma a ancestralidade heroica da nossa raça. Continua a ser assim mantendo em ti aquella ingénita decisio que sempre te serviu de norma,

que não te deixes perverter pelas criminosas blandicias dos hypocritas que de ti, bravo soldado, e dos teus camaradas, pretendem servir-se para escuros cometimentos e negras intenções.

Não deixes inocular em ti o virus da politica que a alguns dos teus camaradas tem feito o mimosamente inocular estes politicos de má morte. Assim como és, simples, valente, obediente, tens acima deles um valor incalculavel que tu, como ingenuo e puro, não podes sequer apreciar. E nem o procures saber. Assim como és, leal, esforçado e patriota, és o trigo separado do joio.

Bem dita a mãe que te pariu, meu bravo Casimiro, rodeiro!

JOÃO VASQUES.

Comarca de Coimbra  
Editos de 30 dias  
1.ª publicação  
Por este juizo e cartorio do escrivão do 5.º officio, cõrrem editos de trinta dias citando José Fernandes, carpinteiro, do logar e freguesia de Eiras, ausente em parte incerta, para na segunda audiencia deste juizo posterior ao praso de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio, vir ver acucar a sua citação e assinar-se-lhe o prazo de 3 audiencias para contestar a acção de divorcio que lhe move sua mulher Maria José, domestica, residente no dito logar de Eiras com os fundamentos dos numeros 5.º e 6.º do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, sob pena de a mesma acção seguir seus termos até final á revelia.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana não sendo dias feriados e sempre pelas onze horas no Tribunal Judicial instalado nos Paços do Concelho que são situados na Praça Oito de Maio, da cidade de Coimbra.

O escrivão, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz do Cível, Alexandre d' Aragão.

Fernandes Ramalho  
Aureliano Viegas  
CLINICA GERAL  
CONSULTAS DAS 12 AS 17  
Rua Visconde da Luz, 88

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

OS REBUCADOS MILAGROSOS são o melhor remedio preventivo e curativo contra

GRIFE, TOSSES, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS.

AGENCIA EM COIMBRA: Farmacia da Misericordia

"Almanaque de Portugal," A' venda em todas as livrarias de Coimbra.

GAZETA DE COIMBRA

EXPEDIENTE

A grave crise financeira que nos últimos anos se desenvolveu no nosso país, não poupou, como era de prever, a industria do jornal, criando-lhe dificuldades de tal ordem que as respectivas empresas se viram obrigadas a sacrificios de toda a especie para se defrontarem com a angustiosa situação a que estavam sujeitas.

O preço que atingiram as matérias primas, nomeadamente o papel e a tinta de impressão, constituem só por si o maior embaraço das empresas jornalísticas. E, foi ele tão grande, foram tão assustadoras as suas proporções, que jornais dos mais importantes do país, com tiragens que orçam por muitos milhares de numeros e com paginas repletas de anuncios, tiveram de aumentar o preço das suas assinaturas e numeros avulsos, unico meio com que supuzeram vencer as suas dificuldades financeiras.

Imagine-se por aqui a soma de embaraços que entravam a vida das pequenas empresas jornalísticas. A GAZETA DE COIMBRA, que desde o inicio tem vivido unica e exclusivamente do auxilio dos seus prezados assinantes e anunciantes, sem outros proventos que não sejam os conquistados por um trabalho activo e honesto, procurando sempre corresponder á confiança de todos os seus bons amigos e leitores, a GAZETA DE COIMBRA, diziamos nós, está tambem pagando o mais pezado tributo á grave crise financeira que nos assoberba, vendo-se seriamente embaraçada para custear os encargos dessa pezada carestia.

Como de todas as vezes que carecemos do auxilio publico, tambem hoje confiamos absolutamente em que os nossos estimados assinantes e anunciantes nos ajudem a debelar a crise presente permitindo que a importancia das suas assinaturas sofram desde o principio deste ano um aumento de 1\$00 por trimestre.

Com esse aumento, podemo-lo lealmente garantir, não temos em vista colher lucros, desejamos somente que o excessivo preço porque actualmente pagamos o papel, que em poucas semanas atingiu um aumento de 8\$00 em cada resma, a tinta de impressão e tantos outros materiais que oneram as empresas jornalísticas, sejam em parte custeados pelos nossos estimados assinantes e anunciantes, aqueles para quem devotadamente trabalhamos dentro dos limites da nossa missão.

E' pois na provada dedicacão de todos os amigos desta terra que confiamos, para poder por mais algum tempo ainda pugnar pela defesa de Coimbra, auxiliando-nos assim na cruzada patriótica que tão modesta mas honradamente temos seguido desde o inicio deste jornal.

Assinaturas: Ano 10\$00 Trimestre 2\$50

Anuncios: Na primeira pagina, por cada linha, \$50; nas outras paginas, por cada linha, \$20. Os srs. assinantes tem 20 por cento de desconto.

A BRAZILEIRA

Vende o melhor café, chá e pastelaria

TERRENOS

Vendem se ou aforam-se na Avenida do Arnado, contiguos ás instalações da COIMBRA-EDITORIA.

Para tratar na rua Ferreira Borges, 42-2.º

TRESPASSA-SE

Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de três portas, com ou sem fazendas, assim como todo o predio de quatro andares além da loja. Nesta redacção se diz.

Retrozaria Vilaça

Rua do Visconde da Luz COIMBRA

CONTRA O FRIO! Grande saldo de sapatos de feltro e piugas de lá a preços exceccionalmente baratos.

Visita esta casa para vosso interesse

12\$500! P. LENCASTRE FOTOGRAFO. Retratos Artísticos. Rua S. da Bandeira (Teatro Avenida)

OURIVESARIA ALIANÇA . . . 14 - Arco de Almeida - 22  
RELOJOARIA . . . A CASA DE MAIOR SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE  
J. A. da Silva Guimarães, ourives . . . Endereço telegrafico, GUIMARAES OURIVES. Telefone, 689 - COIMBRA.

**Grande liquidação**  
na conhecida e acreditada casa, P. A. C. VICENTE & C.ª, LIMITADA.  
Continuamos a vender magnificas fazendas para fatos e vestidos, por preços muito reduzidos.  
Casimiras em preto e azul temos verdadeiras especialidades.  
Vamos hoje pôr á venda um lote de 1.000 de cheviotes ingleses, que valem muito mais, a 14\$00.  
165, RUA FERREIRA BORGES, 169.

**HERPETOL**  
Novo remedio para a pele  
Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?  
Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.  
A venda nas principais farmacias e drogarias e no Depósito:  
**A Central de Productos Quimicos, Limitada**  
Praça 8 de Maio, 45. - COIMBRA

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**  
Capital 1.344.000\$00  
Fundo de reserva 528.127\$339  
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 95.833\$755  
Total 2.067.960\$100  
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151.424\$314  
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, torna seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.  
Fundada em 1899  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra  
R. do Corpo de Deus, 33  
COIMBRA

**PEÇAM AMOSTRAS AO**  
**Centro Comercial de Lanificios**  
FABRICANTES DE LANIFICIOS  
RUA COMENDADOR CAMPOS MELO  
COVILHA  
A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudo e casacos de senhora.  
Ndo comprem sem primeiro confrontar preços

**Mopeis usados e Antiquidades**  
COMPRA E VENDE  
**Morais & Corrêa, Limitada**  
Praça da Inquisição, 3 - Rua Alexandre Herculano, 8 - a 12

**Ajudante de guarda-livros**  
Precisa-se na Casa Teixeira Fanzeres & C.ª Limitada. Será preferido quem tiver conhecimento de escrituração industrial. X

**Azulejos**  
Antigos, usados do palacio do Conde de Ameal, vendem-se a 15 e os partidos a 7 centavos. Palaco da Inquisição, n.º 3. X

**Boa**  
mobilia usada vendem-se. Nesta redacção se diz. X

**Bom emprego de capital**  
Vende-se um terreno com 2.000m², um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabe. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notario dr. Diamantino Calisto, R. Visconde da Luz. X

**Casa**  
VENDE-SE com loja, 1.ª andar, quintal e tendo na loja um estabelecimento de mercearia e anexo com vinhos fazendo bom negocio. Nesta redacção se diz. X

**Casa**  
vende-se na rua Rego d'Agua, 12 e 14. Trata-se na mesma rua 2. X

**Casa**  
Vende-se uma boa casa, junto á S.ª Velha, com todas as comodidades para poder ser habitada por 4 a 6 familias. Nesta redacção se diz. X

**Casa d'habitação**  
Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H. X

**Casas**  
Vendem-se duas situadas na Rua no Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija-se a esta redacção. X

**Cosinheira**  
Boa e com boas qualidades precisa-se para casa de pouca familia. Bom ordenado. Nesta redacção se diz. X

**Cosinheira**  
Precisa-se na rua dos Grilos n.º 4. Dá-se muito bom ordenado. X

**Costureira**  
de roupa branca d'homem precisa-se. Rua da Moeda, 99 3.º. 4

**Cota**  
Vende-se uma de dez contos da Sociedade Central, Limitada. Dirigir a Sebastião José de Carvalho, Rua do Poço, 8, Coimbra. X

**Sociedade Central, L.ª**  
Previne-se o publico de que a cota anunciada por Sebastião José de Carvalho, é intransmissivel. De resto, a Sociedade compra todas as cotas dos seus associados que as pretendam vender. X  
A Gerencia.

**Empregado**  
Precisa-se com pratica de merceria e que dê referencias. Rua da Moeda, 36 a 36. X

**Empregada**  
Para balcão de padaria e bolachas precisa-se que saiba bem ler e escrever. Fabrica de bolachas biscotões e padaria, «ESTRELA AURORA», Rua da Figueira da Foz, 158. X

**Empregado**  
com pratica de balcão, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

**Explicador**  
Curso dos liceus, Alemão, francês, etc. Rua do Norte, 23, 2.º. X

**Escadas**  
de caracol, vendem-se duas, na «Arcada-Pastelaria». X

**Galera nova**  
Vende-se. Dá informações Narciso de Melo, serralleiro, Rua Direita - Coimbra. X

**Explicações.**  
Dão-se explicações de todas as disciplinas do Curso Geral e Complementar dos Liceus e Escola Normal. Também se lecionam meninas em desenho, pintura, e modelação piano, francez, inglez e alemão, e respectivas conversações. Indicações dão-se na rua do Norte, 23, 2.º. X

**Fogão**  
Vende-se um grande com caldeira de cobre, que serve para hoespderia ou republica de estudantes. Nesta redacção se diz. X

**Guarda-livros**  
Com pratica de contabilidade industrial para continuar escrita já organizada, precisa-se. Dá-se bom ordenado e promete-se, caso convenha, bom futuro. Dirigir carta a esta redacção com a palavra «Colocado». X

**Guarda-livros**  
com pratica de contabilidade industrial, precisa-se, para seguir escrita já organizada. Bom ordenado. Quem pretender dirija-se a esta redacção em carta fechada com as iniciais E. C. L. X

**Guarda-livros**  
dispo nível das 9 ás 23 horas, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

**Guarda-louça**  
grande e muito bom e uma maquina de costura para alfaiate, estado nova. Vende, Adriano Vieira, Santa Clara. X

**Marçano**  
com pratica ou meio caixeiro precisa-se. Francisco da Fonseca F.ª - rua, Largo da Sota. X

**Marçano**  
Oferece-se com alguma pratica de mercearia. Nesta redacção se diz. X

**Madeira de Tilia**  
Compra-se. Informa Alves & Mourão, Adro de Cima, 10, Coimbra. X

**Marceneiro**  
precisa-se para trabalhar na provincia, com cama e meza. Nesta redacção se diz. X

**Predio**  
Vende-se um, com posto de loja, 2 andares e quintal, sita na rua do Cabido. Trata-se com o seu dono José Alves da Fonseca, Rua de S. Salvador, 24. X

**Professora**  
Diplomada lecciona em sua casa ou na dos alunos, instrução primaria e labores (renda inglesa, de Venesa, bordados, bathnas abertas, crochet, macramé, etc.). Nesta redacção se diz. X

**Ponto à jour**  
executa Adelaide Lourenço, Travessa de Montes Claros, 8. X

**Socio**  
Precisa-se dum que disponha de 2 contos para desenvolvimento de industria. Dirigir carta a esta redacção a E. O. S. X

**Trespasa-se**  
Merçeria em bom local com fazenda e bem afreguezada. Para ver e tratar na rua da Alegria, Mercearia da Estrela. X

**Trespasa-se**  
por motivo de retirada um estabelecimento de papelaria e mercearia em bom local, com ou sem fazendas. Carta a esta redacção a J. M. L. S. X

**Trespasa-se**  
uma loja no largo das Ameias. Nesta redacção se diz. X

**Venda**  
DE 3 PREDIOS NA RUA EDUARDO COELHO. 1.º - n.º 30 e tambem com frente para a rua das Padeiras, n.º 2 e 4. 2.º - n.º 40 e 42. 3.º - n.º 82 e 84. Para tratar, nesta redacção se diz. X

**6 contos**  
Emprestam-se sobre boa hipoteca. Nesta redacção se diz. X

**Ministerio da Agricultura**  
**Direcção Geral dos Servicos Florestais e Aquicolas**  
**2.ª Circunscricção**  
**MATA DO CHOUPAL**  
Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 8 do proximo mês de Março, na secretaria da 2.ª Circunscricção Florestal, na rua 12 de Outubro, porta n.º 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica da torrem proveniente dos choupos e eucaliptos que se encontram derubados pelos temporais na mata do Choupal, em Coimbra.  
As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis desde as onze ás dezassete horas, na secretaria da referida Circunscricção, na sede da 4.ª Regencia, no Bussaco e na casa da guarda da referida mata do Choupal.  
Lisboa, 8 de Fevereiro de 1922.  
Pelo Director Geral dos Servicos Florestais e Aquicolas,  
Julio Mario Vianna.

**POS DE KEATING MATAM**  
**FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS**  
DEPOSITO PARA REVENHA  
103, RUA dos FANQUEIROS, 1  
TEL. C. 1717 - LISBOA

**Agua das Caldas Santas**  
Deposito no Laboratorio "COIMBRA",  
Avenida Sá da Bandeira 52  
COIMBRA

**"A Colonial,"**  
Companhia de Seguros  
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros maritimos; terrestres; tumultos  
graves; cristais; agricolas; roubo e automoveis  
Correspondentes em Coimbra:  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Havana)

**Venda de predios**  
Vende-se um magnifico predio proprio para armazem ou industria proximo da estacção do caminho de ferro.  
Para informações ou propostas dirigir a A. Amado & C.ª Avenida Sá da Bandeira.

**Vende-se**  
um conro de vaca preparado para tapeta, E' grande e muito perfeito, bonito em cores. Ver e tratar no armazem de cabedais do sr. Manuel da Conceição Mendes, 2

**Hospedaria das Ameias**  
Resbriu no sabado, esta casa que continuará a servir os seus Ex.ªs e estimaveis fregueses com mais comodidades e acoio, e tem licençã das 0 horas em deante.  
15, Largo das Ameias, 16

**Empregadas**  
Precisam-se para serviço de caixa e balcão.  
Armazens do Chiado.

**Terrenos para construções**  
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabe, e Estrada da Beira, Vila Unida. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

**Venda da grande propriedade**  
**"QUINTA DO SEMINARIO"**

Vende-se esta propriedade que occupa uma área de perto de 139 hectares nos concelhos da Figueira da Foz, Pombal e Soure e está ligada a esta vila e áquella d'Alentejo.  
Compõe-se de casa de habitação, grande adega e celeiro, eiras, abegarias, cavalariças e outros edificios; vinhãs; campos para arroz e outros cereais, olivais, pinhais e matas.  
Na referida propriedade ha motor a vapor, maquinas debulhadora e de enfiar palha, cubas, toneis, cascos, balseiros, bombas de trasf-gar vinhãs, alfaias e outros objectos agricolas que se venderão separadamente ou juntamente com o predio.  
Presta-se informações e recebe propostas o sr. Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa, em Coimbra, Bairro de São José, n.º 12, até fim de Abril do corrente ano.  
**Bom emprego de capital**  
Dadiel David, recebe propostas em carta fechada até 28 do corrente, para a venda de seus predios em Santo Antonio dos Olivais, composto de 3 casas para habitação, padaria, estabelecimentos e grande quintal.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctyv.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 77 (telef. 381) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBBEIRO ARROBAS. Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sábados.

# Congresso Economico

## A proposito da sua realização em Coimbra

Terminou ontem o Congresso Economico que se reuniu em Coimbra e pode afirmar-se ter resultado dele uma grande manifestação de interesse pela causa nacional.

Ali se trataram de assuntos importantissimos que serão levados ao conhecimento dos poderes publicos para que os varios problemas ali resolvidos com ponderado estudo sejam levados ao conhecimento dos altos poderes do Estado.

Coimbra recebeu galhardamente os seus illustres hospedes, e tão bem, que eles não occultavam por toda a parte a sua satisfação pelo bom acolhimento que aqui lhes foi feito. Nos seus discursos, nas suas conversações particulares e na imprensa foram unanimes em encher de louvores a nossa terra pelo muito que ela vale pela importancia que lhe dá a sua grandiosa Universidade, os seus monumentos, a sua deliciosa e incomparavel paisagem, museus, e já hoje grande movimento comercial e industrial.

Envaidece-nos tudo isto. Enche-nos de orgulho a justiça que se faz á nossa terra, já hoje um centro importante e desenvolvido em todas as manifestações do progresso e do trabalho.

É visto que os nossos hospedes vieram encontrar aqui provas de tudo isto, que cada vez nos dão maior direito para considerar Coimbra a terceira cidade portuguesa, e é justo não regatear elogios a quem para isso mais trabalhou e com tão excelente exito.

Fez-se, em poucos dias, uma exposição de algumas industrias locais, e, apesar de limitada a uns quarenta expositores, ela deu bem a ideia do progresso e adiantamento dos nossos artistas e das industrias coimbricenses.

O congresso economico atraiu a Coimbra imensos forasteiros. A escolha desta cidade para a sua realização demonstra, perfeitamente, o interesse que o seu commercio e a sua industria tem atingido nos ultimos tempos. Coimbra, realmente, vem afirmando as suas naturais tendencias de expansão, revelando-se uma cidade moderna, activa, admiravel em todos os seus aspectos. Os congressistas, nestas horas rapidas de discussão proficua, deram-lhe uma alegria nova, despertando-a para a vida, para o trabalho e para a lucta.

As sessões realizaram-se na sala nobre da Camara Municipal, completamente cheia, tendo havido debates acalorados, interessantissimos sobre diversos assuntos que interessam á actividade nacional.

Coimbra afirmou-se uma cidade completamente moderna,

### A exposição constituiu uma grande afirmação do progresso industrial e artistica de Coimbra

No claustro de Santa Cruz, onde o ano passado se tentou realizar uma demonstração da nossa actividade artistica, realizou-se, agora, por occasião do importantissimo congresso economico uma exposição de productos industriais da cidade e alguns trabalhos artisticos que honram a terra que os creou.

O primeiro dia da exposição foi no sabado, reservado unicamente aos congressistas, ouvindo-se, entre as aclamações, um sexteto dos melhores artistas de Coimbra.

A Associação Commercial se deve a realização desse certamen, como o chá oferecido aos congressistas e o sarau, que constituiu uma das festas mais brilhantes aqui realizadas neste genero. Foi a Associação Commercial que tratou de tudo e que tudo conseguiu com um resultado esplendido.

O sr. Mario Temido, presidente dessa colectividade, deu um grande exemplo da sua intelligente cooperação, da sua extraordinaria actividade e da sua excelente orientação.

Bem haja por tudo quanto fez e que tanto veio honrar a nossa terra. Todos quantos o auxiliaram, quer dentro da mesma Associação ou fora dela, são igualmente dignos de todo o elogio.

O sarau, como dissemos já, teve um exito retumbante. Todos os academicos que entraram na primeira parte receberam muitos e merecidos applausos. O desempenho de um trecho da opera de Gounod *Mireille*, foi de soberbo exito.

Ao sr. dr. Coutinho de Oliveira cabe um grande quinhão nos applausos recebidos por ter sido o ensaiador da parte musical.

A excelente banda da G. N. R., sob a habilissima regencia do sr. José Antonio de Lima, fechou com chave de ouro. A execução de trez difficilissimos numeros foi magistral.

Pode o sr. Lima ter a convicção de que conseguiu elevar a sua banda á altura das primeiras do país.

Fechando com chave de ouro, também abriu o sarau do mesmo modo pelo brilhantissimo discurso do sr. dr. Rocha Brito, tão patriótico, tão cheio de bons ensinamentos e tão vibrante de entusiasmo.

onde a sua industria e o seu commercio demonstram uma acentuada tendencia de expansão, pelas afirmações da sua esplendida actividade. A transformação por que passou, nos ultimos anos, esta cidade, é a demonstração cabal de que Coimbra marca hoje um lugar proeminente na terra portuguesa. O Congresso Economico não foi mais do que a adição d'alguns homens eminentes ás faculdades surpreendentes que os nossos comerciantes e industriais possuem e ás iniciativas economicas que a cidade tem manifestado ultimamente. A importancia do congresso economico é desnecessario encarecê-la. Aí ficou bem patenteada, bem afirmada, á vista de todos, e só esperamos que a cidade continue a demonstrar os seus poderosos recursos e a sua fecundante actividade.

A exposição aberta ao publico desde domingo, embora não seja ainda a demonstração plena da fecundante actividade coimbrã, tem aspectos interessantes e revela, sobretudo, uma acentuada acção no sentido de desenvolver as industrias coimbricenses.

A multidão affluí ali, entusiasticamente, consciente de que a cidade já hoje pode orgulhar-se do escol dos seus artistas e dos seus industriais.

Ao lado dos productos das fabricas havia trabalhos de artistas de reconhecido valor, que

marcaram em diversas exposições já realizadas, dando ao Claustro do Silencio, um aspecto admiravel, inedito e grandioso.

Exposição realizada sem um plano previamente traçado, ponde, contudo, evidenciar o valor dos nossos homens de acção e demonstrar que, um futuro mais ou menos proximo, alguma coisa de deslumbrante se poderá levar a cabo para honra da nossa terra e para prestigio da nossa população.

Os artistas como Albertino Marques, Machado Junior, Alvaro, Carvalho, Raul, Tinoco, Guilherme, Eliseu e Palhé, deram á exposição o brilho da sua actividade e da sua arte perfeita.

Mas, o que caracterizou sobretudo a exposição pelo lado inedito da representação, foi o conjunto de productos das nossas fabricas, das nossas oficinas, — que dão hoje á cidade de Coimbra, uma modalidade diferente, moderna, activa e fecunda.

A exposição marcou pelo brilho e pela originalidade, embora fosse realista febrilmente, e embora faltassem muitas industrias que não poderam apresentar a sua actividade e demonstrar os progressos ultimamente atingidos.

Todos os trabalhos expostos revelam aptidões brilhantes, faculdades dignas de admiração, onde os nossos artistas afirmam, duma maneira evidente, a sua inconfundivel individualidade.

A exposição, como dissemos varias vezes, foi incompleta, faltando ali alguns nomes consagrados no nosso meio pelo esplendor das suas faculdades creadoras.

Mas embora pela falta de espaço, não possamos fazer uma apreciação detalhada, não deixaremos de frisar a importancia que resulta para Coimbra de semelhantes iniciativas, desenvolvendo, pelo estimulo e pelos applausos do publico, as aptidões excepcionais dos nossos artistas que em toda a parte souberam sempre crear um lugar de honra.

A variedade da exposição evidenciava as tendencias dos homens que pretendem dar a Coim-

### O sarau em honra dos congressistas foi uma brilhante festa de arte

Realizou-se, no Teatro Sousa Bastos, um magnifico sarau em honra dos congressistas, promovido pela Associação Commercial.

O programa foi escolhido e possuía numeros esplendidos. E foi assim que resultou uma admiravel noite d'arte, como poucas vezes Coimbra tem presenciado.

Abriu o sarau o sr. dr. Rocha Brito que, na sua palavra fluente e facil, saudou a cidade de Coimbra, falando das suas tradições, da sua paisagem, das suas lendas e afirmando o amor que esta terra admiravel conseguiu despertar na sua alma. Refere-se depois ap seu crescente desenvolvimento economico, e á significação do actual congresso e demonstrando o valor que essa iniciativa representa para a vida nacional.

Dr. Nuno Simões

agradecendo as palavras do orador, recorda, com saudades, as horas que por aqui passou e descreve as emoções que o seu espirito sentiu na linda cidade coimbrã.

A paisagem inspira-lhe ainda ás mesmas recordações sentimentais. Refere-se á mocidade academica e á beleza das mulheres de Coimbra, ao seu desenvolvimento commercial e industrial, a sua originalidade artistica do seu desenvolvimento intelectual.

Dr. Mario Monteiro

em nome do *Jornal da Europa*, saudou a cidade de Coimbra afirmando que, pelo seu trabalho e

bra um aspecto diferente do que ela tinha até hoje.

Os trabalhos em terra cota são perfeitos, admiraveis pela simplicidade e pela graça de algumas creações felizes. A ceramica tinha, na exposição, uma larga representação.

Coimbra pode orgulhar-se de possuir trabalhos esplendidos nesse genero, ressurgindo a antiga tradição artistica coimbrã.

Havia trabalhos em metal esplendidos, obedecendo aos processos modernos da metalurgia.

Por ali, na religiosidade do Claustro, passava o quer que fosse de estranho, de curioso, de deslumbrante.

A actividade, o trabalho, o esforço dos nossos artistas deram, durante algumas horas, a demonstração de que a cidade progride, de que a cidade possui uma vida intensa, forte, admiravel de energias, marcando lugar entre as mais activas cidades portuguesas. Coimbra pode orgulhar-se desse certamen, porque foi, realmente, um successo pelas revelações fecundantes de actividade, de originalidade, de graça e de trabalho inteligente.

A mercaderia e serralhia artisticas honram a cidade, pelas esplendidas afirmações dos seus trabalhadores.

Apesar da pouca propaganda a exposição assinalou, mais uma vez, os recursos desta linda terra.

Pedro Lencastre e Palhé Gonçalves expuzeram pela primeira vez. Ambos os artistas revelam esplendidas qualidades nos trabalhos que apresentaram, pela nitidez e pela perfeição das suas esplendidas fotografias.

Pedro Lencastre tem uma magnifica silhuete da *Torre de Santa Cruz* que demonstra as suas esplendidas aptidões artisticas.

Fica provado que, com um pouco mais de propaganda e um pouco mais de vontade e amor pelas manifestações artisticas de Coimbra, poder-se-ia realizar uma exposição magnifica, deslumbrante, onde ninguém faltasse porque, honrando-se a si, honram a terra a que pertencem e onde as suas individualidades se formaram.

pela sua acção fecunda hão-de concorrer para o ressurgimento de Portugal. Refere-se ao Reitor da Universidade que é alvo de uma grande manifestação.

Falou ainda o sr. Joaquim Lança, sendo bastante aplaudido e o academico Adriano Fernandes.

O numero de sensação do sarau era a *Mireille*, 1.º acto da mesma opera. O conjunto foi esplendido e as vozes daquellas lindas mulheres conseguiram dar-nos uma perfeita harmonia, pela beleza das suas tonalidades sentimentais foi uma manifestação culta de arte, que as mulheres de Coimbra, emocionalmente nos deram, fazendo vibrar a alma dos espectadores.

A banda da G. N. R. executou alguns numeros esplendidos sendo delirantemente aplaudida.

As senhoras que tão brilhantemente representaram a *Mireille*, foram Mademoiselle Conceição Mariz, na *Mireille*, Mademoiselle Aline de Bri, na *Clemence*, Mademoiselle Virginia A. Leitão, na *Taven*.

O sr. dr. Coutinho de Oliveira, distinto compositor que a cidade aprecia tanto, revelou-se, como ensaiador dos còros, um artista esplendido, conseguindo um conjunto harmonioso, cheio de beleza e de magnifica perfeição.

Do seu trabalho e da sua reconhecida competencia resultou uma verdadeira festa d'arte.

### Outras noticias

O proprietario da Elegancia de Coimbra, sr. José Narciso de Moura Vieira ofereceu á A. Commercial um par de calçado, á sua escolha, daquelle que esteve em exposição no Claustro de Santa Cruz afim de ser rifado, em beneficio do Asilo da Mendicidade.

Vieram assistir a algumas sessões do congresso os srs. ministros das finanças, estrangeiros, commercio, agricultura e colonias.

O sr. Pais Fidalgo, proprietario do Hotel Avenida ofereceu um almoço á comissão executiva do congresso á imprensa, e ao qual presidiu o sr. ministro das colonias.

Trocaram-se os mais affectuosos brindes, o primeiro dos quais levantado pelo sr. Costa Cabral, que representava a Camara, em nome da cidade.

Coimbra foi calorosamente saudada pelos srs. ministro das colonias, drs. Nuno Simões, Levi Marques da Costa e Lisboa de Lima.

Falaram também os srs. Mario Temido, dr. Costa Lobo e dr. Antonio da Costa Rodrigues, que agradeceu as amaveis referencias feitas a Coimbra.

O sr. Bispo de Coimbra foi ao Hotel Avenida cumprimentar o ministro das Colonias.

Na ultima sessão do Congresso, o sr. dr. Levi Marques da Costa fez uma comunicação ao Congresso para se pedir ao governo o desazoreamento do rio Mondego.

Foi distribuido um magnifico numero do *Jornal da Europa* dedicado a Coimbra, ao qual nos referiremos no proximo.

### RETRATOS:

Howo papas e um celebre general romano com o seu nome; mas nenhum rei de Portug il foi seu hominimo. nem bispo desta diocese.

E' pouco, bem o sabemos, para se acertar com o nome do nosso tratado; mas o sobrenome é coisa vulgar para racha-lenha.

Na sua profissão tem sabido conquistar bom nome, com provinho proprio e dos que o procuram, que muitas vezes voltam a ver o que não viam.

Da casa que habita, e que é muito sua; gosa-se um soberbo panorama. Usou farda, mas já não recebe continencia.

MASCARADO.

### EQS DA SOCIEDADE

Antevenciosos. Fez anos, no sabado: O menino José Antonio Montelro d'Oliveira Letta.

Partidas e chegadas. Está em Coimbra, onde vai dar entrada no hospital afim de sofrer uma operação, a sr.ª D. Maria Simões de Moraes, de Castelo Viegas.

### Sociedade de Concertos de Coimbra

Na quinta e sexta-feira proximas realizam-se no Teatro Sousa Bastos dois concertos pelo magnifico quarteto alemão Wendling.

Do programa de quinta-feira fazem parte musicas de Mozart, Schubert e Debussy, e na sexta-feira o recital Beethoveniano, considerado um dos mais belos trechos do grande Beethoven.

Estes concertos são os 24.º e 25.º promovidos pela Sociedade de Concertos de Coimbra.

Em perigo de vida deu entrada no Hospital da Universidade, Paulo dos Santos Almeida, de 19 anos, do concelho de Gouveia, que tentando suicidar-se, deu um tiro na cabeça, que lhe perfurou o craneo e o cérebro.

### Bento XV

Celebrou-se no domingo no magestoso templo da Sé Cathedral, o solene *Te-Deum* em acção de graças pela eleição da Sua Santidade Pio XI ao Soló Pontificio.

O santo templo, que regorgitava de fleis, ostentava uma preciosa decoração, vendo-se na capela mór muitas e valiosas alfaias de rico valor; e que só é uso serviram nas grandes solemnidades.

A's onze e meia deu ali entrada o Rev.º Prelado, sendo aguardado á entrada do Templo pelo Rev.º Cabido e numerosos seminaristas. Depois de uma curta oração na capela do S. Sacramento, dirigiu-se o Sr. Bispo-Comde para a Sacristia onde se revestiu das suas vestes prelaticias, dando pouco depois entrada no templo com luzido acompanhamento e seguindo-se o solene *Te-Deum* que foi executado pelo orfeão do Seminário.

O Sr. Bispo-Comde tinha como Presbitero assistente o Rev.º Gonçalo Moreira, e como Diácono e Sub-Diácono, respectivamente, os Rev.º Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, arcebispo do Vouga, e Tomas Fernandes Pinto. Guardava o Báculo o Rev.º Gonçalo Antonio Liberato e a Mitra o beneficiado Antonio de Campos Neves.

Apezar de não se terem feito convites especiaes para este religioso acto, muitas foram as pessoas de representação social que all compareceram, podendo nós tomar nota das seguintes, que tiveram lugar na capela-Mór:

Drs. Joaquim Mendes dos Remedios, Antonio de Oliveira Salazar, Lucio Martins da Rocha, Antonio Faria de Carneiro Pacheco, Fêzas Vital, Pacheco de Amorim, Costa Lobo, Mario de Figueiredo e Eliseu de Moura. Professores das diferentes Faculdades universitarias: Dr. Manuel de Noronha, Dr. Furtunato de Almeida, Martins de Carvalho, João da Fonseca Barata, representantes da Academia; etc., etc.

Durante a celebração deste religioso acto, os sinos repicaram festivamente, sendo o digno Prelado desta Diocese muito cumprimentado por quasi todas as pessoas que enchem o vasto templo e que muito respeitadamente se curvavam á sua passagem, beijando-lhe o anel episcopal.

### Tuna Académica

Realizou-se na Associação Academica a eleição dos corpos gerentes desta Tuna, dando o escrutinio o seguinte resultado:

Assembleia geral. — Presidente, Alexandre Metêlo Machado; secretarios, José Joaquim Guimarães e Antonio da Cunha Cardoso.

Direcção. — Presidente, José Maria Pereira; secretarios, José Maria Campos Soares e Raul da Fonseca Dória; tesoureiro, Francisco Costa Henriques.

Esta direcção que logo tomou posse, iniciou os seus trabalhos preparatorios para o estudo da viagem a fazer no corrente ano lectivo.

### Donativos

A Associação das Creches de Coimbra recebeu os seguintes donativos:

Subscrição (sua parte), 998\$75; Governador Civil, 250\$00; Quotas de socios, 132\$50; Um anonimo, 10\$00; Camara Municipal, 30\$00.

### FOOT-BALL

Como noticiamos, foi á Figueira da Foz, o União Football Coimbra Club que num jogo movimentado foi vencido por a Naval por 2 goals a 1.

O 2.º team foi vencido pelo team representativo das 2.º catesgorias daquela cidade.

Archeiros da Universidade

Está-se tornando muito reparado e até digno de censura o estado vergonhoso com que se apresentam alguns archeiros da Universidade, cujos fardamentos, velhos e debotados, dão áqueles funcionarios o aspecto de asilados de qualquer instituição falha de recursos.

Porque se trata de empregados dum estabelecimento de tanta magnificencia, diariamente visitado por gente da maior illustração, achamos ridiculo que tal vergonha se patenteie a esses visitantes, tanto mais que os archeiros da Universidade, ainda no tempo que venciam 240 diários, se apresentavam sempre rigorosamente fardados, limpos e bem aciadados.

Ao sr. Reitor da Universidade lembramos semelhante vergonha, convencidos de que prontas providencias serão dadas no sentido que desejamos e que tão necessario é ao prestigio da Universidade.

Desastre

Ao banco do Hospital foi receber tratamento o menor de 16 anos, Francisco Correia, da Ribeira de Frades, que em virtude da explosão duma bomba de foguete, ficou com uma das mãos esfaceladas.

Obituario

Faleceu no domingo, 12 do corrente, nas Torres, a sr. D. Maria José Batista de Figueiredo e Oliveira, onde tinha ido em passeio, na companhia de seu marido, sr. José Mauricio de Oliveira, digno professor da Escola Normal, aposentado. A illustre extinta, que era mãe exemplar, cheia de dotes de bondade e de beleza de alma, era mãe da sr. D. Alice de Oliveira, professora de canto e musica, da sr. D. Isaura de Oliveira, médica distinta na Madeira, e do sr. dr. José de Vasconcelos, digno capitão médico, actualmente em Cabo Verde.

Contava 71 anos de idade e era natural de Santo André, concelho de Vila Nova de Poiares, deixando atraz de si toda uma vida de bondade, de generosidade e de grandessa moral.

A familia enlutada os nossos sentidos pezames.

Escola Livre das Artes do Desenho

Assembleia geral

Convocam-se os socios da Escola Livre das Artes do Desenho para uma reunião de assembleia geral que deve ter lugar na proxima segunda feira, 20 do corrente, pelas 20 e meia horas.

O Presidente da Direcção, João Couto.

Filial da Caixa Geral de Depósitos em Coimbra

Casa de Credito Popular

LEILÃO

De harmonia com o § 3 do artigo 5.º do Regulamento da Casa de Credito Popular, creada com força de lei, n.º 4670, se anuncia que no dia 15 de Março proximo se realizará o leilão de todos os penhores em atrazo de tres mezes de juros.

Ficam avisados os senhores mutuarios de que os juros em atrazo serão recebidos até ao dia 12 do citado m-z.

Caixa Geral dos Depósitos, 10 de Fevereiro de 1922. O Chefe da Filial, Antonio Ribeiro.

Empregadas

Precisam-se para serviço de caixa e balcão. Armazens do Chiado.

Fogão

Vende-se um em bom uso, de duas frentes, com dois fornos, esufa e depósito para agua, proprio para hotel, hospital, collegio, etc. Nesta redacção se diz.

Electrotecnica de Coimbra, Limitada

O Notário Bacharel Diamantino da Mata Calisto, abaixo, assinado, para os devidos efeitos, faz publico que, na data de hoje, lavrou uma escritura de sociedade comercial por cotas, de responsabilidade limitada, constituída entre Joaquim Gonçalves Rama Junior, Jaime Melich Cuseche e Alfredo Dias Correia, moradores nesta cidade de Coimbra, cujos estatutos são os seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adota a denominação de «Electrotecnica de Coimbra, Limitada»; tem a sua sede nesta cidade e, provisoriamente, o seu escritorio ou estabelecimento na Rua Ferreira Borges, n.º 42, sobre loja.

SEGUNDO

O seu objecto é o commercio de artigos de electricidade e qualquer outro em que eles socios acordem.

TERCEIRO

A sua duração é por tempo indeterminado e as suas operações datam do primeiro do corrente mez.

QUARTO

O capital social é de 45.000\$, em dinheiro representado e dividido em tres cotas de valor igual subscritas por eles socios Joaquim Gonçalves Rama Junior; Jaime Melich Cuseches e Alfredo Dias Correia, já integralmente pagas na razão de 15.000\$ cada socio.

QUINTO

A sociedade será representada em juizo e fora dele ativa e passivamente por todos os socios que ficam sendo gerentes e dispensados de caução. Para que fique obrigada basta, porém, que os respectivos actos sejam assinados em nome da sociedade por um dos socios.

SEXTO

Os balanços far-se hão em trinta e um de Dezembro de cada ano.

SETIMO

Dos lucros liquidos apurados em cada balanço tirar-se-ha 10 por cento para o fundo de reserva, enquanto este se não achar completo e sempre que for preciso reintegrá-lo; e, o remanescente será dividido pelos socios na proporção das suas respectivas cotas.

OITAVO

Em tudo o omissio regularão as disposições da lei de onze de abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel.

Coimbra, 10 de Fevereiro de 1922.

O Notario, Diamantino da Mata Calisto.

PRATA

Moedas retiradas da circulação ou quaisquer artigos de prata, compram-se para derreter na

OURIVESARIA ALIANÇA 18—ARCO DE ALMEDINA—22 COIMBRA

Leilão

Em 12 de Março proximo faz-se leilão de todos os penhores com mais de 3 mezes de juros em débito.

Cuidam-se os srs. mutuarios a virem legalisar os seus contratos.

Coimbra, 9 de Fevereiro de 1922.

Justiniano Rosa d'Almeida, Filho.

Bom emprego de capital

Dadiel David, recebe propostas em carta fechada até 28 do corrente, para a venda de seus predios em Santo Antonio dos Olivais, composto de 3 casas para habitação, padaria, estabelecimentos e grande quintal.

Hospedaria das Ameias

Reabriu no sabado esta casa que continuará a servir os seus Ex.ºs e estimaveis fregueses com mais comodidades e acoio, e tem licença das O horas em diante.

15, Largo das Ameias, 16

Venda da grande propriedade "QUINTA DO SEMINARIO"

Vende-se esta propriedade, que occupa uma área de perto de 139 hectares nos concelhos da Figueira da Foz, Pombal e Soure, estando ligada a esta vila e áquella cidade. Compõe-se de casa de habitação, grande adegas e celeiro, eiras, abegoiaria, cavalariças e outras edificações; vinhos, campos para arroz e outros cereais, olivais, pinhais e matas.

Na referida propriedade ha motor a vapor, maquinas debulhadora e de enfiar palha, cubas, toneis, cascós, balseiros, bombas de trasfagar vinhos, alfaias e outros objectos agricolas que se venderão separadamente ou juntamente com o predio.

Presta-se informações e recebe propostas o sr. Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa, em Coimbra, Bairro de São José, n.º 12, até fim de Abril do corrente ano.

Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Por este juizo e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de trinta dias citando José Fernandes, carpinteiro, do logar e freguesia de Eiras, ausente em parte incerta, para na segunda audiencia deste juizo posterior ao prazo de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio, vir ver acuser a sua citação e assinar-se-lhe o prazo de 3 audiencias para contestar a acção de divorcio que lhe move sua mulher Maria José, domestica, residente no dito logar de Eiras com os fundamentos dos numeros 5.º e 6.º do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, sob pena de a mesma acção seguir seus termos até final à revelia.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana não sendo dias feriados e sempre pelas onze horas no Tribunal Judicial instalado nos Paços do Concelho que são situados na Praça Oito de Maio, da cidade de Coimbra.

O escrivão, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz do Cível, Alexandre d'Aragão.

Armazem

Trespasa-se o antigo armazem da Firma Ferreira & Fonseca, Limitada, na rua do Corvo, 34 a 38 e rua Bordoal Pinheiro, 13 a 17.

Tem armação propria para qualquer ramo e escritorio.

Para ver e tratar Alliança Commercial de Miudezas, Limitada, Arco de Almedina, 10.

Retrozaria Vilaça

Rua do Visconde da Luz

COIMBRA

CONTRA O FRIO!

Grande saldo de sapatos de feltro e pingas de lá a preços excepcionalmente baratos.

Visital esta casa para vosso interesse

Tintureiro em casa

Já chegaram as tintas para tingir em 12 cores.

Todos podem transformar os seus vestidos com grande economia.

Operação rapida e muito practavel.

A' venda em todas as retrozarias. Descontos aos revendedores. Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34-1.º—Coimbra.

Alviçaras Dão-se a quem entregar ou indicar onde está preso um gato grande francês, cor castanho escuro com malhas brancas no focinho, pescouço e patas, que no domingo, 12, desapareceu da casa da rua dos Militares, 10.

Atelier de Modista

Trespasa-se o melhor e o mais bem afreguesado. Situado na melhor rua. Bom predio com magnificas divisões. Boa escada.

Informa Retrozaria João Mendes, rua Ferreira Borges, 18 a 22, Coimbra.

Ajudante de guarda-livros

Precisa-se na Casa Teixeira Fanezeres & C.ª Limitada. Será preferido quem tiver conhecimento de escrituração industrial.

Azulejos Antigos, usados (do palácio do Conde do Ameal), vendem-se a 15 e os partidos a 7 centavos. Pateo da Inquisição, n.º 3.

Boa mobilia usada vendem-se. Nesta redacção se diz.

Bom emprego de capital

Vende-se um terreno com 2.000m², um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabé. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notario dr. Diamantino Calisto, R. Visconde da Luz.

Cadela felpuda de estimação achou-se e entrega-se a seu dono, na Barbearia Ideal, Praça do Comercio.

Casa Modesta, com 7 a 8 divisões, pretende arrendar-se em Montarroyo, Santa Cruz, Sofia ou proximidades. Informações a Silva & Filho, Largo da Fornaalhinha.

Casa VENDE-SE com loja, 1.º andar, quintal e tendo na loja um estabelecimento de mercearia e acoio com vinhos fazendo bom negocio. Nesta redacção se diz.

Casa Vende-se uma boa casa, junto a Sé Velha, com todas as comodidades para poder ser habitada por 4 a 6 familias. Nesta redacção se diz.

Casa d'habitação

Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H.

Casas Vendem-se duas situadas na Rua no Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Cosinheira Boa e com boas qualidades precisa-se para casa de pouca familia. Bom ordenado. Nesta redacção se diz.

Cosinheira Precisa-se na rua dos Grilos n.º 1. Da-se muito bom ordenado.

Cota Vende-se uma de dez cuntas da Sociedade Central, Limitada. Dirigir a Sebastião José de Carvalho, Rua do Poço, 8.—Coimbra.

Sociedade Central, L.ª

Previne-se o publico de que a cota anunciada por Sebastião José de Carvalho, é intransmissivel.

De resto, a Sociedade compra todas as cotas dos seus associados que as pretendam vender.

A Gerencia.

Empregado

Precisa-se com pratica de mercearia e que dê referencias.

Rua da Moeda, 30 a 36.

Empregado com pratica precisa-se. Nesta redacção se diz.

Explicador Curso dos liceus, Alemão, francês, etc. Rua do Norte, 23, 2.º

TERRENOS

Vendem-se ou aforam-se na Avenida do Arnado, contiguos ás instalações da COIMBRA-EDITORIA.

Para tratar na rua Ferreira Borges, 42 - 2.º.

Empregada Para balcão de padaria e bolachas precisa-se que saiba bem ler e escrever. Fabrica de bolachas biscoitos e padaria, «ESTRELA AURORA», Rua da Figueira da Foz, 158.

Escadas de caracol, vendem-se duas, na «Arcada-Pastelaria».

Explicações. Dão-se explicações de todas as disciplinas do Curso Geral e Complementar dos Liceus e Escola Normal. Também se leccionam meninas em desenho, pintura, e modelação, piano, francez, inglez e alemão, e respectivas conversações. Indicações dão-se na rua do Norte, 23, 2.º.

Fogão Vende-se um grande com caldeira de cobre, que serve para hospedaria ou republica de estudantes. Nesta redacção se diz.

Guarda-livros Com pratica de contabilidade industrial para continuar escrita já organizada, precisa-se. Da-se bom ordenado e promete-se, caso convenha, bom futuro. Dirigir carta a esta redacção com a palavra «Calcedor».

Guarda-livros di-pou nível das 9 as 23 horas, oferece-se. Nesta redacção se diz.

Guarda-louça grande e muito bom é uma maquina de costura para alfaiate, estado nova. Vende, Adriano Vieira, Santa Clara.

Marçano com pratica ou meio caixeiro precisa-se. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota.

Marçano Oferece-se com alguma pratica de mercearia. Nesta redacção se diz.

Madeira de Tilia Compra-se. Informa Alves & Mourão, Adro de Cima, 10, Coimbra.

Marceneiro precisa-se para trabalhar na provincia, com cama e meza. Nesta redacção se diz.

Predio Vende-se um, composto de loja, 2 an-tares e quintal, sita na rua do Cabido, 31. Trata-se com o seu dono José Alves da Fonseca, Rua de S. Salvador, 24.

Professora Diplomada leciona em sua casa ou na dos alunos, instrução primaria e labores (renda inglesa, de Venesa, bordados, bathas abertas, crochet, macramé, etc. Nesta redacção se diz.

Ponto à jour executa Adelaide Lourenço, Travessa de Montes Claros, 5.

Senhora ou governanta precisa-se, de maior seriedade e respeito para casa de familia, de idade compreendida entre 40 a 80 anos. Terá como missão auxiliar o governo de uma casa de bastante movimento acompanhando não só a sua dona, que é pessoa fraca mas ainda a educação e viver familiar de 2 creanças que já frequentam collegio. Prefere-se pessoa de pouca familia. Carta a este jornal com as iniciais G. A.

Tipografo Nesta tipografia precisa-se.

Trespasa-se Mercearia em bom local com fazenda e bem afreguezada. Para ver e tratar na rua da Alegria, Mercearia da Estrela, X

Trespasa-se por motivo de retirada um estabelecimento de papelaria e mercearia em bom local, com ou sem fazendas. Carta a esta redacção a J. M. L. S.

Trespasa-se uma loja no largo das Ameias. Nesta redacção se diz.

Venda DE 3 PREDIOS NA RUA EDUARDO COELHO. 1.º—n.º 30 e tambem com frente para a rua das Padeiras, n.º 2 e 4. 2.º—n.º 40 e 42. 3.º—n.º 82 e 84.

Para tratar, nesta redacção se diz.

Vende-se na Figueira da Foz (Bairro Novo) livre de todos os compromissos de arrendamento, o predio onde está instalada a Tabacaria Af.ª na (em frente ao café Espanhol). Recebem-se propostas na rua Bernardino Lopes, 66; ou em Coimbra, na rua Visconde da Luz, 97.

Vende-se mobilia completa, sala de jantar, sala de visitas e varios outros movéis que podem ser vistos na Travessa da rua do Norte n.º 2, das 15 as 18 horas. A mobilia da sala de jantar é de carvalho do norte e a da sala de visitas de pau preto.

Venda de predios Vende-se um magnifico predio proprio para armazem ou industria proximo da estação do caminho de ferro.

Para informações ou propostas dirigir a A. Amado & C.ª Avenida Sá de Bandeira.

Vende-se um couro de vaca preparado para tapete. E' grande e muito perfeito, bonito em cores. Ver e tratar no armazem de cabedais do sr. Manuel da Conceição Mendes.

TRESPASSA-SE

Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de três portas, com ou sem fazendas, assim como todo o predio de quatro andares além da loja. Nesta redacção se diz.

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

OS REBUÇADOS MILAGROSOS

são o melhor remedio preventivo e curativo contra

GRIFE, CONSTIPAÇÕES, TOSSES ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMTICAS

AGENCIA EM COIMBRA: Farmacia da Mis Recordia

Terrenos para construçoes

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

A BRAZILEIRA

Vende o melhor café, chá e pastelaria

# A JORNAL DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sábados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

## AINDA O CONGRESSO ECONOMICO

Domingo, da parte da manhã, o ministro do Comercio, sr. Lima Bastos, convidado pelo seu colega da Agricultura, sr. Ernesto Navarro, foram a Penacova, para tomarem conhecimento directo do estado em que se encontram os trabalhos da conclusão da estrada de ligação daquela vila com Luzo, que, como se sabe, é um dos lados do afamado Triangulo de Turismo, Coimbra-Penacova-Bussaco, de tão alta importancia para esta cidade.

O sr. ministro do Comercio ficou deveras encantado com o passeio, tendo-se comprometido com o sr. Ernesto Navarro a conceder a verba necessaria para o acabamento da referida estrada, que está apenas dependente de três quilómetros.

S. ex.ª também prometeu que o saldo de 27.000\$00, da ultima dotação, que não foi gasta por ter sido rescindido o contrato com o empreiteiro, seria transferido para o actual ano economico, com a mesma applicação, como tem sido pedido pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

De regresso de Penacova, o ministro da Agricultura, sr. Ernesto Navarro, seguiu para Belo Horizonte, onde lhe foi oferecido um almoço pela Sociedade de Defesa e Propaganda, na linda vivenda do tenente-coronel sr. João de Brito Pimenta d'Almeida, tendo nele tomado parte as pessoas cujos nomes já publicámos, o qual correu muito animado.

O ministro e os convidados visitaram a Quinta da Fontinha e a do sr. Antonio Augusto Neves e, seguidamente, a Mata de Vale de Canas, propriedade do Estado, onde se demoraram bastante tempo.

O sr. ministro da Agricultura, que muito propositadamente se fazia acompanhar do Director Geral dos Serviços Florestais, engenheiro-agronomo sr. Pedro Roberto da Cunha e Silva, e do agronomo sub-chefe da secção florestal desta cidade, sr. João Camacho, depois de examinar a planta da Mata e de ouvir as reclamações da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, sobre as modificações a introduzir-lhe para efeitos de turismo, ordenou ao sr. Director Geral que fosse estudado o projecto respectivo, no mais curto prazo, a fim de se lhe poder dar execução, sem a menor perda de tempo, tendo o sr. Director Geral, por sua vez, recomendado ao sr. agronomo sub-chefe que tratasse imediatamente de proceder á sua elaboração.

O sr. Ernesto Navarro mostrou-se muito bem impressionado com a Mata e com os lindos panoramas que se disfrutam de Belo Horizonte, sendo sua opinião que o local se presta admiravelmente para uma estancia de vilegiatura, para o que tem condições excepcionais.

A Mata ocupa uma área de 120 a 150 mil metros, predominando nela o cedro, o eucalipto e a acacia, e sendo a arborisação geral muito densa, viçosa, e alguma de grande porte. Ha ali eucaliptos que atingem 80 e 90 metros de altura.

Coimbra, todos os visitantes concordaram, tem ali um verdadeiro Bussaco, com todos os encantos e condições de atracção de forasteiros.

As modificações que se lhe vão fazer, tornarão a Mata acessivel a carruagens e a automoveis.

Tambem se vai completar o estudo da estrada de ligação de Belo Horizonte, torneando a Mata, com a estrada de Penacova, na altura da Mizarela, e na ex-

tensão de quatro quilómetros e meio.

Todos estes melhoramentos são da mais palpavel importancia e alcance para a cidade, e ha muito que veem sendo objecto da mais intensa e vibrante propaganda da Sociedade de Defesa e Propaganda.

Ao sr. ministro do Comercio tambem a Sociedade reclamou varios melhoramentos referentes aos Cais, Choupal, estrada da Cidreira, Escola Industrial, etc.

Entregou-lhe um memorial com a indicação permenorisada desses melhoramentos.

♦ ♦ ♦

... Sr. Director: — No intuito de esclarecer o corpo social a que tenho a honra de presidir, acerca do almoço que a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda ofereceu ao ex.º sr. Ernesto Navarro, no ultimo domingo, para que fiquem bem conhecidos os nossos intuitos e não se continue a explorar a pretensa falta de preceitos protocolares, no que diz respeito a convites e assistencia, eu peço a v. ex.ª a publicação do seguinte:

A Sociedade de Defesa e Propaganda deve ao ilustre homenageado, as maiores provas de deferencia e consideração e o seu concurso já por varias vezes veio dar realisação a muitas das suas aspirações, como se prova pelos documentos e arquivo dessa Sociedade.

Já em 1919, o ex.º sr. Ernesto Navarro foi convidado a vir a Coimbra, para, numa festa intima, receber os nossos cordeais agradecimentos, mas só agora teve a oportunidade de o fazer. Daí o caracter intimo que teve a festa e que não exigia, pela sua natureza, senão a presença da Direcção desta Sociedade.

Convidei eu, porque fui só eu o organisador da festa, os srs. presidente da Camara e da Associação Commercial, porque entendi que numa homenagem prestada a um representante da familia Navarro deviam fazer-se representar os organismos e corporações representantess da cidade de Coimbra, que tanto deve á memoria de Emidio Navarro.

Como a Sociedade desejava tratar com s. ex.ª dum assunto tecnico de alta importancia para Coimbra, convidei tambem os ex.ºs srs. engenheiro Tudela, director dos serviços de estradas, engenheiro Jorge de Lucena, dos serviços hydraulicos, e engenheiro silvicultor Camacho, dos serviços florestais.

Com estes elementos e com o ex.º Director Geral dos Serviços Florestais, Pedro Roberto da Cunha e Silva, tambem presente, constituia-se, pode dizer-se, um conselho tecnico que resolveu surplace o problema que nos interessava.

Dei ao almoço a organisação que julguei mais conveniente aos fins que tinha em vista, e sem disprisor para ninguem, guardando intacta toda a consideração que tenho por quem se julgue desconsiderado por falta de convite, eu tenho o maximo prazer em comunicar aos ex.ºs socios da Sociedade de Defesa e Propaganda a quem tenho de dar conta dos meus actos, como seu presidente, que ficaram resolvidos duma maneira definitiva, problema da mais transcendente importancia para Coimbra e que de ha muito esperava resolução.

Agradecendo, sou de V. etc., Antonio Alberto Torres Garcia.

Quando da abertura da exposiçao, nos claustros de Santa Cruz, a Associação Commercial

ofereceu ali aos congressistas um magnifico chá, cujo serviço esmerado foi feito pela Pastelaria Central.

Durante o chá fez-se ouvir o quinteto do Teatro Avenida.

## RETRATOS:

Não se é nobre só pelo sangue e pelos pergaminhos; vale bem mais a nobreza do coração.

A pessoa que hoje honra esta galeria, possui a nobreza do seu titulo e aquela que lhe dá a sua grande alma, boa e generosa.

Pelo casamento adquiriu fortuna propria, que tem distribuido largamente em obras de caridade e beneficencia.

Por occasião da guerra, presidiu a uma sociedade benemerita e patriótica.

Em sua casa muito houve de apreciavel pelo valor e pela arte.

Ao nome, por que é mais conhecida, anda ligado o nome de uma povoação deste concelho.

MASCARADO.

## DR. ROCHA BRITO

Por absoluta falta de espaço só publicamos no proximo numero o brilhante discurso que o sr. Dr. Rocha Brito proferiu no Teatro Sousa Bastos, no sarau em honra dos congressistas.

E' uma pagina esplendida onde palpita um grande amor pela nossa terra e onde brilham as scintillações duma intelligencia preveligiada.

## Governador Civil

Assumiu a chefia do Governo Civil de Coimbra o governador substituto sr. dr. Rui Teles de Sousa Machado, o que fez devido a instancias do ministro do Interior e ainda porque do sr. Julio Ribeiro havia sido feita justiça, reiterando-lhe a confiança que lhe tinha sido tirada pelo sr. Cunha Leal.

## SERIA MUITA SORTE!

Disseram-nos ha dias que a Camara mandava já fazer a descarga do carvão em frente do Porto dos Bentos.

Melhor informados, sabemos e temos disto a certeza, que o carvão continua a ser descarregado nas Ameias e ainda outro material, como tijolo, lenha, postes, etc.

## O sal tambem.

Agora a portcaria estende-se tambem ao carregamento, naquele local, de coke.

Aquilo não é um lugar dos mais concorridos de Coimbra, é um armazem de mercadorias numa praça publica!

## Novos predios

O sr. Julio da Cunha Pinto mandou fazer a um architecto do Porto, o projecto de reconstrução do predio onde esteve o Palace-Hotel.

Nesse local ficarão dois predios para residencia de duas familias.

## O casinhoto

Tem-se feito silencio sobre o casinhoto célebre em frente do Museu Machado de Castro.

Podendo supor alguns que ele tenha desaparecido, podemos afirmar que ele permanece á vista de toda a gente para vergonha da nossa terra e de quem ali o consente.

E o que faz a Camara e o Conselho de Arte e Arqueologia?

## Para os nossos pobres

De uma joven republicana, sufragando a alma do sr. Dr. Sidonio Pais, recebemos 5\$00 para os nossos pobres. Agradecemos.

## “O CONDENADO,” Reclamação

### Algumas scenas principais do drama

Deve passar, talvez amanhã, no ecran do Teatro Avenida, o admiravel film O Condenado, adaptação da peça em 5 actos, original do illustre dramaturgo Afonso Galo, representada em 1916 no Teatro Nacional de Lisboa.

Da peça já a critica tomou conta, sustentando constituir uma revelação de admiraveis qualidades teatraes e faculdades creadoras que brilham em todos os seus actos emocionantes, fortes, de intensa acção dramatica.

Peça genuinamente portuguesa, cuja teatralisação demonstra vastos conhecimentos tecnicos e um estudo da psicologia caracteristica da alma do nosso povo, é cortada por situações profundamente emocionantes, vibrantes, conseguindo, com raro brilho, empolgar a alma dos espectadores.

A cinematografia quiz aproveitar, inseparavelmente, a acção interessante e dramatica da peça, dando um aspecto inédito e admiravel a todas as suas scenas mais fortes.

A representação é esplendida.

Encarregaram-se dos principais papeis algumas das figuras mais notaveis do teatro portuguez, e, de necessario, será afirmar que o successo foi certo e o triunfo completo.

No Tadeu — sacristão — uma das personagens mais tipicas, vamos encontrar o grande actor cómico Joaquim Costa. A sua graça e a sua arte deve essa esplendida criação que a fotografia reproduziu fielmente.

No José Ripado — taberneiro — encontram-se ha D. Francisco de Sousa Coutinho, das melhores familias de Lisboa, o célebre Chico Redondo, conhecido pela sua veve e pela sua graça natural, expositanea nos meios artisticos da capital.

Da Mariana — proprietaria — encarregou-se a distinta actriz Ana Pereira, gentilissima mulher que ao teatro tem dado o melhor do seu talento.

A Quiteria — tendeira — é uma soberba criação da grande Virginia, artista de reconhecidos meritos teatraes, figura admiravel que á ribalta emprou o poder creador das suas esplendidas qualidades.

O resto dos interpretes, attando-se ao pitoresco da paisagem, aquelas sobrias nuances que a fotografia consegue, formam um conjunto que impressiona pela beleza, pela arte e pela perfeição.

A acção desenrola-se nos arredores de Leiria, numa quinta perto de Vila Nova d'Ourem, onde o Lendão encontra, pela primeira vez, Maria do Rosario, irmã coça, ofiscando a viver juntos.

Maria do Rosario, 12 anos mais tarde, ouve de Ricardo, filho da tendeira Quiteria, as primeiras palavras d'amor.

Lendão sente-se triste, a alma oprimida pela dor. Mas, uns dias antes do casamento de Maria do Rosario com Ricardo, o fidalgo D. Antonio Souto, escapa o muro da quinta, consegue agarrar-la, desflorando-a. Lendão quer matar o fidalgo quando o encontra, uma vez, surpreendendo-o, em casa de Maria do Rosario.

Maria conta tudo a Ricardo, soluçando.

Numa descamisada dá-se o encontro entre Ricardo e D. Antonio do Souto. Ha uma scena curta, rapida, dramatica. Ricardo puxa da navalha e o fidalgo do revolver. Ouve-se uma detonação. Mas o fidalgo cai, redondamente. Ricardo foge. Lendão, que assistiu á scena, apanha inconscientemente, a navalha de Ricardo.

O Lendão, numa audiencia sensorial, é condenado. Parte para o degredo.

Maria do Rosario casa na Batalha, com Ricardo. Passado tempo nasce um filho do fidalgo. Ricardo tenta estrangula-lo.

Numa taberna tem uma allecação com os creados de D. Antonio Coutinho. E' mortalmente ferido. Confessa ser o autor da morte do fidalgo e o Lendão regressa á sua terra natal.

Eis o rapido esboço deste esplendido drama. As scenas são violentas, tragicas, fortes, emocionantes.

Afonso Galo conseguiu dar-nos um pouco da psicologia da alma popular.

A passagem de O Condenado pelo ecran vai constituir, positivamente, um autentico successo.

## Donativos

Subscrição a favor das Instituições de beneficencia Hospital e Azilo da Veneravel Ordem Terceira e Associação das Creches de Coimbra:

|   |          |
|---|----------|
| Banco Ultramarino.....                                      | 200\$00  |
| Casa Totta.....   | 200\$00  |
| Julio de Carvalho.....                                      | 100\$00  |
| Sociedade de Mercarias e Fariñas, Limitada.....             | 100\$00  |
| Ginji Brandão, Limitada.....                                | 50\$00   |
| Santos Junir & Duarte, Lim.ª                                | 50\$00   |
| União Commercial de Coimbra Limitada.....                   | 20\$00   |
| União, Limitada.....  | 50\$00   |
| Francisco Ferrer & Maia, Lim.ª                              | 50\$00   |
| Bras dos Sautos, Succorsors.....                            | 30\$00   |
| Martas & C.ª, Limitada.....                                 | 50\$00   |
| Oliveira Martins & Silva.....                               | 50\$00   |
| Banco Industrial Portuguez.....                             | 100\$00  |
| João Vieira Costa & C.ª.....                                | 50\$00   |
| Sociedade Lusitana de Cereais Fornecedora Commercial, Lim.ª | 50\$00   |
| Jerónimo Martins & Filhos.....                              | 60\$00   |
| Reis & Simões.....  | 10\$00   |
| João Mendes.....  | 30\$00   |
| Martas & C.ª, Limitada.....                                 | 50\$00   |
| José Maria Teixeira Fanzeres.....                           | 20\$00   |
| Teixeira Fanzeres & C.ª, Lim.ª                              | 30\$00   |
| Antonio Lalley Guedes.....                                  | 10\$00   |
| Antonio Pereira.....  | 10\$00   |
| Manoel Pereira Junior.....                                  | 10\$00   |
| José dos Santos.....  | 20\$00   |
| Anibal de Lima & I.ª mto.....                               | 50\$00   |
| Fonseca & C.ª, Limitada.....                                | 10\$00   |
| Cunhas, Nascimento & Lima, Limitada.....                    | 30\$00   |
| Competido de Coimbra, Lim.ª                                 | 10\$00   |
| Antonio dos Santos Pereira.....                             | 5\$00    |
| Armazem Mondego, Limitada.....                              | 2\$00    |
| C.ª-nstadora de Coimbra, Lim.ª                              | 20\$00   |
| Francisco da Fonseca Ferreira João Vieira & Filhos.....     | 50\$00   |
| Parceria Mercantil.....                                     | 50\$00   |
| Fabrica de Cortumes de Coimbra, Limitada.....               | 50\$00   |
| Coats Dias & Palhinhas, Lim.ª                               | 20\$00   |
| Sociedade de Fazendas, Lim.ª                                | 50\$00   |
| Aliança Commercial de Muedas Limitada.....                  | 50\$00   |
| Sociedade Commercial e Industrial de Coimbra, Limitada..... | 50\$00   |
| J. Victorino B. Miranda.....                                | 20\$00   |
| Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)                               | 10\$00   |
| Machado & Carvalho.....                                     | 5\$00    |
| Importadores.....   | 5\$00    |
| Farmacia Donato.....  | 5\$00    |
| Antonio Augusto Neves.....                                  | 10\$00   |
| Rodrighes da Silva & C.ª, Lim.ª                             | 5\$00    |
| Antonio José da Costa.....                                  | 2\$50    |
| José Sebastião d'Almeida.....                               | 10\$00   |
| Total.....  | 1997\$50 |

Um cavalheiro, que, ha já muitos anos, frequentou a Universidade, vindo neste mês a

Coimbra, contemplou a Misericórdia com cem escudos, e com igual quantia o Asilo de Medicação.

Acções destas são dignas dos maiores louvores. O caridoso bemfeitor exigiu destes institutos que se lhe não declarasse o nome.

## ECOS DA SOCIEDADE

### Aniversarios

Fazem anos, amanhã: D. Maria Amélia da Cruz Caneias.

### Nascimentos

Teve o seu bom successo, dando á luz um menino, a dedicada esposa do nosso bom amigo sr. José de Freitas Viand. Mãe e filhinho encontram-se bem.

### As nossas felicitações.

No proximo sabado vai ser submetido a uma melindrosa operação o nosso amigo sr. Carmine da Silva Ferreira. Esta operação será feita pelo illustre clinico sr. dr. Carlos de Melo.

## RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Vieram queixar-se á nossa redacção de que a agua na zona da Praça da Republica tem um saibo muito pronunciado a gaz, o que se atribue a canalisação rota. Pedem-se providencias.

## Telegrama de pezar

Os officiaes do 5.º Grupo da Administração Militar, enviam á Majoria Geral da Armada um telegrama de pezar pelo desastre ocorrido ha dias em Lisboa, em que perderam a vida um official de marinha, um marinheiro e um soldado.

Em resposta e em telegrama foi recebido o seguinte:

“Em nome da corporação dos officiaes da armada, agradeço penhorado a v. ex.ª e á unidade que tão distintamente comanda a cativante prova de camaradagem que neste momento de luto para toda a marinha revela no seu telegrama. — Major general da Armada.

Ex.º Senhor Presidente da Camara Municipal de Coimbra.

— Diz Mario Fernandes Nogueira Ramos, viuvo, proprietario e advogado, morador em Goes que, a seu pedido foi desinfectada pela Repartição dos Serviços de Limpeza e Higiene, a sua casa de habitação em Goes, de cujo serviço lhe foi apresentada conta em officio sem numero, daquela repartição, de 3 de Novembro ultimo, na importancia de 559\$20 soma de 474 metros cubicos a 0\$80 — 379\$20 — e 20 horas de serviço a 9\$00 — 180\$.

Acentuando desde já, que o reclamante pagou as despesas de transporte dos empregados, dos volumes que trouxeram e levaram, as despesas de hospedagem e os gratificou com quantia superior aos salarios que vencem, nos dias em que estiveram ao seu serviço e ainda forneceu 2 kilos e 800 de formol porque haviam trazido uma quantidade insufficiente, vem dizer que — reputa extraordinariamente excessiva a conta que lhe é apresentada — pelas razões seguintes:

1.ª — Não foram desinfectados, 474 metros cubicos, isto é, não foram preenchidos com formol 474 metros da cubagem dos aposentos, pois que estes armazenavam o maximo de compactos volumes que chegavam até aos tetos e, assim, o espaço occupado por esses moveis, roupas, etc. não o podia ser com o formol, descendo por tanto, a cubagem, seguramente á decima parte; mais, tal, nada importa.

2.ª — Tendo o requerente fornecido 2 kilos e 800 de formol que lhe custavam 26\$600 e os empregados o que vai até 6 kilos, total gasto, temos que 3 kilos e 200 de formol, gastou a Camara ou sejam 30\$40; mais dispendeu.

3.ª — Biforeto de mercurio para pulverisações, 48 litros (segundo nota dada pelos empregados) o que, muito bem sabem os tecnicos que fazem parte da Camara, droguitas e farmaceuticos, a esta podem ter ficado, no maximo de \$20 por litro, ou sejam 9\$60; finalmente.

4.ª — São facturadas 20 horas de serviço a 9\$00 por hora, quando a Camara pagando a cada um dos dois empregados 2\$60 por 24 horas dá por hora, aos dois \$216 ou seriam \$65 por hora se eles trabalhassem e recibessem por dia de 8 horas. Em resumo:

5.ª — Dispendeu a Camara, formal 30\$40; sublimado corrosivo 9\$60; horas de serviço (concedamos em que se conte por oito horas diarias) 13\$ ou um total de 53 de que apresenta conta de 559\$20!

Os factos expostos, dispensam na sua nudez, considerandos e apreciações que teriam de ser forçosamente de censura, salvo o devido respeito para as boas intenções de quem administra o Municipio de Coimbra. Tendo pago despesas de transportes, hospedagens e gratificações e ainda por cima de tudo, pedir-se por uma despesa de 53\$ — 559\$2 — é, talvez, levar demasiado longe a exigencia, ainda que se queira percentagem para o capital empregue, para caixa de aposentações e para o mais que razoavelmente possa fantasiar-se. Se os humildes empregados, chefes de varredores nas horas vagas, vencem 9\$00 por hora, como vencerão os de maior categoria, tecnicos, engenheiros, etc? Se houver de ter-se como boa de receber e pagar, a conta apreschada, quem poderá ter fortuna para pedir tais serviços que, se constituem beneficio particular, ainda são não menor beneficio publico?

Permita pois, v. ex.ª, que chame a attenção da Camara Mu-

MOVIMENTO JUDICIAL

RELAÇÃO

SESSÃO DE 11-2-1922

Apelações civis: — Coimbra — Maria da Assunção, contra D. Maria da Conceição Simões Reis. Relator, Teles; escrivão, Pimentel. Coimbra — Dr. Julio Machado Feliciano Junior, contra D. Emilia da Conceição Barreto Barbosa. Relator, Pereira Zagalo; escrivão, D. Mesquita. Anadia — Tereza Ferreira, contra Francisco Lourenço. — Relator, A. M. Gouveia; escrivão, Pimentel. Castelo Branco — Antonio Lobato Carriço, contra Manuel Duarte de Carvalho e Sousa e esposa. — Relator, J. Soares; escrivão, Quental. Apelação crime: — Agueda — O M. P. contra José Lourenço e outros. — Relator, Sá e Mota; escrivão, Quental. Agravos civis: — Oliveira do Hospital — Maria Ermelinda, contra Maria do Patrocínio de Sá. — Relator, L. do Vale; escrivão, D. Mesquita. Guarda — José Valente e mulher, contra José Maria Silveira e outros. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, D. Mesquita. Oliveira do Hospital — D. Francisca Alves dos Santos, contra Antonio da Costa. — Relator, Corte Real; escrivão, Quental. Coimbra — A firma comercial Santos Junior & Duarte, Limitada contra a Companhia Central Vinicola de Portugal. — Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Pimentel. Agravos civis: — Louzã — João Erac Coelho, contra o M. P. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Pimentel.

Acordãos

Escrivão, Quental. Apelação crime: — Montemor-o-Velho — O M. P. contra Abilio Jaime Barreiros. Anulado.

capal de Coimbra para o que vem de ser exposto acima, de que todos cumparamos o nosso dever conscienciosamente. V. Ex.ª defendendo os legitimos interesses do Municipio que lhes está confiado e o reclamante pagando sem demora o que deva. Goes, 3 de Janeiro de 1922. — Mario Fernandes Nogueira Ramos, advogado em conta propria.

Associação Academica

O campo de jogos da Associação Academica será inaugurado no dia 5 de Março proximo.

Morte em virtude duma agressão?

Em Brasfemes deu-se um caso que consternou não só o povo dali como das povoações circumvisinhas.

Adriano Maria Baptista, de 45 anos, de Brasfemes, era um bom artista de canteiro e muito cioso da sua profissão, e trabalhava nesta cidade na oficina do nosso amigo, sr. Alberto Caetano.

No ultimo domingo, como de costume, appareceu em Brasfemes, Custodio da Costa Maia, de 16 anos, natural de Vilarinho, pertencente á freguezia de Brasfemes, e que nesta cidade cursa a Escola Commercial Pereira de Sousa.

Encontrando-se os dois começaram por discutir a arte e arquitectura, mas como o Baptista já se encontrava um pouco esquiado a discussão foi-se tornando acalorada e mais acesa se tornou quando o Maia apostou em como o seu contendor não era capaz de "cubicar um ovo". Isto irritou o Baptista que dirigiu palavras azedas ao Maia, dando origem a que este lhe desse uma bengalada.

A noite encontraram-se numa taberna e de novo se socorram. Já cabisbaixo o canteiro foi para casa, sendo preciso deitá-lo na cama porque caíra á entrada.

No dia seguinte morrera, attribuindo-se a sua morte á bengalada que lhe produziu um traumatismo na cabeça.

O enterro do pobre homem realisou-se no dia seguinte, terça-feira, mas a sua familia opoz-se a que ele baixasse á sepultura, sem que a autoridade intervesse, ficando depositado na capela do cemiterio, apesar da sepultura estar já aberta.

O regedor comunicou então o caso á Administração do concelho e esta á policia, que por sua vés mandou verificar o obito e ordenou a prisão do Custodio Maia.

O Adriano Baptista deixa na orfandade 5 filhos menores.

O cadaver devia ter dado entrada no necroterio.

A policia de investigação capturou nesta cidade, Alfredo Patricio dos Santos, de Algodres, Nelas, que ha perto de dois anos havia burlado em 6 contos o sr. Julio Carvalho, desta cidade.

Agravos civis: — Condeixa-a-Nova — O M. P. Negado. Agravos crimes: — Figueira da Foz, Francisco Pereira Marques, contra o M. P. Negado. Covilhã — Jeronimo Vicente Salcedas, contra o M. P. Negado. Escrivão, Pimentel: Apelação civil: — Covilhã — Gregorio B. Itazar Junior e esposa, contra João Dias Neves de Ascenção e esposa. Confirmada. Apelação crime: — Condeixa-a-Nova — O M. P. contra José Panão, Revogada. Agravos civis: — Castelo Branco — Manuel dos Santos Sal, contra D. Clara dos Santos Sal Prazeres e marido. Não tomou conhecimento. Escrivão, D. Mesquita: Apelação crime: — Alvaizere — O M. P. contra Antonio Dias Lopes. Confirmada. Agravos civis: — Cantanhede — Maria de Jesus Matias e outros, contra Antonio Ferreira da Cruz, mulher e outros. Negado. Agravos crimes: — Táboa — Manuel Nunes, contra Bento Joaquim Pinto e outros. Provide.

CIVEL

Requeru divorcio contra sua mulher D. Julia Batista e Silva, desta cidade; Francisco Mendes M. rinho, proprietario, na Cloga do Campo. E seu advogado Dr. Carvalho Lucas.

CRIME

Pelo crime de infanticidio respondeu Maria do Nascimento, de Taveiro, que foi condenada em 2 anos e meio de prisão maior celular.

O administrador do concelho de Miranda do Corvo comunicou ao Governo Civil que naquella concelho grassa uma doença no gado suino, lanigero e caprino, que tem feito grandes estragos. Foram dadas providencias urgentes.

Obituario

Subitamente, faleceu nesta cidade, o sr. Manoel Lopes Serra, importante proprietario e ha muitos anos residente na Avenida Navarro.

O saudoso extinto, que contava 71 anos, deixa viuva a sr.ª D. Emilia Lopes Pinto Serra.

O seu cadaver foi trasladado para o cemiterio de Friumes, Penacova.

As nossas condolencias.

Molestias de pele e feridas cronicas usem

SUPRA-CURA (registado)

Não ha remedio igual nem pa recido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmaceutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

Formandes Ramalho... Aureliano Viegas CLINICA GERAL CONSULTAS DAS 12 AS 17 Rua Visconde da Luz, 88

AGRADECIMENTO

A direcção da Associação do Patronato e Auxilio aos Pobres agradece muito reconhecida a todos os socios que tão generosamente corresponderam ao seu apelo, aumentando as suas quotas mensais ajudando desta forma esta instituição tão util quanto necessitada.

Coimbra, 16 de Fevereiro de 1922.

Condessa de Fornos, Adelaide da Castro Sola, Maria Benedicta de Castro Osorio, Maria Victoria Lopes da Costa, Maria José Magalhães Mezia Mendes Pinheiro.

P. LENCASTRE FOTOGRAFO

Av. Sá da Bandeira (Teatro Avenida)

Retratos Artísticos

Av. Drs. Quintanilha Uma Ampliação do Orto

VENDE-SE

Na Figueira da Foz (Bairro Novo) livre de todos os compromissos de arrendamento, o pred'o onde está instalada a Tabacaria Africana (em frente ao café Espinho).

Recebem-se proposta na rua Bernardo Lopes, 66. ou em Coimbra, na rua Visconde da Luz, 97.

Empregadas

Precisam-se para serviço de caixa e balcão. Armazens do Chiado.

Armazem

Trespasa-se o antigo armazem da firma Ferreira & Fonseca, Limitada, na rua do Corvo, 34 a 38 e rua Bordale Pinheiro, 13 a 17. Tem armação propria para qualquer ramo e escritorio.

Para ver e tratar Aliança Commercial de Miudezas, Limitada, Arco de Almedina, 10.

TRESPASSA-SE

Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de três portas, com ou sem fazendas, assim como todo o predio de quatro andares além da loja. Nesta redacção se diz.

Retrozaria Vilaça

Rua do Visconde da Luz COIMBRA

CONTRA O FRIO!

Grande saldo de sapatos de feito e piugas de lã a preços excepcionalmente baratos. Visital esta casa para vosso interesse

Sociedade Central, L.

Previne-se o publico de que a cota anunciada por Sebastião José de Carvalho, é intransmissivel.

De resto, a Sociedade compra todas as cotas dos seus associados que as pretendam vender.

A Gerencia.

PRATA

Moedas retiradas da circulação ou quaisquer artigos de prata, compram-se para derreter na

OURIVESARIA ALIANÇA 18 — ARCO DE ALMEDINA — 22 COIMBRA

Sogão

Vende-se um em bom uso, de duas frentes, com dois fornos, estufa e deposito para agua, proprio para hotel, hospital, collegio, etc.

Nesta redacção se diz.

Venda da grande propriedade "QUINTA DO SEMINARIO"

Vende-se esta propriedade, que occupa uma área de perto de 139 hectares nos concelhos da Figueira da Foz, Pombal e Soure, estando ligada a esta vila e áquella cidade. Compõe-se de casa de habitação, grande adegas e celeiro, eiras, abegoaria, cavalariças e outras edificações; vinhos, campos para arroz e outros cereais, oliveiras, pinhais e matas.

Na referida propriedade ha motor a vapor, maquinas debulhadora e de enfiar palha, cubas, toneis, cascos, balseiros, bombas de trasfegar vinhos, alfaias e outros objectos agricolas que se vendem separadamente ou juntamente com o predio. Presta-se informações e recebe propostas o sr. Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa, em Coimbra, Bairro de São José, n.º 42, até fim de Abril do corrente anno.

Ao Comercio.

VENDE-SE esplendido mobiliario de escritorio comercial, imitação de pau preto, secretária, ministro, sofás, carpeta, meza de pau preto, balcão, maquina de escrever, e todos os demais pertences a um dos mais bem montados escritórios de Coimbra. Trata-se na rua Ferreira Borges, 132, 2.º, das 10 ás 13 horas.

Atelier de Modista

Trespasa-se o melhor e o mais bem afreguesado. Situado na melhor rua. Bom predio com magnificas divisões. Boa escada.

Informa Retrozaria João Mendes, rua Ferreira Borges, 18 a 22. Coimbra.

Azulejos Antigos, usados (do palacio do Conde do Ameal), vendem-se a 15 e os partidos a 7 centavos. Pateo da Inquisição, n.º 3.

Boa mobilia usada vendem-se. Nesta redacção se diz.

Bom emprego de capital

Vende-se um terreno com 2 000m², um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabé. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notario dr. Diamantino Calisto, R. Visconde da Luz.

Bom Negocio (garantido) trespasa-se. Informa-se na rua Fernandes Tomaz, 4.

Casa Modesta, com 7 a 8 divisões, pretende arrendar-se em Montarroyo, Santa Cruz, Sofia ou proximidades. Informações a Silva & Filho, Largo da Fornalhinha.

Casa VENDE SE com loja, 1.º andar, quintal e tendo na loja um estabelecimento de mercaderia e anexo com vinhos fazenda bom negocio. Nesta redacção se diz.

Casa d'habitação

Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H.

Casas Vendem-se duas situadas na Rua no Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Cosinheira Boa e com boas qualidades precisa-se para casa de pouca familia. Bom ordenado. Nesta redacção se diz.

Cosinheira Precisa-se na rua dos Grilos n.º 1. Da-se muito bom ordenado.

Cota Vende-se uma de dez contos da «Sociedade Central, Limitada». Dirigir a Sebastião José de Carvalho, Rua do Poço, 8. — Coimbra

Campainhas electricas

Garante-se o seu funcionamento permanente. Informa Mercaderia Roxo, Estrada da Beira, Telefone, 835. 6

Escrituração commercial

Individuo habilitado, encarrega-se de montar, seguir, ou encerrar escrituras. Carta a esta redacção a R. M.

Encarregado de officina

Competente e ativo. Precisa-se para officina metalurgica. Dirigir-se a Paroizo Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13 — Coimbra. X

Empregado

Precisa-se com pratica de mercaderia e que dê referencias. Rua da Moeda, 30 a 36. X

Empregada

Para balcão e bolachas precisa-se que saiba bem ler e escrever. Fabrica de bolachas biscoitos e padaria, «ESTRELA AURORA», Rua da Figueira da Foz, 138. X

Escadas de caracol, vendem-se duas, na Arcada-Pastelaria. X

A BRAZILEIRA

Vende o melhor café, chá e pastelaria

TERRENOS

Vendem-se ou aforam-se na Avenida do Arnado, contiguos ás instalações da COIMBRA-EDITORA.

Para tratar na rua Ferreira Borges. 42 - 2.º.

Empregado com pratica de balcão, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Explicações. Dão-se explicações de todas as disciplinas do Curso Geral e Complementar dos Liceus e Escola Normal. Também se lecionam meninas em desenho, pintura, e modelação, piano, francez, inglez e alemão, e respectivas conversações. Indicações dão-se na rua do Norte, 23, 2.º. X

Guarda-livros Com pratica de contabilidade industrial para continuar escrita já organizada, precisa-se. Da-se bom ordenado e promete-se, caso convenha, bom futuro. Dirigir carta a esta redacção com a palavra «Colocado». X

Guarda-livros disposto a nível das 9 ás 23 horas, oferece-se. Nesta redacção se diz.

Marçano com pratica ou meio caixeiro precisa-se. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota. X

Madeira de Tilia Compra-se. Informa Alves & Mourão, Adro de Cima, 10, Coimbra. 2

Marceneiro precisa-se para trabalhar na provincia, com cama e meza. Nesta redacção se diz.

Marçano Precisa-se na Ourivesaria Vilaça & Oscar, Rua Visconde da Luz, 97. 10

Perdeu-se uma espoura ontem á noite, talvez na Estrada dos Jesuitas ou suas imediações. Dão-se alvivas. X

Predio Vende-se um, composto de loja, 2 andares e quintal, sita na rua do Cabido, 31. Trata-se com o seu dono José Alves da Fonseca, Rua de S. Salvador, 24. X

Ponto à jour executa Adelaide Lourenço, Travessa de Montes Claros, 5. X

Senhora ou governanta precisa-se, de maior seriedade e respeito, para casa de familia, de idade compreendida entre 40 a 50 anos. Terá como missão auxiliar o governo de uma casa de bastante movimento acompanhando não só a sua dona, que é pessoa fraca, mas ainda a educação e viver familiar de 2 creanças que já frequentam collegio. Prefere-se pessoa de pouca familia. Carta a este jornal com as iniciais G. A. X

Tipografo Nesta tipografia precisa-se.

Trez mobilias de quarto, constando de quatro peças cada mobilia a 350\$000. Uma escada de caracol para armazem. Vende Antonio Correia Lemos, rua Corpo de Deus, 41 — Coimbra. 2

Trespasa-se Mercaderia em bom local com fazenda e bem afreguesada. Para ver e tratar na rua da Alegria, Mercaderia da Estrela. X

Vende-se Por junto e a retalho azeite, milho e farinha de trigo por preços mais baratos do que os que correm no mercado. Para tratar todos os dias uteis, das 9 ás 12 com Manuel Valente, rua Dr. João Jacinto, 8. X

Trespasa-se por motivo de retirada um estabelecimento de papelaria e mercaderia em bom local, com ou sem fazendas. Carta a esta redacção a J. M. L. S. 1

Trespasa-se uma loja no largo das Ameias. Nesta redacção se diz. 2

Venda DE 3 PREDIOS NA R. EDUARDO COELHO. 1.º — n.º 30 e tambem com frente para a rua das Padeiras, n.º 2 e 4. 2.º — n.º 40 e 42. 3.º — n.º 82 e 84. Para tratar, nesta redacção se diz. 2

Vende-se Mobilia de quarto completa, sala de jantar, sala de visitas e varios outros moveis que podem ser vistos na Travessa da rua do Norte n.º 2, das 15 ás 18 horas. A mobilia da sala de jantar é o trabalho do norte e a da sala de visitas de pau preto. 5

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

OS REBUCADOS MILAGROSOS são o melhor remedio preventivo e curativo contra

GRIFE, CONSTIPAÇÕES, TOSSES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS

AGENCIA EM COIMBRA: Farmacia da Misericordia

12\$500!

6

Artística, retratos, passagens LENCASTRE, Photografo

Filial da Caixa Geral de Depósitos em Coimbra

Casa de Credit Popular

LEILÃO

Da harmonia com o § 3 do artigo 5.º do Regulamento da Casa de Credit Popular, creada com força de lei, n.º 4670, se annuncia que no dia 15 de Março proximo se realisará o leilão de todos os penhores em atraso de trez mezes de juros.

Ficam avisados os senhores mutuarios de que os juros em atraso serão recebidos até ao dia 12 do citado m.º.

Caixa Geral dos Depósitos, 40 de Fevereiro de 1922.

O Chefe da Filial, Antonio Ribeiro.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

# A GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, 200.  
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500  
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00;  
trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00  
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.  
Numero avulso 10 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 21 (telefone 451) — COIMBRA  
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : 1 : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sábados

## O CONGRESSO DAS BEIRAS e a CIDADE DE COIMBRA

Coimbra assistiu contente á realização do Congresso Nacional Economico ha pouco encerrado por entre aclamações. Coimbra recebeu galhardamente os seus hospedes, e, leve deles, repetidas vezes, as mais vibrantes palavras de apreço, carinho e elogio.

Coimbra cercou, carinhosamente, os seus hospedes, de cativantes amabilidades que os enterneceram, e, simultaneamente, procurou, num admiravel instante, dar a conhecer o valor da sua produção, do seu trabalho honesto, contente e fecundante.

A exposição que tanto prendeu a atenção dos congressistas e do publico numeroso que a visitou, foi, porem, com quanto boa, linda e atraente, um palido reflexo do que podia fazer-se, se o tempo restrito, e a organização apressada, o não tivessem impedido.

Pois, bem.

Coimbra dentro em breve vai ter occasião de receber, novamente, numerosos hospedes, tambem illustres e como os de ha pouco, preocupados na obra honesta de reconstrução nacional.

Em Coimbra vai realizar-se, brevemente, o Congresso entusiastico da gente boa das Beiras.

Durante dias seguidos aqui serão discutidos, agitados e solucionados, alguns dos grandes problemas que, interessando profundamente ao futuro desta formosa, fértil e audaz parte do país, interessam tambem á outra parte da Nação.

Virá gente de toda a parte. Virão hospedes de muitas e diferentes regiões. E Coimbra, que tão justamente se orgulha do seu predomínio na região, não pode, não deve, deixar de demonstrar nesse instante, que o seu logar está conquistado mercê do seu proprio valor, e não pelo consentimento benevolente e animador de todos.

Deve patentear, clara e inofensivamente, que dentro de si encerra, todas as grandes forças que agora servem, no instante de angustia nacional, a civilização e a Pátria Portuguesa.

Para a grande exposição que deve nessa altura realizar-se, todas as forças devem decididamente empenhar-se.

Todas as energias devem pôr-se em movimento desde já, para que, nesses dias alegres de festa e animação, os olhos estranhos que nos visitem, nos possam tambem admirar em todas as manifestações intensas de trabalho, de energia e triunfo.

## RETRATOS:

Mais baixo do que alto, e mais magro do que gordo, é pessoa muito amavel no seu trato.

A ele se deve uma iniciativa arrojada que dura ha quase três anos e de cujo exito muitos duvidavam. Apesar de tantas dificuldades, ela vai seguindo a sua carreira brilhante, dando honra á nossa terra.

Ser apreciador de boa musica e, livrar a humanidade de tantos achaques, são qualidades que nele se encontram reunidas.

O seu nome tem tanto de vulgar, como o apelido de raro.

É visinho do grande Brotero MASCARADO.

## Coimbra e a imprensa

A proposito do Congresso Economico realizado ha dias nesta cidade, quasi toda a imprensa de Lisboa e Porto dedicou a Coimbra artigos de saudação, enaltecendo entusiasticamente os seus sempre crescentes progressos, e pondo em honroso destaque os homens que mais dedicadamente se tem esforçado pelo seu engrandecimento.

Entre os jornais que mais primaram pelas suas amáveis referencias a esta cidade, estão *O Jornal da Europa*, *O Diario de Noticias*, *O Seculo* e a *Imprensa da Manhã*, que na quinta feira publicou uma interessantissima entrevista com o sr. dr. Manuel Braga, que, no proximo numero, reproduziremos.

*O Diario de Noticias* tambem, no mesmo dia, publicou uma importante entrevista com o sr. dr. Torres Garcia, digno presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que causou nesta cidade a melhor impressão.

## JUNTA GERAL

Na sua ultima sessão, a comissão executiva da Junta Geral tomou as seguintes resoluções:

Entregar á Misericórdia desta cidade a quantia de 570\$00 metade da importancia descrita no orçamento, sendo a outra parte entregue oportunamente;

Abriu concurso para a instalação da luz electrica no edificio do Governo Civil;

Instar mais uma vez junto da comissão tecnica do hospital de isolamento, afim de dar o seu parecer sobre a escolha do terreno em Santo Antonio dos Olivais para a instalação daquele hospital.

Aprovou varias contas e orçamentos.

## ECOS DA SOCIEDADE

**Aniversarios**  
Fazem anos, hoje:  
D. Maria Henriqueta Ferrelra Gomes.  
D. José Alves Matoso, (Bispo da Guarda).  
Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo.  
Francisco da Cunha Matos  
Benjamin Ventura  
Amanhã:  
D. Maria de Figueiredo Correia Ferraz.  
Diamantino Diniz Ferrelra  
Segunda-feira:  
D. Zelia Pessoa Leitão  
D. Laura da Costa Dias  
D. Maria do Ceu Alves de Sousa  
Vi-ra  
D. Maria da Conceição Amado

**Em Angola, deu á luz uma interessante criança do sexo masculino a sr.ª D. Preciosa de Jesus Sousa, esposa do nosso presado amigo e patricio sr. Floriano Augusto de Sousa.**

**BAILES**  
Amanhã, realiza-se no Gremio Operario o 1.º baile de carnaval, que naquela colectividade tencionam dar.  
São sempre alegres e animados os bailes deste simpatico club, onde todas as noites de festa ocorrem muitas e distintas damas.  
Agradecemos a gentileza do conviue

## Notas á margem dum livro inédito

Gaethe, descreveu, no Werther, a evolução tragica duma alma batida pelas t-impetades do amor.

O seculo de Werter foi o seculo das imaginações fogosas. Hoje, no dinamismo anómalo da da epoca materialista que passa, essa figura imortal, divina e humana, subindo o Calvario da vida, seria um sarcasmo, uma aberração informe.

O homem transfigurou-se. Desceu ou subiu? Desceu. O amor é chama que ilumina; é como a aza rufando, palpitante e heroica, na tranquillidade imaterial do espaço.

Werther dir se-ia agora um clow de circo provocando o publico barbaro com os esgares contorcidos do seu faces torturado e doloroso.

Werther perfil romantico

duma mocidade distante, alucinada e sentimental, desviada, idealista, tenebre quasi, era um irmão-gemeo de Muss-t.

A mesma *nevrose*, a mesma excitação, uma semelhante depressão moral ao contacto das desilusões sombrias, contundiam-lhe as cavernas do peito e sacudiam-lhe as profundidades da alma.

Musset regenerou-se a tempo. Apesar de ter sido a encarnação idealista do seculo, a poesia redimiu-o e a Arte abriu-lhe as azas protectoras.

Werther foi de encontro ao suicidio, no seu quarto solitario, beijando as pistolas que as mãos de Carlota haviam tocado.

Mas a Ciencia, implacavel nas suas observações profundas, declara o amor platonico como

uma manifestação morbida dos sentidos. Egas Moniz e Forel, na Vida Sexual, aniquilam a teoria de Gaethe.

A sciencia provocou a Arte. E a sciencia, positivista por natureza, triunfou como sempre. Quando a triunfará Arte?

A geração moderna, modernissima, pela voz dos seus arautos, declara-se nacionalista e construtiva. Combate todos os processos demolidores, todas as manifestações anarquicas e os des-temperos da imaginação desregada.

Sob o ponto de vista politico, naturalmente, *alicerça-se* nas teorias tradicionais. Para ela, a Revolução Franceza, foi a escola de todos os desvairamentos colectivos. Nas suas manifestações anarquicas não houve absolutamente nada de positivo, de racional, de logico, de coerente, de libertador para a alma opressa das populações famintas.

## Pela Universidade

Os alunos da Escola Normal Superior, que tenham concluido as frequencias e pretendam fazer exames de estado em Março devem requerer até ao dia 25 do corrente.

Igual praso foi estabelecido para os alunos da Faculdade de Sciencias, que desejem fazer exame naquela epoca.

Defendeu a sua tese na Faculdade de Medicina o sr. dr. Manoel Batista de Santana Maia.

**Sociedade de Concertos de Coimbra**  
Na quinta-feira e ontem realizaram-se no Teatro Sousa Bastos dois concertos pelo magnifico quarteto alemão Wendling, que bem merece pôr-se em confronto com o quarteto Rosé.

A execução nada deixou a desejar, recebendo os distinctos concertistas fartos aplausos.

Ontem foi tocado o Recital Beethoveniano, considerado uma maravilha musical e de difficil execução.

Wendling, director do quarteto foi discipulo do grande Joachim e o seu grupo musical passa por ser um dos mais notáveis que agora andam pela Europa.

## CAMARA MUNICIPAL

### E' tempo de pensar na proxima eleição camarária

O que já temos escrito acerca da proxima eleição do Senado Municipal, lembrando a necessidade de organizar uma lista da Cidade para a qual se vão escolher competencias, sem distincção de cor politica, tem encontrado o melhor applauso.

Isto nos enche de satisfação pois nunca o municipio de Coimbra atravessou periodo mais grave e cheio de dificuldade, como agora.

Tendo aumentado extraordinariamente as receitas municipais não se vêem obras, pelo contrario tudo se vê por af num estado deploravel de abandono e desprêso. Uma grande parte dos rendimentos do nosso Municipio é absorvida pelos juros dos empréstimos contraídos.

E' indispensavel salvar o municipio de Coimbra do grande

perigo que o ameaça. Nem já se publica o orçamento para se ignorar o que se cobra e o que se gasta.

Apiaude-se por isso a organização dum lista da Cidade, onde a politica não tenha entrada. Quem dela fizer parte, tem de a deixar á porta dos paços municipais.

Aqueles que aceitarem esse encargo não devem levar consigo compromissos, a não serem os que garantam o seu zelo por bem administrar, criando onde houver de cortar sem prejuizo dos servicos. Não bastam a competência, o bom critério e a solicitude dos novos administradores das receitas municipais; é preciso fazer economias, e quando se reconheça que elas são impossiveis, trespassar a empresas alguns dos servicos municipalizados, que tem sido a ruína do nosso municipio por, mal administrado.

Bem o profetisava o Dr. Dias da Silva, quando defendia as municipalizações apesar de lhes encontrar os perigos de esbarrar com maus administradores que desfizessem a sua obra e daqueles que zelassem bem as receitas do Municipio.

Aonde estão as competencias para a nova vereação Municipal?

Não faltam, decerto. Ponto está que as procurem bem e que não haja recusas.

A *Gazeta de Coimbra*, aceita qualquer indicação de nomes para a nova lista camarária. Será este o meio de melhor se poder fazer a escolha.

Mas não se preocupem com a politica que eles tenham desde que tomem o compromisso de que a politica fica fora da Camara.

Sobre este assunto de capital importancia, desejamos ouvir opiniões, que publicaremos, quer sejam assinadas ou anonimas; mas neste caso não prescindimos de saber quem são os autores dessas cartas, guardando o devido sigilo.

Está sendo armado na Insua dos Bentos o direo para trabalhar a companhia de Alazema.

## Guerra á arborisação!

A Comissão Executiva Municipal, não satisfeita com a bela obra que tem feito á volta da sua missão administradora do nossa municipio, deu-lhe agora para mandar cortar arvores. E' um bota abaixo que assombra e nos enche de indignação.

Na rua de Santo Agostinho e outros pontos do Parque de Santa Cruz tem sido cortados loureiros, a arvore caracteristica daquele aprizavel local. Dois deles foram derrotados para madeira de um dos postes da electricidade!

Na Praça da Republica cortaram os magnificos plátanos que ficavam em frente do pórtico.

Na rua de Sub-Ripas, em frente da Misericórdia, cortaram acácias.

No Rocio de Santa Clara cortaram o que lá havia de melhor.

Ha muitas outras arvores por varios sitios que tiveram a mesma sorte, e, segundo dizem, outras estão condenadas ao machado municipal!

Mas que febre é esta de deitar a baixo?!

A que critério obedece semelhante orientação?

Dizem que nem o magnifico chorão do Largo da Feira escapará! Se assim for, é caso para exigir contas á vereação municipal.

Nós lavramos o nosso protesto contra os arboricidas que determinaram semelhante desaforo.

Que triste recordação deixa de si a actual Comissão Camarária, a mesma que mandou cortar as palmeiras da Praça 8 de Maio!

Então as arvores, que levam tantos anos a fazer, não-de ser assim condenadas a esta furia camarária?

Quem autorisa semelhante selvageria?

Lembram-se do *le chat noir*, na esplendida tradução de Baudelaire? Pois foi a leitura dessas paginas torturantes, afflictivas, dolorosas, dramaticas, que me excitaram. Julgo contemplar uma aparição diabólica quando se roça por mim o veludo epidérmico dum gato dessa cor.

Mas, a uma senhora das minhas relações, com *tempestades* histericas nos nervos, os três enteros de Fialho, fizeram-me brotar uma *raiva impotente* contra os *gato-pingados*.

O homem nunca se deve deixar levar pelos *impulsos* do tempo-ramento; mas pelas reflexões da razão.

Le melhor o que lê devagar, sustenta Faguet. Precisamente por isso é que nunca devíamos passar das primeiras letras.

Mario Machado

A ordem, sucedeu o caos. A disciplina, a Indisciplina. A distincção das classes, a confusão das classes. A liberdade, a tirania. Ao principio do *direito divino* dos reis, o *direito divino* dos povos. Mas, nas *fronteiras* da Arte, os *enciclopedistas* e os *Dallembert*, os *Rousseau*, não fizeram renovações *super-abundantes*. *Cristalisaram*. E' o termo: *cristalisaram*.

Foi uma *revelação* ordenada da desordem intelectual. O imperio das *formulas*, contra o *dominio* dos factos.

As multidões são sempre visionarias, não podendo crear verdadeiras, autenticas civilizações.

A tentativa do grupo *Clarté*, com Barbusse e Anatole, o primeiro o *poilu* do Le Feu e o segundo o *demolidor* da Revolte des Anjes, contra a *corrente nacionalista moderna* de Maurras, Barrés e Daudet, não passa duma *farandolada* grotesca.

A geração moderna não se

antigas *formulas*; proclama o principio *tradicional* dos povos; o *retour á terra*; a independencia da *grei*. Acima de tudo a *raça*, contra as *teorias* internacionalistas e democraticas. Mas os *arautos* da geração não se esquecem de citar Oscar Wilde, o *presidiario* artista do De Profundis, como *sintoma* de *degenerencia* moral.

A imaginação pode ser creadora ou reproductora.

Mas a imaginação creadora, soltando as *azas* para se librar até ás regiões do imaterial, quebra os *grilhões* que prendem o homem ao *carcere* da vida.

Edgar Poë e Hoffman são exemplos de imaginações creadoras, imaginações ardentes, imaginações intensas, continuamente em *lucta* com as materialistas manifestações do mundo *sub-lunar*.

Ha um conto de Poë que fez *nacer* na *minha* alma uma *antipatia* brutal contra os *gatos* pretos.

# AINDA O CONGRESSO ECONOMICO

Discurso do sr. Dr. Rocha Brito pronunciado no sarau  
em honra dos congressistas, no Teatro Sousa Bastos

Por menos orgulhoso que um homem possa ser, ele não se esquivaria facilmente a acrescentar aos seus pergaminhos, e bem modestos são os meus, uma honra tão subida como é esta de saudar aquele punhado d'homens, que cheios de fé ainda nos destinos da sua pátria, embalados numa Esperança Nacional, vindos de longes terras, deixados os seus lares, não se poupando a sacrificios, escolheram a lenda e a dorosa rainha do Mondego, para numa assembleia d'escóli apresentarem e resolverem os problemas que reformarão e aperfeiçoarão a economia Nacional.

Quem resistiria à tentação do convite de falar deante de publico tão ilustrado como o que enche este teatro? E, quem vibrando nos mesmos ideais, que animam este Congresso e sonhando para o seu Portugal adorador, dias de maior ventura, se furtaria a colaborar nesta festa de homenagem aos senhores congressistas?

Por estas razões bem ponderosas eu teria accedido desde logo, na cegueira dum entusiasmo explicavel, o honrosissimo encargo, se, conhecendo-me como me conheço, não fosse demasiado forte para o meu arcaboço. Mas a ex.ª Associação Commercial falou-me da nossa Universidade e, que por ser universitario, eu deveria aceitar.

Essa foi a palavra magica que me estonteou e as outras razões de peso se juntou para que seja senão uma desculpa pelo menos uma atenuante á minha presença neste logar.

A Universidade de Coimbra, quasi tão velha como a Patria una e indivisivel é de facto e será o fulcro em torno do qual gira a vida da cidade e deve ter a justa e gloriosa pretensão de colaborar e pelo menos dar apoio e incentivo a todas as ideias generosas que vizeem o engrandecimento do torrão pátrio! A cidade tem progredido sobre todos os aspectos — artistico, industrial e commercial, mas ella bem sabe no seu instincto devinatório que o prestigio de que goza sobre as demais irmãs lhe advem da sua gloriosa e velha Universidade, que mergulhando as suas possantes raizes no solo sagrado da patria, é qual carvalho muitas vezes secular a erguer ao Céu azul de Portugal a frondosa copa, a cuja sombra amiga tantas gerações buscaram abrigo, sombra que se alonga protetoramente sobre toda a terra portuguesa. O Comércio e Industria Coimbra vivem bem e gostosamente lado a lado com o seu altissimo espirito e mais duma vez em ocasiões difíceis deram a sua solidariedade moral e material á causa universitária.

Senhores Congressistas, Por temperamento e por educação não sou pessimista e como vós eu creio firmemente que melhores dias hão-de surgir e não é por uma vã e superficial euforia que assim penso. E' que observando atentamente o país, auscultando o latejar fúido e que já é rumor das energias que despertam, apreciando no seu justo valor o Congresso, que ora vos traz a Coimbra, eu não creio que lancéis as sementes no deserto mas sim numa terra em que serão fecundadas e prendendo ás suas raizes, abrirão o galhardo florão das suas folhas, germinarão as suas flores e darão frutos, que são alegria e sustento do homem! Porém, se a terra sáfara da preguiza se não fecundar ou as crescentes do sol implacavel do goso e do luxo ou as disperse o tufão violento da indisciplina — o que eu não creio — fica-vos na alma embora triste — a consolação do dever cumprido.

Senhores Congressistas! O vosso rude labor, antes de dar seus frutos, vão já transmutar-se em flores e á maneira daquela mística rainha, que vive envolta na poesia da lenda e no perfume do tempo ido e que em Coimbra passou como um sonho e aqui sofreu, as damas gentilissimas desta terra, a sua elite, ao toque da varinha magica da gratidão, vão transformar o vosso penoso e fecundo trabalho, nas delicadas rosas da sua colaboração nesta festa. Vem agradecer-vos a escolha de Coimbra para sede deste Congresso e vem incitar-vos, se tanto fóra preciso, a que não desanimeis, falando-vos naquela linguagem que nos eleva até Deus — naquelle falar quasi divino, que é a maior característica do genero humano. Pelo sublime canto, sorriso de Deus a desabrochar nos seus labios juvenis, nós viveremos alguns instantes alheados do mundo e um fremito verbratil crisar-pá deliciosamente os nossos nervos — fremito que será como a alma da Patria pairando sobre nós e ensinando a Bondade — o maior sentimento Português!

Senhores Congressistas! Entre outros problemas, tendes de estudar a maneira de prender o homem á terra, o aldeão á sua aldeia, o lavrador á sua gleba, o operario á sua fabrica; demais temem eles fugido para as cidades e na mira do ganho-facil ou seduzidos pelas falsas lançoilas do luxo e do goso — as suas mãos tem trocado, a charrua ou o arado, a enchada e a podda pelas notas sujas que se podem ganhar nas cidades em negocios por vezes tão sujos como ellas, e deveis impedir que, ao verde aromatico e calmante dos seus campos e montes não substituam o verde pano das roletas, onde deixam as suas economias e não raro a sua honra; fazei com que o filho prodigo volte ao seu torrão e de joelhos, debruçado sobre a terra, tres vezes bata no peito contrito e a régue com o bendito suor do seu rosto.

Estamos numa encruzilhada difficil da nossa historia como outras em que a Nacionalidade esteve para se perder; que se escolha a estrada ampla e luminosa do trabalho, da honra e do dever; que não se diga desanimadamente que isto está perdido; outras saudades fortes e valentes ella tem sofrido e as venceu. Já Camões falava na apagada e vil tristeza, e perto de nós desanimava Herculanu com o seu isto dá vontade de morrer! E a Nacionalidade viveu! As aguias Napoleonicas fugiram escorraçadas e a estrela de Bonaparte começou a empalidecer ante o rubro sol de Portugal; o paiz ficou exangue posta a saque a sua riqueza e venceu; e venceu em Aljubarrota; e expulso os Filipes. Dir-se-ha que então o inimigo era externo e obrigava a raça a defender-se num impulso patriótico, deante do perigo evidente, mas que hoje o inimigo é interno, tão real e mais terrivel, mas que por ser menos evidente não acende essa divina centelha de patriotismo, que o devia aniquilar. De facto ele rola sobre o país, como recentemente o disse o nosso Ex.º Reitor, os tres temerosos vagalhões da preguiza, do luxo e da indisciplina. Porisso terá de ser o combate mais persistente e mais tenaz; está á prova o valor da Raça! Eu creio na Victória! Um paiz que se porta na guerra como o nosso e fez a jornada santa do Soldado Desconhecido, não morre!

Bem hajam os Senhores Congressistas que tão alto levantam o estandarte da Fé e da Esperança!

bra para sede deste Congresso e vem incitar-vos, se tanto fóra preciso, a que não desanimeis, falando-vos naquela linguagem que nos eleva até Deus — naquelle falar quasi divino, que é a maior característica do genero humano. Pelo sublime canto, sorriso de Deus a desabrochar nos seus labios juvenis, nós viveremos alguns instantes alheados do mundo e um fremito verbratil crisar-pá deliciosamente os nossos nervos — fremito que será como a alma da Patria pairando sobre nós e ensinando a Bondade — o maior sentimento Português!

Senhores Congressistas! Entre outros problemas, tendes de estudar a maneira de prender o homem á terra, o aldeão á sua aldeia, o lavrador á sua gleba, o operario á sua fabrica; demais temem eles fugido para as cidades e na mira do ganho-facil ou seduzidos pelas falsas lançoilas do luxo e do goso — as suas mãos tem trocado, a charrua ou o arado, a enchada e a podda pelas notas sujas que se podem ganhar nas cidades em negocios por vezes tão sujos como ellas, e deveis impedir que, ao verde aromatico e calmante dos seus campos e montes não substituam o verde pano das roletas, onde deixam as suas economias e não raro a sua honra; fazei com que o filho prodigo volte ao seu torrão e de joelhos, debruçado sobre a terra, tres vezes bata no peito contrito e a régue com o bendito suor do seu rosto.

Estamos numa encruzilhada difficil da nossa historia como outras em que a Nacionalidade esteve para se perder; que se escolha a estrada ampla e luminosa do trabalho, da honra e do dever; que não se diga desanimadamente que isto está perdido; outras saudades fortes e valentes ella tem sofrido e as venceu. Já Camões falava na apagada e vil tristeza, e perto de nós desanimava Herculanu com o seu isto dá vontade de morrer! E a Nacionalidade viveu! As aguias Napoleonicas fugiram escorraçadas e a estrela de Bonaparte começou a empalidecer ante o rubro sol de Portugal; o paiz ficou exangue posta a saque a sua riqueza e venceu; e venceu em Aljubarrota; e expulso os Filipes. Dir-se-ha que então o inimigo era externo e obrigava a raça a defender-se num impulso patriótico, deante do perigo evidente, mas que hoje o inimigo é interno, tão real e mais terrivel, mas que por ser menos evidente não acende essa divina centelha de patriotismo, que o devia aniquilar. De facto ele rola sobre o país, como recentemente o disse o nosso Ex.º Reitor, os tres temerosos vagalhões da preguiza, do luxo e da indisciplina. Porisso terá de ser o combate mais persistente e mais tenaz; está á prova o valor da Raça! Eu creio na Victória! Um paiz que se porta na guerra como o nosso e fez a jornada santa do Soldado Desconhecido, não morre!

Bem hajam os Senhores Congressistas que tão alto levantam o estandarte da Fé e da Esperança!

## Coimbra moderna

### Grandes iniciativas

Sabemos que se deve realizar, dentro de muito breves dias, em Lisboa, uma importante reunião de capitalistas nacionais e estrangeiros, que muito intimamente se prende com a construção do Grande Hotel de Turismo, cnjas obras devem começar no proximo mez de Março.

Tambem sabemos que a Empreza resolveu que a fachada principal do Hotel recue 25 metros do ponto primitivamente escolhido, isto é, a fachada deverá assentar no terreno em frente das ultimas janelas sul do antigo Ginásio, um pouco para baixo do ponto onde se encontra a segunda palmeira.

O edificio ficará desviado da linha ferrea da Lousan e do actual arruado marginal do Mondego, cerca de 12 metros de cada lado, ou talvez mais.

A linha de frente da fachada principal terá cerca de 22 metros, e a da fachada do sul, a voltada para as insuas, cerca de 44 metros. De cumprimento terá o edificio uns 110 metros.

Já foi assinado o contrato com o architecto, sr. Ferrer Puig, que ha de dirigir os trabalhos de construção.

São esperados na proxima semana os representantes da Empreza que pretende construir um moderno e elegante teatro-casino nesta cidade.

### Soma e segue!...

Ante-ontem e ontem realizaram-se dois concertos musicais no Teatro Sousa Bastos, aos quais costuma assistir a elite coimbricense.

Na quinta feira o sarau terminou as 23 horas e 1 quarto, e exactamente a essa hora era apagada a iluminação publica-naquelle sitio, ruas de Joaquim Antonio de Aguiar, de Fernandes Tomás, dos Coutinhos, largo da Sé Velha, etc.

A noite estava escurissima, tendo muitas pessoas de acender fósforos e irem agarradas ás paredes para não esbarrarem nelas!

Não se pode ser mais amavel com os municipes!

### MARCO POSTAL

Do nosso presado amigo e assinante sr. Carlos Ferreira dos Santos, recebemos a importância da sua assinatura, que fica paga até 1 de Abril de 1922.

Tambem recebemos do nosso bom amigo sr. Joaquim Ferrarias a importância da sua assinatura, que fica paga até 30 de Dezembro de 1922.

Recebemos mais deste amigo 10 escudos para os nossos pobres, em nome dos quais agradecemos.

Pedimos aos nossos estimados assinantes do Brazil e Africa, a finesa de mandarem satisfazer os seus debitos.

**CARBORETO ITALIANO**  
(Em tambores de 50 kilos)  
VENDE aos melhores preços do mercado  
**LOTHARIO LOPES GADILHO**  
Praça 8 de Maio, 16 e 17. — Coimbra.

**Feira em Ançã**  
Em S. Bento, Ançã, foi restaurada a feira mensal de gados, que se realizará no dia 1.º de Março. Preparam-se ali ruidosas festas para receber os feirantes. A comissão organizadora pede a concorrência áquella feira dos negociantes de cereais, fazendas, quinilharias, pescado, etc.

Veio para o necroterio o cadaver dum mendigo, cuja identidade é desconhecida e que foi encontrado debaixo do alpendre duma capela, á Portela.

**Bento XV**  
Na igreja parochial de S. Martinho do Bispo, celebra-se na proxima quarta-feira, 22, pelas 10 horas, missa do 30.º dia pelo falecimento de S. S. Bento XV, sendo celebrante o prior daquela freguezia, Monsenhor Rodrigues Madeira.

No proximo numero nos referiremos a abusos que se estão cometendo em algumas propriedades pertencentes ao Estado, com o indifferentismo de quem tinha o direito de zelar os seus interesses.

## PELA POLITICA

Desligaram-se do Partido Republicano Liberal os srs. drs. João Bacelar, deputado por este circulo, e José Cardoso, ex-governador civil deste districto, afirmando-se que, dentro de breves dias, seguirá o mesmo caminho o sr. dr. Alves dos Santos, deputado e presidente da comissão executiva da Camara desta cidade.

—Consta-nos de boa fonte que já se trabalha para a organização da comissão que ha de organizar a lista extra-partidaria, que será apresentada ao eleitorado nas proximas eleições da Camara, na qual parece só serão incluídos nomes de republicanos.

—Os monarquicos, afirma-se que, com outros elementos, e com o mesmo fim, apresentarão uma lista da cidade, para cuja organização já trabalham.

—No proximo dia 5 de Março sairá o primeiro numero do orgão, em Coimbra, do Partido Reconstituente, que se denominará — Portugal, sendo seu director o sr. dr. Antonio Leitão.

### Monumento da Sé Velha

O Conselho de Arte e Arqueologia, a quem foi solicitada pela Junta de Almedina a necessaria autorisação para ser colocada no templo da Sé Velha uma lapide de honra com os nomes do falecido prelado D. Manuel Correia de Bastos Pina e do sr. Antonio Augusto Gonçalves, preito de gratidão pelos relevantes serviços que ambos prestaram na restauração daquele templo, dignou-se aprovar a ideia da Junta de Almedina associando-se áquella merecida homenagem.

A lapide, que é executada em marmore, nas oficinas do habil escultor e nosso prestimoso amigo sr. João Machado, está quasi concluida, faltando apenas abrir os caracteres da inscrição, cujo modelo e redacção são delineados pelo sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, digno professor da Faculdade de Letras, que gentilmente se prestou a cooperar na homenagem aos dois restauradores da Sé Velha.

Consta-nos que a inauguração da lapide será feita em sessão solene na Sala do Capitulo, devendo este acto ser revestido de todo o brilho.

### Conferencias

No dia 21 do corrente, pelas 20 horas e meia, realisa-se na Associação dos Medicos do Centro de Portugal, á 6.ª reunião promovida por um grupo de assistentes, na qual sera apresentada a seguinte communicação pelo Professor Dr. Rocha Brito — *Sobre um novo tratamento da sífilis: — O trespol.*

— Na Associação Cristã de Estudantes o sr. W. H. Stallings realisa no dia 24, uma conferencia, com projecções luminosas, *As montanhas rochosas.*

Brevemente tambem ali realizam conferencias os srs. drs. Rocha Brito e Luis Cordeiro, professor da Faculdade de Letras do Porto.

Este conferente versará o *religiosismo na literatura inglesa.*

### Portugal e o Vaticano

O venerando Chefe da Nação enviou a SS. Pio XI um amisto telegrama de saudações pela sua eleição ao Solo Pontificio.

S. Santidade respondeu telegraficamente, agradecendo muito reconhecido as saudações que lhe foram dirigidas pelo Chefe de Estado em seu nome pessoal e no da Republica Portuguesa.

### Bonita conta

Diz o *Seculo*, em telegrama de Londres, que o Ministro das Finanças de Inglaterra declarou na Camara dos Comuns, que a nossa divida áquella nação, que antes da guerra era de 9 milhões de libras, está hoje em mais de 18 milhões por motivo da desvalorização da moeda.

### Vitima duma agressão

Foi ontem autopsiado o cadaver do canteiro Adriano Maia Batista, de Brasfemes, a quem nos referimos largamente no nosso ultimo numero. Ao que nos consta, a morte parece ter sido produzida pela agressão,

## Um caso interessante de catalepsia hysterica

Um homem que sobe para uma altura de 28 metros e aí se conserva como que petrificado durante 3 horas

Ontem, manhã cedo, as primeiras pessoas que se dirigiram para a Sé Catedral, onde os officios religiosos principiam ás 7 horas, notaram que alguma coisa se passava de extraordinario, pois que tanto o guarda da sacristia, sr. José de Almeida, como o empregado da igreja, sr. Antonio Maria Pera, se mostravam alarmados para deter um individuo de aspecto suspeito, que ali estava e que pelos seus gestos manifestava indicios de desarranjo mental.

Foram de tal forma os destemperos e tão extraordinarios os seus actos, que os officios divinos tiveram de interromper-se, sendo oss acessos dentro em pouco conhecidos fóra do templo, avolumados como é de supor, prendendo a atenção de bastantes pessoas que immediatamente se dirigiram para a Sé Nova, ávidas de conhecer o fundamento dos muitos boatos que cada vés mais se avolumavam.

Chegando até nós a noticia de que naquele templo qualquer coisa de anormal se passava, e no cumprimento da nossa missão que é de bem informar os leitores da *Gazeta de Coimbra*, dirigimo-nos immediatamente para a Sé Nova, a esse templo cheio de curiosos, e deparámos com o tetrico e pavoroso espectáculo de ver uma figura humana, como que petrificada, sobre a cornija do transeptum da igreja, na parte correspondente ao altar do Sagrado Coração de Jesus, local que pela sua respeitavel altura, é quasi inacessivel aos mais arrojados e destemidos armadores de igreja.

Perante aquele assombroso espectáculo, unico em nossos dias, e sob a impressão forte de uma eminente desgraça, conseguimos falar com o sr. José de Almeida, guarda da Sé, que, cheio de pavor, nos narra com visivel comoção o seguinte:

—Quando eu de manhã me dirigia de casa para a Igreja, notei que no patamar da arcada inferior, estava o vulto duma figura, andrajosamente vestida, inspirando-me a sua presença naquele local o mais completo terror. Como compreendo tenho a meu cargo a guarda das alfaias do culto, e uma figura daquellas não me merecia nenhuma confiança.

—Acerquiei-me cautelosamente dele e perguntei-lhe o que fazia ali tão cedo.

—Respondeu-me que tinha fome, e como a resposta não me tranquilizasse nem merecesse confiança, fui immediatamente chamar o meu colega Pera, tambem guarda da Sé, para nós certificarmos das intenções de tal homem.

—Quando nos íamos a acercar dele, fugiu desordenadamente para o côro e daí galgou os primeiros degraus da torre, metendo-se numa pequena fresta que dá serventia para a grande cimalha que circunda toda a igreja.

—Vendo o perigo que o homemzinho corria, gritamos-lhe que parasse, pois na referida cimalha só pode transitar um pratico e ainda assim há de ser corajoso.

—Com grande espanto nosso, e até terror, notamos que quanto mais lhe gritavamos que parasse mais ele corria por sobre a dita cornija, galgando agilmente todo o seu difficil percurso até dobrar para a Capela do Coração de Jesus, onde ha uma passagem perigosa que poucos atravessam. Pois aí mesmo, ele passou sem esforço, indo colocar-se mais adiante, onde está imóvel, e donde se despenhará sem remédio algum dum altura de 28 metros!

Sentimo-nos horrorizados com a desgraça que, por felicidade, se evitou.

A igreja estava agora repleta de gente, alvitrando uns que se arvorassem escadas até áquelle ponto, outros que se buscasse um salvavidas, e ainda outros que se estabelecesse um para-quadras vigoroso para suster o corpo do desgraçado quando recuperasse os sentidos.

Todos os olhares se fitavam nele, imóvel como uma estatueta, o cabelo erigido, apoiado a uma bengala, distinguindo-se no rosto uma expressão estranha que a todos impressionava e confundia.

Aquella posição demorava-se havia já duas horas, e todos reconhecem a inutilidade de socorros eficazes. Daquella enorme multidão destacam-se, porém, 2 populares, o sr. Antonio Velindro, empreg. no hospital, e Adelino Fernandes, policia 25, que resolutamente marinharam até junto do infeliz, conseguindo retirá-lo por uma janela que tiveram de partir, fazendo-o então descer por meio de cordas para sobre um telhado e daqui para o claustro onde alguns medicos tentaram reanima-lo.

Conduzido á 1.ª Esquadra de policia, só decorridos alguns momentos voltou a si, declarando então que de nada se lembrava.

Aí falamos com elle e conseguimos apurar mais estes informes.

O desgraçado de que nos occupamos, chama-se Antonio Simões Silverio, de 28 anos, e é natural de Barcoço, tendo seguido com o regimento de Infantaria 35 para a França, onde defendeu o nome de Portugal como soldado do Exercito, e se portou heroicamente como quasi todos os seus companheiros. Sofrendo ali a intoxicação dos gazes asfixiantes, voltou arruinado para Portugal, manifestando dentão para cá indicios de alienação mental.

Veste andrajosamente, usa barba mal tratada e pede esmola!

Ante-ontem entrou no Teatro Anatomico na ocasião em que o curso medico dissecava um cadaver e intitulou-se professor de Medicina. Nesse dia andou tambem por Santa Clara e ali praticou alguns disturbios, motivo porque foi preso.

Durante o tempo em que o infeliz Silverio tem estado na esquadra, muitas são as pessoas que o vão visitar, tendo recebido bastantes esmolas em dinheiro e alimentos, que ele agradece comovido.

Parece que ha a ideia de internar este infeliz no Hospital da Universidade.

Triste odisseia a deste servidor da Patria!

### Claustro de Santa Clara

A ultima invernia que se assinalou nesta cidade, e que tantos prejuizos causou em diversos edificios publicos e particulares, vem agravar duma forma assustadora a segurança do precioso claustro de Santa Clara, obra de proporções grandiosas que os nossos antepassados nos legaram, e que bem pode enfileirar-se ao lado dos muitos monumentos que tornam a nossa terra um verdadeiro museu de arte e architectura.

Pois esse grandioso claustro, o maior talvez de quantos existem no país, está em riscos de desaparecer, ou ser convertido em ruínas, se prontas providencias não forem tomadas para o desembaraçar das aguas que andam infiltradas nas suas paredes, e cujos effeitos se accentuam fortemente em duas das suas naves, cujo estado de ruína é já bem manifesto.

Antes que de todo desapareça um tão soberbo exemplar de architectura, apressamos-nos a chamar a atenção da respectiva autoridade, que eremos ser a Inspeção dos Monumentos Nacionais, para que de pronto se tomem as providencias necessarias afim de salvar da ruína aquelle precioso e belo monumento, exemplar rarissimo duma architectura notavel, bem digno da nossa admiração e do nosso respeito.

### DESPEDIDA

Manuel Avelino Antunes e familia na impossibilidade de se despedirem pessoalmente de todas as pessoas das suas relações vem por este meio fazer lo e oferecer os seus prestimos no Hospital Militar, Louisa (Africa Occidental).

### 10 CONTOS

Empresta-se sobre hipotecas. Informações, notario dr. Diamantino Galisto, rua Visconde da Luz.

Sociedade Alemtejana de Moagem, Limitada  
**Fabrica dos Leões**  
**EVORA**

Tendo chegado ao nosso conhecimento que no mercado de Coimbra apparecem por vezes á venda sacas da nossa marca com farinha que não é do nosso fabrico, cumpre-nos informar os estimados clientes e o publico em geral que não podemos assumir a responsabilidade de tais actos.

As nossas sacas levam sempre um selo de chumbo ligando as duas pontas do atado respectivo, e aquellas a que acima nos referimos apparecem efetivamente com os selos, mas pendurados do atado que lhe fizeram. Significa isto que para ludibriarem os compradores, desacreditando ao mesmo tempo o fabrico esmerado que sempre temos timbrado usar nos nossos productos, os auctores da farsa a quem vamos pedir a responsabilidade pela fraude cometida, se servem das sacas nossas e de selos tambem nossos já usados, para lançarem no mercado farinhas inferiores que assim vão acobertadas com a marca devidamente registada na Repartição competente — **FABRICA DOS LEÕES — EVORA** — bem conhecida em todo o país pela pureza das suas produções.

Evora, 17 de Fevereiro de 1922.

Sociedade Alemtejana de Moagem, Limitada,  
 A Gerencia.

**Subsistencias**

**NOTA OFICIOSA**

Constando que a venda de azeite impróprio para o consumo por parte de alguns negociantes pouco escrupulosos tem contribuido para alterar a saúde publica desta cidade, declaro para os devidos efeitos.

1.º — Que os agentes da fiscalização dos productos agricolas tem continuado e continuarão indefectivamente a relaxar ao poder judicial todos os delinquentes.

2.º — Que os referidos agentes receberam ordem para inutilizar imediatamente e sob a minha inteira responsabilidade todos os generos de consumo por eles apreendidos e reputados pela analise official alterados, falsificados ou adulterados.

3.º — Que, até esta data, foram entregues aos tribunais por haverem vendido, ou exposto á venda, generos improprios para o consumo, 9 negociantes.

Vasco de Carvalho, Engenheiro-agronomo e commissario distrital dos abastecimentos,

**Comunicado**

No dia 21 de Agosto de 1921, deu-se no logar do Chão do Bispo, ás duas horas da madrugada, um horrivel crime, sendo os supostos assassinos Manuel Antunes Sardinha e seu pai Joaquim Antunes Sardinha, do mesmo logar, os quais se encontram presos na Cadeia desta comarca, devendo responder no dia 21 do corrente mez.

Eu, a infeliz viuva do assassinado Mateus Marques, que sinto amargamente a grande falta de meu marido e ainda mais a dor pela maneira como o crime foi praticado, venho expôr os casos neste jornal para todos os leitores avaliarem, aquelles que tiverem familia, qual a minha dor de mulher, que me vejo entre duas paredes com a minha filha e sem ter o abrigo que os assassinos me roubaram.

Como meu infeliz marido foi morto para satisfazer desejos, venho expôr como os factos se deram:

Na noite do arraial da festa que naquele dia havia no logar do Chão do Bispo, foi meu marido a casa de Joaquim Fagueira com o pretexto de receber dêsse uma certa quantia que lhe havia de dar pelo carrete de uma pipa de vinho que o morto lhe trouxe para a taberna do mesmo Fagueira.

Como o meu infeliz marido Mateus Marques tinha nesse logar uns conhecidos que vivem nos Olivais e Calhabé, estes foram a dita festa passar a noite do fogo, e, como Francisco da Quinta da Fonte, estivesse embriagado, o seu irmão viu-o em mau estado e fez uma fogueira no caminho para o povo que passasse não o calcar. Na companhia deste embriagado estavam Antonio Moca e José Gillo, da Quinta da Cheira; na occasião em que estes estavam todos juntos a contemplar o embria-

gado, passaram os supostos assassinos acompanhados de um outro irmão e filho destes, e ainda José Duarte Teodoro e Antonio Duarte Teodoro Acacio. O preso Joaquim Antunes Sardinha passando pelo embriagado e pelos que estavam, e para provocar desordem deu um pontapé na fogueira, dizendo-lhe o irmão do embriagado: «Quem está, está, e quem vai, vai».

Como os ditos Sardinhas estavam anciosos por armar desordem, o feriram gravemente Francisco da Fonte, que era o que estava embriagado; não podendo até ser testemunha no processo, por esse motivo.

Como se vissem atacados pelos cinco, pediram a Antonio Moca para ir chamar o infeliz Mateus Marques á taberna onde elle tinha ido receber a importância do carrete; o Mateus Marques veio ao chamado e tentou apaziguar o conflito, sendo então que nessa occasião que os assassinos lhe dispararam dois tiros, á queima roupa, prostando-o imediatamente, havendo testemunhas que ouviram dizer ao Joaquim Antunes Sardinha, para o filho Manuel Antunes Sardinha: «Mata esse ladrão, se tu não deres, dou eu».

Depois de verem o infeliz Mateus no chão, ainda lhe deram duas pauladas, deixando-o em miseravel estado, com os olhos fora das órbitas e os dentes voltados.

O infeliz nunca foi provocador de desordeus, sendo incapaz de fazer mal a alguém, pelo que era estimado e querido de todos quantos o conheciam, tendo tido sempre um comportamento exemplar quer na vida militar onde serviu três anos, quer na vida civil.

Pelo contrário, os Sardinhas já são conhecidos da policia como provocadores e desordeiros, tendo até uma policia pendente no Tribunal onde tambem hão de responder por esse crime, pois deram uma sacholada na cabeça de Antonio Vicente, do logar das Torres, o qual ficou impossibilitado de trabalhar.

E, ainda mais! Pela festa da Senhora dos Remedios ha um anno, armaram uma desordem tendo até disparado seis tiros de revolver; na Quinta das Romeiras, contra Antonio Ignacio, do Chão do Bispo e Anibal Alves, do Tovim.

Sei perfeitamente que se movem influencias para que os réus sejam absolvidos. Tenho fé na justiça porque apesar da prova que no processo existe, eu, em honra da memória do meu chorado marido e no intuito de vingar essa morte horrivel e barbara, que deixou na orfanidade uma pobre creancinha de 13 mezes, quero levantar bem alto e para que todos me ouçam, quero clamar para que seja vingada a morte do meu chorado marido e para que me seja feita a justiça que me é devida.

Maria José, moradora no logar da Casa Branca, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

**Empregadas**

Precisam-se para serviço de caixa e balcão. Armazens do Chiado.

**MOVIMENTO JUDICIAL**

**RELAÇÃO**  
 SESSÃO DE 15-2-1922  
**Apelações civis:** Covilhã — Amândio de Moraes e outros, com ra Francisco Dias Freire. — Relator, Barata. Escrivão, D. Mesquita.  
 Anadia — José Ferreira Ferraz e mulher, contra Alberto Carlos de Moura. — Relator, Carvalho Braga. Escrivão, Quental.  
**Apelação crime:** Méda — O M. P., contra Silvestre do Nascimento Ribeiro. Relator, J. Cipriano. Escrivão, Pimentel.  
**Acordãos**  
 Escrivão, Quental:  
**Desastre no trabalho:** Castelo Branco — Victor Marques, contra José Moraes. Confirmada.  
**Agravos crimes:** Trancoso — O M. P., contra Emilia Mortageira. Provído.  
 Tábua — Manuel Nunes, contra Bento Joaquim Pinto e seus filhos. Provído.  
 Escrivão, Pimentel:  
**Apelação civil:** Coimbra — D. João Simões de Carva ho, contra o dr. Vicente Augusto Ferreira Rocha. Revogada.  
 Escrivão, D. Mesquita:  
**Apelações civis:** Coimbra — Manuel Pereira Junior, contra João Duarte da Cunha. Revogada.  
 Coimbra — Francisco José da Costa, contra Ana da Piedade. Confirmada.  
**Agravo civil:** Sátão — Alexandre Ramos e mulher, contra Alfredo Agostinho. Negado.  
 Tomon posse do logar de juiz do Tribunal da Relação, o sr. dr. João Ferreira da Silva Guimarães, que ficou pertencendo á segunda secção (sabados).  
**AUDITORIA ADMINISTRATIVA**  
 Foi proferida a sentença na reclamação que João Mascarenhas Viana de Lemos, residente na Lousan, moveu contra a Camara Municipal daquele concelho, julgando-a procedente e não provada e valida a deliberação reclamada por ser tomada legalmente e como consequencia que o reclamante perdeu efectivamente o seu logar de vereador efectivo da mesma camara, devendo a sua substituição fazer-se de harmonia com o disposto no § 1.º do art. 14.º da lei 621. O recl. mante foi condemnado nas custas e sêcos do processo.

**FOLHA DE FLANDRES E DE FERRO ZINCADO**  
 VENDE aos melhores preços do mercado  
**LOTHARIO LOPES GANILHO**  
 Praça 8 de Maio, 16 e 17 — COIMBRA

**Prevenção**

Tendo sido annunciada a venda, livre de todos os compromissos de arrendamento, do predio onde está instalada a Tabacaria Africana (frente ao Café Hespagnol), o proprietario desta Tabacaria vem prevenir quem quer que, por acaso, se proponha comprar o referido predio, de que tem legitima e legalmente arrendada a loja e mais dependencias, onde está instalada a Tabacaria, pelo prazo de dez annos que começaram no dia 1 de Janeiro de 1918 e que deverão terminar no dia 31 de Dezembro de 1927, estando este arrendamento devidamente registado na Conservatoria do Registo Predial. Figueira da Foz, 13 de Fevereiro de 1922.  
 Antonio Cordeiro.

**Prevenção**

Tendo sido annunciada a venda livre de todos os arrendamentos de predios da Figueira da Foz onde está instalada a Tabacaria Africana, venho prevenir quem por acaso se proponha comprar-lo de que tenho arrendada a loja do mesmo predio, n.º 56 (defronte do Casino Oceano) onde esta instalado o meu estabelecimento de oculista, cujo arrendamento pelo prazo de dez annos que começou em 1 de Janeiro de 1919 e deve terminar em 31 de Dezembro de 1928, devidamente registado na Conservatoria do Registo Predial da Figueira da Foz.  
 Coimbra, 18 de Fevereiro de 1922.  
 (a) Frederico Fernandes.

**VENDE-SE**

Na Figueira da Foz (Bairro Novo) livre de todos os compromissos de arrendamento, o predio onde está instalada a Tabacaria Africana (em frente ao café Espanhol).  
 Recebem-se proposta na rua Bernardo Lopes, 66, ou em Coimbra, na rua Visconde da Luz, 97.

**CASA. ALUGA-SE**

Arrenda-se ou sub arrenda se um palacio mobilado ou não mobilado com quinta e olival dando em média 50 a 60 cantaros de azeite, a 15 minutos da Arregaça e do electrico.  
 Só se aluga a quem compre as alfaias agricolas, etc.  
 Trata se com Antonio Luiz da Fonseca, rua de Montarroio, 83.

**30 anos**

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

**OS REBUÇADOS MILAGROSOS**

são o melhor remedio preventivo e curativo contra **GRIFE, CONSTIPAÇÕES, TOSSES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS**  
**AGENCIA EM COIMBRA: Farmacia da Misericordia**

**Alvaro de Mattos**

Prof. de Gynecologia  
**CLINICA DE MULHERES**  
 Portagem, 27. A's 2 horas.

**TRESPASSA-SE**

Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de três portas, com ou sem fazendas, assim como todo o predio de quatro andares além da loja.  
 Nesta redacção se diz.

**"Portugal Previdente"**

Companhia de Seguros  
**CAPITAL: UM MILHÃO DE ESCUDOS**  
**Séde:** R. DO ALECRIM, 10 — LISBOA.  
**Delegação:** R. SA DA BANDEIRA, 5 — PORTO  
**AGENTE EM COIMBRA**  
**Bernardino da Silva Gomes**  
 Rua da Sofia

Oeiras, Vendas Novas, 14 de Dezembro de 1921. — Ex.ª Srs. Directores da Companhia de Seguros PORTUGAL PROVIDENTE. — Lisboa.

Por esta carta, agradecemos a Vv. Ex.ª a indemnisação que nos deram de Esc. 30 755\$00, que hoje recebemos, em virtude do incendio que destruiu o nosso estabelecimento, sito no logar da Venda Nova, Oeiras, o qual, bem como outros haveres estavam seguros nessa Companhia pelas apolices n.ºs 2710-A, 97.768 e 98.209.

Actos destes engrandecem as Companhias que assim procedem e por isso e com muito gosto recomendamos a Companhia PORTUGAL PROVIDENTE a todos os nossos amigos, para que a perfiram nos seguros que tenham a fazer.

Podendo V. Ex.ª fazerem o uso que melhor entenderem desta carta, assinamo-nos com muita estima e consideração.

De V. Ex.ª, Mt.º At.º e Obgd.º. (segue-se o reconhecimento).

**A BRAZILEIRA**

Vende o melhor café, chá e pastelaria

**TERRENOS**

Vendem se ou aforam-se na Avenida do Arnado, contiguos ás installações da COIMBRA-EDITORIA.

Para tratar na rua Ferreira Borges. 42 - 2.º.

Empregue na sua toilette



**CRÈME SIMON**  
 PARIS.  
 A qualidade dos seus elementos conserva a pele a sua frescura, a sua finura e o seu brilho. O seu perfume é delicado, 60 annos de successo.  
**PÓ de Arroz e SABONETE**

**Monte-pio Nacional**

Associação de Socorros Mutuos  
 Fundada em 5 de Julho de 1905  
 Rua Augusta, 40, 42  
 LISBOA

**PENSÕES**

Tendo-se habilitado perante esta Direcção D. Maria da Conceição Climaco Baptista, menor, representada por seu irmão Carlos Climaco Baptista, residente em Coimbra, como unica herdeira á pensão annual de 100\$00, legada por seu pai o socio n.º 2.826.  
 Lisboa, 15 de Fevereiro de 1922.

O Secretario da Direcção,  
 Alberto Rezende Costa.

**Retrozaria Vilaça**

Rua do Visconde da Luz  
 COIMBRA  
**CONTRA O FRIO!**  
 Grande saldo de sapatos de feltro e pingas de lã a preços exceccionalmente baratos.  
 Visite esta casa para vosso interesse

**Ao Comercio.**

SE esplendido mobiliario de escritorio comercial, imitação de pau preto, secretária, ministro, sofás, carpête, meza de pau preto, balcão, maquina de escrever, e todos os demais pertencentes a um dos mais bem montados escritórios de Coimbra. Trata-se na rua Ferreira Borges, 432, 2.º, das 10 ás 13 horas.

**Fernandes Ramalho**  
**Aureliano Viegas**  
**CLINICA GERAL**  
 CONSULTAS DAS 12 AS 17  
 Rua Visconde da Luz, 88

**Sociedade Central, L.ª**

Previne-se o publico de que a cota annunciada por Sebastião José de Carvalho, é intransmissivel.  
 De resto, a Sociedade compra todas as cotas dos seus associados que as pretendam vender.  
**A Gerencia.**  
 Casa Modesta, com 7 a 8 divisões, pretende arrendar-se em Montarroio, Santa Cruz, Sofia ou proximidades.  
 Informações a Silva & Filho, Largo da Formalhinhã.

**OURIVESARIA ALIANÇA** • 14 - Arco de Almedina - 22  
 RELOJOAR A CASA DE MAIOR SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE  
 L. A. da Silva Guimarães, Ourives Endereço telegrafico, GUIMARAES OURIVES. Telefone, 689 - COIMBRA.

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Circunscrição

**MATA DO CHOUPAL**

Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 8 do proximo mes de Março, na secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, na rua 12 de Outubro, porta n.º 6, em Coimbra, se procederá a venda em hasta publica da toragem proveniente dos choupos e eucaliptos que se encontram derrubados pelos temporais na mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis desde as onze ás dezassete horas, na secretaria da referida Circunscrição, na sede da 4.ª Regencia, no Bussaco e na casa da guarda da referida mata do Choupal.

Lisboa, 8 de Fevereiro de 1922.

Pelo Director Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas,  
 Julio Mario Vianna.

**"A Colonial,"**

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos

grêves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

**CARDOSO & COMPANHIA**

(Casa Havaneza)

PEÇAM AMOSTRAS

AO

Centro Comercial de Lanificios

FABRICANTES DE LANIFICIOS

RUA COMENDADOR CAMPOS MELO

COVILHÁ

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobreitudos e casacos de senhora.

Não comprem sem primeiro confrontar preços

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE



FUNDADA EM 1899

Sede em Lisboa

Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, sucessor  
 Rua do Corpo de Deus, 38  
 COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Vindo do governo, s. d. 1.888.107\$399

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos... 98.883\$755

Total..... 637.021\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

**Moveis usados**

**Antiquidades**

COMPRA E VENDE

**Morais & Corrêa, Limitada**

Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandra Baccalano, 8 a 12

**Azulejos** Antigos, usados (do palacio do Conde do Ameal), vendem-se a 15 e os partidos a 7 centavos. Pateo da Inquisição, n.º 3. X

**Boa** mobilia usada vendem-se. Nesta redacção se diz. X

**Bom emprego de capital** Vende-se um terreno com 2 000m<sup>2</sup>, um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabé. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notario dr. Diamantino Calisto, R. Visconde da Luz. X

**Bom** Negocio (garantido) trespassa-se. Informa-se na rua Fernandes Tomaz, 4. X

**Casa** VENDE-SE com loja, 1.º andar, quintal e tendo na loja um estabelecimento de mercearia e anexo com vinhos fazendo bom negocio. Nesta redacção se diz. X

**Casa d'habitação** Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H. X

**Casas** Vendem-se duas situadas na Rua no Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija-se a esta redacção. X

**Cosinheira** Boa e com boas qualidades precisa-se para casa de pouca familia. Bom ordenado. Nesta redacção se diz. X

**Cosinheira** Precisa-se na rua dos Grilos, n.º 4. Dá-se muito bom ordenado. X

**Cota** Vende-se uma de dez contos da Sociedade Central, Limitada. Dirigir a Sebastião José de Carvalho, Rua do Poço, 8.—Coimbra. X

**Campainhas electricas** Garante-se o seu funcionamento permanente. Informa Merceria Roxo, Estrada da Beira, Telefone, 535. X

**Escruturacção commercial** Individuo habilitado, encarrega-se de montar, seguir, ou encerrar escriptas. Carta a esta redacção a R. M. X

**Encarregado de officina** Competente e ativo. Precisa-se para officina metalurgica. Dirigir-se a Parreira Pereira & C., Avenida Sá da Bandeira, 7 a 43—Coimbra. X

**Empregado** Precisa-se com pratica de mercearia e que dê referencias. Rua da Moeda, 30 a 36. X

**Empregada** Para bacção de padaria e bolachas precisa-se que saiba bem ler e escrever. Fabrica de bolachas biscoitos e padaria, «ESTRELA AURORA», Rua da Figueira da Foz, 158. X

**Escadas** de caracol, vendem-se duas, na «Arcada-Pastelaria». X

**Empregado** com pratica de bacção, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

**Explicações.** Dão-se explicações de todas as disciplinas do Curso Geral e Complementar dos Liceus e Escola Normal. Também se leccionam meninas em desenho, pintura, e modelação, piano, francez, inglez e alemão, e respectivas conversações. Indicações dão-se na rua do Norte, 23, 2.º X

**Guarda-livros** dispo- das 9 ás 23 horas, oferece-se. Nesta redacção se diz, X

**Guarda-livros** Com pratica de contabilidade industrial para continuar escrita já organizada, precisa-se. Dá-se bom ordenado e promete-se, caso convenha, bom futuro. Dirigir carta a esta redacção com a palavra «Colocado». X

**Marçano** com pratica ou meio caixeiro precisa-se. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota. X

**Madeira de Tilia** Compra-se. Informa Alves & Mourão, Adro de Cima, 10, Coimbra. X

**Marceneiro** precisa-se para trabalhar na provincia, com cama e meza. Nesta redacção se diz. X

**Marçano** Precisa-se na Ourivesaria Viçã & Oscar, Rua Visconde da Luz, 97. X

**Mangueira** Vende-se uma boa mangueira propria para jardim, lavagem de automoveis ou camions. Dirigir a rua Lourenço d'Almeida Azevedo, 6-4.º X

**Ponto à jour** executa Adelaide Lourenço, Travessa de Montes Claros, 5. X

**Piano** Vende-se um piano inglês «George Russell». Para ver e tratar no armazem de moveis antigos, Patio da Inquisição, 3. X

**Sapato** preto de creança, perdeu-se ontem desde o Beco da Amoreira ao Hospital. Nesta redacção se diz. X

**Senhora ou governanta** precisa-se, de maior seriedade e respeito para casa de familia, de idade compreendida entre 40 a 50 anos. Terá como missão auxiliar o governo de uma casa de bastante movimento acompanhando não só a sua dona, que é pessoa fraca, mas ainda a educação e viver familiar de 2 creanças que já frequentam collegio. Prefere-se pessoa de pouca familia. Carta a este jornal com as iniciais G. A. X

**Tipografo** Nesta tipografia precisa-se. X

**Trez mobílias** de quarto, cons- ta de quatro peças cada mobília a 350\$00. Uma escada de caracol para armazem. Vende Antonio Correia Lemos, rua Corpo de Deus, 41—Coimbra. X

**Trespasa-se** Mercearia em bom local com fazenda e bom afreguezada. Para ver e tratar na rua da Alegria, Merceria da Estrela. X

**Trespasa-se** uma loja no largo das Ameias. Nesta redacção se diz. X

**Venda** DE 3 PREDIOS NA R. EDUARDO COELHO. 1.º — n.º 30 e tambem com frente para a rua das Padeiras, n.º 2 e 4. 2.º — n.º 40 e 42. 3.º — n.º 82 e 84. Para tratar, nesta redacção se diz. X

**Vende-se** Por junto e a retalho, milho e farinha de trigo por preços mais baratos do que os que correm no mercado. Para tratar todos os dias uteis, das 9 ás 12 com Manuel Valente, rua Dr. João Jacinto, 3. X

**Vende-se** uma grande quinta na freguesia de S. Martinho do Bispo, arrabaldes de Coimbra, entre Espadaneira, Pé de Cão e Fala, atravessada pela estrada de ferro de Lisboa ou Porto, que em tempo pertencem aos Fidalgos da Crujeira, logar agradável e de boas vistas, propiedade de grandes rendimentos. Trata-se com o seu proprietario Augusto J. de Leite, residente na mesma quinta. X

**Grane liquidação**  
 na conhecida e acreditada casa PLACIDO VICENTE & C.ª, LIMITADA.  
 Por motivo de obras vendemos tudo mais barato.  
 Casimiras para fatos, lans para vestidos, panos para lençoes, panos sem preparo para roupas brancas, chitas, riscados, cobertores e atalhado.  
 165, RUA FERREIRA BORGES, 169.

MINISTERIO DA AGRICULTURA  
 Direcção Geral da Instrução Agricola  
**ESCOLA NACIONAL DE AGRICULTURA DE COIMBRA**  
**Abertura do Posto Hípico**  
 Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra se faz publico que desde o dia 1.º de Março proximo estará aberto na mesma Escola o Posto Hípico de cobrição, funcionando todos os dias uteis ás 9 e ás 15 horas.  
 Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 15 de Fevereiro de 1922.  
 Director,  
 Antonio Artur da Silva Menezes

**POS DE KEATING MATAM**  
  
 DEPOSITO PARA REVENDA  
 105, Rua dos Figueiros II  
 TEL. C. 1717 - LISBOA

Agua das Caldas Santas  
 Laboratorio  
 "COIMBRA"  
 Avenida Sá da Bandeira, 52  
 COIMBRA

**HERPETOL**  
**Novo remedio para a pele**  
 Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?  
 Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.  
 A venda nas principais farmacias e drogorias e no  
 Deposito:  
**A Central de Productos Químicos, Limitada**  
 Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

**Moléstias de pele e feridas cronicas usem**  
**SUPURA-CURA (registado)**  
 Não ha remedio egual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacenteiro R. dos Reis Branco, Pombal, Coimbra.  
 Depositario em Coimbra, Drogeria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do país.

# A GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00, trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 10\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Número avulso 10 ctsv.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA AQUISIÇÃO, 27 (telefone 331) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## O MONUMENTO EM COIMBRA AOS MORTOS DA GRANDE GUERRA

### UMA DEVIDA EXPLICAÇÃO E UM APELO NECESSARIO

Sr. Director do jornal a *Gazeta de Coimbra*: — Despojado de vaidade que nunca possuímos, pois nunca tão humana fragilidade se albergou no nosso coração, mas antes, sempre ele, impellido pelo mais puro dos interesses e pela mais franca sinceridade de intenções, e quem disso osar duvidar, ha já meses a esta data que, com calor e perseverança, vimos advogando nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, o consequimento da ideia generosa e patriótica de levar a efeito nesta cidade uma justa consagração aos militares de Coimbra e do seu concelho mortos na Grande Guerra, erigindo-se a sua gloriosa memoria um condigno monumento, numa das suas praças publicas.

Por que tem sido até agora, só a nossa humilde voz, no meio da mais geral indiferença, a única que, com constancia e insistencia, tem debatido esta questão? Nem nós mesmos poderemos referir, com acertada justificação o motivo dessa circumstancia.

Os factos incumbem-se de nos dar ampla razão se alegarmos que, em resposta á nossa persistente campanha pró-Monumento aos Mortos da Guerra, só fundo e gelido silencio se tem evidenciado, apesar do calor e da convicção com que temos defendido o consequimento da merecida homenagem á tão gloriosos Heróis.

Será por que a insistencia com que temos defendido a questão, seja demonstrativa de um capricho pessoal, para, á sombra do seu quicá viavel consequimento, colher, no nosso proprio interesse, qualquer usufruto de notoriedade? Ou, tambem, a veicidade de nos julgarmos mais entendido em materia de patriotismo ou de cumprimento de deveres civicos que outros quaisquer habitantes desta cidade?

Pois nem uma nem outra das coisas tem sido o mobil do nosso procedimento — proferimo-lo aqui com a mais franca das sinceridades.

Os que nos conhecem, aqueles que connosco privam, saberão a este respeito prestar o seu imparcial depoimento. Nós, ácerca disso, confessamo-nos suspeito e apaixonado.

Porque razão, pois, não obstante a indiferença geral, nos animamos a vontade poderosa de advogar a iniciativa? Vamos tentar sítz-lo com a sinceridade que usamos imprimir ás nossas palavras e ás nossas acções.

Tem-nos animado a isso a simples razão de sermos um amigo estremeado desta terra de lustres e nobres tradições. A de termos um dos seus habitantes a quem magoa a certeza de nela não ter sido, até hoje, saldada a divida de gratidão a prestar á memoria heroica dos militares de Coimbra e do seu concelho tomados com gloria nos campos da batalha e até hoje — como é lastimoso dizer-se — tão ingratamente votada ao mais negro esquecimento e á mais funda ingratição.

A razão mais de estar radicado no nosso espirito, ser no culto das nossas inclitas tradições de gloria e de heróicidade) na perpetuidade eterna do marmore, dos nomes honrados e dignos dos mártires da glorificação patria, que reside a fé em novos ideais de esplendor e de patrio-

tismo, a esperança em novos aentos, a crença sincera de que a nossa Raça se tornará grande, se tornar vigorosa, em animo e constancia, nas rudes pelejas do Futuro, pelo culto ardente do seu passado glorioso.

Por que, pensamos, é no culto estremeado dos Mortos illustres, na perpetuação imorredoura da memoria idolatrada daqueles que a vida deram em holocausto ao Santo Nome da Patria, que, melhor, e mais acentuadamente, se evidenciará o amor que devemos ter a tudo quanto é grande, quanto é nobre, quanto é generoso e sublime; quanto é revelador do Direito de viver e do Dever de afirmar bem alto as transcendentes qualidades da nossa Raça, sempre tão valente e tão patriótica atravez da Historia.

Por que, pensamos-lo mais, recordar os Mortos, é viver para um futuro mais solene, para uma nova aurora de redenção nacional, para uma época mais gloriosa da afirmação do brio e do patriotismo de todos nós, portugueses.

Por que, é pensamos-lo ainda, no culto sagrado do nosso tradicional valor, na fervorosa devoção do nosso heróismo, que a mocidade de hoje creará para amanhã os aentos que necessita para a sua conduta patriótica no futuro.

Por que, finalmente, somos de opinião que o consequimento em Coimbra de tão patriótica iniciativa, destinada a honrar a memoria dos queridos Mortos, representa para esta terra um titulo mais de louvor a ajuntar ás suas provadas tradições de civismo e de abnegação patriótica.

Eis, em resumo, a razão por que, de ha mezes a esta data, temos tomado a peito a realização da justa e indispensavel homenagem em divida á memoria gloriosa dos Mortos na Grande Guerra, naturais de Coimbra e do seu concelho.

E que assim tem sido o nosso pensar prova-o a sociedade aquilo que, modestamente e sem brilho, mas sinceramente, temos dado a publico sobre o assunto.

Mas, não obstante o esforço dispendido, nada se conseguiu, até agora, que possa considerar-se como uma resposta aos nossos apelos quasi constantes. Sómente a nossa voz obscura se levantou ainda a bafejar com o seu auxilio desinteressado a iniciativa defendida, a apoiar a ideia para que ela não morra estrangulada á nascença. Temos sido sósinhos na lica.

Porque é esta indiferença do povo de Coimbra? Onde reside então o seu bom coração, o seu fervoroso patriotismo, o seu desinteressado amor pátrio? Onde param as reconhecidas boas vontades, as comprovadas exortações, as acrisoladas dedicações dos seus filhos, dos Comimbricenses? Onde?

Que surjam. Que apareçam. Que nesta hora solene de apelo cumpram o seu dever.

Para as suas consciencias viamos apelar

Para todos os corações patriotas bem formados;

Para aqueles que em sua consciencia julguem util, necessario e justo este modesto apelo;

Para todos os corações bondosos das Senhoras de Coimbra;

Para o seu estremeado amor

de Mães, Esposas, Filhas, Noivas e Viúvas;

Para toda a Mocidade juvenil, esperança viva dos nossos destinos futuros;

Para a briosá Academia da Universidade, liceus e mais estabelecimentos de ensino;

Para as Corporações Administrativas de Coimbra e do seu concelho;

Para as Forças Vivas da Cidade de Coimbra e seu Concelho;

Para o ardente patriotismo de todos os Comimbricenses, seja qual for a sua opinião politica;

Para as dignas classes comerciais e industriais de Coimbra e do seu concelho sempre generosas e beneméritas em coadjuvar todas as iniciativas patrióticas;

Para as dignas classes Militares da Guarnição de Coimbra, como principiaes interessadas na homenagem a prestar aos seus irmãos de armas;

Para todos os naturais de Coimbra e do seu concelho residentes fóra dele;

Para a digna Imprensa local para que, nas colunas dos seus jornais, advogue o justo consequimento de tão merecida homenagem;

Para todos os amigos de Coimbra para que apoiem e favoreçam a iniciativa;

Para todos os Portugueses que julguem merecido o nosso apelo;

Para todos em geral apelamos. Para os seus sentimentos generosos e patrióticos. Para o seu sentir de patriotas. Para a sua alma de portugueses. Somos só um na lica pelo ideal, por enquanto. Que se agreguem a nós as suas boas vontades, ao menos. Que accorra cada qual, na sua esfera de influencia, no limite dos seus recursos, a coadjuvar o consequimento desta divida sagrada de gratidão. Que apareçam duas, trez ou mais pessoas de boa vontade e patriotismo que se reunam em comissão para agregar esforços, reunir auxilios, juntar dedicações. A união faz á força.

Nós os ajudaremos no possível ao nosso modestissimo esforço. No nosso posto permaneceremos, sem desfalecimento, no proseguimento da Cruzada a que nos lançamos, até que vençamos.

Todos os apoios serão bem recebidos. Todos os conselhos se ouvirão, todos os alvitres se acolherão. Todos os auxilios, pequenos ou grandes, se agradecerão reconhecidamente. Ricos, pobres, grandes, pequenos, elevados e humildes, todos enlham, tem uma parcela do seu dever a cumprir na ideia sacratissima de prestar culto aos nossos queridos Mortos da Guerra.

A'vante, pois, pelo Monumento em honra dos Mortos da Grande Guerra, naturais de Coimbra e seu Concelho!

Pela justa e merecida divida de reconhecimento a prestar á memoria inesquecível daqueles que, com nobreza de sentimentos e fervoroso patriotismo, em França, em Angola, em Moçambique, no Ar e no Mar, encontraram gloriosa morte lutando contra os inimigos em defesa do nome de Portugal e pelo bom nome de Coimbra, parcela da Patria Portuguesa!

Coimbra, 18-II-922. — Antonio José de Campos Régo, tenente do R. L. 23.

Abreitam-se desde já auxilios, adesões e donativos que podem ser entregues na redacção da *Gazeta de Coimbra*, Patio da Inquisição, 27, ou ao signatario deste apelo, na sua residencia, em Montes Claros, A G, ou no Quartel da sua Unidade, que deles tomarão entrega até ser organizada nesta cidade a comissão para consequimento da construção do Monumento dedicado aos Militares Mortos na Grande Guerra natu-

rais de Coimbra e seu concelho á qual tudo se entregará logo que se proceda á sua nomeação, eleição ou escolha.

Serão publicados, para conhecimento publico, todas as informações respeitantes á iniciativa, donativos recebidos, alvitres, adesões recebidas, etc.

### RETRATOS

De aqueles que mais depressa podiam ter subido pela politica, se não tivesse recusado um alto cargo que lhe foi oferecido.

Nos logares de eleição em que se acha investido muito pode ser prestavel a Coimbra.

Pertence ao numero dos que ensinam.

Nos seus discursos é ouvido com agrado.

Não é de Coimbra, mas aqui reside, sendo visto frequentes vezes pela Estrada da Beira e rua Ferreira Borges.

Tem no seu nome o nome de uma povoação que não fica longe da Portela.

MASCARADO.

### ALVES BARATA

Concluiu ha dias o acto do 2.º grupo, obftendo uma boa classificação, o nosso amigo e distincto colaborador da *Gazeta de Coimbra*, sr. João Alves Barata, que ao nosso jornal continua a dar a sua muito apreciada colaboração.

João Alves Barata é esse rapaz inteligente e irrequieto, muito conhecido no meio coimbrão, onde gosá de gerais simpatias.

Os seus amigos, que conta em grande numero, abraçaram-no afectuosamente por ele ter conseguido mais um triunfo na sua vida academica.

Ao nosso distincto conterraneo e a seus pais envia á *Gazeta de Coimbra* o seu cartão de parabens.

### Ordem Terceira e Creches

Esqueceu-nos dizer na noticia que demos no numero anterior que a subscrição aberta em Coimbra a favor do Hospital e Asilo da Ordem Terceira e da Creche, a qual atingiu á importancia de 1.997\$50, se deve á iniciativa do sr. Santos e Silva, que, com grande competencia e zelo, dirige á Filial da Casa Tota & C.

Foi aquele nosso amigo que expontaneamente levou a bondade do seu coração a tomar esse generoso encargo, com tão excelente exito.

Bem haja o sr. Santos e Silva por ter vindo em auxilio de instituições que prestam tão bons serviços e que carecem de socorros de iniciativa particular, sem os quais seria impossivel á sua existencia.

É justo tambem lembrar que muitissimo deve a Ordem Terceira ao seu ministro, o sr. dr. Rodrigo de Sousa Araújo, que tanto tem feito em beneficio dessa instituição, conseguindo donativos para atenuarem as suas grandes despesas.

### Em Coimbra

### Congresso Agrícola

Segundo informações que temos, parece que se realisará nesta cidade, em Junho, o Congresso Agrícola, esperando-se que venham a Coimbra alguns centenaes de agricultores de todos os pontos do pais.

A Academia de Lisboa nomeou seu sócio correspondente o illustre professor da Faculdade de Letras, sr. dr. Joaquim de Carvalho.

Foi uma honrosa e justa distincção conferida ao illustre professor,

### As matas de Coimbra

#### Vandalismos duma Comissão

Queixam-se os habitantes de Santo Antonio dos Olivais de que todos os dias estão passando o caminho da cidade, carradas e carradas de lenha, provenientes da chamada mata do lagar do Seminario.

O que, porém, torna esse vandalismo duplamente criminoso, é ser essa lenha de arvores raras ou de precioso rendimento, tais como sobreiros, oliveiras e castanheiros.

Que se vendessem os pinheiros de desbasta, compreendia-se. Mas arvores de tão grande utilidade e de tão difieil crescimento, parece-nos ser coisa impropria do nosso tempo.

É caso para se perguntar á Comissão Administradora dos Bens das Igrejas, que nessas matas superintende, a razão de semelhante proceder.

Creemos não estar longe o dia em que terá de fazer-se uma rigorosa sindicancia aos actos dessa comissão, que assim, e com tal furia, está desbaratando o patrimonio nacional. Porque este facto, que, de resto, se vem praticando ha muito tempo, não pode continuar a ser a vergonha da administração.

Já que se não dá um destino condigno ao Passal de Santo Antonio, onde igualmente se praticam devastações que Bradaram aos ceus, salve-se ao menos esta grande mata.

Se o Estado é impotente para o fazer, então que a venda,

avaliada, ainda hoje, em 250 contos, bem pode ser que alguém, com dinheiro e com gosto, dali venha a fazer um novo local de atracção para *touristes* nacionais e estrangeiros.

Eucantos não lhe faltam. O que lhe falta é, apenas, uma boa serventia que, em ella tendo dono, facilmente se conseguirá. Em tendo dono, repetimos, porque atualmente não o tem.

Para estes factos chamamos a atenção da Comissão Central dos Bens das Igrejas, a fim de que proceda com energia, aliás dentro de pouco tempo só encontrará torbos, penedos e ravinas, onde existe ainda uma das mais pitorescas matas dos arredores de Coimbra.

O mesmo fazemos á Sociedade de Defesa e Propaganda, que existe para velar pela segurança e progressos desta cidade, considerada por todos como a mais bela de Portugal.

### Concurso

No concurso de provas practicas para empregados de secretaria e de contabilidade do Banco de Portugal, realisado no dia 5 do corrente, foi um dos seis candidatos mais classificados o sr. Manuel Alvaro de Oliveira Braga, filho do nosso presadissimo amigo sr. dr. Manuel Braga, que apenas conta 20 anos de idade.

Eram 35 os concorrentes, tendo sido aprovados só 16.

Ao nosso querido amigo os nossos mais sinceros parabens, bem como á seu estimadissimo e inteligente filho.

### Donativos bom A

A Agencia do Banco de Portugal concedeu á Associação dos Artistas a quantia de 200\$00, manifestando ao mesmo tempo á sua direcção os seus agradecimentos pela cedencia da sala para a realisacão dos concursos para empregados.

A importante Companhia de Seguros *A Tranquillidade Portuense* entregou á Associação dos Bombeiros Voluntarios, por intermedio do seu representante nesta cidade, sr. Francisco da Fonseca, a quantia de 50\$00,

### Nucleo Academico Republicano

Ontem, pelas 20 horas, no Centro do Partido Liberal, reuniram-se os estudantes republicanos da nossa Universidade para assentarem na organisação de um Nucleo Academico Republicano.

Abriu a sessão o Academico Capela e Silva, que expoz o fim da reunião e indicou o estudante João d'Andrade para presidir, sendo secretario pelos academicos José Rodrigues da Costa, Fernando Pimentel, Horacio de Seabra e Celestino M. Soares d'Azêvedo.

Falaram diversos estudantes afirmando a sua fé republicana, repudiando erros, que porventura se tenham praticado e apelando para o esforço de todos os bons republicanos para salvacão da Patria pela Republica.

Para proceder aos primeiros trabalhos da organisação do nucleo foi eleito por aclamação uma comissão de dez estudantes.

Foi proposto e aprovado que se telegrafasse ao Venerando Chefe do Estado, á Imprensa republicana e que a assembleia toda fosse á estação velha apresentar cumprimentos ao comandante das forças que de Coimbra partiram áquella hora para Lisboa, o que fez cumprimentando o sr. Alferes Saravia, comandante das Metralhadoras, que já ali se encontravam, agradecer e afirmando que transmitiria aqueles cumprimentos ao comandante da coluna que chegaria mais tarde.

### Acontecim. politicos

Novos successos politicos de caracter revolucionario mais uma vez vieram perturbar a capital e portanto a vida do Nacão.

Projetara-se um movimento revolucionario, que o Governo fe abortar. Segundo os jornais de Lisboa, o governo resolveu transferir, provisoriamente, a sua sede para Coimbra, tendo ultimamente o governo reunido sob a presidencia do Chefe de Estado, em Caxias e na cidade de Cascaes.

Foram chamados varios soldados pertencentes ao regimento de infantaria 23 e ás classes de 1917, 1918 e 1919, incluindo-nos que aquele regimento marchará em pé de guerra para Lisboa, para onde partiu já ontem uma companhia.

Tambem para ali seguiu uma bateria do 5.º grupo de metralhadoras.

Nesta cidade tem havido prevenções.

Esta noite o governador civil permaneceu no seu gabinete até ás 3 horas da madrugada, onde conferenciou largamente com o comandante da G. N. R. commissario geral da policia e chefe da policia de investigação, sendo chamados alguns agentes desta policia.

A prevençao da G. N. R. ás 11 horas foi reforçada.

A illuminação da cidade que havia terminado á hora habitual, foi restabelecida até de manhã.

Ao que nos consta, e segundo se diz, preparavam-se assaltos aos estabelecimentos, o que determinou as medidas tomadas.

O Governo Civil está guardado por uma força da G. N. R.

### A facada

No domingo, numa taberna da volta do Salgueiral, freguezia de Santa Clara, João de Oliveira, de Banhos Secos, agrediu á facada José de Oliveira, daquelle logar, fazendo-lhe varios ferimentos, dois dos quais de gravidade, sendo um no peito e outro num braço.

TURISMO

Excursão ao Monte de Santa Luzia

Alguns categorizados socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra pensam em conseguir que a Direcção desta prestimosa colectividade promova uma excursão ao Monte de Santa Luzia, em Viana do Castelo, nos dias 30 de Abril e 1, 2 e 3 de Maio, e também a Braga, tendo por principal fim conhecer directamente as grandes iniciativas de turismo que, no Monte de Santa Luzia, anda realisando o benemerito e arrojado capitalista, sr. A. Abrunhosa, e em Braga, em S. João da Ponte, uma importante empresa que ultimamente se organizou.

Em Viana, já se anda procedendo á montagem do ascensor que ligará a cidade ao cume do monte.

Em Braga, em S. João da Ponte, também se andam realisando importantes melhoramentos: parque, lagos, campos de jogos, cinematografo, hipodromo, restaurante, etc., etc.

A respectiva empresa, que é muito auxiliada pela Camara, foi dada de arrendamento pelo municipio á famosa Quinta da Mitra, que fica contigua ao antigo parque de S. João.

A Companhia concessionaria anda ligando a cidade áquele local por meio de viação electrica, cuja respectiva linha está presentemente sendo construída.

HAJA MAIS HUMANIDADE

Veio ontem á nossa redacção Cecilia do Carmo, residente na rua das Cosinhas, acompanhada duma filha de 7 anos, que até junto de nós veio lavar o seu protesto e pedir-nos que chamemos para o caso a atenção do sr. inspector escolar, pois pelo facto daquela creança entrar mais tarde para a escola foi vítima das fúrias do seu professor, que lhe deixou o rosto com equimoses. A creança é aluna da Escola Central da Sé Nova.

Officina de fotografvura

Na imprensa da Universidade vai ser instalada uma officina de fotografvura, que trabalhará também para o publico.

Caso da Sé

Antonio Simões Silvestre, o homem catalpico, que como noticiamos, tinha sido internado no Hospital da Universidade, fugiu dali na manhã de domingo, sendo, porém, detido na Praça 8 de Maio, onde foi encontrado embrialhado numa coberta. Recolheu á enfermaria-prisão.

Obituario

Faleceu uma filhinha, ainda de tenra idade, ao sr. Carlos Gomes Lobo. Era neta dos nossos amigos srs. Manuel Martins Ribeiro e Jaime Lopes Lobo. Acompanhamos a familia doída na sua dor.

Venda da grande propriedade

"QUINTA DO SEMINARIO"

Vende-se esta propriedade, que ocupa uma área de perto de 139 hectares nos concelhos da Figueira da Foz, Pombal e Soure, estando ligada á esta vila e áquella cidade. Compõe-se de casa de habitação, grande adega e celeiro, eiras, abegoiaria, cavalariças e outras edificações; vinhas, campos para arroz e outros cereais, olivais, pinhais e matas.

Na referida propriedade ha motor a vapor, maquinas, debulhadora e de enfiar palha, cubas, toneis, cascós, balseiros, bombas de trasfugar vinhos, alfaias e outros objectos agricolas que se venderão separadamente ou juntamente com o predio.

Presta-se informações e recebe propostas o sr. Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa, em Coimbra, Bairro de São José, n.º 12, até fim de Abril do corrente ano.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Ao Comercio.

SE esplendido mobiliario de escriptorio comercial, imitação de pau preto, secretária, ministro, sofás, carpete, meza de pau preto, balcão, maquina de escrever, e todos os demais pertences a um dos mais bem montados escriptorios de Coimbra. Trata-se na rua Ferreira Borges, 132, 2.º, das 10 ás 13 horas.

Retrozaria Vilaça

Rua do Visconde da Luz COIMBRA CONTRA O FRIO!

Grande saldo de sapatos de feltro e pingas de lã a preços excepcionalmente baratos. Visital esta casa para vosso interesse

10 CONTOS

Empresta-se sobre hipoteca. Informações, notario dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz.

Sociedade Central, L.

Previne-se o publico de que a cota anunciada por Sebastião José de Carvalho, é intransmissivel.

De resto, a Sociedade compra todas as cotas dos seus associados que as pretendam vender. A Gerencia.

CASA. ALUGA-SE

Arrenda-se ou sub-arrenda-se um palacio mobiliado ou não mobiliado com quinta e olival dando em média 50 a 60 cantaros de azeite, a 15 minutos da Arregaça e do electrico.

Só se aluga a quem compre as alfaias agricolas, etc. Trata-se com Antonio Luiz da Fonseca, rua de Montarroi, 83.

Prevenção

Tendo sido annunciada a venda, livre de todos os compromissos de arrendamento, do predio onde está instalada a Tabacaria Africana (frente ao Café Hespanhol), o proprietario desta Tabacaria vem prevenir quem quer que, por acaso, se proponha comprar o referido predio, de que tem legitima e legalmente arrendada a loja e mais dependencias, onde está instalada a Tabacaria, pelo prazo de dez anos que começaram no dia 1 de Janeiro de 1918 e que deverão terminar no dia 31 de Dezembro de 1927, estando este arrendamento devidamente registado na Conservatoria do Registo Predial, Figueira da Foz, 13 de Fevereiro de 1922. Antonio Cordeiro.

Exposicão na Casa Londres

Rua Ferreira Borges. Ide ver no proximo domingo, as maiores novidades em modas para senhora, creança e cavalheiro. Grande exposicão de artigos do maior luxo. O que ha de mais chic. Absoluta novidade em Coimbra.

Admiravel, a fina manteiga minhota

Gulosos e amantes do excelente e do magnifico! Ide comprar lá á rua da Sofia, n.º 117 e 119. Não vos demoreis, que a encontraréis em latas de 5, 1/2 e 1/4 de quilo.

Empregadas

Precisam-se para serviço de caixa e balcão. Armazens do Chiado.

A moda em Coimbra

Acaba de chegar de Lisboa, o sr. Mario Santos, um dos actuais proprietarios da Casa Londres, na rua Ferreira Borges, que ali foi fazer um grande, fino e luxuoso sortido para aquella casa, em modas para senhora, creanças e homem, incluindo roupa branca.

No proximo domingo far-se-ha nesta casa, uma exposicão de artigos dernier cri, pelo que aconselhamos uma visita a todos os apreciadores de artigos bons, baratos e de grande luxo.

Previne-se

Qualquer pretendente ao predio a que se refere o anuncio que segue, e que tem sido publicado em numeros anteriores deste jornal, que se mantem completamente este anuncio, e que os arrendamentos estão nulos, por estarem illegalmente feitos.

VENDE-SE

Na Figueira da Foz (Bairro Novo) livre de todos os compromissos de arrendamento, o predio onde está instalada a Tabacaria Africana (em frente ao café Espanhol).

Recebem-se proposta na rua Bernardo Lopes, 66, ou em Coimbra, na rua Visconde da Luz, 97.

Molestias de pele e feridas cronicas usem

SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacutico R. dos Reis Branco, Pombal, Coimbra.

Depositarario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succosores, Limitada, no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 104, e em todas as farmacias do pais.

Azulejos Antigos, usados do palacio do Conde do Ameal, vendem-se a 15 e os partidos a 7 centavos. Pateo da Aquisicão, n.º 3.

Bom emprego de capital

Vende-se um terreno com 2.000m², um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabé. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notario dr. Diamantino Calisto, R. Visconde da Luz.

Casa VENDE-SE com loja, 1.º andar, quintal e tendo na loja um estabelecimento de mercearia e anexo com vinhos fazendo bom negocio. Nesta redacção se diz.

Casa d'habitação Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H.

Casas Vendem-se duas situadas na Rua no Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija-se á esta redacção.

Campainhas electricas Garante-se o seu funcionamento permanente. Informa Mercearia Roxo, Estrada da Beira, Telefone, 535.

Cosinheira Boa e com boas qualidades precisa-se para casa de pouca familia. Bom ordenado. Nesta redacção se diz.

Cosinheira Precisa-se na rua dos Grijos, n.º 1. Dá-se muito bom ordenado.

Cota Vende-se uma de dez contos da «Sociedade Central, Limitada». Dirija-se a Sebastião José de Carvalho, Rua do Poço, 8.—Coimbra.

Empregado Precisa-se com praticidade de mercearia e que dê referencias. Rua da Moeda, 30 a 38.

Empregada Para balcão de padaria e bolachas precisa-se que saiba bem ler e escrever. Fabrica de bolachas biscoitos e padaria, «ESTRELA AURORA», Rua da Figueira da Foz, 158.

Encarregado de officina Competente e ativo. Precisa-se para officina metalurgica. Dirija-se a Parizo Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 19—Coimbra.

Escrituração comercial

Individuo habilitado, encarrega-se de montar, seguir, ou encerrar escritas. Carta a esta redacção a R. M. 1

Explicações. Dão-se explicações de todas as disciplinas do Curso Geral e Complementar dos Liceus e Escola Normal.

Tambem se leccionam meninas em desenho, pintura, e modelação piano, francez, inglez e alemão, e respectivas conversações. Indicações dão-se na rua do Norte, 23, 2.º

Fogão Vende-se de fogo circular, com 1m x 0.60 tendo forno, estufa e deposito de cobre. Diz-se na Casa dos Lanificios, rua Ferreira Borges, 108 e 110, 3

Guarda-livros dispo nível das 9 ás 23 horas, oferece-se. Nesta redacção se diz.

Guarda-livros Com pratica de contabilidade industrial para continuar escrita já organizada, precisa-se. Dá-se bom ordenado e promete-se, caso convenha, bom futuro. Dirija carta a esta redacção com a palavra «Colocador».

Marcos alemães Vendem-se. Para informações—Livraria Neves.

Marcano com pratica ou meio caixairo precisa-se. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota.

Marcano Precisa-se na Ourivesaria Vilaça & Oscar, Rua Visconde da Luz, 97.

Marc n.º 1 precisa-se para trabalhar na provincia, com cama e meza. Nesta redacção se diz.

Mangueira Vende-se uma boa mangueira propria para jardim, lavagem de automoveis ou camions. Dirija á rua Lourenço d'Almeida Azevedo, 6-1.º

Portão de ferro Vende-se um em bom estado, para tratar Sociedade de Industrias Reunidas, Limitada, Arco Pintado.

Ponto à jour executa Adelaide Lourenço, Travessa de Montes-Clares, 5.

Piano Vende-se um piano inglês George Russem. Para ver e tratar no armazem de moveis antigos, Patio da Aquisicão, 3.

Quem perdeu? achou-se uma quantia em notas do Banco que se entrega a quem provar pertencer-lhe, pagando a despesa do anuncio. Rua do Corvo, 28.

Restaurant, bem afre em conta, trespassa-se, por motivo de retirada. Para tratar no Marco da Feira n.º 5 e 7—Coimbra.

Sacaria usada, para ce reais. Vende-se quantidade na rua do Visconde da Luz, 64.

Senhora ou governanta precisa-se, de maior seriedade e respeito para casa de familia, de idade compreendida entre 40 a 50 anos. Terá como missão auxiliar o governo de uma casa de bastante movimento acompanhando não só a sua dona, que é pessoa fraca, mas ainda a creança e viver juntamente com a creança que já frequentam collegio. Prefere se pessoa de pouca familia. Carta a este jornal com as iniciais G. A.

Trespasa-se Mercearia em bom local com fazenda e bem afre, guezada. Para ver e tratar na rua da Alegria, Mercearia da Estrela.

Ventilador para limpar milho. Compra Manoel Ferreira da Silva, Rua Figueira da Foz, Coimbra—Telefone 491.

Sociedade Alemtejana de Moagem, Limitada 2.ª PR. Fabrica dos Leões EVORA

Tendo chegado ao nosso conhecimento que no mercado de Coimbra apparecem por vezes á venda sacas da nossa marca com farinha que não é do nosso fabrico, cumpre-nos informar os estimados clientes e o publico em geral que não podemos assumir a responsabilidade de tais actos.

As nossas sacas levam sempre um selo de chumbo ligando as duas pontas do atado respectivo, e aquelas a quem acima nos referimos apparecem efetivamente com os selos mas pendurados do atado que lhe fizeram. Significa isto que para ludibriarem os compradores, desacreditando ao mesmo tempo o fabrico esmerado que sempre temos timbrado usar nos nossos productos, os auctores da façanha a quem vamos pedir a responsabilidade pela fraude cometida, se servem das sacas nossas e de selos tambem nossos já usados, para lançarem no mercado farinhas inferiores que assim vão acobertadas com a marca devidamente registada na Repartição competente—FABRICA DOS LEÕES—EVORA—bem conhecida em todo o pais pela pureza das suas produções. Evora, 17 de Fevereiro de 1922.

Sociedade Alemtejana de Moagem, Limitada. A Gerencia.

A BRAZILEIRA

Vende o melhor café, chá e pastelaria

Tipografo Nesta tipografia precisa-se.

Vende-se Mobilia de quarto completa, sala de visitas e varios outros moveis que podem ser vistos na Travessa da rua do Norte n.º 2, das 15 ás 18 horas. A mobilia da sala de jantar é de Carvalho do norte e a da sala de visitas de pau preto.

Alvaro de Mattos Prof. de Gynecologia CLINICA DE MULHERES Portugem, 21. A's 2 horas.

Fernandes Ramalho Aureliano Viogas CLINICA GERAL CONSULTAS DAS 12 AS 17 Rua Visconde da Luz, 88

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral da Instrução Agricola ESCOLA NACIONAL DE AGRICULTURA DE COIMBRA

Abertura do Posto Hipico

Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra se faz publico que desde o dia 1.º de Março proximo estará aberto na mesma Escola o Posto Hipico de cobricão, funcionando todos os dias uteis ás 9 e ás 15 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 15 de Fevereiro de 1922.

O Director, Antonio Artur da Silva Menezes.

PEÇAM AMOSTRAS AO

Centro Comercial de Lanificios

FABRICANTES DE LANIFICIOS RUA COMENDADOR CAMPOS MELO COVILHÁ

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora. Não comprem sem primeiro confrontar preços

TERRENOS

Vendem-se ou aforam-se na Avenida do Arnado, contiguos ás instalações da COIMBRA-EDITORA.

Para tratar na rua Ferreira Borges, 42-2.º

# GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 281) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS e Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sábados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

## A proxima eleição da Camara Municipal

Encontra-se o municipio de Coimbra num momento dos mais graves. Avisinha-se a epoca de eleger uma nova vereação, e o que se tem passado nos ultimos tempos põe em evidencia a necessidade de ser tratado este assunto com a maior elevação.

Do criterio que presidir á proxima eleição depende o futuro desta região que, pelas condições em que se encontra, merece especial atenção.

E' de facto indispensavel que se atente nas graves responsabilidades que hoje pesam sobre o nosso municipio. Não se trata de uma localidade qualquer que possa regular a sua vida como mais lhe agrade. A importancia que Coimbra tem no nosso país e que lhe dá fama mundial, obriga a cuidados especiais.

Coimbra não se perde no meio das regiões mais ou menos valiosas do país. Coimbra destaca-se como um centro de particular importancia, de geral consideração. Preciso é pois que se desenvolva e progrida por forma a cumprir a alta missão que lhe compete.

Repetimos, Coimbra tem fama mundial. A sua Universidade, as suas tradições, o encanto da região em que se encontra, uma das mais belas do mundo, chamam a atenção geral. E quando a administração municipal dispôr dos elevados conhecimentos que deve possuir, e devidamente contribuir para que aquelas excepcionais circunstancias tornem Coimbra uma das mais formosas e atraentes regiões, é seguro que o engrandecimento de Coimbra tomará o mais rapido incremento, contribuindo então já, tambem poderosamente para esse resultado, as correntes mundiais que virão a seu turno insuflar-lhe vida e prestigio.

Tem este jornal criticado a Administração que temos tido, afastando sempre a discussão pessoal, e considerando somente os factos, que, infelizmente, estão bem patentes.

As circunstancias em que o país se encontra poderão ser adividos para reduzir as responsabilidades. Mas é certo que pouco podem atenuar-las.

Os serviços municipalisados são um tormento para a administração municipal? Pois obrigação tinha esta de encarar com energia o problema e resolve-lo como convem. E decerto tem de ser, abandonando a Camara a pretensão de ser uma empresa industrial ou comercial. Os resultados a que esta orientação conduziu, tanto na administração do Estado, como na municipal impõe o caminho a adotar. Para o Estado, afastar-se completamente de toda a intervenção em qualquer exploração. Para os municipios, admitido como ultima transigencia que conservem a posse de algumas instalações, e em todo o caso necessario que integuem a exploração a empresas que ofereçam as devidas garantias.

Sem entrarmos agora nos detalhes, não duvidamos em todo o caso afirmar que a administração dos serviços municipalisados tem sido desastrosa, sobre tudo quanto considerarmos a administração da gerencia. E' um assunto que será aqui devidamente versado.

Do mesmo tempo é urgente estender as linhas electricas, instalar a iluminação electrica, garantir a distribuição de agua pura e em abundancia.

E' indispensavel que haja aceto e boas comunicações.

Um outro problema que exige a maior atenção, e que tem sido completamente desusado, é

o das construções. Exige um plano geral da cidade desde o Picoto á Estação Velha. A orgia a que estamos assistindo é pavorosa. O que já devia ser a Coimbra de hoje e o que é desastrosamente, somente a cegos pode passar despercebido.

Pode esperar-se que qualquer dos partidos possa organizar a administração que a situação exige?

Não queremos estabelecer a doutrina de que os partidos não disponham de pessoas idoneas, mas estamos certos de que uma camara partidaria, subordinada ás exigencias que decorrem dessa condição, não poderá realizar devidamente a missão que tem de cumprir.

E' tempo de encarar as questões através de um criterio exclusivamente patriótico, e nesse sentido devem os partidos abdicar de mesquinhas exigencias, e dispor-se a apoiar uma lista, a que daremos o nome de lista do concelho, que mereça geral confiança.

Competencias não faltam no professorado, no commercio, na agricultura, na industria, etc.

Constando-nos que se acha em organização uma comissão para constituir a lista do concelho, não faremos indicações de nomes, esperando que, acima de tudo, se escolham, dentre os melhores amigos de Coimbra, aqueles que possuirem reconhecidas qualidades para bem zelarem os interesses do municipio. — J.

## ECOS DA SOCIEDADE

**Adversarios**  
Faz anos, ontem, o menino Moximino Correia dos Santos e Silva; filho do Abílio Correia.  
— Faz anos, hoje, o sr. Adelino da Silva Louro.

## Na GAZETA DE COIMBRA de quinta-feira, 2 de Março

A FEIRA DE COIMBRA, por Alves Barata.

Colaboração dos srs. Drs. Umberto Araújo, Ferreira Lopes, Fernandes Martins, Mario Machado, Santos Coelho, etc.

## Nucleo Republicano Academico

Telegrama enviado ao sr. Presidente da Republica, pela Academia republicana, quando da sua reunião, no Centro Liberal, a que nos referimos:

A Academia Republicana de Coimbra, hoje reunida em assembleia magna, salda V. Ex.ª como simbolo admiravel da nossa fe politica proclamado a suspirios nos destinos da Patria orientados para o futuro, e a superioridade de V. Ex.ª, peladino glorioso do nome de Portugal. — Celestino Azevedo, José Rodrigues da Costa, Fernando Pimentel e Horacio Seabra.

## Valorização dos arrabaldes de Coimbra

## A Mata do Vale de Canas

E' de crer que comecem ainda esta semana os trabalhos do projecto das modificações a introduzir na Mata de Vale de Canas para efeitos de turismo, conforme as reclamações feitas pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra ao Ministro da Agricultura, sr. Ernesto Navarro. Esses trabalhos serão realizados pela 2.ª Circunscriçao Florestal, com sede nesta cidade, e de que é chefe o sr. agronomo Barjona de Freitas, e sub-chefe o sr. agronomo João Camacho.

Concluido o projecto e submetido á aprovação do sr. Ministro da Agricultura, sabemos que este mandará imediatamente pô-lo em pratica, concedendo-lhe a dotação necessaria.

## RETRATOS

O individuo que tiver falta de materia corante na pele é conhecido pelo nome proprio do nosso retratado.

O sobrenome é titulo duma casa de educação muito conhecida em Coimbra.

Quanto ao apelido, é coisa que tem picos, como os cardos.

Dirige ha muito uma importante officina que produz artigos que tem grande saída de Coimbra.

A sua opinião é autorizada porque sabe bem o que diz e o que faz.

Tem residencia nas visinhanças de um sitio ameno e afamado.

MASCARADO.

## Um esclarecimento

O distribuidor da nossa folha, porque quizesse dar cumprimento a uma ordem recebida, foi na Electro-Comimbricense, Ld.ª, na Avenida Navarro, tratado menos correctamente, por quem tinha o dever de fazer manter o respeito e consideração que por todas as pessoas, ainda as mais humildes, devem existir.

E porque a ordem recebida tinha sido transmitida por um dos socios do referido estabelecimento, mais uma razão para a deverem deixar executar, sem as referencias desprimorosas, que não dignificam o seu autor, e sem gestos e ameaças proprios de qualquer brigão.

Ao autor da proesa devolvemos intactas as amáveis referencias que nos dirigiu.

## Cirurgia em Coimbra

Depois de 9 do corrente em que pela ultima vez publicamos esta secção, efectuaram-se as seguintes operações nos Hospitais da Universidade:

Carcinoma da mama, gastroenterostomia na clinica de homens; safenectomia dupla, ablação de hemorroides volumosas, gastroenterostomia, na clinica de mulheres; regularização do côto em amputação da côxa; amputação total da lingua, invadida por um epitelioma; hernia antiga inguinal direita; ablação de hemorroides, na clinica de homens; safenectomia em ulcera varicosa; esvaziamento dos ganglios axilares em tuberculose ganglionar supurada; phimosos epitheliomatosa; osteite da tibia com sequestros; apendicentomia e gastroenterostomia com anestesia paravertebral; nefrectomia num adenomixosarcoma do rim; hemorroides internas com prévia anestesia regional transsagrada; gastroenterostomia com anestesia paravertebral pela novocaina e adrenalina; histerectomia total num caso de fibromiomas uterinos.

Nesta ultima operação foi operador o professor de ginecologia, sr. Dr. Alvaro de Matos e ajudante o sr. Dr. Sousa Refoios, assistente da cadeira. Trabalhando assim juntos estes dois illustres medicos evocam uma outra epoca da cirurgia em Coimbra, a dos saudosos professores Drs. Daniel de Matos e Sousa Refoios, que tem assim nos seus filhos dois representantes da cirurgia contemporanea da nossa Universidade.

Em todas as outras operações a que acima nos referimos foram operadores os professores de cirurgia srs. Drs. Angelo da Fonseca e Bissaia Barreto.

## Obituario

Com 15 anos de idade apenas, faleceu o menino Armando Alves, filho do cabo 3 da policia civil, sr. Constantino Alves.

## Novo Governador Civil de Coimbra

Tomou ontem posse o sr. dr. Maximiano de Faria

Ontem pouco depois das 16 horas tomou posse do cargo de governador civil deste distrito, o sr. dr. Maximiano de Azevedo Faria, notario e advogado em Ceia.

Aquele acto realizou-se inesperadamente, pois poucas foram as pessoas que souberam da sua realisação.

A posse foi-lhe conferida pelo sr. dr. Rui de Sousa Machado, governador civil substituto em exercicio, que felicitou o novo chefe do distrito, tendo palavras de agradecimento e de louvor para o pessoal do governo civil.

Alegando motivos de ordem particular, o que de forma alguma representaram menos consideração para com o sr. dr. Maximiano, o orador declarou ir pedir a sua demissão de governador civil substituto, dirigindo nesse sentido um telegrama ao sr. ministro do interior.

O sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, secretario geral, dirigiu os seus cumprimentos ao novo chefe do distrito.

O sr. Antonio de Moraes Silveira, em nome do corpo de policia, de que era comandante, ofereceu-lhe os seus serviços.

O sr. dr. Moura Pinto, disse ir ali em nome do Partido Liberal dar o seu apoio ao chefe do distrito, pois no momento grave que se atravessa ha só um partido o da Republica; o sr. dr. Torres Garcia, que o seu partido dava tambem o apoio que, s. ex.ª precisasse para a manutenção da ordem e da reabilitação nacional; o sr. dr. Antonio Dias, falou em nome do Partido Democratico e como amigo do sr. dr. Maximiano Faria, a quem dirigiu palavras de incentivo e de saudações, traçando o seu elogio como republicano.

O sr. dr. Maximiano Azevedo a todos agradeceu, afirmando que o seu programa se resumia na defesa das instituições e manutenção da ordem publica. Para o desenvolvimento de Coimbra lhe mereceria tambem especial atenção, pois a considerará a sua terra adoptiva, e por isso contribuiria em tudo para o seu progresso, e isso dependeria do tempo que permanecesse naquele logar.

O novo chefe do distrito foi depois muito cumprimentado.

## Tesouraria de Finanças

Recebemos uma carta do sr. Joaquim da Silva Neves, proprietario da Livraria Neves, ainda á cerca da Tesouraria de Finanças. Nessa carta, o sr. Silva Neves, diz-nos que não deixou de vender valores selados para o que possui alvará de 25 de Setembro de 1913, e nela faz ainda as mais lisonjeiras referencias ao sr. tesoureiro de finanças, de quem, diz, tem recebido atenções.

A falta de espaço inibe-nos de publicar a carta na integra, tanto mais que já nos referimos largamente aos pontos a que o sr. Joaquim da Silva Neves, vem de novo fazer referencia.

## Roubo de milho e vinho

O conhecido gatuno, João Francisco, o Boldrego, residente na Ademia de Baixo, conseguiu introduzir-se por diversas vezes no celeiro e adega do seu visinho, sr. Joaquim Henriques, donde por diversas vezes, lhe roubou dois moios de milho e grande quantidade de vinho.

O gatuno, que já se encontra preso, confessou o seu crime.

Ainda ha dias tinha saído da cadeia, onde esteve pelo crime de furto.

## As matas de Coimbra

Vandalismos duma Comissão

Veio á nossa redacção o sr. Pedro Bandeira, da Comissão dos Bens das Igrejas, declarar-nos que as arvores que estavam sendo cortadas na mata do lagar do Seminário, eram consideradas daninhas e para mais não serviam do que para lenha.

Agradecemos o esclarecimento que o sr. Pedro Bandeira nos veio fazer, mas o nosso informador irá falar, em resposta a s. ex.ª.

Aquella comissão encarregou o vogal sr. José da Costa Neto de verificar se o actual arrematante prevaricou.

## Estrada de Turismo

### Coimbra-Penacova-Luzo

Vão recommear os trabalhos de conclusão da estrada de Penacova a Luzo, que, como se sabe, é um dos lados do afamado triangulo de turismo, Coimbra-Penacova-Bussaco, da mais alta importancia para esta cidade.

O administrador geral das estradas e turismo, engenheiro sr. Conceição Parreira, já determinou, tendo sido aprovado pelo sr. ministro do Comercio, que o saldo da dotação Navarro, na importancia de 27.362\$51, seja transferido para o actual ano economico com a mesma applicação, como ao sr. ministro do Comercio e ao sr. administrador geral vem insistentemente pedindo, desde o mez de Outubro do anno findo, á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

A conclusão da abertura da estrada de ligação com Luzo está apenas dependente de 3 kilometros e meio de extensão.

E' este um melhoramento a que ha anos a esta parte a Sociedade de Defesa vem dedicando a sua mais fervorosa atenção e os mais tenazes esforços.

Felizmente, agora, parece que rapidamente chegarão a seu termo a conclusão da afamada estrada de turismo.

## MOVIMENTO JUDICIAL

### RELAÇÃO

#### SESSÃO DE 18-2-1922

**Apelação civil:** — Anadia — Maria Rosa de Melo, marido e outros, contra Joaquim Batista Soares. — Relator, L. D. Vale; escrivão, Pimentel.

**Apelações crimes:** — Cantanhede — Melha Ferreira de Cas ro, contra Maria Pessoa de Oliveira. — Relator, Pereira Zagalo; escrivão, Quental.

**Apelações crimes:** — Cantanhede — Rosa Jorge, contra Maria Rodrigues. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Quental.

**Figueiró dos Vinhos:** — Joaquim Marques Daniel, o M. P. e Manuel Marques Simões. — Relator, Pereira Machado; escrivão, Pimentel.

**Guarda:** — Joaquim Gonçalves, contra o M. P. — Relator, Teles; escrivão, Dá Mesquita.

**Agravo civil:** — Tabua — Manuel da Costa e mulher, contra Inacio Nunes dos Santos, mulher e outros. — Relator, Sá e Mota; escrivão, Quental.

**Apelações civis (Desastros no trabalho):** — Leiria — A viúva e herdeiras de José de Setas, contra Bento Monteiro. — Relator, Teles; escrivão, Dá Mesquita.

**Leiria:** — Manuel Rodrigues, contra Maria Rosa. — Relator, Pereira Machado; escrivão, Pimentel.

### Acórdãos

**Escrivão, Quental:** — Apelação civil: — Coimbra — Alberto Cardoso, contra José Maria Mano. — Confirmada.

**Apelação crime:** — Mangualde — O M. P. contra José Jorge dos Santos. — Revogada.

**Escrivão, Dá Mesquita:** — Agravo civil: — Penela — Manuel Antonio e outro, contra Mateus Sergio Pires Leiria. — Negado.

**Agravo crime:** — Carregal do Sal — O M. P. contra Joaquim Rodrigues. — Negado.

## ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Deve realizar-se brevemente a eleição para os corpos gerentes da Associação Commercial.

Este facto não deve passar com a indiferença com que doutras vezes, quase sempre, tem passado.

Hoje a Associação Commercial, como a Sociedade de Defesa de Coimbra, são colectividades que, mais de que nunca, tem de dar toda a sua cooperação ás pretensões da cidade, e portanto á Camara Municipal. Todas tres tem de trabalhar com o mesmo fim de salvar este concelho do abismo que o ameaça, restabelecendo não só o equilibrio organamental, mas empreendendo os desejados e indispensaveis melhoramentos de que esta cidade carece, quer sejam da iniciativa camararia, quer do governo.

A Associação Commercial de Coimbra não é a de ha dez anos. A sua importancia é muito maior, pois se tem posto em contacto com outras colectividades muito em evidencia.

Ha assuntos varios a tratar, que estão pendentes e que tornam precisa a conservação do sr. Mario Temido na presidencia dessa agremiação.

Tais provas o sr. Temido deu da sua iniciativa, zelo e actividade no congresso economico, que não achamos facil nesta altura encontrar quem o substitua com vantagem.

Os socios da Associação Commercial devem pensar no caso com o amor que lhe deve merecer a sua agremiação, que se elevou e muito no conceito publico por ocasião do ultimo congresso em Coimbra.

E' possivel que o sr. Mario Temido, pretenda escusar-se do trabalho que lhe dá o seu cargo, mas essa dificuldade deve ser vencida.

Assim o exigem os interesses da Associação e da propria cidade, e os seus esforços.

## TIPOGRAFIA

precisa-se na tipografia deste jornal

## SESSÃO DE 22-2-1922

### Acórdãos

**Escrivão, Quental:** — Tondela — Luísa Ferreira e Antonio Rodrigues Neto. — Revogada.

**Escrivão, Pimentel:** — Apelação commercial: — Tomar — Manuel Gomes Fais, contra José Ferreira e mulher. — Confirmada.

**Agravos civis:** — Coimbra — Joaquim Diniz e mulher e outros, contra José Inacio e outros. — Provido.

**Condeixa-a-Nova — O. M. P. contra os herdeiros de José Vaz — Negado.**

**Coimbra — Alberto Mendes Simões de Castro, contra D. Zulmira Adelaide de Figueiredo Machado. — Negado.**

**Tomar — José Augusto de Faria e mulher e outros, contra Manuel Pereira Saraventoso e mulher e outros. — Negado.**

**Escrivão, Dá Mesquita:** — Apelação civil: — Castelo Branco — Manuel dos Santos Sal e esposa, contra D. Clara dos Santos Sal Prazeres. — Confirmada.

**Agravos civis:** — Agueda — Estalida de Oliveira Pinto e seu filho, contra Modesto Fernandes. — Não tomou conhecimento.

**Condeixa-a-Nova — Alberto dos Santos Lopes e mulher, contra Joaquim Pereira e mulher e outros. — Negado.**

## CRIME

Effectou-se ante ontem o julgamento de Manuel Antunes Sardinha e de seu filho Antonio Antunes Sardinha, do logar do Chão do Bispo, accusados de terem assassinado Mateus Pereira, do mesmo logar.

O juri deu o crime como não provado com respeito ao Manuel Antunes Sardinha, pelo que foi absolvido e comido provido com respeito ao filho, pelo que foi condemnado em 8 annos de prisão maior celular, angustias de 12 de degresso em Africa, possessão de 1.ª classe, ou na sã

ternativa de 25 anos de degresso, 200.000 de indemnização para o Estado e 1.000 de indemnização para a viúva do assassinado.

Arrenda-se rez-do chão com 6 divisões, junto à igreja de Santa Justa, n.º 6.

Bom emprego de capital vende-se um terreno com 2.000m², um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabé.

Casa vende-se com loja, 1.º andar, quintal e tendo na loja um estabelecimento de mercearia e anexo com vinhos fazendo bom negocio.

Casa d'habitação precisa-se com o mínimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H.

Campainhas eletricas Garante-se o seu funcionamento permanente. Informa Mercadoria Roxo, Estrada da Beira, Telefone, 535.

Cosinheira Boa e com boas qualidades precisa-se para casa de pouca familia. Bom ordenado. Nesta redacção se diz.

Cosinheira Precisa-se na rua dos Grilos n.º 1. Da-se muito bom ordenado.

Compra-se Um contador usado para agua, bastos, ou de pressão, estando bom.

Encarregado de officina Competente e ativo. Precisa-se para officina metalurgica. Dirigir-se a Parizo Pereira & C.ª Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13 - Coimbra.

Empregada Para balcão de padaria e bolachas precisa-se que saiba bem ler e escrever. Fabrica de bolachas biscoitos e padaria, ESTRELA AURORA, Rua da Figueira da Foz, 138.

Explicações. Dão-se explicações de todas as disciplinas do Curso Geral e Complementar dos liceus e Escola Normal.

Guarda-livros Com pratica de contabilidade industrial para continuar escrita já organizada, precisa-se. Da-se bom ordenado e promete-se, caso convenha, bom futuro.

Lenha Arremata-se a toda a cerca do Observatorio Meteorologico, a Cumeada, no dia 5 de Março, pelo meio dia.

Milho branco Vende Antonio d'Oliveira Baio, largo da Sota.

Marcos alemães Vendem-se. Para informações - Livraria Neves.

Marcano Precisa-se na Ourivesaria Vilaça & Oscar, Rua Visconde da Luz, 97.

Mangueira Vende-se uma boa mangueira propria para jardim, lavagem de automoveis ou camions.

Portão de ferro Vende-se em bom estado, para tratar Sociedade de Industrias Reunidas, Limitada, Arco Pintado.

Ponto à jour executa Adelaide Lourenço, Travessa de Montes-Clares.

Piano Vende-se um piano inglês George Rus sets. Para ver e tratar no armazem de moveis antigos, Patio da Inquisição, 3.

Quem perdeu? achon-se ontem uma quantia em notas do Banco que se entrega a quem provar pertencer-lhe, pagando a despesa do anuncio.

Senhora ou governanta precisa-se, de maior seriedade e respeito para casa de familia, de idade compreendida entre 40 a 50 anos.

Senhora Oferece-se para dama de companhia ou governanta, dá e pede referencias.

Senhora Oferece-se para trabalhar como modista em casas particulares, não se importa de ir para fora da cidade.

Sacaria usada, para cereais. Vende-se quantidade na rua do Visconde da Luz, 64.

Tipografo Nesta tipografia precisa-se.

Trespasa-se Merceria em bom local com fazenda e bem afreguezada. Para ver e tratar na rua da Alegria, Merceria da Estrela.

Ventilador para limpar milho. Compra, Manoel Ferreira da Silva, Rua Figueira da Foz, Coimbra - Telefone 484.

Vende-se Mobilia de quarto completa, sala de jantar, sala de visitas e varios outros moveis que podem ser vistos na Travessa da rua do Norte n.º 2, das 15 ás 18 horas.

Vende-se Uma propriedade em Santo Antonio dos Olivais.

Vende-se um fogão novo em esmalte. Trata-se com o sargento Gouveia, de infantaria 35.

Vendem-se 5 mesas redondas com pedra marmore.

Coimbra Editora, Limitada

Assembleia Geral E convocada a assembleia geral da Coimbra Editora, Limitada, para o dia 26 de Março, pelas 14 horas, na sede da sociedade, Avenida do Gazometro, a fim de deliberar sobre a aprovação das contas e sobre o aumento do capital social.

Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra

AVIZO São avisados os socios desta associação para o efeito do disposto no § 2.º do artigo 49.º dos estatutos, de que as contas, relatório da direcção e parecer do conselho fiscal do ano de 1921, se acham patentes durante 15 dias a contar de hoje na sala desta Associação, onde poderão ser examinadas pelos associados, todos os dias das 10 ás 21 horas (7 ás 9 da noite.)

Sociedade Alemtejana de Moagem, Limitada Fabricao dos Leões EVORA

Tendo chegado ao nosso conhecimento que no mercado de Coimbra aparecem por vezes á venda sacas da nossa marca com farinha que não é do nosso fabrico, cumpre-nos informar os estimados clientes e o publico em geral que não podemos assumir a responsabilidade de tais actos.

As nossas sacas levam sempre um selo de chumbo ligando as duas pontas do atado respectivo, e aquelas a que acima nos referimos aparecem efetivamente com os selos, mas pendurados do atado que lhe fizeram. Significa isto que para ludibriarem os compradores, desacreditando ao mesmo tempo o fabrico esmerado que sempre temos timbrado usar nos nossos productos, os auctores da façanha a quem vamos pedir a responsabilidade pela fraude cometida, se servem das sacas nossas e de selos tambem nossos já usados, para lançarem no mercado farinhas inferiores que assim vão acobertadas com a marca devidamente registada na Repartição competente - FABRICA DOS LEÕES - EVORA - bem conhecida em todo o pais pela pureza das suas produções.

Evora, 17 de Fevereiro de 1922. Sociedade Alemtejana de Moagem, Limitada, A Gerencia.

Previne-se

Qualquer pretendente ao predio a que se refere o anuncio que segue, e que tem sido publicado em numeros anteriores deste jornal, que se mantem completamente este anuncio, e que os arrendamentos estão nulos, por estarem illegalmente feitos.

VENDE-SE

Na Figueira da Foz (Bairro Novo) livre de todos os compromissos de arrendamento, o predio onde está instalada a Tabacaria Africana (em frente ao café Espahol).

Recbem-se proposta na rua Bernardo Lopes, 66, ou em Coimbra, na rua Visconde da Luz, 97.

10 CONTOS

Empresta-se sobre hipoteca. Informações, notario dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz.

TRESPASSA-SE

Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de três portas, com ou sem fazendas, assim como todo o predio de quatro andares além da loja.

Venda da grande propriedade "QUINTA DO SEMINARIO"

Vende-se esta propriedade, que ocupa uma área de perto de 439 hectares nos concelhos da Figueira da Foz, Pombal e Soure, estando ligada a esta villa e áquella cidade.

Na referida propriedade ha motor a vapor, maquinas debulhadora e de enfiar palha, cubas, toneis, cascos, baldeiros, bombas de trasfugar vinhos, alfaias e outros objectos agricolas que se venderão separadamente ou juntamente com o predio.

Terrenos para construções Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União.

Empregadas

Precisam-se para serviço de caixa e balcão. Armazens do Chiado.

!!!

Admirável a fina manteiga mi nhota! Gulosos e amantes do excelente e do magnifico!

Retrozaria Vilaça

Rua do Visconde da Luz COIMBRA

CONTRA O FRIO! Grande variedade de sapatos de feltro e pugas de lã a preços exceccionalmente baratos.

Visital esta casa para vossó interesse

Advertisement for Clinica Geral, Rua Visconde da Luz, 88, listing doctors Fernandes Ramalho and Aureliano Viegas.

20.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca de predios dentro da cidade.

Referencias na rua Ferreira Borges, 61.

30 anos

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

REBUÇADOS MILAGROSOS

são o melhor remedio preventivo e curativo contra

GRIPE, TOSSES, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMTICAS

AGENCIA EM COIMBRA: Farmacia da S.ª recordie

Molestias de pele e feridas cronicas usem

PUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacêutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

A BRAZILEIRA Vende o melhor café, chá e pasteleria

Advertisement for Centro Comercial de Lanificios, FABRICANTES DE LANIFICIOS, RUA COMENDADOR CAMPOS MELO, COVILHÁ. A casa que mais barato vende directamente ao consumidor.

TERRENOS

Vendem-se ou aforam-se na Avenida do Arnado, contiguos ás instalações da COIMBRA-EDITORIA. Para tratar na rua Ferreira Borges, 42 - 2.º

Advertisement for A Colonial, Companhia de Seguros, Capital: Um milhão e quinhentos mil estados. Seguros maritimos, terrestres, tumultos.

HERPETOL

Novo remedio para a pele Sofre V. Ex.º de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente immediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa. A venda nas principais farmacias e drogarías e no Deposito:

A Central de Productos Quimicos, Limitada

Advertisement for Companhia de Seguros FIDELIDADE, Capital 1.344.000\$00. Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Mobeis usados

Antiquidades

COMPRA E VENDE Moraes & Corrêa, Limitada, Patio da Inquisição, 3, Rua Alexandre Herculano, B a 12

# A GAZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; recisões e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)  
Redacção, administração e tipografia — PATHO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## Doutor Daniel de Matos

Passou um ano sobre a morte deste grande Português, um ano agitado em que a vida do país foi batida por ventos d-sordenados de incuria, de indisciplina, de insofridos desejos, desencadeados pelo egoísmo, sem limites na sua aspiração e nos meios de a realizar.

Recolhamo-nos por momentos religiosamente na paz íntima dos nossos corações e meditemos a complexa personalidade deste homem, que em si reuniu harmoniosamente muitas das virtudes da Raça! Das multiplas facetas em que espelhava o brilhante de puríssima agua da sua alma, destaquemos aquela que nos deve servir de exemplo sempre, e mais do que nunca na hora que passa — a sua infinita Bondade.

A história deste Cidadão Altíssimo, como homem, como professor, como médico ainda não está feita, mas ha-de um dia escrever-se nas paginas sem duvida já gloriosas da Medicina Portuguesa, e não nas colunas dum jornal noticioso, que não quiz deixar esquecida a data triste em que deixou de bater o seu coração tão genuinamente português. Então o homem que tome em seus hombros tal encargo terá que medir bem as suas forças para fazer resaltar em toda a sua grandesa e a toda a luz a figura grande e luminosa de DANIEL DE MATOS. E terá de evocar a sua voz autorizada e suggestionadora nos congressos, nas cátedras, nas conferencias, nas simples conversas — onde dominadora pelo talento, pela erudição e pela força apaixonada da sinceridade ela derramava o seu saber de experiencias feito, o alto valor do seu tacto clínico; terá de prescrutar nos seus discipulos e nos seus colegas o eco, jámais extinto da sua palavra amiga e do seu conselho pronto e desinteressado, e poderá assim mostrar aos vindouros a que altura pairava o extraordinario professor médico.

Mas ha um aspecto da sua personalidade que não poderá ser traçado em toda a sua vasta extensão e que eu, convidado por este jornal a prestar homenagem á sua memória fugitivamente vou esboçar naquele gosto-amargo da Saudade, que nos doí e dá prazer. As paginas em que está gravado esse aspecto da sua alma, na sua maior pureza, ficarão para sempre inéditas — são os corações de todas essas mães portuguesas, umas vivas ainda, mas muitas a quem já tocou a aza da morte — mães a quem salvou os seus filhinhos, disputando-os á doença pelo saber, pelo seu carinho, pela sua tenacidade, mães que ele consolou, frente a frente aos cadáveres dos pequeninos, misturando com as delas as suas lágrimas; são as almas de todos esses homens e mulheres, que ele ajudou a nascer e tratou na sua infancia, acarinhou na sua mocidade e hoje, em plena virilidade, ao lerem estas simples palavras de homenagem, hão-de sentir humidos os olhos numa saudade, que infelizmente não pode fazer reviver o seu médico e o seu amigo!

A História da sua Bondade, daquela Bondade que ele escondia propositadamente numa rudeza de beirão, envergado e avesso á popularidade, essa ficará sempre ignorada, porque seria necessario para escrevê-la entrar em quasi todos os lares de Coimbra, interrogar todos os quartos, ouvir tantos corações, muitos dos quais já hoje não batem percorrer todo o país e de todos os lados da nossa terra ouvir o mesmo côro de elogio á sua Bondade. E isso não é possível e portanto, ficará inédita para sempre a pagina da sua história, que houvesse de descrever essa linda faceta do seu feitio, que não é a menos bela da sua alma. Que ela sirva de modelo a todos nós!

Rocha Brito.

**CASA LONDRES**  
82 — Rua Ferreira Borges — 86  
Ver amanhã, domingo, as ultimas novidades em rouparia para senhora e criança  
Exposição dos artigos mais chics que no género ha em Coimbra.  
Administrador de concelho  
Foi nomeado administrador do concelho da Figueira da Foz, o sr. Jorge Gaspar de Lemos.

**Bento XV**  
No dia 22 do corrente, na igreja parochial de S. Martinho do Bispo, celebrou-se missa de requiem e libera-mé, pela alma de S. Santidade Bento XV, sendo celebrante o rev. prior da freguezia, monsenhor Rodrigues Madeira. Este piedoso acto foi muito concorrido.  
**Manuel Regala de Vilhena**  
Concluiu o seu acto de ciencias economicas e politicas, na Universidade de Coimbra, o sr. Manoel Firmino Regala de Vilhena, filho do nosso querido amigo, sr. Firmino de Vilhena, illustre director do *Campeão das Provincias*.  
Aqueles nossos amigos apresentamos as nossas cordeais felicitações.

## RETRATOS

Foi o primeiro, e mais cinco houve, da mesma categoria, com o seu nome.

Lisboa, Santarem, Cintra, Alcaçer do Sal e outras terras afirmam o seu heroísmo e o seu patriotismo.

Deu fortes tareias e tambem as apanhou.

Não nasceu cá, mas cá ficou.

Afirmam alguns que ele um dia tivera uma visão divina, que o animou para um grande feito em que foi bem sucedido.

Muito existe em Coimbra que recorda a sua pessoa, e mais existiria se não tivessem levado o que lhe pertenceu e nunca mais voltou.

Foi ele que abriu uma porta que se encerrou ha poucos anos.

MASCARADO.

## Agradecimento

A Família do falecido General Francisco Augusto Martins de Carvalho, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que a acompanharam no seu profundissimo desgosto, que se incorporaram no funeral, e que assistiram ás missas pelo seu eterno descanso, mandadas dizer em Coimbra, Estoril, Abrantes e Sinfães, pedindo desculpa áquelas a que se não tenha agradecido em especial, por ignorancia de endereço, e de quaisquer faltas involuntariamente cometidas.

Coimbra, 24 de Fevereiro de 1922.

## Academia de Musica

No dia 5 do proximo mês de Março, realiza-se, no Teatro Sousa Bastos, em *matinée*, um concerto de apresentação das discipulas de Lisboa, de M.ª Eugénia Mantelli.

## Avisando a tempo

Ha repartições publicas de que muito dependem os interesses locais. Assim é que Coimbra tem algumas das suas pretensões dependentes do zelo e boa vontade de determinados funcionarios publicos.

Desde que passou para o Porto a repartição que superintende nos serviços dos monumentos e edificios publicos, que Coimbra nada tem conseguido. E' uma cidade inteiramente esquecida para a repartição que na capital do norte superintende nestes serviços.

Que o digam os Hospitais da Universidade e a igreja de S. João d'Almedina, onde é preciso instalar o Museu de arte sacra.

Por mais que peçam e reclamem obras e reparações, nem resposta nem mandado!

Mas cá por Coimbra tambem ha quem faça o mesmo no que diz respeito a pretensões locais, o que, bem contrariados, talvez tenhamos em breve de esclarecer se as coisas não mudarem de rumo.

Ha pretensões que deixam de ser atendidas unicamente por falta de zelo de quem superintende em certos serviços.

Fiquemos por aqui até que um dia tenhamos de pôr os pontos nos ii para se ficar sabendo bem quem são os amigos de Coimbra e os que o não são e querem mostrar o contrario,

## As matas de Coimbra

Vandalismos duma Comissão

O sr. Pedro Bandeira, presidente da Comissão dos Bens do Estado em Coimbra, mandou uma nota officiosa para a imprensa, que me faz lembrar aquele camarista da nossa terra, que chamou ao braço de Portugal um escudo qualquer e a uma janela renascença, manuelina.

Pois este intelligente presidente considera arvores daninhas, castanheiros, sobreiros, oliveiras e azinheiros.

Sr. Governador Civil, pedimos já providencias para nomear uma comissão para ver os desvastes desta rica mata, que lá encontram centenas de toros agarrados ainda á terra e grandes clareiras.

A comissão dos bens é suspeita, não pôde ela vir dizer ao publico os vandalismos que praticou porque, alguns membros dessa comissão, tem sido interessados.

O' da guarda! Acudam.

Se v. ex.ª sr. Governador Civil mandar já, ainda encontrarão sobreiros cortados de ha seis dias.

A nota officiosa tambem diz que é com ordem da Comissão Central de Lisboa.

Não é verdade.

A Comissão Central não sabe os estragos que se tem praticado e praticam naquelas matas.

Sim! Comunicam á Comissão Central para cortar duas ou três arvores que eles dizem serem velhas e daninhas com o pretexto para cortarem dezenas delas, se nem o presidente da Comissão em Coimbra conhece as matas, apenas conhece os dez por cento que lhe dão os vogais.

O' da guarda! Acudam ás matas!

O sr. Pedro Bandeira diz que vai mandar um vogal da Comissão a que ele preside, verificar os vandalismos que se praticaram. Esse vogal é suspeito; é esse que tem sido encarregado de fazer todas as vendas dessas riquissimas madeiras.

Senhores! Tenho muito de contar o que se tem passado com essa administração, mas espero que venham á estacada.

Mais uma vez pedimos, para prestígio da Republica, uma immediata sindicancia a essa comissão.

Coimbra, 24 de Fevereiro de 1922. — Uma testemunha.

## Imprensa

Completo mais um ano de existencia o nosso presado e illustre colega de Aveiro: *O Campeão das Provincias*, brilhantemente dirigido pelo nosso presado amigo, sr. Firmino de Vilhena.

Ao nosso colega, decano da imprensa portuguesa, cujas tradições tanto o honram, apresentamos os nossos parabens e desejamos-lhe as maiores prosperidades.

No proximo dia 4 começa a publicar-se o *Correio de Coimbra*, órgão do Centro Catolico, e no dia 5 *O Portugal*, órgão do Partido Republicano Reconstituinte.

## Hospital e Asilo da Ordem Terceira Donativos

De um anonimo para melhorar o jantar dos azilados no dia de entrudo, 15\$00.  
Bem haja.

## Carteira perdida

Perdeu-se na quarta-feira, de Coimbra até á Figueira, ou na estação velha, uma carteira contendo algum dinheiro e varios papeis de importancia.

A pessoa que a achou pode entrega-la nesta redacção e ficar com o dinheiro,

## O sonho da Russia

Quando ainda ha dois dias, tanto se disse, que o país esteve prestes a cair numa agitação extremista, é curioso conhecer o que se passa na Russia, o país ideal dos nossos agitadores.

Nansen, o celebre explorador norueguês, cansado das vertigens e das miragens polares, foi passear para a Russia.

Como nos polos, entre os gelos errantes, na grande e antiga nação da extrema Europa, o perigo, agora, surge a cada passo, sobressaltando o viajante curioso.

Daí as pesquisas do grande e ousado Nansen que abandonou sem custo os esquimós para apreciar bolchevistas.

E foi, espantoso o que ele veio contar a um jornal de Paris.

Trinta e três milhões de pessoas sofrem a mais espantosa miseria e definham de fome. Desanove milhões estão ameaçados de morrer á mingua. Os campos não tem sido cultivados por falta de sementes, a seca, como um castigo supremo dos elementos, junta-se á falta de relações comerciais do grande país, e assim, culpas dos homens e factos extranhos, dão as côres áquele brutal scenario de indescritivel tragedia.

Missões de socorros formam-se, felizmente, por toda a parte, mas, ou os donativos chegam depressa ou a tragedia será uma derrocada humana-pavorosa, pois a Russia, assim, não poderá passar mais um inverno.

E foi assim que falou o grande Nansen, membro agora tambem, dum comité de socorros.

Pobre monge Campanella, esquecido precursor, edilista-formoso destas construções atopicas que são por aí a semente de desgraça sem termo.

Pobres filosofos bondadosos, ingenuos e socegados, o que por aí vai entre os homens que eles sonharam mais bondadosos e perfeitos.

A grande Russia dos misticos, dos artistas irregulares e dos musicos delirantes e melancolicos, como ela sofre enquanto Lenine arenga do alto dos palanques, nos comícios de Moscovo.

Pobre Russia dos mujichs e do knout selvagens, das longas e brancas planicies de neve e do rego dos trens, como ela sofre, a grande martir do seculo da solidariedade.

Pobre país de neve e de miseria, grande exemplo de delirio humano e das tragicas convulsões politicas.

Conheçam-te, assim, ao menos, alguns daqueles que teimam em querer tornar-te parecido, este pequeno e bravo Portugal.

## A proxima eleição da Camara

... Sr. Director: — Respondendo ao seu apelo, venho trazer-lhe a minha opinião sobre a *forma* de se organizar a lista da cidade, a apresentar ao sufragio dos eleitores nas proximas eleições municipaes.

Essa lista, claro é, para ser caracterisadamente da cidade, ou do concelho, não deve ter côr politica, isto é, não deve ser só dum partido, ou resultar do accordo de quaisquer partidos (concentração), o que seria peor. A politica deve ser inteiramente posta de parte.

Da lista da cidade só devem fazer parte nomes que se imponham pelas suas qualidades de trabalho, de iniciativa, de competencia e de dedicacão pelos progressos de Coimbra e do seu concelho, sem se olhar aos partidos a que possam pertencer essas pessoas.

Se assim não se fizer, e, pelo contrario, se se pretender dar na lista representacão proporcional aos partidos, ela não será uma lista da cidade, mas uma lista de farrapos, que mais se parecerá com um *arco iris*, do que com aquilo que temos sinceramente em mente realizar.

Concordo que se organize uma comissão, que tome a iniciativa de aproximar os elementos que possam e queiram valiosa-

mente apoiar a lista, podendo dela fazer parte politicos e não politicos; porém, essa comissão, quanto á organizacão da lista, só se deve limitar a escolher o nome que terá que presidir á futura Camara, investindo-o de poderes para que por sua vez, escolha os seus colaboradores, cujos nomes, obtida a sancão da comissão, constituirão a lista da cidade.

Tudo que não seja isto, entendendo que será perigoso para o fim que temos em vista — bem servir os interesses da cidade e do seu concelho, fazendo boa e honesta administração.

Se a pessoa escolhida para a presidencia for criteriosa e de bom senso, terá o mais escrupulosamente cuidado em indicar para seus colaboradores, homens que a todos agradem, a politicos e a não politicos, e assim se organizará uma lista da cidade, como todos desejam.

E' esta a minha opinião. — Sou de V. etc., Ignotus.

Sr. Redactor da *Gazeta de Coimbra*. — Tem o seu conceituado jornal levantado varias campanhas contra a actual veracão municipal, muito bem, mas *errare humanum est*. Aplaudo a ideia de ser organizada uma lista da cidade. Não sou combricense, mas aqui tenho vivido ha anos e por Coimbra tenho muita admiração, como se esta fosse a minha terra natal. Não sou politico e por isso meameg

detesto a politica. Acho que nada mais proveitoso podera haver para esta linda terra, que tanto necessita de quem olhe por ela com olhos de ver, como uma Camara extra-partidaria, muito embora tenha representantes de todas as correntes politicas, mas que lá dentro sejam apenas os defensores dos interesses do Municipio e dos seus municipes...

Não damos a relação de nomes que veem mencionados por acharmos mais conveniente esperar que se constitua a comissao encarregada de tratar deste assunto.

E' talvez melhor não dar publicidade a nomes sem saber se as pessoas indicadas se conformam com a sua eleicao.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios: Fez anos, na quarta-feira, o sr. Atidino Simões Pereira de Brito. Fazem anos, amanhã: D. Maria José dos Santos...

Segunda-feira: D. Adelaida Augusta Marques Perdigão. D. Ana Marques Borges...

Terça-feira: D. Maria Madalena Ferreira Gomes. D. Maria Amélia de Lacerda Felix...

Quarta-feira: D. Maria Amélia de Lacerda Felix. D. Maria Amélia de Lacerda Felix...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr. D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr. D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr. D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr. D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr. D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr. D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr. D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr. D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr. D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr. D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr. D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr. D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr. D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr. D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr. D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr. D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr. D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr. D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr. D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr. D. Alice Vieira Machado...

Realizou-se, no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o enlace matrimonial da sr. D. Alice Vieira Machado...

O turismo na região de Coimbra

PENACOVA

a Cintra do Mondego

O passeio de Coimbra a Penacova, um dos mais lindos e pitorescos do nosso país, está-se tornando dia a dia mais conhecido e admirado por nacionais e estrangeiros, que não se cansam de o recomendar e reclamar em toda a parte onde se encontram, quando de Coimbra se fala.

Por ocasião do Congresso Económico, que ha dias se realizou nesta cidade, foram em grande numero os congressistas que até á Cintra do Mondego seguiram de passeio, contando-se por dezenas os automoveis e carruagens que ali se viram nesses dias.

Hoje em dia, raro é o visitante illustre desta cidade que não faz esse lindo e tão pitoresco passeio, regressando todos com as mais lisonjeiras impressões.

De Julho a Outubro, são já bastantes as pessoas, principalmente de Lisboa, que ali fazem vilegiatura. Ainda ha dias nos informou um cavalheiro daquela vila que, no verão do ano findo, os hoteis e suas filiaes tiveram em media 33 hospedes diarios.

Com a conclusão da estrada de Penacova a Luso, cujos trabalhos vão recommear immediatamente, por esforços, porfiadissimos da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra aquela vila alcançará um grande grau de prosperidade, que a tornará uma distinta estancia de vilegiatura, sem rival neste distrito, com o que aliaz muito lucrará Coimbra, que nesse lindissimo passeio tem um dos mais tentadores atractivos para os seus visitantes.

A Camara de Penacova impõe-se hoje mais do que nunca o dever de inciar ali alguns melhoramentos indispensaveis ao embelesamento local. A principal praça da vila e os caminhos que conduzem ao Mirante e ao Penedo do Castro devem merecer toda a sua atenção, para que convenientemente os melhoze e embeleze. Ha pontos que a Camara poderia, sem grande dispendio, mandar arborisar e ajardinar, dando-lhes assim mais agradável aspecto.

Com a dotação que agora lhe foi concedida, da importancia de 27.632\$50, a estrada de Penacova a Luso, um dos lados do afamado triangulo de turismo, Coimbra-Penacova-Bussaco, deve ser rapidamente concluida.

De Coimbra a Penacova são 25 quilometros, e desta vila a Luso apenas 12. Para a conclusão da estrada faltam sómente 3 quilometros e meio.

De Coimbra a Penacova são 25 quilometros, e desta vila a Luso apenas 12. Para a conclusão da estrada faltam sómente 3 quilometros e meio.

De Coimbra a Penacova são 25 quilometros, e desta vila a Luso apenas 12. Para a conclusão da estrada faltam sómente 3 quilometros e meio.

De Coimbra a Penacova são 25 quilometros, e desta vila a Luso apenas 12. Para a conclusão da estrada faltam sómente 3 quilometros e meio.

De Coimbra a Penacova são 25 quilometros, e desta vila a Luso apenas 12. Para a conclusão da estrada faltam sómente 3 quilometros e meio.

De Coimbra a Penacova são 25 quilometros, e desta vila a Luso apenas 12. Para a conclusão da estrada faltam sómente 3 quilometros e meio.

De Coimbra a Penacova são 25 quilometros, e desta vila a Luso apenas 12. Para a conclusão da estrada faltam sómente 3 quilometros e meio.

De Coimbra a Penacova são 25 quilometros, e desta vila a Luso apenas 12. Para a conclusão da estrada faltam sómente 3 quilometros e meio.

De Coimbra a Penacova são 25 quilometros, e desta vila a Luso apenas 12. Para a conclusão da estrada faltam sómente 3 quilometros e meio.

De Coimbra a Penacova são 25 quilometros, e desta vila a Luso apenas 12. Para a conclusão da estrada faltam sómente 3 quilometros e meio.

O Carnaval

BAILES

Ateneu Comercial — Nas noites dos dias 26 e 28, realizam-se nesta colectividade dois grandes bailes promovidos pela sua activa comissao recreativa.

Coimbra Club — Nesta movel colectividade, há bailes nas noites de 26 e 28, e na do dia 27 realisa-se um grandioso espectáculo seguido de baile.

O espectáculo é promovido pelo grupo dramático deste club, subindo á cena as engraçadissimas comedias, O Pae Adão, Fura Vidas, e V. Ex. Desculpe, estando o desempenho a cargo das sr. D. Luminata e Manoela Frãse e dos srs. M. Ribeiro, Eurico Caetano, José Ferreira, Adriano Umbelino, Joaquim Nunes, Mario Henriques etc, etc.

Club Operario — Tambem devem revestir duma desusada importancia os bailes carnavalescos que se realisam neste club, nas noites de domingo, segunda e terça-feira.

Grande Club de Coimbra — Promovido por uma comissao de socios, realisam-se nas noites de hoje e de segunda feira dois bailes carnavalescos.

Gremio Operario — Na sede desta simpatica colectividade, realisam-se dois bailes e um interessante espectáculo, representando-se a engraçada comedia Os Dois Politicos.

Sport Club Conimbricense — Neste importante Club, realisam-se dois bailes, nas noites dos dias 26 e 28.

Nessas noites haverá um curioso concurso, sendo distribuido tres premios ás damas que melhor se apresentarem.

Ha grande entusiasmo por estes bailes, onde vai realçar a alegria e a mocidade, prometendo serem bastante animados.

Agradecemos penhoradissimos a gentileza, dos convites enviados.

Fernandes Ramalho :: Aureliano Viogas CLINICA GERAL CONSULTAS DAS 12 AS 17 Rua Visconde da Luz, 88

O Parque de Santa Cruz

São esperados do Porto grande numero de arbustos e plantas de jardim, que se destinam ao Parque de Santa Cruz, onde se anda procedendo a varios trabalhos de conservação e embelesamento, que tão necessarios eram a tão pitoresco e lindo recinto.

A rua dos buxos está sendo muito alargada, como tambem já o foi a que do Parque dá para o cimo da rua Garrett.

Arruados ha que precisam de ser reparados dos estragos causados pelas enxurradas, sendo indispensavel que sejam empedrados nalguns pontos mais expostos á violencia daquelas, o que nos parece tambem se vai fazer.

Do lado da rua Garrett, informam-nos que as enxurradas estragaram todas as plantações de espinhosas que se fizeram.

Segundo nos consta, tambem no Parque se vai construir um corêto para banda de musica, tendo já sido escolhido o ponto onde ficará.

A sêbe da vedação exterior é que exige o maior cuidado, para que possa desenvolver-se convenientemente. No verão, carece de ser regada amiudadas vezes.

Os portões das entradas é que tambem são da maior necessidade.

Pela policia

A Sociedade Commercial e Industrial de Coimbra, Limitada, queixou-se á policia de que da porta do seu armazem lhe finham roubado um fardo de fazendas no valor de 514\$00.

S-guiu para Pombal o agente Duarte, da policia de investigacao, onde foi tratar da descoberta dos autores dum roubo no estabelecimento dos srs. José Rodrigues Beja & G.ª, o qual foi avaliado em 6 contos.

Uma reclamação justa

Recebemos a carta que em seguida transcrevemos, na qual se pedem providencias contra a grande exportação de galinhas que se está fazendo de Coimbra para a Espanha.

E' por esse motivo que em Coimbra as galinhas estão por preço elevadissimo, a que só ricos podem chegar.

E não sucederá o mesmo com os ovos?

Convem saber que são generos de que os doentes não prescindem.

Juntamos o nosso pedido de providencias ao do autor da carta:

Como V. sabe a carestia da vida tem-se agravado nos ultimos tempos duma maneira assustadora.

Mas como V. tambem sabe, uma das causas desse agravamento tem sido o pouco escrupulo de certos gananciosos que têm feito fortunas á custa das necessidades alheias.

Faltam generos em Coimbra muitas vezes por falta de vigilancia das autoridades. Assim, por exemplo, vendem-se por preços tão exorbitantes, precisamente porque as exportam para fóra do concelho e até mesmo do distrito, como se pode verificar na estação do caminho de ferro desta cidade, onde, decerto, se encontrarão notas de despachos feitos para a Guarda.

Era, pois favor, sr Redactor, que o seu conceituado jornal publicasse esta carta, afim de que esta reclamação chegue ao conhecimento do sr. Governador Civil para que proba esses despachos para fóra do concelho.

Antes de tudo estão os habitantes de Coimbra.

Demais está V. vendo que essas exportações para a Guarda tinham um fim em vista: passar m a terras de Espanha.

Agradecendo a publicação, subscrevo-me de V. etc. — Um leitor da Gazeta.

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Margarida Teles, saudosa irmã do nosso respeitavel amigo, sr. Manoel José Teles.

Faleceu na ilha de S. Tomé a sr.ª D. Maria Salvatori Santos Neves, esposa do sr. dr. Gustavo Baeta Neves, e filha do sr. Joaquim Santos, capitalista e proprietario em Coimbra, e da sr.ª D. Maria Salvatori Santos.

A infeliz senhora, que era dotada dos mais apreciaveis dotes do coração, estava para regressar a esta cidade.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

A infeliz senhora, que era dotada dos mais apreciaveis dotes do coração, estava para regressar a esta cidade.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

A infeliz senhora, que era dotada dos mais apreciaveis dotes do coração, estava para regressar a esta cidade.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

A infeliz senhora, que era dotada dos mais apreciaveis dotes do coração, estava para regressar a esta cidade.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

A infeliz senhora, que era dotada dos mais apreciaveis dotes do coração, estava para regressar a esta cidade.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

A infeliz senhora, que era dotada dos mais apreciaveis dotes do coração, estava para regressar a esta cidade.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

A infeliz senhora, que era dotada dos mais apreciaveis dotes do coração, estava para regressar a esta cidade.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

A infeliz senhora, que era dotada dos mais apreciaveis dotes do coração, estava para regressar a esta cidade.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

A infeliz senhora, que era dotada dos mais apreciaveis dotes do coração, estava para regressar a esta cidade.

EXCURSÃO

ao Monte de Santa Luzia, em Viana do Castelo

Sabemos que se a Sociedade de Detesa e Propaganda chegar a organizar a excursão a Viana do Castelo, como é desejo de alguns dos seus categorizados associados, os excursionistas serão recebidos com as maiores demonstrações de simpatia.

Segundo nos informou um cavalheiro que é professor do liceu daquela cidade, e que recentemente se encontra nesta cidade em góso de ferias de carnaval, é digno de se ver o que se anda fazendo naquele monte, para o adaptar a fins de turismo.

O hotel é magnifico, sendo considerado um dos melhozes do país.

O parque que ali se anda estabelecendo, ficará formosissimo, estando já quasi concluidas as respectivas obras. Tem um elegante chalet-quesiosque para a venda de objectos de propaganda daquela região, postais, albums, illustrações, etc.

A Empresa anda tambem a estabelecer ali campos de football, tenis, e golf, este muito da especial predilecção dos inglezes.

O hotel já está iluminado a electricidade, bem assim o parque, andando-se agora a estudar a montagem do material para iluminar toda a estrada, da cidade ao cume do Monte, pontos estes que vão ser servidos por um ascensor, encomendado na Alemanha e que já chegou a Viana.

O Monte de Santa Luzia, com todos estes importantissimos melhoramentos, deve bem depressa tornar-se uma estancia da vilegiatura das mais frequentadas e distintas do país, muito convidado que seja conhecida pelos homens de iniciativa de Coimbra, para que estes se resolvam a fazer nos arrabaldes desta cidade alguma coisa parecida.

E' neste intuito, segundo nos consta, que se pretende organizar a excursão ao Monte de Santa Luzia, de onde se disfrutam os mais belos e largos panoramas sobre o Oceano e sobre a cidade e a região.

Tambem se pensa, com o mesmo fim, levar a excursão a Braga, onde uma grande empresa de turismo anda transformando o antigo parque de S. João da Ponte e terrenos vizinhos.

Tambem se pensa, com o mesmo fim, levar a excursão a Braga, onde uma grande empresa de turismo anda transformando o antigo parque de S. João da Ponte e terrenos vizinhos.

Tambem se pensa, com o mesmo fim, levar a excursão a Braga, onde uma grande empresa de turismo anda transformando o antigo parque de S. João da Ponte e terrenos vizinhos.

Tambem se pensa, com o mesmo fim, levar a excursão a Braga, onde uma grande empresa de turismo anda transformando o antigo parque de S. João da Ponte e terrenos vizinhos.

Tambem se pensa, com o mesmo fim, levar a excursão a Braga, onde uma grande empresa de turismo anda transformando o antigo parque de S. João da Ponte e terrenos vizinhos.

Tambem se pensa, com o mesmo fim, levar a excursão a Braga, onde uma grande empresa de turismo anda transformando o antigo parque de S. João da Ponte e terrenos vizinhos.

Tambem se pensa, com o mesmo fim, levar a excursão a Braga, onde uma grande empresa de turismo anda transformando o antigo parque de S. João da Ponte e terrenos vizinhos.

Tambem se pensa, com o mesmo fim, levar a excursão a Braga, onde uma grande empresa de turismo anda transformando o antigo parque de S. João da Ponte e terrenos vizinhos.

Tambem se pensa, com o mesmo fim, levar a excursão a Braga, onde uma grande empresa de turismo anda transformando o antigo parque de S. João da Ponte e terrenos vizinhos.

Tambem se pensa, com o mesmo fim, levar a excursão a Braga, onde uma grande empresa de turismo anda transformando o antigo parque de S. João da Ponte e terrenos vizinhos.

Tambem se pensa, com o mesmo fim, levar a excursão a Braga, onde uma grande empresa de turismo anda transformando o antigo parque de S. João da Ponte e terrenos vizinhos.

Tambem se pensa, com o mesmo fim, levar a excursão a Braga, onde uma grande empresa de turismo anda transformando o antigo parque de S. João da Ponte e terrenos vizinhos.

Tambem se pensa, com o mesmo fim, levar a excursão a Braga, onde uma grande empresa de turismo anda transformando o antigo parque de S. João da Ponte e terrenos vizinhos.

Tambem se pensa, com o mesmo fim, levar a excursão a Braga, onde uma grande empresa de turismo anda transformando o antigo parque de S. João da Ponte e terrenos vizinhos.

Tambem se pensa, com o mesmo fim, levar a excursão a Braga, onde uma grande empresa de turismo anda transformando o antigo parque de S. João da Ponte e terrenos vizinhos.

Tambem se pensa, com o mesmo fim, levar a excursão a Braga, onde uma grande empresa de turismo anda transformando o antigo parque de S. João da Ponte e terrenos vizinhos.

Tambem se pensa, com o mesmo fim, levar a excursão a Braga, onde uma grande empresa de turismo anda transformando o antigo parque de S. João da Ponte e terrenos vizinhos.

Tambem se pensa, com o mesmo fim, levar a excursão a Braga, onde uma grande empresa de turismo anda transformando o antigo parque de S. João da Ponte e terrenos vizinhos.

Tambem se pensa, com o mesmo fim, levar a excursão a Braga, onde uma grande empresa de turismo anda transformando o antigo parque de S. João da Ponte e terrenos vizinhos.

Tambem se pensa, com o mesmo fim, levar a excursão a Braga, onde uma grande empresa de turismo anda transformando o antigo parque de S. João da Ponte e terrenos vizinhos.

MERCADOS

Table with market prices for various goods like Trigo, Milho branco, Cevada, etc.

Segundo o vosso sangue fôr rico ou pobre...

Sim, segundo o vosso sangue fôr rico ou pobre, assim a vossa saúde será prospera, ou de uma pobreza affectiva...

Sim, segundo o vosso sangue fôr rico ou pobre, assim a vossa saúde será prospera, ou de uma pobreza affectiva...

Sim, segundo o vosso sangue fôr rico ou pobre, assim a vossa saúde será prospera, ou de uma pobreza affectiva...

Sim, segundo o vosso sangue fôr rico ou pobre, assim a vossa saúde será prospera, ou de uma pobreza affectiva...

Sim, segundo o vosso sangue fôr rico ou pobre, assim a vossa saúde será prospera, ou de uma pobreza affectiva...

Sim, segundo o vosso sangue fôr rico ou pobre, assim a vossa saúde será prospera, ou de uma pobreza affectiva...

Sim, segundo o vosso sangue fôr rico ou pobre, assim a vossa saúde será prospera, ou de uma pobreza affectiva...

Sim, segundo o vosso sangue fôr rico ou pobre, assim a vossa saúde será prospera, ou de uma pobreza affectiva...

Sim, segundo o vosso sangue fôr rico ou pobre, assim a vossa saúde será prospera, ou de uma pobreza affectiva...

Sim, segundo o vosso sangue fôr rico ou pobre, assim a vossa saúde será prospera, ou de uma pobreza affectiva...

Sim, segundo o vosso sangue fôr rico ou pobre, assim a vossa saúde será prospera, ou de uma pobreza affectiva...

Sim, segundo o vosso sangue fôr rico ou pobre, assim a vossa saúde será prospera, ou de uma pobreza affectiva...

Sim, segundo o vosso sangue fôr rico ou pobre, assim a vossa saúde será prospera, ou de uma pobreza affectiva...

Sim, segundo o vosso sangue fôr rico ou pobre, assim a vossa saúde será prospera, ou de uma pobreza affectiva...

Sim, segundo o vosso sangue fôr rico ou pobre, assim a vossa saúde será prospera, ou de uma pobreza affectiva...

Sim, segundo o vosso sangue fôr rico ou pobre, assim a vossa saúde será prospera, ou de uma pobreza affectiva...

Sim, segundo o vosso sangue fôr rico ou pobre, assim a vossa saúde será prospera, ou de uma pobreza affectiva...

Sim, segundo o vosso sangue fôr rico ou pobre, assim a vossa saúde será prospera, ou de uma pobreza affectiva...

Sim, segundo o vosso sangue fôr rico ou pobre, assim a vossa saúde será prospera, ou de uma pobreza affectiva...



Sr.ª D. Alice da Silva Brandes

Não ha muito tempo ainda, as Pílulas Pink curam uma jovem que estava sendo torturada por uma profunda anemia...

Não ha muito tempo ainda, as Pílulas Pink curam uma jovem que estava sendo torturada por uma profunda anemia...

Não ha muito tempo ainda, as Pílulas Pink curam uma jovem que estava sendo torturada por uma profunda anemia...

Não ha muito tempo ainda, as Pílulas Pink curam uma jovem que estava sendo torturada por uma profunda anemia...

Não ha muito tempo ainda, as Pílulas Pink curam uma jovem que estava sendo torturada por uma profunda anemia...

Não ha muito tempo ainda, as Pílulas Pink curam uma jovem que estava sendo torturada por uma profunda anemia...

Não ha muito tempo ainda, as Pílulas Pink curam uma jovem que estava sendo torturada por uma profunda anemia...

Não ha muito tempo ainda, as Pílulas Pink curam uma jovem que estava sendo torturada por uma profunda anemia...

Não ha muito tempo ainda, as Pílulas Pink curam uma jovem que estava sendo torturada por uma profunda anemia...

Não ha muito tempo ainda, as Pílulas Pink curam uma jovem que estava sendo torturada por uma profunda anemia...

Não ha muito tempo ainda, as Pílulas Pink curam uma jovem que estava sendo torturada por uma profunda anemia...

Não ha muito tempo ainda, as Pílulas Pink curam uma jovem que estava sendo torturada por uma profunda anemia...

Advertisement for José d'Arruella, Advoga em todas as comarcas do país. Rua Nova do Almada, 81, 1.ª-E, Lisboa. Telef. 1949 e 4343.

Advertisement for Professores primarios, Reuniu-se a União dos Professores Primarios de Coimbra, que resolveu protestar contra a forma por que foram tratados os professores primarios no congresso economico realizado nesta cidade.

Advertisement for Desastre com arma de fogo, Com uma bala de pistola alojada numa perna, por virtude de desastre, deu entrada no Hospital da Universidade, Eduardo Ferreira da Costa, de 18 anos, de Gouveia.

Advertisement for Entre os barqueiros Antonio Marques, de Penacova, e Antonio Larguera, do Caneiro, travou-se desordem, ao Cais, recebendo este uma facada na cabeça. Deu entrada no Hospital da Universidade, e o agressor foi preso pela G.N.R.

Advertisement for Aristicos retratos-estubo, P. LENCÁSTRIC, Fotografador (Teatro Avandá) 12\$500!

Advertisement for NOTICIAS RELIGIOSAS, Devocão das Quarenta Horas, Deve ter logar na igreja da Graça a devoção das Quarenta Horas, pela forma seguinte: Domingo, missa solene, procissão e exposição do SS, ás 12 horas.

Advertisement for Pela policia, A Sociedade Commercial e Industrial de Coimbra, Limitada, queixou-se á policia de que da porta do seu armazem lhe finham roubado um fardo de fazendas no valor de 514\$00.

Advertisement for Basket-Ball, Na Associação Cristã de Estudantes de Coimbra, realiza-se no próximo dia 26, um desafio de Basket-Ball, entre a equipe...

Advertisement for FOLHA DE FLANDRES E DE FERRO ZINCADO, VENDE aos melhozes preços do mercado, LOTHARIO LOPES GANILHO, Praça 8 de Maio, 16 e 17 - COIMBRA

Advertisement for DESPORTOS, Talmadge Boxing Club, No domingo passado, assistimos á inauguração de um novo Club Sportivo, que se dispõe ao desenvolvimento do Sport especializando o box, em honra da artista cinematografia Norma Talmadge.

Advertisement for Declaração, Os abaixo assinados declaram para os devidos efeitos, que não se responsabilizam por qualquer desconto de letras em que conjuntamente figuram os seus nomes, tornando responsavel perante os tribunais quem pessoalmente as queira transacionar.

Advertisement for Banco Commercial do Porto, O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1921 á razão de Esc. 5\$00 por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis (excepto aos sabados) das 11 ás 14 horas, em casa do seu correspondente Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, Rua Corpo de Deus, 4.

**Na proxima terça-feira, não se publica a GAZETA DE COIMBRA.**

**Sociedade de por quotas**

Para os devidos efeitos se faz publico que por escritura de 2 de Fevereiro de 1922, lavrada no cartorio do notario desta cidade, bacharel Jaime Correia da Encarnação, se constituiu uma sociedade por quotas, entre Abilio Rodrigues de Melo Bisarro, Raul Casimiro e José dos Santos Silva, todos desta cidade, nos termos seguintes.

**ARTIGO I**

Esta sociedade adota a firma **BISARRO, CASIMIRO & COMPANHIA LIMITADA**, fica com a sua sede em Coimbra e o seu estabelecimento é na Rua do Cego, numero um a sete da mesma cidade.

**ARTIGO II**

O seu objecto é o exercicio do commercio de mercearia e de representações e ainda de qualquer outro ramo que a sociedade convier.

**ARTIGO III**

A sua duração é por tempo indeterminado e, para todos os efeitos, o seu começo se contará desde o primeiro de Janeiro do ano corrente.

**ARTIGO IV**

O capital social é de cento e vinte mil escudos, representado o dividido em tres quotas de quarenta mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada socio.

**ARTIGO V**

As quotas dos socios Abilio Rodrigues de Melo Bisarro e Raul Casimiro, são representados pelos valores que constituem o activo, liquido do passivo, do estabelecimento que possuem nesta cidade, na Rua do Cego, numero um a sete, e que tem girado sobre a firma **BISARRO & CASIMIRO**. A quota do socio José dos Santos Silva é em dinheiro e já se acha tambem realisada.

**ARTIGO VI**

Nos termos que resultam da parte do procedente artigo, os socios Abilio Rodrigues de Melo Bisarro e Raul Casimiro trazem para esta sociedade e nela põem em comum todas as mercadorias, creditos e mais bens ou valores do activo do designado estabelecimento commercial, incluindo o direito ao arrendamento da loja em que se acha instalado e o direito ao telefone, com a obrigação do pagamento do respectivo passivo, tudo em harmonia com o balanço que já se acha escrito e assinado no respectivo livro.

**ARTIGO VII**

A cessão de quotas a estranhos só poderá ser feita se nela consentir expressamente a sociedade e se esta não resolver a aquisição para si.

O socio que pretender ceder a sua quota assim o participará por escrito á gerencia que, por sua vez, convocará a assembleia geral para os socios resolverem se a sociedade consente ou não na cessão

e se lhe convem ou não adquirir a quota a ceder.

**§ PRIMEIRO**

Se a sociedade consentir na cessão e não resolver a amortisação para si, a quota a ceder será oferecida aos socios e se mais de um a quizer será ella dividida pelos que a pretenderem, conforme fôr legalmente possível, tendo os socios o direito de a adquirir pelo mesmo preço porque a sociedade é licito amortiza-la.

**§ SEGUNDO**

Em qualquer caso de amortisação será esta feita por meio do pagamento da quota pelo valor do desenvolvo, acrescido da parte correspondente do fundo de reserva e dos ganhos relativos ao tempo decorrido desde o ultimo balanço e que se verificarem no primeiro balanço anual a realizar.

**§ TERCEIRO**

Tanto a sociedade como os socios poderão realizar o pagamento do preço do quota no prazo de dois anos a parte data da sessão, em quatro prestações semestrais e eguaes vencendo as prestações em divida o juro anual da taxa de desconto do Banco de Portugal.

**ARTIGO VIII**

E' dispensada a autorização especial da sociedade para a cessão de uma quota ou de parte de uma quota a favor de um associado e para a divisão de quotas por herdeiros de socios.

**ARTIGO IX**

A sociedade será representada em juizo e fóra dele, activa e passivamente, por qualquer dos socios, todos os quaes ficam nomeados gerentes com o uso da firma e sem caução.

**§ PRIMEIRO**

A firma social só será empregada nos actos respeitantes aos negocios da sociedade e em caso algum, pois, o será em fianças, abonações, letras de favor e mais actos e documentos estranhos áqueles negocios.

O socio que transgredir esta clausula pagará á sociedade a importancia da obrigação que tomar, ainda á mesma sociedade não seja exijida o cumprimento respectivo.

**§ SEGUNDO**

Posto que a gerencia pertença a todos os socios, é ella facultativa para o socio Abilio Rodrigues de Melo Bisarro, ficando portanto os socios Raul Casimiro José dos Santos Silva com o encargo obrigatorio de todos os serviços sociais, que eles entre si distribuiram conforme acordarem; mas fica desde já estabelecida que os serviços da caixa escrituração incumbiram, exclusivamente, ao socio José dos Santos Silva.

**§ TERCEIRO**

Como renumeração dos serviços da gerencia receberão os socios Raul Casimiro e José dos Santos Silva as importancias mensaes que forem afixadas por accordo dos socios e que serão levadas á conta de despezas geraes da sociedade. Tambem o socio Abilio Rodrigues de Melo Bisarro receberá renumeração igual á

que receber cada um dos outros socios, durante o tempo em que estiverem no exercicio da gerencia.

**ARTIGO X**

Não haverá prestações supplementares

Poderá, porem, qualquer dos socios fazer á caixa social os suprimentos de que ella carece segundo deliberação tomada de comum accordo pelos socios, vencendo as respectivas importancias o juro anual que os socios entre si combinarem.

**ARTIGO XI**

Os balanços dar-se-hão no fim de cada ano civil, devendo ser submetidos á aprovação dos socios até ao dia ultimo de Fevereiro seguinte.

**ARTIGO XII**

Os lucros liquidos que resultem do balanço anual, depois de deduzida a percentagem legal para fundo de reserva emquanto este não estiver realisado ou sempre que seja preciso reentrega-lo, serão devidos pelos socios em partes iguaes.

**§ UNICO**

As perdas, se as houver, serão suportados na mesma porção.

**ARTIGO XIII**

Por conta de sua respectiva quota de lucros poderá cada um dos socios retirar mensalmente da caixa social a importancia que fôr fixada por accordo entre todos eles,

**ARTIGO XIV**

Os saldos do lucro de cada ano serão ou não distribuidos aos socios em seguida á aprovação do balanço, conforme se resolver; mas no segundo caso, ser-lhes-hão levados a credito da sua respectiva conta de suprimentos para ficarem em tudo a estes equiparados.

**ARTIGO XV**

As reuniões da sociedade serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos socios com a antecedencia de oito dias pelo menos, salvo os casos para que a lei exige outra forma de convocação.

**ARTIGO XVI**

Falecendo um dos socios, os seus herdeiros exercerão em comum os seus respectivos direitos, emquanto a quota se achar indivisa, tomando depois um ou mais o lugar do falecido na forma da respectiva partilha.

No caso de os herdeiros não quererem fazer parte da sociedade e preferirem alienar a quota do socio falecido, será a sociedade obrigada a amortizar essa quota, sendo essa amortisação feita nos termos do paragrafo segundo do artigo setimo e no prazo de tres anos a partir da data do falecimento, em seis prestações trimestraes e eguaes, vencendo as prestações em divida o juro anual de seis por cento.

**ARTIGO XVII**

Se no fim de dois anos sociais as dividas activas que fazem parte do activo que os socios Abilio Rodrigues de Melo Bisarro e Raul Casimiro transferem para esta sociedade e que constituem as suas quotas, não se acharem integralmente pagas, serão os mesmos socios obrigados a entrar na caixa social com a parte dessas dividas que ainda não tiver sido recebida.

Tambem aos mesmos socios incumbe a obrigação do pagamento das dividas passivas

do referido estabelecimento cujo activo transferem para esta sociedade e que por lapso não figuram no respectivo balanço.

**§ unico**

Todas as dividas do dito estabelecimento que figurando no referido balanço, forem recebidas depois de decorrido o prazo de dois anos sociais e ainda todas as dividas activas que se receberem e que por lapso não figurem no mesmo balanço, serão creditadas em conta de suprimentos, aos socios Abilio Rodrigues de Melo Bisarro e Raul Casimiro, na razão de metade por cada um deles.

**ARTIGO XVIII**

Em todo o omissio regularão as disposições da Lei de onze de Abril de mil novecentos e um, e mais legislação applicavel.

**CARBORETO ITALIANO**  
(Em tambores de 50 kilos)  
**VENDE** aos melhores preços do mercado  
**LOTHARIO LOPES GADILHO**  
Praça 8 de Maio, 16 e 17. — Coimbra.

**Coimbra Editora, Limitada Assembleia Geral**

E' convocada a assembleia geral da Coimbra Editora, Limitada, para o dia 26 de Março, pelas 14 horas, na sede da sociedade, Avenida do Gazometro, a fim de deliberar sobre a aprovação das contas e sobre o aumento do capital social.

O presidente da assembleia geral, **José Alberto dos Reis**.

**Cooperativa de Pão A CONIMBRICENSE**

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

**AVISO**

Nos termos da lei, são convocados os socios desta Cooperativa a reunirem em assembleia geral, pelas 11 horas, do dia 4 do mês de Março proximo, na sua sede em Sant'Ana, com a seguinte

**Ordem dos Trabalhos**

- 1.º — Nomeação de Presidente para a assembleia geral;
- 2.º — Discussão e aprovação da reforma dos estatutos desta Cooperativa;
- 3.º — Proporcionar fundos ao seu futuro desenvolvimento, que é indispensavel;
- 4.º — Apreciação e aprovação das contas e relatorio do ano de 1921.

A assembleia geral convocada por este aviso, considera-se em sessão permanente até á conclusão dos trabalhos annunciados.

Não comparecendo numero legal de socios para poder funcionar esta assembleia geral, fica desde já feita nova convocação para o dia 19 do mesmo mez e hora.

Coimbra, 19 de Fevereiro de 1922.

O Vice-Presidente da Assembleia geral, (a) **João Rodrigues Martins**.

**Retrozaria Vilaça**

Rua do Visconde da Luz, COIMBRA

**CONTRA O FRIO!**

Grande saldo de sapatos de feltro e piugas de lá a preços excepcionalmente baratos.

Visital esta casa para vossos interesses

**A'S NOIVAS**

**PARUSES** em crêpe da China, crêpe Chantury, étamine, organdi e cambraia.

O que existe de mais lindo.

Ver exposições d'esse e doutros artigos da última moda, amanhã Domingo, na

**Casa Londres**

82 — Rua Ferreira Borges, — 86

**PPP**

Que starido!... E' a Nobreza, Clero e Povo disputando a ver para comprar a Mantega Minhota, na rua da Sofia, 117 e 119.

E' a mais fina mercado.

**TRESPASSA-SE**

Na rua Visconde da Luz um estabelecimento commercial de três portas, com ou sem fazendas, assim como todo o predio de quatro andares além da loja.

Nesta redacção se diz.

**CARBORETO ITALIANO**  
(Em tambores de 50 kilos)  
**VENDE** aos melhores preços do mercado  
**LOTHARIO LOPES GADILHO**  
Praça 8 de Maio, 16 e 17. — Coimbra.

**Iluminação electrica**

**Junta Geral do Distrito de Coimbra.**

**Anuncio**

A Junta Geral do Distrito de Coimbra, faz publico que dentro do prazo de trinta dias a contar da publicação do presente, receberá em carta fechada propostas para instalação da luz electrica nas salas de todo o edificio do Governo Civil, desta cidade, obedecendo ao respectivo caderno de encargos que se encontra patente na Secretaria da Junta todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra, Secretaria da Junta Geral do Distrito, 23 de Fevereiro de 1922.

O Vice-Presidente da Comissão Executiva, **Mario d'Almeida**.

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

**30 ANOS**

**OS REBUÇADOS MILAGROSOS** são o melhor remedio preventivo e curativo contra

**GRIFE, TOSSES, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS**

**AGENCIA EM COIMBRA: Farmacia da Misericordia**

**Alvaro de Mattos** Prof. de Gynecologia **CLINICA DE MULHERES** Portugem, 27. A's 2 horas.

**Empregadas**

Precisam-se para serviço de caixa e balcão.

Armazem de Chlido,

**Molestias de pele e feridas cronicas**

usem **SUPURA-CURA (registado)**

Não ha remedio egual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmaceutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

**Previne-se**

Qualquer pretendente ao predio a que se refere o anuncio que segue, e que tem sido publicado em numeros anteriores deste jornal, que se mantem completamente este anuncio, e que os arrendamentos estão nulos, por estarem ilegalmente feitos.

**VENDE-SE**

Na Figueira da Foz (Bairro Novo) livre de todos os compromissos de arrendamento, o predio onde está instalada a Tabacaria Africana (em frente ao café Espinho).

Recbem se proposta na rua Bernardo Lopes, 66, ou em Coimbra, na rua Visconde da Luz, 97.

**P. LENCASTRE FOTOGRAFO**

**Av. Sá da Bandeira (Teatro Avenida)**

**Retratos Artísticos**

As Srs. Galanteiras Uma Amiguinha do Brinde

**Artigos de camisaria e alfaiataria**

**ULTIMO MODELO**

Todos que passarem amanhã Domingo na Rua Ferreira Borges, não deixem de ir ver a exposição destes artigos na

**Casa Londres**

**Alvicaras** Dão se a quem entregar na rua Antero do Quental, 49 um brinco d'ouro, em forma de argola, que se perdeu desde aquela rua até Santa Clara.

**Brinco** Perdeu se ante-ontem entre as ruas Ferreira Borges e Visconde da Luz. Dão se alvicaras nesta redacção onde pode ser entregue.

**Caixa** Precisa se de uma semana para serviço de caixa.

**Palacio**, com ou sem quinta, bem situado compro dentro ou fora da cidade. Saraiva Nunes, Casa do Sal.

**Quem perdeu?** achou-se ontem uma quantia em notas do Banco que se entrega a quem provar pertencer-lhe, pagando a despesa do anuncio. Rua do Coryo, 28.

**Vendo** selim arabe, chaille Tokio, seda, e 5 armarios envidraçados. Saraiva Nunes, Casa do Sal.

**Vendem-se** 5 mesas redondas com pedra marmore.

Trata se com Antonio d'Oliveira Baio, Largo da Sota, 6.

**Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra**

**AVISO**

São avisados os socios desta associação para o efeito do disposto no § 2.º do artigo 49.º dos estatutos, de que as contas, relatorio da direcção e parecer do conselho fiscal do ano de 1921, se acham patentes durante 15 dias a contar de hoje na sala desta Associação, onde poderão ser examinadas pelos associados, todos os dias das 19 ás 21 horas (7 ás 9 da noite).

Coimbra, 12 de Fevereiro de 1922.

O secretario da Direcção de 1921, (a) **João Gomes Junior**,

**OURIVESARIA ALIANÇA . 14 - Arco de Almedina - 22**

RELOJOARIA  
J. A. da Silva Guimarães, ourives

**A CASA DE MAIOR SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE**

Endereço telegrafico, GUIMARAES OURIVES. Telefone, 689 - COIMBRA.

**O QUE SE NÃO CONFIRMA**

Em todos os centros de cavaco, se ouve dizer que, **BISARRO, CASIMIRO & COMPANHIA, LIMITADA**, (antiga casa Gaito & Canas) tem sempre artigos de 1.<sup>a</sup> qualidade mas que vendem caro. Ora para prova que tudo o que vendem é bom e barato, vejamos:

- Assucar branco muito fino 1\$50
- Assucar amarelo muito fino 1\$40
- Arroz finissimo, inglês . . . 1\$00
- Bacalhau inglês, muito fino 2\$60

POR JUNTO AOS REVENDEDORES: Grandes descontos

Bisarro, Casimiro & Comp., Ld. Bisarro & Carvalho, Limitada  
Rua do Cego, 1 a 7 COIMBRA Rua Victor Cordon, 6-A LISBOA

Sociedade Alemtejana de Moagem, Limitada

**Fabrica dos Leões EVORA**

Tendo chegado ao nosso conhecimento que no mercado de Coimbra apparecem por vezes á venda sacas da nossa marca com farinha que não é do nosso fabrico, cumpre-nos informar os estimados clientes e o publico em geral que não podemos assumir a responsabilidade de tais actos.

As nossas sacas levam sempre um selo de chumbo ligando as duas pontas do atado respectivo, e aquelas a que acima nos referimos apparecem efetivamente com os selos, mas pendurados do atado que lhe fizeram. Significa isto que para ludibriarem os compradores, desacreditando ao mesmo tempo o fabrico esmerado que sempre temos timbrado usar nos nossos productos, os auctores da façanha a quem vamos pedir a responsabilidade pela fraude cometida, se servem das sacas nossas e de selos tambem nossos já usados, para lançarem no mercado farinhas inferiores que assim vão acobertadas com a marca devidamente registada na Repartição competente — **FABRICA DOS LEÕES — EVORA** — bem conhecida em todo o pais pela pureza das suas produções.

Evora, 17 de Fevereiro de 1922.

Sociedade Alemtejana de Moagem, Limitada, A Gerencia.

**PEÇAM AMOSTRAS AO**

**Centro Commercial de Lanificios FABRICANTES DE LANIFICIOS**  
RUA COMENDADOR CAMPOS MELO  
**COVILHÁ**

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudo e casacos de senhora.  
**Não comprem sem primeiro confrontar preços**

**HERPETOL**

**Novo remedio para a pele**

Sofre V. Ex.<sup>a</sup> de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente immediatamente o **HERPETOL** e conseguirá uma cura maravilhosa. A venda nas principais farmacias e drogarias e no Deposito:

**A Central de Productos Quimicos, Limitada**  
Praça 3 de Maio, 45. — COIMBRA

**Arrenda-se** rez-do chão com 6 divisões, junto á igreja de Santa Justa, n.º 6. 1

**Automovel** vende-se em conta, com «chassi» completo, com frente torpeda moderno, farol, farolins e alguns pertences. B. Clement, 45x18 H. P. Pode servir para turismo ou camionete. Para tratar na rua Paço do Conde, 1. X

**Bom emprego de capital** vende-se um terreno com 2 000m<sup>2</sup>, um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabê. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notario dr. Diamantino Calisto, R. Visconde da Luz. X

**Boa** mobilia usada vendem-se. Nesta redacção se diz.

**Casa** vende-se uma boa casa, junto á Sé Velha, com todas as comodidades para poder ser habitada por 4 a 6 familias. Nesta redacção se diz. X

**Casa d'habitação** Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H. X

**Campainhas electricas** Garante-se o seu funcionamento permanente. Informa Merceria Roxo, Estrada da Beira, Telefone, 535. 2

**Cosinheira** Boa e com boas qualidades precisa-se para casa de pouca familia. Bom ordenado. Nesta redacção se diz. X

**Cosinheira** Precisa-se na rua dos Grilos n.º 1. Dá-se muito bom ordenado. X

**Compra-se** Um contador usado para agua, Bastos, ou de pressão, es tando bom. Indicar preço a Manoel Gomes Barreiros, Condeixa. X

**Encarregado de officina** Competente e ativo. Precisa-se para officina metalurgica. Dirigir-se a Parizo Pereira & C.<sup>a</sup>, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13 — Coimbra. X

**Empregado** com pratica de merceria, admite se. Nesta redacção se diz. X

**Encadernador** Precisa-se bastante habilitado: Casa Minerva. 3

**Explicações.** Dão-se explicações de todas as disciplinas do Curso Geral e Complementar dos Liceus e Escola Normal. Tambem se leccionam meninas em desenho, pintura, e modelação, piano, francez, inglez e alemão, e respectivas conversações. Indicações dão-se na rua do Norte, 23, 2.º. X

**Fogão** com 1<sup>a</sup> x 0, m 50, com caldeira de cobre e com todos os seus pertences vende-se na rua Adelinio Veiga, 56, José Pedro de Jesus, Sucessor. 1

**Guarda-livros** Com pratica de contabilidade industrial para continuar escrita já organizada, precisa-se. Da se bom ordenado e promete se, caso convenha, bom futuro. Dirigir carta a esta redacção com a palavra «Colocado». X

**Madeira de Tilia** Compra-se. Informa Alves & Mourão, Adro de Cima, 10, Coimbra, 1

**Marceneiro** precisa-se para trabalhar na provincia, com cama e meza. Nesta redacção se diz.

**Marçano** Precisa-se na Ourivesaria Vilaça & Oscar, Rua Visconde da Luz, 97. 6

**Meio caixeiro** com pratica de merceria e farinha precisa-se na rua da Sofia, 213. X

**Milho branco** vende-se Antonio d'Oliveira Baio, largo da Sota. 2

**Portão de ferro** vende-se um em bom estado, para tratar Sociedade de Industrias Reunidas, Limitada, Arco Pintado. 1

**Ponto à jour** executa Adelaide Lourenço, Travessa de Montes Claros, 5. X

**Piano** vende-se um piano inglês «George Russell». Para ver e tratar no armazem de moveis antigos, Patio da Inquisição, 3. X

**Senhora ou governanta** precisa-se, de maior seriedade e respeito para casa de familia, de idade compreendida entre 40 a 50 anos. Terá como missão auxiliar o governo de uma casa de bastantissimo movimento acompanhando não só a sua dona, que é pessoa fraca mas ainda a educação e viver familiar de 2 creanças que já frequentam collegio. Prefere se pessoa de pouca familia. Carta a este jornal com as iniciais G. A. X

**Senhora** Oferece se para dama de companhia ou governanta, dá e pede referencias. Nesta redacção se diz. X

**Senhora** Oferece se para trabalhar como modista em casa particulares, não se importa de ir para fóra da cidade. Nesta redacção se diz. X

**Sacaria usada,** para cereais. Vende-se quantidade na rua do Visconde da Luz, 64. 1

**Tipografato** Nesta tipografia precisa se.

**Trespasa-se** Merceria em bom local com fazenda e bem afreguezada. Para ver e tratar na rua da Alegria, Merceria da Estrela. X

**Ventilador** para limpar milho. Compra Manoel Ferreira da Silva, Rua Figueira da Foz, Coimbra — Telefone 481. 3

**Vende-se** Mobilia de quarto completa, sala de jantar, sala de visitas e varios outros moveis que podem ser vistos na Travessa da rua do Norte n.º 2, das 15 ás 18 horas. A mobilia da sala de jantar é «carvalho do norte e a da sala de visitas de pau preto. 1

**Vende-se** Uma propriedade em Santo Antonio dos Olivais. A tratar na Quinta de Santana, no mesmo logar. 5

**Vende-se** um fogão novo com estufa. Trata se com o sargento Gouveia, de infantaria 35. 4

**Vende-se** uma grande quinta na freguesia de S. Martinho do Bispo, arrebalde de Coimbra, entre Espadaneira, Pé de Cão e Fala, atravessada pela estrada de ferro de Lisboa ou Porto, que em tempo pertencem aos Fidalgos da Crujeira. logar agradável e de boas vistas, propriedade de grandes rendimentos. Trata se com o seu proprietario Augusto José Leite, residente na mesma quinta. X

**Vende-se** Lotes de terrenos para construções, no sitio mais alto, e as melhores vistas sobre a cidade, campos e serras, dentro da cidade, com electrico e luz electrica á porta — Quinta de Montes Claros, onde está instalada a telegrafia sem fios. Tambem se vendem 2 casas com um sem quintal. Trata-se com o proprietario M. da Cruz Matos, na mesma quinta das 9 ás 11 ou das 2 ás 6 da tarde, ou na rua do Arzado. X

**Grande liquidação**

na conhecida e acreditada casa **PLACIDO VICENTE & C.<sup>a</sup>, LIMITADA.**

Por motivo de obras vendemos tudo mais barato.

Casimiras para fatos, lãs para vestidos, panos para lençoes, panos sem preparo para roupas brancas, chitas, riscados, cobertores e atualhado.

165, RUA FERREIRA BORGES, 169.



Agua das Caldas Santas  
Deposito no Laboratorio  
"COIMBRA"  
Avenida Sá da Bandeira, 52  
COIMBRA

**"A Colonial,"**  
Companhia de Seguros  
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros marítimos: terrestres: tumultos  
grèves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis  
Correspondentes em Coimbra:  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Havanaza)

**A BRAZILEIRA**  
Vende o melhor café, chá e pastelaria

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**  
Fundada em 1836  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra  
Basilio Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo de Deus, 35  
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00  
Fundo de reserva . . . . . 538.137\$999  
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos . . . . . 98.888\$755  
Total . . . . . 637.026\$754  
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151:424\$314**  
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

**Mobeis usados e Antiquidades**  
COMPRA E VENDE  
**Morais & Corrêa, Limitada**  
Patio da Inquisição, 3 ; Rua Alexandre Berculano, 8 a 12

# GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Número avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA  
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sábados

## 'A Feira de Coimbra,

As folias carnavalescas impediram a publicação deste prometido artigo do nosso presado amigo Dr. Alves Barata como trazíamos anunciado no numero anterior.

Por este motivo pedimos desculpa aos nossos estimados leitores da falta cometida allás justificavel, prometendo todavia, a sua inadivavel publicação no proximo numero de sabado.

Pelas mesmas rasões não publicamos a colaboração prometida dos nossos amigos drs. Umberto d'Araujo, Fernandes Martins, Ferreira Lopes, Mario Machado e Santos Coelho.

## MONUMENTO em Coimbra aos mortos da Grande Guerra

Reforçando o vibrante e sincero apelo feito nas colunas deste jornal pelo nosso colaborador sr. Tenente Antonio José de Campos Rêgo, em favor da iniciativa de se construir nesta cidade um monumento dedicado á memoria dos militares de Coimbra e do seu concelho, mortos na Grande Guerra, e correspondendo patrioticamente ao pedido de apoio á iniciativa, que lhe foi formulado, os nossos prezados colegas locais O Despertar e A Restauração, tiveram a subida gentileza de publicarem na integra o apelo acima referido que o nosso amigo é sr. Tenente Campos Rego lhes enviou e no qual pedia a todos os filhos desta terra para que o coadjuvassem no desempenho do encargo a que se propoz, de trabalhar no que no limite de suas forças coubesse para que tão merecida consagração venha a ser realisada como é mister se realises.

Aos seus colegas da imprensa local apresenta este jornal a expressão do seu mais fundo agradecimento pela deferencia da publicação e a sua gratidão pelo decidido apoio dado á ideia que tem patrocinado e que tão mal tem sido coadjuvada pelos habitantes desta terra permitam-se-nos a liberdade de assim nos exprimirmos.

Mostraram assim, estes dois colegas nossos, pelo seu honroso procedimento, que por si foi bem acolhida a louvavel attitude do nosso presado amigo sr. Tenente Campos Rego chamando a attenção de todos os coimbricenses para o dever que lhes compete de não descurarem a iniciativa da construção do monumento em memoria dos gloriosos Heróis, e tão calorosamente defendida pela Gazeta de Coimbra.

Honra pois lhes seja feita. Os nossos agradecimentos mais efusivos. No meio do desalento que nos invade quanto ao proseguimento dessa iniciativa, alguma coisa de consolador é sabermos que, ao menos, possuímos quem moralmente apoie esta iniciativa. Já que quem pôde e deve o não faz.

O nosso colega Noticia, numa simples local refere-se ao facto de o nosso colaborador lhe ter enviado a sua carta apelo. A ele também os nossos agradecimentos pela informação.

O Primeiro de Janeiro, e o Diario de Noticias em correspondencia dimanada dos seus sollicitos correspondentes em Coimbra referem-se também ao assunto.

A eles apresentamos também o nosso agradecimento muita sincero.

O nosso presado colega O Figueirense, da Figueira da Foz, também se refere ao assunto.

E por ser interessante o comentário que o nosso colega faz, aqui

o transcrevemos para que a quem ele interessar o leia e medite pois que alguma coisa tem que possa servir de justa reprimenda ao fundo desmazelo que sobre cumprimento deste dever tem havido da parte de quem compete ser a primeira entidade a tratar do assunto.

E' o caso: Cá e lá... mais Camaras Municipais ha. O tenente de infantaria 23 sr. José de Campos Rego trata de organizar uma comissão para angariar donativos para se erigir em Coimbra um monumento á memoria dos militares daquele concelho mortos na guerra.

Cá e lá, más... Camaras Municipais ha. Pelo visto a de Coimbra fechou-se em copas, como a nossa, e quem quizer que se mexa.

Que se não houver algum extranho á edillidade a fazer alguma coisa, nunca a Figueira terá o monumento aos seus mortos.

Uma ideia: e se os srs. Officiaes da Guarnição chamassem a si essa honrosa tarefa?

Sim, porque se não fór assim...

## Dr. Daniel de Matos

Sufragando a alma do saudoso professor, Dr. Daniel de Matos, celebraram-se nesta cidade e em Lisboa, missas de sufragio.

Os alunos do V ano médico de Coimbra de 1920-21, actualmente cursando a faculdade de Lisboa, enviaram ao sr. Dr. Alvaro de Matos, o seguinte telegrama:

Ex.º Sr. Dr. Alvaro de Matos, Coimbra. — Recordando comovidamente a morte do nosso saudoso professor Dr. Daniel de Matos enviamos a v. ex.ª sentidas condolencias. — Pelo curso do V ano médico, Celestino Batista.

## DESPORTOS

### Basket-Ball

Como nociámos, realisou-se no sabado, o primeiro desafio nacional de Basket-Ball, disputado pelas equipas da Associação Cristã de Estudantes de Coimbra e a Associação Cristã da Mocidade do Porto.

O desafio, que decorreu reñhido e cheio de animação, deu a vitória á equipe de Coimbra por 34 a 22 pontos.

Ao desafio presidiu o sr. dr. Lobão de Carvalho, director da revista Sporting, do Porto.

Dado o interesse e verificada a utilidade física deste ramo de desporto e o seu valor educativo, as A. C. M. do Porto e Lisboa e a A. C. E. de Coimbra pensam na organização de novos desafios inter-citadinos,

## RETRATOS

Reune na sua pessoa qualidades que a tornam digna de admiração e de respeito.

Muito simpática no seu aspecto e no seu trato, impõe-se pela grandeza do seu coração, pelo esmero da sua educação, e pelos folgões da sua intelligencia, demonstrada em apreciaveis publicações.

Este grande exemplo de Bondade nunca deixou de abrir a sua bolsa aos que precisam e batem á porta da sua linda vivenda em um dos mais belos sítios dos suburbios de Coimbra, onde se sente o murmuro do nosso rio.

Fidalga em toda a extensão da palavra!

MASCARADO.

## Hospital e Azilo da Ordem Terceira Donativos

No dia 25 de Fevereiro ultimo, foi este Azilo visitado pelo distinto médico do Porto, o sr. dr. Jeronimo Moreira e sua familia o qual deixou, depois de uma visita demorada, transcrito no livro dos visitantes, a seguinte impressão: "Acabo de visitar este Azilo que me deixou ótíamente impressionado pela ordem, asseio e pelo altissimo sentimento de caridade que aparece em todas as suas dependencias. Que Deus proteja esta instituição e as boas almas o não esqueçam".

S. ex.ª ao retirar-se entregou ao sr. Ministro a quantia de 30\$. Foram recebidos mais os seguintes donativos:

- José Correia Amado, por intermedio da Gazeta de Coimbra, 30\$00;
- Anibal de Lima, sufragando a alma de seu saudoso filho, 20\$00;
- Adriano Marques, 10\$00;
- Anonimo, 1\$60;
- José dos Santos Canas, 10 litros de vinho;
- Dos srs. José Maria Raposo e José Maria Henriques, 2 kilos e meio de carne de vaca;
- D. Maria do Vale, um bolo doce;
- Anonima, duas chouriças;
- D. Maria Candida Raposo Violante, 10\$00.

O Definitório da Ordem agradece a todos os bemfeitores que não se tem esquecido desta tão util como benemerita instituição.

## Exposição

A Escola Livre das Artes do Desenho resolveu levar a efeito, por ocasião das festas da Rainha Santa, uma grande exposição artistica.

## Caridade

Do sr. L. G., recebemos 20\$00 para os nossos pobres.

Do sr. J. Correia Amado, recebemos 80\$00 com a seguinte applicação: Hospital e Azilo da Ordem Terceira, 30\$00; Azilo de Mendicidade, 30\$00; Para os nossos pobres, 20\$00.

Foram já distribuidas estas esmolas e em nome dos contemplados agradecemos aos generosos bemfeitores.

## Bombeiros Voluntarios

O sr. Francisco Pinto de Magalhães, comandante interino da corporação dos Bombeiros Voluntarios, pediu a sua demissão daquele cargo.

Parece que a sua resolução foi motivada pelo facto de não ser mantida a deliberação tomada pela comissão encarregada de fazer a vistoria aos teatros e outras casas de recreio, da qual ele fazia parte, e que havia resolvido não permitir a realização de espectaculos enquanto lhes não fossem introduzidas modificações indispensaveis para segurança de vidas, em caso de sinistro.

## Floro Henriques

A policia de investigação criminal prestou ontem uma homenagem ao seu antigo chefe, sr. Floro Henriques, inaugurando no gabinete do inspector o seu retrato, uma magnifica ampliação saida do atelier do sr. Gabriel Tinoco.

Foi o sr. Floro Henriques quem criou aquele corpo de policia, que tantos serviços tem prestado á cidade, e especialmente ao comércio.

Esta homenagem constituiu uma surpresa para o sr. Floro Henriques, a qual muito o sensibilizou, tendo tido palavras de carinho e agradecimento para os seus promotores. No acto do descerramento do retrato usaram da palavra os srs. Eurico de Campos, inspector da policia e Antonio de Moraes Silvano, commissario geral que puzeram em destaque as qualidades do homenageado e os grandes serviços que prestou á policia de Coimbra.

Foi uma justa homenagem que honra os seus promotores, tão reconhecidos pela estima e consideração que o sr. Floro Henriques sempre lhes dispensou.

## Tropas para Lisboa

Tem continuado a seguir tropas de infantaria 23 para Lisboa, onde se encontram já 1.100 homens.

Hoje á noite segue o estado maior do regimento, com a bandeira e a banda que foi completa com musicos de infantaria 24 e 28.

O regimento vai provisoriamente, segundo consta fazer parte da guarnição de Lisboa. Em Coimbra fica apenas uma unidade de deposito sob o comando do alferes sr. Augusto dos Santos.

## O crime de Serrazes

Deu entrada na cadeia desta cidade, os srs. José Betencourt e Silva e Fernando Novais, autores do crime de Serrazes, cujo julgamento se realisa nesta cidade em 7 do corrente.

## Com o craneo fracturado

Anibal Francisco, de 15 anos, sapateiro, desta cidade, foi atingido com uma pedrada que lhe fracturou o craneo.

## Tentativa de suicidio

Veio para o Hospital da Universidade, Esteves Nunes, de 21 anos, pintor, de Torres Novas e residente em Pombal, onde tentou suicidar-se disparando um revolver junto ao milo, onde lhe ficou alojado o projectil.

## Obituario

Como coração sangrando ainda pela morte duma filhinha, ha 1 mez, acaba de sofrer a perda de outra filha de 16 anos de idade, o nosso respeitavel amigo, sr. José Correia Amado, considerado comerciante desta cidade.

Lamentamos profundamente o triste acontecimento que tão dolorosamente veio ferir o coração dos pais da infortunada Luiza Angela.

Tambem faleceu o menino Ventura Marques, filho estremecido do nosso presado amigo, sr. Antonio Marques, bemquisto comerciante desta cidade.

Em Santo Antonio dos Olivais faleceu o sr. Arlindo Sebastião de Almeida, irmão do conceituado comerciante desta cidade e nosso amigo, sr. José Sebastião de Almeida.

Faleceu o sr. Serafim Lopes, empregado muito considerada Casa Tota, desta cidade. O seu cadaver seguiu ontem para Tentugal, terra da sua naturalidade.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas mais sentidas condolencias,

## As matas de Coimbra

### Vandalismos

Como a Gazeta de Coimbra, toda a imprensa desta cidade levantou uma intensa campanha contra os abusos que se veem cometendo em algumas matas do Estado, cuja administração estava confiada á comissão dos bens das igrejas.

A campanha não podia ser mais justa, porque, na verdade, representava um brado de indignação, contra uma immoralidade prevista e punida pelas leis da Republica.

Temos a maior consideração pela comissão administrativa dos bens das igrejas onde contamos amigos, que pelo seu caracter, pela sua honestidade, e pelo seu respeito ás leis das quais alguns dos seus membros são rigorosos fiscaes, estão acima de qualquer suspeita, mas esta foi iludida na sua boa fé, e ha portanto que pedir contas a quem a ludibriou, destruindo em seu proveito parte duma mata com a area de alguns kilometros.

Não é por indicação de alguém que falamos, ou porque estejamos a alimentar odios ou paixões, se acaso existem.

E' a causa da moralidade que se impõe. Perante eja, e dentro das nossas normas, temos de voltar ao assunto e informarmos os nossos leitores do que vimos.

Na segunda-feira, na companhia dos srs. dr. Torres Garcia, dr. Videira e Melo, Floro Henriques, Adolfo Pinto de Sousa, Antonio Viana, João d'Oliveira e dos marceneiros srs. Manuel Miranda e Carlos Carvalho, visitamos a mata denominada Lagar do Seminario.

E' desolador o estado em que ela se encontra, e assim vem confirmar-se em absoluto o que na imprensa se tem afirmado.

A comissão dos bens das igrejas autorizou a venda de 100 arvoredos — castanheiros, pinheiros, e uma ou duas oliveiras, que se encontravam velhas e cuja conservação era inutil, mas tal numero multiplicou-se porque as tais arvoredos daninhos eram tantas que nós deparámo-nos com muitas dezenas de magnificos sobreiros cortados, cujos troncos ainda ali se encontram. As oliveiras são também ás dezenas. Mas ha mais: segundo os tecnicos que nos acompanharam, feriram de morte soberbos exemplares de sobreiros, para não escaparem ao machado.

As madeiras que dali foram retiradas, só sobreiros e oliveiras montam a alguns milhares de escudos, e no entanto a comissão respectiva não autorizou mais que o corte das 100 arvoredos daninhos.

E' um autentico abuso e bem andou a comissão respectiva em comunicar o caso á policia, para que se saiba quem autorizou semelhante barbaridade, e defraldou os cofres do Estado.

Segundo informações que ali obtivemos, tem-se praticado abusos semelhantes noutras matas do Estado, no Tomim de Cima, Ribeira de Valbom e outros pontos.

A autoridade deve reter imediatamente a saída do Lagar do Seminario das magnificas madeiras que ali se encontram.

Acabamos de ser informados que o inspector da policia acompanhado de alguns agentes foi ao Lagar do Seminario, ordenando a apreensão das madeiras que ainda ali se encontravam, não permitindo a entrada na mata ao arrendatario, sobre quem recaem tremendas acusações.

## Reubos

Na manhã de segunda-feira appareceu arrombado o kiosque da Praça 8 de Maio, propriedade do sr. José Bento Correia, donde

os gatuños levaram tabaco no valor superior a 200\$00.

Certamente os mesmos gatuños arrombaram também a montra do estabelecimento de ferragens do sr. José Cesar Lopes, donde roubaram as amostras, tendo tentado fazer o mesmo na montra do sr. Manuel Joaquim Vilaça.

Apezar de tudo isto a cidade continua ás escuras, e a Camara a fazer ouvidos de mercador ás constantes reclamações do publico.

Ontem, pelas 17 horas, na Avenida Navarro, em frente da Construtora, foi colhido pelo carro electrico dos Olivais, o sr. Antonio do Espirito Santo Lage, de Trancoso e residente em Lisboa, que sofreu varios ferimentos na face, mãos e pé esquerdo.

## Traslado da escritura de alteração de pacto social que fica sob a firma de FANZERES, DIAS & COMP., LIMITADA

No dia vinte e dois de Fevereiro de mil novecentos vinte e dois, nesta cidade de Coimbra, na Praça do Comércio, número dezanove, rez do chão, perante mim Bacharel Jaime Correia da Encarnação, notário nesta mesma cidade e comarca, que vim aqui chamado para este acto, compareceram os Excelentissimos Senhores José Maria Teixeira Fânzeres, casado, comerciante, morador nesta cidade; Alfredo da Assunção Macedo, casado, proprietário e comerciante, morador na cidade do Porto, que outorga na presente escritura, por si e ainda como procurador de D. Albertina Amélia da Conceição Porto, solteira, maior, capitalista, residente na rua da Prelada, número cento quarenta e um, da mesma cidade do Porto, cujo mandato verifiquei pela procuração por ela escrita e assinada, em data de dezanove de Fevereiro corrente, e legalizada por meio de reconhecimento, em data de vinte, também do corrente mês, pelo notário daquela cidade Tomás Megre Restier Júnior, e que fica arquivada no meu cartório; Francisco do Nascimento Magalhães, casado, comerciante, morador nesta cidade; José Francisco Conde, solteiro, maior, comerciante, também morador nesta cidade; Manuel Dias Vás Júnior, casado, comerciante, residente na já referida cidade do Porto; António Augusto Neves, casado, proprietário e comerciante, morador nesta cidade de Coimbra; Francisco Simões da Silva, casado, comerciante, também morador nesta cidade; Hermínio Bernardo Loureiro, também casado e comerciante e morador nesta cidade; Elísio dos Santos, igualmente casado e comerciante, residente nesta cidade; bacharel Luis Maria Rosete, casado, proprietário e médico, morador nesta cidade; António Mateus, Francisco da Cruz casados, comerciantes, moradores nesta mesma cidade; João de Sá Teixeira Braga e Guilherme Samuel,

ambos solteiros, maiores, empregados no comércio, também moradores nesta cidade; José Augusto Pacheco, casado, empregado no comércio e José Alves Duarte, casado, proprietário e capitalista, ambos moradores nesta mesma cidade, todos pessoas minhas conhecidas e das testemunhas idôneas, ao deante nomeadas e no fim assinadas que também são presentes e minhas conhecidas, o que certifico.

E por todos os referidos outorgantes, foi declarado na presença das mesmas testemunhas:

Que por esta escritura, modificam o pacto social da firma Teixeira Fânzeres & Companhia, Limitada, com sede em Coimbra, e que foi constituído por escritura lavrada pelo notário que foi nesta cidade, Eduardo Saldanha da Silva Vieira, no dia dezesete de Junho de mil novecentos e vinte. E essa modificação é reduzida à presente escritura, na forma dos artigos seguintes:

**ARTIGO I**

A sua existência jurídica continua como até aqui, mas reger-se-ha por todas as cláusulas que se seguem:

**ARTIGO II**

Esta sociedade adopta, em vez daquela, a firma de Fânzeres, Dias & Companhia, Limitada, e continua tendo a sua sede e escriptório principal e armazém, nesta cidade, na Praça do Comércio, números dezenove a vinte e um.

**ARTIGO III**

O seu objecto é o comércio de artigos de miudezas, fazendas, fabrico de malhas e mais todo o qualquer comércio e industria que os gerentes acordem para interesses da sociedade, excepto transacções bancárias.

**ARTIGO IV**

A duração continuará por tempo indeterminado e os efeitos da presente modificação contam-se desde um de Janeiro do corrente ano.

**ARTIGO V**

O capital social é de seiscentos setenta e cinco mil escudos, o qual se acha realizado na importância total dos cinco primeiros outorgantes e de cinquenta por cento com respeito aos outros, e o restante será realizado em cinco prestações iguais e mensais, sendo a primeira no dia um de Abril próximo, ficando todo o capital assim constituído, pelas quotas seguintes:

- José Maria Teixeira Fânzeres, duzentos e cinquenta mil escudos.
- Alfredo da Assunção Macedo, cento e três mil escudos.
- Francisco do Nascimento Magalhães, sessenta mil escudos.
- José Francisco Conde, quarenta e um mil escudos.
- Manuel Dias Vás Júnior, trinta mil escudos.
- Antonio Augusto Neves, vinte e cinco mil escudos.
- Francisco Simões da Silva, vinte e cinco mil escudos.
- Elisio dos Santos, trinta mil escudos.
- Hermínio Bernardo Loureiro, quinze mil escudos.
- Bacharel Luis Maria Rosete, quinze mil escudos.
- Antonio Mateus, dez mil escudos.
- Francisco da Cruz, vinte mil escudos.
- Dr. Albertina Amélia da Conceição Porto, vinte mil escudos.
- João de Sá Teixeira Braga, dez mil escudos.

Guilherme Samuel, dez mil escudos.

José Augusto Pacheco, cinco mil escudos.

José Alves Duarte, seis mil escudos.

**§ PRIMEIRO**

A quota do sócio Guilherme Samuel, será de capital realizado, na importância de oito mil escudos, sendo os restantes dois mil escudos a realizar pelos lucros anuais.

**§ SEGUNDO**

O capital pode, porém, ser elevado, por uma ou mais vezes, até à quantia de mil contos, de harmonia com as deliberações da assembleia geral.

Qualquer aumento que não possa ser subscrito pelos sócios, recorrer-se-há a estranhos.

**ARTIGO VI**

Não haverá prestações suplementares, e havendo necessidade de recorrer ao credito para satisfazer debitos da sociedade, será preferido como credor, o socio que colocar capitais á disposição da sociedade, em condições iguais ás melhores que se possam obter fora da sociedade.

**ARTIGO VII**

A cessão onerosa de quotas ou de parte delas a estranhos, só poderá ser feita se nela consentir expressamente a sociedade, á qual é reservado o direito de preferencia.

O socio que quiser ceder a sua quota ou fracção, assim o comunicará por escrito ao presidente da gerencia, declarando-lhe o nome do adquirente.

O presidente da gerencia, dentro de três dias, convocará a assembleia dos socios e estes resolverão sobre se, a sociedade consente, ou não, na cessão; e, no caso afirmativo, se deve ou não optar, amortizando-a nos termos dos artigos vigéssimo terceiro e vigéssimo quarto.

**§ PRIMEIRO**

Se a sociedade consentir na cessão e não usar o direito de preferencia, este competirá a qualquer dos socios, pelo preço que á sociedade é licito amortisar a quota respectiva.

**§ SEGUNDO**

Se dois ou mais socios quiserem usar deste direito, as quotas serão divididas entre eles, proporcionalmente ás suas quotas.

**§ TERCEIRO**

Se os socios José Maria Teixeira Fânzeres, Alfredo da Assunção Macedo, Francisco do Nascimento Magalhães e José Francisco Conde, quiserem, dentro do prazo de oito anos, a contar desta data, ceder as suas quotas á sociedade, esta aceita-las-ha por setenta por cento, isto é, com uma redução de trinta por cento do valor que a cada uma delas é atribuido nesta escritura.

**ARTIGO VIII**

A cessão gratuita da quota, só poderá fazer-se em favor dos conjuges, descendentes, ascendentes, ou á sociedade.

**ARTIGO IX**

E' permitida a cessão total ou parcial de quotas entre socios ou seus herdeiros, quando estes sejam conjuges ou filhos legítimos, sem necessidade de consentimento da sociedade, devendo ser dado conhecimento a esta, por meio de carta com aviso de receção.

**ARTIGO X**

Os comproprietários da quota social indivisa, nos ca-

sos em que o possa haver, serão obrigados a nomear entre si um representante e a dar conhecimento dele á sociedade por carta registada.

**ARTIGO XI**

A administração da sociedade, será exercida por seis socios gerentes, exercendo um deles as funções de presidente.

**§ PRIMEIRO**

A assembleia geral poderá, quando o julgar conveniente, aumentar ou diminuir o numero de gerentes.

**§ SEGUNDO**

A assembleia geral, quer para aumento quer para diminuição do numero de gerentes, será convocada por carta registada, com oito dias de antecedencia.

**ARTIGO XII**

Para a sociedade ficar obrigada, e, por conseguinte, para a sua representação activa e passiva, é necessaria a assinatura de dois gerentes ou seu procurador.

**§ PRIMEIRO**

Ficam desde já designados os cargos de gerentes: Da fabrica: José Maria Teixeira Fânzeres; da secção de miudezas: Francisco do Nascimento Magalhães; da secção de modas: José Francisco Conde; de fazendas brancas: Elisio dos Santos. Na filial do Porto: Manuel Dias Vaz e Alfredo de Assunção Macedo.

**§ UNICO**

A caixa social da sede fica a cargo do gerente Francisco do Nascimento Magalhães; e a caixa social da filial no Porto, a cargo do gerente Manuel Dias Vaz.

**ARTIGO XIII**

Os gerentes ficam dispensados de caução, e a sua retribuição será fixada pela assembleia geral.

**ARTIGO XIV**

A gerencia poderá crear, tanto na sede da sociedade, como em qualquer terra do país, as filiais, sucursais ou delegações que julgar necessarias.

**ARTIGO XV**

Nenhum gerente poderá assinar em nome da sociedade, letras de favor, fianças ou outros documentos de responsabilidade a que a sociedade seja extranha, se algum deles transgredir esta obrigação, pagará á sociedade, uma quantia igual áquella porque responsabilisou a sociedade, ainda que esta não tivesse de pagar ao detentor do titulo.

**ARTIGO XVI**

Os socios Guilherme Samuel, José Augusto Pacheco e João de Sá Teixeira Braga, são investidos nos seguintes cargos, dentro da sociedade, respectivamente: guarda livros, viajante e auxiliar de gerencia na fabrica, dos quais tomam inteira responsabilidade e se comprometem a desenvolver a sua habitual actividade.

**ARTIGO XVII**

Serão pagos pela sociedade, todas as contribuições e impostos lançados aos membros da gerencia e mais socios empregados, pelo exercicio destes seus cargos.

**ARTIGO XVIII**

A assembleia geral ordinaria da sociedade para discussão e aprovação das contas e balanço da gerencia, terá lugar dentro dos noventa dias immediatos ao do termo de cada ano social. A em desta, ha-

verá todas as demais assembleias gerais extraordinárias que a gerencia julgue necessárias ou que lhe forem requeridas pelos socios ou pelo conselho fiscal.

**§ UNICO**

As convocações serão feitas mediante simples aviso dirigido a todos os socios ou seus representantes com a antecedencia de oito dias, indicando-se neles o assunto a tratar, e passando os avisados recibo de tal aviso.

**ARTIGO XIX**

Os socios podem fazer-se representar nas assembleias gerais por outro sócio, ou apertarão seu voto por escrito, bastando carta ou documento escrito pelo punho desse sócio.

**ARTIGO XX**

O balanço anual será dado em trinta e um de Dezembro de cada ano, devendo, porém, haver balancetes no fim de cada mês.

**ARTIGO XXI**

Os lucros apurados, líquidos de quaisquer retribuições que forem votadas á gerencia, e de todas as demais despesas e encargos da sociedade, terão as seguintes applicações:

Cinco por cento para fundo de reserva;

Dez por cento para depreciação de móveis, máquinas, utensílios e material que terá o limite que fôr estabelecido pela assembleia geral;

Dez por cento para gratificação á gerencia, em partes iguais;

Cinco por cento para gratificação aos socios empregados.

Os restantes setenta por cento, serão divididos pelos socios na proporção das suas quotas.

**§ UNICO**

Também na proporção de suas quotas, serão pelos socios suportadas as perdas que por ventura houverem.

**ARTIGO XXII**

Nenhum sócio gerente poderá exercer por conta própria, mandato ou comissão, individual ou associada com outrem, ou ainda por interposta pessoa, qualquer espécie de industria ou comércio.

**§ UNICO**

A falta de cumprimento deste artigo importa a saída immediata do sócio infractor, pela amortização da sua quota, nos termos do paragrafo segundo, do artigo vigéssimo quarto e com a deducção de cinquenta por cento que perderá a titulo de indemnização por perdas e danos em favor da sociedade:

**ARTIGO XXIII**

A sociedade poderá amortizar as quotas dos socios, nos casos seguintes:

**1.º**

Quando os socios, não querendo continuar associados, assim o comuniquem á gerencia.

**2.º**

Quando os socios, conforme o disposto no artigo septimo, pertendiam ceder as suas quotas.

**3.º**

Quando por falecimento do sócio, as quotas hajam de passar por successão legítima ou testamentaria para pessoa que não seja cônjuge ou filhos legítimos do falecido.

**ARTIGO XXIV**

É, porém, obrigatória para a sociedade a amortização

**1.º**

No caso de penhora ou arrolamento por virtude de fãlencia, desde que o sócio penhorado ou falido, não queira ou não possa pagar a dívida que a essa diligencia deu lugar, e desde que nessas condições seja inevitável a venda judicial da quota, bem como em todos os demais casos em que por virtude de qualquer procedimento judicial ou fiscal tenha sido ordenada a arrematação em hasta pública.

**2.º**

No caso de infracção por parte do sócio, de qualquer das cláusulas contidas nos artigos oitavo, vigéssimo segundo e seu paragrafo e vigéssimo terceiro.

**ARTIGO XXV**

Em qualquer dos casos de amortização, não especialmente regulada, esta será feita pela importância do valor da quota, acrescida da parte proporcional do fundo de reserva e da parte dos lucros vencidos, calculados em razão ao tempo sobre o último balanço dado; e a importância da amortização será paga dentro do prazo de dois anos, em prestações que se combinar, vencendo o juro de oito por cento ao ano.

**§ UNICO**

O mesmo se observará nos casos previstos no artigo setimo e seus paragrafos.

**ARTIGO XXVI**

A sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição de qualquer dos socios; mas, além dos casos previstos na lei, dissolve-se quando houver prejuizos que redusam a trez quartas partes o capital social.

**ARTIGO XXVII**

No caso de falecimento ou interdição dos socios actuais, se a sua quota ficar a pertencer a seu conjuge ou a descendentes legítimos, serão eles reconhecidos e havidos como socios; mas se fôr outrem a pessoa que fique com a quota, ficará esta havida como socio, se a sociedade nisso concordar, porque, no caso contrario, procederá á sua amortização, consoante o estabelecido no artigo vigéssimo terceiro.

Todavia os herdeiros do socio falecido, podem optar pela saída da sociedade, sendo liquidada a sua quota em harmonia com o disposto no artigo vigesimo quinta.

**ARTIGO XXVIII**

Decretada ou resolvida que seja a dissolução da sociedade, proceder-se-ha entre os socios, logo que qualquer deles a requerir, á liquidação em globo de todos os haveres sociais, ou á licitação em lotes parcaes se, não havendo quem queira a licitação geral, houver, no entanto, quem pretenda essa liquidação parcial.

Não se verificando nenhuma destas hipóteses, será nomeada pelos socios uma comissão liquidataria, que procederá á liquidação e partilha de todos os haveres da sociedade, no prazo e demais condições que forem convencionadas.

**§ PRIMEIRO**

Para o exacto cumprimento do disposto neste artigo, poderá qualquer socio notificar os outros, por meio de carta registada, com antecedencia de oito dias, para que compareçam em dia e hora certa perante o notario da sociedade a fim de se proceder á licitação.

Ao licitante que maior lance oferecer, serão adjudicados todos os haveres sociais ou o lote a que esse lance respeitar, conforme os casos.

O resultado da licitação será consignado em escritura e se algum dos socios se recusar a assina-la, incorrerá na multa de mil escudos.

**§ SEGUNDO**

O socio ou socios a quem fôr adjudicado o activo da sociedade, serão obrigados a entregar aos outros, dentro do prazo de trinta dias, o que exceder á sua parte na partilha, salvo se, os restantes socios, convierem em maior delonga.

Se não entrarem com esses excessos na altura respectiva, poderão ser executados para pagamento da quantia em divida, se os socios prejudicados não preferirem anular a licitação.

**ARTIGO XXIX**

Haverá um conselho fiscal trienalmente, composto por três membros efectivos, os quais nomearão entre si, o presidente.

**§ PRIMEIRO**

Os membros do conselho fiscal poderão ser reeleitos.

**§ SEGUNDO**

O conselho fiscal reúne, ordinariamente, todos os meses, e, extraordinariamente, todas as vezes que a gerencia o solicite.

**ARTIGO XXX**

Para todas as questões emergentes deste contracto, entre os socios, seus herdeiros ou representantes ou entre a sociedade e qualquer destas entidades, fica estipulado o fóro da comarca de Coimbra, com expressa renúncia de qualquer outro.

**§ UNICO**

Para os devidos efeitos, fica expressamente resolvido, que nenhum socio ou interessado ou seus herdeiros, poderão, sobre qualquer pretexto, requerer opposição de selos e arrolamento dos haveres sociais.

**ARTIGO XXXI**

Em tudo o mais omisso, regularão as leis applicaveis, inclusivé a lei de onse de Abril de mil novecentos e um.

Assim o disseram e outorgaram por minuta que me apresentaram, sendo testemunhas presentes, Manuel d'Oliveira, solteiro, maior, empregado no comercio e José d'Oliveira, viúvo, também empregado no comercio, ambos moradores nesta cidade, que assinam esta escritura com os outorgantes e comigo, depois de lida em voz alta perante todos, por mim referido notario.

- José Maria Teixeira Fânzeres;
  - Alfredo d'Assunção Macedo;
  - Francisco do Nascimento Magalhães;
  - José Francisco Conde;
  - Manuel Dias Vaz Junior;
  - Antonio Augusto Neves;
  - Francisco Simões da Silva;
  - Elisio dos Santos;
  - Hermínio Bernardo Loureiro;
  - Luiz Maria Rosete;
  - Antonio Mateus;
  - Francisco da Cruz;
  - José Augusto Pacheco;
  - José Alves Duarte;
  - Guilherme Samuel;
  - João de Sá Teixeira Braga;
  - Manuel d'Oliveira;
  - José d'Oliveira.
- O notario, Jaime Correia da Encarnação.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e typographia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 281) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

## UMA ADMIRAVEL IDEIA

# A FEIRA DE COIMBRA

Será a parada grandiosa da fecunda actividade das Beiras

Origem, evolução e decadencia das Feiras — A origem das feiras vai perder-se na distancia remota das edades. Quando o mister se desenvolve, as indecisões da produção, a dificuldade dos transportes, o acanhamento economico, proporcionam-lhe então uma extraordinaria importancia.

Mercado das festas e das romarias, periodico e usual, tinha em si tanta importancia que depois a *concorrença* só lha conseguiu atenuar. Adapta-se e serve, porém, admiravelmente, ás condições economicas que se vão sucedendo.

Andou celebrada nas canções das gestas como as peregrinações e os herois. Estendeu-se ao longo das estradas até aos santuarios e mosteiros nos recuados tempos de cruzados e guerreiros cristãos, que vinham á Peninsula ou demandavam a Terra Santa. Resistiu ás edades, atravessou os seculos, apareceu em todos os povos, acompanhou todas as civilizações.

Devagar, porém, enfraquece. Sucedem-se os sistemas, enfurece-se a lucta mercantil, e, lentamente, a feira torna-se um elemento subsidiario na economia dos estados. A concorrencia assombrosa das grandes civilizações nascentes, vai, em certos meios, dispensando a sua função.

A *penetração* audaz dos mercados fracamente produtores pela produção extranha é a maior, a mais grandiosa lucta

A feira, evolucionando no seu processo, por isso se internacionalisa. Aumenta então de capacidade, tem objectivo diferente, reclama outros cuidados e mais decidida audacia. Conserva-se, no entanto, nos países velhos e tradicionalistas, principalmente nos de atrazo economico, numa modalidade antiga, como mercado regional. Mas, lentamente define, num enfraquecimento crescente. Nesse periodo se incubou, mercê dos acontecimentos, a grande victoria presente.

As grandes feiras modernas — Apoz a guerra as nações ficaram, conforme a sua acção, exaustas umas, menos abaladas outras, mas, todas tocadas, profundamente, na sua produção, na sua economia. Os *deficits* e desequilibrios apavoraram. As altas sucedem-se em seguida á dolorosa jornada. As patrias estremeceem, a lucta social ameaça.

Suspensa a chacina os mercados sentem-se duma tranquillidade espantosa.

Devagar, porém, a calma vem chegando. Lançam-se de novo os homens na faina calma derrenovar conquistas entoando na paz o hino heroico do trabalho victorioso que desperta. O egoismo feroz cercando a actividade economica estava varrido ha muito.

Por isso cada dia mais clara se vai tornando a velha verdade de que um país não se engrandece por aventuras guerreiras, mas por uma organização notavel da sua economia. Proclama-se com mais entusiasmo que a conquista duma praça forte é inferior á conquista dum mercado. Que a *demping* americana excede a tomada de Moscou.

Por isso a Feira, sendo um processo velho, é acolhido como o que mais convem na aproximação intensa das regiões e dos povos que trabalham e se engrandecem.

A lucta economica moderna faz ressurgir por toda a parte o velho e tradicional mercado, periodico e movel.

Por essa Europa fora reaparece protegido pela acção inteligente dos governos ponderados e pelas organizações de trabalho, propulsoras activas de progresso.

As velhas feiras esquecidas reaparecem ajudando a actividade crescente dos centros produtores, restaurando as economias abaladas. Ajudam-se e estimulam-se como elemento precioso para o desenvolvimento dos estados.

A feira activa a circulação, resulta em troca, funciona como reclame, serve a economia admiravelmente.

Assim o entenderam a França e a Inglaterra, a Alemanha e a Belgica, a Italia e a Espanha. Estados fortes da Europa e países ricos da América, lançam-lhe os braços protectoramente. Transformada na sua missão, valorizada e fortalecida, a feira reaparece amparada pelas nações que trazem envolvidos na grande lucta economica os seus superiores destinos.

Por isso a feira se protege, se ampara e subsidia, se fomenta e desenvolve, porque a ela anda ligado o interesse colectivo, o desenvolvimento da riqueza, o progresso das nações.

A feira em Portugal — Como uma curiosa e bem possivel resultante da remota tradição das feitorias que povos navegantes, antes dos romanos, trouxeram á Peninsula, onde não conseguiram formar uma civilização, as feiras bem cedo aparecem no nosso país.

Teem, portanto, as feiras longas tradições em Portugal. Durante séculos foram-se desenvolvendo livremente, atendendo, acudindo ás necessidades, sem nada que impedisse o seu progresso.

Durante séculos formaram o verdadeiro mercado regional e até por vezes nacional.

Com o tempo o nosso demorado e intristecedor progresso economico não lhe poz grandes entraves. A nossa lucta economica foi sempre fraca, e, nunca a concorrencia nacional foi de espantar.

A falta de transportes, as más condições creadas, o nosso desenvolvimento economico e a desorientada marcha da nossa economia, não prejudicaram portanto a feira, como em outros países succedeu.

Só muito recentemente a sua decadencia se tornou mais acentuada. No entanto ela é ainda um elemento preponderante da nossa economia.

A feira continua sendo o velho e resistente mercado a que o povo está tradicionalmente habituado.

Temos feiras semanais, mensais e anuais. Um alcançando apenas uma região estreita, outras abraçando e atraindo o país inteiro. Um de animais, outras de produtos, dum produto só e de manufacturas varias.

A propria tradição religiosa não se quebrou. Um arraial é quasi sempre uma grande feira tambem.

A feira nas Beiras — A Beira então, piedosa e audaz, tradicionalista fervorosa e batalhadora incançavel, tem feiras por toda a parte. Tem feiras nas cidades, nas vilas risonhas, e até nas aldeias perdidas na solidão selvagem das suas serras agrestes.

A feira é o seu mercado. A feira é a sua festa mais vezes repetida. Toda a festa tem a sua feira, toda a feira é uma festa.

Longe das cidades, nas humidas montanhas e nas serras calvas, só o feirante e o mercador ambulante fazem concorrencia ao homem da tenda nos dias de arraial e de foguetes, de danças e de vinho. Compra-se melhor na feira, pensa o povo. E pelas feiras o vinho jorra abraçando, ruborizando a alegria portuguesa da rude gente de batalhador á jorna, no amanho da horta, no arranque do mato, no trato da gleba com força de titan e cuidados amorosos de extremoso filho.

Moureja ao sol nas hortas, moureja á nevoa na serra, anda descalço á chuva, tisna-se ao frio e ao vento, e vai á feira comprar as arrecadas á filha e á noiva, os lenços de ramagens e as chitas garridas, á esposa, á mãe e á irmã, as capapuças aos garotos, as ferramentas da labuta para si. Tem na feira tudo que precisa. Por isso são ás centenas as feiras que anualmente se realisam em toda essa bendita região de milagrosa beleza e fecundante trabalho.

Que mais é preciso, portanto, para demonstrar que, encaminhar essa corrente, dar-lhe firme rumo victorioso, aproveitar essa tendencia, é uma obra imponente?

Sem dúvida. As Beiras, do litoral á serra, no proximo instante do seu Congresso, teem o dever de realizar a demonstração admiravel da sua força economica, a feira do seu trabalho.

## A Feira de Coimbra

Agora, quando o Congresso das Beiras vai aqui realizar-se, quando os interesses das Beiras vão aqui debater-se, quando as industrias e o trabalho das Beiras virão aqui representar-se, porque se não dará então a essa demonstração de energia admiravel, de acção victoriosa, a velha, a tradicional, a necessaria forma de Feira?

Todos teremos interesse em que assim seja. A região e o País. As Beiras e a Cidade. Uma simples exposição, é, sem duvida, uma obra admiravel.

Uma Feira, porém, nesse entusiastico instante, nas condições em que pode fazer-se, nas circunstancias especiais em que irá realizar-se, é mais do que isso — é uma obra grandiosa que vai entusiasmar toda a gente.

Uma exposição funciona como simples reclame, de restricto alcance economico, e, creando admiradores no momento, só arranja compradores para um futuro incerto. O expositor faz despesas que só muito depois fructificarão. E nem todos os produtores sacrificarão facilmente esse gasto, compreenderão sem dificuldade o alcance economico desta despesa julgada geralmente improductiva e absolutamente dispensavel.

Está nestas considerações a síntese da *força repulsiva* das exposições, repetidas vezes comprovada.

Na Feira, pelo contrario. O produtor vem, expõe, faz reclame. Vende, realiza lucro. A Feira atrai, portanto. A sua

força atractiva não fica mesmo por aí. Estende-se ao proprio publico, pois desperta nele a necessidade duma visita mais cuidadosa, porque é interessada.

O dinheiro gira, a troca verifica-se, a economia serve-se, desde então, admiravelmente.

Reconsiderando. Na exposição será fraca a representação de productores, além do mais, pela nossa caracterizada impreparação economica, pela incompreensão do seu objectivo distante. Na Feira, avultam vantagens, existe a sedução do lucro, força de atracção superior que a favorece.

Depois, para que nada falte a recomendar a ideia, nem a tradição religiosa, com as festas da Cidade, deixa de aparecer na altura do certamen. Por outro lado, a população de Coimbra nesses alegres dias da maior festividade do país, crescerá espantosamente. Muitos milhares de forasteiros enchem a cidade dando-lhe aspectos novos e deslumbrantes.

Uma multidão formidavel percorre todas as ruas, invade todos os jardins, alaga todas as praças. São forasteiros vindos por promessa e por distracção dos mais distantes cantos do país. E' gente divertida que compra facilmente numa grande feira com escolhidos numeros de atracção e agradaveis deslumbramentos duns instantes. A capacidade de comprar será, portanto, enormissima.

Os negocios, as transações de productos e gados, atingirão facilmente uma cifra difficil de prever com perfeição. Tudo recomenda, portanto, a Feira nessa altura.

Só assim as Beiras conseguirão demonstrar o seu avanço economico. Só assim o país conhecerá quanto terá que aprender na acção laboriosa e obscura do forte povo beirão.

Porque a verdade é que, não só o país, mas até mesmo as Beiras, desconhecem o valor, a perfeição, a riqueza da sua industria, do seu trabalho, da sua produção.

E' esta a melhor, talvez a unica oportunidade para fazer a demonstração que nos afirme decididamente e erga o nosso povo no alto conceito que o seu valor merece e reclama. Além disso o governo tem o dever de cuidar desta iniciativa admiravel de intensão e esperança.

Tem o dever de a proteger, de a amparar. Protegeu, parece-nos, a Feira do Porto. Está protegendo a Feira de Lisboa. Facilmente se conseguirá, portanto, que ampare tambem esta patriótico e formoso empreendimento.

Em toda a parte se pro'egem estas obras admiraveis de Reconstrução honesta, de Trabalho honrado e calmo.

Em toda a parte estes problemas se discutem, se agitam, se apreciam — e se *realisam*, principalmente.

Empenhemo-nos todos, portanto, em realizar esta tarefa. Dividida, custa um quasi nada a cada um que se interessar. Ao fim teremos conseguido um triunfo que afirmará o nome dos que na aventura se lançarem.

Vá de afirmar Portugal, ó gente da Beira, gente de coração, homens de energia e de fé viva.

Lembrai-vos que Portugal para conquistar a India teve que abandonar a rabiça do arado — e que ainda hoje os catos, o tójo, o mato e as ortigas, medram nos campos ricos que nos podiam dar pão e abundancia.

Lembrai-vos que as minas de ouro do Brasil nos trouxeram a ilusão delicioso dum instante e a impressão mentirosa duma notavel grandesa. Que no país onde outr'ora se fiava a lã, se acabou por ter fábricas de seda, e que, o resultado, foi termos ao lado do nosso Rei-Sol, o povo miseravel, rôto, faminto e embrutecido, chorando a sua miséria, a sua desdita.

Que é preciso sair-mos, mercê da nossa acção corajosa, do nosso trabalho heroico e inteligente, dessa situação de tristesa e de miséria que continúa, para nos empobrecer e aviltar. Tomemos nos braços a ideia. Ergamo-la ao alto entre canções. Abracemo-la com ardor e entusiasmo.

Vá, a ideia a' vos fica singelamente exposta, ó gente laboriosa da fértil Terra da Beira; senhores directores do Congresso Beirão, e a vós tambem homens honrados que honestamente vos interessais pelo triunfo definitivo e admiravel do Trabalho.

Vá, que com a Feira de Coimbra, teremos feito, num grandioso instante, a afirmação eloquente e definitiva da fecunda actividade da Terra bendita da Beira.

Alves Barata.

NOTA — O assunto é vasto e melindroso. Por isso voltarémos a ele detalhando a ideia, apresentando notas, traçando planos. Desde agora se aceitam, solicitam, agradecem todos os avisos e indicações que os leitores amavelmente queiram prestar-nos.

## Exposição de Pintura Moderna

Abre ao publico no proximo dia 20 no salão da Associação Commercial, a annunciada exposição do notavel pintor Guilherme Filipe. Artista singular, duma bizzaria admiravel na tecnica e dum faustoso deboche de côr, ele vai durante dias, alvorocar a pacatez das horas de espirital ripanço, desta velha cidade tradicionalista, oferecendo á gula dos visitantes, numerosas telas, em que a sua arte canta alto a sua ancia admiravel de beleza e modernismo. No dia de *vernissage*, a entrada é por convites. Nos restantes, franqueada ao publico.

# GRANDES ESTADISTAS

A deficiência económica que o país vem sofrendo nestes derradeiros anos, tem sido tão calorosamente discutida, que eu chego a pensar que este problema de suma importância para a vitalidade nacional, não tem, aparentemente, uma solução viável.

Os ensaios de boa governança tem dado resultados nulos. Ainda que isto pese aos corinthios da politica nacional a verdade, a grande verdade pura e inofensiva é que as doudas sentenças dos nossos intelectuais da sabia arte de bem governar os povos, não tem passado em julgado porque são vãs de profundo saber e fino entendimento.

A confusão em que o país se debate, teria ha muito desaparecido se, houvesse, para meter nos eixos a maquina desconjuntada da administração publica, homens de envergadura intelectual.

Todos os estados tem momentos de vida difficil. Mas quando a crise atinge o seu *Krack*, os redutores surgem e os Estados salvam-se.

Não falando d'outros países, direi que a França teve o seu Colbert e se os metafisicos-revolucionarios do seculo XVIII, o seculo das utopias, como lhe chamou um escritor francez, não houvessem minado o organismo nacional, *Necker*, o famoso banqueiro de Paris, ministro de Luis XVI, politico illustre e sabio financeiro, a ter em conta a sua curta obra de estadista, teria livrado d'apuros a patria da mistica Pucelle.

E isto para não falar em Thiers, Clemenceau e Briand.

Em Portugal, as convulsões economicas de 52 e 91 liquidaram para honra nossa, mercê das soluções de Fontes, Fuschini e Oliveira Martins, politicos habéis e sabedores.

Mas na hora presente, em que as sombras negras dum mau presagio ofuscam o sol brilhante dum paiz de tradições gloriosas, a tal arte de bem governar os povos é definição ignorada nos tratados usuais da hodierna politica nacional.

Custa a apresentar como uma grande verdade, o paradoxo de que sendo Portugal um paiz onde em dez anos governaram quinhentos e tal estadistas, não ti-

vesse nessa decada, um homem digno de tal epiteto.

Causa-nos riso esta crise de abundancia. E quando ouvimos os politicos berrarem pela salvaguarda publica, temos vontade de rir irreverentemente, como ria Lutero nas ruas de Worms ou o grande Vinci que fazia tremer os marmores.

Homens de Estado são grandes homens e nós não os temos.

Os que gosaram algum tempo esse apeteido *sobriquet*, (é justo confessa-lo) faliram. Por incompreensão da sua obra? Porque não lhes deram tempo? Mas qualquer dos dois motivos se vai filiar no estado anarquico em que eles collocaram a nação.

Sem educação civica e sem instrução não se pode ser estadista. O ensino em qualquer das suas formas tripartidas é cahotico e mal administrado. Saese dum curso superior sem amor ao trabalho e á gloria e porque as reformas vigentes são pessimas, o individuo entra na vida pratica com uma grande dose de preguiça intelectual em vez duma ampla capacidade de estudo.

Se tal não acontecesse, teriamos uma legião de estudiosos. E então surgiriam os grandes homens, que Eça de Queiroz definiu como sendo aqueles que elevando-se pelo raciocinio, pela imaginação e pela ação atingiram uma maior soma de verdade, as maiores formas de beleza e os mais altos resultados, de que todos os seus contemporaneos na latitude do seu seculo.

Na sociedade portuguesa onde encontramos os grandes homens? Responder-me-ão: — em toda a parte. E' chama-los. Todos eles tem talento. Mas o grande homem é um genio, e um genio, na opinião de Eça, é uma força infinitamente maior que o talento.

E' isto mesmo. A sciencia politica não surge na mente do individuo por complexa inspiração divina, mas pelo trabalho metodico e pensado nas escolas, bagagem sufficiente para se ter na vida publica a compreensão nitida da solidariedade social e do ideal de justiça.

E tudo isto falta... aos nossos politicos.

Ferreira Lopes.

# Camara Municipal

A Camara Municipal manda agora apagar a iluminação publica antes da meia noite, em alguns pontos, havendo para si ruas onde ha covas abertas que põem em grave risco as pessoas que por ali passam.

Uma rua de Montarrio tem tantos obstáculos no pavimento, que já lhe puzeram o nome de Rua dos Obstatulos.

Então quando se resolve a Camara a dar aos municipes as seguintes informações? :

Qual a casa fornecedora da turbina?

Quanto custou?

Qual o motivo porque não abriu concurso para o seu fornecimento? Dizem-nos que os postes para allevantados para a energia electrica estão mal injectados com sulfato de cobre, e que não admirará que alguns venham a apodrecer depressa.

Ha terrenos cultivados com estrumes que não lhes permitem grande duração.

Alguem se nos tem queixado do aparato que se deu ás casas para os postos da electricidade.

Quizeram imitar os torreões do Parque de Santa Cruz, construidos, quando ainda se não pensava em electricidade, o que só serviu para aumentar as despesas.

Bem se podia ter feito coisa mais elegante e mais barata.

# EVOCACÃO

Manchas de sol amarelo. O dia vai morrer. Em tons suaves, tristes, melancolicos, a luz cõa-se pelo espaço e a cidade toda enche-se da sua cor. Há laivos de agonia nos horizontes e a custo, num esforço supremo, rompem anémicos os raios de sol amarelo.

Lá cima, o velho casarão da Universidade espalha a sua sombra e para suspensão no espaço, envolto no mesmo religioso e mistico silencio, da prece e do sofrer do dia que morre.

Diante da janela onde me debruço, centos de anos, milhares de vultos, confusos, numa massa esmagadora, espessa, passam em tropel.

Físicos e poetas, juristas e botânicos, navegadores e diplomatas, todos, os obreiros da nossa Glória eterna, do Portugal de ontem, de há séculos, veem, em cortejo, em grupo, sombras, habitar as sombras, viver de novo a sua vida, os seus amores, a sua paixão, o seu saber.

Tarde de delirio! Os longes não existem. Os séculos voltaram. Tudo á minha volta é breve e de hoje, é coevo de mim mesmo.

Sombras que foram, agitam-se, falam, discutem e dizem em segredo, baixinho, o muito que amam a sua terra a sua Pátria, o muito que nós, faremos, para eles comnosco viverem em pura, em transcendental emoção de beleza.

E á sombra da vetusta casa do Saber, onde se acoitam, concílios, grupos, escolas, academias se formam, agitam e dizem de seu querer, a que eu imóvel e atónito, assisto maravilhado.

Portugall... Portugall... Arrefece. Lá fóra, vai agora um vento de desgraça. Há arriplos de frio e gestos de morte nas coisas e nos seres.

Fecho-me no meu quarto. Eu quero viver! eu quero viver!

O' minha geração, a quem tanto coube pelo Destino na salvaguarda de todos, na nossa salvaguarda!

Um povo é tanto mais forte quanto maior for o numero dos seus filhos que tenha a consciencia da sua vida, do seu proprio ser.

A totalidade, eis o fim. Que para vós não haja descanso emquanto assim não formos todos, todos, desde o bíblico pastor da serra ao audaz lobo do mar.

Todos, todos.

Sol radiante do porvir. Aos teus raios quentes e quentes de promessas de ventura, as rosas desabrocham, e enchem o ar de perfumados aromas.

E' uma Pátria que renasce, uma Pátria que vive, uma Pátria que é nossa, a muito nossa Pátria Portuguesa!

Minha geração, minha geração!

Já posso morrer, quem me defta a mim morrer!

Santos Coelho

# AS FESTAS DA RAINHA SANTA

É preciso nomear as comissões central e de ruas. Já não ha tempo a perder

Tendo sido resolvido que este ano se realizem as tradicionais festas da Rainha Santa Isabel, entendemos que se deve começar imediatamente a organizar as comissões que se hão de encarregar dos respectivos trabalhos, pois, se realmente se quer que as festas assumam o costumado brilhantismo e sejam em tudo condignas do bom nome da cidade, não ha tempo a perder.

A Associação Commercial e a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra devem empregar os seus melhores esforços para que as comissões central e as de ruas se constituam o mais rapidamente possível.

As festas chamam a Coimbra muitos milhares de pessoas durante alguns dias, e esses forasteiros, como de costume, espalham muito dinheiro, que poderosamente contribuirá para beneficiar a economia local, movimentando extraordinariamente todo o commercio e muitas industrias.

A cidade, dotada como tem sido ultimamente com os mais modernos e luxuosos estabelecimentos, mais do que nunca precisa que as festas se realizem, e como essas muitas outras, pois o seu progresso e desenvolvimento em grande parte dependem da maior atracção de forasteiros.

Hoteis, restaurantes, cafés, pastelarias, garages, alquilarias, e muitos outros estabelecimentos que uma cidade moderna precisa indispensavelmente possuir, para que seja com agrado visitada, não poderão viver com desfado e brilho, sem uma grande população flutuante que os anime e movimente.

Em 1920, quando se realisaram as ultimas festas, Coimbra não tinha alguns luxuosos estabelecimentos que hoje possui, e que sobremaneira a honram e bem incontestavelmente atestam o seu sempre crescente progresso e modernização.

Ora, é preciso não parar, e isto só se consegue tornando a cidade cada vez mais procurada e visitada, por meio de elementos de atracção que todos os anos se criem, pois quanto maiores eles forem, em mais crescido numero tambem serão, de ano para ano, os forasteiros que virão largamente beneficiar a economia da sua população, quer durante as festas da Rainha Santa, quer por occasião de quaisquer outras, que é preciso promover, porque disso depende em grandê parte o seu futuro.

Se todos conscientemente se compenetrarem do seu dever, o progresso da cidade continuará a afirmar-se brilhantemente, e assim de ano para ano, ela poderá melhor e mais honrosamente receber os seus visitantes, proporcionando-lhes confortos, comodidades e recreios cada vez mais escolhidos e esmerados, os quais por certo poderosamente contribuirão para firmar ainda mais a sua já grande fama da cidade progressiva e hospitaleira. Urge, pois, não perder tempo.

A Associação Commercial e a Sociedade de Defesa e Propaganda, estreitamente unidas, cumpre iniciar desde já os trabalhos de organização das comissões.

Assim o esperamos nós e assim o espera a cidade.

# CRÓNICA

## HISTÓRIAS DO TEMPOS IDOS

O Passado é inexgotavel em fornecer motivo para se escrever. Muito se tem dito, muito se tem escrito sobre as gerações que nos antecederam, mas pouco, quasi nada, sobre os instantes de ironia — julgidos, maliciosos... E no entanto, quantas anedótas, quantos ditos de espirito se encontram dispersos, ignorados, perdidos em velhos alfarrabios de aspecto sombrio e feio — com as páginas desentiantemente amareladas, a desfazerem-se roídas pela traça... Quantos livros desse género se encontrarão atirados para o fundo dum caixote, esquecidos ingratamente ao canto poeirento duma biblioteca ou despresados nas prateleiras sombrias dum arquivo.

Quantas vezes qualquer de nós não terá passado uns instantes de vago aborrecimento, cercado só por livros antigos, sem saber o que fazer, numa dessas bibliotecas fidalgas que ainda se encontram e existem felizmente, quando afinal no sitio mais oculto se encontrava numa velha encadernação, num livro grosso e de mau aspecto, a graça subtil e vaporosa das épocas que morreram. Livro que muitas vezes caracterisa melhor um certo periodo da História do que os mais notaveis trabalhos de filosofia ou literatura... Os nossos antepassados souberam rir melhor do que nós, com mais graça e menos indelicadeza — embora por vezes com mais malícia e intenção... Quantos sorrisos, quantos ditos de graça ou de fina immoralidade — segredados a uma jovem dona num canto da câmara de El-Rei, dentro duma sege, ou á porta duma cadeirinha doirada... Quantos paradoxos, quantas frases ambíguas ou verdades flagrantes se terão dito, pronunciado ou imaginado nas festas magnificas da Corte... Cortezãos, Reis, Letrados, Frades, espirituosos e aduladores — todos passaram muito e portanto qvem ter falado muito. E' isso que eu vou ver, lembrando, arrancando á injustiça dum esquecimento indigno, todas as anedótas e ditos que me pareçam interessantes...

D. Luis de Menezes, terceiro conde de Tarouca, tendo sido nomeado Governador de Tanger, partiu imediatamente para aquelas paragens... Ao embarcar para a Nau em Lisboa a bagagem, roubaram-lhe, porém, algumas pratas, o que representava um grande prejuizo, por isso que ele era pobre.

Suspeitaram de diversus pessoas e indigitaram como prova vel gatuno um criado de D. Tomaz Jordão de Noronha, fidalgo da corte, bastante pobre, que era muito amigo do nobre Conde. Passado tempos, D. Tomaz escrevendo para o seu amigo D. Luis de Menezes, já então em Tanger, dizia — Fala-se que juraram a V. S.ª algumas pratas, acusando um creado meu de autor do roubo. Não sei a importancia do prejuizo, mas se foi realmente grande, não foi todavia menor a minha pena. Porém, eu acho que não temos, ou antes, não devemos lastimarmo-nos, visto que desse desagradavel incidente, resultou um bem notavelmente grande para ambos — o que, de resto, só servirá para nos consolar... Eu explico-me melhor — todos ficaram agora sabendo que V. S.ª tinha pratas de serviço e que eu tinha um creado!

Certo dia em que o Senhor Rei D. Pedro II jogava as «tábulas» com um fidalgo illustre e galante ainda moço, que tinha — muito em segredo — relações amorosas com uma dama da Corte, succedeu começarem a falhar a este as tábulas. Impacientemente, disse então — Falho sempre nestas casas! El-Rei respondeu com um sorriso de fina malícia — Pois sei eu duma casa onde vós nunca fallais!...

D. Lucas de Portugal, Mestre-Sala do Palacio, foi um fidalgo notavel e querido das Damas do Paço, por causa da sua discreta galanteria e dos seus ditos equívocos cheios de espirito e de graciosidade. Encontrando um dia no «Convento da Esperança» uma dama nobre e de rara formosura, D. Lucas disse que ella devia servir mais do que perd esperança... — para ventura dum homem!...

Mário Gonçalves Vianna

# RETRATOS

Nasceu no seculo passado, numa terra onde se paga agora 1\$55 de braço, 5 tostões por cada metro cubico de agua, e 10 tostões por cada metro cubico de gaz.

Recebeu na pla batismal o nome de um santo que figura no mês das mergulhas e das podas das videlras.

O apelido sãa como o nome de uma praça de guerra.

Nunca teve aspirações nem motivos para as ter, pois nunca passou de um modesto empregado publico, de um escrevinhador da imprensa como toda a gente, e de um autor de comédias sem valor.

Tambem nunca pensou em ser ca-didato ao concurso de beleza, nem a novo-rico, pois está condenado a morrer velho-pobre.

Tem, porém, a folha corrida limpa de culpas e a consciencia de não ter feito mal ao proximo. Se algum tem razões em contrario, bate no peito arrependido.

Assim tambem perdãa aos seus inimigos, se os tiver.

Baírrista, sim, e dos quatro costados!

E' o melhor e mais intimo amigo do

MASCARADO.

Esta galeria completa hoje o numero de 100 retratos.

Não está esgotada a materia prima, mas pode esgotar-se a paciencia dos leitores, e como as maçadas estão proibidas, daqui por deante esta secção só raras véses dará conta de si.

Os retratados que não ficaram satisfeitos com a obra, que desculpem

O RETRATISTA

A comissão executiva da Junta Geral do Distrito vai dar cumprimento á sua resolução de serem feitas sindicancias a algumas confrarias e irmandades deste distrito, cuja administração tem sido pouco escrupulosa.

# Teatro Avenida

Com a *Inimiga*, notavel peça em 3 actos do consagrado dramaturgo Dario Nicodemi, estreou-se ontem no Avenida a Companhia Mendonça de Carvalho-Maria Matos.

Não exageramos se dissermos que o trabalho dos illustres artistas Mendonça de Carvalho e Maria Matos foram simplesmente magistrais.

A dicção foi admiravel.

A emoção que eles conscienciosamente sentiram nos difíceis papeis interpretados, transmitiu-se ao publico que aplaudiu calorosamente o segundo acto, o melhor da peça.

Os scenarios são esplendidos, sobretudo o do 3.º acto.

Hoje sobe á scena a peça *Amigo do seu amigo*.

# Vistoria aos teatros

Estão-lhes sendo introduzidas as modificações indicadas

Dizem-nos que estão quasi concluidas as modificações a fazer no Teatro Avenida, segundo as indicações da vistoria, e que são as seguintes:

Montar o serviço de incendios como determina o respectivo regulamento; substituir as lanternas a petroleo por lanternas com velas, e em maior numero; collocar assentos automaticos nas cadeiras, visto estas não estarem distanciadas como manda o regulamento de Lisboa e Porto; collocar letreiros indicando as saídas.

Falta concluir a demarcação e numeração da geral e abrir duas portas laterais. Para isso foram convidados dois tecnicos a darem a sua opinião.

A empresa, além de duas novas bocas de incendio que mandou collocar no palco, mandou instalar mais duas nos pateos, ficando o teatro cercado por feis bocas de incendio.

No Teatro Sousa Bastos tambem vão ser feitas as alterações indispensaveis,

**Caixa Escolar de Santa Clara**

Devido aos esforços dos professores das escolas officias de Santa Clara, vaе fundar-se uma Caixa e Biblioteca Escolares, com o fim de auxiliar a acção do Estado na causa da instrucção.

Os seus fundadores contam com o auxilio da iniciativa particular afim de acudir ás maiores necessidades de que carece a instrucção neste país.

A referida caixa, visa os seguintes fins:

- Auxiliar o desenvolvimento da instrucção na Escola, adquirindo material escolar e objectos de ensino.
- Crear e desenvolver uma biblioteca para a Escola.
- Crear um museu escolar.
- Auxiliar alunos pobres, fornecendo-lhes papel, livros, vestuário, etc.
- Conceder subsídios para alimentação e medicamentos aos alunos filhos de pais muito pobres, quando doentes.
- Ocorrer ás despesas do funeral de alunos filhos de pais indigentes.
- Promover passeios escolares.
- Promover a fundação duma Cantina Escolar.

São dignos de todos os elogios os professores d'aquelas escolas que á instrucção prestam o melhor do seu auxilio, por levarem até mais longe a sua ideia que é a de preparar em espiritos, os que hão de combater o grande mal, o analfabetismo, cancro roedor da sociedade portuguesa.

Bem hajam os fundadores da Caixa, que certamente hão-de encontrar bom acolhimento na circular que espalharam por muitas pessoas amigas e das suas relações, que os não deixarão enfraquecer na obra do apostolado.

Aos professores srs.<sup>as</sup> D. Maria José Abrantes Aguiar, D. Purresa de Jesus Pinto de Abreu, D. Maria do Carmo Paulo e Carlos Alberto Pinto de Abreu, envia a *Gazeta de Coimbra*, as suas felicitações, desejando que não deixem enfraquecer a sua louvavel iniciativa.

**Roubo importante no caminho de ferro**

**A firma roubada é de Coimbra**

Entre as estações de Paivalvo e Lamarosa foram ha dias roubados quatro fardos de fazendas no valor de 22 contos, os quais pertenciam á fabrica de lanifícios de Santa Clara, e se destinavam a Lisboa.

Este importante roubo deu lugar a que se procedesse a um inquerito na estação do caminho de ferro desta cidade do que resultou a suspensão do chefe e doutros empregados a quem é atribuída a falta de cuidado na segurança de mercadorias.

**Instituto de Estudos Religiosos**

Reabre no proximo domingo, pelas 16 horas, o Curso Superior de Estudos Religiosos, que funciona no C. A. D. C.

O sr. Dr. Gonçalves Cerejeira, erudito professor da nossa Universidade, continuará assim as suas lições magistrais sobre o problema religioso.

E' permitida a entrada aos socios daquela colectividade e ás pessoas que acompanhem os mesmos socios.

**Fernandes Martins**

No tribunal desta comarca fez ontem a sua estreia o quintanista da Faculdade de Direito, sr. Alfredo Fernandes Martins, que defendeu o seu colega de Medicina, sr. Luis Gonzaga Rosado, que foi absolvido.

A Academia café em péso no tribunal, sendo o sr. Fernandes Martins muito cumprimentado pela brilhante defesa que fez do seu colega.

**Hospital e Asilo da Ordem Terceira Donativos**

Por intermedio do nosso amigo sr. Joaquim Augusto Borges de Oliveira, recebemos do sr. José Augusto Borges d'Oliveira, residente em Lisboa, a quantia de 20\$00 com destino ao Hospital e Asilo da Ordem Terceira, que actualmente atravessa uma grande crise, devido á carestia dos generos para alimentação dos invalidos e doentes.

Ao generoso bemfeitor agradecemos a sua esmola,

**O QUE SE NÃO CONFIRMA**

Em todos os centros de cavaco, se ouve dizer que, **BISARRO, CASIMIRO & COMPANHIA, LIMITADA**, (antiga casa Gaito & Canas) tem sempre artigos de 1.<sup>a</sup> qualidade mas que vendem caro. Ora para prova que tudo o que vendem é bom e barato, vejamos:

- Assucar branco muito fino 1\$50
- Assucar amarelo muito fino 1\$40
- Arroz finissimo, inglês . . . 1\$00
- Bacalhau inglês, muito fino 2\$60

POR JUNTO AOS REVENDEDORES: Grandes descontos

**Bisarro, Casimiro & Comp., Lda. Bisarro & Carvalho, Limitada**

Rua do Cego, 1 a 7 COIMBRA      Rua Victor Cordon, 6-A LISBOA

**DESPORTOS**

**Foot-ball**

Amanhã realisa-se a inauguração do esplendido campo de foot-ball do Parque de Santa Cruz, com um importante desafio entre as 1.<sup>as</sup> categorias do Academico do Porto e da Associação Academica de Coimbra.

**O casinhoto do Museu Machado de Castro**

Informam-nos de que desappareceram algumas janelas do casinhoto do Museu Machado de Castro.

Por mais voltas que lhe deem tanto pior. Aquilo é das tais obras que se estragam em se lhes tocando.

O casinhoto não irá a terra, mas o que ainda está para se ver é a applicação que lhe querem dar para se não morrer ali abafado e sem criar bolor.

**Obituario**

Faleceu a sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores Cunha, esposa do sr. Antonio Eduardo Berardo, e tia do nosso presado amigo e colega, sr. Adriano do Nascimento.

As nossas condolencias á familia enluctada.

**Associação das Creches**

A firma Augusto Luis Marta, Succesores, ofereceu á Associação das Creches, por intermedio do presidente da Associação Commercial, 36 barras de sabão, produto da sua fabrica, que figuraram na exposição ultimamente realizada nesta cidade.

**Hospedaria Aveirense**

O sr. Antonio Pinto tomou de trespassse a antiga casa Cardoso, na rua do Paço do Conde, a qual passará a denominar-se *Hospedaria Aveirense*, e onde introduziu importantes melhoramentos.

**Fernandes Ramalho**      **Aureliano Viegas**

CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 12 AS 17

Rua Visconde da Luz, 88

**Agradecimento**

Maria d'Assunção Ribeiro dos Santos, julga ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram visitar seu falecido marido Francisco dos Santos Ferrão, durante o tempo da pertinaz doença que o vitimou e bem assim ao seu medico assistente, sr. dr. Luis Rosete, e aos ex.<sup>mos</sup> srs. drs. Armando Gonçalves e João Marques dos Santos, que em conferencia procuraram salva-lo, e tambem a quem se dignou apresentar-lhe condolencias e prestou as honras funebres, mas podendo ter se dado alguma falta involuntaria, por este meio pede desculpa e agradece reconhecido.

Coimbra, 4 de Março de 1922.

**Correspondencias**

*Varzea de Goes, 18 de Fevereiro.* — Revistido da maior seriedade e pompa realisou-se o casamento do grande capitalista sr. Antonio Garcia das Neves, com a sr.<sup>a</sup> D. Elisa Henriques dos Santos.

O noivo dotado de todos os predicados necessarios para a suprema felicidade de dois entes encontrava-se neste dia rodeado de todos os seus sinceros e velhos amigos. A noiva, criatura extremamente bondosa mais uma vez demonstrou a todos aqueles que acompanharam em tão delicada cerimonia, quão sagrados e firmes são os sentimentos que ornão o seu pudibundo caracter.

O acto civil realisou-se em casa dos pais da noiva, ao qual assistiram as pessoas mais intimas dos noivos.

Paraninaram por parte da noiva seus pais, e do noivo o sr. Antonio Rodrigues Bandeira e sua esposa.

Cerca das dez horas os noivos encaminharão-se para a igreja paroquial, onde foram acompanhados pelos srs: Adriano Baeta Nogueira, João Antão Dias e esposa, Antonio Alberto Monteiro e esposa, Antonio Rodrigues Bandeira e esposa, Fernando Antunes Garcia e esposa, D. Candida Marques, Cesar Henriques dos Santos e esposa, e D. Maria de Nazareth Garcia.

Finda a cerimonia dirigiram-se para casa dos pais da noiva onde foi servido um opiparo jantar brindando pela felicidade dos noivos, varios convidados.

Na corbeile viam-se muitas e valiosas prendas das quais tomamos nota das seguintes prendas: do noivo á noiva um bracelete em ouro; da noiva ao noivo um estojo de escovas em prata; Adriano Baeta Nogueira e esposa um estojo em prata para chá; Antonio Rodrigues Bandeira e esposa um estojo em prata para chá; Cesar Henriques dos Santos e esposa, duas argolas em prata para guardanapos; Luciana Nogueira, um almofadão em seda; Antonio Alberto Monteiro e esposa, um estojo em prata para chá; D. Candida Marques, um paliteiro em prata; D. Adelia Garcia uma caixa para pós de arroz em cristal e prata; João Antão Dias e esposa, uma estatuetta, Fernando Antunes Garcia e esposa, um relógio e duas jarras para escritorio; D. Emilia Marques um estojo em prata para chá, e D. Violante Mesquita Pereira Lopes um centro e floreira em cristal.

Aos noivos o que sinceramente lhe desejamos é futuro repleto das maiores felicidades e venturas. — C.

**Alvaro de Mattos**

Prof. de Gynecologia

CLINICA DE MULHERES

Portagem, 27. A's 2 horas.

**TIPOGRAFIA**

precisa-se na tipografia deste jornal.

**Lenha** Arremata-se a da podada das arvores da cerca do Observatorio Meteorologico, á Cumeaua, no dia 5 de Março, pelo meio dia.

**Aquele que tem saude é rico e nem sabe que o é...**

Póde considerar-se uma inferioridade o facto de não se conhecer o bem que se possui, pois quem o não conhece não o preserva, e a força de não o preser, vai pouco a pouco diminuindo o seu verdadeiro valor. Assim, por exemplo, multissimas pessoas que nunca se sentiram doentes vêem um bello dia a sua saude em risco de perder-se, por isso que nunca pensaram em cuidar d'ella...

Em geral, toda a gente comprehende perfeitamente que uma fortuna ou um negocio, de que ninguém se occupa, terão fatalmente de periclitar, n'um dado momento. Raros são aquelles, porém, que se dão ao incommodo de pensar que um organismo de que não se cuida ou forças que se gastam á doída vêm a acabar com o andar do tempo por extenuar-se.

E, contudo, á força de trabalhar, de nos fatigarmos, de nos usarmos sem conta, nem peso, nem medida, á força tambem de nos expormos ás intemperies, á humandade ás mudanças das estações, o nosso organismo fatiga-se, enfrut-se obstrue-se, como succede a uma machina em constante serviço. Pois, façamos por ele o que se faz por uma machina: cuidemo-lo, limemo-lo, untemo-lo, afim de lhe evitar as avarias. E, afim de contas, é muito mais simples, muito menos demorado e infinitamente menos dispendioso cuidar e limpar a machina humana, do que limpar e tratar um motor qualquer.

Restituir ao sangue a sua riqueza e pureza, retemperar de tempos a tempos os nervos, estimular as funções, eis tudo quanto é mister fazer. E ficam certos que, para realzar tudo isso, o melhor que se pode fazer é recorrer ás *Pilulas Pink*, que, em razão da sua conhecida propriedade de regenerador do sangue e tónico dos nervos, de estimulante das funções vitales, são por excellencia o reconstituinte dos organismos fatigados, debilitados, enfraquecidos pelos excessos, pela fadga á sobreposse, ou pelas effecções do sangue e dos nervos, tacs como a anemia, a neurasthenia, etc.

As *Pilulas Pink* estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 850 réis a caixa, 5\$300 réis as 6 caixas. Depósito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

**Ajudante DE GUARDA LIVROS**

oferece-se devidamente habilitado. Dá maior caso seja necessario.

Carta a esta redacção ás iniciais J. A. E.

**Alviçaras**

Dão-se a quem entregar na rua Antero do Quental, 49 um brinco d'ouro, em forma de argola, que se perdeu desde aquela rua até Santa Clara.

**Automovel**

vende-se em conta, com «chassi» completo, com frente torpede moderno, faroes, farolins e alguns pertences, *B. Clement*, 15x18 H. P. Pode servir para turismo ou camioneta. Para tratar na rua Paço do Conde. 4. X

**Bom emprego de capital**

Vende-se um terreno com 2 000<sup>m</sup>², um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabé. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notario dr. Diamantino Calisto, R. Visconde da Luz.

**Boa mobilia usada vendem-se.**

Nesta redacção se diz.

**Caixa**

Precisa-se de uma senhora para serviço de caixa.

**Casa**

Vende-se uma boa casa, junto á Sé Velha, com todas as comodidades para poder ser habitada por 4 a 6 familias. Nesta redacção se diz. X

**Casa d'habitação**

Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H. X

**Campainhas electricas**

Garante-se o seu funcionamento permanente. Informa Merceria Roxo, Estrada da Beira, Telefone, 535. 4

**Cosinheira**

Boa e com boas qualidades precisa-se para casa de pouca familia. Bom ordenado. Nesta redacção se diz. X

**Compra-se**

Um contador usado para agua, Bastos, ou de pressão, estando bom.

Indicar preço a Manoel Gomes Barreiros, Condeixa. X

**Caixeiro**

para fazendas brancas e com alguma pratica de merceria, precisa-se para Luço.

Informações na rua Lourenço Azevedo, 6-1.<sup>o</sup> 3

**Fogão**

Vende-se um na rua Oriental de Montarolo, 18 2.<sup>o</sup> 2

**Empregado**

bem habilitado precisa-se. Retrozarla João Vilaça. X

**Empregado**

Precisa-se para escritorio e que escreva á machina. Casa Colonial, Limitada, rua da Sofia, 71. 2

**Escritorio**

Oferece-se um pratico comercial e bancaria, dando boas referencias. Resposta a este jornal ás iniciais X. Z. 6

**Encarregado de officina**

Competente e ativo. Precisa-se para officina metalurgica. Dirigir-se a Parrao Pereira & C., Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13 — Coimbra. X

**Empregado**

com pratica de merceria, admite-se. Nesta redacção se diz. X

**Encadernador**

Precisa-se bastante habilitado: Casa Minerva. 2

**Explicações.**

Dão-se explicações de todas as disciplinas do Curso Geral e Complementar dos Liceus e Escola Normal.

Tambem se lecionam meninas em desenho, pintura, e modelação piano, francez, inglez e alemão, e respectivas conversações.

Indicações dão-se na rua do Norte, 23, 2.<sup>o</sup> X

**Fogão**

com 4<sup>m</sup> x 0,30, com caldeira de cobre e com todos os seus pertences, vende-se na rua Adelino Veiga, 56, José Pedro de Jesus, successor. 4

**Guarda-livros**

empregado ha quatorze anos numa casa onde ainda está collocado, deseja esta ou outra collocação compativel, em Coimbra, por motivo de educação do filho. Pode e dá todas as referencias precisas.

Carta a Antonio Ambrosio, Barracão, Beira Baixa. 8

**Guarda-livros**

Com pratica de contabilidade industrial para continuar escrita já organizada, precisa-se. Dá se bom ordenado e promete se, caso convenha, bom futuro. Dirigir carta a esta redacção com a palavra «Colocado». X

**Marçano**

Precisa-se na Ourivesaria Vilaça & Oscar, Rua Visconde da Luz, 97. 5

**Meio caixeiro**

com pratica de merceria e farinhas precisa-se na rua da Sofia, 213. X

**Milho branco**

Vende Antonio d'Oliveira Baio, largo da Sota. 1

**Maquina**

de costura SINGER. Vende-se uma de Bobine Central, com caixa, em perfeito estado de conservação. Para ver e tratar, na rua de Montarolo, 91. X

**Operarias**

precisam-se na fabrica de massas da Estrela, na Estrada da Beira, n.º 5. 4

**Piano**

Vende um bom para estudo, D. Maria do Carmo Ferreira da Cunha, em Luço. 6

**Perdeu-se**

ontem de manhã, desde o Rocio de Santa Clara até á ponte, uma peça de 8\$000 reis, com aro de ouro. Dá-se o seu valor real a quem a entregar nesta redacção. 1

**Ponto à jour**

executa Adelaide Lourenço, Travessa de Montes-Clares, 5. X

**Piano**

Vende-se um piano inglês «George Russell». Para ver e tratar no armazem de moveis antigos, Patio da Inquisição, 3. X

**Palacio**

com ou sem quinta, bem situado dentro ou fora da cidade. Saraiva Nunes, Casa do Sal. 4

**Senhora**

Oferece-se para dama de companhia ou governanta, dá e pede referencias. Nesta redacção se diz. X

**CASA LONDRES**

82 — Rua Ferreira Borges — 86

Vêr amanhã, domingo, as ultimas

novidades em rouparia para senhora e criança

Exposição dos artigos mais chics que no género ha em Coimbra.

**Quinta**

com terra de sementeira, jardim, arvores de fructo, cocheira, garage, diversas dependencias e ottima casa de habitação, nesta cidade, no sitio da Arregaça, vende-se.

Recibe propostas e trata Antonio Coutinho de Moura Bastos, rua Oriental de Montarolo, 73, Coimbra. 2

**Senhora**

Oferece-se para trabalhar como modista em casas particulares, não se importa de ir para fóra da cidade. Nesta redacção se diz. X

**Socio GERENTE CAPITALISTA.**

Precisa-se dnm socio que disponha de 10 mil escudos, ficando com a gerencia de um estabelecimento comercial, em Condeixa. Fundado ha 18 an s, muito afreguesado, bom local, casa para vivenda no mesmo predio, ficando o actual dono com uma cota equal representada pelo activo. Dirigir correspondencia para Condeixa, em carta registada a Manuel Gomes Barreiros. X

**Trespassa-se**

Merceria em bom local com fazenda e bem afreguesada. Para ver e tratar na rua da Alegria, Merceria da Estrela. X

**Tipografo**

Nesta tipografia precisa-se.

**Ventilador**

para limpar milho. Compra Manoel Ferreira da Silva, Rua Figueira da Foz, Coimbra — Telefone 481. 2

**Vendo**

selim arabe, challe T. kio, seda, e 3 armarios envidraçados. Saraiva Nunes, Casa do Sal. 4

**Vendem-se**

5 mesas redondas com pedra marmore. Trata-se com Antonio d'Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. 4

**Vende-se**

Uma propriedade em Santo Antonio dos Olivais. A tratar na Quinta de Santana, no mesmo lugar. 4

**Vende-se**

um fogão novo com estufa. Trata-se com o sargento Gouveia, de infantaria 35.

**Vende-se.**

Lotes de terrenos para construções, no sitio mais alto, e as melhores vistas sobre a cidade, campos e serras, dentro da cidade, com electrico e luz electrica á porta — Quinta de Montes Claros, onde está instalada a telegrapha sem fios.

Tambem se vendem 2 casas com ou sem quintal. Trata-se com o proprietario M. da Cruz Matos, na mesma quinta das 9 ás 11 ou das 2 ás 6 da tarde, ou na rua do Arnado. X

**Vende-se**

um olival, em Bordalo, proximo da Cabeleira. Trata-se no Alto de Santa Clara, n.º 7.

**Vende-se**

uma grande quinta na freguesia de S. Martinho do Bispo, entre Pé de Cão e Fala, atravessada pela estrada de ferro de Lisboa ao Porto, tendo de frente na estrada publica em Pé de Cão 207 metros e no lugar de Fala 188 metros; com 122 aguilhadas em terras, sementeira e lameira. Tendo 310 oliveiras, vinhas, mata de eucaliptos, sobreiros e carvalheiros, 4 engenho de ferro, 3 predios urbanos e bastante rendimento.

O motivo da venda é o preço se dirá ao pretendente. Trata-se na mesma quinta com o proprietario.

**OURIVESARIA ALIANÇA** . . . 14. Arto de Almedina . 22  
 RELOJOARIA  
 J. A. da Silva Guimarães, ourives . . . A CASA DE MAIOR SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE  
 Endereço telegrafico, GUIMARAES OURIVES. Telefone, 689 - COIMBRA.

MINISTERIO DA AGRICULTURA  
 Direcção Geral da Instrução Agricola  
**ESCOLA NACIONAL DE AGRICULTURA DE COIMBRA**  
 Arrendamento de lotes do Camalhão da Vagem Grande

Faz-se publico que na Secretaria do Conselho Technico da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, a partir desta data, se recebem propostas em carta fechada até ao dia 15 do corrente, para o arrendamento dos lotes do Camalhão da Vagem Grande, n.ºs 11, 16, 22, 25 e 26, que não foram arrematados na ultima praça, reservando-se ao Conselho Technico o direito de adjudicar ou não á proposta mais vantajosa, conforme lhe convier.

As condições do arrendamento são ás mesmas que foram presentes á ultima praça, e acham-se patentes na Secretaria do mesmo Conselho, onde podem ser examinadas todos os dias uteis desde as 10 ás 16 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 2 de Março de 1922.

O Director,  
 Antonio Artur Teles da Silva Menezes.

## Grande liquidação

na conhecida e acreditada casa PLACIDO VICENTE & C.ª, LIMITADA.

Por motivo de obras vendemos tudo mais barato.

Casimiras para fatos, lans para vestidos, panos para lençoes, panos sem preparo para roupas brancas, chitas, riscados, cobertores e atualhado.

165, RUA FERREIRA BORGES, 169.

## HERPETOL

**Novo remedio para a pele**

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa. A' venda nas principais farmacias e drogarlas e no Deposito:

A Central de Productos Quimicos, Limitada  
 Praça 8 de Maio, 45. - COIMBRA

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Circunscrição

**MATA DO CHOUPAL**

Faz-se publico que pelas doze horas do dia 27 do corrente mês de Março, na Secretaria da 2.ª Circunscrição dos Serviços Florestais, na rua 12 de Outubro, porta 6, em Coimbra, se procederá em segunda praça ao arrendamento, em hasta publica, dos terrenos para agricultural, na mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis, das onze ás desessete horas, na Secretaria da referida Circunscrição e na casa de guarda da mesma mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 2 de Março de 1922.

Pelo Director Geral,  
 Julio Mário Vianna.

**Queijo da Ilha**  
 de finissima qualidade a 3\$00 o k.  
 Recomenda-se a qualidade e preço na mercearia

A COLONIAL  
 de REIS & SIMÕES  
 Rua do Sofia, 75 a 85  
 COIMBRA  
 Descontos ao revendedor.

**Quinta de recreio**

Não muito pequena na parte alta da cidade, logar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua, e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construção, ou construção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua da Travagem n.º 312, Porto. X

**Folha de Flandres**  
 de ferro zincado de cobre  
**Estanho inglez**  
 Vende aos melhores preços do mercado

**Lothario L. Ganilho**  
 Praça 8 de Maio - Coimbra

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

OS **REBUÇADOS MILAGROSOS** são o melhor remedio preventivo e curativo contra

**GRIFE, TOSSES, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS**

AGENCIA EM COIMBRA:  
 Pharmacia da Misericordie

Iluminação electrica

Junta Geral do Distrito de Coimbra.

**Anuncio**

A Junta Geral do Distrito de Coimbra, faz publico que dentro do prazo de trinta dias a contar da publicação do presente, receberá em carta fechada propostas para instalação da luz electrica nas salas de todo o edificio do Governo Civil, desta cidade, obedecendo ao respectivo caderno de encargos que se encontra patente na Secretaria da Junta todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra, Secretaria da Junta Geral do Distrito, 23 de Fevereiro de 1922.

O Vice-Presidente da Comissão Executiva, Mario d'Almeida.

**Banco Commercial do Porto**

O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1921 á razão de Esc. 5800 por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis (excepto aos sabados) das 11 ás 14 horas, em casa do seu correspondente Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, Rua Corpo de Deus, 40.

**6**

Artisticos retratos-esboço  
 P. LENCASTRE, Fotografista  
 (Teatro Avenida)

**12\$500!**

**Terrenos para construções**

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

**FORMIGAS**

morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS

**MEYENE**

Não falha. Garante-se  
 Farmacia Nazareth  
 Santa Clara - Coimbra

**20.000\$00**

Emprestam-se sobre hipoteca de predios dentro da cidade. Referencias na rua Ferreira Borges, 61. X

**Retrozaria Vilaça**

Rua do Visconde da Luz  
 COIMBRA

CONTRA O FRIO!

Grande saldo de sapatos de feitre e piugas de lã a preços excepcionalmente baratos.

Visital esta casa para vosso Interesse

**Carboreto italiano**  
 em tambores de 50 kilos

Vende aos melhores preços do mercado

**Lothario L. Ganilho**  
 Praça 8 de Maio - Coimbra

**Empregadas**

Precisam-se para serviço de caixa e balcão. Armazens do Chiado.

Molestias da pele e feridas cronicas usem

**SUPURA-CURA (registado)**

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacentico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositario em Coimbra, Drogeria Rodrigues da Silva & C.ª Sucessores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 104, e em todas as farmacias do pais.

**P. LENCASTRE**  
 FOTOGRAFO

Av. Sá da Bandeira  
 (Teatro Avenida)

**Retratos Artisticos**

Rua Sra. Quintanilha Uma Ampliação do Brinde

**Alvaiade em massa**  
 (extra superior)

**Óleo de linhaça**  
**Água-raz**  
**Cré holandez**  
**Secante liquido**  
**Vernizes**

Vende aos melhores preços do mercado

**Lothario L. Ganilho**  
 Praça 8 de Maio - Coimbra

**José d'Arruella**

Advoga em todas as comarcas do pais. Rua Nova do Almada, 61, 1.ª E., Lisboa. Telef. 1949 e 4343

**PEÇAM AMOSTRAS**

AO  
**Centro Comercial de Lanificios**  
**FABRICANTES DE LANIFICIOS**  
 RUA COMENDADOR CAMPOS MELO  
**COVILHÁ**

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.  
**Não comprem sem primeiro confrontar preços**



Agua das Caldas Santas  
 Deposito no Laboratorio  
 "COIMBRA"  
 Avenida Sá da Bandeira 52  
 COIMBRA

**A BRAZILEIRA**  
 Vende o melhor café, chá e pastelaria

**"A Colonial,"**  
 Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos  
 grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis  
 Correspondentes em Coimbra:  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
 (Casa Havana)

COMPANHIA DE SEGUROS  
 FIDELIDADE



FUNDADA EM 1896  
 Sede em Lisboa  
 Correspondente em Coimbra  
 Basilio Xavier d'Andrade, successor  
 Rua do Corpo de Deus, 38  
 COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva. . . . . 588.137\$599  
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos. . . . . 98.883\$755  
 Total. . . . . 687.021\$354

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobillas, estabelecimentos e riscos maritimos.

**Mobeis usados**

**Antiquidades**

COMPRA E VENDE  
**Morais & Corrêa, Limitada**

Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandre Herculano, 8 a 12



Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª página, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 851) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

# OS MORTOS

Falar dos mortos da grande guerra, dos que ficaram, titanizados no ultimo esforço selvagem do heroísmo ou da raiva, nas terras longinquoas, é reconstituir toda a tragédia sangrenta da Flandres e da Africa.

Como num *kaleidoscopio* perpassa, na nossa imaginação meridional, essa epopeia de lagrimas e dores, de martirios implacáveis, na *escalada* ascensional para a Renúncia e para a Morte. Os que se *deram* pela Pátria, sacrificando-se, esqueceram já. A *ingrauidão* nacional *medrou*, cresceu, *flortu*, sobre a cruz tosca e primitiva dos covais rasos.

Soldados de Portugal, soldados bisonhos deste paiz de heróis, longe, bem longe do nosso luar e do nosso sol ardente, o sol dos combatentes medievais, nem uma *saudade* paira sobre as vossas campas desamparadas e tristes!

O *introito* vem a proposito da ultima carta, publicada neste jornal, saída da pena do destemido tenente Campos Rego, carta que é um apelo angustioso ao *sentimento* patriótico dos habitantes da cidade e do concelho. Nada mais do que a arquitectura pujante, esplendida de força e de civismo, dum monumento erguido á memoria dos *sacrificados* pela Pátria.

O sonho do illustre oficial ergueu-se na sua alma e tomou vulto, côr, fórma, para se transmitir, pela palavra escrita, á alma dos seus leitores. Assiste-me quasi o direito de afirmar que a sua voz se perdeu nesta formidável *leira de vaidades*.

Onde é que está, meus senhores, perante o *egoismo* que penetrou em todas as classes, o sentimento nacional?

O que poderemos nós entender por sentimento colectivo, quando todas as manifestações da vida portuguesa surgem como a negação absoluta dum verdadeiro ideal patrio? Não, meu caro Campos Rego: a sua voz timbrada e vibrante, porque é a voz dum combatente e dum soldado que viu cair o irmão varado pelas balas nesse ultimo arranco de energia e audacia, afloando-lhe ao cerebro como numa doce *reverie*, a imagem do país a quem deu o sangue e a propria vida, perdeu-se por entre o clamor eversivo das derradeiras insurreições monarchicas. Atravessa-se um periodo perfeitamente *individualista*.

Nem os grandes *holocaustos* pela Pátria, nas horas dos combates renhidos e épicos conseguem fazer vibrar a alma nacional.

Um monumento que perpetuasse a memoria dos heroicos *sacrificados*, no linguagem imortal do mármore e do bronze, pelos tempos fóra, numa manifestação colectiva de reconhecimento, *bem alto* afirmaria a saúde e o orgulho duma raça que se bateu na maior das conflagrações do mundo.

Mas Portugal, lançado numa especie de bacanal sangrento, perdeu a noção da honra nacional, refugiando-se num egoismo implacável que representa um sintoma prodromico da *debacle* eminente.

Quando os primeiros soldados partiram, a caminho da França, por entre a mais fria das indiferenças que um povo pode sentir no momento dramático da separação *forçada*, já o *sub-solo* da Pátria estremecia, como as entranhas igneus dum vulcão, sob a ameaça dum *novo lenómeno politico* que iria revelar sem continuas insubordinações militares.

O que sentira a alma da Pátria, ameaçada pela guerra, amea-

çada pela fome, sacudida pela *anarquia* que passava, de norte a sul, como um *vento de morte e de ruína*? Um desvairamento anómalo, como certas manifestações de perturbação mental que precedem a loucura ou monomania. . . *virulenta*.

Os soldados partiram, cantando, mas a Pátria viu-os largar, *sorrindo*. E lá longe, sofrendo a profunda nostalgia do lar, o bisonho *poilu* dos nossos campos e das nossas aldeias, sob o continuo *martelar* da metralha, lembrou-se do egoismo feroz deste povo que o esquecia nas horas em que a energia da raça se *revelava* pela indiferença com que *se dava* á morte.

Depois vieram os *costumados* acontecimentos politicos.

O *monstro* da guerra dir-se-ia estender os seus *tentaculos* para se fixar neste país de maravilhas e de lendas, quando as revoluções surgiram atirando-nos para um *mar de lama e de miséria*.

Quasi ninguém se lembrava do osforço desses heróis obscuros e humildes. Porque é que teriam assim esquecido, porque é que teriam sido assim abandonados, os bisonhos soldados portugueses? Ninguém sabe.

Só se registou, como sintoma de *negação*, o *festivo repicar* dos sinos e o *estralejar* alacre dos morteiros quando alguns contingentes voltavam dum insubordinação sufocada.

Monumento aos mortos! Monumento aos mortos!

Tenho assistido, desde o começo, á sua heroica campanha jornalística, meu caro Campos Rego.

A sua alma, como a dos que se bateram, compreende a profundidade desta frase e a grandeza da sua realisação. Só a sua alma e a alma dos seus irmãos d'armas, mais nenhuma, neste país em que o egoismo ou todas as iniciativas que representem a efectivação de interesses *materealistas* individuais atingiram manifestações d'alarme.

Se eu confiasse na construção dum monumento que perpetuasse a memoria dos mortos da grande guerra e fosse uma admirável *afirmação* colectiva de civismo, *apelaria*, como você apelou, para a alma dos habitantes da cidade e do concelho.

E a obra não seria de difícil empreendimento.

O monumento elevar-se-ia, sobrio nas suas *linhas* olympicas, serenas, orgulhosas, como a *saudade* da Pátria pelos seus heróis, pelos seus bisonhos, épicos soldados, *descançando*, titanizados ainda no ultimo esforço do heroísmo ou da raiva, á sombra de uma cruz primitiva e tosca, sobre os covais rasos.

Mário Machado.

## A CAMARA

### Falta de orinões na via publica

A falta de orinões na via publica está-se tornando dia a dia mais senivel, motivando justas reclamações dos moradores de algumas ruas, que estão vendo as suas casas servirem de mictorios, com sério prejuizo da sua propriedade e da hygiene.

Os que mais se queixam são os da Praça do Comercio e ruas circunvisinhas, que amargamente estão pagando a má lembrança que a Camara teve de retirar daquelle Praça o orinól que ali existia sem o substituir.

Esperamos que a Camara tome urgentes providencias sobre o assunto, como é de justiça.

## As festas da Rainha Santa Isabel

As comissões central e de ruas. E' urgente tratar da sua immediata organização

Repetindo o que dissémos no numero anterior, é urgente tratar de organizar, sem mais perda de tempo, as comissões que não de dirigir e encarregar-se dos trabalhos relativos ás festas da Rainha Santa Isabel, que se realizarão nos primeiros dias do proximo mês de Julho.

A comissão central, que será a orientadora de todos os trabalhos a efectuar, pode ficar constituída pelas Direcções da Associação Commercial e da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que a si agregarão todos os elementos que julguem necessários para o bom desempenho da sua missão.

Uma vez esta constituída, a primeira coisa que lhe cumpre fazer é organizar as comissões de ruas, e depois, de acôrdo com estas, com a Confraria da Rainha Santa Isabel, e com todas as associações sportivas e de recreio, organizar o programa das festas e orientar a sua execução, e auxiliando todas as iniciativas atinentes a imprimir ás festas o maior brilhantismo.

Já não há tempo a perder. Urge, pois, que as duas referidas colectividades comecem a agir.

A cidade tudo espera da sua dedicação e boa vontade.

## Nova agremiação politica

Acaba de fundar-se nesta cidade na rua da Sofia, 50 um novo centro politico que tem por titulo — "Centro do Partido Republicano Portuguez".

Já está constituída a comissão organizadora que conta muito em breve concluir os seus trabalhos entregando aos corpos gerentes que não-de eleger-se a direcção do mesmo Centro.

A comissão organizadora está animada das melhores esperanças e cheia de entusiasmo para também muito em breve fundar um jornal órgão do Centro, pois lhe não faltam elementos para o bom exito da sua missão.

## Ainda o carnaval

A absoluta falta de espaço não nos permite que demos publicidade a uma larga notícia dos bailes *carnavalescos* realizados nos diversos clubs desta cidade.

No entanto, a *Gazeta de Coimbra* agradece muito reconhecidamente aos directores daquellas casas de recreio a forma gentil com receberam os nossos representantes.

## Hospital de isolamento

Alguns membros da comissão encarregada de dar o seu parecer sobre a escolha dum terreno, em Santo Antonio dos Olivais, destinado ao hospital de isolamento, são de opinião que aquelle não reúne as condições necessarias para tal fim.

## A' POLICIA

### Gatunos em liberdade

Dos corredores da sede Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, acabam de roubar os gatunos dois lindos quadros com fotografias, dos que guarneciam as respectivas paredes, representando um a vista geral da Louzã e outro o edificio do convento de de Santa Clara, a Velha.

Ainda ha dias dos mesmos corredores haviam sido roubados dois grandes capachos.

Destes dois roubos foi dada participação á inspecção de policia,

## O crime de Serrazes JULGAMENTO SENSACIONAL

O mais importante dos realizados no tribunal desta comarca

Principia hoje no tribunal desta comarca o julgamento dos reus José Pereira da Cunha Silveira e Sousa Betencourt da Silva, ao tempo estudante do 3.º ano de medicina em Lisboa, e Fernando da Silva Novaes, de 18 anos de idade, também estudante, auctores do crime de homicidio na pessoa do Dr. Augusto Teles Malafaia, que residia no seu solar de Serrazes, proximo de S. Pedro do Sul.

Este crime foi praticado no dia 26 de Julho de 1917 ás duas horas da tarde.

Os reus pretendem justificar o seu acto envolvendo no caso uma senhora que estava para ser esposa do Betencourt; ha, porem, quem atribua o movel do crime a uma questão de herança.

Este crime foi já julgado no tribunal da comarca de S. Pedro do Sul, mas tendo sido anulado este julgamento pelo Supremo Tribunal e Relação do Porto, foi mandado repetir em Coimbra.

No tribunal de S. Pedro do Sul levou sete dias, mas em Coimbra é provavel que gaste mais tempo.

Preside ao julgamento o metretissimo juiz sr. dr. Abilio Dias d'Andrade; Delegado do Procurador da Republica, sr. dr. Almeida Ribeiro; advogados de defesa os srs. drs. Francisco Fernandes e Barbosa de Magalhães; advogados de accusação os srs. drs. Cunha e Costa e José Fradique de Melo Menezes e Castro.

O morto, dr. Augusto Malafaia, foi estudante em Coimbra e aqui muito conhecido. Contava apenas uns 26 anos de idade.

O crime foi praticado no gabinete de trabalho da victima, alegando os reus a justa defesa. O exame dos peritos parece porem demonstrar que o dr. Malafaia se não encontrava nesse momento em atitude de aggressão.

Os ferimentos foram produzidos por 4 balas de duas pistolas.

Os reus tem estado presos nas cadeias da Relação do Porto, tendo vindo ha dias para a de Santa Cruz de Coimbra.

E' parte no processo a sr.ª D. Amelia de Pina Falcão Malafaia, mãe do morto.

Um dos reus é acusado também de ter disparado um tiro sobre João d'Oliveira, que o perseguia em seguida áquele crime.

## Dr. Angelo da Fonseca

Na proxima quinta-feira deve seguir para Paris, o sr. dr. Angelo da Fonseca.

## Sêlos de imposto

No estabelecimento das flores, do sr. Simões de Castro, successor, vendem-se selos de imposto, papel selado e lettras, vindo assim preencher uma grande falta no bairro baixo.

## Envenenamento

Lourdes Dias, de 3 anos de idade, aproveitando o descuido da familia, ingeriu uma porção de liquido venenoso, que servia para matar as formigas. A pobre creança foi conduzida ao banco do Hospital, onde faleceu depois de socorrida.

Era filha do 1.º sargento sr. Afonso Dias.

## Atropelamento

Ontem de manhã, na Avenida dos Oleiros, foi atropelado por uma carroça, o menor de 2 anos, José Peixoto Coimbra, filho do sr. Antonio Peixoto Coimbra, ficando gravemente ferido num dos braços.

## Uma admiravel festa académica

A inauguração dum campo de jogos e uma manifestação grandiosa de carinho

Domingo, logo de manhã cedo, alvorçou-se a alta com sons alegres de musica e foguetes ruidosos, rebentando no ar limpo.

A mocidade escolar andava em festa. A' tarde inaugurava-se o seu campo de jogos, ali em Santa Cruz, entre os loureiros do Parque que fez durante séculos a delicia de bons frades.

Festa rija a de domingo.

Uma multidão colossal, á tarde.

A' hora do jogo, enchia o campo. Centenas de senhoras punham na multidão uma nota alegre de beleza, mocidade e elegancia.

O illustre Reitor da Universidade, o ministro dos Estrangeiros, sr. dr. Barbosa de Magalhães, os srs. dr. Fernandes Martins, presidente da Associação Académica; Mario Machado, Carlos Dias, da Sociedade de Defesa; e mais convidados, presidiam, do alto duma tribuna adamascada, á alegre festa escolar.

Fotografos tiram aspectos da multidão enorme que alaga o elegante campo. As raparigas sorriem, contentes.

Os grupos alinham-se e saúdam-se. O jogo começa. Corre entusiasmo, mas, sem violencias. Os rapazes engalfinham-se, a bola anda e desanda, correndo o campo e mimoseando até, em certa altura, a tribuna da Presidencia.

As raparigas entusiasmam-se e dão palmas.

A multidão incita num aplauso ruidoso os rapazes em luta.

Em certa altura o jogo acaba, mas, a multidão imensa não debanda. Junta-se em frente á tribuna, e, enquanto os estudantes airam ao ar as capas, aclama o Reitor da Universidade.

A sua veneranda figura destaca-se no alto. Comovido, agradece agitando uma capa que um estudante entusiasmado lhe foi colocar aos hombros.

Santa Cruz abaixo, a multidão, ao som alegre da musica, acompanha o Reitor, o ministro e convidados.

Na rua Larga, em frente á Associação Académica a filarmónica com centenas de estudantes á roda aguardava a passagem da illustre figura de intelectual que agora preside na Casa illustre dos Lentos.

Rompe o hino académico. Uma fila extensissima de estudantes abre alas e lança ao chão as capas para, sobre elas, o seu Reitor passar.

Entre vivas e palmas, sons de musica e aclamações delirantes o Reitor avança.

O mulherio da alta junta-se aos academicos na saudação delirante e comovida.

A musica toca sempre os compassos heroicos do hino da academia.

A' Porta-Ferreira o ministro e outros convidados esperam o Reitor para o abraçar.

O sr. dr. Fernandes Martins em breves palavras, sauda-o também. O Reitor comovidissimo abraça-o, dizendo abraçar nele, espiritualmente, toda a Academia. Os estudantes estendem as capas na escadaria que dá para a Via Latina. O Reitor sobe, e de lá do alto, acenando, despede-se comovido da mocidade.

Caía devagar a tarde. A musica rompe o ataque saltitante de uma marcha.

A *cabra* badala do alto, e ainda por largos instantes, a multidão se espalha, se agita e ri satisfeita enehendo a rua Larga.

Foi, portanto assim comovida,

## Valorisação dos arrabaldes de Coimbra para efeitos de turismo

A MATA DO VALE DE CANAS E A ESTRADA DE BELO HORIZONTE Á MIZARELA. APARECEM OS «EMPATAS» A EMBARAÇAR ESTES MELHORAMENTOS

Consta-nos que só esta semana começarão os trabalhos do projecto das modificações que vão ser introduzidas na Mata de Vale de Canas para efeitos de turismo, conforme as reclamações feitas ao illustre ministro da Agricultura, sr. Ernesto Navarro, pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, quando da ultima visita de s. ex.ª a esta cidade, no mês findo, e que o sr. Ernesto Navarro está firmemente resolvido a mandar satisfazer logo que o projecto seja concluido, apesar da malévola opposição de um categorizado *empata*.

Essas modificações parece que consistirão, por agora, em dar, em alguns pontos, um novo traçado ao arruado central, para o tornar mais largo e suave, e que lhe tirará o violento declive que a antiga serventia apresenta; no alargamento da rotunda existente no baixo fundo da Mata; e na expropriação duma larga faixa de terreno, afim da entrada norte da mata poder ser chamada á borda da estrada Nacional que passa em Belo Horizonte, o que facilitará o ingresso de peões, de caruagens e automoveis no lindo e tão pitoresco recinto.

A rotunda e o novo e espaçoso arruado serão guarnecidos com bancos.

Isto é o que, segundo as nossas informações, se projecta para já, e que dará á Mata um grande valor turistico que hoje não tem.

Mais tarde o sr. Ernesto Navarro, também a pedido da referida e prestigiosa colectividade, está disposto a mandar prolongar a Mata até ao planalto de Belo Horizonte, para o que serão expropriadas algumas dezenas de milhares de metros de terreno particular, que será convenientemente arborizado e arruado.

Tambem nessa occasião constan-nos que será aproveitada toda a esplendida agua ferrea que ali anda perdida, devendo ser conduzida para novas fontes.

A mata de Vale de Canas abrange presentemente uma area de cerca de 120.000 metros quadrados, e nela predominam os cedros, as acacias e os eucaliptos, alguns de grande corpulencia.

Com as modificações que lhe vão ser introduzidas, a mata tornar-se-ha um recanto sobremaneira atraente e agradável para gozo de todos os visitantes e turistas que procurem a cidade, que assim ficará com mais um elemento precioso de recreio e de passa-tempo, como poucos existirão no país, tais são as excepcionais condições naturais que privilegiadamente a revestem.

Os estudos da estrada de ligação de Belo Horizonte com a Mizarela, torneando a Mata, também vão ser concluidos.

O Administrador Geral das estradas e turismo, sr. engenheiro Conceição Parreira, acaba de conceder, como dissemos no ultimo numero, a verba necessaria para acabar esses estudos, já bastante adiantados.

Findos estes, s. ex.ª acaba de prometer á Sociedade de Defesa e Propaganda a dotação neces-

respeitosa, entusiastica, moça e vibrante de entusiasmo, a festa que, no claro domingo de sol, a mocidade escolar de Coimbra elegantemente realizou.

Ao sr. dr. Fernandes Martins e aos seus colegas da Direcção da Associação Académica apresentamos as nossas saudações,



# A VILA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctsv.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 181) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

## REGIONALISMO

Abeirou-se de nós o sol. A terra abre-se num riso franco, pulando a vida desde a semente que no humus grita pela liberdade.

A atmosfera alteou-se e na parede fronteira já vejo o perfil recortado do meu telhado.

Aspira-se a vida e os olhos saltam a transpor horizontes até onde a saudade os chama.

Os meus vão até á minha linda provincia de Traz-os-Montes e, não sei porquê, ainda não param nela.

A guerra veio sacudir e dar ás ás incontidas aspirações de liberdade de regiões que aparentemente ficam bem dentro da unidade nacional.

Lembro-me disto e vou sentir por essa meiga Galiza tão nossa irmã, irmã infeliz contudo que por lá anda cantando seus saudosos cantos de libertação.

Gente de Galiza, de fala e modos tão doces que me dão o encanto de me supor em Portugal; terra de Galiza que ninguém saberá dizer a linha que nos separa!

A'quele Jacinto que Eça trouxe desse estrangeiro Paris, filtra-o uma alegria indefinida ao notar a diferença na linha da Fronteira que, felizmente, nos separa de Castela.

Mas ah! é porque ele não o trouxe pela Galiza porque então só perto de casa é que olhava para traz a ver se descobria a raia.

Quantas vezes passeando dos nossos campos para os vossos, irmãos galegos, eu sinto a tristeza de não termos andado sempre de braço dado, nós para quem Castela é igualmente dura e igualmente diversa.

Ao abrir os meus olhos, depois de ver minha mãe, olhei por cima dos queridos castanheiros da minha terra e no alto do monte, rindo aos meus olhos espantados, vi uma aldeia da Galiza. Nunca pude entender, por isso, porque eramos tão afastados da Espanha. Só o compreendi quando a Historia me disse que era Castela a Espanha dos Filipes.

Sentados por essas praias fora nós vemos no Atlantico o mesmo sol embeber o mar e o céu das tintas do entardecer.

Creio no regionalismo, como uma das mais preciosas heranças da guerra; creio no regionalismo da Galiza, da Irlanda e da Catalunha.

A questão que sobre nós impende não é de força, é de geito. Entretêm-se a deslocar a força da guarda republicana para o Exercito ou deste para aquela, que fazem mal.

Tem que se exaltar a vida ao pé da porta. Foi bem poderoso regionalismo que nos separou de Castela, venha outro poderoso regionalismo que nos salve da pessima politica.

SILVINO DE SOUSA.

## ECOS DA SOCIEDADE

**Aniversarios**  
Fizeram anos, ontem:  
D. Sarah de Moura Marques  
Dr. José Maria Cardoso Seixas  
Eduardo d'Abreu Campos.  
Fozem anos, hoje:  
Marquesa de Pomares  
D. Maria Agélica Pinto Knopfl  
O menino Optilo, filho do sr. Francisco Gomes.  
Adelino dos Santos Azevedo.  
Amanhã:  
D. Alice Ramalho Ortigão Sande.

**Partidas e chegadas**  
Regressou da sua casa da Lousan a sr.ª D. Maria José Sacadura Mascarenhas Sousa Pinto.  
— Está em Coimbra, o sr. dr. Francisco Joaquim Fernandes.

## José d'Arruella

Advoga em todas as comarcas do país. Rua Nova do Almada, 81, 1.ª E., Lisboa. Telef. 1949 e 4343

## As festas da Rainha Santa Isabel

As comissões central e de ruas. Já se começa a pensar na organização de alguns numeros do programa

Insistimos na necessidade de se constituir, sem mais perda de tempo, as comissões central e de ruas, porque o mez das festas aproxima-se rapidamente.

Como já dissemos, a comissão central pode ficar formada pelas direcções da Associação Commercial e da Sociedade de Defesa e Propaganda, a qual, por sua vez, organizará as comissões de ruas.

A primeira caberá a orientação de todos os trabalhos e organização do programa das festas, bem assim auxiliará as comissões de ruas e quaisquer outras a desempenharem-se com o maior brilhantismo dos numeros de que se encarregarem.

Organizará uma e outras, e depois de numa reunião conjunta se combinar a orientação e o programa a seguir, é começar logo a trabalhar para a realização das festas, cada comissão dentro da esfera da sua acção.

E' este, na nossa opinião, o caminho a seguir, mas sem mais demoras, que o tempo urge.

Consta-nos que, na Praça do Comercio, já se fala com certo entusiasmo na organização dum orfeon de duzentas meninas e num Serão d'Arte, que talvez se possa realizar dentro da igreja de S. Tiago, que seria convenientemente preparada e ornamentada para esse fim.

No campo de jogos de Santa Cruz, também se diz que a Associação Academica promoverá grandes festas sportivas.

O Congresso Beirão, que se realiza por essa ocasião nesta cidade, atrairá uma concorrência distinta e numerosa.

## Vai ser extinta a banda da G. N. R.

Com a reorganização da Guarda Republicana, pela qual ficarão muito reduzidos os efectivos deste corpo de segurança publica, sabemos que vai ser irremediavelmente extinta a banda do Batalhão da referida guarda com sede nesta cidade.

O sr. dr. Torres Garcia, digno presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e deputado por este circulo, sabedor do facto, conferenciou com o sr. Ministro da Guerra, insistindo pela sua conservação, e de quem conseguiu que fosse completada pelo menos a banda de infantaria 23 com os musicos da Guarda.

## Floro Henriques

Foi novamente acometido de doença grave o nosso presado amigo, sr. Floro Henriques, que ainda há dias entrara em convalescência, o que dera logar á homenagem da policia de investigação criminal, como noticiamos. Desejamos muito sinceramente que recupere todo o alívio.

## Contra-la da Rainha Santa Isabel

### MISSAS

A Meza da Confraria da Rainha Santa Isabel, manda celebrar na proxima sexta-feira pelas 8 horas, missa sufragando a alma do irmão da mesma confraria, Antonio Marques Violante.

— No domingo ás 10 1/2 será também celebrada missa por alma de Saul Donato, irmão que foi da mesma confraria.

— No dia 18 ás 8 horas será igualmente rezada missa por alma do irmão Joaquim Simões Barriço.

## O crime de Serrazes

### JULGAMENTO SENSACIONAL

Como noticiámos, principiou na terça feira o sensacional julgamento do crime de Serrazes, que atraiu a esta cidade muita gente de S. Pedro do Sul, Viseu, Lisboa e Porto.

A primeira audiência foi cortada com alguns incidentes, num dos quais os representantes da imprensa manifestaram a sua solidariedade com a jornalista sr.ª D. Virginia Quaresma, veementemente atacada pelo sr. dr. Cunha e Costa, pela sua interferencia nesta importante causa.

A' distinta jornalista, agravada em local onde não podia defender-se, manifestamos também a nossa solidariedade.

Só ontem começou a inquirição de testemunhas.

O julgamento deve prolongar-se até ao fim da proxima semana. Hoje não ha audiência.

## Alvaro de Matos

Prof. de Gynecologia  
CLINICA DE MULHERES  
Portagem, 27. A's 2 horas.

## As grandes iniciativas de turismo no nosso país

Em Viana do Castelo, no Monte de Santa Luzia. A projectada excursão de Coimbra á aquela cidade

As correspondencias de Viana para os jornais do Porto destes ultimos dias, dizem que está concluída a estação do ascensor que ligará Viana com o cume do Monte de Santa Luzia, e que agora trabalha-se activamente nas terraplanagens para o estabelecimento do ascensor, e para a construção do parque de jogos e do edificio destinado a café-restaurant e outros.

Tudo isto no referido Monte, onde já foi inaugurado, como aqui há dias dissemos, um hotel de altitude de primeira ordem.

Depois da Sociedade de Estoril, é incontestavelmente a Empresa do Monte de Santa Luzia que está realizando iniciativas mais importantes e arrojadas para o desenvolvimento do turismo no nosso país.

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra resolveu, em sessão do dia 26 do mês findo, iniciar os trabalhos preparatórios da excursão que promove áquella cidade, e talvez a Braga, para conhecimento directo dos grandes melhoramentos que nos arrabaldes duma e doutra cidade se andam realizando com o mesmo fim, pois está no seu firme proposito fazer uma intensa propaganda para também conseguir a valorização dos arrabaldes de Coimbra.

Na excursão, que é de crer se venha a efectuar entre os dias 30 de Abril e 3 de Maio, que são feriados á excepção do dia 2, interessa-se a Sociedade que tomem parte os homens mais activos e empreendedores do nosso meio.

A inscrição será oportunamente aberta, só podendo tomar parte na excursão os seus associados.

## Teatro Avenida

O publico de Coimbra que ainda há poucos dias foi deliciado com magnificos espectaculos pela companhia de Maria Maos, tem já anunciada para amanhã a companhia do Nacional, de Lisboa, da qual fazem parte os grandes actores Eduardo Brazão, José Ricardo e o nosso amigo e patricio Antonio de Melo.

Amanhã a excelente peça *O Centenario*, seguindo-se-lhe *Acarta anonima* e *A Primorosa*.

## Na Mata do Vale de Canas e em Belo Horizonte

Os melhoramentos projectados merecem a manifesta simpatia do sr. ministro da Agricultura e do sr. administrador geral das estradas e turismo. Um «empate» melido na ordem

Consta-nos que o sr. Ernesto Navarro, illustre Ministro da Agricultura, tendo conhecimento dos *propositados e malévols* embarcos que um alto funcionario dos serviços florestais desta cidade estava levantando á realização dos melhoramentos da Mata de Vale de Canas, determinou-lhe que as suas ordens fossem imediatamente cumpridas, e que o referido funcionario se deixasse de quaisquer considerações sobre as mesmas.

Em virtude da enérgica atitude do sr. Ministro da Agricultura, que como o seu falecido pai, o Conselheiro Emidio Navarro, é um dedicado e grande amigo de Coimbra, começam amanhã os estudos do projecto dos melhoramentos da Mata, em harmonia com o pedido que a s. ex.ª fez a Sociedade de Defesa e Propaganda, colectividade a que o sr. Ernesto Navarro dedica a maior simpatia, pelos elevados e benemeritos fins que a norteiam.

Concluido o projecto, o que parece succederá ainda este mez, o sr. Ministro da Agricultura mandalo-ha pôr immediatamente em execução.

Por parte do digno Administrador Geral das estradas e turismo, sr. engenheiro Conceição Parreira, também a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra tem encontrado a mais cativante boa vontade em auxiliar na valorização de tão lindo e pitoresco arrabalde da cidade. A estrada de Belo Horizonte á Mizarela, torneando a mata, vai ser construída.

Tanto o sr. Ministro da Agricultura, como o sr. Administrador Geral, tem perfeito conhecimento das importantes e simpáticas iniciativas que a Sociedade pretende ver realizadas na Mata e em Belo Horizonte, e por isso mesmo tão dedicada e valiosamente a auxiliam.

Como se sabe, o sr. Ernesto Navarro esteve ali no mez findo, e o sr. Conceição Parreira em Outubro do ano passado. Nessas ocasiões, a Sociedade de Defesa e Propaganda expoz a s. ex.ª os seus planos, com grande agrado e manifesta simpatia do sr. Ministro da Agricultura e do sr. Administrador geral das estradas e turismo, que prometeram valiosamente patrociná-las.

## O Despertar

Completo mais um ano de existencia áquello nosso colega local, a quem, por tal motivo, apresentamos as nossas felicitações.

## Alvaro & Ferrão

Comemorando o primeiro aniversario da instalação das oficinas destes nossos amigos e distintos artistas esculptores de madeira, os seus companheiros de oficina, inauguraram no passado dia 28, os seus retratos, numa cativante festa de homenagem, em que estiveram expostas algumas ricas peças de mobiliario antigo executadas sob a sua direcção. Um grupo de artistas de Coimbra e amigos dos homenageados collocaram no domingo, na sua officina, uma lápide de marmore, comemorando esta faustuosa data.

## Associação dos Médicos

A Assembleia Geral desta Associação, que devia realizar-se no proximo dia 10 do corrente, fica transferida para o dia 14. — *A Direcção*.

## As matas do Estado

A policia de investigação está procedendo a averiguações acerca dos factos apontados pela imprensa referentes ao desbaste das matas do Estado, e principalmente na do Lagar do Seminario, onde os abusos tem sido extraordinarios.

Alguns agentes da policia foram ontem ali, verificando que só numa parte da mata foram cortadas cerca de 10.000 arvores.

A policia colheu também informações sobre umas faxas de terreno no sitio do Casal da Bemposta, que foi vendida, sendo pertença do Estado.

Será assim? Hoje devem ir á referida mata funcionarios dos Serviços Florestais e Aquícolas para procederem ao respectivo exame.

## PELA POLITICA

Parece não oferecer a menor duvida que se dará ainda este mez uma importante scisão no Partido Liberal, saindo os antigos elementos evolucionistas.

O Directorio, ha dias eleito, ficou constituído quasi só por antigos unionistas.

Em Coimbra, dá-se também como certo o afastamento do sr. dr. Lima Duque e dos seus amigos.

## Professores primários

O proximo congresso dos professores primarios deve realizar-se nesta cidade, em data ainda não fixada.

Brevemente começará a sair nesta cidade um semanario, órgão dos professores primarios de Coimbra.

## O ventre da cidade

No Mata-douro Municipal, foram abatidas, no mês de Fevereiro, as seguintes rezes:

98 bois, com o peso de 25.902 kilos; 108 vitelas, com 5.099; 3.579 carneiros, com 23.711; 171 porcos, com 17.950. Total de kilos, 72.662, mais 26.545 kilos, do que em igual mês do ano anterior.

Fernandes Ramalho . . .  
. . . Auréliano Viegas  
CLINICA GERAL  
CONSULTAS DAS 12 AS 17  
Rua Visconde da Luz, 88

## Obituario

Faleceu um sobrinho do nosso amigo sr. Herminio de Moura e Sá, filho do falecido comerciante, sr. Alberto Carlos de Moura. A infeliz creança chamava-se Fernanda e tinha ano e meio de idade.

Acompanhamos a familia da infeliz creança na sua grande dor.

## MOVIMENTO JUDICIAL

### RELAÇÃO

SESSÃO DE 8-3-1922

**Apelação cível.**—Condeixa-a-Nova—Francisco de Lemos Ramalho de Azevedo Coutinho, e Luis Augusto da Silva, —Relactor, Pereira Machado, escrivão, Quental.

**Apelação comercial.**—Pombal—José Pinto de Magalhães, contra Simões & Paquin, —Relactor, A. L. Freitas; escrivão, Quental.

**Apelações crimes.**—Fornas de Algodres—José Augusto Martins, contra o M. P.—Relactor, Barata; escrivão, Pimentel. —Cantanhede—José Gomes da Silva, contra o M. P.—Relactor, Carvalho Braga; escrivão, Pimentel.

## DESPORTOS

Brevemente estas notas darão começo a uma série de considerações acerca da necessidade de campos de jogos em Coimbra e dos entraves que tem sido postos a essa util medida.

Muita coisa se dirá para espantar e boquiabrir de indignação toda a gente que pensa alguma coisa mais do que certos animais de orelhas compridas e vê mais longe do que aqueles outros animais que dão lombos e presuntos. E para começar diremos que tudo se modificará se conseguirmos com as nossas notas crear uma opinião publica que se imponha e saiba triunfar.

O desafio de domingo foi o inicio duma época que, começando tardiamente embora, promete no entanto alguma coisa de agitado, interessante e proveitoso para o desporto da cidade que agora como nunca precisa de ser ajudado pelos inteligentes esforços de toda a mocidade para que alguma coisa se afirme de progressivo e admiravel.

Realizou-se o encontro Lisboa-Porto para a disputa anual da Taça.

Como de costume ficou vitoriosa a selecção de Lisboa.

Ambos os grupos jogaram mal. Dominou sempre, apesar do mau jogo desenvolvido, a selecção da capital.

Da equipe do Porto o melhor jogador foi Esquivel, capitão do grupo da Associação Academica de Coimbra.

A selecção parcial de Espanha, onde não figuram alguns dos melhores jogadores do país visinho acaba de bater em Paris o grupo representativo da capital francesa.

Causou assombro esta vitória do jogo do país visinho que como nós tem dado ao foot-ball um desenvolvimento espantoso e sempre crescente.

No proximo domingo vem jogar a esta cidade com a Associação Academica o magnifico grupo de Espinho.

Na dia seguinte jogará provavelmente com a Associação Cristã de Estudantes.

Muito brevemente virá jogar a Coimbra um esplendido grupo espanhol, para a vinda do qual já se estão ultimando as necessarias negociações.

Parece que o campeonato do centro de Portugal sempre se realiza mercê dos bons esforços movidos pelo club instituidor, Sport Club Conimbricense e da inteligente transigencia da nossa Associação Academica.

## Apelação cível—Coimbra—A Fazenda Nacional, contra Aires Rodrigues de Matos e Vasconcelos e mulher e outros.

—Relactor, Forjaz de Sampaio; escrivão, Pimentel.

**Agravo cível.**—Covilhã—José Augusto Calheiros e esp. as, contra José de Almeida Serrão e esposa e outro.—Relactor, J. Soares; escrivão Pimentel.

—Santa Comba Dão—José Feliciano da Costa Teixeira de Brito e es. ca, contra D. Maria do Amparo Ferreira e Tavoras e outros e o Curador dos Orfãos.—Relactor, A. M. Couveia; escrivão, D. Mesquita.

## Acórdãos

Escrivão, Pimentel.  
Apelações cíveis.—Montemor-o-Velho

lho—Joaquim Varela, contra José Tubarão Mendes.  
Julgados improcedentes os embargos ao acordam.  
—Covilhã—A Fazenda Nacional, contra D. Maria das Dores Leal.  
Confirmada.  
Agravos civis.—Coimbra—Santos Junior & Duarte, Limitada, contra a Companhia Central Vinícola de Portugal.  
Negado.

### Dissolução de sociedade

Para os efeitos legais torna-se publico que por escritura lavrada pelo notário de Coimbra, Bachelar Jaime Corrêa da Encarnação, no dia 24 de Fevereiro ultimo, foi dissolvida a Sociedade que na mesma cidade girava sob a firma de João Mendes Ld., e que todo o activo e passivo social ficou a cargo do ex-socio João Mendes.

Mais se comunica, que aquele sr. associará aos futuros negocios de sua casa os seus antigos empregados, srs. Raul Gaspar de Oliveira e Julio Alves Nogueira, afim de dar um intenso desenvolvimento á sua casa, onde os seus Exm.ºs amigos e prezados clientes terão sempre um primoroso e escolhido sortido de artigos de novidade.

### Augusto Antonio dos Santos (ALFAIATE)

Participa aos seus Ex.ºs Freguezes, que mudou a sua residencia e ateller para a rua de Montarroio, 81-1.º.

### Editos de 30 dias

2.ª publicação  
Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto correm editos de 30 dias a citar o interessado José dos Santos, casado com a coerdeira Maria Ludovina Alves, moradora na Contraria, freguesia de Castelo Viegas, e o coerdeiro Guilherme Alves, solteiro, de maior idade, ambos ausentes em parte incerta este da Africa portuguesa e aquele dos Estados Unidos do Brasil, para todos os termos até final, do inventario de menores a que se procede por obito de seu sogro e pai José Alves, casado que foi com a cabeça de casal Estefania de Jesus, da Quinta da Cavada, freguesia de Castelo Viegas, desta referida comarca.  
Coimbra, 2 de Março de 1922.

O escrivão,  
Gualdino Manuel da Rocha Calisto  
Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
Alexandre d' Aragão.

### Carboreto italiano em tambores de 50 kilos

Vende aos melhores preços do mercado

Lothario L. Ganilho  
Praça 8 de Maio -- Coimbra

### 20.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca de predios dentro da cidade. Referencias na rua Ferreira Borges, 61. X

### Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

### Quinta de recreio

Não muito pequena na parte alta da cidade, logar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua, e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construção, ou construção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua da Travagem n.º 312, Porto. X

### FORMIGAS

morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS

### MEYENE

Não falha. Garante-se Farmacia Nazareth Santa Clara - Coimbra

# 6

Artisticos retratos-estubo  
P. LENCASRE, Fotografista  
(Teatro Avenida)

12\$500!

### Molestias de pele e feridas cronicas usem SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacêutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositarrio em Coimbra, Drograria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do país.

### Folha de Flandres de ferro zincado de cobre Estanho inglez

Vende aos melhores preços do mercado

Lothario L. Ganilho  
Praça 8 de Maio -- Coimbra

### ANUNCIO

A Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Cantanhede, faz publico que se acha aberto concurso por espaço de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio, para provimento do lugar de continuo da Secretaria da Camara, acumulando as funções de Zelador, com o vencimento anual de 140\$00 e mais proventos que por Lei lhe competir.

Os concorrentes deverão apresentar na Secretaria da Camara, os seus requerimentos devidamente documentados dentro do referido prazo, em conformidade com a Lei.

Cantanhede e Secretaria da Camara Municipal, aos 22 de Fevereiro de 1922.

O Presidente da Comissão, Henrique Ferreira Barreto.

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

OS REBUÇADOS MILAGROSOS são o melhor remedio preventivo e curativo contra

GRIPPE, CONSTIPAÇÕES, TOSSES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS

AGENCIA EM COIMBRA: Farmacia da Misericordia

### Queijo da Ilha

de finissima qualidade a 3\$00 o k. Recomenda-se a qualidade e preço na mercearia

A COLONIAL de REIS & SIMÕES  
Rua do Sofia, 75 a 85 COIMBRA  
Descontos ao revendedor. 2

### Aivalade em massa (extra superior)

Oleo de linhaça Agua-raz Cré holandez Secante liquido Vernizes

Vende aos melhores preços do mercado

Lothario L. Ganilho  
Praça 8 de Maio -- Coimbra

Alberto Cabral vende, em S. Silvestre, dois grandes cedros, e uma acacia para madeira. 2

### Armações em Riga

Vendem-se uma propria para mercearia, com escritorio e balcão; e outra para leitaria, com balcão e mezas com pedra mármore. Para tratar com Miguel Fernandes d'Oliveira - Bairro de Sant'Ana. 3

### Automovel vende-se em conta,

com «chassi» completo, com frente torpede moderno, faroes, farolins e alguns pertences, B. Clement, 15x18 H. P. Pode servir para turismo ou camionete. Para tratar na rua Paço do Conde, 1. X

Alviçaras Dão se a quem entregar nesta redação, um estojo contendo ferramentas completas de uma maquina Singer; é de madeira envernizada, forrado de veludo azul escuro e abre-se por meio de uma mola. Este estojo desapareceu em Novembro na ocasião em que seu dono fazia mudança. 4

### Bom emprego de capital

Vende-se um terreno com 2 000m², um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabé. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notario dr. Diamantino Calisto, R. Visconde da Luz.

Casa Vende-se uma boa casa, junto á Sé Velha, com todas as comodidades para poder ser habitada por 4 a 6 familias. Nesta redação se diz. X

### Casa d'habitação

Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redação com as iniciais C. H. X

Cosinheira Boa e com boas qualidades precisa-se para casa de pouca familia. Bom ordenado. Nesta redação se diz. X

Caixeiro para fazendas brancas e com alguma pratica de mercearia, precisa-se para Luzo. Informações na rua Lourenço Azevedo, 6-4.º. 4

Casa de habitação. Precisa-se uma com 5 a 6 divisões e com agua, nas imediações da Baixa ou na Alta, mas parte da Baixa. Renda 50 a 60\$00. Informar na União Commercial, Limitada, á rua da Moeda, 112 a 114. 41

Camion Packard, de 5 toneladas, vende-se em magnifico estado de conservação e boas condições. Para tratar com José dos Santos, Casa do Sal, 71 - Coimbra. X

Dactilografata Oferece-se. Nesta redação se diz. 3

Empregado para escritório, devidamente habilitado, oferece-se, rua Direita, 10 1.º. 2

Empregado bem habilitado precisa-se. Retrozarria João Vilaça. X

Escritorio Oferece-se em pratica comercial e bancaria, dando boas referencias. Resposta a este jornal ás iniciais X. Z. 4

Encarregado de officina Competente e ativo. Precisa-se para officina metalurgica. Dirigir-se a Parrao Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13 - Coimbra. X

Guarda-livros empregado ha quatorze anos numa casa onde ajuda está colocado, deseja esta ou outra colocação compativel, em Coimbra, por motivo de educação dum filho. Pede e dá todas as referencias precisas. Carta a Antonio Ambrosio, Barração, Beira Baixa. 6

Precisa-se Menina para serviço de caixa, na Casa Havanese, X

Explicações. Dão se explicações de todas as disciplinas do Curso Geral e Complementar dos Licens e Escola Normal.

Tambem se lecionam meninas em desenho, pintura, e modelação, piano, francez, inglez e alemão, e respectivas conversações. Indicações dão-se na rua do Norte, 23, 2.º. X

Empregado com pratica de mercearia, admite-se. Nesta redação se diz. X

Fogão ha para vender um em segunda mão em estado de novo, proprio para Hotel ou Restaurant pode ser visto na serrallaria da rua da Sofia, 141. 6

Guarda-livros Ainda coloca do numa das mais importantes casas desta cidade oferece-se dando as melhores referencias. Falar nesta redação. X

Galera para 2 ou 3 animais e que carrega até 2 500 quilos, vende com os respectivos arreios, José dos Santos, Casa do Sal, 71 - Coimbra. X

Guarda-livros Individo longa pratica de escrituração comercial, e dando as melhores referencias, pode encarregar se de trabalhos da especialidade. Carta a esta redação com as iniciais D D. 2

Guarda-livros Com pratica de contabilidade industrial para continuar escrita já organizada, precisa-se. Dá se bom ordenado e promete se, caso convenha, bom futuro. Dirigir carta a esta redação com a palavra «Colocado». X

Maquina de costura SINGER. Vende-se uma de Bobine Central, com caixa, em perfeito estado de conservação. Para ver e tratar, na rua de Montarroio, 91. X

Operarias precisam-se na fabrica de massas da Estrela, na Estrada da Beira, n.º 5. 2

Piano Vende um bom para estudo, D. Maria do Carmo Ferreira da Cunha, em Luzo. 4

Ponto à jour executa Adelade Lourenço, Travessa de Montes Claros, 5. X

Piano Vende-se um piano inglés «George Russell». Para ver e tratar no armazem de moveis antigos, Patio da Inquisição, 3. X

Professora Precisa para muito perto de Coimbra, para casa particular, que ensine português, francês, piano e labores. Deseja se pessoa de respeitabilidade e de boas informações. Carta a esta redação as iniciais a S. C. H. A. 2

Pulseira DE OURO. Perdeu-se uma de creanca, desde o Teatro Avenida até em frente do café A Brasileira. Pede a quem a achou, a fineza de a entregar na rua Ferreira Borges, 445. B. 4

Quinta Vende-se no proximo domingo, 12, a quinta denominada A Rucha, na freguesia de Sebal Grande. A praça faz se em Condeixa-a-Nova, ás 12 horas. A quinta é de bom rendimento. 2

Quinta em Coimbra. Vende-se de bom rendimento e dando mil almudes de vinho, com casa de habitação e abegaria situada á beira do Mondego e a vinte minutos da cidade. Informa. M. Campos, rua da Sofia, 70-2.º, E. - Coimbra. 4

Quartos Alugam-se dois. Trata se na Praça da Republica, 20. 2

Socio GERENTE CAPITALISTA. Precisa-se dum socio que disponha de 10 mil escudos, ficando com a gerencia de um estabelecimento comercial, em Condeixa. Fundado ha 18 anos, muito afreguesado, bom local, casa para vivenda no mesmo predio ficando o actual dono com uma quota igual representada pelo activo. Dirigir correspondencia para Condeixa, em carta registada a Manuel Gomes Barreiros. X

# A BRAZILEIRA

Vende o melhor café, chá e pastelaria

Trespassa-se Mercearia em bom local com fazenda e bem afreguezada. Para ver e tratar na rua da Alegria, Mercearia da Estrela. X

Vigas de ferro H Compram-se 2 com as dimensões seguintes: 9,º 30x0,º 25 ou 9,º 30x0,º 30, dirigir oferta á casa Fanzeres, Dias & C.ª Limitada, 19 Praça do Comercio, 21. 2

Vende-se. Lotes de terrenos para construções, no sitio mais alto, e as melhores vistas sobre a cidade, campos e serras, dentro da cidade, com electrico e luz electrica á porta - Quinta de Montes Claros, onde está instalada a telegrafia sem fios. Tambem se vendem 2 casas com ou sem quintal. Trata-se com o proprietario M. da Cruz Matos, na mesma quinta das 9 ás 11 ou das 2 ás 6 da tarde, ou na rua do Arnado. X

Vende-se Uma propriedade em Santo Antonio dos Olivais. A tratar na Quinta de Santana, no mesmo logar. 2

Vende-se um fogão novo com estufa. Trata se com o sargento Gouveia, de infantaria 35.

Vende-se um olival, em Bordalo, proximo da Cabeleira. Trata se no Alto de Santa Clara, n.º 7.

25.000\$00 Precisa-se sobre hipoteca garantida. Carta a esta redação ao n.º 5. X

### Ferro fundido, chumbo e metal

Na Secretaria da Universidade recebem-se propostas até ao dia 20 do corrente para a venda de canos de ferro fundido para agua de regas, canos de chumbo e diversas peças de metal. Pode ver se das 11 ás 15 horas, no edificio da Universidade. 5

### Empregadas

Precisam-se para serviço de caixa e balcão. Armazens do Chiado.

PEÇAM AMOSTRAS AO Centro Commercial de Lanificios FABRICANTES DE LANIFICIOS RUA COMENDADOR CAMPOS MELO COVILHÃ

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.

Não comprem sem primeiro confrontar preços

## HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drograrias e no Deposito:

A Central de Productos Quimicos, Limitada  
Praça 8 de Maio, 45. - COIMBRA

## Grande liquidação

na conhecida e acreditada casa PLACIDO VICENTE & C.ª, LIMITADA.

Por motivo de obras vendemos tudo mais barato.

Casimiras para fatos, lans para vestidos, panos para lençoes, panos sem preparo para roupas brancas, chitas, riscados, cobertores e atualhado.

165, RUA FERREIRA BORGES, 169.

Ajudante DE GUARDA LIVROS, oferece-se devidamente habilitado. Dá fiador caso seja necessario. Carta a esta redação ás iniciais J. A. E. 4

Senhora com o curso da Escola Normal oferece-se para dama de companhia ou outro qualquer emprego decente. Nesta redação se diz.

# AZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## O 2.º CONGRESSO BEIRÃO e a EXPOSIÇÃO REGIONAL

E' nos primeiros dias de Julho que terá logar em Coimbra o segundo Congresso Beirão, como já foi unanimemente resolvido pela Comissão Organizadora, de acordo com a Junta Provincial.

Da organização desse Congresso faz parte uma grande exposição regional, compreendendo quatro secções: Agrícola, Zootecnica, Industrial e Artística. Esta exposição virá a ser a parte mais importante do segundo Congresso Beirão, se atendermos ao valor da região que nela se fará representar pelos seus productos e ao desenvolvimento que por toda a Beira tem ultimamente tomado as varias fontes de riqueza e manifestações de vida artistica.

A realização do Congresso nos primeiros dias de Julho, que precedem os dos tradicionais e sempre brilhantes festejos da Rainha Santa, traz como consequencia a vantagem de a grande exposição regional ser visitada por muitos dos milhares de forasteiros que nesses dias veem a Coimbra, adquirindo assim essa exposição uma muito maior importancia, quer sob o ponto de vista de tornar conhecidos os nossos productos e valorizadas as nossas riquezas, quer pelo que respeita ao incentivo e á influencia educativa que uma exposição desta natureza exerce sempre no sentido do aperfeiçoamento industrial e artistico.

A Comissão Executiva do Congresso espera poder realizar essa grande exposição no Palacio Ameal e nos vastos terrenos que lhe ficam juntos, por amavel cedencia dos seus actuais proprietarios. Ali se poderão convenientemente instalar as diferentes secções da exposição, tornando assim facil a visita em conjunto.

Já na *Gazeta de Coimbra* vimos advogar a realização de uma grande feira nessa mesma occasião. Seria excelente. Seria mais um valioso numero a dar brilho ao Congresso e ás Festas da Cidade.

De resto, muitos dos productos expostos poderão tambem pelos expositores ser vendidos, desde que não sejam retirados pelos compradores antes de terminados os festejos, e nisto consistirá um aspecto pratico da exposição, que se nos afigura aceitavel. Para isso é necessario que os expositores se não limitem a enviar á exposição um ou outro producto mais perfeito, mas sim varios productos das suas industrias, dos que normalmente põem á venda.

A exposição que ha dias se realizou no Claustro de Santa Cruz, por occasião do Congresso Economico, apesar de pequena e organizada em poucos dias, foi uma bela surpresa que deixou em todos os visitantes a melhor impressão.

Muitos deles, mesmo conimbricenses, ignoravam que entre nós se produziam maravilhas como as que ali foram expostas.

E', pois, indispensavel que agora, para a grande exposição regional, todos congreguemos esforços, numa aspiração de legitimo orgulho de vermos engrandecida a nossa Beira, conhecido e louvado o nosso progresso industrial e artistico.

Por unanimidade no Congresso de Vizeu se aprovou que em Coimbra se realizasse o segundo Congresso Beirão e que nesta cidade se estabelecesse o centro do movimento regional, e por isso Coimbra tem o dever de especialmente trabalhar para que esse Congresso e a sua exposição correspondam pela sua imponencia ao voto do Congresso de Vizeu e ás condições especiais que a Coimbra foram ali unanimemente reconhecidas.

**José Cardoso**  
Sec.º-º Geral do Congresso

### ECOS DA SOCIEDADE

**Aniversarios**  
Fazem anos hoje:  
D. Heloisa de Castro Araujo  
D. Elisa de Lemos Leal Pedroso  
Dr. José Rodrigues  
Leandro Gonçalves Lopes  
A'manhã:  
O menino José Fe'reira dos Santos  
Francisco Mendes da Silva e sua esposa  
Jorge Moura Marques  
Segunda-feira:  
D. Cesaltina Plimenta.

### Instituto Superior de Estudos Religiosos

Como noticiamos é pelas 8 horas da noite de amanhã que começará na sede do C. A. D. C. as lições do erudito professor da Faculdade de Letras, sr. Dr. Gonçalves Cerejeira, seu fundador.

### As festas da Rainha Santa Isabel

Já está constituída uma comissão no Bairro Alto da cidade para a construção dum pavilhão no Largo da Feira, onde será exibido um numeroso grupo de creanças de ambos os sexos, nos dias das festas.

— Em Santa Clara tambem se está já organizando a comissão para adorno daquele bairro. Tem sido incansavel nesse trabalho o considerado comerciante sr. Manoel Rodrigues Caetano, considerado comerciante.

— Consta-nos que o paroco de Castelo Viegas, vai empregar todos os meios ao seu alcance para apresentar em Coimbra por occasião das festas, a banda de musica de que é distinto regente.

### DR. EUGENIO DE CASTRO

Já partiu para Madrid, onde vai fazer duas importantes conferencias, o illustre poeta e professor da faculdade de Letras de Coimbra, sr. Dr. Eugenio de Castro, onde irá colher novos triunfos para o seu talento já consagrado em varios países da Europa.

O sr. dr. Coutinho de Oliveira está organizando uma grande homenagem a prestar ao eminente poeta, quando do seu regresso de Espanha, na qual tomará parte a geração nova.

### PASTORAL

O sr. Bispo-Conde acaba de publicar e fazer distribuir por toda esta Diocese a sua *Instrução Pastoral contra o Alcoolismo*, util e proveitosa publicação destinada a combater tão horrivel vicio, e que, por ser escudada na opinião das grandes sumidades medicas, é revestida duma autoridade que ninguem pode contestar.

Com esta publicação presta o sr. Bispo-Conde um relevante serviço aos infelizes que estão sujeitos ao abuso do alcool, revelando em considerações de todo o ponto justas, os graves inconvenientes que aquele vicio representa para a degenerescencia da sociedade, onde a grande chaga do alcoolismo cava bem fundo o progresso das mais horri veis enfermidades.

O illustre e venerando Prelado desta Diocese para quem o bem moral dos seus diocesanos constitui uma louvavel preocupação, justifica nas seguintes palavras a necessidade deste util livrinho:

“Lançando os olhos para a nossa sociedade, eu vejo um mal que afecta todas as classes, arruina a saúde, desagrega as familias, envenena as fontes da vida, rebaixa a dignidade humana, multiplica os delictos e os crimes.

O alcoolismo é o maior de todos os males, porque quasi todos os outros, como muitas vezes a tuberculose, são consequencia daquelle; é a grande peste social.”

Agradecendo ao sr. Bispo-Conde a oferta da sua *Instrução Pastoral*, muito desejamos que as suas boas palavras tenham o condão de fructificar, alcançando o fim desejado.

### Haja quem nos acuda!

Somos informados de que a Camara Municipal se vê obrigada a fazer mais um emprestimo de 500 contos para concluir os trabalhos para a electricidade!

Soma total — 2.000 contos!

E continuar-se-á, se não nos acodem depressa com uma nova eleição do Senado Municipal, que nos livre da ruina que ameaça o nosso municipio.

2.000 contos de emprestimos e o mercado, pavimentos das ruas, etc., etc., num estado de desprezo e abandono.

A respeito de luz electrica, dizem que só para o fim do ano!

Mas que ano será? Será para o ano 2.000?!

### Nova fabrica

Consta-nos que na antiga officina Soares, na rua da Sofia, vai ser instalada uma importante fabrica de bolachas.

### Desleixo imperdoavel

Chega a constituir um crime o desleixo a que foi votada a rua de Montarroi, atraz da cadeia, arteria das mais movimentadas.

Em alguns pontos o pavimento da rua aluiu, abrindo barrocos por onde muito á vontade podem enfiar duas pessoas, que irão estatelar-se no colector.

Nunca vimos tão pouco respeito e tão criminoso indiferentismo, como aquele a que a Camara tem votado a vida do pobre municipe, que para isso tem de pagar quinze tostões de bragal e etc., etc.!

O estado daquela rua justifica bem a nossa indignação, ao qual já por vezes nos referimos.

Mas a Camara não entende assim, talvez por que seja a nossa folha a protestar e a pretender que se evite um desastre que, a dar-se será ela a unica responsavel.

Perante este criminoso indiferentismo, ousamos chamar a atenção do sr. Governador Civil, o sr. quem tenha força para fazer entrar na ordem, aqueles que, por incuria ou capricho, nos expõem a um perigo eminente.

### Dr. Angelo da Fonseca

Parte hoje para Paris o illustre professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Angelo da Fonseca.

### O crime de Serrazes

### JULGAMENTO SENSACIONAL

O processo de querela pelo crime de homicidio, cometido ha cinco anos, na pessoa do dr. Augusto Malafaia, de Serrazes (S. Pedro do Sul), e que neste momento está sendo julgado em Coimbra, tem despertado uma certa curiosidade no público, devido á condição social da vítima e dos acusados.

Tem causado, porém, grande sensação na opinião pública, o depoimento que dentro em breve vai prestar perante o tribunal a irmã do acusado Fernando da Silva Novais e que é tambem noiva do acusado Betencourt da Silva.

Foi este depoimento que originou a questão de direito levantada no processo ácerca do artigo n.º 964 da Novissima Reforma Judiciária que proibe de testemunhar em processos-crimes determinadas pessoas, questão que o Supremo Tribunal de Justiça sanou, ordenando que se tomasse o referido depoimento, para o que anulou o julgamento de S. Pedro do Sul e ordenou a que se procedesse a segundo na comarca de Coimbra.

Resta, pois, que o juri, que é composto por individuos cultos, faça inteira justiça, condenando ou absolvendo conforme as provas produzidas.

Segundo ouvimos dizer, o crime teve caracter passional, o que levou os acusados a desagradarem duma maneira tão violenta a dignidade duma senhora.

Será assim? Não será? Ao tribunal compete prova-lo e decidir sobre o futuro dos acusados.

Se o crime de Serrazes é, como dizem, passional, nós, embora reconhecendo o abuso de tais delictos no nosso país e por consequencia a necessidade da sua rigorosa punição, temos, como muitos criminalistas, a opinião de que esses delinquentes são criminosos ocasionais.

O julgamento continua interessando a opinião pública.

De Lisboa vieram ontem expressamente a esta cidade os srs. Leal da Camara e Simão Laboreiro, jornalistas, para se solidarizarem com a jornalista agravada, sr.ª D. Virginia Quaresma,

## BOLCHEVISMO

O bolchevismo — eis o pão, meus senhores! Chegámos a um estado de nervosismo e de continua ameaça. E' o fim do mundo. E toda a gente espera o momento em que o fatídico *Mane, Thecel, Phares* da Biblia apareça, a fôgo, no ceu constelado, marcando o último dia dos nossos destinos...

Em cada canto, em cada rua, em cada lar, fala-se, cochicha-se em teorias destruidoras, em atentados monstruosos, em revoluções largas de espolição e de morte. O boato cresce, alarga-se, difunde-se em todos os sentidos, como a luz, impressionando as almas e aterrando os corações. Eis o papão do século vinte...

E nós, nem sequer pestanejamos. Já é tempo de raciocinarmos e destruímos o palhaço ignóbil, á maneira de quem vai ás searas e arranca pela raiz os espantalhos que lá poz para espantar os pardais...

Em Portugal não existe o bolchevismo. Creiam que não ha razões para sustos. O que ha é *snobismo* de imitação simiesca, manifestações de gabinete, vulções de *diletantismo* de intellectuais... e nada mais. Na prática, no ambiente social, onde germinam todos os micróbios e onde se forjam todas as iniquidades, no terrá-terra da multidão, nem sequer uma ideia longinqua sequer predomina, como um fogacho de archote. E' isto. E nada mais do que isto. Ha, de facto, creaturas que examinam o fenómeno e o estudam, mas que, prudentemente o guardam na sombra pacata das suas bibliotecas, observando-o como a outras tantas utopias maravilhosas, como um analista examina ao microscópio bactérias sem valôr e sem importancia científica, reservando-o para novelas românticas que a elite lerá e... deitará fóra. Sejamos coerentes e sinceros. Não nos deixemos iludir por mentiras que não nos pertencem. O bolchevismo, como sistema avançado, eminentemente revolucionario, destruidor e terrível, só poderá viver, transitoriamente embora, no meio em que se gerou. Só na Rússia, onde predominava, ha séculos, a servidão brutal das raças proveniente da sua aristocracia cruel e bárbara. Só ali, onde a autocracia esmagadora vinculava o *mujick* á terra, como um animal de exploração e de carga, é que o bolchevismo se poderá aguentar, como reacção lógica e humana de gerações e gerações oprimidas atravez dos séculos, na mais feroz, na mais torturante e na mais miserável das condições. Só ali, onde *Gorki, Tolstoï e Dostolewsky* vinham incendiando com o seu verbo exterminador as massas condenadas á miséria; — só ali, onde se de-

senrolava perante o mundo inteiro a servidão medieva com todas as suas prepotências e com todas as suas prerogativas de castas, é que a estranha doutrina logrou adquirir fóros de realidade, e de realidade tremenda.

Tem a sua explicação. Tem a sua justificação natural, porque é a reacção formidável de ódios acumulados desde velhas éras, explodindo atterradoramente, como um vulcão infinito...

Mas como acredita-lo transplantado para Portugal, se as condições mesológicas do país em que se originou nunca se poderão, nem sequer de longe, comparar áquelas que presidem á elaboração espiritual do pensamento nacional? Como arrear da estufa essa planta venenosa, se ela começaria por morrer logo á chegada, como um intruso que se expuzesse a uma corrente de ar crispada de convulsões de frio!

Não. Não o acreditamos.

O que ha em Portugal é a desordem, é o alarme, é a falta de educação moral e mental de uma grande parte. O que há é o exemplo mau, vindo de cima, das camadas superiores, como um sintoma de desagregação, como um esquecimento de responsabilidades, como uma loucura colectiva, que vem reflectir-se em baixo, com toda a sua impiedade e com toda a sua dureza. Os responsáveis não são os que lhes vêem a sofrer as consequencias, são os que os dirigem criminosamente. Não são os operários, desprovidos de cabedal bastante para se lançarem na fogueira, onde eles, apesar de tudo, vão queimar-se como as borboléas. Os responsáveis são os *meneurs* que se servem deles como de trapos para a prepetação dos seus crimes. É a imprensa vendável e prostituida; é o cinema instruidor em larga escala, de todas as perversões e de todas as misérias; é o teatro rastejante e pornográfico de literatos assassinos de almas; é a falta de disciplina e de moralidade de quem devia ter a consciencia da sua própria fé e da sua propria dignidade.

Os factores são múltiplos e diversos.

E não há ninguém que mostre os perigos e as calamidades dessas teorias subversivas. E não há ninguém que poupe esses desgraçados a essa condenação afrontosa, mostrando-lhes os erros e as funestíssimas ilusões a que se expõem. Mostram-lhes paraísos inundados de pòmos de oiro, e a breve trecho verificam por suas mãos que as árvores são pòdes e os seus frutos daninhos...

Como procurar, pois, o bolchevismo entre nós, se nada nos indica, nem sequer a sua aproximação?

O que anda é tudo ás avés.

sas neste país. Quem trabalha, quer muito e produzir pouco; quem compra, quer bom e barato; quem vende quer tirar a pele aos outros e pagar pouco ao Estado. É a velhacaria mútua, é a desconfiança recíproca, é o medo, é, enfim, aquilo que poderá chamar-se falta de juízo e falta de tranquilidade. O que isto pede, é calma, muita calma e... um duche de água a ferver por cima do que tiver o arrôjo de falar em *bolchevismo*, como se faz muitas vezes na prisões para acalmar os delinquentes, mas só com a diferença de que para estes costuma ser com água fria...

Matemos esse fantasma. Não o evocemos. Deixemo-lo em paz, na caverna de lobo, até que se devore a si mesmo, num desespêro de impotência e de animalidade...

Umberto Araújo.

**PELA POLITICA**

É esperado brevemente nesta cidade um membro graduado da Juventude Conservadora de Lisboa, com a missão de organizar o partido monárquico nesta cidade e distrito, afirmando-se que virá acompanhado do deputado sr. Carvalho da Silva, *leader* da minoria do referido partido.

Segundo se diz, é o sr. dr. Antonio Dias que presentemente está dirigindo com a sanção do Directorio, a politica do Partido Democratico nesta cidade e distrito.

Pelas afirmações feitas ha dias nesta cidade a várias pessoas por dois deputados eleitos pelo circulo de Arganil, em Lisboa já todos consideram o sr. dr. Alves dos Santos desligado do Partido Liberal.

Ambos esses deputados são membros do Directorio, tendo um garantido que o sr. dr. Alves dos Santos escrevera ao sr. Cunha Leal a comunicar-lhe que podia contar oportunamente com a sua adesão.

Em Lisboa fazem-se os maiores esforços para que o sr. dr. Lima Duque não abandone o referido partido, o que parece será conseguido.

A eleição da Camara Municipal — que é para todos uma grande interrogação — começa a preocupar os politicos desta cidade. O partido católico tambem pretende ter representação na minoria, fazendo com esse fim acordo com outro partido.

**As matas do Estado**

O sr. inspector da policia está procedendo com toda a dedicação e actividade ás investigações sobre os abusos cometidos nas matas do Estado, a que nos temos referido.

Já foram feitos varios depoimentos, alguns dos quais já fazem bastante luz nesta longa serie de abusos.

**DESPORTOS**

**Football**

Realisa-se amanhã, o 2.º desafio de football da serie que a Associação Academica, nos tenciona dar.

A Associação vai opor-se ao forte grupo Sporting Club de Espinho, que esta epoca se encontra numa magnifica forma. Posse uma linha de avançados de uma rapidez extraordinaria, que tem feito sucesso no decorrer do campeonato do norte.

A Associação deve apresentar a mesma linha de domingo passado.

Os seus homens são muito energeticos, jogando sempre com uma alma grande.

O desafio de amanhã, dados estes requisitos deve ser esplendido.

Iremos ter occasião de presenciar o *association* de classe.

O *match* realisa-se em Santa Cruz ás 15 horas e meia.

**Coimbra moderna**

**O Hotel de Turismo**

A Sociedade dos Grandes Hoteis de Portugal, a quem foi adjudicado o terreno do Campo dos Bentos para a construção do Grande Hotel de Turismo, pagou hoje á Camara 21.918\$75, importância da terceira prestação do custo do referido terreno.

A quarta e última prestação, conforme o contracto feito, será paga no dia 10 de Setembro do corrente ano.

A importância das trez prestações já recebidas pela Camara, é de 65.756\$25.

**Um teatro-casino**

Segundo as nossas informações, vão em bom andamento as negociações para a construção dum grande teatro-casino nesta cidade, devendo brevemente serem ultimadas com o mais brilhante exito.

**Alvaro de Matos**

Prof. de Gynecologia  
CLINICA DE MULHERES  
Portagem, 27. A's 2 horas.

**Hospital e Azilo da Ordem Terceira**

Donativos

Esta excelente casa de caridade que tanto auxilio carece das almas generosas e boas, recebeu mais os seguintes donativos:  
Um anonimo, 50\$00; outro anonimo por intermedio da *Gazeta de Coimbra*, 5 kilos de assucar; outro anonimo, \$50, e de uma senhora, 1\$00.  
Bem hajam.

**Circo Alfazema**

É hoje inaugurado na Insua dos Bentos, o Coliseu Imperial, de que é director o artista comico, sr. João dos Santos Alfazema, já tão conhecido do nosso publico.

Da companhia, que é variada, fazem parte artistas de valor, alguns dos quais procedentes do Coliseu dos Recreios e doutras casas de espectaculos de Lisboa.

**GENTE OCIOSA**

Todos os dias, e á porta dos quarteis de Saúde e infantaria 23, se reúnem numerosos grupos de pequenos vadios, cuja idade varia de 12 aos 14 anos, aguardando as sobras dos ranchos que individualmente lhes é distribuido.

E dizemos individualmente, porque sendo esses grupos constituídos por gente ociosa, desconhecendo por completo as noções do trabalho, se vão habituando a uma vida degradante que os torna no futuro perigosos elementos, para a sociedade, aptos a toda a sorte de vicios e de crimes.

A bem da moral torna-se necessário que tais criaturas sejam afastadas das portas dos quarteis, obrigando-se a procurar num trabalho honesto o alimento que só assim lhe é devido.

Numa época como a que atravessamos, em que todos os braços são indispensaveis e preciosos ás manifestações da actividade humana, mal parece que á porta de estabelecimentos do Estado se permitam e tolerem escolas dos mais degradantes vicios, alimentando-se criaturas que nada produzem de bom, antes se preparam para engrossar as estatísticas do crime, comprometendo ainda mais o negro futuro que a todos se nos depara.

A digna autoridade militar ousamos pedir providencias, consciós de que aquele espectaculo de miséria e de aviamento é reprovado por todas as pessoas de bem, em cujo numero incluímos os briosos officiaes do Exército,

**Empreza de turismo**

Na Figueira da Foz, acaba de fundar-se uma empreza de turismo com o fim de desenvolver esta industria naquela cidade e região. A sua direcção officiou á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra com quem deseja concertar uma acção proficua nesse sentido, para proveito das duas cidades.

**Infantaria 35**

Consta-nos de boa fonte que, na reorganização do exercito que está em preparação, será suprimido o regimento de infantaria 35, aquartelado nesta cidade.

A'manhã realisa-se, pela primeira vez em Cernache, a proccissão do Senhor dos Passos, a qual deve revestir grande luzimento.

**A praia da Figueira**

O nosso presado colega da Figueira da Foz, *A Voz da Justiça*, diz que o mar tem descarnado inteiramente a praia nalguns pontos e, sobretudo perto da Ponte do Galante, entre Figueira e Buarcos, pondo a descoberto filões auríferos já, aliás, doutras épocas conhecidos da nossa praia.

Durante o dia observa-se a concorrência de pessoas que pesquisam as areias em procura de pepitas, que têm encontrado em quantidade e algumas de razoável dimensão.

Têm também aparecido dezenas de objectos, tais como brincos, anéis, alfinetes e até uma corrente de ouro com tres libras. Trata-se, evidentemente, de objectos perdidos na praia em diversas épocas.

Também se encontram muitos pregos de ferro, balas, etc.

**"MARIA..."**

Minha Querida — Lembras-te? Faz hoje precisamente um mez que me perguntaste «ingenualmente», com o teu sorriso de volúpia, porque é que eu te amava. Nós estávamos sosinhos na salêta cor-de-rosa — gosando o isolamento e a tática adoração de duas almas que mutuamente se adivinham e procuram.

Momentos antes tinhas tocado no piano um delicioso trecho de *Delressy*. Estava ainda sob a impressão dessa musica extranha, quando me fizeste aquela extranha pergunta. Não te respondi logo. Felizmente que o marquês Oswaldo entrou nessa occasião. A conversa distraiu-se, mau grado teu, para outro assunto. Ainda bem — porque ha coisas que eu não tenho coragem de dizer francamente, de viva voz. Escrevendo sou algumas vezes mais sincero — pois sou menos tímido. E vendo-te, eu sinto-me tão perturbado que outro desejo não tenho senão o adorar-te tactamente... Mas tu pediste-me e eu hoje vou dizer-te porque é que gosto de ti...

És muito curiosa, és imensamente curiosa — mas porque te acho adoravel, assim, vou satisfazer a tua interessante curiosidade. De resto, o amor é a expressão mais flagrante da curiosidade. Sabes? este segredo que eu vou revelar pela primeira vez é a paga dos cravos rubros como os teus labios de promessa — que hoje mesmo me ofereceste.

Vais ouvir... — Nunca reparaste que surgem ás vezes coincidencias extranhas — dum vago e misterioso simbolismo? Nós não podemos negar a influencia incontestavel e invencivel que sobre a nossa individualidade podem exercer um certo numero de factos inexplicaveis — por circunstancias impossiveis de decifrar e compreender, superiores á propria vida material.

Ha momentos especiais que só o sobrenatural os explica — ha «acazos» que são sintomaticos para quem atentar neles. Pensando bem reconhece-se perfeitamente que existem forças occultas e invisiveis a impulsional todas as coisas e todos os seres. Eu adoro o simbolismo bizarro desses mysterios — que o são indubitavelmente... Pois bem — um dia vi-te e logo me achei atraído para ti... Porquê? Não o sabia — e esse mysterio, esse enigma a haj-

**Teatro Avenida**

A Companhia do Teatro Nacional de Lisboa, estreou-se ontem nesta cidade com a delicada comedia em 3 actos *O Centenario*, dos consagrados dramaturgos hespanhos Irmãos Quintero.

O trabalho magistral do notavel actor José Ricardo arrancou á plateia vibrantes applausos, que se repetiram com a mesma intensidade na final do espectáculo. A interpretação que ele fez do *Tio João do Monte*, o centenario, foi prodigiosa de equilibrio e de fina observação em todos os detalhes.

Joaquim Costa, no *tio Evaristo*, foi o que se esperava: — o proprio Joaquim Costa.

Cheio de naturalidade, este artista nunca se despe da sua personalidade para envergar a dos papeis que lhe confiam. Na sua graça natural está o segredo da sua grande arte.

O publico ovacionou-o carinhosamente.

Ilda Stichini, que no final do espectáculo disse uns versos re-passados de doce lirismo, fez uma ingenua adoravel que o publico apreciou, dispensando-lhe vastos applausos.

Laura Hirsch, na *D. Filomena*, exagerou, tornando-se, por vezes, caricatural.

Augusta Cordeiro, Luis Leitão e Rafael Marques, como artistas que são, trabalharam conscienciosamente, e das restantes personagens apenas diremos que contribuíram para o bom equilibrio da peça.

Hoje em 2.ª recita d'assinatura, sobe á scena a aplaudida peça do escritor francez Robert de Fiero, *A Primerose*.

**Pela Universidade**

Defendeu ontem a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, o sr. dr. Antonio Augusto Pinheiro Taborda.

**Guarda Republicana**

A noticia que demos no numero anterior de estar condenada a ser suprimida a banda da G. N. R. de Coimbra, causou aos bons amigos da nossa terra e aos apreciadores da boa musica a mais desagradavel impressão.

É que a banda de musica que á temos entra no numero das coisas boas que existem em Coimbra e que lhe dão honra.

Felizmente logo foram feitas todas as delicias para sustar essa resolução do governo. A Associação Commercial, Associação Academica, a Sociedade de Defesa de Coimbra e não sabemos se tambem a Camara Municipal dirigiram telegramas ao sr. ministro do interior pedindo a convocação da banda em Coimbra. Ontem á noite recebeu o sr. governador civil resposta atendendo o pedido, resolução que muito nos encheu de satisfação.

Se fosse extincta a banda de Coimbra, os musicos iriam aumentar as bandas da G. N. R. do Porto e as duas de Lisboa, onde ha uma com 120 musicos. Desapareceria portanto a economia anunciada.

A G. N. R. de Coimbra é reduzida. É suprimido o esquadrão de cava'aria, ficando só um pelotão e uma companhia de infantaria. A redução é de cerca de 300 homens.

**MUSICA NA AVENIDA**

A'manhã, na Avenida Navarro, das 14 ás 16 horas, a banda da G. N. R. executa o seguinte programa:

- 1.ª PARTE**  
*Imitador* (ordinário)..... LIMA  
*Guarany* (infonia)..... C. GOMES  
*Walkyria* (cavalgata)..... WAGNER  
*Carmen* (opera)..... BIZET
- 2.ª PARTE**  
*O Sonho do Soldado* (fantasia característica)..... B. COSTA  
*Oitos Ronda* (p. doble).....

**Conferencias**

O sr. Rudolph Harner, secretario da Comissão Universal das A. C. M. realisoa, na Associação Cristã de Estudantes, uma interessante conferencia sobre *A obra das Associações Cristãs nas cinco partes do mundo*, a qual foi acompanhada de projecções luminosas.

**Gremio Operario**

Nesta florescente colectividade de recreio realisa-se amanhã uma recita familiar com a representação das comedias *Doidos*... politicos e *O Mereurio* folha da tarde, as quais serão desempenhadas pelo grupo dramatico daquela casa de recreio, que possui elementos de valor.

**COOPERATIVA "A POPULAR,"**

**Secção de barbearia**

A Comissão Executiva desta cooperativa em organização nesta cidade, resolveu mandar proceder á cobrança das acções dos socios que ainda não entraram com as devidas importancias esperando que todos os socios inscritos pagarão, logo que o cobrador lhes appareça para esse fim.

Resolveu mais empregar todos os esforços para que a abertura do primeiro estabelecimento se realice o mais breve possivel, devendo a mesma comissão reunir na proxima semana para esse fim, conjuntamente com a comissão dos estatutos.

**Os quadros da Sociedade de Defesa e Propaganda**

A Sociedade de Defesa já tem em seu poder os quadros fotograficos que lhe foram roubados. Tinha sido comprados pelo considerado negociante, sr. José Nadas, que ao ter conhecimento pelo nosso jornal de que tinham sido roubados e pertenciam á Sociedade de Defesa, immediatamente os entregou á policia, procurando-se agora o larpio.

**Obituario**

Faleceu a sr.ª D. Maria Candida Ferreira Ferrão, esposa do sr. José Pereira, empregado na Companhia dos Caminhos de Ferro, e irmã dos srs. dr. Candido Augusto de Melo, professor do Liceu de Angra de Heroísmo, e do sr. José Augusto de Melo, professor primario. Acompanhamos a familia da infeliz senhora na sua grande dor,

**Cirurgia em Coimbra**

Desde o começo das ferias do Carnaval fiseram-se as seguintes operações nas clinicas cirurgicas do Hospital da Universidade:

- Gastrostomia num crânico do esofago.
- Carcinoma da mama com esvaziamento ganglionar da axilla.
- Hydrocelo (Processo de Pouchet).
- Resecção costal e pleurotomia Desarticulação da coxa num osteo-sarcoma do femur.
- Osteosynthese do femur e aparelho engessado.
- Osteite da tibia em fractura por arma de fogo.
- Meato perineal num flegmão urinoso com apertos uretraes.
- Circumcisão prepucial num fimosio.
- Stenose mesogastrica
- Sequestro intraosseo num osteite do femur.
- Hernia inguinal dupla.
- Kistos dos ovarios e trompas com adrencias ao epiploon.

**RECLAMAÇÕES DO PUBLICO**

Pedem-nos que por intermedio do nosso jornal, chamemos a atenção da Camara para o facto das retretes da Avenida fecharem ás 20 horas, quando o deviam ser só mais tarde.

**Prisões em Lisboa**

Ontem, em Lisboa, a policia effectuou a prisão de 100 individuos, conhecidos como agitados res, sendo em casa de algum apreendido bastante material explosivo.

**MERCADOS**

MONTEMÓR-D-VELHO (Medida 14,63)

|                            |       |
|----------------------------|-------|
| Trigo .....                | 8480  |
| Milho branco .....         | 6600  |
| " amarelo .....            | 5850  |
| Cevada .....               | 4400  |
| Aveia .....                | 3480  |
| Favas .....                | 5450  |
| Grão de bico .....         | 11800 |
| Chicharos .....            | 9600  |
| Feijão mocho .....         | 12400 |
| " branco .....             | 11400 |
| " pateta .....             | 9450  |
| " de mistura .....         | 9450  |
| " frade .....              | 6150  |
| Batata (15 quilos) .....   | 10450 |
| Tremoços (20 litros) ..... | 5400  |
| Galinhas cada .....        | 5400  |
| Frangos .....              | 2450  |
| Patos .....                | 4450  |
| Ovos, o cento .....        | 16400 |

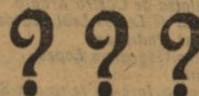
**Preito de gratidão**

Antonio Maria Rasteiro, e seus filhos, veem por este meio tornar publico o seu profundo reconhecimento e a sua eterna gratidão ao Ex.º Sr. Dr. José Rodrigues de Oliveira pela forma carinhosa e absolutamente dedicada com que este illustre clinico tratou a grave doença de sua esposa e mãe.

Com effeito, durante um periodo de quatro longas semanas, o Sr. Dr. José Rodrigues foi incansável com a sua assistência, quer prestando á enferma todo o auxilio da sua muita sciência, quer animando-nos com as suas boas palavras de esperanca e que, salvas dum facultativo de tão alto prestigio como S. Ex.ª, muito nos ajudaram a suportar o sofrimento dum ente tão querido.

Bem sabemos que com este preito de homenagem e de gratidão vamos ferir a reconhecida modestia de S. Ex.ª

Que elle nos perdõe pelo eterno reconhecimento que deixou em todos nós, e pela indelével recordação que as suas brilhantes qualidades de clinico e o seu precioso auxilio moral deixaram gravadas em cada um dos nossos corações. Coimbra, 8 de Março de 1923.



— Porque choras pequenina?

— E' que a Mãe não me deu hoje MANTEIGA MI-NHOTÁ, a Rainha das Manteigas, que só se encontra na rua da Solja, 117 a 119.

**Empregadas**

Precisam-se para serviço de caixa e balcão. Armazem do Chiado.

**As Pilulas Pink proporcionam uma existencia feliz.**

O moral anda sempre em harmonia com o fisico. Quem tem uma saude florescente, vê sempre as cousas sob o seu aspecto mais risonho.

A alegria de viver, a confiança em si proprio e, e por consequente, a feliz consequencia de quanto se deseja, tudo isso é uma questão de saude, e a saude, por seu turno, é uma questão de riqueza de sangue, de equilibrio nervoso, de bom funcionamento dos orgaos. As condições da boa saude são plenamente realizadas pelas Pilulas Pink que, em razão das suas notaveis propriedades de regeneradoras do sangue e de sistema nervoso, exercem as mais feliz influencia sobre a economia geral do organismo.



Sara D. Maria da Luz Pereira.

Quem tiver uma saúde precaria, quem se sentir ennuico e continuamente em lucta com toda essa longa serie de incommodos, que são originados pelo empobrecimento do sangue e pelo enfraquecimento do sistema nervoso, tais como: dores de estomago, dores de Cabeça, falta de appetite, cansasso, insomnia, tome as Pilulas Pink, e verá como elas lhe são salutares.

Os dias felizes que elas tem sabido proporcionar a tantas pessoas, ha trinta e cinco annos, podem transformar maravilhosamente o curso da existencia mais triste e atribulada, como succedeu graças ao seu uso, á Sr.ª D. Maria da Luz Pereira, rua Freire Manuel do Genaculo, letas J. T. C., 3.º andar, Lisboa, que nos escreve o seguinte:

«Depois de ter feito uso de varios remedios, afim de me restabelecer duma anemia de que soffria já ha muito tempo, resolvi recorrer ás Pilulas Pink. Segui este facil tratamento com perseverança, e tive emfim a grande alegria de me ver completamente curada do mal, que tanto me torturava e entristecia. Readquiri o bom aspecto de outrora, renasci-me o appetite, e pude voltar ás minhas occupações habituaes. Não posso deixar de participar a V. este ótimo resultado, que bem prova a grande eficacia das Pilulas Pink.»

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5300 réis as 6 caixas. Deposite geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

**Internato-liceu**

José Maria de Sousa e Brito, capitão do Regimento de Infantaria 35, reconhecido pela forma espinhosa como foi tratado o seu sobrinho Manuel Ferreira Martins, de uma pneumonia, vem por esta forma agradecer ao Ex.º Sr. Dr. Manoel Dias a forma disvelada como o tratou; aos Ex.ºs Srs. Luis Baeta de Campos e Acurcio Lopes, directores do mesmo internato, a prontidão dos socorros medico e o seu assiduo interesse; á Ex.ª Sr.ª D. Maria Lopes, e extremado carinho com que esteve assistindo ao doente, velando junto dele durante noites consecutivas, o criterio e solicitude no tratamento prescrito e a forma meiga e carinhosa como fazia tomar o leite e os caldos.

Aproveita a oportunidade para declarar que no mesmo Internato, onde tem trazido dois sobrinhos é ministrada uma alimentação muito regular, abundante e de esmerado acelo, fiscalizada a explicação e a assiduidade na frequencia das aulas do liceu e que a presença das duas irmãs do Director Acurcio Lopes, a referida Sr.ª D. Maria Lopes e a Ex.ª Sr.ª D. Amelia Lopes tornam aquelle estabelecimento modelar quanto aos cuidados de tratamento de roupa e de solicitude em caso de doença.

**Grande Propriedade Rustica**

(Santo Antonio dos Olivais)

Vende-se a denominada o Carregal que confina com a grande mata do Lagar Seminário.

Tem cerca de quinhentos mil metros quadrados.

Para tratar com o solicitador Alberto Pita — Rua Visconde da Luz 34-1.º — Coimbra.

ATENÇÃO — alguém com fins reservados tem feito proparar que a propriedade que se anuncia está vendida, o que não é verdade.

**Sociedade das Aguas da Curia**

(Sociedade anonima de responsabilidade limitada)  
Capital — Esc. 1.000:000\$00

**Assembleia Geral**

Convido os Srs. acionistas a comparecerem na Assembleia Geral ordinaria, que ha-de efectuar-se na sala do Estabelecimento Termal no dia 26 de Março de 1922, pelas 13 horas, sendo os assuntos a tratar:

Discutir e votar o Relatorio e Contas da Gerencia de 1921 e parecer do Concelho Fiscal.

Curia, 4 de Março de 1922.  
O Presidente da Assembleia Geral — Abel de Matos Abreu.

**José d'Arruella**

Advoga em todas as comarcas do pais. Rua Nova do Almada, 81, 1.º-E., Lisboa. Telef. 1949 e 4343

**Fernandes Ramalho** :::  
::: **Aureliano Viegas**  
CLINICA GERAL  
CONSULTAS DAS 12 AS 17  
Rua Visconde da Luz, 88

**Brinco com brilhante**

Perdeu-se ontem da rua Ferreira Borges, até á Construtora. Dão-se alvicasas a quem o achou, pois é dum calculavel valor estimativo. Nesta redacção se diz.

**Augusto Antonio dos Santos (ALFAIATE)**

Participa aos seus Ex.ºs Freguezes, que mudou a sua residencia e ateller para a rua de Montarroi, 81 1.º.

**Alberto Cabral** vende, em S. Silvestre, dois grandes cedros, e uma acacia para madeira. 1

**Armações em Riga**

Vendem-se uma propria para mercearia, com escritorio e balcão; e outra para leitaria, com balcão e mezas com pedra mármore. Para tratar com Miguel Fernandes d'Oliveira — Bairro de Sant'Ana. 2

**Bom emprego de capital**

Vende-se um terreno com 2 000m², um barracão e forno de cozer tijolo, ao calhabé. A fenda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notario dr. Diamantino Calisto, R. Visconde da Luz.

**Casa** vende-se uma boa casa, junto á Sé Velha, com todas as comodidades para poder ser habitada por 4 a 6 familias. Nesta redacção se diz. X

**Casa d'habitação**

Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H. X

**Cosinheira** Boa e com boas qualidades precisa-se para casa de pouca familia. Bom ordenado. Nesta redacção se diz. X

**Casa de habitação.** Precisa-se uma com 3 a 6 divisões e com agua, nas imediações da Baixa ou na Alta, mas parte da Baixa. Renda 50 a 60\$00. Informar na União Commercial, Limitada, á rua da Moeda, 112 a 114. 10

**Camion 'Packard,**

de 5 toneladas, vende-se em magnifico estado de conservação e boas condições. Para tratar com José dos Santos, Casa do Sal, 71 — Coimbra. X

**Casa de habitação**

Precisa-se com urgencia e com o minimo de 10 divisões. Carta a capitão de artilheria M. D. A. — Santa Clara — Coimbra. 3

**Casa** Compra-se na baixa de preferencia nas emediações de Monte Arroio. Rua da Alegria, etc. Não se quer muito grande. Carta á redacção a M. L.

**Dactilografata** Oferece-se. Nesta redacção se diz. 2

**Empregado** Para escritório, sabendo escrever á machina, ou para ajudante de guarda-livros com alguma pratica, ou ainda para trabalhar na praça com ordenado e comissão oferece-se dando referencias. Carta com condições e ordenado a esta redacção com as iniciais A. G. 2

**Empregado** para escritório, devidamente habilitado, oferece-se, rua Direita, 10 1.º. 1

**Empregado** bem habilitado precisa-se. Retrazarla João Vilaça. X

**Empregado** com pratica de mercearia, admite-se. Nesta redacção se diz. X

**Empregado** que conheça bem o artigo malhas e miudezas, precisa-se. Nesta redacção se diz.

**Empregados** de escritório e de praça precisa-se que dêem fiador. Carta a esta Redacção a X. Z.

**Explicações.** Dão-se explicações de todas as disciplinas do Curso Geral e Complementar dos Liceus e Escola Normal.

Tambem se lecionam meninas em desenho, pintura, e modelação, piano, francez, inglez e alemão, e respectivas conversações. Indicações dão-se na rua do Norte, 23, 2.º. X

**Escritorio** Oferece-se em pratica comercial e bancaria, dando boas referencias. Resposta a este jornal ás iniciais X. Z. 3

**Encarregado de officina** Competente e ativo. Precisa-se para officina metalurgica. Dirigir-se a Paroizo Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13 — Coimbra. X

**Fogão** ha para vender um em segunda mão em estado de novo, proprio para Hotel ou Restaurant pode ser visto na serralharia da rua da Sofia, 141. 5

**Guarda-livros** Lecio na escrituração comercial e contabilidade de para uma habilitação pratica á rapida, assim como se encarrega de abertura de escritas, encerramento de balancos e todo o trabalho relativo a esta especialidade. Falar nesta redacção. X

**Guarda-livros** empregado ha quatorze annos numa casa onde ainda está colocado, deseja esta ou outra colocação compativel, em Coimbra, por motivo de educação dum filho. Pode e dá todas as referencias precisas. Carta a Antonio Ambrosio, Barroão, Beira Baixa. 6

**Guarda-livros** Ainda collocado numa das mais importantes casas desta cidade oferece-se dando as melhores referencias. Falar nesta redacção. X

**Guarda-livros** Individo longa pratica de escrituração comercial, e dando as melhores referencias, pode encarregar-se de trabalhos da especialidade. Carta a esta redacção com as iniciais D. D. 1

**Guarda-livros** Com pratica de contabilidade industrial para continuar escrita já organizada, precisa-se. Dá-se bom ordenado e promete-se, caso convenha, bom futuro. Dirigir carta a esta redacção com a palavra «Colocado». X

**Galera** para 2 ou 3 animais e que carrega até 2.500 quilos, vende com os respectivos arreios, José dos Santos, Casa do S.1, 71 — Coimbra. X

**Loja** arrenda-se uma ampla, situada na rua D reita, 60 a 64. Serve para a armazem ou estabelecimento. Trata-se no Mercado D. Pedro V, Isabelino Garcia.

**Maquina** de costura SINGER. Vende-se uma de Bobine Central, com caixa, em perfeito estado de conservação. Para ver e tratar, na rua de Montarroi, 91. X

**Operarias** precisam-se na fabrica de massas da Estrela, na Estrada da Beira, n.º 5. 1

**Piano** Vende um bom para estudo, D. Maria do Carmo Ferreira da Cunha, em Luza. 3

**Ponto à jour** executa Adelaide Lourenço, Travessa de Montes-Claros, 5. X

**Piano** Vende-se um piano inglês «George Russell». Para ver e tratar no armazem de moveis antigos, Patio da Inquisição, 3. X

**Professora** Precisa para muito perto de Coimbra, para casa particular, que ensine portuguez, francès, piano e labores. Deseja-se pessoa de respeitabilidade e de boas informações. Carta a esta redacção ás iniciais a S. C. II A. 4

**Rapaz de 12 anos** Precisa-se para creado que seja fiel. Santa Clara — Rua da Ponte, 12-1.º. X

**Padaria** Trespasa-se uma em Coimbra, com boas comodidades. Trespasa-se por o dono não poder estar á sua testa. Nesta redacção se diz. 4

**Precisa-se** Menina para serviço de caixa, na Casa Havanesa.

**Quinta** Vende-se no proximo domingo, 12, a quinta denominada A Rocha, na freguesia de Sebal Grande. A praça faz-se em Condeixa-a-Nova, ás 12 horas. A quinta é de bom rendimento. 1

**Quartos** Alugam-se dois. Trata-se na Praça da Republica, 20. 1

**Socio GERENTE CAPITALISTA.** Precisa-se dum socio que disponha de 10 mil escudos, ficando com a gerencia de um estabelecimento comercial, em Condeixa. Fundado ha 18 annos muito afreguesado, bom local, casa para vivenda no mesmo predio, ficando o actual dono com uma cota igual representada pelo activo. Dirigir correspondencia para Condeixa, em carta registada a Manuel Gomes Barreiros. X

**Trespasa-se** Mercearia em bom local com fazenda e bem afreguezada. Para ver e tratar na rua da Alegria, Mercearia da Estrela, X

**Vigas de ferro H** Compram-se 2 com as dimensões seguintes: 9.º 30 x 0.º 25 ou 9.º 30 x 0.º 30, dirigirse á casa Fanzeres, Dias & C.ª Limitada, 19 Praça do Comercio, 21. 2

**Vende-se** Uma propriedade em Santo Antonio dos Olivais. A tratar na Quinta de Santana, no mesmo lugar. 2

**Vende-se** um fogão novo com estufa. Trata-se com o sargento Gouveia, de infantaria 35.

**Vende-se** um olival, em Bordalo, proximo da Cabeleira. Trata-se no Alto de Santa Clara, n.º 7.

**Vende-se.** Lotes de terrenos para construções, no sitio mais alto, e as melhores vistas sobre a cidade, campos e serras, dentro da cidade, com electrico e luz electrica á porta — Quinta de Montes Claros, onde está instalada a telegrafia sem fios. Tambem se vendem 2 casas com ou sem quintal. Trata-se com o proprietario M. da Cruz Matos, na mesma quinta das 9 ás 11 ou das 2 ás 6 da tarde, ou na rua do Arnado. X

**A BRAZILEIRA**

Vende o melhor café, chá e pastelaria

**GRANDE PROPRIEDADE Antigas Minas do Zorro**

Vende-se junta ou separada constando de terras de sementeira, árvores de frúta, videiras, oliveiras, matas de eucaliptos, pinhais, acácias, casas e barracões.

Mostra-se e recebe propostas até 30 de Março de 1922.

(a) Joaquim da Silva Castanheira  
FOZ DE CANAS MIZARELA

**HERPETOL Novo remedio para a pele**

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente immediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A venda nas principais farmacias e drogarías e no Deposito:

A Central de Productos Quimicos, Limitada  
Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

**Padaria Arco d'Almedina**

DE RIBEIRO, MAGALHÃES & C.ª, Lim.ª (Antiga Padaria Jacob)

Esta firma contratou um especialista estrangeiro para o fabrico especial de pão de VIENA DE AUSTRIA e FRANCEZ, desejando que todos os seus estimados clientes provem a especialidade do referido pão, que sai do forno ás 7 horas da manhã e ás 6 horas da tarde.

**17 - Arco d'Almedina - 21 COIMBRA**

**ANTIGUIDADES**

O mais rico "stock", actualmente em Coimbra VENDO: ricas camas pau preto torcidos, papelarias, cadeiras de couro lavrado, Tremó imperio, costureiras, mezas holandezas, ditas charão e madreperola, molduras talha, banco D. João V, sedas, damascos, cobertas linho bordado a matiz, etc., etc. A. Saraiva Nunes. Casa do Sal. — Coimbra.

Vende-se uma grande quinta na freguesia de S. Martinho do Bispo, entre Pé de Cão e Fala, atravessada pela estrada de ferro de Lisboa ao Porto, tendo de frente na estrada publica em Pé de Cão 207 metros e no lugar de Fala 188 metros; com 122 agulhadas em terras, sementeira e lameira. Tendo 310 oliveiras, vinhas, mata de eucaliptos, sobreiros e carvalheiros, 1 engenho de ferro, 3 predios urbanos e bastante rendimento. O motivo da venda e o preço se dirá ao pretendente. Trata-se na mesma quinta com o proprietario. X

25.000\$00 Precisa-se sobre hipoteca garantida. Carta a esta redacção ao n.º 5. X

**P. LENCASTRE FOTOGRAFO**

**Av. Sá da Bandeira (Teatro Avenida)**

**Retratos Arlisticos**

Das Srs. Quintanilha, Uma Ampliação de Bridge

**OURIVESARIA ALIANÇA**

RELOJOARIA  
J. A. da Silva Guimarães, ourives

**14 - Arco de Almedina - 22**

A CASA DE MAIOR SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE  
Endereço telegrafico, GUIMARAES OURIVES. Telefone, 689 - COIMBRA.

**O QUE SE NÃO CONFIRMA**

Em todos os centros de cavaco, se ouve dizer que, BISARRO, CASIMIRO & COMPANHIA, LIMITADA, (antiga casa Galto & Canas) tem sempre artigos de 1.ª qualidade mas que vendem caro. Ora para prova que tudo o que vendem é bom e barato, vejamos:

Assucar branco muito fino 1\$50  
Assucar amarelo muito f. no 1\$40  
Arroz finissimo, inglês . . . 1\$00  
Bacalhau inglês, muito fino 2\$60

POR JUNTO AOS REVENDEDORES: Grandes descontos

Bisarro, Casimiro & Comp., Ld. Bisarro & Carvalho, Limitada  
Rua do Cego, 1 a 7 COIMBRA  
Rua Victor Cordon, 6-A LISBOA

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**



Capital 1.344.000\$00  
Fundo de reserva . . . 538.137\$399  
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos . . . 98.883\$755  
Total . . . 637.021\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

FUNDADA EM 1839  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra  
Basilio Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

**POS DE KEATING MATAM**



FORMIGAS BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRACAS

DEPOSITO PARA REVENDA  
103, RUA DOS FANQUEIROS, 1  
TEL. C. 1717 - LISBOA

**Agua das Caldas Santas**  
Deposito no Laboratorio "COIMBRA"  
Avenida Sá da Bandeira, 52  
COIMBRA

**"A Colonial,"**  
Companhia de Seguros  
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros maritimos: terrestres: tumultos  
grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis  
Correspondentes em Coimbra:  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Havaneza)

**Móveis usados e Antiquidades**  
COMPRA E VENDE  
**Morais & Corrêa, Limitada**  
Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandre Herculano, 8 a 12

**6**  
Artisticos retratos-esboço  
P. LENCASRE, Fotografo  
(Teatro Avenida)  
**12\$500!**

Molestias de pele e feridas cronicas usem  
**SUPURA-CURA (registado)**  
Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmaceutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.  
Depositario em Coimbra, Drograria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 401, e em todas as farmacias do pais.

Folha de Flandres  
" de ferro zincado  
" de cobre  
Estanho inglez  
Vende aos melhores preços do mercado  
**Lothario L. Ganilho**  
Praça 8 de Maio - Coimbra

**ANUNCIO**  
A Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Cantanhede, faz publico que se acha aberto concurso por espaço de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio, para provimento do lugar de continuo da Secretaria da Camara, acumulando as funções de Zelador, com o vencimento anual de 140\$00 e mais proventos que por Lei lhe competir.  
Os concorrentes deverão apresentar na Secretaria da Camara, os seus requerimentos devidamente documentados dentro do referido prazo, em conformidade com a Lei.  
Cantanhede e Secretaria da Camara Municipal, aos 22 de Fevereiro de 1922.  
O Presidente da Comissão, — Henrique Ferreira Barreto.

**FORMIGAS**  
morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS  
**MEYENE**  
Não falha. Garante-se  
**Farmacia Nazareth**  
Santa Clara - Coimbra  
**Terrenos para construções**  
Vendem-se aos lotes na Estrada de St. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRE3, na rua Ferreira Borges.

**Retrozaria Vilaça**  
Rua do Visconde da Luz  
COIMBRA  
CONTRA O FRIO!  
Grande saldo de sapatos de feltro e piugas de lã a preços excepcionalmente baratos.  
Visital esta casa para vosso interesse

**Quinta de recreio**  
Não muito pequena na parte alta da cidade, lugar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua, e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construção, ou construção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua da Travagem n.º 312, Porto, X

**PEÇAM AMOSTRAS AO Centro Comercial de Lanificios FABRICANTES DE LANIFICIOS RUA COMENDADOR CAMPOS MELO COVILHÁ**

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.  
**Não comprem sem p.º metro confrontar preços**

**Madeira de Carvalho**  
Vendem-se 330 árvores ainda em pé, com cerca de 230 toneladas, próprias para construções novas, urbanas, ou vasilhame, na QUINTA MONTE - BELO, ALCARRAQUES.  
Recebem-se propostas até 31 de Março de 1922, na FABRICA DE CORTUMES DE COIMBRA, LIMITADA.

**Grande liquidação**  
na conhecida e acreditada casa PLACIDO VICENTE & C.ª, LIMITADA.  
Por motivo de obras vendemos tudo mais barato.  
Casimiras para fátos, laus para vestidos, panos para lençoes, panos sem preparo para roupas brancas, chitas, riscados, cobertores e atualhado.  
165, RUA FERREIRA BORGES, 169.

**Ministerio da Agricultura**  
**Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas**  
**2.ª Circunscrição**  
**MATA DO CHOUPAL**  
Faz-se publico que pelas doze horas do dia 27 do corrente mês de Março, na Secretaria da 2.ª Circunscrição dos Serviços Florestais, na rua 12 de Outubro, porta 6, em Coimbra, se procederá em segunda praça ao arrendamento, em hasta publica, dos terrenos para agricultar, na mata do Choupal, em Coimbra.  
As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis, das onze ás dezessete horas, na Secretaria da referida Circunscrição e na casa de guarda da mesma mata do Choupal.  
Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 2 de Março de 1922.  
Pelo Director Geral,  
**Julio Mario Vianna.**

**Carboreto italiano**  
em tambores de 50 kilos  
Vende aos melhores preços do mercado  
**Lothario L. Ganilho**  
Praça 8 de Maio - Coimbra

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade  
**30 ANOS**  
**OS REBUCADOS MILAGROSOS**  
são o melhor remedio preventivo e curativo contra  
**GRIPE, CONSTIPAÇÕES, TOSSES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS**

AGENCIA EM COIMBRA:  
**Farmacia da Misericordia**  
**Queijo da Ilha**  
de finissima qualidade a 3\$00 o k.  
Recomenda-se a qualidade e preço na mercearia  
**A COLONIAL de REIS & SIMÕES**  
Rua do Sefia, 75 a 85  
COIMBRA  
Descontos ao revendedor. 4

**Alvaiade em massa, (extra superior)**  
**Oleo de linhaça**  
**Água-raz**  
**Cré holandez**  
**Secante liquido**  
**Vernizes**  
Vende aos melhores preços mercado  
**Lothario L. Ganilho**  
Praça 8 de Maio - Coimbra  
**20.000\$00**  
Emprestam-se sobre hipoteca de predios dentro da cidade. Referencias na rua Ferreira Borges, 61. X

**Ferro fundido, chumbo e metal**  
Na Secretaria da Universidade recebem-se propostas até ao dia 20 do corrente para a venda de canos de ferro fundido para agua de regas, canos de chumbo e diversas peças de metal.  
Poda ver se das 11 ás 15 horas, no edificio da Universidade. 5

**5.º Grupo de Companhias de Administração Militar**  
**Conselho Administrativo**  
**Arrematação de veredas para solpedes**  
O concelho Administrativo faz publico que no dia 23 do corrente, pelas 14 horas, se procederá á arrematação de verde para os solpedes, desta unidade e regimentos de infantaria n.ºs 23 e 35 e 2.º Grupo de Companhias de Saúde, na sala das sessões deste conselho administrativo.  
As propostas devem dar entrada neste conselho até ás 13 horas acompanhadas da caução provisória de 15\$00.  
O caderno de encargos e demais condições estão patentes na secretaria todos os dias uteis desde as 11 ás 16.  
Coimbra, 8 de Março de 1922  
O secretario do concelho —  
**(a) Felisberto José Tavares.**

# AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PAVO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBBIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

## A banda da G. N. R.

Fomos mal informados quando vieram dizer-nos que a banda da G. N. R. de Coimbra não era extinta. Correu efectivamente este boato e demos-lhe credito sem que elle fosse verdadeiro. Antes pelo contrario, o chefe do governo e ministro do interior disse a alguém que o procurou e lhe pediu a conservação da banda, que elle nada alteraria do que tinha sido resolvido pela comissão de reforma do exercito, onde a ideia não encontrou defensores.

Nem um unico!  
Vamos, pois, ficar sem a banda de musica da guarda republicana, que no dia 19 do corrente completa um ano, apenas, de existencia.

Morre quase ao nascer e é guilhotinada pelo facalhão das economias. O pior é que essa economia é principalmente para Coimbra, pois os musicos da mesma banda vão ser collocados nas bandas de musica da guarda, de Lisboa e Porto. A banda do comando geral tem 120 musicos e a do batalhão n.º 3 de Lisboa é aumentada em numero, assim como a do Porto, que passará de 65 musicos a 80!

Então isto é que são economias?

Mas ha mais e muito mais a considerar.

Ha pouco tempo ainda foi criada em Lisboa a banda de musica de sapadores mineiros.

E assim fica Lisboa com 8 bandas de musica militares e Coimbra sem nenhuma, porque a de infantaria 23 se acha sempre reduzida a 12 a 15 musicos apenas!

Agora mesmo o sr. ministro da guerra prometeu mandar completar esta banda, mas o sr. Correia Barreto, ministro da guerra, é o mesmo que mandou para Elvas a banda de infantaria 35 e que prometendo mandar completar a de infantaria 23, nunca o fez. Ora o cesteiro que faz um cesto, faz um cento.

Foi o partido democratico aquele que fez o desdobramento da faculdade de direito, um dos piores males para Coimbra, e é tambem o mesmo partido que condena a pena capital, uma das cousas boas que outros tinham criado em Coimbra.

E o que está para vir ainda?

Bem sabem nas altas regiões do poder que esta cidade é branda nos pedidos que faz. Não insiste, não teima até conseguir. Ha governos que entendem que o país é só Lisboa e Porto; tudo mais não tem importancia.

Ora em Lisboa tem Conservatorio de musica, orquestras sinfonicas, 8 bandas de musica militares, companhias liricas, etc., e Coimbra nada disto tem para educar o gosto artistico não só da população permanente, mas do grande numero de academicos que devem ter uma educação musical com certos conhecimentos que a todos ficam bem, especialmente a gente moça e ilustrada.

Vamos, pois, ficar sem a banda de musica que fazia honra não só a Coimbra mas ao país.

Não contem que a de infantaria 23 venha a ficar completa.

Nós continuaremos a ser iludidos com promessas que não passam de palavras.

**Alvaro de Mattos**  
Prof. de Gynecologia  
CLINICA DE MULHERES  
Portugm, 27. A's 2 horas.

**Conferencias**  
Os professores espanhóis srs. Drs. Ortega y Gasset e Cossio visitam brevemente a Universidade de Coimbra, onde realizarão conferencias.

## Parque de Santa Cruz

Continuam no Parque de Santa Cruz os trabalhos de conservação e aformoseamento que a Camara mandou executar.

Tem-se feito grande plantação de arbustos e arvores, bem assim de espinhosas para formar a sébe de vedação, que foi reforçada por trez idas de arame farpada.

Muitos arruados precisam de reparação, pois estão muito estragados pelas enxurradas, havendo necessidade de os mandar empedrar nalguns pontos mais atacados pela violencia daquelas, cujas aguas devem ser desviadas para novas valéas de forma a evitar que os estragos se repitam.

Desconhecemos se a Camara já encomendou os portões das entradas, que são indispensaveis para se evitarem os vandalismos e indiciencias que á noite é costume ali praticarem-se, e que tem sido objecto de tantas reclamações publicas.

O coréto para a banda de musica tambem não deve esquecer, visto ser um elemento necessario para atraír visitantes ao Parque.

Tendo a Camara verba para custear essas despesas, não sabemos porque espera.

## Pela Universidade

O Senado Universitario resolveu, na sua ultima sessão, que a Universidade de Coimbra aceitando o honroso convite da Universidade de Padua, se fizesse representar nas solenidades do 7.º centenario dessa célebre Universidade italiana;

— que a Universidade de Coimbra igualmente se fizesse representar nas solenidades do centenario do «Société Asiatique de Paris» nos dias 10 e 14 de Julho, na capital franceza.

— Tomou posse de 1.º assistente da Faculdade de Medicina, o sr. dr. Maximiano José de Moraes Correia.

## Bombeiros Voluntarios de Coimbra

### Uma corporação humanitaria que é preciso proteger

Realizou-se no passado domingo na sede desta humanitaria corporação, uma reunião, para a qual o nosso jornal foi convidado, a fim de se assentar nos meios a empregar para se obterem os fundos necessarios para a urgente reforma do material de extinção de incendios.

Repetidas vezes aqui temos dito a necessidade de protecção deste heroico e desinteressado grupo de voluntarios, e sem descanso tambem temos procurado levar ao publico a convicção de que o seu auxilio deve ser rapidamente prestado.

Ainda ultimamente nesta cidade se succederam alguns graves incendios que mais facilmente teriam sido deblados se ha mais tempo o publico tambem tivesse concorrido para a urgente reforma de material, que os bombeiros voluntarios reclamam pacientemente ha tanto tempo já.

Com esse objectivo a nova direcção toda composta de individuos novos, activos e entusiasticos, convocou a cidade reunião, onde se resolveu recomencar ainda esta semana com a subscrição publica, esperando que o commercio, industria e proprietarios, os mais interessados neste movimento, acolham, como é de esperar a visita da comissão angariadora de fundos, que procura principalmente adquirir uma auto bomba muito necessaria, e na sua construção identica ás ultimamente adquiridas para as corporações de Lisboa e Porto.

## A 5.ª Divisão Militar

Recebemos o seguinte bilhete postal:

Sr. Arrobas. — Lembro a sua atenção para a grave questão da extinção da 5.ª Divisão Militar de Coimbra.

Como não ha nem houve ninguem em Coimbra que falasse neste assunto, tudo se move em Vizeu para a 2.ª Divisão não ser transferida para Coimbra, e assim a 3.ª cidade do País ficará sem Divisão Militar.

O deputado Pais Gomes já declarou não se dever prejudicar Vizeu, visto que Coimbra de nada precisa, mesmo ninguem quiz nada reclamar, e o ministro da Guerra tambem declarou não querer prejudicar Vizeu. — Um assinante.

Tem razão o nosso assinante. Deste assunto já faziamos tenção de tratar neste numero.

Coimbra pela sua importancia de terceira e incontesteavel cidade do País e pela sua situação na parte mais central, não pode nem deve ficar sem a 5.ª Divisão do Exercito.

Que se mexam aqueles a quem compete tratar deste assunto com a maior urgencia — antes que a «pena capital» caia sobre a Divisão que cá temos.

## Dr. Antonio Candido

No dia 31 do corrente vai ser prestada, em Lisboa, uma homenagem nacional ao antigo e prestigioso professor da Faculdade de Direito de Coimbra — o eminente orador, sr. Dr. Antonio Candido — glória lidima da cathedra e da tribuna portuguesa.

A Universidade de Coimbra de que o antigo e illustre homem público foi um dos mais brilhantes ornamentos, vai tambem associar-se a essa justa homenagem, indo a Lisboa cumprimentar o grande mestre da palavra, uma comissão composta dos srs. Reitor, e directores das faculdades de Direito e de Letras.

## Academia Republicana de Coimbra

No passado domingo reuniram-se no Centro Liberal do Pato do Castilho numerosos estudantes republicanos para, em conformidade com as resoluções da ultima assembleia, procederem á discussão e votação dos estatutos do Centro Republicano Academico em organisação.

Da reunião que decorreu entusiastica mas serena, saiu a resolução de ser feita nova convocação para quarta-feira, ás 8.ª da noite, para prosseguimento dos trabalhos.

## O Campo dos Bentos

Várias pessoas nos perguntam qual a razão porque ainda não foi convocada a comissão nomeada pela Camara em Maio de 1921 para dar parecer sobre a melhor applicação a dar ao terreno do Campo dos Bentos.

Tendo a Camara já recebido da Empreza dos Hotéis 65.756\$25, que prometeu empregar na valorisação do Parque de Santa Cruz e no aformoseamento do referido Campo, entendemos, na verdade, que já é tempo de comecar com os respectivos trabalhos. O alargamento da Estrada da Beira, pelo menos, podia ser comecado já, sem embaraço para qualquer obra que ali se anda executando, ou para a do hotel.

## Festas á Rainha Santa

Em vários pontos da cidade aguarda-se com impaciencia a organisação da comissão central das festas, para de acordo com esta se organizarem as comissões que, nas diversas ruas, hão de encarregar-se dos festejos.

Como está eleita a nova direcção da Associação Commercial, que é presidida pelo sr. Antonio Marques, de esperar é que a comissão central fique organisaada dentro de breves dias com aquela e com a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Já não ha tempo a perder...

O Congresso Beirão, que por essa occasião se realizará nesta cidade, e que atrairá muitos congressistas, entre eles alguns ministros deputados e senadores, leva-nos muito especialmente a instar para que se não perca tempo, pois mais do que nunca se torna necessario que todos nos esforcemos a fim de que as festas sejam o mais possivel brilhantes.

Assim o exige o prestigio e o bom nome da cidade.

\*\*\*

Já está organisaada a primeira comissão para as festas a realizar no proximo mez de Julho, por occasião das festas da Rainha Santa e Congresso Beirão.

A comissão que se compõe dos srs. Alberto Moraes, Eduardo Nogueira, Alfredo Santos Correia, Manuel Fernandes Costa, Armando Neves, Bernardino Lopes de Almeida, tenciona ornamentar o Largo das Ameias e rua Adelino Veiga, e contratar a filarmónica de Arcozelo, uma das melhores do concelho de Gouveia, para tocar durante os dias festivos. A esta filarmónica foi ha tempos oferecida uma linda bandeira pelo sr. Alberto Moraes, tendo sido pintada pelo habil artista Abel Eliseu.

Conta esta comissão avistar-se com as comissões de ruas, para tratarem com elas a melhor forma da musica tocar alternadamente nos sitios onde haja ornamentações.

## A arte de roubar em Coimbra

### Gatunos precoces

Informam-nos que ultimamente, á descida dos electricos nos pontos mais movimentados da cidade baixa, varias senhoras tem sido expostas das suas carteiras por pequenos gatunos, de 12 a 16 anos, que lhas subtraem, metendo-lhes, com uma habilidade rara, as mãos nas algibeiras. Se alguma das victimas da pela gatunice, fogem como gamos, e ninguem os apanha.

Ainda, na semana finda, aconteceu isto a uma senhora da rua Eduardo Coelho, que ficou sem a carteira com algum dinheiro.

O rapazito que praticou este furto, na rua Visconde da Luz, á descida do electrico, ainda foi perseguido por alguns individuos que, na occasião, passavam e avisaram a senhora do furto, mas o seu autor rapidamente desapareceu, parecendo que levava azas nas pernas.

Informam-nos que outros casos se tem dado na baixa.

A policia recomendamos o assunto, para que tome as providencias necessarias, a fim de afastar do centro da cidade tão habeis e esperançosos cidadãos, que ás vezes constituem verdadeiros ranchos.

E' o seu dever.

## Obituario

Faleceu a menina Florinda da Conceição, filha querida do nosso amigo sr. José Joaquim de Menezes, a quem acompanhamos na sua grande dor.

## O transito nos passeios

Tendo a Sociedade de Defesa e Propaganda reclamado da policia energicas providencias contra as pessoas que transitam carregados sobre os passeios, desrespeitando as posturas municipais, muitas são as que tem sido multadas nestes ultimos dias.

Na verdade, estava-se abusando excessivamente da tolerancia da policia. Por toda a parte se viam, sobre os passeios, pessoas carregadas com os mais volumosos fardos e outros objectos, constituindo um grande incomodo para os transeuntes.

As mulheres que vendem fruta em varios pontos centrais da cidade tambem precisam do mesmo remedio. A policia não deve consentir que se atirem para a via pública com as cascas dos frutos expostos á venda, o que é vulgar ver-se em deprimimento da decencia da cidade.

As vendeiras de castanhas, laranjas e tremoços, principalmente, abusam muito.

## Dr. Eugenio de Castro

O illustre poeta sr. dr. Eugenio de Castro, que, como notificamos, foi a Madrid fazer duas conferencias, tem ali sido alvo de grandes manifestações de simpatia.

Na ultima reunião do Senado Universitario, o sr. dr. Joaquim de Carvalho propoz, sendo aprovado por unanimidade, que na acta ficasse exarado um voto de congratulação pelas altas manifestações feitas no país vizinho, ao grande poeta e illustre professor, sr. dr. Eugenio de Castro.

\*\*\*

O Reitor da Universidade recebeu ontem um telegrama do Presidente da Residencia dos Estudantes, em Madrid, saudando-o em nome da mesma Residencia pelo exito admiravel da conferencia ali realisada, em 11 do corrente, pelo grande poeta e illustre professor, sr. Dr. Eugenio de Castro.

No dia 12, s. ex.ª falou no

## Uma brilhante festa academica

Foi ontem dia de festa para a Academia, que da forma mais galharda e brilhante recebeu na sede da sua Associação o illustre reitor da Universidade, sr. Dr. Antonio Luis Gomes.

A Academia prestigiou-se e a Universidade foi honrada na pessoa do seu lidimo representante, pois recebeu uma das mais brilhantes e justas homenagens que veio estreitar as boas relações entre estudantes e a gloriosa Universidade.

A Academia, no seu numero maximo aguardava o sr. dr. Antonio Luis Gomes, á porta da Associação Academica, de cujas janelas as alunas da Universidade o cobriram de flores, emquanto a tuna vibrava nos acordes do hino academico.

Até á sala nobre o illustre Reitor passou sobre as capas dos estudantes, entre os mais vibrantes e entusiasticos vivos ao Reitor, á Universidade e á Associação Academica.

All' o tenente de artilharia sr. Nuno Cruz, estudante de Direito, rendeu a s. ex.ª as maiores homenagens afirmando que tal dia ficaria marcado eternamente na vida academica.

Encarece a necessidade dum afectuoso estreitamento de relações entre professores e alunos e afirma que, dado ele, a Nação Portuguesa muito pode esperar do esforço patriótico da nossa Universidade.

As suas palavras sinceras e vibrantes foram coroadas por uma estrondosa salva de palmas.

Depois usa da palavra o presidente da Associação Academica, Fernandes Martins, em nome dos estudantes de Coimbra, cumprimenta o sr. Reitor de cujas altas qualidades morais e intellectuais faz o mais rasgado elogio.

A Patria — continua — neste momento, encontra dentro desta geração quem saiba sentir-lhe todos os seus refrigerios.

E os estudantes de Coimbra estão apostados todos no sagrado proposito de nobilita-la.

O seu esforço valerá pouco, mas ajudados pelos seus professores, homens de letras e de sciencia, poderá sem difficuldades poderá organisar-se uma elite que lançada depois nos varios campos de actividade nacional muito poderá fazer no sentido de modificar-se a anarquia dos nossos costumes.

Termina fazendo a apoteose de Portugal.

A Academia saúda-o tambem com uma calorosissima ovação. Ergue-se agora para falar o illustre Reitor.

Ouve-se no maior entusiasmo o hino academico que os vivos e as palmas por vezes abafou.

S. ex.ª fez uma oração encantadora.

Falou com carinho e com fé deixando nas suas palavras transparecer bem o seu espirito de tolerancia.

Saudou a Academia e rogou-lhe que em todos os momentos da vida defendesse, a despeito de tudo, o principio da justiça.

Só por ela podem afirmar-se nobremente os povos e os individuos.

Referiu-se á luta enorme que nos tem assoberbado e pediu a todos os estudantes que não gasstassem em lutas fraticidas e criminosas a sua energia tão necessaria para o ressurgimento nacional.

Afirmou que as 2 palavras de Nuno Cruz e Fernandes Martins foram cheias de eloquencia e reflexão deixando nele a mais grata das impressões, porquanto, ele tambem concorda que o prestigio da Universidade só poderá aumentar e manter-se com a colaboração de professores e alunos.

Podem os estudantes contar com o seu Reitor para o fim exposto pelos dois representantes da Academia, porque apesar de tudo, ele tem como teve sempre a maior confiança nos destinos de Portugal.

A Academia rompeu com delirantes manifestações.

O hino academico ouviu-se de novo, e s. ex.ª regressa á Universidade acompanhado pela Academia o que ininterruptamente o saudou e com o qual se fotografou na Via Latina.

Esta festa deixou na cidade a melhor das impressões, pela certeza que nos dá de que a vida interna da nossa velha Universidade se modifica maravilhosamente no sentido de ser cada vez mais alto o seu prestigio.

Muito nos regosijamos com isso.

O habil artista fotografo Pedro Lencastre fotografo da Associação Academica teve ontem occasião de fazer na Via Latina da nossa Universidade uma fotografia interessantissima que ficará como um curiosissimo documento da epoca. Fotografou a Academia rodeando o seu illustre Reitor.

E' a primeira vez que se colhe um cliché assim, e, daí, o seu valor importante, pelo que representa de simpaticamente simbólico e curioso.

Ateneu de Madrid, lendo poesias suas.

Tanto ali como na Residencia dos Estudantes, recebeu calorosissimas ovacoes da parte dum publico constituído por tudo que Madrid conta de mais illustre nas letras, na sciencia e na sociedade. Entre a assistencia viam-se muitas senhoras.

Ontem foi o illustre professor recebido pelo Rei de Espanha. Consta-nos que em honra do Poeta será organizada uma excursão ao Escorial.

O illustre Reitor da Universidade fez expedir para Madrid os seguintes telegramas:

Ex.<sup>ma</sup> Presidente da Residencia dos Estudantes, Madrid.—Agradeço a V. Ex.<sup>ma</sup> penhoradissimo, em meu nome e no da Universidade de Coimbra, a recepção calorosa ao insigne professor desta Universidade, Dr. Eugenio de Castro e a comunicação que V. Ex.<sup>ma</sup> se dignou dar-me do exito da sua conferencia. Faço votos pelas prosperidades do instituto da distinta presidencia de V. Ex.<sup>ma</sup>—O Reitor da Universidade de Coimbra, Doutor Luis Gomes.

Ex.<sup>ma</sup> Sr. Dr. Eugenio de Castro, Madrid.—Congratulo-me com V. Ex.<sup>ma</sup> pelo pleno exito da sua conferencia e por todas as justissimas manifestações de que tem sido alvo, saudando V. Ex.<sup>ma</sup> em meu nome e no desta Universidade que o conta como um dos mais gloriosos ornamentos. Agradeço penhorado a carta de V. Ex.<sup>ma</sup>—O Reitor da Universidade, Doutor Luis Gomes.

**Hidrofobia**

Afim de se sujeitarem ao tratamento anti-rabico, seguiram ontem p. ra Lisboa, Antonio Ferreira Ribas e Graziela dos Anjos, de 10 anos, que foram mordidos, aquele por um gato e esta por um cão, que se presume estivessem atacados de raiva.

**Alviçaras**

Dão-se a quem entregar no escritorio do dr. Fernando Lopes, na rua Visconde da Luz, 50-1.º, um berloque de ouro, do feitio de um coração atravessado por uma seta, que se perdeu, dá-se o valor total do seu peso, em virtude do grande valor estimativo que se dá ao mesmo objecto.

**Ferro fundido, chumbo e metal**

Na Secretaria da Universidade recebem-se propostas até ao dia 20 do corrente para a venda de canos de ferro fundido para agua de regas, canos de chumbo e diversas peças de metal. Pode ver-se das 11 ás 15 horas, no edificio da Universidade.

**Quinta de recreio**

Não muito pequena na parte alta da cidade, logar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua, e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construção, ou construção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua da Travagem n.º 312, Porto. X

**20.000\$00**

Emprestam-se sobre hipoteca de predios dentro da cidade. Referencias na rua Ferreira Borges, 61. X

**Grande Propriedade Rustica**

(Santo Antonio dos Olivais) Vende-se a denominada o Carregal que confina com a grande mata do Lagar Seminário. Tem cerca de quinhentos mil metros quadrados. Para tratar com o solicitador Alberto Pitta—Rua Visconde da Luz 34-1.º—Coimbra.

ATENÇÃO—alguem com fins reservados tem feito proparar que a propriedade que se anuncia está vendida, o que não é verdade.

**Terrenos para construções**

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

**Geada, Coudel & Companhia, Limitada**

Para os devidos efeitos legais se torna publico que por escritura de hoja lavrada a folhas trinta e três do livro de notas numero cento e noventa e um B, do notario desta comarca Bacharel Augusto Maximo de Figueiredo, com cartorio na Praça Oito de Maio, vinte e um, primeiro andar, se constituiu uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada entre os srs. Abel Geada, Eduardo Abreu Coudel, José Julio da Costa Freire e José da Fonseca, nos termos da lei de 11 de Abril de 1901, demais legislação applicavel e sob as clausulas constantes dos artigos seguintes:

**PRIMEIRO**

A sociedade adota a firma GEADA, COUDEL & COMPANHIA, LIMITADA, tem a sua sede nesta cidade e o seu estabelecimento e armazens na rua do Padrão, podendo de futuro montar as filiais ou sucursulas onde convier, quando o desenvolvimento da sociedade assim o exigir.

**SEGUNDO**

O seu objecto é o exercicio do comercio de mercearias e cereais podendo estender a sua actividade a qualquer outro ramo de comercio ou industria que se resolva explorar.

**TERCEIRO**

A sua duração é por tempo indeterminado e, para todos os efeitos legais, se contará o começo das suas operações desde o dia primeiro do corrente.

**QUARTO**

O capital social é de setenta mil escudos representado em quatro quotas, sendo uma de vinte e cinco mil escudos, subscrita pelo socio Geada e três de quinze mil escudos, cada uma, subscritas pelos socios Coudel, Fonseca e Freire.

**PRIMEIRO**

A quota do socio Geada é formada pelos valores que constituem o activo, liquido do passivo, do estabelecimento que possui na rua do Padrão, desta cidade e tem girado sob a firma Abel Geada, pela sublocação do mesmo estabelecimento e mais a quantia de quinze mil escudos em dinheiro que já deu entrada na caixa social.

**SEGUNDO**

As quotas dos restantes socios são em dinheiro e também se acham totalmente realisadas.

**QUINTO**

Nos termos do paragrafo primeiro do artigo anterior o socio Geada traz para esta sociedade e nela pós em comum todas as mercadorias, creditos e mais bens ou valores do activo do designado estabelecimento, com a obrigação de pagamento do correspondente passivo, tudo em harmonia com o balanço escrito e assinado no respectivo livro.

**SEXTO**

Não serão exigidas prestações suplementares, mas qualquer socio poderá fazer suprimimentos á caixa que serão levados a uma conta especial de credito e vencerão um juro equal ao de descontos do Banco de Portugal.

**SETIMO**

A cessão de quotas depende do consentimento da sociedade que para si reserva o direito de preferencia.

O socio que quizer ceder a sua quota assim o comunicará á gerencia declarando-lhe o nome do adquirente e o preço que lhe é oferecido.

A gerencia, dentro de oito dias, convocará a assembleia dos socios e estes resolverão se a sociedade deve consentir ou não na cessão, e, no caso affirmativo, se deve ou não optar.

Não usando a sociedade do direito de preferencia competirá esta a qualquer dos socios e, quando mais do que um a quizer adquirir, dividir-se ha proporcionalmente ao capital que tenham na sociedade ou conforme for legalmente possível.

**OITAVO**

E desnecessaria autorização da sociedade para a cessão de quotas, no todo ou em parte, a favor de qualquer socio, e para a divisão de quotas pelos herdeiros ou legatarios dos socios.

**NONO**

A gerencia e administração so-

cial bem como a sua representação em juizo ou fora dele, activa e passivamente, serão exercidas pelos socios Geada, Fonseca e Coudel, os quais desde já ficam nomeados gerentes com dispensa de caução.

**§ ÚNICO**

Qualquer dos gerentes poderá usar da firma mas a nenhum deles é permitido empregar a não ser em actos e contratos que digam respeito á sociedade, sendo-lhes, por isso, prohibido usa-la em assuntos estranhos, nomeadamente em fianças, abonações, letras de favor, sob pena da perda da sua quota em beneficio dos restantes socios e ainda de responderem por perdas e danos para com a sociedade.

**DECIMO**

Nenhum dos socios poderá exercer, individual ou coletivamente, comercio ou industria que esta sociedade explore.

**DECIMO PRIMEIRO**

Os gerentes terão a remuneração mensal que lhes for arbitrada pela primeira assembleia geral e entre si distribuirão os diversos serviços.

**DECIMO SEGUNDO**

Atualmente se fará um balanço que deve estar concluído em trinta e um de Dezembro.

**DECIMO TERCEIRO**

Deduzida a percentagem para fundo de reserva legal, enquanto não estiver realizado ou sempre que seja necessario reintegrá-lo, dividir-se hão os lucros liquidos resultantes daquele balanço, pelos socios na proporção das suas quotas.

As perdas serão sopurtadas na mesma proporção.

**DECIMO QUARTO**

Alem do balanço annual a que se refere o artigo decimo segundo, organizará a gerencia balancetes mensais para facilmente se apreciar o desenvolvimento da sociedade

**DECIMO QUINTO**

A morte ou interdição de qualquer socio não importará a dissolução da sociedade que continuará com os herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdito.

**§ PRIMEIRO**

No caso que os herdeiros ou seus representantes desejem sair da sociedade far-se ha a liquidação da sua quota pela forma seguinte: entregando-lhes a importância nominal dessa quota acrescida da correspondente parte de fundo de reserva legal e de lucros calculados pelo ultimo balanço.

A sociedade reserva-se o direito de fazer esse pagamento no prazo de um ano e em prestações mensais e eguaes vencendo o juro equal á taxa de desconto do Banco de Portugal, podendo, contudo, usar de direito de antecipação.

**DECIMO SEXTO**

Nos casos de liquidação fica assente o direito de licitação, sendo entregues os bens sociais áquele socio que maior oferta fizer e mais garantias dê de pagamento.

**DECIMO SETIMO**

Nenhum dos socios, seus herdeiros ou representantes, poderá, sob qualquer pretexto, requerer arrolamento e aposição de selos nos haveres da sociedade.

**DECIMO OITAVO**

Para todos os efeitos, as questões emergentes desta escritura entre os contratantes, seus herdeiros ou representantes, ou entre a sociedade e respectivos socios, fica estipulado o foro desta comarca com expressa renuncia a qualquer outra.

**DECIMO NONO**

Em todo o omisso regularão as disposições legais applicaveis. Coimbra, 8 de Março de 1922. Por minuta. O notario, Augusto Maximo de Figueiredo.



Artisticos retratos-estudo P. LENCASSTR, Fotografista (Teatro Avenida)

**12\$500!**

**25.000\$00** Precisa-se sobre hipoteca garantida. Carta a esta redacção ao n.º 8, X

**Armações em Riga**

Vendem-se uma propria para mercearia, com escritorio e balcão; e outra para leitaria, com balcão e mezas com pedra mármore. Para tratar com Miguel Fernandes d'Oliveira — Bairro de Sant'Ana. 2

**Bom emprego de capital**

Vende-se um terreno com 2 000<sup>m</sup>², um barracão e forno de cozer tijolo ao calhabé. A renda dá um bom juro ao capital a empregar na compra. Para tratar com o notario dr. Diamantino Calisto, R. Visconde da Luz.

**Casa**

Vende-se uma boa casa, junto á Sé Velha, com todas as comodidades para poder ser habitada por 4 a 6 familias. Nesta redacção se diz. X

**Casa d'habitação**

Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H. X

**Cosinheira**

Boa e com boas qualidades precisa-se para casa de pouca familia. Bom ordenado. Nesta redacção se diz. X

**Casa de habitação**

Precisa-se uma com 5 a 6 divisões e com agua, nas imediações da Baixa ou na Alta, mas parte da Baixa. Renda 50 a 60\$00. Informar na União Commercial, Limitada, á rua da Moeda, 112 a 114. 9

**Camion 'Packard'**

de 5 toneladas, vende-se em magifico estado de conservação e boas condições. Para tratar com José dos Santos, Casa do Sal, 71 —Coimbra. X

**Casa de habitação**

Precisa-se com urgencia e com o minimo de 10 divisões. Carta a capitão de artilharia M. D. A. — Santa Clara —Coimbra. 2

**Casa**

Compra-se na baixa de preferencia nas emediações de Monte Arroio. Rua da Alegria, etc. Não se quer muito grande. Carta á redacção a M. L.

**Dactilografata**

Oferece-se. Nesta redacção se diz. X

**Empregado**

Para escritorio, sabendo escrever á machina, ou para ajudante de guarda-livros com alguma pratica, ou ainda para trabalhar na praça com ordenado e comissão oferece-se dando referencias. Carta com condições e ordenado a esta redacção com as iniciais A. G. X

**Empregado**

bem habilitado precisa-se. Retrozaria João Vilaça. X

**Empregado**

com pratica de mercearia, admite-se. Nesta redacção se diz. X

**Empregado**

que conheça bem o artigo malhas e miudezas, precisa-se. Nesta redacção se diz.

**Empregados**

de escritorio e de praça precisa-se que deem fiador. Carta a esta Redacção a X. Z.

**Explicações.**

Dão-se explicações de todas as disciplinas do Curso Geral e Complementar dos Licenc e Escola Normal. Também se lecionam meninas em desenho, pintura, e modelação, piano, francez, inglez e alemão, e respectiva conversação. Indicações dão-se na rua do Norte, 23, 2.º. X

**Escritorio**

Oferece-se empregado com pratica comercial e bancaria, dando boas referencias. Resposta a este jornal ás iniciais X. Z. 2

**Encarregado de oficina**

Competente e ativo. Precisa-se para oficina metalurgica. Dirigir-se a Parraizo Pereira & C.ª Avenida Sá da Bandeira, 7 a 18 —Coimbra, X

**Fogão**

ha para vender um em segunda mão em estado de novo, proprio para Hotel ou Restaurant pode ser visto na serralharia da rua da Sofia, 441. 4

**Guarda-livros**

Lecciona a escriptura comercial e contabilidade para uma habilitação pratica e rapida, assim como se encarrega de abertura de escritas, encerramento de balanços e todo o trabalho relativo a esta especialidade. Falar nesta redacção. X

**Guarda-livros**

empregado ha quatorze anos numa casa onde ainda está colocado, deseja esta ou outra colocação compativel, em Coimbra, por motivo de educação dum filho. Pede e dá todas as referencias precisas. Carta a Antonio Ambrosio, Barração, Beira Baixa. 4

**Guarda-livros**

Ainda collocado numa das mais importantes casas desta cidade oferece-se dando as melhores referencias. Falar nesta redacção. X

**Guarda-livros**

Com pratica de contabilidade industrial para continuar escrita já organizada, precisa-se. Dá se bom ordenado e promete se, caso convenha, bom futuro. Dirigir carta a esta redacção com a palavra «Colocado». X

**Galera**

para 2 ou 3 animais e que carrega até 2 500 quilos, vende com os respectivos arreios, José dos Santos, Casa do Sal, 71 —Coimbra. X

**Loja**

arrenda-se uma ampla, situada na rua D. reita, 60 a 64. Serve para a armazenagem ou estabelecimento. Trata-se no Mercado D. Pedro V, Isabelino Garcia.

**Maquina**

de costura SINGER. Vende-se uma de Bobine Central, com caixa, em perfeito estado de conservação. Para ver e tratar, na rua de Montarrollo, 91. X

**Piano**

Vende um bom piano estudo, D. Maria do Carmo Ferreira da Cunha, em Luzo. 2

**Ponto à jour**

executa Adelaide Lourenço, Travessa de Montes-Clauros, 5. X

**Piano**

Vende-se um piano inglés «George Russell». Para ver e tratar no armazem de moveis antigos, Patio da Inquisição, 3. X

**Padaria**

Trespasa-se uma em Coimbra, com boas comodidades. Trespasa-se por o dono não poder estar á sua testa. Nesta redacção se diz. 3

**Precisa-se**

Menina para serviço de caixa, na Casa Havanaes.

**Rapaz de 12 anos**

Precisa-se para creado que seja fiel. Santa Clara — Rua da Ponte, 12-1.º. X

**Socio**

GERENTE CAPITALISTA. Precisa-se dum socio que disponha de 10 mil escudos, ficando com a gerencia de um estabelecimento comercial, em Condeixa. Fundado ha 18 anos, muito afreguesado, bom local, casa para vivenda no mesmo predio, ficando o actual dono com uma cota equal representada pelo activo. Dirigir correspondencia para Manuel Gomes Barreiros. X

**Trespasa-se**

Mercearia em bom local com fazenda e bem afreguezada. Para ver e tratar na rua da Alegria, Mercearia da Estrela, X

**Vende-se.**

Lotes de terrenos para construções, no sitio mais alto, e as melhores vistas sobre a cidade, campos e serras, dentro da cidade, com electrico e luz electrica á porta — Quinta de Montez Claros, onde está instalada a telegrafia sem fios. Também se vendem 2 casas com ou sem quintal. Trata-se com o proprietario M. da Cruz Matos, na mesma quinta das 9 ás 11 ou das 2 ás 6 da tarde, ou na rua do Arnado, X

**Vigas de ferro H**

Compram-se 2 com as dimensões seguintes: 9, 30 x 0, 25 ou 9, 30 x 0, 30, dirigir oferta á casa Fanzeres, Dias & C.ª Limitada, 19 Praça do Comercio, 21. 1

**Vende-se**

Uma propriedade em Santo Antonio dos Olivais. A tratar na Quinta de Santana, no mesmo logar. 1

**de constantes e as-**

**30anos** sinalados triunfos impuseram esta grande verdade

**OS REBUÇADOS MILAGROSOS**

são o melhor remedio preventivo e curativo contra

**GRIFE, TOSSES**

CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS

**AGENCIA EM COIMBRA:**

**Farmacia da Misericordia**

**FORMIGAS**

morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS

**MEYENE**

Não falha. Garante-se **Farmacia Nazareth** Santa Clara — Coimbra

**Molestias de pele e feridas cronicas**

usem **SUPURA-CURA (registado)**

Não ha remedio equal nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra. Depositario em Coimbra, Drogeria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

**Sociedade das**

**Aguas da Curia**

(Sociedade anonima de responsabilidade limitada)

Capital—Esc. 1.000.000\$00

**Assembleia Geral**

Convido os Srs. acionistas a comparecerem na Assembleia Geral ordinaria, que ha-de efectuar-se na sala do Estabelecimento Terminal no dia 26 de Março de 1922, pelas 13 horas, sendo os assuntos a tratar: Discutir e votar o Relatório e Contas da Gerencia de 1921 e parecer do Conselho Fiscal. Curia, 4 de Março de 1922. O Presidente da Assembleia Geral—Abel de Matos Abreu.

**Fernandes Ramalho**  
**Auteliano Viegas**  
**CLINICA GERAL**  
CONSULTAS DAS 12 AS 17  
Rua Visconde da Luz, 88

**Brinco com brilhante**

Perdeu-se ontem da rua Ferreira Borges, até á Construtora. Dão-se alviçaras a quem o achou, pois é dum calculavel valor estimativo. Nesta redacção se diz.

**Augusto Ant'nio dos Santos**

(ALFAIATE) Participa aos seus Ex.<sup>mas</sup> Freguezes, que mudou a sua residencia e atelier para a rua de Montarrollo, 81-1.º, X

# AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## Iluminação electrica

Senão estamos em erro era neste mês que, segundo as promessas da célebre Empreza concessionária da iluminação electrica, deveria ser inaugurado este sistema de iluminação em Coimbra.

Infelizmente mais uma vez se confirma a pouca sorte da nossa terra em assunto de melhoramentos publicos, pois não só aquella Empreza deixou de cumprir as suas promessas, mas, o que é mais, ninguém conhece os misterios da sua existencia.

A Camara Municipal, única entidade que julgamos competente para esclarecer os seus municipes a respeito dos trabalhos da aludida Empreza, tem-se conservado num mutismo tão irritante e censuravel, que não só justifica os comentarios a seu respeito formulados, mas dá ainda a entender que se meteu numa camisa de tantas varas da qual difficilmente se verá liberta.

Porque nos repugnam os subterfugios e porque dentro da nossa missão devemos, primeiro que tudo, prestar culto á verdade, somos forçados a insistir com a Camara para que ela esclareça os seus municipes da situação em que a cidade se encontra perante os contratos da iluminação electrica. Viver na duvida e acalentar falsas esperanças a respeito dos interesses da cidade, é uma situação que, por pouco airosa, não estamos dispostos a tolerar.

A Camara de Coimbra, como mandatária que é dos municipes deste concelho, não pode escutar-se a dar todas as satisfações que digam respeito á sua administração. E' um dever moral a que, com custo ou sem elle, não pode eximir-se.

Escudados neste argumento assiste-nos, pois, toda a razão para perguntar áquele corpo administrativo:

1.º — Em que estado se encontram os trabalhos da Empreza concessionária de iluminação electrica e quando é que a cidade começa a receber a energia das quedas de agua do Zezere;

2.º — Quanto gastou já a Camara dos 1.500 contos que recebeu por emprestimo para os servicos da viação e iluminação electrica, e quando principia a fornecer luz á cidade;

3.º — Em que data, a que casas e porque processos tem adquirido o material destinado ao fornecimento de energia electrica;

4.º — E' verdade terem já sido consumidos os 1.500 contos do emprestimo para estes servicos, sendo necessario aumentar essa divida com mais 500 contos?

Eis, em poucas palavras, o que a cidade deseja conhecer, sem rodeios nem paliativos, para justificar ou não as considerações que o mutismo da Camara parece indicar.

Como todas as demoras são sempre prejudiciais, esperamos que aqutele corpo administrativo, num dever que lhe assiste, venha publicamente elucidar os seus municipes do estado deste imperioso assunto, pois sendo ele de tão graves consequências para as finanças municipais, é doloroso que de tais sacrificios nenhum proveito resulte para o progresso da cidade.

Que ao menos a Camara, que ocupa um lugar de tanto destaque entre os corpos administrativos de Coimbra, veja o que faz a sua congénere da Figueira que, sem espaventosos reclames ou pomposos artificios, ali tem introduzido melhoramentos que são outros tantos titulos de gloria para a sua sabia administração.

Poupamo-nos ao trabalho de enumerá-los porque alguém da Camara de Coimbra, na visita que no ultimo domingo fez áquele florescente cidade, sem duvida viu os melhoramentos que ali se patenteiam a toda a gente.

E, certamente, não lhe havia de passar despercebida a iluminação electrica, cuja corrente asenta em portes direitos, elegantemente pintados, ao contrario da de Coimbra que até hoje se limita a umas consolas já desbotadas, a uns postes tortos e aleijados e ao gasto de 1.500 contos!

Não será assim?

## As festas da Rainha Santa Isabel

Já se organizaram algumas comissões e outras se estão organizando, que tratarão dos festejos a realizar em algumas ruas da cidade.

Não ha tempo a perder.

A's Direcções da Associação Commercial e da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra cumpre organizarem a comissão central, que é a que ha de orientar todos os trabalhos a efectuar, organizar o programa e facilitar e estimular todas as iniciativas atinentes ao maior brilhantismo das festas.

Ora, desde que está eleita a nova Direcção da Associação Commercial, já não se compreende que haja mais demoras, que só podem ser prejudiciais aos bons resultados dos trabalhos a realizar.

A comissão central tem de se esforçar pela organização das comissões nas ruas principais da cidade, quando a sua intervenção seja julgada necessaria, e por isso mesmo é que é da maior conveniencia não demorar mais a constituição daquella.

As festas da Rainha Santa Isabel, que são as festas tradicionais da cidade, ha absoluta necessidade que cresçam, de ano para ano, de brilhantismo e de atrações de toda a ordem. Elas tem de ser em tudo proporcionadas ao progresso sempre crescente da cidade.

Não se perca, pois, tempo, que todo ele é pouco para que os preparativos se façam com ordem, metodo e condições do maior exito possivel.

Este ano, com a realização do Congresso Beirão, que se deve antecipar alguns dias ás festas da Rainha Santa, a cidade terá que receber, durante mais de oito dias seguidos, muitos milhares de forasteiros, que á vida economica da cidade trarão grande animação e proveito. Esta circunstancia não pode ser esquecida, principalmente, pelo comercio e por muitas industrias, grandes e pequenas, pois que todos lucrarão extraordinariamente com o Congresso e com as festas.

Que, todos, pois, cumpram o seu dever, que o tempo urge.

## UMA CARTA

Sr. Director. — São dignos do maior elogio e louvor os esforços que a Sociedade de Defesa e Propaganda está empregando para valorisar a Mata de Vale de Canas e Belo Horizonte, porque, na verdade, são dois locais de raro valor quasi desconhecidos do grande publico, e que, devidamente aproveitados, tornar-se-hão elementos de grande apreço para o desenvolvimento do turismo em Coimbra, e, consequentemente, dois factores de muito peso para fomentar o progresso geral da cidade, e muito especialmente o seu alargamento na direcção do nosso mais lindo e pitoresco arrabalde. Realizados os melhoramentos que v. tem noticiado no seu jornal, não ficará duvida que Coimbra ficará possuindo ali um verdadeiro Bussaco, com todos os atrativos necessarios para atrair grande numero de visitantes, com cujo movimento muito lucrará a vida economica da cidade.

Imagine v., sr. director, o filão que não será um dia para o Municipio esse novo Bussaco, com a réje da viação electrica ampliada...

Se as festas do Espirito Santo e outras levam aos Olivais milhares de pessoas, sendo tão pobres essas festas e não havendo ali nada que prenda agradavelmente os forasteiros, calcule o que não sucederá com a Mata de Vale de Canas e Belo Horizonte valorisados!

Os homens de iniciativa e de dinheiro de Coimbra não sabem o valor da mina que ali existe por explorar. E' exactamente o que também acontece com Penacova.

Esteja certo, sr. director, que não de ser os de fóra que, num e noutro ponto, nos virão ensinar a ganhar dinheiro. Isto está nos costumes da terra, e portanto, não será para extranhar que assim venha a succeder.

Noutro qualquer país, Penacova, já teria um moderno hotel de estação, embora pequeno, com parque e campo de jogos, o que consideravelmente aumentaria o valor de tão lindo e pitoresco passeio, sem rival no nosso país. Se já hoje ali vão tantos e tantos turistas, quantos lá não iriam depois? Seria hotel que, de Junho a Outubro, estaria sempre repleto de hospedes.

Não tenha disso a menor duvida.

Coimbra só lucraria com isso, porque ir a Penacova, é vir a esta cidade e permanecer aqui alguns dias.

Quanto á Mata de Vale de Canas, quantas cidades não desajariam possuir tão perto das suas portas, esse admiravel recinto! Tenha a certeza que já alguém teria pedido uma concessão ao Estado, de quem a mata é pertença, para ali estabelecer certas e aprasiveis condições de conforto e recreio, tornando-a uma estância deliciosa de vilegiatura, como é o Bussaco.

No lindissimo planalto de Belo Horizonte abria uma alameda, que guarneceria com arvores apropriadas e bancos, e venderia terrenos para construções, que não faltariam compradores. Já muitos lotes ali se tem vendido ultimamente.

Verá que isto é o que mais dia menos dia virá a fazer qualquer pessoa extranha a Coimbra, até talvez um estrangeiro.

Ha quem esteja á espera que lá cima cheguem primeiro os electricos...

Tolice. A verdadeira habilidade está em fazer antes ali coisas que os chamem, que os tornem inevitaveis, porque depois, o que estiver feito, multiplicará rapidamente de valor.

Depois, quem vai á frente é

## VIDA LOCAL

### Os hotéis de Coimbra

Com o julgamento do crime de Serrazes, que, como se sabe, ainda continua no juizo criminal desta comarca, os hotéis desta cidade ha mais de oito dias que se encontram repletos de hospedes, a ponto de ser muito difficil encontrar-se um bom quarto devoluto.

Este simples facto demonstra-nos a imperiosa necessidade que Coimbra tem de possuir um grande estabelecimento hoteleiro, necessidade que de ano para ano consideravelmente cresce com o rapido progresso da cidade, e muito especialmente com o notável desenvolvimento da sua população flutuante.

Se a falta de acomodações nos hotéis se nota agora, por a Coimbra terem vindo algumas dezenas de pessoas assistir ao referido julgamento, facil é de prever o que não acontecerá durante quaisquer congressos ou festas, como por exemplo as da Rainha Santa. Positivamente, a maior parte dos nossos visitantes ficarão na rua, e isto é dum pessimo feito.

Excursões numerosas tambem não poderão vir a esta cidade, por falta de acomodações.

Está projectado, como se sabe, a construção dum grande hotel, tendo já sido adquirido terreno para esse fim, porem, a efectivação desse grande melhoramento é que é absolutamente necessario ser appressada, no proprio interesse do prestigio e bom nome da cidade.

Felizmente, as respectivas obras devem começar brevemente, estando apenas dependentes da aprovação do projecto pelo governo. Logo que seja publicada a portaria, aprovando-o e concedendo á Empreza as regalias da lei, as obras serão iniciadas imediatamente.

Ha mais de mez e meio, porem, que o projecto deu entrada no Ministerio do Comercio, e ainda não foi publicada a portaria!

Coisas da nossa burocracia... Entendemos que a Camara e a Sociedade de Defesa e Propaganda devem interessar-se pelo assunto junto do respectivo Ministro, afim de evitarem mais demoras.

### Dr. Antonio Candido

A Associação Academica de Coimbra tambem tomará parte na grande manifestação nacional em honra do grande orador português, sr. Dr. Antonio Candido.

### Bispo de Coimbra

Passando na terça-feira o aniversario da sagração do Bispo de Coimbra, no Seminario, realisar-se-ha uma comemoração havendo tambem uma sessão soléne.

### Rainha Santa

No domingo, ás 10 e meia, realisa-se em Santa Clara missa soléne a grande instrumental, de promessa á Rainha Santa Isabel.

sempre o que ocupa as melhores posições.

Parece-me que me faço compreender...

Eis o que penso sobre assuntos que considero da maior importancia para o futuro da cidade.

Se, pois, estas considerações lhe merecerem algum apreço, poderá dar-lhes a publicidade que entender.

Cria-me seu assiduo leitor, etc. — M.

As opiniões tão sensatamente expendidas nesta carta são tambem as nossas. Estamos, pois, absolutamente de acôrdo com elas.

## NOTAS SPORTIVAS

Quando ha dias annunciámos constar-nos com segurança que sempre se realisaria o Campeonato do Centro, mercê dos esforços do club instituidor e da intelligente transigencia da nossa Associação Academica, fizemo-lo de absoluta boa-fé. Agora, porém, dizemos que fomos apressados em atirar a público essa noticia, porquanto, dentro da Associação Academica, ainda ha alguém que obstinadamente teima em não ver as coisas bem. Pois lastima-mos sinceramente que assim seja, e felicitamos por ter dado ensejo a referir-mos aqui o nosso grande desejo por que a razão chegue emlím iluminando o espirito daqueles que bem precisados andam dela.

Com os dois ultimos encontros recomeçou a agitação desportiva no nosso meio. Como, na Insua dos Bentos, as obras impedem os desafios, temos, por assim dizer, que contentar-mo-nos com o que a Associação Academica realisar e consentir.

— Começamos agora perguntando onde é que a nossa Camara Municipal conta construir o Campo Municipal de Jogos que, quando da venda dos terrenos da Insua, proclamou que seria lá feito. E quando se realisará essa obra?

Nós conhecemos a resposta, e, por isso, comecemos tambem, em breve, retorquindo.

— A comissão organisadora do *Atenas-Club* tem suspensos os trabalhos. Recomeçarão em breve, porem, logo que as circunstancias se oferecerem favoraveis.

— Coimbra, ao que nos informam, vai ter um dos melhores guarda-redes de Portugal. Virá para esta cidade e jogará no mais antigo club desportivo.

— Consta-nos que no domingo vem a esta cidade, a convite do União Foot-ball Coimbra-Club, o forte onze da Associação Naval, da Figueira.

— Uma comissão de *sportsmen* pensa em realisar, brevemente, em Coimbra, uma corrida de motocicletas em pista, tendo já valiosas adesões.

A frente da comissão encontra-se o distinto *sportsman* Teixeira de Carvalho, que anda trabalhando profincamente, para que as provas, novidade entre nós, resultem brilhantissimas.

### Concurso

Vai ser aberto o concurso para o provimento do lugar de jardineiro chefe do Jardim Botânico.

### Desastre mortal

Em Souzela's café a um poço, morrendo afogado, um trabalhador que andava ao serviço do nosso amigo sr. Antonio Mendes.

O desgraçado tinha-se abeirado do poço para beber agua, mas teve a infelicidade de cair, sendo só mais tarde encontrado pelos seus companheiros á tona de agua.

A vítima chama João Ferreira Peralta, de 26 anos, natural do lugar de Monte da Torre, freguesia de Pereira do Campo.

### Prisão dum assassino

Ontem de manhã foi preso numa hospedaria, nas Ameias, José Maria Cardoso, de 19 anos, que na Figueira da Foz, assassinou Anunciada Gil Pereira, viuva do banheiro e negociante Abel Pessoa.

O assassino deu morte á sua vítima por meio de estrangulamento. O móbil do crime foi o roubo. Aquele confessou o crime, sendo-lhe apreendida a quantia de 50\$00.

## ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios  
Faz annos, ontem, o sr. dr. Virgilio Joaquim 'Agulha'.  
Faz 75, hoje, a sr.ª D. Maria da Conceição Cabal Parreira do Amaral.  
Amanhã, o sr. dr. Joaquim Ferreira Cabral Teixeira Homem de Barbosa.

### Dr. Jaime Sarmento

Passa amanhã o aniversario natalicio do nosso querido amigo e distinto advogado, sr. dr. Jaime Sarmento.

Um grande abraço de felicitações.

### A nova estação central das Ameias

Consta-nos que o sr. dr. Torres Garcia, digno presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e deputado por este circulo, será recebido ainda esta semana pelo Conselho de Administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, de quem reclamará a construção da nova estação das Ameias, que é uma das grandes aspirações de Coimbra. Do que se passar sobre tão importante assunto, informaremos os nossos leitores.

### Creada gatuna

A policia capturou Zulmira Miranda, da Eira Pedrinha, que estando ao serviço do sr. tenente Grave, lhe roubou algumas moedas de ouro e prata e varios objectos, que lhe foram encontrados nos colchões da cama.

### O casinoto, monumento nacional

Alguns jornais de Lisboa e do Porto, de ontem, deram de chapa a interessante noticia de que vai ser considerado monumento nacional o casinoto pertencente ao Museu Machado de Castro, de Coimbra.

Está certo. Parabens ao architecto que o concebeu.

O casinoto, monumento nacional!

Esta só ao diabo podia lembrar.

O melhor é elevarem á mesma categoria o *chalet*... da Camaran, a Avenida Navarro. Assim, ficará mais completo.

Alvaro de Mattos  
Prof. de Gynecologia  
CLINICA DE MULHERES  
Portugom, 27. A's 2 horas.

### BAILES

No domingo o espectáculo e baile realizados no Gremio Operario, estiveram animadissimos.

Os amadores foram alvos de quentes aclamações, da parte da distinta assistencia que era numerosissima.

No sabado, realisa-se no Sport Club Conimbricense um grandioso baile, que, como todos os outros ali realidados, está despertando o maior interesse.

Agradecem os convites recebidos.

**MOVIMENTO JUDICIAL**

**RELAÇÃO**

**SESSÃO DE 11-3-1922**  
**Apelações civis:** — Anadia — Oaudencio Francisco da Silva e mulher, contra Manuel de Santiago e mulher. — Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Dá Mesquita.  
 — Covilhã — José Nunes da Cruz, contra Manuel Neves Barata e esposa e outros. — Relator, Guimarães, e no seu impedimento L. do Vale; escrivão, Pimentel.  
**Apelações crimes:** — Fundão — O. M. P. contra Patrocínio de Santiago Abreu, e outra. — Relator, Regalão, e no seu impedimento J. Soares; escrivão, Dá Mesquita.  
 — Soure — João Francisco e outro, contra o M. P. — Relator, Guimarães e no seu impedimento Cortez Real; escrivão, Dá Mesquita.  
**Agravo civil:** — Fundão — José Pereira de Matos e mulher, contra Bartolomeu Fernandes Gravitto e mulher. — Relator, Regalão, e no seu impedimento Pereira Zagal; escrivão, Qental.

♦ ♦ ♦  
**SESSÃO DE 15-3-1922**  
**Apelações crimes:** — Alberto Dias, contra o M. P. — Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Qental.  
 — Coimbra — O. M. P. contra Manuel Antunes. — Relator, C. Corte Real; escrivão, Qental.  
 — Alcobaca — Emilio Elias, contra João Ricardo. — Relator, L. do Vale; escrivão, Pimentel.  
**Agravo civil:** — Condeixa-a-Nova — D. Isabel Maria Soares Ferreira Pena Beato e marido, contra os herdeiros de Antonio José Pena e mulher. — Relator,

Forjaz de Sampaio; escrivão, Pimentel.  
**Desastres no trabalho** — Covilhã — João Mendes Alçada de Moraes, contra Francisco Pinto. — Relator, Pereira Zagal; escrivão, Qental.  
 — Leiria — A firma A. Moraes & Companhia, Limitada, contra José Pinto da Costa. — Relator, A. L. Freitas; escrivão, Pimentel.

**Acordãos**  
 Escrivão, Pimentel.  
**Apelações civis:** — Figueiró dos Vinhos — Antonio João Nunes e mulher, contra Manuel José de Carvalho e mulher. — Confirmada.  
 — Certã — D. Maria da Conceição Correia Salgueiro dos Santos, contra José Gomes da Costa. — Confirmada.  
 — Mangualde — José Francisco Macario e outra, contra José de Oliveira Barros e mulher e outros. — Revogada.  
**Desastres no trabalho:** — Leiria — Manuel Rodrigues, contra Maria Rosa. — Anulado o julgamento e ordenam que o mesmo se reça.  
 Escrivão, Dá Mesquita.  
**Apelação civil:** — João Marques e mulher, contra Bernardino de Freitas e mulher e outros. — Confirmada em parte.

♦ ♦ ♦  
**Causas designadas para julgamento**  
**SESSÃO DE 22-3-1922**  
**Apelação comercial:** — Coimbra — João Maria de Andrade, contra José Carvalho e esposa.  
**SESSÃO DE 25-3-1922**  
**Apelação comercial:** — Louzã — Carlos Augusto dos Santos e outros, contra Manuel Rodrigues Maduro.

**Obituario**

Faleceu hoje com 84 anos, a sr.ª D. Joana Pureza Ladeira, mãe estremosa dos srs. Joaquim e João Bento Ladeira.  
 A'queles nossos amigos enviamos os nossos sentidos pezames.

**? O que Será? ... ?**

**Ordem Terceira de Coimbra**  
 O Definitório desta Veneravel Ordem convida as irmãs a comparecer na sala das sessões, no dia 19 de Março, ás 13 horas.

**AGRADECIMENTO**

Antonio Marques, e sua familia, veem por esta forma muito reconhecidos agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada seu extremoso filho, sobrinho e afilhado, Ventura Marques.  
 A' Imprensa local, pela publicação das suas palavras de conforto para suavisar a sua dor, e ainda a todas as pessoas que se interessaram pelo restabelecimento do extinto.  
 A todos a sua maior gratidão.  
 Coimbra, 15 de Março de 1922.

**Edital**

A Camara Municipal do concelho da Mealhada pôs a concurso pelo espaço de sessenta dias, a contar da data da publicação deste anúncio no *Diário do Governo* o fornecimento de força motriz e electrica, destinada á iluminação publica e particular, abrangendo a area total do concelho.  
 O programa do concurso e respectivo caderno de encargos acham-se patentes na secretaria da mesma Camara, em todos os dias e horas uteis, podendo ali ser examinados pelos interessados.  
 Mealhada, 21 de Janeiro de 1922.  
 O Presidente da Commissão Executiva, *Manoel Ruivo de Figueiredo*.

**Anuncio**

**1.ª publicação**  
 Pelo Juizo Cível da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm editos de trinta dias citando José do Amaral Martins e Custodio do Amaral Martins, do lugar e freguesia de Souzela, mas ausentes em parte incerta, para todos os termos até final do inventario a que se procede por falecimento de Ludovina Candida Martins, casada e moradora que foi no referido logar.  
 O escrivão do 4.º officio, *Artur de Freitas Campos*.  
 Verifiquei a exactidão.  
 O Juiz de Direito Cível, *Alexandre d'Aragão*.

**José d'Arruella**  
 ADVOGADO  
 R. Nova do Almada, 81 -- LISBOA  
 Telefones 4343 e 1949

**ANUNCIO**

**1.ª publicação**  
 Pelo Juizo Cível desta comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm editos de trinta dias, citando Manuel dos Santos Heleno, viuvo, do Ameal, mas ausente em parte incerta, para todos os termos até final do inventario a que neste juizo se procede por falecimento de Maria Ferreira Costa, que foi do logar referido.  
 O escrivão do 4.º officio, *Artur de Freitas Campos*.  
 Verifiquei a exactidão.  
 O Juiz de Direito Cível, *Alexandre d'Aragão*.

**Mercearia**

Trespasa-se no Calhabé á passagem de Nivel.  
 Trata-se na mesma. 3

**Cooperativa de Pão A CONIMBRICENSE**

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada  
**AVISO**

Nos termos da lei, são convocados os socios desta Cooperativa a reunirem em assembleia geral, pelas 11 horas, do dia 18 do mês de Março proximo, na sua sede em Sant'Ana, com a seguinte

**Ordem dos Trabalhos**

- 1.º — Nomeação de Presidente para a assembleia geral;
- 2.º — Discussão e aprovação da reforma dos estatutos desta Cooperativa.
- 3.º — Proporcionar fundos ao seu futuro desenvolvimento, que é indispensavel;
- 4.º — Apreciação e aprovação das contas e relatório do ano de 1921.

A assembleia geral convocada por este aviso, considera-se em sessão permanente até á conclusão dos trabalhos anunciados.

Não comparecendo numero legal de socios para poder funcionar esta assembleia geral, fica desde já feita nova convocação para o dia 19 do mesmo mez e hora.

Coimbra, 19 de Fevereiro de 1922.  
 O Vice-Presidente da Assembleia geral, (a) *João Rodrigues Martins*.

**Terrenos para construções**

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, *Vila União*. Para tratar **CASA LONDRES**, na rua Ferreira Borges.

**Padaria Arco d'Almedina**

DE RIBEIRO, MAGALHÃES & C.ª, Lim. da (Antiga Padaria Jacob)

Esta firma contratou um especialista estrangeiro para o fabrico especial de pão de VIENA DE AUSTRIA e FRANCEZ, desejando que todos os seus estimados clientes provem a especialidade do referido pão, que sai do forno ás 7 horas da manhã e ás 6 horas da tarde.

17 - Arco d'Almedina - 21 COIMBRA

**Padaria Popular Bela & Filho**

Largo da Freiria, 12, 13 TELEFONE N.º 374

Participam a todos os Ex.ªs Fregueses, e publico em geral, que teem todos os dias ás 19 horas, (7 da tarde) a sair do forno pão VIANA D'AUSTRIA; mais participam que das 6 horas da manhã ás 12, bem como das 19 (7 da tarde) ás 24, se encontra sempre pão a sair do forno.

Pedimos o confronto do nosso faprico, e qualidades, com os das outras casas congeneres. O nosso pão encontra-se á venda na Praça do Comercio n.ºs 1-4, e na rua da Sofia n.ºs 66-68.

**GRANDE PROPRIEDADE Antigas Minas do Zorro**

Vende-se junta ou separada constando de terras de sementeira, árvores de frúta, videiras, oliveiras, matas de eucaliptos, pinhais,, acácias, casas e barracões. Mostra-se e recebe propostas até 30 de Março de 1922.

(a) *Joaquim da Silva Castanheira* FOZ DE CANAS MIZARELA

**Madeira de Carvalho**

Vendem-se 330 árvores ainda em pé, com cerca de 230 toneladas, próprias para con truções novas, urbanas, ou vasilhame, na QUINTA MONTE - BELO, ALCARRAQUES.

Recebem-se propostas até 31 de Março de 1922, na FABRICA DE CORTUMES DE COIMBRA, LIMITADA.

**Antonio Dias da Conceição** participa aos seus estimados fregueses que, no dia 31 do corrente, vai fechar a sua officina de tanoaria, sita na rua da Sofia, n.º 495.

Por isso, pede aos seus estimados fregueses a finesa de mandarem retirar, até aquele dia, algum vasilhame que ainda se encontra naquella officina. 3

**Antiguidades** Vendem-se ricas camas de pau santo torcidos, papeleiras estilo, tremó imperio, cama D. João V, brocado, chaile T. kio, selim, esporas de prata arabe, etc.  
 Indica Saraiva Nunes, Casa do Sal, Coimbra. (Elogio no *Seculo de 15 de Fevereiro, Congresso Economico.*) 3

**Ama** de primeiro leite, oferece-se. Nesta redação se diz. 2

**Caixotes vasio** Vendem-se na Havana Central, rua Visconde da Luz. 4

**Camion Packard**, de 5 toneladas, vende-se em magnifico estado de conservação e boas condições. Para tratar com José dos Santos, Casa do Sal, 71 - Coimbra. X

**Casa de habitação** Precisa-se com urgencia e com o minimo de 10 divisões. Carta a capitão de artilharia M. D. A. — Santa Clara — Coimbra. 1

**Casa** Vende-se uma boa casa, junto á Sé Velha, com todas as comodidades para poder ser habitada por 4 a 6 familias. Nesta redação se diz. X

**Casa** de habitação. Precisa-se uma com 5 a 6 divisões e com agua, nas imediações da Baixa ou na Alta, mas parte da Baixa.  
 Renda 50 a 60\$00.  
 Informar na União Commercial, Limitada, á rua da Moeda, 112 a 114. 8

**Casa** Compra-se na baixa de preferencia nas emediações de Monte Arroio. Rua da Alegria, etc. Não se quer muito grande. Carta á redação a M. L.

**Empregado** com pratica de mercearia, admite se. Nesta redação se diz. X

**Empregado** que conhece bem o artigo malhas e miudezas, precisa se. Nesta redação se diz.

**Empregados** de escritorio e de praça precisa-se que deem fiador. Carta a esta Redação a X. Z.

**Encarregado de officina** Competente e ativo. Precisa-se para officina metalurgica. Dirigir-se a Parizo Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13 — Coimbra. X

**Escritorio** Oferece-se empregado com pratica comercial e bancaria, dan do boas referencias. Resposta a este jornal ás iniciais X. Z. 1

**Fogão** ha para vender um em segunda mão em estado de novo, proprio para Hotel ou Restaurant pode ser visto na serralharia da rua da Sofia, 141. 3

**Guarda-livros** Lecionna escripturação comercial e contabilidade para uma habilitação pratica e rapida, assim como se encarrega de abertura de escritas, encerramento de balanços e todo o trabalho relativo a esta especialidade. Falar nesta redação. X

**Guarda-livros** Ainda collocado, deseja esta ou outra colocação compativel, em Coimbra, por motivo de educação dum filho. Pede e dá todas as referencias precisas. Carta a Antonio Ambrosio, Barracão, Beira Baixa. 3

**Guarda-livros** empregado ha quatorze anos numa casa onde ainda está collocado, deseja esta ou outra colocação compativel, em Coimbra, por motivo de educação dum filho. Pede e dá todas as referencias precisas. Carta a Antonio Ambrosio, Barracão, Beira Baixa. 3

**Galera** para 2 ou 3 animais e que carrega até 2 500 quilos, vende com os respectivos arreios, José dos Santos, Casa do Sal, 71 — Coimbra. X

**Loja** arrenda-se uma ampla, situada na rua D. reita, 60 a 64. Serve para a armazenagem ou estabelecimento.  
 Trata-se no Mercado D. Pedro V, Isabelino Garcia.

**Loja** ou 1.º andar pequeno. Pretende arrendar-se para escritorio e armazem de lanificios, em logar pouco afastado dos pontos centrais, de preferencia na Avenida Sá da Bandeira.  
 Recebe propostas por carta com indicações e preço Alberto Barata Pereira, Avenida Sá da Bandeira, 91. Só se trata directamente. 3

**Maquina** SINGER, estado de nova, vende-se por 300\$00 usados ou o que se combinar. Alto da Estação Velha, 86, Coimbra. 1

**No Largo de S. João, 18** Compram-se e vendem-se livros usados, e estampilhas de Portugal e Colonias. 4

**Oferece-se** Prateado para ajudante de guarda-livros dá boas referencias e não faz questão de ordenado.  
 Para informações Casa dos Lanificios, rua Ferreira Borges, 108-110, Coimbra. 3

**Piano** Vende um bom para estudo, D. Maria do Carmo Ferreira da Cunha, em Lanzo. 1

**Piano** Vende-se um piano inglês «George Russell». Para ver e tratar no armazem de moveis antigos, Patio da Inquisição, 3. X

**Precisa-se** Menina para serviço de caixa, na Casa Havanesa.

**Rapaz de 12 anos** Precisa-se para creado que seja fiel. Santa Clara — Rua da Ponte, 12-1.º. X

**Tanque** DE FERRO para 1.000 a 3 mil litros, compram, Panzeres, Dias & C.ª, Limitada, Praça do Comercio, 49 a 21. 2

**Vende-se** 1 sofá, 2 fauteis e 6 cadeiras, trabalhadas em pau preto e couro antigo. Rua Venancio Rodrigues, 7. 3

**Vende-se.** Lotes de terrenos para construções, no sitio mais alto, e as melhores vistas sobre a cidade, campos e serras, dentro da cidade, com electrico e luz electrica á porta — Quinta de Montes Claros, onde está instalada a telegrafia sem fios.  
 Tambem se vendem 2 casas com ou sem quintal.  
 Trata-se com o proprietario M. da Cruz Matos, na mesma quinta das 9 ás 11 ou das 2 ás 6 da tarde, ou na rua do Arnado. X

**25.000\$00** Precisa-se sobre hipoteca garantida. Carta a esta redação ao n.º 5. X

**Ferro fundido, chumbo e metal**

Na Secretaria da Universidade recebem-se propostas até ao dia 20 do corrente para a venda de canos de ferro fundido para agua de regas, canos de chumbo e diversas peças de metal.  
 Pode ver-se das 11 ás 15 horas, no edificio da Universidade. 3

**Alviçaras**

Dão-se a quem entregar no escritorio do dr. Fernando Lopes, na rua Visconde da Luz, 50-1.º, um berloque de ouro, do feitico de um coração atravessado por uma seta, que se perdeu, dá-se o valor total do seu peso, em virtude do grande valor estimativo que se dá ao mesmo objecto.

**20.000\$00** Empréstam-se sobre hipoteca de predios dentro da cidade. Referencias na rua Ferreira Borges, 61.

# AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 551) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

## O Dr. Eugénio de Castro e a Amizade Peninsular

Os dois povos da Peninsula tem andado ha seculos desavindos e irritados como dois velhos fidalgos que herdaram pelo nascimento a irritação e a malquerença.

Nunca meditámos nas causas nem quizemos apreciar as possiveis consequencias.

Nunca nos saudámos sem suspeita, nunca discutimos sem receio, nunca falámos sem desconfiança, nunca tratámos sem reserva, nunca nos entendemos com simpatia.

A culpa a ambos pertence.

Dum lado razões historicas que o patriotismo não esquece.

Do outro, uma fracção germanizada e irritante nas ambições criminosas de supremacia e absorpção.

As politicas diversas, as tendencias internacionais diferentes, e uma diplomacia frouxa e cabeçuda, serviram, por sua vez, as condições intranquilas, mais nos separando, mais nos distanciando as Pátrias do luminoso rumo da Victória.

Não nos estimando, não nos temos tambem querido conhecer.

E, no entanto, continuamos crescendo lado a lado, orgulhosos e insubmissos, em dois castelos distintos pela Tradição e pelo Amor.

A acumular sem parança os erros e os desastres, perdemos a sensibilidade para sentir de algum modo as comições uns dos outros.

Separou-nos o desconhecimento, insensibilizou-nos a indiferença, e, então, nem nos sentiamos lado a lado, nem namoravamos ao desafio, sinceramente, as paginas palpitantes de gloria, quando, num deslumbramento de audacia, uma epica visão nos atirou, errantes como heróis lendarios, para os misterios do mar.

Quasi perdido o genio batalhador e audaz ficamo-nos ambos, de olhar rancoroso, á mercê dos mais fracos tornados mais fortes.

Só um velho orgulho de Raça mantinha a nossa attitude!

Cid partiu a sua lança em combates singulares.

O Lusida cansado, sangrando de mil luctas, quedou-se enternecido, de olhar melancolico namorando o Passado, debruçado a sorrir sobre o velho mar tentador, a recordar sem proceder, abatido, ao abandono.

Uma indecisão perniciosa fez-nos andar ao acaso sob o olhar de mil cubiças.

Povos diversos, sem nenhum fundo de Raça, procuravam conhecer-se por solidariedade ou por interesse. No entanto nós, a brava gente da Peninsula heroica, tendo tanto interesse numa acção semelhante, permaneciamos brandindo a indiferença ou o rancor, sem nos sentir-mos, sem nos conhecer-mos, sem nos apreciar-mos.

De surpresa, porém, numa guinada leal, os intelectuais dos dois povos começaram a conhecer-se e depois a estimar-se.

Desde então o Pensamento devagar tem demolido o erro das edades, acumulado sem custo atravez das gerações.

Devagar foi-se estreitando, cada vez mais fortemente, o abraço espirital da intelligencia entre os povos da Peninsula.

Nestas circunstancias admiraveis começou, portanto, de impor-se uma politica habil e uma diplomacia intelligente.

Só assim cresceria orgulhosa da sua belesa e da sua fidalguia essa rubra flor da amizade Peninsular.

Tambem a mocidade de ambas as Pátrias anda a conhecer-se melhor e a estimar-se lealmente.

Por isso deve proteger-se essa aproximação de amizade. E assim ela continuaria numa intensidade crescente, num entendimento mais intimo, e, portanto, mais perfeito.

Preparar-se-hão desse modo os dias mais calmos e de mais sereno triunfo á Raça audaz que andou, atravez a Historia, a estender os braços para os misterios do mar, na vertigem tentadora de aventura e de infinito, de grandeza e maravilha.

Os grandes sistemas filosoficos procurando despertar forças latentes que dessem ás duas Raças o triunfo latino da sua Civilização, adormeceram no carinho duma fé desorientada, duma franca simpatia sem heroicidades de acção decidida e triunfante.

De ambos os lados tem ficado vencidos pela apatia e pelo desinteresse geral, os precusores deste leal movimento de amizade.

Agora, porém, experimentados os homens na moderna lucta das realidades debatidas e dos interesses conciliados para

uma victoria parcial de povos, é mais humano, mais logico e natural portanto, que dum e outro lado se estabeleça a corrente entusiasmada de opinião que, aproximando as Pátrias, engrandeça os povos, elevando-os até aquele alto conceito que o seu passado e o seu valor reclamam.

A Espanha ultimamente, mercê dum esforço heroico, desenvolveu-se e expandiu-se duma maneira notavel.

Portugal tambem, fora da aviltante lucta sectarista, avançou num sobressalto, porventura sem sentir, talvez desorientado, mas progredindo e caminhando.

Mais do que nunca portanto, o nosso entendimento se impõe, como uma ligação moral sensata, e uma lição espirital tão forte, que tenha benéficas consequencias.

Entre os pioneiros valorosos dessa aproximação intellectual, precusora certamente da união prática de interesses, o Dr. Eugénio de Castro aparece, neste admiravel instante, na sua extraordinária grandeza de embaixador do Pensamento, de fidalgo diplomata da Beleza e da emoção requintada.

A sua obra extraordinária de formidável Poeta, a sua abençoada intelligencia, a sua rara cultura, a sua distincção inconfundível de puro aristocrata, ganharam-lhe facilmente esse estrondoso triunfo que o seu patriotismo nos oferece.

Por Portugal falou o superior enviado da Patria Portuguesa e do lirismo maravilhoso da Raça.

Perante a admiração e o entusiasmo duma multidão selccionada e superior, ergueu triunfantemente o seu e o nosso nome, ganhando para Portugal e para a Mentalidade Portuguesa, mais uma honra sonóra. Por isso todos lhe devemos o comovido tributo da nossa maior Homenagem.

Quando lá fóra tanta infamia se levanta, tanta calúnia se espalha, tanta dolorosa verdade se acredita, formando tudo, a nosso respeito, uma atmosfera pesada de desprezo e de desdem, o Dr. Eugénio de Castro, mercê dum raro Valór, presta ao País o serviço de afirmar mais uma vez, o nome de Portugal.

Não ha ninguem nesta Pátria que lhe não deva por isso, o respeitoso tributo de funda admiração e agradecimento sem fim.

Mas o Poeta é daqui. Nasceu nesta cidade, creceu á sombra dos choupos, formou o seu espirito eleito na contemplação comovida desta paisagem de encanto, de melancolia e saúde.

Ensina naquela Casa, para todo o sempre illustre, onde os séculos tem guardado o génio da Tradição.

Mas, no entanto, tambem a gente humilde da terra, o operario sem fortuna, a mocidade desprotegida, tem recebido de igual modo a sua lição proveitosa, sempre dada com carinho. Despreocupado e simples todos os dias passeia estas ruas tão cantadas pelos trovadores do passado. E' filho de Coimbra, deste burgo alegre de sol e de luar, de escolares e Tradição.

Que se nos impõe portanto quando Ele regressar triunfante, quando ainda ecoam no ar as aclamações do entusiasmo que o aclamou ha pouco na distante terra estrangeira? Saúde-lo!

O País, comovido, espiritalmente saúde-o. Coimbra, orgulhosa do valor do filho illustre, tem o devêr de o aclamar como um triunfador.

A mocidade alegre das escolas tem nisso um grande papel e deve a Academia, galhardamente cumpri-lo.

Coimbra neste instante, tem nisso o seu devêr.

Quando o Poeta chegar, Coimbra inteira, autoridades e povo, devemos ir recebe-lo e prestar-lhe então, a nossa maior homenagem, o sincerissimo tributo das nossas entusiásticas saudações.

Teremos cumprido assim, junto dum grande Valór, o devêr que nos impoem, o respeito e admiração, devidos aos grandes Homens.

Alves Barata.

## Centro Académico Republicano

No Centro do Partido Liberal reuniram-se os estudantes republicanos da Universidade, para tratarem da fundação do Centro Republicano Académico.

O sr. Capela e Silva, que abriu a sessão, apresentou á assembleia, que era numerosa, os estatutos, de que aquele distinto académico foi relator, os quais foram aprovados por unanimidade. Pelo sr. Capela e Silva foi tambem apresentada a lista dos nomes para constituirem os corpos gerentes do Centro, a qual foi tambem aprovada, sendo assim constituída.

Direcção: — Presidente, Gui-

lherme de Albuquerque, vice-presidente, Antonio Eliséu; secretarios, Gomes da Costa e Luis Tomaz Barateiro.

Assembleia geral: — Presidente, João Dautel de Andrade; vice-presidente, Malheiro; secretarios, Lucio de Almeida e José Rodrigues da Costa.

Conselho fiscal: — Jorge Marçal; vogais, Pires Machado, Antonio Gonçalves, Raul Madeira, Alfredo Rasteiro.

Tesoureiros: — Presidente, Albino Reais Pinto, Paulo Evaristo Alves, José Dias e Raul Miranda.

O conselho consultivo é composto de todos os presidentes.

Direcção: — Presidente, Gui-

## Uma revelação indiscreta

Cantigas que o povo canta

Publicamos mais abaixo umas quadras singelas de uma beleza admiravel. Tão suaves, tão emocionais, tão lindas, que ha muito conseguiram a maior consagração — o povo canta-as por si, por toda a parte.

Ha muito que se ouvem pelas ruas, ao luar, cantadas por estudantes.

Mas no rio, ao sol, e na sombra amiga dos choupos, tambem a boca vermelha das raparigas se enche de riso melancolico para as cantar.

Cantam-nas as mulheres na alegria da faina caseira, como cigarras em Agosto, enchendo o ar do alegre rumor das canções que dão som, cor e encanto, a esta cidade de namoro e milagrosa beleza.

Ouvem-se pelo país fóra nas noites de arraial, ao luar das romarias, nas serras á néve, nas charnecas á canícula. Canta-as o povo, e ninguem sabe quem foi o Poeta namorado que primeiro as cantou que mais ninguem. Ei-las:

De mim ninguem tenha dó

Por andar abandonado,

Quem ama nunca anda só

Anda sempre acompanhado

Trago comigo o pecado

Que jámais esqueceréi,

De á minha Mãe ter roubado

O grande amor que te dei

Ando perdido a errar

Por esse mundo de Cristo,

E ás vezes chego a pensar

Que Deus nem sabe que existo

Se tu podesses ouvir

O que diz a minha magua,

Começavas a sorrir

Com os olhos razos d'agua

MANUEL FERREIRA CAMÕES

E assim fica conhecido o namorado autor dessas quatro pequenas maravilhas, que tanta gente vaidosa já quiz attribuir a si. De vez em quando aqui publicaremos mais algumas cantigas suas e outras poesias formosas de emoção e de beleza, e assim Coimbra ficará conhecendo, este seu novo admiravel cantor que por tanto tempo, mercê da sua simplicidade, só foi conhecido na roda estreita dos seus amigos mais intimos.

Coimbra moderna

O teatro-casino

Parece que está orçado em mais de 1.200 contos o teatro-casino que uma empresa se propõe construir em Coimbra.

A proposito, recordámo-nos que foi, em 1912, que pela primeira vez se tentou construir nesta cidade um estabelecimento dessa ordem, tendo estado em exposição o respectivo projecto, que foi muito apreciado pelo publico que o viu, e que, actualmente, existe na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

O que agora se projecta construir, consta-nos que não será menos grandioso. Será modelado pelos mais modernos do estrangeiro.

Fausto Gonçalves

Este distinto pintor comibriense inaugura brevemente na Cumeada o seu novo atelier, instalado em edificio proprio, construido em estilo á antiga portuguesa.

Fausto Gonçalves está executando um magnifico quadro para figurar na exposição do Congresso Beirão.

Sempre a incúria

Ha muitos meses que o marfoco fontenario, em frente do edificio da Camara, está a verter a agua, o que se evitaria com uma simples reparação.

Mas para que se é uma coisa tão insignificante!

Nem mesmo ali!

As festas da Rainha Santa Isabel

Do sr. Antonio Marques, um dos mais considerados e activos comerciantes da nossa praça e presidente eleito da nova Direcção da Associação Commercial, recebemos a seguinte carta:

Sr. João Ribeiro Arrobas, Coimbra. — A Gazeta de Coimbra, no seu ultimo numero, chama a minha attenção, como presidente eleito da nova direcção da Associação Commercial de Coimbra, para a necessidade da organisação da Comissão Central, que deve dirigir os trabalhos para as Festas da Rainha Santa.

Peço-lhe que informe os leitores do seu jornal de que ainda não tomei, posse e não sei mesmo quando a tomarei, mas assim que esse acto se dê, eu e os meus colegas eleitos, trataremos de todos os assuntos que digam respeito ás Festas, com a maior boa vontade e no sentido de que elas sejam o mais brilhantes possiveis.

Agradecendo, sou com estima de v. etc. — Antonio Marques.

Registando gostosamente a boa vontade do sr. Antonio Marques em esforçar-se pelo maior brilhantismo das festas, esforço que aliaz sempre esteve nas tradições da Associação Commercial de Coimbra, esperamos que a posse dos novos corpos gerentes se não faça esperar, visto que a sua eleição já se realisou ha proximamente quinze dias.

Sabemos que a Sociedade de Defeza e Propaganda só aguarda que esse acto se dê, para se entender com a nova Direcção da Associação Commercial.

Já não ha tempo a perder.

## As festas da Rainha Santa Isabel

Do sr. Antonio Marques, um dos mais considerados e activos comerciantes da nossa praça e presidente eleito da nova Direcção da Associação Commercial, recebemos a seguinte carta:

Sr. João Ribeiro Arrobas, Coimbra. — A Gazeta de Coimbra, no seu ultimo numero, chama a minha attenção, como presidente eleito da nova direcção da Associação Commercial de Coimbra, para a necessidade da organisação da Comissão Central, que deve dirigir os trabalhos para as Festas da Rainha Santa.

Peço-lhe que informe os leitores do seu jornal de que ainda não tomei, posse e não sei mesmo quando a tomarei, mas assim que esse acto se dê, eu e os meus colegas eleitos, trataremos de todos os assuntos que digam respeito ás Festas, com a maior boa vontade e no sentido de que elas sejam o mais brilhantes possiveis.

Agradecendo, sou com estima de v. etc. — Antonio Marques.

Registando gostosamente a boa vontade do sr. Antonio Marques em esforçar-se pelo maior brilhantismo das festas, esforço que aliaz sempre esteve nas tradições da Associação Commercial de Coimbra, esperamos que a posse dos novos corpos gerentes se não faça esperar, visto que a sua eleição já se realisou ha proximamente quinze dias.

Sabemos que a Sociedade de Defeza e Propaganda só aguarda que esse acto se dê, para se entender com a nova Direcção da Associação Commercial.

Já não ha tempo a perder.

## RAINHA SANTA

Fez ontem 10 anos que do côro superior da Igreja de Santa Clara foi trasladado para a tribuna da capela-mór o tumulo onde se guarda o venerando corpo da Padroeira de Coimbra, lugar onde hoje se conserva á adoração dos fieis e no qual permaneceu, com algumas interrupções, desde o dia 3 de Julho de 1696 até fins de Novembro de 1860, data em que as religiosas de Santa Clara o mudaram para o referido coro e donde definitivamente foi trasladado em 17 de Março de 1912 por acertada deliberação da Confraria da Rainha Santa.

Desde 1696, em que se fez á primeira transladação para a tribuna da capela-mór da Igreja de Santa Clara, muitas foram as mudanças que as freiras claristas fizeram do tumulo da Rainha Santa, sendo a mais notavel a que se levou a efeito no dia 1 de Outubro de 1810, e pela qual a urna que guarda os despojos da Excel-sa Padroeira de Coimbra foi precipitadamente escondida numa parede do convento, onde se conservou até ao ano de 1814, época em que foi restabelecida a paz no nosso país.

Sempre a incúria

Ha muitos meses que o marfoco fontenario, em frente do edificio da Camara, está a verter a agua, o que se evitaria com uma simples reparação.

Mas para que se é uma coisa tão insignificante!

Nem mesmo ali!

# Canceiras Parlamentares

O sr. Velinho Correia, politico inteligente das nossas relações, propoz no Parlamento e propõe-se, ao que se diz, a defender com vontade, a curiosa proposta dos parlamentares reunirem em duas sessões diarias.

Pequena e simples coisa procura conseguir o nosso amigo, o politico.

A sua proposta encerra uma simpatica intenção: a defesa da classe pelo argumento mais forte que pode e deve empregar-se — o exemplo.

Não entanto, está de ver que, só por a fica a proposta. Se fôr discutida, será rejeitada.

Em Portugal, os exemplos são assim. Os outros devem trabalhar para salvar o País. Mas os outros apenas, de modo que, a pirataria politica, leve os dias regalada, poupada em trabalhos, liberta de cancelas.

Trabalhar pucha do peito. De qualquer modo, de qualquer geito, desde que ha trabalho ha pena e ha cançasso. E, para penas, bem chegam as do pobre verde-gaio, já que o perdigão as perdeu.

Trabalhar, quanto menos melhor. Em politica, como em tudo, ninguem ganha com excessos. As pançadas legislativas é que trazem empaturados, combalidos e doentes, os intestinos da Nação.

Ha mesmo muito boa gente, honesta e limpa, que de ha muito preconiza um *descanço parlamentar forçado* como unico meio razoavel de curar os anemicos bofes do País. Fez mal, o nosso habil amigo, em se deixar levar por um entusiasmo tão grande.

Assustou os Ciceros, e, os sustos não raro, em ocasiões de parto, provocam desmanchos. E um deputado é sempre um gravido. Quando menos de palavras. Por isso até os filhos saem anões. Anões ou tortos. Vesgos conheço uns poucos.

Já vê o estudioso e pratico politico que não foi pensada a

medida. Não meditou a proposta. Será rejeitada pelo Parlamento inteiro. Não será talvez, mesmo, discutida.

Um homem tem mais que fazer do que passar o dia inteiro em côrtes.

Se é novo corteja, mas, namorando a graça das raparigas lindas, na pesquisa dum dote. Se é velho procura, arrastando a aza, donjuanisar com costureiras. Ou então funga rapé, toma o seu chá, fuma charuto e lê jornais ao borralho com os pés metidos em pantufas.

Aborrece, enfada, fadiga sem resultado, ouvir falar horas seguidas matraqueando assuntos sem espiritalidade nem formosura de palavras.

Se ainda, ao menos, estivessem mulheres a ouvir. Mas nem isso. As mulheres raras vezes aparecem para ouvir e apreciar os Ciceros engasgados. Por isso mesmo fogem os senhores deputados. Por isso eles preferem os derriços com as visinhas da *pensão*, da casa de hospedes, onde os provincianos se albergam sacrificando á mantença a magra fatia do pago regulamentar.

A não ser que o deputado padeça da triste e velha mania de perorar sem criterio, a proposito de tudo e a proposito de nada, as presenças só se dão nos periodos de crises graves para ouvir a opposição e entrar nas votações.

Depois, ainda, trabalhar tanto fará cançar mais depressa as honestas intenções de alguns principiantes. Devagar se irá fazendo a mesma obra sádua que o País tem gosado. Trabalhar mais, que ingenuidade. Esfalfa-se por aí tanta gente a dizer isso que nós temos a impressão de que só essa propaganda os deixa extenuados, não lhes deixando energia para demonstrar pelo facto, o acerto incontestavel da cançada teoria...

Tão certo é que, quem se quer cançar por gosto ou dança ou faz ginastica.

B.

# A 5.ª Divisão Militar A banda da G. N. R.

A proposito da noticia que publicamos sobre a divisão do exercito em Coimbra, que estava ou esteve ameaçada de ser extinta, recebemos um bilhete postal anonimo em que afirma que Coimbra continuará a ter uma divisão, que talvez seja a 4.ª.

Mais diz o autor do bilhete postal que as divisões se não collocam á vontade das populações nem á vontade dos chefes politicos, mas sim onde mais convem.

Mas Coimbra — toda a gente o reconhece — é um ponto estrategico importante e alem disto está situada no centro do país.

Quem dirá que não tem uma situação magnifica para esse fim?

## Camara Municipal

Aprovou o projecto para a construção do edificio destinado a uma fabrica de cerveja, na Estrada da Beira.

Autorisou o vereador sr. dr. Alvaro Ferreira, a contratar a expropriação de dois casebres, nos Anagueis, para prolongamento da estrada da dita povoação.

Deferiu o pedido do Sport Club Conimbricense para a vedação da insua dos Bentos, para um campeonato de foot-ball.

## Extranhas nupcias

Um noivo inglês, coronel e caçador de feras, resolveu, mais a sua prometida, atravessar a Africa em viagem de nupcias.

Para isso tomam um carro de bois em Angola e vão sair a Moçambique. Podiam, como muitos outros, ir tomar ares a Canes ou visitar Veneza e outras cidades de Italia.

Porém, muito pelo contrario. Como noivos que são, procuram, correndo todos os riscos, afastar-se das multidões civilizadas e sempre curiosas.

Vão prá selva. Dormirão no capim. Caçarão feras, e gozarão portanto, emoções diferentes daquelas emoções mais proprias de noivos. A noiva então será a primeira mulher que atravessa a Africa, e, certamente a unica, nestes tempos mais proximos, que faz a travessia em condições semelhantes.

O noivo tambem a atravessa, orgulhoso da companhia, e principalmente vaidoso de ter espantado o mundo com a decisão duma mulher de tamanha coragem.

Até entre nós onde avultam Marias da Fonte com pistolas á cinta a desafiar os Cabrais, a noticia causou uma sensação enorme.

Ha por aí noiva que já fez ao namorado pedidos desta ordem:

— Olhá lá, meu amorzinho, sempre me levas a atravessar a Africa durante a lua de mel?...

— Pois não, meu amor — responde o noivo intrigado. — Irems onde quizeres e estou mesmo resolvido a levar-te até mais longe. Já tinha feito tenção de te levar a comer as laranjinhas da China...

Doidices de coração, que nós tambem entendemos por sabermos o delirio dos corações namorados.

# Um homem assassinado

Ontem, pouco depois da 18 horas, quando uma grande multidão estacionava á porta do tribunal, aguardando a saída dos presos do crime de Serrazes, começou a correr que tinha sido morto um homem á paulada, seguindo uma grande parte das pessoas que ali se encontravam atraz duma maca, que era conduzida para a Avenida dos Oleiros, onde de facto alguma coisa se havia passado de anormal.

Trata-se de facto dum crime Na Avenida dos Oleiros, sobre umas vigas que ali se encontravam ha bastante tempo, via-se estendido um rapaz ainda emberbe, boca cheia de espuma e pelas narinas saía-lhe sangue em fio. A sua volta dezenas de pessoas comentavam o crime, ao que atribuíam varias causas, uma das quais o ciume.

De positivo nada apuramos, porque o assassino fugiu.

## O crime

Na construção do edificio para a nova Sociedade de Mercaderias, Fabril, Lim., trabalhavam os carpinteiros Francisco Anto-

Está já publicado o decreto da reorganisação da G. N. R. e portanto lavrada a sentença de morte á banda de musica do batalhão em Coimbra.

Quando se pensou em conseguir esta banda, fomos dos que mais trabalharam pela sua organisação. Provam-no bem os artigos que publicámos com esse fim, para nos livrarmos da vergonha de não termos uma banda de musica militar, visto não se poder contar com a de infantaria 23, sempre incompleta.

Chegou finalmente a conseguir-se a banda para o batalhão da G. N. R. de Coimbra e bem podiamos ter a vaidade de dizer que possuíamos uma das melhores do país.

Quando se realizou o saíra em honra dos congressistas do Congresso Economico, muitos o afirmaram ao ouvirem a soberba execução dos magnificos e dificeis numeros que a banda executou.

Era, porém, sol de pouca dura. A banda foi guilhotinada sem um unico voto a favor dentro da comissão! Faltaram os amigos de Coimbra para evitarem este grande desastre.

Dizem que a banda de infantaria 23 ficará completa, mas isto será mais um conto do vigario. Ainda que o seja, nunca uma banda de 28 musicos pode equiparar-se no seu conjunto a uma que tem 45, escolhidos entre os melhores, por isso que os musicos da Guarda Republicana são mais vantajosamente remunerados do que os das bandas do exercito.

Voltaremos a ficar sem musicas em Coimbra, reduzida esta cidade a uma filarmónica que nunca se vê nem nunca se ouve e que até poucos sabem que existe. E tão grande é a falta, que é preciso mandar vir filarmónicas de fóra, como aconteceu ha dias para a inauguração do campo de jogos da Associação Academica!

Entretanto Lisboa tem 8 musicas do exercito e da Guarda, tendo uma destas nada menos de 120 musicos!

Isto é que é luxo; mas nisto não cortaram. E' que só se lembram da provincia para as economias!...

## Em Coimbra

### CONGRESSO DE MEDICOS

Consta-nos que ainda este mez, talvez nos dias 25 e 26, se realizará nesta cidade um congresso dos medicos catolicos, esperando-se que seja muito concorrido.

## O crime de Serrazes

### JULGAMENTO SENSACIONAL

Principiaram ontem os debates. Violencias da Guarda Republicana

Realizou-se ontem a 7.ª audiência do sensacional crime de Serrazes, a qual despertou um interesse como não ha memoria, porque ontem se iniciaram os debates, a cargo de advogados dos mais distintos do nosso país.

Por esse motivo á porta do tribunal juntou-se uma multidão extraordinaria em que predominava o elemento academico.

E' certo que da parte dessa multidão, poderia ter havido excesso no intuito de entrar no tribunal, mas nada justificou a attitude da força da G. N. R. que de baioneta calada, depois de á má cara ter feito evacuar o atrio da Camara deu cargas de baioneta na Praça 8 de Maio de que resultou alguns feridos, embora sem gravidade.

Algumas pessoas foram socadas á valentona por soldados, uma delas agredida pelas costas.

Alguns representantes da imprensa não foi sem as maiores dificuldades que entraram no tribunal, pois os seus cartões de identidade eram letra morta para os mantenedores da ordem, que tanto exorbitaram das suas funções.

Um illustre professor de Direito da nossa Universidade teve de recuar perante a furia dum soldado disposto a descarregar uma coronhada. As senhoras não foram mais felizes no atrio da Camara.

Mas para avaliar de todo este rigor basta dizer que até aos proprios reus foi vedada a entrada no tribunal.

Depois de muitas instancias do oficial de delicias que os acompanhava, os soldados lá se convenceram deixando-os seguir o seu destino.

Tudo isto é lamentavel e esperamos, até para prestigio da propria Guarda, que tais factos se não repitam.

No fim do julgamento e já depois dos presos se encontrarem na cadeia, houve nova fita, sendo distribuidas coronhadas a torto e a direito.

Mais tarde foi feita uma prisão, mas o preso foi primeiro agredido, como é da praxe, o que deu lugar á intervenção de alguns soldados do 5.º Grupo de Administração militar.

Na audiencia de ontem o sr. Dr. Almeida Ribeiro, digno representante do ministerio publico analisou minuciosamente o crime de Serrazes em todas as suas fases.

Falou durante hora e meia com uma distincão que muito o honra, fazendo uma accusação cerrada aos reus.

Seguiu-se-lhe o sr. dr. Cunha e Costa que falou durante 3 horas e meia tendo ainda uzado da palavra o sr. dr. Barbosa de Magalhães, que continuará hoje o seu admiravel discurso de defesa.

A audiencia deve prolongar-se pela noite.

## Em conta corrente corrente com a Camara Municipal

Permance no mesmo estado a rua de Montarroio, com duas grandes covas abertas onde facilmente cabe uma pessoa. A Camara está á espera de que ali suceda alguma desgraça. De certo não morará para ali nenhum membro da Camara.

A rua Adelino Veiga está cheia de sulcos. E' das que precisam mais de calcetamento; mas é bom conserva-la no estado em que se acha para que os que veem de fora pelo caminho de ferro fiquem logo fazendo ideia do zelo da vereação municipal.

A nossa Camara não tem dinheiro para mandar reparar o telhado, mas teve-o para pagar a turbina pelo dobro do que podia custar e para mandar construir as 18 casas para os postos de electricidade por 5 contos cada uma, quando havia quem as fizesse por metade!

Que zelo e que administração!

## "Correio de Coimbra,"

Inicia hoje a sua publicação O Correio de Coimbra, órgão da comissão diocesana do C. A. D. C. E' seu director o sr. Dr. Pacheco de Amorim,

## ECOS DA SOCIEDADE

### Aniversarios

Fazem anos, hoje:  
Dr. José Gabriel Pinto Coelho.  
Amanhã:  
D. Alcina Alvares de Carvalho Le-mos.  
D. Maria José Esteves  
D. Maria Candida Ferrelas Martins  
Dr. Antonio Alberto dos Reis  
José de Sousa Feteira  
Antonio Simões Vaz  
Augusto Cesar Raposo  
José Bernardo Coimbra.  
Segunda-feira:  
D. Maria da Trindade Abreu  
D. Maria José Santa Ana Ventura  
Dante Brazão Machado.

## Estrada de turismo Penacova-Luso

Deve realizar-se, nos primeiros dias do proximo mez de Abril, a praça das empreitadas para a conclusão da estrada de Penacova a Luso, que, como se sabe, é um dos lados do afamado Triangulo de Turismo, Coimbra-Penacova-Bussaco, de tão alta importancia para esta cidade.

A conclusão da abertura desta estrada está dependente, como varias vezes temos dito, apenas de tres kilometros e meio de extensão.

## Reclamações do publico

... Sr. Redactor. — Há 40 dias, um camion que não sei a que sociedade pertence, fez ir pelos ares, um candieiro, da iluminação publica, que se encontrava á esquina do Arco do Ivo, até á data ainda não foi ali colocado o dito candieiro, (me parece que a Camara nada terá a pagar) salvo, se a Camara tem poucos empregados para trabalhar!

Em noites escuras é que ele ali é util. Se guardam para quando esteja luar, não será preciso. A rua Direita, só tinha esse candieiro! Quando o sr. Redactor, não consiga que ali seja colocado o candieiro, ao menos, que consiga da Camara, obrigar os proprietarios a caírem as frontarias dos seus predios.

Na Figueira, cidade nova — até os telhados são caíados. — C. P.

## NOTICIAS RELIGIOSAS

Realiza-se amanhã na igreja da Graça a festa em honra de S. José. A's 8 horas Jubileu e ao meio dia missa cantada.

## O preço dum beijo

Um medico americano roubou á sua enfermeira, loira esquiua, um beijo recesso.

Perturbado, amoroso e comovido, ao dobrar o cotovelo dum corredor, quasi sem querer, quasi sem dar por isso, debrucou-se e... um beijo casto, apressado, chilreou na enfermeira como um gorgeio alegre de passaro de gaiola.

A esquiua moça, debulhada em pranto, foi queixar-se á policia da extranha attitude do medico atrevido. Vai o caso ao tribunal, e, a virginsinha ofendida declara prontamente esquecer de todo o agravo se o seu ofensor largar, a titulo de indemnisação, a seductora quantia de 25.000 dolares. A noticia fez sucesso, e, toda a gente alarmada, reputou exagerado o preço quasi ruinoso dum simples beijo roubado.

Mesmo até como indemnisação dos prejuizos causados, a quantia é excedente ao dano imergente da falta cometida pelo perturbado homem que não soube reprimir um desejo natural.

Calcule lá o leitor onde iria isto parar, se amanhã o obrigassem a pagar 25 contos por beijar uma mulher.

Onde é que, neste paiz de pelintras, um conquistador atrevido, iria dum pé para o outro, arranjar para se salvar uma quantia dessas.

Estavam cheias as esquadras, e a policia e os Juizes na triste situação, de mandarem para o desterro, por falta de pagamento, um tal rol de rapazinhos, que até as proprias raparigas, alarmadas gritariam contra uma tal tirania.

Coisas destas só na America, onde os beijos, sendo em tudo eguaes aos nossos, custam ao brejeiro que os dá, uma autentica fortuna.

## Infanticidio

A policia de investigação criminal capturou Belmira Dias Caiado, de 23 anos, de Montemor-o-Velho, e residente em Pereira, que é acusada dum crime de infanticidio,

## Sagração do Bispo de Coimbra

Como informamos, na proxima terça-feira realizam-se, no Seminario, festas comemorativas do aniversario da sagração do Bispo de Coimbra, cujo programma é o seguinte:

A's 9 horas: missa rezada e comunhão da comunidade.

A's 11 horas missa cantada e sermão, seguindo-se Te-Deum.

A's 15 horas: Sessão comemorativa no salão nobre, na qual tomará parte um sexteto, que executará trechos de musica classica, havendo tambem canto coral, pelo orfeon do Seminario, e recitação de poesias por alunos daquele estabelecimento de ensino.

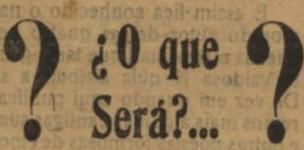
## Receitas municipais

A Camara depositou na Caixa Economica Portuguesa, a importancia da 3.ª prestação paga no dia 10 do corrente mês, pela Empresa do Hotel de Turismo, como já anteriormente depositara a importancia da segunda prestação. As duas prestações somam 43.837\$50, que, como se sabe, se destinam á realisção dos projectados melhoramentos do Parque de Santa Cruz e do Campo dos Bentos, e ao alargamento da estrada da Beira e do arruado marginal ao Mondego.

## Congresso dos farmaceuticos

Em principio do proximo mês de Junho tambem se realiza em Coimbra o congresso dos farmaceuticos, ao qual devem concorrer cerca de 400 congressistas.

Esta importante reunião coincide com as festas da Rainha Santa.



## A mata de Vale de Canas

Prosseguem os estudos do projecto das modificações que vão ser introduzidas nesta linda e tão pitoresca mata do Estado, afim de a adaptar a fins de turismo.

O novo arruado central parece que ficará com mais de 1,500 metros de extensão, devido ás muitas voltas que terá.

Sabemos que o sr. Ernesto Navarro, illustre ministro da Agricultura, tem insistido pela rapida conclusão do projecto, afim de o aprovar e ordenar a sua imediata execução.

Os empatas, porém, continuam a maldizer do projecto, no malevolo proposito de embarçarem a sua execução.

Imagine-se que isto dá-se, segundo informações seguras que temos, até com um alto funcionario que nele trabalha!

Conversaremos...

## Forças que regressam

Ontem regressaram a esta cidade duas companhias de infantaria 23 que fizeram parte no cerco a Lisboa.

## Exposição no Rio de Janeiro

Reune hoje na Universidade, a comissão encarregada da representação deste na Exposição Internacional do Rio de Janeiro,

# Casa Londres

82-Rua Ferreira Borges - 86

**COIMBRA**

## GRANDE LIQUIDAÇÃO

de artigos de inverno para homem e senhora, por motivo de obras e fim de estação

Malhas para senhora, homem e criança, casacos, saquinhos, blusas, camisolas, gorros, toucas, caprins, cortes de blusas em etamines e cambraias, golas em cambraia, em tules e renda, fitas de seda. Fitas de veludo, meias, luvas de malha e de seda, gravatas, camisas, tiras para laços, laços feitos, colarinhos, regalos pretos e de côr, plastrons pretos e de côr, piúgas, ligas, suspensorios, lenços, etc., etc.

**POR PREÇO INFERIOR AO DO CUSTO**

**Vêr amanhã**

a exposição de artigos a liquidar

## FONSECA & CANELAS, LIMITADA

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de 8 de Outubro do corrente ano, outorgada perante o notário desta comarca e cidade de Coimbra bachelar Jaime Correia da Encarnação foi constituída uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.ª Esta sociedade adopta a firma **FONSECA & CANELAS, LIMITADA**, fica com a sua sede em Coimbra e o seu estabelecimento é na rua de João Cabreira, n.º 45 e 47, desta mesma cidade;

2.ª O seu objecto é o exercicio de commercio de mercearia e bem assim o de qualquer outro ramo de commercio ou industria que a sociedade resolva explorar, excluindo o bancario;

3.ª A sua duração é por tempo indeterminado, e para todos os efeitos o seu começo se contará desde hoje;

4.ª O capital social é de 40.000\$00 em dinheiro subscrito em partes iguais pelos dois socios;

5.ª De capital, acham-se já realizado em dinheiro entrada na Caixa Social, da quota do socio Moysés da Fonseca, dois mil escudos, e da quota do socio Adriano de Oliveira Canelas, 15 mil escudos, obrigando se cada um dos socios a completar a sua quota, no prazo maximo de dois mezes a contar de hoje;

6.ª A cessão total ou parcial da quota de qualquer socio, é prohibida sem prévio consentimento do outro socio que fica tendo o direito de opção;

7.ª A sociedade será representada em juizo ou fóra dele, activa e passivamente por qualquer dos socios, pois ambos ficam sendo gerentes, com o uso da firma, sem caução nem retribuição.

8.ª Em caso algum a firma será empregada em fianças, abonações, letras de favor e mais actos e documentos estranhos aos negocios sociais, sob pena de o socio que transgredir esta clausula pagar ao outro uma multa igual á importancia porque devidamente responsabilisou a sociedade, além de responder para com esta pelos prejuizos que lhe cau-

7.ª Nenhum dos socios, poderá dedicar-se particularmente por interposta pessoa ou de sociedade com outrem a negocios identicos áqueles que constituem o objecto desta sociedade em quanto ella existir, sob pena de ser destituido de socio, e de pagar ao outro socio uma multa igual ao dobro do valor da transação que indevidamente tiver effectuado;

8.ª Os balanços sociais, far se-hão em trinta e um de dezembro de cada ano;

9.ª Dos lucros liquidos apurados em cada balanço separar-se-hão 5 por cento para fundo de reserva, em quanto este se não achar completo e sempre que for preciso reintegro e o remanescente será dividido pelos socios em partes iguais;

10.ª Não haverá prestações suplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer á Caixa Social os suprimmentos que forem necessarios, ficando as respectivas importancias a vencer o juro anual que entre os socios for combinado;

11.ª No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos socios, os seus herdeiros ou representantes exercerão em comum os direitos do socio falecido ou interdito enquanto a quota social se achar indevisa;

12.ª Esta sociedade dissolver-se-ha pela vontade, pelo falecimento ou interdição de qualquer dos socios, e nos demais casos, marcados no art. quadragesimo segundo da lei de 11 de abril de 1901;

13.ª Dissolvida a sociedade proceder-se-ha á liquidação de partilha, como se deliberar, salvo se algum socio quizer ficar com o estabelecimento social, isto é com todo o activo e passivo da sociedade, caso em que lhe será feita a adjudicação pelo valor em que convierem. Se porém, ambos os socios pretenderem o estabelecimento haverá licitação entre eles, e será preferido o que mais vantagens oferecer;

14.ª Em todo o omissio, regularão as disposições de direito applicavel, e as deliberações tomadas em reunião dos socios.

O notario ajudante, **J. A. Pereira de Vasconcelos**.

### Nada de meias mididas

Se sentirem os primeiros embates de extenuação nervosa, que são a segura senda que conduz á neurastia, nada de tergiversações. Uma vez que podem facilmente encontrar as Pilulas Pink na botica d'onde gastam, compreem-nas immediatamente, sem perda de tempo. As Pilulas Pink dar-lhas-ão alivio e cura; á saúde emfim. São efectivamente esta pilulas um tonico do sistema nervoso, um renovador de forças, particularmente poderoso. E ha todo o direito de esperar que farão tanto bem a quem estas linhas lê, como recentemente têm feito a tantas outras pessoas, nomeadamente ao Sr. Joaquim de Souza Contente, de quem vamos falar em seguida.



Sr. Joaquim de Souza Contente.

O Sr. Joaquim de Souza Contente que reside em Lisboa, na rua de João de Barros, n.º 12, rez de chão, achava-se havia muitos mezes doente, sem duvida, porque nunca se tinha decidido a tratar-se como devia ser.

«As Pilulas Pink,—escreve-nos este Sr.—estabeleceram-me por completo da anemia que havia tantos mezes me fazia sofrer enormemente. Grande é a minha alegria, ao dar a V. parte d'esta minha cura.»

A cura do Sr. Souza Contente não foi tão rapida e pronta como podia e devia ter sido, se o doente se tivesse tratado desde o principio energeticamente; se, sem nenhuma demora, tivesse começado a tomar as Pilulas Pink. E isto prova que, em questões de saúde, ninguém deve estar com mais medidas.

As Pilulas Pink dao sempre excellentes resultados contra a anemia, a neurastenia, a fraqueza geral, as doenças e dôres de estomago, as dôres e reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5\$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

## Alviçaras

Dão-se a quem entregar no escritorio do dr. Fernando Lopes, ua rua Visconde da Luz, 50-1.º, um berloque de ouro, do feito de um coração atravessado por uma seta e uma chave, que se perdeu.

Dá-se o valor total do seu peço, em virtude do grande valor estimativo que se dá ao mesmo objecto.

## ANUNCIO

### 2.ª publicação

Pelo Juizo Cível desta comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm éditos de trinta dias, citando Manuel dos Santos Heleno, viuvo, do Ameal, mas ausente em parte incerta, para todos os termos até final do inventario a que neste juizo se procede por falecimento de Maria Ferreira Costa, que foi do logar referido.

O escrivão do 4.º officio, **Artur de Freitas Campos**.

Verifique a exactidão. O Juiz de Direito Cível, **Alexandre d'Aragão**.

## Mercearia

Trespessa-se no Calhabé á passagem de Nivel. Trata-se na mesma. 3

### Alvaro de Mattos

Prof. de Gynecologia  
**CLINICA DE MULHERES**  
Portagem, 27. A's 2 horas.

## Anuncio

### 2.ª publicação

Pelo Juizo Cível da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm éditos de trinta dias citando José do Amaral Martins, do logar e freguesia de Souzaelas, mas ausentes em parte incerta, para todos os termos até final do inventario a que se procede por falecimento de Ludovina Candida Martins, casada e moradora que foi no referido logar.

O escrivão do 4.º officio, **Artur de Freitas Campos**.

Verifique a exactidão. O Juiz de Direito Cível, **Alexandre d'Aragão**.

### Cooperativa Escolar

#### AVISO

Para os devidos efeitos faço publico que foram excluidos 600 socios da Cooperativa Escolar, incursos nos artigos 54.º, 55.º, 56.º, 57.º e 58.º dos respectivos Estatutos e em conformidade com as deliberações da assembleia geral de 31 de Julho de 1921, cujos nomes se encontram afixados na Secretaria da Cooperativa.

Que o Relatorio e Contas da gerencia da Comissão instaladora e já aprovado por unanimidade pela assembleia geral acima citada se encontra ainda, por espaço de trinta dias, na sede da Cooperativa, á disposição de todos os socios que o queiram consultar e que não assistiram á referida assembleia geral, e que foi deliberado pela Direcção e Conselho Fiscal.

Que estão sendo enviados para o correio os recibos das quotas em débito, para o que á Direcção pede e agradece o seu pronto pagamento e chama a atenção dos socios para as observações feitas no verso dos mesmos recibos.

Coimbra, 16 de Março de 1922.  
O Secretário, **Mario de Brito**.

## Camara Municipal da Lousan

Faz publico está aberto, durante trinta dias contados ca publicação ultima deste anuncio, concurso para provimento Chefe da sua Secretaria.

Ordenado e subvencão legaes. Lousan, 16 de Março de 1922. Presidente da Comissão Executiva, **João Santos**.

## Regimento de Artilharia n.º 2-3.º Grupo

O conselho eventual do 3.º Grupo do Regimento de Artilharia 2 faz publico que no dia 1 de Abril de 1922 pelas 13 horas e na sua sala de sessões se procederá a arrematação em hasta publica, do fornecimento de verde para os solipedes deste grupo, no corrente ano.

O caderno de encargos e mais condições encontram-se patentes no conselho eventual do mesmo grupo, das 12 ás 16 horas todos os dias uteis.

Quartel em Coimbra, 16 de Março de 1922.

O Secretário, **Furtoso Veiga da Silva Gomes**, alf. s. a. m.

## Ordem Terceira de Coimbra

O Definitorio desta Veneravel Ordem convida as irmas a comparecer na sala das sessões, no dia 19 de Março, ás 13 horas.

**Fernandes Ramalho** : : :  
: : : **Anreliano Viegas**  
**CLINICA GERAL**  
CONSULTAS DAS 12 ÁS 17  
Rua Visconde da Luz, 88



Artificiosos retratos-estopos  
**P. LENCASTRE**, Fotografo  
(Teatro Avenida)

**12\$500**

## Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes da Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, **Vila União**. Para tratar **CASA LONDRES**, na rua Ferreira Borges.

## José d'Arruella

ADVOGADO  
R. Nova do Almada, 81--LISBOA  
Telefones 4343 e 1949

# Padaria Arco d'Almedina

DE

**RIBEIRO, MAGALHÃES & C.ª, Lim.ª**

(Antiga Padaria Jacob)

Esta firma contratou um especialista estrangeiro para o fabrico especial de pão de VIENA DE AUSTRIA e FRANCEZ, desejando que todos os seus estimados clientes provem a especialidade do referido pão, que sai do forno ás 7 horas da manhã e ás 6 horas da tarde.

**17 - Arco d'Almedina - 21 COIMBRA**

# Padaria Popular

## Bela & Filho

Largo da Freiria, 12, 13

TELEFONE N.º 374

Participam a todos os Ex.ªs Fregueses, e publico em geral, que tem todos os dias ás 19 horas, (7 da tarde) a sair do forno pão VIANA D'AUSTRIA; mais participam que das 6 horas da manhã ás 12, bem como das 19 (7 da tarde) ás 24, se encontra sempre pão a sair do forno.

Pedimos o confronto do nosso fabrico, e qualidades, com os das outras casas congengeres.

O nosso pão encontra-se á venda na Praça do Comercio n.ºs 1-4, e na rua da Sofia n.ºs 66-68.

Anel de ouro Foi encontrado por um empregado do nosso jornal, numa das ruas da baixa um pequeno anel de ouro. Entregue-se a seu dono nesta redação.

Aluga-se parte dumacasa Também vende-se uma mobilia de sala. Nesta redação se diz. 4

Carroça de mão Compra se em bom estado. Rua da Sofia, 119. 3

Casa de habitação Precisa-se com o minimo de 5 divisões e pequeno quintal. Carta a esta redação com as iniciais S. G. Caldas. X

Empregado para armazem de cabedais Precisa-se no Porto, sabendo deste ramo, para fazer tambem algumas viagens. Bom ordenado. Carta a este jornal A J. 6

Empregado precisa-se para expediente de fabrica com alguns conhecimentos de escrita e dactilografia. Fabrica de Malhas, Avenida dos Oleiros. 4

Mercearia Trespessa-se a Mercearia Funchal, ao Arco do Bispo, 35 a 37. Para tratar com José Alves da Fonseca. X

Vende-se uma grande quinta na freguesia de S. Martinho do Bispo, entre Pé de Cão e Fala, atravessada pela estrada de ferro de Lisboa ao Porto, tendo de frente na estrada publica em Pé de Cão 207 metros e no logar de Fala 188 metros; com 122 agulhadas em terras, sementeira e lameira. Tendo 310 oliveiras, vinhas, mata de eucaliptos, sobreiros e carvalheiros, 1 engenho de ferro, 3 predios urbanos e bastante rendimento. O motivo da venda e o preço se dirá ao pretendente. Trata-se na mesma quinta com o proprietario. X

## P. LENCASTRE

FOTOGRAFO

**Av. Sá da Bandeira**  
(Teatro Avenida)

**Retratos Arlisticos**

Ass. Srs. Quintanilha Uma Ampliação de Brio

? No proximo ?  
: numero :

## MOVEIS USADOS

Compram-se e vendem-se Pateo da Inquisição, 3= Rua Alexandre Herculano, 8, 10, 12,

**OURIVESARIA ALIANÇA** . 14 - Arco de Almedina - 22  
 RELOJOARIA  
 J. A. da Silva Guimarães, ourives  
 A CASA DE MAIOR SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE  
 Endereço telegrafico, GUIMARAES OURIVES. Telefone, 689 - COIMBRA.

**Móveis usados e Antiquidades**  
**COMPRA E VENDE**  
**Morais & Corrêa, Limitada**  
 Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandre Herculano, 8 a 12

**PEÇAM AMOSTRAS AO**  
**Centro Comercial de Lanificios**  
**FABRICANTES DE LANIFICIOS**  
 RUA COMENDADOR CAMPOS MELO  
**COVILHÃ**  
 A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.  
**Não comprem sem primeiro confrontar preços**

**PÓS DE KEATING MATAM**  
  
**FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS**  
**DEPOSITO PARA REVENDA**  
 103, Rua dos Fanqueiros, 1.  
 TEL. C. 1717 - LISBOA

**Agua das Caldas Santas**  
 Deposito no Laboratorio "COIMBRA"  
 Avenida Sá da Bandeira, 52  
 COIMBRA

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**  
  
**FUNDADA EM 1899**  
 Sede em Lisboa  
 Correspondente em Coimbra  
**Basilio Xavier d'Andrade, successor**  
 Rua do Corpo de Deus, 38  
 COIMBRA

**Capital 1.344.000\$00**  
 Fundo de reserva . . . . . 838.187\$399  
 Valor de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos . . . . . 98.883\$755  
 Total . . . . . 637.071\$100  
 Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151:424\$314**  
 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**HERPETOL**  
**Novo remedio para a pele**  
 Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?  
 Experimente imediatamente o **HERPETOL** e conseguirá uma cura maravilhosa.  
**A' venda nas principais farmacias e drogarias e no Deposito:**  
**A Central de Productos Quimicos, Limitada**  
 Praça 3 de Maio, 45. - COIMBRA

**Quinta de recreio**  
 Não muito pequena na parte alta da cidade, logar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua, e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construção, ou construção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua da Travagem n.º 312, Porto. X

**Molestias de pele e feridas cronicas**  
 usem  
**SUPURA-CURA (registado)**  
 Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacentico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.  
 Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 401, e em todas as farmacias do pais.

**20.000\$00**  
 Empréstam-se sobre hipoteca de predios dentro da cidade. Referencias na rua Ferreira Borges, 61. X

**FORMIGAS**  
 morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS

**MEYENE**  
 Não falha. Garante-se  
**Farmacia Nazareth**  
 Santa Clara - Coimbra

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade  
**30 ANOS**  
**OS REBUÇADOS MILAGROSOS**  
 são o melhor remedio preventivo e curativo contra  
**GRIPE, TOSSES, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS**

**AGENCIA EM COIMBRA:**  
**Farmacia da Misericordie**

**Ferro fundido, chumbo e metal**  
 Na Secretaria da Universidade recebem-se propostas até ao dia 20 do corrente para a venda de canos de ferro fundido para agua de regas, canos de chumbo e diversas peças de metal.  
 Pode ver-se das 11 ás 13 horas, no edificio da Universidade. X

**Editai**  
 A Camara Municipal do concelho da Mealhada pôs a concurso sobre espaço de sessenta dias, a contar da data da publicação deste anuncio no *Diario do Governo* o fornecimento de força motriz e electrica, destinada á iluminação publica e particular, abrangendo a area total do concelho.  
 O programa do concurso e respectivo caderno de encargos acham-se patentes na secretaria da mesma Camara, em todos os dias e horas uteis, podendo ali ser examinados pelos interessados.  
 Mealhada, 21 de Janeiro de 1922.  
 O Presidente da Comissão Executiva, **Manoel Ruivo de Figueiredo**.

**Madeira de Carvalho**  
**Vendem-se 330 árvores ainda em pé, com cerca de 230 toneladas, próprias para construções novas, urbanas, ou vasilhame, na QUINTA MONTE - BELO, ALCARRAQUES.**  
**Recebem-se propostas até 31 de Março de 1922, na FABRICA DE CORTUMES DE COIMBRA, LIMITADA.**

**"A Colonial,"**  
 Companhia de Seguros  
**Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos**  
**Seguros maritimos: terrestres: tumultos**  
**grêves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis**  
 Correspondentes em Coimbra:  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
 (Casa Havanaza)

**A BRAZILEIRA**  
 Vende o melhor café, chá e pastelaria  
**GRANDE PROPRIEDADE**  
**Antigas Minas do Zorro**  
 Vende-se junta ou separada constando de terras de sementeira, árvores de fructa, videiras, oliveiras, matas de eucaliptos, pinhais, acácias, casas e barracões.  
 Mostra-se e recebe propostas até 30 de Março de 1922.

(a) **Joaquim da Silva Castanheira**  
 FOZ DE CANAS MIZARELA

**Antonio Dias da Conceição**  
 participa aos seus estimados fregueses que, no dia 31 do corrente, vai fechar a sua officina de tanatoria, sita na rua da Sofia, n.º 195.  
 Por isso, pede aos seus estimados fregueses a finesa de mandarem retirar, até aquelle dia, algum vasilhame que ainda se encontra naquella officina. X

**Antiguidades**  
 Vendem-se ricas camaras de pau santo torcidos, papeleiras estilo, tremó imperio, cama D. João V, brocado, chale T kio, selim, esporas de prata arabs, etc.  
 Indica Saraiva Nunes, Casa do Sal, Coimbra. (Eligio no *Seculo* de 15 de Fevereiro, *Congresso Economico*.) X

**Ama**  
 de primeiro leite, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

**Caixotes vasilhos**  
 Vendem-se na Havanaza Central, rua Visconde da Luz. X

**Camion Packard**  
 de 5 toneladas, vende-se em magifico estado de conservação e boas condições. Para tratar com José dos Santos, Casa do Sal, 71 - Coimbra. X

**Casa**  
 Vende-se uma boa casa, junto á Sé Velha, com todas as comodidades para poder ser habitada por 4 a 6 familias. Nesta redacção se diz. X

**Casa**  
 de habitação. Precisa-se uma com 5 a 6 divisões e com agua, nas imediações da Baixa ou na Alta, mas parte da Baixa.  
 Renda 50 a 60\$00.  
 Informar na União Commercial, Limitada, á rua da Moeda, 112 a 114. X

**Casa**  
 Compra-se na baixa de preferência nas emediações de Monte Arroio, Rua da Alegria, etc. Não se quer muito grande.  
 Carta á redacção a M. L. X

**Empregado**  
 com pratica de mercearia, admite-se. Nesta redacção se diz. X

**Empregado**  
 que conhece bem o artigo malhas e miudezas, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

**Empregados**  
 de escritorio e de traça precisa-se que dêem fiador. Carta a esta Redacção a X. Z. X

**25.000\$00**  
 Precisa-se sobre hipoteca garantida. Carta a esta redacção ao n.º 5. X

**Encarregado de officina**  
 Competente e ativo. Precisa-se para officina metalurgica. Dirigir-se a Parraza Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13 - Coimbra. X

**Fogão**  
 ha para vender um em segunda mão em estado de novo, proprio para Hotel ou Restaurant pode ser visto na serralharia da rua da Sofia, 141. X

**Guarda-livros**  
 Lecionista escripturação comercial e contabilidade para uma habilitação pratica e rapida, assim como se encarrega de abertura de escritas, encerramento de balanços e todo o trabalho relativo a esta especialidade. Falar nesta redacção. X

**Guarda-livros**  
 Ainda collocado numa das mais importantes casas desta cidade oferece-se dando as melhores referencias. Falar nesta redacção. X

**Guarda-livros**  
 empregado ha quatorze anos numa casa onde ainda está collocado, deseja esta ou outra colocação compativel, em Coimbra, por motivo de educação dum filho. Pede e dá todas as referencias precisas.  
 Carta a Antonio Ambrosio, Barração, Beira Baixa. X

**Galera**  
 para 2 ou 3 animais e que carrega até 2.500 quilos, vende com os respectivos arreios, José dos Santos, Casa do Sal, 71 - Coimbra. X

**Loja**  
 arrenda-se uma ampla, situada na rua Direita, 60 a 64. Serve para a armazem ou estabelecimento.  
 Trata-se no Mercado D. Pedro V, Isabelino Garcia. X

**Loja**  
 ou 1.º andar pequeno. Pretende arrendar-se para escritorio e armazem de lanificios, em logar pouco afastado dos pontos centrais, de preferencia na Avenida Sá da Bandeira.  
 Recibe propostas por carta com indicações e preço Alberto Barata Pereira, Avenida Sá da Bandeira, 91. Só se trata directamente. X

**No Largo de S. João, 18**  
 Compram-se e vendem-se livros, mapas, e estampilhas de Portugal e Colonias. X

**Oferece-se**  
 Praticante para ajudante de guarda-livros dá boas referencias e não faz questão de ordenado.  
 Para informações Casa dos Lanificios, rua Ferreira Borges, 108-110, Coimbra. X

**Piano**  
 Vende-se um piano inglês «George Russell». Para ver e tratar no armazem de moveis antigos, Patio da Inquisição, 3. X

**Precisa-se**  
 Menina para serviço de caixa, na Casa Havanaza. X

**Rapaz de 12 anos**  
 Precisa-se para creado que seja fiel. Santa Clara = Rua da Ponte, 12-1.º. X

**Tanque DE FERRO**  
 para 1.000 a 3 mil litros, compram, Fanzeres, Dias & C.ª, Limitada, Praça do Comercio, 19 a 21. X

**Vende-se**  
 1 sofá, 2 fauteis e 6 cadeiras, trabalhadas em pau preto e couro antigo. Rua Venancio Rodrigues, 7. X

**Vende-se.**  
 Lotes de terrenos para construções, no sitio mais alto, e as melhores vistas sobre a cidade, campos e serras, dentro da cidade, com electrico e luz electrica á porta - Quinta de Montes Claros, onde está instalada a telegraphia sem fios.  
 Também se vendem 2 casas com ou sem quintal.  
 Trata-se com o proprietario M. da Cruz Matos, na mesma quinta das 9 ás 11 ou das 2 ás 6 da tarde, ou na rua do Arnado. X

# A VILA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

## Dr. Eugenio de Castro

A sua visita a Madrid constituiu um notavel triumpho para o nosso país, representando um alto serviço para as amistositas relações que unem Portugal e Espanha.

E' com a mais viva satisfação e com o maior e sincero jubilo que deste lugar nos associamos aos vivos e merecidos encómios que de toda a parte ecoam em volta do glorioso Professor da nossa Universidade, sr. Dr. Eugenio de Castro, o emérito Príncipe da Poesia e joalheiro primoroso da Literatura portuguesa, a quem todo o mundo culto rende as homenagens devidas ao seu alto saber.

De regresso da sua triumphal viagem á Espanha, onde no convivio das maiores sumidades daquelle país teve occasião de ver quanto o seu nome é apreciado além-fronteiras, o sr. Dr. Eugenio de Castro, que Coimbra se ufana de ter como filho dilecto, deve sentir-se bem satisfeito pelos resultados que obteve dessa viagem e pela qual ficaram tão estreitamente vinculadas as nossas relações scientificas com aquella prospera e florescente Nação.

Portugal mais uma vez viu confirmada a distincção que desde sempre o nobilita no conceito do mundo scientifico, e mais uma vez tambem foi alvo das demonstrações affectuosas que são devidas á nações que tem o orgulho da sua nobre raça.

A palavra eloquente do grande poeta, timbrada pelo oiro com que Luis de Camões gravou nos alicerces da Patria as estrofas das nossas grandezas, foi ouvida nos gremios scientificos de Espanha com um interesse e um entusiasmo tal, que tão cedo desaparecerá da memoria dos nossos illustres visinhos.

Todas as grandes sumidades espanholas, incluindo o seu mais legitimo representante — D. Afonso XIII — souberam dispensar ao sr. Dr. Eugenio de Castro as demonstrações mais fidalgas e carinhosas que era licito esperar-se de um povo tão lhano como carinhoso.

O illustre Professor da nossa Universidade, foi, em Madrid, alvo das mais distintas considerações, tendo-lhe todos os jornais da capital feito as mais honrosas referencias, sem occultar o alto valor desta visita, cujo exito, cheio de brilhantismo, tanto honra o nosso país.

Saudando mais uma vez o notavel Professor da Universidade de Coimbra, filho desta linda terra que se orgulha de ser o seu berço, cumprimentamos em nome da cidade o Príncipe da Poesia, cujo nome tão justo como merecidamente é respeitado em todo o mundo culto.

O grande poeta chegou ontem, inesperadamente a esta cidade, não se levando por isso a efeito a projectada manifestação. No entanto, a Academia vai prestar-lhe uma homenagem.

O C. A. D. C. fez-se representar pelo sr. Ernesto Subtil que, nessa qualidade, dirigiu ao sr. Dr. Eugenio de Castro os seus cumprimentos de boas-vindas, quando s. ex.ª chegou á estação do caminho de ferro.

## Pela Universidade

O Reitor da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Antonio Luis Gomes, convidou, por intermedio do sr. Dr. Alves dos Santos, o sr. ministro da Instrução a visitar a nossa Universidade.

S. ex.ª acedeu ao convite, devendo essa visita efectuar-se ainda este mês.

## 9 D'ABRIL

### Dois minutos de silencio

A Comissão Executiva dos *Padrões da Grande Guerra*, resolveu comemorar a data historica de 9 d'AbriI, aniversario da Batalha de la Lys, promovendo conferencias em todo o país, exaltando o esforço da nossa nacionalidade ao intervir militarmente na Grande Guerra e glorificando os mortos pela Patria em Angola, Moçambique e em França.

Essas conferencias serão procedidas de *dois minutos de silencio* em todas as localidades, procurando a mesma Comissão que ás 16 horas precisas se façam 2 minutos de silencio em todo o país, minutos de concentração que tragam as energias indispensaveis ao resurgimento moral da nossa gente e ao progresso material da nossa Terra.

### Em Coimbra

### Os annunciados congressos

Alem do congresso economico que se effectuou no mez findo nesta cidade, estão annunciados mais quatro, o farmaceutico, o dos medicos catolicos, o do Partido Democratico e o Beirão.

Coimbra, pela situação privilegiada que occupa no centro do país, é sem duvida a cidade que mais se presta á realisacão de quaisquer congressos, sejam eles de que natureza forem. E quanto maior fór o seu progresso, isto é, quanto mais condições tiver para bem poder receber os que a procuram para centro das suas reuniões, em muito maior numero serão os congressos que aqui se effectuam.

Faz muita falta em Coimbra uma boa sala de reuniões e de conferencias, que podesse ser facilmente aproveitada para a realisacão de congressos e de festas, com a assistencia dum grande publico. Esta falta é de crer que seja muito brevemente remediada, como algumas outras que constituem lamentaveis e bem palpaveis lacunas, na nossa cidade. Quando isso se dê e a cidade tambem possua um grande e bom estabelecimento hoteleiro, onde possam encontrar confortaveis acomodações um grande numero de hospedes, Coimbra será a terra escolhida de preferencia para a realisacão de quasi todos os congressos, no nosso país.

A importancia que isso terá para a vida economica da cidade e para o seu proprio prestigio e bom nome, a ninguem deverá oferecer duvidas.

### Prisào-officina de Coimbra

A antiga Penitenciaría de Coimbra, transformada recentemente em prisào officina, foi ultimamente visitada pelos srs. administrador, inspector geral das prisões, director das cadeias Civis de Lisboa, coronel França Junior, tendo sido este ultimo funcionario incumbido de propor um melhor aproveitamento daquela prisào, visto que ella, desde ha muito tem mantido limitadissimo numero de presos, sem se colherem as vantagens daquele excelente estabelecimento penal. onde ha luz, ar e espaço com abundancia que permite pôr a funcionar ali grande numero de officinas. E' natural que dentro de pouco tempo esta prisào mantenha o seu maximo de lotação, descongestionando assim, cadeias comarcas, onde o preso permanece na mais criminosa ociosidade e foge com a maior facilidade.

Temos da prisào officina de Coimbra as melhores informacões sobre todos os pontos de visitar e brevemente contamos visitá-la para dela poderemos falar certamente com o elogio que merece.

## As festas da Rainha Santa Isabel

Continuamos a insistir na necessidade de se organizarem as commissões que hão de encarregar-se dos trabalhos das festas tradicionais da cidade, e que só poderão ser bem preparadas se disso se tratar com tempo e metodo, e com a boa vontade de todos os que por ella se interessam.

Confiamos, pois, que a Associação Commercial e a Sociedade de Defeza e Propaganda, com os seus valiosos esforços estreitamente conjugados, não tardarão a iniciar os trabalhos nesse sentido, aproveitando o melhor possivel o tempo que, tem e que já não é demasiado.

Ha muito que fazer. A Tuna Academica já gostosa e muito amavelmente ofereceu a sua valiosissima cooperacão, estando resolvida a concorrer, na medida dos seus possiveis esforços, para o maior brilhantismo das festas. E' de sobra conhecido o alto valor da organizacão artistica da Tuna Academica, para que nos dispensem de fazer realçar aqui o merecido apreço em que será tido pela cidade o seu tão generoso e simpatico oferecimento.

E' certo que, na occasião em que nas festas se realisam, em todos os seus membros aqui se encontrarão; mas isso não obstará a que os que na cidade se encontrarem, prestem ás commissões das festas os mais apreciaveis serviços.

Coimbra, sendo uma cidade essencialmente academica, não pode deixar de contar com a boa vontade da Academia, para imprimir ás suas festas tradicionais, o entusiasmo, a graça e a originalidade que só a gente moça e estudiosa poderá e saberá dar a alguns numeros do programa, se nisso verdadeiramente se quizer interessar.

O que dizemos da Tuna, dizemos do Orfeon e da Associação Academica, que tambem muito valiosamente poderão contribuir para o maior brilhantismo das festas.

A Confraria da Rainha Santa convidou o rev.º conego Novais e Sousa, da Sé de Braga, e distincto ornamento da tribuna sagrada, para vir pregar o sermão da Rainha Santa nas grandes festas a realisar em Coimbra no principio de Julho.

O illustre orador pregou a primeira vez em Coimbra na festa da trasladação da Rainha Santa para o mosteiro de Santa Clara, realisada o ano passado no mesmo templo, agradando muitissimo. Será portanto a segunda vez que s. ex.ª vem pregar nesta cidade.

## Alerta!

O atual governo já contemplou Coimbra com a extincção do regimento de infantaria 35 e da banda da G. N. R.

Mas não fica por aqui, seguindo por aí se diz á boca pequena.

O falchão das economias ameaça tambem a Tutoria da Infancia e a Divisào Militar.

Deixem-se adormecer sobre o caso e depois queixem-se. Entào as economias são, principalmente, para Coimbra?!

Porque se não destina o convento de Santa Clara onde teve o seu quartel infantaria 35, para a Turturia da Infancia?

Chega e cresce para muito mais.

## ECOS DA SOCIEDADE

**Universitarias**  
Fez anos, ontem o sr. João Pinto. Fez anos, hoje: D. Lucilla Ferreira Roque, D. Isabel Teixeira Marques, Dr. Guilherme Alves Moreira, Desiderio Eugenio da Caridade Fritas A'manhá: D. Mogda Borges Carneiro, D. Joaquim Urbano Peres Furtado Gelyão.

**Pedidos de casamento**  
Pelo concituado comerciante desta cidade, sr. Joaquim Gonçalves Rama, f.ª pedida em casamento para seu filho o roso querido amigo, sr. Elisio Gonçalves Rama, distincto qulhanista da Faculdade de Medicina, a sr.ª D. Maria José Mortagua, gentil filha da sr.ª D. Maria Ferreira Mortagua, e do falecido comerciante desta cidade, Adrião dos Saneis Mortagua.

**Casamentos**  
Realizou-se no domingo o encces matrimonial da sr.ª D. M. cedez Duarte, estremosa e gentil filha da sr.ª D. Elisa Monteiro Duarte, e do nosso amigo sr. Adelino Duarte, com o sr. Luis de Azevedo, considerado empregado commercial.

**Testemunhamos os eclos c'vil e religio-**, por parte da noiva, a sr.ª D. Arizua Natividade Henriques e seu marido, o sr. José Henriques Pedro, concituado como ciente desta cidade, e por parte do noivo, a sr.ª D. Aurora Moura Sá P. mentel e seu marido, o sr. Lamartine Pime. l. l.

A noiva, uma senhora muito p endada, é dotada das mais belas qualidades de coreção, sendo por isso digna das maiores felicidades, assim como o noivo a quem não faltam qualidades muito op eclovels de carácter e de trabalho. Aguramos-lhe um futuro muito sorridente.

Na corbeille vlam-se multos e vallozas prendas.  
— Na 1.ª Conservatoria do Registo Civil do Porto, realisou-se ha dias o casamento da sr.ª D. Julia Rosa de Oliveira Guimarães, gentil filha do benquisto commerciante daquela cidade, sr. Luis Joaquim de Oliveira, com o nosso amigo, sr. José Dias dos Santos Jo g Junior, funcionario do Instituto de Medicina Legal do Porto.

Parceir'ram, por parte do noivo, a sr.ª D. Maria da Conceição Oliveira Vale, e seu marido, o sr. Antonio Alves do Vale, importante capitalista, e por parte do noivo, seu pai o sr. José Dias dos Santos Jorge e sua lrmã, a sr.ª D. Filomena dos Santos Jorge.

Apez do registo do casamento, foi servido um almocço de 30 talheres, no Hotel Nacional.

Os noivos, a quem desejamos as maiores prosperidades, seguiram para Braga, onde passaram a lua de mel.

## Congresso Farmaceutico

Está-se tratando em Coimbra da sua organizacão

Uma commissão composta por lentes e estudantes da Faculdade de Farmacia, da nossa Universidade, conjuntamente com alguns diplomados, está estudando as bases para a efectivacão dum congresso farmaceutico, nesta cidade, que entre outros assuntos se destina á fundação duma associação de classe intitulada «Associação dos Farmaceuticos do Centro de Portugal» e extincção imediata das farmacias que ilegalmente se encontram abertas, constituindo um perigo para a saúde publica; entregando os seus proprietarios e testas de ferro aos tribunals, para lhes ser applicado o art. 248, do Codigo Penal.

## O crime de Serrazes

### JULGAMENTO SENSACIONAL

Continua hoje o julgamento da celebre causa de Serrazes, cuja audiencia deve ser preenchida pelo discurso do illustre fiscal do sr. dr. Francisco Joaquim Fernandes.

O julgamento deve prosseguir na quarta-feira.

O serviço de policiamento da G. N. R. no sabado, cuja força era comandada pelo tenente sr. Conceição, foi digno do maior elogio.

A atitude uzada pelo alferes sr. Gomes, na ultima sexta-feira, continua a ser comentada com indignação.

## Congressos

O congresso dos medicos catolicos, que se realis no proximo sabado, será presidido pelo sr. Bispo de Coimbra.

O congresso terá logar na sede do C. A. D. C., pelas 14 horas. Nesse mesmo dia haverá um banquete.

No domingo, 26 do corrente, tambem na sede do C. A. D. C. se realis o congresso das Juventudes Catolicas, ao qual se espera assistam alguns bispos.

## Coronel Brito

Pela ultima Ordem do Exército foi promovido a coronel o nosso querido amigo sr. João de Brito Pimenta d'Almeida, official muito distincto e disciplinador, que em Coimbra gosa das maiores simpatias pelo seu caracter e pela dedicacão e amor que consagra á nossa terra, que ele quer como se a sua fosse.

Felicitemos o nosso illustre amigo.

## No C. A. D. C.

Na proxima quinta-feira deve o sr. Vaz Pinto realisar a sua conferencia sobre *Uma interpretação da Renascença*, nesta presante associação dos estudantes catolicos de Coimbra.

Está esta conferencia despertando todo o interesse por se saber que o sr. Vaz Pinto é um estudante muito distincto que consegue sempre fazer aos seus colegas umas palestras muito interessantes.

## «O Degredado»

E' este o titulo duma peça em 1 acto, do nosso presado colega figureirense o sr. Antonio Correia Pinto d'Almeida (Antonio Amargo), a qual foi premiada com o 3.º premio no concurso aberto pela *Capital*.

Enrêdo simples, mas muito bem tratado, o autor da peça revela incontestaveis qualidades de autor dramatico.

A peça foi já representada, com grande exito, no teatro do Casino Peninsular, da Figueira da Foz.

Felicitando o autor da peça, agradecemos-lhe o exemplar que nos foi oferecido.

A policia de investigacão foi a Pereira, onde, numa capoeira, estava enterrado o cadaver dum recém-nascido do sexo feminino, de cujo crime foi autora a sua mãe, Belmira Diniz Caiado, de 23 anos, de Montemor-o-Velho e ali residente.

O pequeno cadaver deu entrada no necroterio.

## Vendedores no mercado

Queixam-se os negociantes de quinquilharías e fazendas do mercado D. Pedro V, que, abusivamente, por ser contra as disposições camararias, os numerosos vendilhões que ali aparecem os afrontam na concorrência que lhes fazem ao seu negocio legal, collectados pela Fazenda e pela Camara.

Os negociantes ambulantes que ali concorrem não se conservam á distancia demarcada de 100 metros dos estabelecimentos reclamantes, mas encostados aos mesmos!

Mas ha mais ainda: uma parte desses vendilhões ambulantes, pertencem a alguns estabelecimentos do mesmo mercado.

De tudo isto se conclue que abusivamente se tem permitido que os que pagam as suas contribuições á Fazenda e á Camara, sejam prejudicados pelos que nada disto pagam.

Não pode nem deve ser. Isto exige providencias urgentissimas que não seria preciso pedir se a Camara quizesse fazer cumprir as suas proprias posturas,

## Bandas de musica

A banda da G. N. R. deu no domingo o ultimo concerto. Por uma singular coincidência fez nesse dia um ano que ella tinha dado o primeiro!

Teve a vida efémera das flores; foi sol de pouco dura.

O chefe da banda, sr. José Antonio de Lima, despediu-se nesse dia dos musicos que constituem a distinctissima banda da G. N. R. de Coimbra, que em tão pouco tempo conquistou tão merecida fama de ter o seu logar entre as primeiras bandas de musica do país.

Quiz o facalhão das economias acabar com essa banda, com cujos musicos se vão aumentar as de Lisboa e Porto, onde as bandas da guarda republicana tem: a do comando geral, 120 musicos, e a do Porto uns 80!

As economias, neste ponto, foram só para a nossa desgraçada terra.

Estamos convencidos de que se não daria a extincção da banda de Coimbra se dentro da commissão houvesse quem justificasse a sua existencia com razões que se não dão noutras terras.

Coimbra, pela sua importancia, pelo seu grande numero de habitantes, pelas condições de situação, onde frequentes vezes são precisas guardas de honra, e pela sua numerosa população academica, que bem precisa de educacão musical, tinha razões de sobejo para ter uma banda de musica como era a que foi extinta.

Mas não o quiz a sr.ª commissão encarregada da reorganização do exercito e da G. N. R.

Prometeu-se completar a banda de infantaria 23, mas não passará de palavras, acostumados como estamos a não ver as promessas convertidas em factos!

Ha quanto tempo não toca no passeio essa banda por falta de musicos?

Desde Julho!

E continuar-se-á, tenham a certeza disto.

A banda da G. N. R. tinha todas as vantagens, pelo seu numero, pela escolha e pela remuneracão, e como não se davam transferencias de musicos, mais uma razão para a banda se conservar boa.

Teve ainda essa banda a grande fortuna de encontrar no seu chefe, um musico competentissimo e cheio de boa vontade. Em um ano apenas, ninguem podia conseguir mais do que ele. O seu repertorio era escolhido do que ha de melhor e de mais difficil.

Tudo acabou para voltarmos a não saber o que seja boa musica no passeio.

O sr. Barros, chefe da banda de infantaria 23, foi transferido para infantaria 4 e colocado naquelle regimento o sr. José Antonio Lima, que parece vai ser nomeado sub-chefe da banda do comando geral da G. N. R. em Lisboa. Neste caso, perdemos mais uma esperança da banda de infantaria 23 poder substituir a que acaba de ser extincta.

Mas os jornais de Lisboa tem noticiado que algumas companhias deste regimento se aquartelaram no quartel de S. Jorge para ficarem pertencendo á guarnição de Lisboa.

Permanentemente ou temporariamente?

Seja como fór, é preciso pedir o regresso da banda a Coimbra e que se cumpra a palavra do ministro mandando-a completar.

Se não se interessarem por isto, mais uma vez Coimbra será ludibriada.

**José d'Arruella**  
ADVOGADO  
R. Nova do Almada, 81-- LISBOA

**: MOVIMENTO JUDICIAL :**

**RELAÇÃO**

SESSÃO DE 18-3-1922

**Apelações civis:** — Mangualde — Lourenço Pais Bulhões, contra Joaquim dos Santos Brito. — Rel. tor, Sá e Meta; escrivão, D. Mesquita.  
— Guarda — Julio Marques das Neves Mantas e esposa, contra Francisco Nunes e mulher. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Pimentel.  
— Santa Comba Dão — O M. P. contra João Antunes Neves e mulher. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Quental.  
**Apelações criminaes:** — Leiria — O M. P. contra Antonio Bela e outros. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Quental.  
— Porto de Mós — O M. P. contra Jacinto Antonio Assis. — Relator, J. Cipriano; escrivão, D. Mesquita.  
**Agravo civil:** — Coimbra — Florencio Mineiro e outros, contra José Lopes Rego e mulher. — Relator, Guimarães, e

no seu impedimento Carvalho Braga; escrivão, Pimentel.  
**Agravos criminaes:** — Guarda — Manuel Gonçalves, contra Valentina Maria e o M. P. — Relator, Barata; escrivão, D. Mesquita.  
— Guarda — Armenio Rodrigues de Carvalho, contra o M. P. — Relator, Carvalho Braga; escrivão, Quental.  
**Acordões**  
Escrivão, Quental.  
**Apelação civil:** — Tomar — Francisco Pereira e mulher, contra Antonio Gonçalves Palhaço. — Confirmado o acordo embargado.  
Escrivão, Pimentel.  
**Apelação civil:** — Covilhã — Firmínio Alexandre e mulher, contra Luiza Miguel e marido e outros. — Revogada.  
Escrivão, D. Mesquita.  
**Agravo civil:** — Guarda — José Maria Silveiro e mulher. — Não tomou conhecimento.  
**Agravo crime:** — Sabugal — Maria José Martins, contra o M. P. — Previsto.

# Assembleia geral renhídissima!!

Com que a população de Coimbra é beneficiada!!

Em virtude de haver chegado ao PORTO DE LEIXÕES um carregamento de assucar, de PERNAMBUCO, e outro de arroz de ANVERS, e estando outros proximo a chegar, consignados á firma desta praça BISSARRO, CASIMIRO & C.<sup>a</sup> Limitada (antiga casa Gaito & Canas) e como parte destas remessas já deram entrada em nossos armazens; o secretario BAITA teve necessidade de convocar esta reunião para resolver como haviam ser vendidos os artigos que esta casa está a importar directamente da origem. Depois de estarem todos os socios presentes foi apresentado pelo BAITA uma proposta que apoz muito discutida foi aprovada. O proponente justifica-a da seguinte maneira:

Considerando que esta sociedade é composta de rapazes NOVOS e RIGOS e que não estão a trabalhar porque disso precisam, não tão somente por estarem habituados ao trabalho e por assim se sentirem bem; resolvem vender as mercadorias de seu estabelecimento pelo custo aumentadas apenas com uma pequena percentagem, o suficiente para pagar aos empregados.

ARTIGO 1.º: — E' posto á venda desde já as mercadorias abaixo mencionadas aos seguintes preços:

- Assucar branco muito fino . . . . . 1\$40
- Assucar amarelo refinado muito fino kilo . . . . . 1\$35
- Arroz inglês muito fino kilo . . . . . 1\$00
- Arroz nacional setubal finissimo kilo . . . . . 1\$10
- Bacalhau inglês muito fino (miúdo) kilo . . . . . 2\$50
- Bacalhau português grande muito fino . . . . . 2\$80
- Banha muito fina em latas de 2 kilos . . . . . 4\$00

POR JUNTO AOS REVENDEDORES: G'andes descontos  
E' bom ver para crêr!!!

**Bizarro, Casimiro & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>**  
(antiga casa Gaito & Canas)  
Rua do Cego, 1 a 7

Agentes do Banco Popular Português  
Representantes da Companhia de Seguros Garantia  
Representantes da Companhia de Vinhos e Azeites de Portugal (antiga marca acreitada dos vinhos VIUVA GOMES) em Coimbra, Figueira da Foz, Luso e Curia.  
Socios da firma BISSARRO & CARVALHO, Limitada.  
6 — Rua Victor Cordon 6-A — LISBUA  
Coimbra, 20 de Março de 1922.  
O Secretario, BAITA.

**Anel de ouro** Foi encontrado por um empregado do nosso jornal, numa das ruas da baixa um pequeno anel de ouro.  
Entrega-se a seu dono nesta redacção. 1

**Antonio Dias da Conceição** participa aos seus estimados fregueses que, no dia 31 do corrente, vai fechar a sua officina de tanoaria, sita na rua da Sofia, n.º 195.  
Por isso, pede aos seus estimados fregueses a finese de mandarem retirar, até aquelle dia, algum vasilhame que ainda se encontra naquella officina. 1

**Antiguidades** Vendem-se ricas camas de pau santo torcidos, papeleiras estilo, tremó imperio, cama D. João V, brocado, chaise Tokio, selim, esporas de prata arabe, etc.  
Indica Saraiva Nunes, Casa do Sal, Coimbra. (Elogio no Seculo de 15 de Fevereiro, Congresso Economico.) 1

**Casa de habitação** Precisa-se com o minimo de 5 divisões e pequeno quintal.  
Carta a esta redacção com as iniciais S. G. Caldas. X

**Carroça de mão** Comora se em bom estado.  
Rua da Sofia, 119. 2

**Empregados de escritorio e de praça** precisa-se que deem fiador  
Carta a esta Redacção a X. Z.

**Encarregado de officina** Competente e ativo. Precisa-se para officina metalurgica. Dirigir-se a Praça Pereira & C.<sup>a</sup>, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13 — Coimbra. X

**Empregado para armazem de cabe-dais** Precisa-se no Porto, sabendo deste ramo, para fazer tambem algumas viagens. Bom ordenado. Carta a este jornal A. J. 5

**Fogão** ha para vender um em segunda mão em estado de novo, proprio para Hotel ou Restaurant pode ser visto na serralharia da rua da Sofia, 144. 1

**Fogão** para cozicha. Vende-se em conta, Estrada da Beira, 67. 2

**Guarda-livros** Lecção na escriptura comercial e contabilidade para uma habilitação pratica e rapida assim como se encarrega de abertura de escriptas, encerramento de balanços e todo o trabalho relativo a esta especialidade. Falar nesta redacção. X

**Guarda-livros** Ainda collocado numa das mais importantes casas desta cidade oferece-se dando as melhores referencias.  
Falar nesta redacção. X

**Mercearia** Trespasa-se a Mercearia Funchal, ao Arco do Bispo, 35 a 37. Para tratar com José Alves da Fonseca. X

**Guarda-livros** empregado ha quatorze anos numa casa onde ainda está collocado, deseja esta ou outra colocação compativel, em Coimbra, por motivo de educação dum filho. Pede e dá todas as referencias precisas.  
Carta a Antonio Ambrosio, Baração, Beira Baixa. 1

**Loja** ou 1.º andar pequeno. Pretende arrendar-se para escritorio e armazem de lanifícios, em lugar pouco afastado dos pontos centrais, de preferencia na Avenida Sá da Bandeira.  
Recibe propostas por carta com indicações e preço Alberto Barata Pereira, Avenida Sá da Bandeira, 91. Só se trata directamente. 1

**Precisa-se** Meubna para serviço de caixa, na Casa Havanesa

**Quinta** Vende-se uma a quatro quilometros desta cidade, á beira da Estrada Nacional n.º 63, junto á capela do Senhor dos Aflitos, limite da Cruz dos Mourões. Compõe-se de vinha, oliveiras e muitas outras arvores de fruto e terrenos adaptam-se a quaisquer outras culturas.  
Dá informaçõs, Antonio Pessoa, Limitada, Largo Miguel Bombarda, Coimbra. 1

**Trespasam-se** D'as armazens, sendo um grande proprio para qualquer ramo de negocio, com pateo, despejo, agua, gaz, lavatorio e um escritorio devidamente montado. Pode ter saída para duas ruas.  
O outro é mais pequeno, em bom sitio, servido tambem para qualquer ramo de negocio, tem estantes e balcão. Tem tambem serventia para duas ruas.  
Para ver e tratar, no Terreiro do Mendonça, 13 e 15. X

Foram encontrados nos carros electricos os seguintes objectos que ainda não foram reclamados: 1 carteira de senhora, 1 luva amarela, 1 garrafa de agua de colonia, 1 sombrinha de algodão, 1 sobretudo, 1 guarda-chuva de seda, 1 bolsa de veludo preto, 1 pacote de linha branca, 1 alfinete de gravata, 1 lata com café, 1 par de luvas amarelas, 1 par de luvas pretas, 1 pacote com lá.

**Obituario**

Faleceu nesta cidade a sr.<sup>a</sup> D. Candida Marques Mancinho, sogra do conceituado comerciante comerciante desta praça, sr. Manuel das Neves Barata.  
— Tambem se finou o nosso velho amigo, sr. Joaquim Carlos Gavino, venerando ancião, que era geralmente estimado pelas suas grandes qualidades de caracter. Era pai do nosso respeitavel amigo, sr. David Carlos Gavino, tesoureiro da Junta Geral do Distrito.  
— Em Celas faleceu o antigo industrial, sr. João de Moura, tio dos nossos amigos srs. Adjuncto de Moura, Artur de Moura e Cesar Diniz de Carvalho.  
— Pelo falecimento de sua sogra, está de luto o sr. João Henriques, do nosso colega O Despertar.  
As familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

**6 magnificos retratos-esboço 12\$500**  
P. LENCASTRE  
FOTOGRAFO  
Teatro Avenida

**Molestias de pele e feridas cronicas usem SUPURA-CURA (registado)**  
Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmaceutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.<sup>a</sup> Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

**Ferro fundido, chumbo e metal**  
Na Secretaria da Universidade recebem-se propostas até ao dia 20 do corrente para a venda de canos de ferro fundido para agua de regas, canos de chumbo e diversas peças de metal.  
Pode ver-se das 11 ás 15 horas, no edificio da Universidade. 1

**Camara Municipal da Lousan**  
Faz publico está aberto, durante trinta dias contados ca publicação ultima deste anuncio, concurso para provimento Chefe da sua Secretaria.  
Ordenado e subvencão legais, Lousan, 16 de Março de 1922.  
Presidente da Comissão Executiva, João Santos.

**Americo Machado & Companhia**

Se faz publico que, por escriptura de 9 de Março de 1922, lavrada na nota 52 B a paginas 35, verso, do notario da comarca de Coimbra, dr. Diamantino Calisto, Americo Machado e Ventura Batista de Almeida, se constituiram em sociedade comercial em nome colectivo, para o fim de explorar o comercio de retrozaria e modas, sob a firma acima indicada, ficando com a sua sede e estabelecimento nesta cidade, rua Visconde da Luz, 56 e 58.

**Comarca de Coimbra (Editos de 30 dias)**

**1.ª publicação**  
Pelo juizo de direito civil, desta comarca, correm editos de trinta dias, citando os interessados Antonio da Costa Salgado e mulher Aurora de Jesus, ausentes em parte incerta no Estado de S. Paulo (Brazil), para assistirem a todos os termos do inventario de menores por obito de Augusto Costa, que foi morador no logar da Zouparria, freguesia de S. Silvestre, desta comarca e em que é cabeça de casal a viuva Joaquina de Seica Salgado, do mesmo logar, sob pena de revelia.  
Coimbra, 13 de Março de 1922.  
O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.  
Verifiquei a exactidão.  
O juiz do juizo civil, Alexandre d'Aragão.

**Quinta de recreio**

Não muito pequena na parte alta da cidade, logar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua, e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construção, ou construção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua da Travagem n.º 312, Porto. X

**Terrenos para construções**  
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

**Mercearia**  
Trespasa-se no Calhabé á passagem de Nivel.  
Trata-se na mesma. 2

**20.000\$00**  
Emprestam-se sobre hipoteca de predios dentro da cidade.  
Referencias na rua Ferreira Borges, 61. X

**FORMIGAS** morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS  
**MEYENE** Não falha. Garante-se  
**Farmacia Nazareth** Santa Clara — Coimbra  
**25.000\$00** Precisa-se sobre hipoteca garantida. Carta a esta redacção ao n.º 5. X



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 21 (telefone 58) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBBEIRO ARROBAS. Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

# A FEIRA DE COIMBRA

**A ideia avança entre aplausos**

**Os alvitres e opiniões**

**O que dizem os jornais**

## AS PRIMEIRAS IMPRESSÕES

Falam á *Gazeta de Coimbra* aplaudindo a ideia, os Senhores:

### Vilça da Fonseca

Presidente da Camara Municipal de Coimbra e membro da Comissão Organizadora do Congresso Beirão

Foram as deste senhor as primeiras impressões que o jornalista ouviu.

—Concordo absolutamente com a ideia—começou—E' uma ideia útil, simpática, e,

por consequencia, deve realizar-se. Interessa a cidade, beneficia a região, serve a economia do país. Não se me afigura tambem extraordinariamente difficil de efectivar. Sem perda de tempo, portanto, deve começar-se a tarefa da sua realisação. Só vejo como difficuldade de respeito, a conquista das individualidades que se lancem com entusiasmo ao trabalho, para realizar a grande obra que a Feira representa.

—Tudo recomenda essa admiravel parada de trabalho para a altura proposta. Portanto, como vereador, aprovo-a. Como membro da Comissão Organizadora do Congresso Beirão, garanto-lhe que defenderei a ideia nas reuniões que vão fazer-se. Seria a obra mais pratica do Congresso se elle conseguisse realisa-la.

—Tudo que fizer para que a ideia se realice, hei-de fazer-lo com interesse, com entusiasmo.

—Se todos lhe derem o aplauso e a ajuda que estou disposto a dar-lhe não duvide do triunfo da ideia.

—Reputo a Feira, sem receio de contestação, como muito superior em resultado e retumbancia á ideia inicial da exposição.

### Dr. Mario Ramos

Advogado e agricultor. Director da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, membro da Junta-Geral do Distrito e da Comissão Organizadora do Congresso Beirão

—A Feira de Coimbra é uma ideia generosa.

—A sua realisação, sendo difficil, impõe-se como uma tarefa util. No entanto não acredito sem custo no esforço e no trabalho de todos, ou de alguns, para que ella se realice.

A experiencia diz-me que, para todos estes admiraveis problemas de interesse nacional, só tem havido indiferença. Por vezes chovem aplausos, mas faltam sempre os entusiastas na altura do trabalho e das canceira. Por isso, se lhe digo que acolho a ideia com aplauso, com carinho e com entusiasmo, não me esqueço tambem de garantir-lhe que receio de algum modo o concurso das competencias que desinteressadamente se lancem ao trabalho para que a ideia triunfe e se realice.

—Comigo, conte desde agora, se entenderem uteis os meus desinteressados serviços. Tenho muitos afazeres e muitas preocupações. No entanto, porque a ideia merece todo o trabalho e alguns sacrificios, sinceramente coloco toda a minha acção disponivel ao serviço das tarefas para onde for indicado.

—A Feira de Coimbra, realisada na altura que já foi indicada, seria uma demonstração eloquente da actividade e do trabalho da nossa região.

### Dr. Manoel Braga

Consultor da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, jornalista vigoroso, defensor entusiasmado do progresso da cidade e membro da comissão organizadora do Congresso Beirão.

—Tem a minha mais franca simpatia e o mais sincero aplauso, a ideia de se realizar em Coimbra uma feira regional.

E' que nem só as feiras internacionais, hoje muito em voga, são de grande utilidade e necessarias para o desenvolvimento economico dos países productores. As nacionais e regionais tambem merecem a mais especial atenção e o mais simpatico acolhimento de todos os países porque considero-as como os melhores actos de preparação para as internacionais, campos largos e fecundos onde todas as nações medem, á compita, o seu poder de produção, que tanto mais se engrandece e consolida, quanto maior, activa e inteligente for a troca ou a circulação comercial.

Sim, Coimbra e a região das Beiras já hoje possuem elementos de sobra para realisarem uma regular e bastante honrosa feira regional.

Deixe-me, porém confessar-lhe que o meu espirito se preocupou sempre mais com a realisação de uma *exposição permanente*, que seja por assim dizer, um *mostruario exacto* de toda a vida industrial e agricola das Beiras.

Em 1918 apresentei esta ideia á Camara Municipal, ao fazer-lhe uma proposta, em nome da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a que então presidia, para a valorisação do Parque de Santa Cruz, de cuja exploração se tirariam os meios necessarios para a construção do respectivo pavilhão.

Os empatas, porém, intervieram, e daí o nada se ter feito. Claro é que não desanimei, porque sou teimoso e ca beçudo...

Coimbra estou convencido que terá, dentro dum praso relativamente curto, um pavilhão ou um salão de exposições.

E emquanto isto não tivermos seria admiravel a realisação da Feira, na altura marcada.

### Dr. Elmano da Cunha e Costa

Advogado e publicista. Representante da Covilhã na Comissão Organizadora do Congresso Beirão

—Concordo com a ideia e estou disposto a servi-la. Mais ainda. Não tendo conhecimento da propaganda já feita á favor da Feira de Coimbra, preconizei ha pouco numa entrevista a publicar no

*Jornal da Europa*, a adopção desse admiravel meio de propaganda economica.

—Acho-a incomparavelmente superior á exposição, como toda a gente sensata.

—Ajudarei portanto a sua realisação empregando todo o esforço e todo o entusiasmo. A boa gente da activa Covilhã vai como eu interessar-se, certamente, por essa grande demonstração de trabalho e de inergia.

## Fala a Imprensa do País manifestando o seu aplauso

**O Commercio do Porto**, importantissimo diário, brilhantemente dirigido pelo illustre economista sr. Bento Carqueja, uma das mais poderosas organizações intellectuais do País, e, simultaneamente, uma individualidade superior de extraordinários recursos de acção, disse a proposito da ideia no nosso jornal apresentada pelo nosso amigo dr. Alves Barata, as seguintes palavras de caloroso aplauso:

As feiras estão intimamente ligadas com a ethnographia portuguesa.

Houve-as, por assim dizer, em todos os tempos e o povo portuguez aproveitou-as sempre para a realisação de negocios.

Na actualidade, as feiras estão sendo promovidas, por toda a parte, como estimulo para a produção e atractivo para os consumidores. Veja-se o exito das Feiras de Lyon e o que espera a de Francfort.

Não é preciso, porém, invocar exemplos estranhos para demonstrar a efficacia das feiras. O que foi a Feira do Porto está ainda na memoria de todos os bons portuguezes. O exito que espera a Feira de Lisboa, como preparação para a Exposição do Rio de Janeiro, não offerece tambem a menor duvida.

Pensa-se agora em realizar a Feira de Coimbra, na qual se faça uma verdadeira parada da fecunda actividade das Beiras.

Esta ideia está sendo lucidamente defendida pelo sr. Alves Barata, na *Gazeta de Coimbra*.

E porque não? Coimbra é bem o coração das Beiras, como é o cerebro de Portugal.

**A Patria**, o primoroso diário da capital, superiormente orientado pelo distinto economista sr. dr. Nuno Simões, antigo ministro do Comércio, muito estimado entre os productores da Nação, publicou tambem, a proposito da Feira de Coimbra, as seguintes linhas para aplaudir a ideia:

Os elementos mais em destaque no meio industrial e comercial da Luza Atenas lançam já a ideia da realisação da sua feira.

Devemos confessar que a ini-

Fica ali bem a realisação de uma Feira, que, pondo em evidencia os productos da actividade beiroa, os leve ás mãos do consumidor e assim alargue os recursos de cada productor.

Fazendo coincidir a Feira de Coimbra com o Congresso das Beiras, a oportunidade não pode ser melhor, porque corresponderá á apreciação das riquezas das Beiras e ao estudo das questões mais importantes para o progresso de tão fecundas regiões.

A *Feira mais do que a Exposição, estimula energias*: Dentro da feira, os productos renovam-se e, na mira, do lucro presente e futuro, animam-se os productores e alarga-se e aperfeiçoa-se a sua produção.

Aplaudimos, pois, a realisação da Feira de Coimbra.

A linda cidade do Mondego tornar-se-ha assim o centro de expansão da riqueza economica de uma das mais belas e productivas regiões de Portugal, a região das serras alterosas, á qual estão ligadas as mais lindas tradições e na qual ecoam os mais formosos cantares da nossa raça.

ciativa é arrojada, visto que, apesar de todos os esforços, ainda não se conseguiu realizar a feira de Lisboa.

Para as grandes iniciativas

existem sempre escolhos a remover; difficuldades a impedir a sua marcha.

Todavia, a actividade de poucos ha de vencer a indolencia de muitos. Já o afirmamos — e não será de mais repeti-lo — que as feiras industriais constituem a demonstração do estado progressivo dos povos.

A Itália lança pelos mares as suas feiras flutuantes; a Inglaterra e a França realizam as suas exposições industriais e paradas agricolas.

O mundo industrial, competido das altas vantagens que advém da exposição dos seus productos, dispõe-se a encertar esta nova forma de propaganda.

A imprensa de Coimbra faz uma calorosa apologia da sua feira. Os novos dispõem-se a actuar. Ainda ha poucos dias a *Gazeta de Coimbra* publicava um artigo do académico sr. Alves Barata, no qual eram demonstradas as vantagens da realisação da feira industrial. Coimbra é, de facto, um centro de primacial importancia no nosso Paiz, seja qual for o ponto de vista porque o queiram encarar.

Estando situada na parte central do Paiz, ella possui os elementos de atracção necessários á realisação de tão elevada iniciativa. Não sabemos se a feira é restrita ao centro de Portugal ou se a ella podem concorrer to-

**D'A Imprensa da Manhã** um dos jornais de maior tiragem de Lisboa, e tambem o que usualmente mais se occupa dos interesses de Coimbra, transcrevemos ainda o seguinte trecho duma longa e perfeita entrevista concedida áquele diário pelo nosso amigo dr. Alves Barata, autor da ideia:

Alves Barata, académico distinto *double* de jornalista interessante e um dos espiritos mais cultos e vivos da moderna geração coimbrã, acaba de lançar uma ideia grandiosa que tem todas as probabilidades de exito e que é perfeitamente exequivel. E' a organização duma "Feira de Coimbra", em que se façam representar indistintamente todas as industrias produtoras das Beiras.

Da *Gazeta da Figueira*, brilhante e antigo trisemanário da linda e laboriosa cidade da Figueira da Foz, do artigo de fundo dum dos seus ultimos numeros, dedicado á Feira de Coimbra, recortamos os seguintes periodos:

A *Gazeta de Coimbra*, pela pena viril e cheia de entusiasmo de Alves Barata, lança a ideia da realisação duma feira regional na velha cidade universitaria, por ocasião das grandes festas que alli costumam efectuar-se em julho.

A ideia parece-nos excelente e será, como diz o articulista, *a parada grandiosa da fecunda actividade das Beiras*; e será tambem um poderoso estimulo ao maior desenvolvimento e progresso de todas as inumeras riquezas que se acumulam nessa fertil região de gente forte e trabalhadora.

Por isso cremos que a realisação da feira de Coimbra representa para o paiz e nomeadamente para a nossa região, um grande, um decisivo passo para o fomento das nossas industrias proprias, activando o comercio e engrandecendo toda esta parte central do paiz, ao mesmo tempo que concorrerá para repór esta pobre Patria no grande equilibrio

dos os expositores portuguezes.

De uma forma ou de outra, ella está destinada a ser a *demonstração do nosso valor industrial*.

A Coimbra podem ocorrer as industrias ceramicas de Aveiro, de tecidos da Covilhã e de Gouveia, a dos bordados de Taldinho e as artes regionaes da Beira.

A provincia das Beiras possui imensos e valiosos productos que pode levar á Feira de Coimbra. Ali tem cabimento os productos da moderna industria e as artes rudes dos pequenos burgos. Todos eles podem afirmar a intuição artistica do nosso povo e o esforço creador desta geração.

Mas na Feira de Coimbra devem possuir secções especiaes as diversas provincias de Portugal. Evidentemente que é inoportuna esta discussão. Por emquanto, trata-se apenas de agitar a ideia. Não se estudaram ainda as suas bases.

A seu tempo poderão surgir os alvitres, no louvavel intuito de aperfeiçoar os trabalhos de organização.

Seja como for, a verdade é que é uma campanha que merece o nosso aplauso esta em que se envolveu a imprensa coimbrã. E' prossiga, emfim, neste caminho, numa época em que é preciso demonstrar o nosso valor productivo e a nossa capacidade industrial.

Tão feliz ideia mereceu logo, como não podia deixar de ser, o melhor acolhimento por parte da opinião publica, que aguarda interessada as primeiras delicias na sua efectivação. Por isso, e porque *A Imprensa da Manhã* sempre se interessou pelo progresso geral do país, entendemos dever arquivar nestas colunas a opinião do promotor da feliz ideia.

imprescindivel ás nações que querem viver e ser livres.

A ideia da feira que faça convergir para Coimbra — para o coração das Beiras — tudo quanto as Beiras produzem de util, de comerciavel, afigura-se-nos francamente boa; mais ainda: necessita de ser levada a effecto. Queremos, portanto acreditar que a Figueira estará disposta a bem acolher a ideia e a secundar a iniciativa da *Gazeta de Coimbra*, pondo todo o seu melhor esforço em auxiliar, moral e materialmente, um projecto com cuja efectivação só teria a lucrar. A Figueira tem progredido bastante nestes ultimos anos, ampliando velhas industrias e creando e intensificando industrias novas;

**Vêr continuação e mais noticias na 4.ª página.**

**Em socorro do estomago**

Quando o estomago em vez de ser o organo simpatico, que tanta satisfacão dá, se torna a sede de incessantes soffrimentos, tantas vezes insuportaveis, deve procurar-se no sangue a causa do seu mau funcionamento. Pode dizer-se que nove vezes por cada dez vezes, esse é o verdadeiro caminho a seguir, e é por essa razão que nove vezes por cada dez vezes tambem, as Pilulas Pink vos aliviarão esse soffrimento e porão de novo o vosso estomago em bom estado.

A sr.ª D. Arsénia Augusta Soares, que vive em Lisboa, rua Bartolomeu Dias, 3, 1.º andar, acaba de nos dirigir a seguinte carta:



D. Arsénia Augusta Soares

«E' com grande contentamento meu que venho participar a V. que as Pilulas Pink me fizeram muitissimo bem. Padeia de ha muito de uma violenta gastralgia, que me extenuava literalmente as forças. Tendo feito uso, sem o minimo resultado, de grande numero de medicamentos, decidi-me um dia a tomar as Pilulas Pink, e não tardei a experimentar uma melhora muitissima sensivel do meu estado. Esta melhora foi-se accentuando progressivamente, e ao fazer desta achome completamente curada.»

Como as Pilulas Pink possuem, como reconstituintes do sangue, propriedades verdadeiramente raras, nada mais natural do que a sua grande efficaçia, quando, como acabamos de dizer, a doenca e as dores de estomago são devidas ao empobrecimento do sangue. Por outro lado, as Pilulas Pink actuam directamente sobre o estomago, estimulando energicamente as funções deste organo.

As Pilulas Pink são, pois, duma poderosa efficaçia contra as afeções que tem por origem o empobrecimento do sangue e o enfraquecimento do sistema nervoso: anemia, neurastenia, fraqueza geral, doenças de estomago, dores, reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5\$300 réis as 6 caixas. Depósito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

**“VISINHO DO MAR”**

NOVELAS E IMPRESSÕES

NOVIDADE LITERARIA

por JOÃO QUINTINHA

À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

LIVRARIA DEPOSITARIA: PORTUGAL E BRAZIL, RUA GARRET - LISBOA.

**Pinto Bastos Salgueiro, Limitada**

**Assembleia geral ordinaria**

Nos termos do artigo 30 e seguintes da lei de 11 de Abril de 1901 são por este meio convidados os socios desta firma a reunirem em assembleia geral, no dia 31 do corrente, pelas 5 horas da tarde, nos escritorios da referida sociedade, rua do Cego, 7, 1.º (Calçada), para apreciação do balanço e contas da gerencia finda em 31 de Dezembro de 1921.

Coimbra, 15 de Março de 1922.

Os gerentes,

**Americo Machado & Companhia**

Se faz publico que, por escritura de 9 de Março de 1922, lavrada na nota 52 B a paginas 35, verso, do notario da comarca de Coimbra, dr. Diamantino Calisto, Americo Machado e Ventura Baptista de Almeida, se constituiram em sociedade comercial em nome colectivo, para o fim de explorar o commercio de retroçaria e modas, sob a firma acima indicada, ficando com a sua sede e estabelecimento nesta cidade, rua Visconde da Luz, 56 e 58.

**FORMIGAS**

morrer em poucas horas com o MATA FORMIGAS

**MEYENE**

Não falha. Garante-se Farmacia Nazareth Santa Clara - Coimbra

**Assembleia geral renhídissima!**

Com que a população de Coimbra é beneficiada!!

Em virtude de haver chegado ao PORTO DE LEIXÕES um carregamento de assucar, de PERNAMBUCO, e outro de arroz de ANVERS, e estando outros proximo a chegar, consignados á firma desta praça BIZARRO, CASIMIRO & C.ª Limitada (antiga casa Gaito & Canas) e como parte destas remessas já deram entrada em nossos armazens; o secretario BAITA teve necessidade de convocar esta reunião para resolver como haviam ser vendidos os artigos que esta casa está a importar directamente da origem. Depois de estarem todos os socios presentes foi apresentado pelo BAITA uma proposta que apoz muito discutida foi aprovada. O proponente justifica-a da seguinte maneira:

Considerando que esta sociedade é composta de rapazes NOVOS e RICOS e que não estão a trabalhar porque disso precisam, mas tão somente por estarem habituados ao trabalho e por assim se sentirem bem; resolvem vender as mercadorias de seu estabelecimento pelo custo aumentadas apenas com uma pequena percentagem, o suficiente para pagar aos empregados.

ARTIGO 1.º: — E' posto á venda desde já as mercadorias abaixo mencionadas aos seguintes preços:

- Assucar branco muito fino . . . . . 1\$40
- Assucar amarelo refinado muito fino kilo . . . . . 1\$35
- Arroz inglês muito fino kilo . . . . . 1\$00
- Arroz nacional setubal finissimo kilo . . . . . 1\$10
- Bacalhau inglês muito fino (miúdo) kilo . . . . . 2\$50
- Bacalhau português grande muito fino . . . . . 2\$80
- Banha muito fina em latas de 2 kilos . . . . . 4\$00

POR JUNTO AOS REVENDEDORES; Grandes descontos

**E' bom ver para crêr!!!**

**Bizarro, Casimiro & C.ª, L.ª da**  
(antiga casa Gaito & Canas)

Rua do Cego, 1 a 7

Agentes do Banco Popular Português  
Representantes da Companhia de Seguros Garantia  
Representantes da Companhia de Vinhos e Azeites de Portugal (antiga marca acreitada dos vinhos VIUVA GOMES) em Coimbra, Figueira da Foz, Luso e Curis.

Soclos da firma BIZARRO & CARVALHO, Limitada.

6 — Rua Victor Gordon 6-A — LISBOA

Coimbra, 20 de Março de 1922.

O Secretario, BAITA.

**GRANDE PROPRIEDADE**

**Antigas Minas do Zorro**

Vende-se junta ou separada constando de terras de sementeira, árvores de frúta, videiras, oliveiras, matas de eucalptos, pinhais, acácias, casas e barracões.

Mostra-se e recebe propostas até 30 de Março de 1922.

(a) Joaquim da Silva Castanheira  
FOZ DE CANAS MIZARELA

**Quinta de recreio**

Não muito pequena na parte alta da cidade, logar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua; e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construcção, ou construcção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua da Travagem n.º 312, Porto, X

**José d'Arruella**

ADVOGADO

R. Nova do Almada, 81--LISBOA  
Telefones 4343 e 1949

Bizarro, Casimiro & Comp., Ld.ª

Precisam duma rapariga ou rapaz para serviço de caixa, com urgencia.

Pagam bem, exigindo seriedade.

**Cooperativa Escolar AVISO**

Para os devidos efeitos faço publico que foram excluidos 600 socios da Cooperativa Escolar, incursos nos artigos 54.º, 55.º, 56.º, 57.º e 58.º dos respectivos Estatutos e em conformidade com as deliberações da assembleia geral de 31 de Julho de 1921, cujos nomes se encontram affixados na Secretaria da Cooperativa.

Que o Relatorio e Contas da gerencia da Comissão instaladora e já aprovado por unanimidade pela assembleia geral acima citada, se encontra ainda, por espaço de trinta dias, na sede da Cooperativa, a disposição de todos os socios que o queiram consultar e que não assistiram a referida assembleia geral, e que foi deliberado pela Direcção e Conselho Fiscal.

Que estão sendo enviados para o correio os recibos das quotas em débito, para o que a Direcção pede e agradece o seu pronto pagamento e chama a atenção dos socios para as observações feitas no verso dos mesmos recibos.

Coimbra, 16 de Março de 1922.

O Secretario, Mario de Brito.

**ANTIGUIDADES**

Vendem-se ricas camisas de pau santo torcidos, papeleiras estilo, tremó império, cama D. João V, brocado, challe Tokio, selim, esporas de prata arabe, etc. Indica Saraiva Nunes, Casa do Sal, Coimbra.

(Elogio no SEculo, de 15 de Fevereiro, Congresso Economico)

**Comarca de Coimbra**

(Editos de 30 dias)

2.ª publicação

Pelo juizo de direito civil, desta comarca, correm editos de trinta dias, citando os interessados Antonio da Costa Salgado e mulher Aurora de Jesus, ausentes em parte incerta no Estado de S. Paulo (Brazil), para assistirem a todos os termos do inventario de menores por obito de Augusto Costa, que foi morador no logar da Zouparria, freguesia de S. Silvestre, desta comarca e em que é cabeça de casal a viuva Joaquina de Seça Salgado, do mesmo logar, sob pena de revelia.

Coimbra, 13 de Março de 1922.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz do juizo civil, Alexandre d'Aragão.

**Fernandes Ramalho**

Abeliano Viegas

CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 12 AS 17

Rua Visconde da Luz, 88

**Trespasa-se**

Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de 3 portas, com ou sem fazendas, assim como todo o predio de 4 andares alem da loja.

Nesta redacção se diz.

6 magnificos retratos-esboço 12\$500

P. LENCASRE  
FOTOGRAFO  
Teatro Avenida

**Molestias de pele e feridas chronicas**

usem

**SUPURA-CURA (registado)**

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmaceutico R. dos Reis Branco, Pombal, Coimbra.

Depositarío em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succosores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

**Padaria Arco d'Almedina**

DE

**RIBEIRO, MAGALHÃES & C.ª, Lim.ª**

(Antiga Padaria Jacob)

Esta firma contratou um especialista estrangeiro para o fabrico especial de pão de VIENA DE AUSTRIA e FRANCEZ, desejando que todos os seus estimados clientes provem a especialidade do referido pão, que sai do forno ás 7 horas da manhã e ás 6 horas da tarde.

**17 -- Arco d'Almedina -- 21 COIMBRA**

**Padaria Popular**

**Bela & Filho**

Largo da Freiria, 12, 13

TELEFONE N.º 374

Participam a todos os Ex.ªs Fregueses, e publico em geral, que tem todos os dias ás 19 horas, (7 da tarde) a sair do forno pão VIANA D'AUSTRIA; mais participam que das 6 horas da manhã ás 12, bem como das 19 (7 da tarde) ás 24, se encontra sempre pão a sair do forno.

Pedimos o confronto do nosso faprico, e qualidades, com os das outras casas congengeres.

O nosso pão encontra-se á venda na Praça do Comercio n.ºs 1-4, e na rua da Sofia n.ºs 66-68.

**“A Colonial,”**  
Companhia de Seguros  
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros marítimos: terrestres: tumultos  
grêves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis  
Correspondentes em Coimbra:  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Havanaza)

**HERPETOL**  
Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente immediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A venda nas principais farmacias e drogarías e no Deposito:

A Central de Productos Quimicos, Limitada  
Praça 8 de Maio, 45, — COIMBRA

# Mariano & Companhia, Limitada

## COIMBRA-FIGUEIRA DA FOZ

Séde  
FIGUEIRA DA FOZ  
Rua de Fernandes Tomaz

Em  
COIMBRA  
R. Figueira da Foz, 79, 81 e 83

# OLEOS

Correias, empanques, maquinas, borrachas, amiantos

TELEFONE N.º

Endereço telegrafico OIL

### PEÇAM AMOSTRAS

AO  
Centro Comercial de Lanificios  
FABRICANTES DE LANIFICIOS  
RUA COMENDADOR CAMPOS MELO  
COVILHÃ

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.

Não comprem sem p-Imetro confrontar preços

## A BRAZILEIRA

Vende o melhor café, chá e pasteleria

de constantes e as-  
sinalados triunfos im-  
puseram esta grande  
verdade

30anos  
OS REBUÇADOS MILAGROSOS  
são o melhor remedio  
preventivo e curativo  
contra

GRIFE,  
CONSTIPAÇÕES,  
TOSSES ROUQUIDÕES,  
LARINGITES,  
BRONQUITES CATARRAIS  
E ASMATICAS

AGENCIA EM COIMBRA:  
Farmacia da Misericordia

# 6

Artisticos retratos-estogo  
P. LENCASRE, Fotografista  
(Teatro Avenida)  
12\$500

Alvaro de Mattos  
Prof. de Gynecologia  
CLINICA DE MULHERES  
Portagem, 27. A's 2 horas.

Terrenos para construcções  
Vendem-se aos lotes na Estrada  
de S. José, ao Calhabé, e Estrada  
da Beira, Vila União. Para tratar  
CASA LONDRES, na rua Ferreira  
Borges.

Mercearia  
Trespasa-se no Calhabé  
a passagem de Nivel.  
Trata-se na mesma.

20.000\$00  
Emprestam-se sobre hipoteca  
de predios dentro da cidade.  
Referencias na rua Ferreira  
Borges, 61.

25.000\$00 Precisa-se  
sobre hipoteca  
garantida. Carta a esta re-  
dacção ao n.º 8.

Anel de ouro Foi en-  
contra  
do por um empregado do nosso  
jornal, numa das ruas da baixa  
um pequeno anel de ouro.  
Entrega-se a seu dono nesta  
redacção.

Carroça Vende-se propria  
para animal e em  
bom estado. Tratar com Francis-  
co Ferreira & Maia, Limitada, rua  
da Moeda, 77.—Coimbra. X

Camion FIAT de 5  
toneladas, vende-se. Tratar com Fran-  
cisco Ferreira & Maia, Limitada,  
rua da Moeda, 77.—Coimbra. X

Casa de habitação Precisa-se com o minimo de 5 di-  
visões e pequeno quintal.  
Carta a esta redacção com as  
iniciais S. G. Caldas. X

Carroça de mão  
Compra-se em bom estado.  
Rua da Sofia, 119.

Caixotes vasilios Vendem-  
se na Havanca Central, rua Vis-  
conde da Luz.

Casa Vende-se uma boa ca-  
sa, junto a Sé Velha,  
com todas as comodidades para  
poder ser habitada por 4 a 6 fa-  
milias. Nesta redacção se diz. X

Casa de habitação. Precisa-  
se uma com 5 a 6 di-  
visões e com agua nas imediações  
da Baixa ou na Alta, mas perto da  
Baixa.  
Renda 50 a 60\$00.  
Informar na União Commercial,  
Limitada, a rua da Moeda, 112 a  
114.

Criada Precisa-se. Bom or-  
denado. Rua do Co-  
tovel, 34 2.º.

Celim brasileiro em  
bom estado, vende-se na rua da Gala,  
n.º 20.

Cosinheira Precisa-se  
para hotel  
de pequeno movimento e que quei-  
ra ir para fóra da cidade, que sa-  
ba bem da sua arte, que seja  
aceitada e que dê boas informações;  
ordenado o que se combinar.  
Informa Joaquim Costa, loja de  
ferragens A IMPORTADORA, rua  
Ferreira Borges, n.º 48, nesta ci-  
dade.

Empregado com pra-  
tica de  
mercearia, admite-se.  
Nesta redacção se diz. X

Empregado que conhe-  
ça bem o  
artigo malhas e miudezas, precisa-  
se. Nesta redacção se diz.

Encarregado de  
oficina Competente e ativo.  
Precisa-se para ofi-  
cina metalurgica. Dirigir-se a Pa-  
raizo Pereira & C.ª, Avenida Sá  
da Bandeira, 7 a 13 — Coimbra. X

Empregado para  
armazem de cabe-  
dais Precisa-se no Porto, sa-  
bendo deste ramo, para  
fazer tambem algumas viagens. Bom  
ordenado. Carta a este jornal A J. 4

Fogão para cozinha. Vende-  
se em conta, Estrada  
da Beira, 67.

Guarda-livros Lecio-  
na es-  
crituração comercial e contabili-  
dade para uma habilitação pratica e  
rapida, assim como se encarrega  
de abertura de escrituras, encerra-  
mento de balanços e todo o traba-  
lho relativo a esta especialidade.  
Falar nesta redacção. X

Guarda-livros Ainda  
coloca-  
do numa das mais importantes ca-  
sas desta cidade oferece-se dando  
as melhores referencias.  
Falar nesta redacção. X

Loja arrenda-se uma ampla  
situada na rua Direita,  
60 a 61. Serve para a armazen-  
o estabelecimento.  
Trata-se no Mercado D. Pedro  
V. Isabelino Garcia.

Mobilia de escritorio em  
noguira nacional  
vende-se. Tratar com José Rodri-  
gues Tondela, Terreiro de Santo  
Antonio, 15.—Coimbra. X

Maquina de escre-  
ver UNDERWOOD. Vende-se  
uma estado de nova. Nes-  
ta redacção se diz. X

Modista Necessita-se que  
saiba bem da  
arte. Condições, informa Retroza-  
ria João Mendes, rua Ferreira Bor-  
ges, Coimbra. X

Mercearia Trespasa-se  
a mercearia  
Funchal, ao Arco do Bispo, 35 a 37.  
Para tratar com José Alves da  
Fonseca. X

No Largo de S.  
João, 18 Compram-se e ven-  
dem-se livros usa-  
dos, e estampilhas de Portugal e  
Colonias.

Precisa-se Menina para  
serviço de  
caixa, na Casa Havanca.

Oferece-se Praticante pa-  
ra ajudante  
de guarda-livros, dá boas referen-  
cias e não faz questão de orde-  
nado.

Para informações Casa dos La-  
nicios, rua Ferreira Borges, 108-  
110, Coimbra.

Piano Vende-se um piano  
inglês «George Rus-  
sel». Para ver e tratar no arma-  
zem de moveis antigos, Patio da  
Inquisição, 3.

Precisa-se um barracão  
ou armazem  
Nesta redacção se diz.

Quinta Vende-se uma a qua-  
tro quilometros des-  
ta cidade. á beira da Estrada Na-  
cional n.º 63, junto á capela do  
Senhor dos Adultos, limite da Cruz  
dos Morcos. Compõe-se de vi-  
nha, oliveiras e muitas outras ar-  
tras arvores de fruto e terrenos,  
adaptam-se a quaisquer outras  
culturas.

Dá informações, Antonino Pes-  
sos, Limitada, Largo Miguel Bom-  
barda, Coimbra.

Quarto mobiliado para mé-  
dico, precisa-se.  
Carta a E. J.

Rapaz de 12 anos  
Precisa-se para criado que seja  
fiel. Santa Clara — Rua da Pon-  
te, 12 1.º.

Trespasa-se Dois  
ar-  
mazens, sendo um grande proprio  
para qualquer ramo de negocio,  
com pateo, despejo, agua, gaz, la-  
vatorio e um escritorio devidamen-  
te montado. Pode ter saia para  
duas ruas.

O outro é mais pequeno, em  
bom sitio, servindo tambem para  
qualquer ramo de negocio, tem es-  
tantes e balcão. Tem tambem ser-  
ventia para duas ruas.

Para ver e tratar, no Terreiro  
do Mendonça, 13 e 15.

Vende-se sofá, 2 fan-  
tells e 6 cadei-  
ras, trabalhadas em pau preto e  
couro antigo. Rua Venancio Ro-  
drigues, 7.

Vende-se uma grande  
quinta na fro-  
guesia de S. Martinho do Bispo,  
entre Pê de Cão e Fala, travessa-  
da pela estrada de ferro de Lis-  
boa ao Porto, tendo de frente na  
estrada publica em Pê de Cão 207  
metros e no lugar de Fala 188  
metros; com 122 agulhadas em  
terras, sementeira e lameira. Ten-  
do 310 oliveiras, vinhas, mata de  
eucaliptos, sobreiros e carvalhei-  
ros, 1 engenho de ferro, 3 predios  
urbanos e bastante rendimento.  
O motivo da venda é o preço  
se dirá ao pretendente. Trata-se  
na mesma quinta com o proprie-  
tario.

Agua das Caldas Santas  
Deposito no Laboratorio  
"COIMBRA",  
Avenida Sá da Bandeira, 52  
COIMBRA



## Madeira de Carvalho

Vendem-se 330 árvores ainda  
em pé, com cerca de 230 toneladas,  
próprias para construcções novas,  
urbanas, ou vasilhame, na QUINTA  
MONTE-BELO, ALCARRAQUES.  
Recebem-se propostas até 31  
de Março de 1922, na FABRICA DE  
CORTUMES DE COIMBRA, LIMI-  
TADA.



**é o jornal noticioso mais antigo desta cidade; o único que se publica trez vezes por semana; que tem maior tiragem e conta maior numero de anuncios**

está, pois em optimas condições de se apresentar na futura feira de Coimbra de maneira a honrar-a e a honrar-se.

Com vista á nossa Associação Commercial e Industrial, para

**D'O Despertar**, nosso presado colega local, dum brilhante artigo do vigoroso jornalista e nosso querido amigo sr. Rasteiro Fontes, transcrevemos as palavras seguintes:

O inteligente jornalista coimbricense, sr. Alves Barata, num brilhante artigo que ultimamente fez publicar na *Gazeta de Coimbra*, advoga com uma boa série de argumentos a necessidade de se levar a efeitos nesta cidade uma Feira de todos os productos regionais, alvitando que a sua realização tenha lugar no mez de Julho, época em que são levadas a efeito as tradicionais festas da Rainha Santa.

Concordando absolutamente com o louvavel e patriótico alvitre do sr. Alves Barata, fazemos desde já os mais ardentos votos para que ele alcance não só das forças vivas da cidade o apoio que merece, mas que para a sua efectivação se consiga do Governo da Republica o auxilio indispensavel para o bom exito e triunfo de tão alevantada ideia.

Do **Correio de Coimbra**, o novo e brilhante órgão da Commissão Diocesana do Centro Catolico, recortamos tambem as seguintes palavras de aplauso:

A ideia ha dias apresentada no nosso presado colega local, a *Gazeta de Coimbra* pelo academico e jornalista, Alves Barata, para a realização duma grande feira regional em Coimbra, tem sinceramente entusiasmado toda a gente.

Aqui apresentamos tambem o nosso aplauso á ideia. A sua efectivação será um dos mais importantes numeros de entusiasmo e atracção das festas a realizar em honra da excelsa Padroeira desta cidade.

No proximo numero continuaremos publicando algumas opiniões de individualidades destacantes e fazendo transcrições dos nossos colegas da provincia e diários da capital.

**PELA POLITICA**

O Directorio do P. R. P. reconheceu a nova commissão municipal daquele Partido nesta cidade, a qual é constituída pelos srs. drs. Manuel Marques Pereira, Miguel Marcelino, Augusto Gomes Soreiro, Rui Antonio de Sousa Machado, Nicolau Rijo Micael Pace, capitão Martiniano e Antonio Luis de Paiva.

**Nomeação honrosa**

Acaba de ser nomeado Juiz dos Tribunais Mixtos Internacionais em Mensura, o eminente professor da Faculdade de Direito de Coimbra, sr. Dr. Alvaro Machado Vilela, um dos mais brilhantes ornamentos da nossa Universidade.

O Governo Português honrou-se fazendo recair tal nomeação num dos mais abalissados e illustres tratadistas de Direito Internacional, como é o sr. Dr. Machado Vilela, cujo nome a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro ainda ha pouco consagrou, nomeando-o seu professor honorário.

Felicitemos calorosamente o illustre professor e tambem a Universidade de Coimbra, pela alta distincção que acaba de ser conferida a um dos seus mais dialectos filhos.

**Dr. Antonio Candido**

O Conselho da Faculdade de Direito resolveu delegar no sr. Dr. Paulo Merêa a sua representação na sessão de homenagem que vai prestada em Lisboa, no dia 30 do corrente, ao grande tribuno português, sr. Dr. Antonio Candido, lente jubilado daquella Faculdade.

**Faculdade de Direito**

Pela Faculdade de Direito de Coimbra foi dirigido um telegrama aos presidentes do Senado e Camara dos Deputados discordando da nova época de exames em Março, visto não ter terminado ainda a época de Dezembro, o que traz graves prejuizos para o ensino.

Sendo assim algumas aulas só poderão funcionar em Junho, isto é, no fim do ano lectivo.

**Julgamento de Serrazes**

Continua amanhã o julgamento da tragédia de Serrazes, que tanto interesse tem despertado não só em Coimbra, como em todo o país.

que se informe do que ha e vaehaver e para que dê, como lhe compete, os necessarios passos, interessando-se a valer por um assunto a que não pode nem deve ficar indiferente.

Tratando-se, como se trata, de uma manifestação de vida por parte da nossa terra, empreendimento notavel que tanto interessa as diversas regiões que constituem o solo bemdito das Beiras, aquella ideia merece todo o nosso aplauso.

A época escolhida para a realização da Feira das Beiras, é em tudo acertada e oportuna. Movimentando-se por essa ocasião em Coimbra mais de 80.000 pessoas, encontram os expositores um estímulo eficaz para venda dos seus artigos, colhendo assim os resultados mais lisongeiros a que podem aspirar os que trabalham e desejam progredir.

A ideia, repetimos, é generosa, e porisso digna do nosso incondicional apoio.

portantes numeros de entusiasmo e atracção das festas a realizar em honra da excelsa Padroeira desta cidade.

Ao mesmo tempo, a feira de Coimbra será ainda a mais importante demonstração de força regional, de que pode tomar a iniciativa a commissão organisadora do Congresso Beirão.

**No Porto e em Coimbra**

**A Tutoria da Infancia**

**Coimbra sempre sacrificada...**

O sr. dr. Germano Martins, director geral do ministério da Justiça, assinou com representação deste, no dia 20 do corrente, a escritura da compra da quinta das Aguas Ferreas, no Porto, afim de ali ser instalada a Tutoria de Infancia.

Para a de Coimbra é que não ha dinheiro, nem para casa, quanto mais para quinta...

Se nesta cidade estivesse a funcionar a Tutoria, extinguiriam-na pela certa, como extinguiram a banda da G. N. R. e vão extinguir infantaria 35, a 5.ª Divisão e o Tribunal da Relação.

Em sendo chamado o partido democratico ao governo, Coimbra é sempre duramente sacrificada.

Nenhum outro partido a tem prejudicado mais. Esta é a verdade e só a verdade.

**Teatro Avenida**

**Amelia Rey Colaço**

Visita-nos novamente nos dias 27, 28, 29 e 30 esta illustre artista, que o publico de Coimbra não se cansa de aplaudir.

Amelia Rey Colaço escolheu no seu vasto repertorio, o *Ninho d'Agulas, Amanhecer, Sonho de uma noite d'Agosto e Jerusalem*, para nos deliciar nessas quatro noites, que o publico aguarda com ansiedade.

**BAILES**

Como noticiámos, realizou-se no sabado passado o baile da *Micarême* na sede do Sport Club Coimbricense.

A concorrência foi grande, dançando-se até de madrugada. O terceto Teixeira Lopes concorreu bastante para o brilhantismo do baile, que foi, sem duvida, um dos melhores que ali se tem realizado esta época.

A illustre Direcção do Sport agradecemos as amabilidades dispensadas.

**Uma brilhante festa no Seminário**

Para celebrar o 7.º aniversário da sagração do sr. Bispo-Conde, os seus seminaristas realizaram uma brilhante Academia.

Terça-feira o Seminário de Coimbra esteve em festa. Os seminaristas realizaram, em honra do S. Coração de Jesus e dedicada ao sr. Bispo-Conde, selenizando a data do aniversario da sua sagração para Prelado desta Diocese, uma brilhante academia realizada no salão de S. Tomaz d'Aquino.

De manhã realizou-se a festa religiosa a que já fizemos referencia. A tarde, antes da festa começar, saiu a Comunidade em direcção ao pavilhão das festas que se encontrava luzidamente ornamentado e já nessa altura repleto de senhoras da nossa melhor sociedade, do corpo docente do Seminário, academicos e professores e gente do povo. A entrada era absolutamente livre.

Repicaram festivamente os sinos annunciando a partida do Prelado que atravessou o salão abençoando a assistencia e foi ocupar a Presidencia, tendo ao lado os srs. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, lente da Faculdade de Letras, Conego Dias de Andrade, senador e Conego Tomaz Fernandes Pinto, Vice-Reitor do Seminário.

A seguir começa a festa em que se cumpriu á risca o programa, que foi magnificamente executado pelo orfeon do Seminário, tendo feito discursos os alumnos José Lourenço dos Santos Patrinhos, Fausto Gomes de Melo, Abilio Fernandes Diniz, Manuel Simões, e recitado poesias Luciano Pereira de Carvalho e Mario de Oliveira Brito, que foram muito ovacionados, sendo alguns dos discursos belas produções literarias e de homenagem ao venerando Prelado.

Findo este programa, em comovidas palavras o illustre Prelado agradeceu a homenagem incitando os estudantes á obra da academia que resultou brilhante, excedendo todas as expectativas, e levantando vivas a S. Santidade, Portugal, Coração de Jesus e ao Seminário.

Destacamos, como dignos de especial menção, as conferencias dos estudantes seminaristas.

O quinteto do Teatro Avenida que executou admiravel musica e o Padre sr. Antonio Costa, de maviosissima voz de esplendido tenor, agradaram muito.

Tambem a conferencia do terceiranista sr. José dos Santos Patrinhos foi feita em termos de apreciar-mos a sua cultura, clara e serena visão das realidades e nuns perfectos modos de estudo orador.

O salão encontrava-se lindamente ornamentado com colchas de damasco, palmas e verdura, vendo-se ao fundo, entronizada, a imagem do S. Coração de Jesus.

A assistencia numerosissima passou portanto agradavelmente as horas que a festa durou, sendo muito cumprimentados ao terminar a academia, os seus jovens promotores.

**Imprensa**

**A HORA**

Recebemos na nossa redacção os dois primeiros exemplares da interessante revista de arte, actualidades e questões sociais, *A Hora*. Cumprimentamos a illustre redacção da *Hora* e desejamos-lhe vida longa e feliz.

**Reclamações do publico**

Vieram á nossa redacção dizer-nos que a travessa da Avenida Sá da Bandeira, está transformada num charco perigoso, devido ás aguas que correm do hospital e que a Camara deve obrigar a canalisar.

**As festas da Rainha Santa Isabel**

O Club Operario, que tem a sua sede na Couraça de Lisboa, resolveu cooperar com as comissões das festas em tudo o que esteja ao seu alcance, para maior brilhantismo destas, tornando brevemente publico os numeros do programa de cuja execução gostosamente se encarregará.

Segundo as nossas informações, consta-nos que outras associações tomarão identicas resoluções.

Por ocasião das festas virão a Coimbra algumas excursões de varios pontos do país.

De novo insistimos na urgente necessidade de se organizarem as comissões central e das ruas. O tempo urge.

**ECOS DA SOCIEDADE**

*Antevistas*  
Fez anos, na terça feira, o menino Américo Correia dos Santos e Silva. Fazem anos, hoje: D. Maria do Lourdes da Silva Euzébio.  
Antonio Augusto da Veiga Junior.

**A Relação de Coimbra**

Informações particulares recebidas de Lisboa dão como condenada a desaparecer a Relação de Coimbra, que constituiu uma aspiração da nossa terra durante muitos anos.

Depois da extinção do regimento de infantaria 35 e da banda de musica da G. N. R., o Tribunal da Relação!

E o que virá depois? O que faz Coimbra em presença de semelhante afronta á nossa terra?

Então as economias são só para Coimbra?

O que é que se tem tirado a Lisboa ou Porto?

Protestamos contra tão grande desprezo pelos interesses de Coimbra, que não deve esquecer-se de que foi o partido democratico, que agora faz estes cortes, o mesmo que criou a faculdade de Direito em Lisboa.

Note-se bem que a banda da G. N. R. de Coimbra foi dissolvida para aumentar as de Lisboa e Porto, e que com a extinção da Relação aumentam em importancia as Relações de Lisboa e Porto.

O que se vê é que o fachão das economias é só para a nossa mal fadada terra!

E a Camara fica-se muda e silenciosa á espera do mais que tenha de vir...

**MARCO POSTAL**

Recebemos e agradecemos as seguintes importancias:

Do nosso bom amigo sr. Constantino Fernandes, S. Paulo — Brazil — a quantia de 10\$00, sendo 6\$00 para completar o pagamento da sua assinatura e os restantes 4\$00 para distribuirmos pelos nossos pobres, pela Pascoa.  
— José Martins Pena — Está feita a emenda na direcção.

Pedimos encarecidamente a todos os nossos assinantes do Brazil e Colonias o favor de mandarem pagar as suas assinaturas, cujo debito está a causar serios embaraços á administração deste jornal.

**Exposição**

Abriu, como noticiámos, a exposição de pintura e desenho do pintor Guilherme Filipe, na Associação Commercial, tendo sido muito concorrida.

Em breve falaremos espaçadamente desse acontecimento artistico, que está interessando a cidade.

**Precisa-se** de uma cozinheira na rua da Sofia, 97.

**As matas do Estado**

**Grandes abusos. Cerca de 90 000 arvores cortadas**

Tudo o que na imprensa se tem dito acerca dos grandes abusos praticados na mata do Lagar do Seminário, estava longe do que ontem foi apurado pela commissão de tecnicos que a visitou, á requisição da policia de investigação criminal, que está tratando do caso, como nos temos referido.

Essa commissão, composta do engenheiro chefe dos Serviços Florestais de Coimbra, chefe dos Serviços Florestais do Bussaco e inspector da policia, a qual foi acompanhada dum agente da policia de investigação e doutras pessoas, constatou que a mata ficou desvalorizada por completo e que cerca de 90.000 arvores foram criminosamente cortadas, verificando que apenas 3 arvores estavam secas!

Não somos nós que o dizemos. Afirmam-nos os competentes que nesse sentido vão redigir o seu relatório que deverá ser entregue na proxima segunda-feira. Entre as arvores cortadas contam-se oliveiras, azinheiros, freixos, sobreiros e pinheiros, verificando tambem que os cortes datam de ha 3 ou 4 anos.

Chega a ser inacreditavel, mas é infelizmente uma triste realidade o que vem de ler-se e que constitue a opinião de peritos abalissados, que consideram tambem que este corte de arvores não obedeceu ao fim de beneficiar a mata, com o desaparecimento das arvores daninhas, mas ao mercantilismo.

Tudo isto é muito grave e urge esclarecer-se. Nesse sentido, ao que nos consta, e para prestigio da commissão dos bens das igrejas a quem continuamos a fazer justiça de acreditar na sua honorabilidade, e que no meio de tudo isto é uma vitima, porque foi iludida na sua boa fé, o sr. inspector da policia vai pedir ao sr. governador civil que lhe seja feita uma sindicancia.

Os danos praticados na mata do Lagar foram avaliados em algumas centenas de milhares de escudos.

**Conego Dias de Andrade**

Sua Santidade Pio XI acaba de nomear proto-notario da Curia Romana o sr. conego José Duarte Dias de Andrade, sacerdote que na sociedade disfruta honroso logar e que nesta cidade gosa de gerais simpatias pela lhaneza do seu caracter.

Aquella alta mercê foi concedida por Sua Santidade em virtude da nobre attitude que o sr. conego Andrade tem seguido no Parlamento e pela qual é credor das mais justas simpatias.

Ao novo proto-notario, dignidade de alta importancia ecclesiastica, dirigimos os nossos sinceros parabens.

**Obituario**

**D. Ana Candida d'Azambuja**  
Faleceu nas Meas, onde residia na sua quinta da Coutada, a sr.ª D. Ana Candida Ranhel d'Azambuja Ferreira, mãe estremosa da sr.ª D. Carolina Jardim, esposa do nosso amigo sr. Ernesto Jardim, tendo ainda outra filha que vivia com a saudosa extinta na mesma propriedade.

Contava 79 anos e gosava de tão excelentes qualidades, que o seu funeral constituiu uma grande manifestação de dor e saudade por parte de toda a população da freguesia.

Tambem faleceu a esposa do nosso amigo, sr. David Carlos Gavino, tesoureiro da Junta Geral do Distrito.

Faleceu ontem na sua residencia em Brasfemes, o importante proprietario, sr. Felix Quadros.

Os nossos sentidos pezamos,

**Conta corrente com a Camara**

A Camara Municipal, por excessiva exigencia, ficou sem o serviço da condução das malas do correio pelos electricos, perdendo assim uns 900 escudos por mês, sem grande trabalho e despesa.

Parece que queria elevar o preço desse serviço diariamente a 70 escudos.

E como era exigir de mais, voltou o serviço a fazer-se em carro puxado por cavaladuras. Excelente administração!

— Fez-se ha pouco tempo a reparação da estrada do alto da Estação Velha, á passagem de nível do Loreto, concorrendo a empresa da Ceramica, Limitada com uma importancia elevada.

A estrada construiu-se e passado pouco tempo estava novamente arruinada, perdendo-se o dinheiro gasto pela Camara e o oferecido pela Ceramica.

Sabem quem foi a culpada? Foi a Camara, que nunca mandou fiscalisar a reparação dessa estrada!

E como se não fez essa fiscalisação, a brita era ordinária e em vez de areia e saibro construíram a estrada com barro!

— Na estrada de S. José ao Calhábé ha casas contruídas recentemente com a soleira da porta mais baixa do que a estrada!

— A Camara mandou fazer a planta de uma retrete que projecta mandar construir junto do posto para a energia electrica, em frente da cadeia.

O orçamento dessa despesa é de 40 contos, quando muito bem podia essa retrete fazer-se numa loja da cadeia.

— Tem-se alterado de tal modo o alinhamento da avenida que será a continuação da rua da Madalena até ao Arnado, que essa avenida ficará tão torta como uma linha na algebeira.

E tudo para servir amigos!  
— Com que direito tem a Camara mandado delegados seus, á custa do municipio, aos congressos do partido liberal?

Então isto de congressos tem porventura alguma relação com os serviços municipais, com os interesses do municipio ou tem algum caracter official?  
E continuar-se-ha.

**Camionette**

A partir para Lisboa no proximo quarta feira, 29, vará pas-a-geiros ou carga até 900 kilos.

Para mais informações, dirigir a Joaquim Miraldo (Restaurant) rua da Sofia, 97, Coimbra. 3

**Compra-se** um cofre de ferro á prova de fogo e uma preña para copiar.

Nesta redacção se diz. 4

**Recebem-se** comensais em casa particular por preço modico.

Nesta redacção se diz. 3

**Vende-se** mobilia de sala em estilo Luis XV, ricamente trabalhada, composta de mesa de centro, espelhos de parede e psyché, sofá, fauteils, cadeiras, etc.

Para ver, todos os dias das 12 ás 17.

Nesta redacção se diz. 3

**Vende-se.** Lotes de terrenos para construções, no sitio mais alto, e as melhores vistas sobre a cidade, campos e serras, dentro da cidade, com electrico e luz electrica á porta — Quinta de Montes Claros, onde está instalada a telegrafia sem fios.

Tambem se vendem 2 casas com ou sem quintal.

Trata-se com o proprietario M. da Cruz Matos, na mesma quinta das 9 ás 11 ou das 2 ás 6 da tarde, ou na rua do Arnado. X

**Vende-se** Uma marquise artistica, toda coberta em chapa, que mede 3.º, 60 por 1.º, 65 de largura.

Para ver e tratar, com Daniel Rodrigues, serralleiro, Terreiro da Erva, Coimbra. 4

**Venda de casas** Vendem-se duas das casas incendiadas, situadas na rua da Figueira de Foz, n.ºs 96 a 100 e 102 a 106, juntas ou em separado.

As propostas devem ser dirigidas para a mesma rua, 88 a F. S. P., nos dias 27 e 28 do corrente. 4



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

# COIMBRA ODIADA

Quizeram os fados que esta terra bendita na obra da Natureza sofresse dos homens, de ha um tempo para cá, os ataques mais rudes.

Emquanto sobre outras cidades se permanece entornando prodigamente a cornucopia das protecções e dos favores, não só se abandona Coimbra aos seus recursos, mas, vai-se mais longe e sem pudor se lhe tiram algumas das regalias que Ela conquistou em demorada lucta.

Neste receoso instante ferem-na de todos os lados as violencias e as ameaças.

Dum só golpe tiram-lhe a terceira banda de musica do País sem que esse acto seja aconselhado, tal como foi feito, por nenhuma razão de ordem economica; ameaçam a Tutoria da Infancia; procuram atingir o Tribunal da Relação; extinguem o regimento de infantaria 35; procuram tirar-lhe a

séde da Divisão Militar... e quem sabe lá se mais algum atentado se anda forjando na sombra.

Engana-se, porém, quem supozer que esta cidade briosa vai ficar-se impassivel perante a fúria dos ataques que se estão desenrolando.

Engana-se quem tal cu'dar. Do alto desta tribuna feita e sustentada para só defender a Cidade havemos de clamar protestando.

Do alto dela daremos á Cidade o grito de alarme quando mais perigos chegarem. E quando os convencer-mos de que as palavras são pouco para chamar á razão os que andam dela arredados — diremos ao público desta terra o caminho a seguir para desafrontar-se.

Não ameaçamos — defendêmos a terra nossa Mãe e que todos nós amamos.

## O TRIBUNAL DA RELAÇÃO

É uma das medidas, como este jornal já noticiou, que, segundo se diz, está no plano do Governo, para obter o desejado e necessario equilibrio orçamental.

Admitindo que não se trate de um boato, com fins tendenciosos — e boato deve ser, porque nenhuma consideração justificaria tal medida — nós não sabemos se aquela noticia deixará indifferente a cidade de Coimbra.

É possível que sim, porque na epoca de feroz e absorvente mercantilismo, que atravessamos, os valores e as convencões de ordem moral, os interesses superiores de uma boa administração da Justiça, são quantidades negativas, ou tão insignificantes, que se despresam, na cegueira em que todos vivem.

Quando todos os homens competentes, que de perto conhecem os assuntos de Justiça, estavam de acordo em que era absolutamente indispensavel crear no Continente da Republica um terceiro tribunal de 2.ª Instancia, ninguém contestou a Coimbra o direito de ser a séde desse tribunal, porque, imperiosamente, se impoz a circunstancia da sua excepcional situação topografica, que não vem dos favores dos politicos, mas resulta do facto desta cidade ser a capital natural da região e Centro do País, e não estar situada em Valença, no Minho ou em Vila Real de Santo Antonio, no Algarve, como já, de certo, teria sucedido, se fora possível roubar-lhe aquela vantagem.

Quando, como acabamos de dizer, o acordo era completo e unanime, emquanto á necessidade de um terceiro Tribunal de 2.ª Instancia, não reconheça a Coimbra a regalia de ser a sua séde, constituiria uma flagrante injustiça.

Extinguir a Relação, agora,

que ela foi creada, mais do que uma injustiça, esse acto, se de um simples boato se não tratasse, como estamos convencidos de que se trata, fazendo justiça a quem, superiormente, superintende nos Servicos de Justiça, representaria uma afronta, que deveria levantar a cidade num movimento unanime de protesto, se não vai inteiramente esquecido o sentimento de amor pelos interesses de Coimbra.

Alega-se que a annunciada medida obedece ao criterio das economias.

Mas, além de não se compreender que, se suprimam servicos, que são de reconhecida e incontestada utilidade publica, num Ministerio que não tem deficit, como é o da Justiça, que autoridade moral pode ter, para invocar esse fundamento, uma Administração Publica, que mantém em Vienna d'Austria um representante com o vencimento de 281 contos, a que já se chamou, com propriedade, uma lista civil, e que consome ao Estado, ele só mais do que o dobro do que ao Estado custa o Tribunal da Relação, com todos os seus Juizes e Funcionarios, incluindo mesmo a Procuradoria da Republica, que do Tribunal faz parte integrante?!

Embora estejamos convencidos de que se trata apenas de um boato, a circunstancia de não ignorarmos que ha quem teria prazer em que se tornasse uma realidade a violencia e a injustiça, de que a Imprensa desta cidade se fez eco, determina-nos a esclarecer de uma vez para sempre este assunto, desnudando perante a cidade este estranho caso, mostrando o que é a Relação, a razão da sua existencia, que os factos posteriores á sua criação inteiramente justificam, a mentira que representa a alegação de que a extinção do Tribunal constituiria uma consideravel economia,

denunciando, por fim, as causas verdadeiras da má vontade, que algumas pessoas tem á Relação de Coimbra.

Esta cidade, assim esclarecida, ficará habilitada, com os argumentos que antecipadamente garantimos serem irrespondiveis, a formular o seu protesto, se alguma vez o boato agora espalhado tomar consistencia, e passar de uma simples manifestação de despeito e de-rancor politico de meia duzia de creaturas á realidade de um plano governativo, que, queremos acreditar, não estará na mente do actual titular da pasta da Justiça.

### As festas da Rainha Santa Isabel

A Junta de Freguesia da Sé Velha está nas disposições de promover alguns numeros brilhantes para as festas da Rainha Santa.

— Os Industriais e artistas de Coimbra esforçam-se para que a exposição industrial alcance o maior exito.

— Na séde da Sociedade de Defeza e Propaganda, tem-se realizado muitas reuniões das comissões do congresso Beirão, que, como se sabe, se efectuará por ocasião das festas.

— A Escola Livre das Artes de Desenho, respondendo amavelmente ao officio que lhe dirigiu a Confraria da Rainha Santa Isabel, comunicou a esta que tem a maior satisfação em colaborar para o maior brilhantismo das festas, e que neste sentido já tomou a iniciativa de organizar uma exposição dos trabalhos dos artistas de Coimbra, que com os dias das festas coincidirá.

— Mais uma vez lembramos a necessidade de se organizarem as comissões central e de ruas, que se hão de encarregar das festas.

### Incorporação de recrutas

A incorporação de recrutas do contingente de 1921, que devia efectuar-se de 17 a 20 d'Abril proximo, foi transferida, por ordem superior, para os dias 27 a 30 do mesmo mez.

### Conta corrente com a Camara

Desde que principiaram a vigorar os electricos que a Camara tinha feito contracto com a Administração Geral dos Correios para o transporte das malas entre a estação do caminho de ferro de Coimbra B. e a estação telegrapho postal.

Ultimamente a mesma Administração pagava por dia, por este serviço, 30 escudos, mas entendeu a Camara que devia pedir 70, supondo que não haveria outro remedio se não pagar esta importância.

Enganou-se porém a Camara, porque quando menos o esperava aparece aqui um alquilador de Tomar para fazer este serviço, dizem que por 50 escudos, diarios, que é quanto podia receber a Camara, que ficou assim sem a receita de 18 contos anuais!

Agora vá a Camara readquirir aquela receita, se é capaz.

E assim ficou a Camara sem aquela importância, sem querer saber que os carros em que se fazia a condução das malas são propriedade sua, ou sejam os electricos ou os de cavalgaduras e portanto era a entidade a quem mais convinha fazer este serviço.

Mais uma prova de que a Camara sabe ter em boa conta as receitas do municipio!

Assim como a Empresa de Tomar, que faz agora este serviço, o pode fazer por 50 escudos por dia, melhor o podia fazer a Camara, e neste caso não nada menos de 18 contos por ano que a Camara deixa de receber.

Ha muita gente que faz disparates, mas tantos e tão seguidos e variados...

O pior é que quem paga as differenças sabemos nós quem é.

— Continuam infrutiferas não só as nossas reclamações, como também as dos nossos presados colegas desta cidade, ácerca do estado vergonhoso e perigosissimo em que se encontra a rua de Montarroio, e devido ao qual correm perigo a saude e a vida de quem ali reside ou de quem por ali tem de transitar.

Continua o mesmo indesculpavel desleixo, e a criminoza in-

### Um Soneto

de A. M. G. B.

*Oh suave Ilusão, minha enfermeira,  
Não me deixes, por Deus, andar comigo,  
Ainda mesmo na hora derradeira  
Eu quero a luz do teu olhar amigo.*

*E pela tua mão quero ir contigo,  
Alegremente, a nossa vida inteira:  
Seja a minha alma aquela dum mendigo  
E a tua alma a da moça companheira.*

*Suavemente, por aquele caminho  
Que vai do meu amôr ao meu destino,  
A moça companheira me conduz,*

*Guia meus passos como os dum ceguinho  
Que fosse pelo mundo peregrino:  
Caminha a Sombra pela mão da Luz.*

Coimbra-922.

M. Camões.

curia de sempre, na adoção de medidas de tão inadiavel urgencia, a falta das quais pode originar as mais terribes consequencias para centenas de pessoas, o que para a Camara importancia alguma merece.

Já é bradar no deserto!

— Recebemos um postal dum nosso presado leitor, comentando a administração da vereação municipal de Coimbra e cuja apreciação é feita em termos tão inergicos e violentos que, para lhe darmos publicidade, teriamos primeiro de pôr a cidade em estado de sitio...

Tenha paciencia, caro leitor, as coisas também não podem ser levadas assim, embora como diz "eles tenham explorado os municipios por todas as formas: na agua, no gaz, aumentando contribuições, contraindo emprestimos, fazendo venda de terrenos e corte de arvores."

E lembre-se que isto ainda não é tudo.

Olhe a turbina sem concurso, a beleza das nossas ruas, etc., etc.

e muito mais que está para saber-se.

O postal em questão é um dos muitos que temos recebido e como aquele, redigido em termos violentos contra a gerencia tão nefasta da actual vereação municipal.

### Vêr mais noticias na 4.ª página.

#### Polícia de Loanda

Foi feito convite ás praças de Cavalaria 8, Artilharia 2, Infantaria 35, cabos e soldados-reservistas, do 5.º grupo de baterias de reserva, residentes neste concelho, para servirem no Corpo de Policia de Loanda, devendo as que aceitarem, entregar na Administração deste concelho, as suas declarações, até ao dia 31 do mez corrente.

Defendeu a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicinas, o sr. Francisco Inacio,

# Traslado da escritura de sociedade por quotas sob a firma João Mendes, Lim. da

No dia treze de Março de mil novecentos vinte e dois, nesta cidade de Coimbra e meu escritório, na rua Fernandes Tomaz, antiga rua das Fangas, numero cinquenta e quatro, primeiro andar, perante mim Bacharel Jaime Correia da Encarnação, notário nesta mesma cidade e comarca, compareceram os senhores João Mendes, casado, comerciante; Raul Gaspar d'Oliveira e Julio Alves Nogueira, ambos solteiros, maiores, empregados no comércio e todos moradores nesta cidade, pessoas minhas conhecidas e das testemunhas idóneas, ao deante nomeadas e no fim assinadas, que também são presentes e minhas conhecidas, o que certifico.

E por todos os referidos outorgantes, foi declarado na presença das mesmas testemunhas:

Que pela presente escritura, constituem entre si, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1 Esta sociedade adota a firma JOÃO MENDES, LIMITADA e fica com a sua sede e estabelecimento, na rua Ferreira Borges, numero dezoito a vinte e dois, desta cidade de Coimbra.

2 O seu objecto é o exercicio de comércio de retrozaria e artigos de novidade e o de qualquer outro artigo que os sócios de comum accordo resolvam explorar.

3 A sua duração é por tempo indeterminado, e, para todos os efeitos, o seu começo conta-se desde um de fevereiro ultimo.

4 O capital social é de sessenta e cinco mil escudos, correspondente á soma das quotas dos socios, que são as seguintes:

De João Mendes, cinquenta mil escudos;

De Raul Gaspar d'Oliveira, sete mil e quinhentos escudos, e

De Julio Alves Nogueira, também sete mil e quinhentos escudos.

5 A quota do socio João Mendes é representada pelos valores que constituem, o activo, liquido do passivo, do estabelecimento que possui no dito local e que tem girado sob o seu nome individual.

E as quotas dos socios Raul Gaspar d'Oliveira e Julio Alves Nogueira, são em dinheiro e já estão totalmente realizadas.

6 Os socios Raul Gaspar d'Oliveira e Julio Alves Nogueira, não poderão fazer a estranhos cessão de suas quotas ou de parte delas; e, quando queiram cede-las, deveram offerre-las em primeiro logar ao socio João Mendes, que terá o direito de as adquirir, apenas pelo seu valor acrescido da respectiva parte de fundo de reserva e dos lucros que haja até á data da cessão e que se verificarão no balanço social.

7 Ao socio João Mendes é

livremente permitida a cessão da sua quota, no todo ou em parte, a favor de seu filho João Mendes Junior; e só poderá cede-la a estranhos, se aos outros socios não convier pelo preço que ele pedir.

8 A sociedade será representada, em juizo e fóra d'ele, activa e passivamente, por todos os socios, que ficam sendo gerentes e com o uso da firma.

Parágrafo primeiro Os gerentes são dispensados de caução.

Parágrafo segundo Em caso algum a firma poderá ser empregada em fianças, letras de favôr, abonações e mais actos ou documentos estranhos aos negocios sociais.

9 Os socios poderão retirar mensalmente, para suas despesas, as quantias que por acordo entre si forem fixadas, as quais serão incluídas nas despesas gerais da sociedade.

10 Posto que a gerencia incumba a todos os socios, não fica o socio João Mendes com qualquer serviço especial a seu cargo, podendo, sempre que queira, ausentar-se do estabelecimento social.

11 A cargo dos socios Raul Gaspar d'Oliveira e Julio Alves Nogueira, ficam, por tanto, todos os serviços da sociedade, que eles entre si distribuirão de acordo com o socio João Mendes.

12 Os socios Raul Gaspar d'Oliveira e Julio Alves Nogueira, não poderão, em quanto fizerem parte desta sociedade, entrar em qualquer outra, ou aplicar a sua actividade em quaisquer negocios ou serviços estranhos a esta mesma sociedade.

13 O socio João Mendes, continuará a exercer, em seu nome individual, o commercio de retrozaria e miudezas, no seu armazem, sito na Praça do Comercio, numeros sessenta e quatro a sessenta e oito, desta cidade, podendo ainda de futuro, explorar qualquer outro ramo de commercio ou industria, tanto associado como em nome individual.

14 As compras da sociedade serão feitas pelo socio João Mendes, podendo, na ausencia deste, ser também feitas por qualquer dos outros sócios.

15 Quando algum dos socios, Raul Gaspar d'Oliveira e Julio Alves Nogueira, não quiser continuar associado, a sociedade amortisa á a sua quota, pagando-lhe a importancia dela, acrescida da parte correspondente do fundo de reserva, a que constar do ultimo balanço e, dos respectivos lucros repetantes ao tempo decorrido desde esse último balanço até á saída do socio e que se apurarem no primeiro balanço social.

Paragrafo único Este pagamento será feito no prazo de vinte e quatro mezes, a contar do balanço

social em que se apurarem os referidos lucros.

16 Dissolvendo-se a sociedade por qualquer motivo, ficará o sócio João Mendes com o estabelecimento social, pagando aos outros sócios o que lhes pertencer, pelo balanço anual que se efectuar, sem indemnisação alguma, no prazo de dois anos, a contar desse balanço, em prestações trimestrais e iguais.

17 No caso de falecimento ou interdição de algum dos socios, os seus herdeiros ou representantes, exercerão em comum os respectivos direitos, até que se realize o primeiro balanço social; e, realizado ele, ficará a quota do socio falecido ou interdito, a pertencer ao socio João Mendes, mediante o pagamento que este terá de fazer aos herdeiros ou representantes do mesmo sócios falecido ou interdito, daquilo que pelo balanço lhes pertencer, sem indemnisação alguma.

Paragrafo único Esse pagamento será feito no prazo de vinte e quatro mezes, a contar do dia em que fôr encerrado o balanço.

18 No caso do falecimento ou interdição do socio João Mendes, a sociedade continuará com seus herdeiros ou representantes, ou, quando eles assim o resolvam, tomará o seu logar na sociedade, o seu referido filho João Mendes Junior.

19 Todos os anos, em Dezembro, será dado um balanço que deverá ser encerrado e que deverá estar encerrado, até ao dia trinta de Janeiro.

20 Dos lucros liquidos apurados em balanço, separar-se-hão cinco por cento para fundo de reserva, até este atingir cinquenta por cento do capital social; e os lucros restantes serão repartidos pelos sócios, na razão de sessenta por cento para o sócio João Mendes e vinte por cento para cada um dos socios Raul Gaspar d'Oliveira e Julio Alves Nogueira.

21 Os lucros que no balanço de cada ano social pertencerem ao socio João Mendes, serão por este logo retirados.

22 Os socios Raul Gaspar d'Oliveira e Julio Alves Nogueira, não poderão levantar, no fim de cada ano social, os lucros que no respectivo balanço se verificar pertencer-lhes, os quais ficarão na sociedade, creditados em conta especial de cada um deles, respectivamente, até atingir o valor igual de suas quotas.

23 Em tudo o omissio regularão as disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um e mais legislação applicável.

Assim o disséram, sendo testemunhas presentes, Nicolau Ribeiro Dias Junior e Luis da Silva Amorim, ambos solteiros, maiores, empregados no comércio, moradores nesta cidade, que assinam esta escritura comigo e com os outorgantes, depois de lida

em voz alta perante todos, por mim referido notario.

João Mendes.  
Raul Gaspar d'Oliveira.  
Julio Alves Nogueira.  
Nicolau Ribeiro Dias Junior.  
Luis da Silva Amorim.  
O notario, Jaime Correia da Encarnação.



Artisticos retratos-esboço  
P. LENCAS, FOTOGRAFO  
(Teatro Avenida)  
**12\$500**

Alvaro de Mattos  
Prof. de Gynecologia  
CLINICA DE MULHERES  
Portagem, 27. A's 2 horas.

## ANUNCIO Comarca de Coimbra Cartorio do 2.º officio

No juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do 2.º officio, Faria, corre seus termos uma acção de divorcio com assistencia judiciária que Carlos Augusto de Medeiros, casado, correeiro, morador nesta cidade, move contra sua mulher Tereza de Jesus, doméstica, ausente em parte incerta e por este processo correm editos de 60 dias, a contar da segunda e última publicação do respectivo anuncio, citando a dita Tereza de Jesus, para na segunda audiencia deste juizo, posterior ao prazo dos editos, vér acurar a sua citação e marcar se-lhe, então, o prazo de tres audiencias para contestar, querendo, a mesma acção, a qual o autor propoz, com os fundamentos seguintes:

Que o autor e ré casaram, segundo o regimen do comunhão geral de bens, em 3 de Maio de 1916;

que antes do casamento a ré teve um filho do autor, de nome Francisco Augusto de Medeiros, que foi pertilhado no acto do casamento, e que tendo hoje 6 anos de idade, vive com o pai;

que do casamento não ha mais filhos, além do dito Francisco; e também com o fundamento 1.º no art. 4.º do dec. de 3 de Novembro de 1910;

que A. e R. são os proprios e partes legitimas, concluindo que a acção deve ser julgada procedente, decretado o divorcio entre A. e R. e quanto ao menor Francisco, resolvido que ele continue na companhia do pai.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, pelas 11 horas no tribunal judicial do civil desta cidade, sito no edificio dos Paços do Concelho, á Praça 8 de Maio, desta cidade, não sendo dias feriados, pois, neste caso, observar-se-ão as disposições legais applicaveis.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria.  
Verifiquei a exactidão.  
O juiz do juizo civil, Alexandre d'Aragão.

**Terrenos para construções**  
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

**Mercearia**  
Trespasa-se no Calhabé á passagem de Nivel.  
Trata-se na mesma. 3

**Dinheiro**  
Empresta-se algumas quantias sobre hipoteca.  
Trata-se no Calhabé, M. G., 1.º andar,

**Anel de ouro** Foi encontrado por um empregado do nosso jornal, numa das ruas da baixa um pequeno anel de ouro.  
Entrega-se a seu dono nesta redacção.

**Automovel** Vende-se muito barato, reparado, copóia nova, carburador «Z-nit», magneto «Bischi». Informações na «HNEZA DE COIMBRA, rua Visconde da Luz. 4

**Balcão,** caixotes e diversas estantes para qualquer ramo de negocio.  
Vendem João Vieira & Filhos.

**Carroça** Vende-se propria para animal e em bom estado. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77.—Coimbra. X

**Camion FIAT** de 5 toneladas, vende-se. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77.—Coimbra. X

**Casa** Vende-se uma boa casa, junto á Sé Velha, com todas as comodidades para poder ser habitada por 4 a 6 familias. Nesta redacção se diz. X

**Casa** de habitação. Precisa-se uma com 5 a 6 divisões e com agua, nas imediações da Baixa ou na Alta, mas parte da Baixa.  
Renda 50 a 60\$00.  
Informar na União Commercial, Limitada, á rua da Moeda, 112 a 114. 4

**Compra-se** um cofre de ferro á prova de fogo e uma prensa para copiar.  
Nesta redacção se diz. 3

**Cosinheira** Precisa-se para hotel de pequeno movimento e que queira ir para fóra da cidade, que saiba bem da sua arte, que seja acceida e que dê boas informações; ordenado o que se combinar.  
Informa Joaquim Costa, loja de ferragens A IMPORTADORA, rua Ferreira Borges, n.º 48, nesta cidade. 2

**Caixeiros** Precizam-se para venda de pão nesta cidade.  
Dirigir-se á Padaria da Estrada da Beira. 1

**Empregado** com pratica de mercearia, admite-se.  
Nesta redacção se diz. X

**Empregado** que conheça bem o artigo malhas e miudezas, precisa-se. Nesta redacção se diz.

**Encarregado de officina** Competente e ativo. Precisa-se para officina metalurgica. Dirigir-se a Pariza Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13 — Coimbra. X

**Empregado para armazem de cabe-dais** Precisa-se no Porto, sabendo deste ramo, para fazer também algumas viagens. Bom ordenado. Carta a este jornal A J. 3

**Guarda-livros** Lecção na escripturação comercial e contabilidade para uma habilitação pratica e rapida, assim como se encarrega de abertura de escritas, encerramento de balanços e todo o trabalho relativo a esta especialidade. Falar nesta redacção. X

**Guarda-livros** Ainda collocado numa das mais importantes casas desta cidade oferece-se dando as melhores referencias.  
Falar nesta redacção. X

**Gratifica-se** Quem entregar nesta redacção uma pulseira de ouro com as iniciais J. A. F. e 20 II 921. 2

**Mobilia** de escritorio em nogueira nacional vende-se. Tratar com José Rodrigues Tondela, Terreiro de Santo Antonio, 15.—Coimbra. X

**No Largo de S. João, 18** Compram-se e vendem-se livros usados, e estampilhas de Portugal e Colonias, 4

**Modista** Precisa-se que saiba bem da arte. Condições, informa Retrozaria J.ão Mendes, rua Ferreira Borges, Coimbra. X

**Mercearia** Trespasa-se a Mercearia Funchal, ao Arco do Bispo, 35 a 37. Para tratar com José Alves da Fonseca. X

**Piano** Vende-se um piano inglês «George Russel». Para ver e tratar no armazem de moveis antigos, Patio da Inquisição, 3. X

**Precisa-se** de uma cosinheira na rua da Sofia, 97.

**Precisa-se** Menina para serviço de caixa, na Casa Havanaes.

**Perdeu-se** uma saca de mão de senhora, com dinheiro, de S. João do Campo até á rua da Sofia.  
Gratifica-se quem a entregar nesta redacção ou na rua da Sofia, 113.

**Quinta** Vende-se uma a quatro quilometros desta cidade, á beira da Estrada Nacional n.º 63, junto á capela do Senhor dos Afritos, limite da Cruz dos Morouços. Compõe-se de vinha, oliveiras e muitas outras arvores de fruto e terrenos, adaptam-se a quaisquer outras culturas.  
Dá informações, Antonino Pessoa, Limitada, Largo Miguel Bombarda, Coimbra. 2

**Quarto** mobilado para medico, precisa-se. Carta a E. J. 1

**Quarto** mobilado aluga-se em casa particular.  
Para informações nesta redacção. X

**Recebem-se** comensais em casa particular por preço modico.  
Nesta redacção se diz. 2

**Rapaz de 12 anos** Precisa-se para creado que seja fiel. Santa Clara — Rua da Ponte, 12.1.º. X

**Telegrafia** sem fios. Lições practicas, Rua dos Anjos, 21 r/c, das 18 ás 19. 2

**Trespasam-se** Dois armazens, sendo um grande proprio para qualquer ramo de negocio, com pateo, despejo, agua, gaz, lavatorio e um escritorio devidamente montado. Pode ter saída para duas ruas.  
O outro é mais pequeno, em bom sitio, servindo também para qualquer ramo de negocio, tem estantes e balcão. Tem também serventia para duas ruas.  
Para ver e tratar, no Terreiro do Mendonça, 13 e 15. X

**Vende-se** uma grande quinta na freguesia de S. Martinho do Bispo, entre Pé de Cão e Fala, atravessada pela estrada de ferro de Lisboa ao Porto, tendo de frente na estrada publica em Pé de Cão 207 metros e no logar de Fala 188 metros; com 122 aguilhadas em terras, sementeira e lameira. Tendo 310 oliveiras, vinhas, mata de eucaliptos, sobreiros e carvalheiros, 1 engenho de ferro, 3 predios urbanos e bastante rendimento.  
O motivo da venda e o preço se dirá ao pretendente. Trata-se na mesma quinta com o proprietario.

**Vende-se** mobilia de sala em estilo Luis XV, ricamente trabalhada, composta de mesa de centro, espelhos de parede e psyché, sofá, fanteils, cadeiras, etc.  
Para ver, todos os dias das 12 ás 17.  
Nesta redacção se diz. 4

**Vende-se.** Lotes de terrenos para construções, no sitio mais alto, e as melhores vistas sobre a cidade, campos e serras, dentro da cidade, com electrico e luz electrica á porta — Quinta de Montes Claros, onde está instalada a telegrafia sem fios.  
Tambem se vendem 2 casas com ou sem quintal.  
Trata-se com o proprietario M. d. Cruz Matos, na mesma quinta das 9 ás 11 ou das 2 ás 6 da tarde, ou na rua do Arnado,

**OURIVESARIA ALIANÇA**

RELOJOARIA

J. A. da Silva Guimarães, ourives

**14 - Arco de Almedina - 22**

A CASA DE MAIOR SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE

Endereço telegrafico, GUIMARAES OURIVES, Telefone, 689 - COIMBRA.

**MILHO COLONIAL, BEIRA E BENGUELA, FARINHAS, CABECINHA e SEMEAS, BOLACHAS : e : ASSUCAR**

AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

**Companhia Industrial de Portugal e Colonias**

**FILIAL DE COIMBRA**

Estrada da Beira, 5 - Telefone 69 - Telegramas MASSAS

**Casa Londres**

82 - Rua Ferreira Borges - 86

**COIMBRA**

**GRANDE LIQUIDAÇÃO**

de artigos de inverno para homem e senhora, por motivo de obras e fim de estação

Malhas para senhora, homem e criança, casacos, casaquinhos, blusas, camisolas, gorros, toucas, capins, cortes de blusas em étamines e cambraias, golias em cambraia, em tules e renda, fitas de seda, Fitas de veludo, meias, luvas de malha e de seda, chapéus de senhora e criança, cintas, espartilhos, gravatas, camisas, tiras para laço, leões feitos, colarinhos, regatas pretos e de côr, plastrons pretos e de côr, piúgas, ligas, suspensorios, lenços, etc., etc, POR PREÇO INFERIOR AO DO CUSTO

**Vêr amanhã**

a exposição de artigos a liquidar

**GRANDE PROPRIEDADE Antigas Minas do Zorro**

Vende-se junta ou separada constando de terras de semeadura, árvores de frúta, videiras, oliveiras, matas de eucaliptos, pinhais, cácias, casas e barracões.

Mostra-se e recebe propostas até 30 de Março de 1922.

(a) Joaquim da Silva Castanheira FOZ DE CANAS MIZARELA

**A BRAZILEIRA**

Vende o melhor café, chá e pastelaria

**Pinto Bastos Salgueiro, Limitada**

Assembleia geral ordinaria

Nos termos do artigo 36 e seguintes da lei de 11 de Abril de 1901 são por este meio convidados os socios desta firma a reunirem em assembleia geral, no dia 31 do corrente, pelas 5 horas da tarde, nos escritorios da referida sociedade, rua do Cego, 7, 1.º, (Calçada), para apreciação do balanço e contas da gerencia finda em 31 de Dezembro de 1921.

Coimbra, 15 de Março de 1922.

Os gerentes.

**Molestias de pele e feridas cronicas usem**

**SUPURA-CURA (registado)**

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmaceutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositarío em Coimbra, Drograria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

**Camionette**

A partir para Lisboa no proximo quarta feira, 29 l-vará passageiros ou carga até 900 kilos.

Para mais informaçoes, dirigir a Joaquim Miraldo (Restaurante) rua da Sofia, 97, Coimbra.

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

**OS REBUÇADOS MILAGROSOS**

são o melhor remedio preventivo e curativo contra

**GRIFE, TOSSES, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS**

AGENCIA EM COIMBRA: Farmacia da Misericordia

25.000\$00 Precisa-se sobre hipoteca garantida. Carta a esta redacção ao n.º 8.

**"A Colonial,"**  
Companhia de Seguros  
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros marítimos: terrestres: tumultos  
grêves: cristais: agricolas: roubo e automoveis  
Correspondentes em Coimbra:  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Havaneza)

**Padaria Arco d'Almedina**  
DE  
**RIBEIRO, MAGALHÃES & C.ª, Lim.ª**  
(Antiga Padaria Jacob)

Esta firma contratou um especialista estrangeiro para o fabrico especial de pão de VIENA DE AUSTRIA e FRANCEZ, desejando que todos os seus estimados clientes provem a especialidade do referido pão, que sai do forno ás 7 horas da manhã e ás 6 horas da tarde.  
**17 - Arco d'Almedina - 21 COIMBRA**

**Padaria Popular Bela & Filho**  
Largo da Freiria, 12, 13  
TELEFONE N.º 374

Participam a todos os Ex.ªs Fregueses, e publico em geral, que tem todos os dias ás 19 horas, (7 da tarde) a sair do forno pão VIANA D'AUSTRIA; mais participam que das 6 horas da manhã ás 12, bem como das 19 (7 da tarde) ás 24, se encontra sempre pão a sair do forno.  
Pedimos o confronto do nosso fabrico, e qualidades, com os das outras casas congengeres.  
O nosso pão encontra-se á venda na Praça do Comercio n.ºs 1-4, e na rua da Sofia n.ºs 66-68.

**José d'Arruella**  
ADVOGADO  
R. Nova do Almada, 81-- LISBOA  
Telefones 4343 e 1949

**Bisarro, Casimiro & Comp., Ld.ª**  
Precisam duma rapariga ou rapaz para serviço de caixa, com urgencia.  
Pagam bem, exigindo seriedade.

**Quinta de recreio**  
Não muito pequena na parte alta da cidade, logar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua, e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construção, ou construção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua da Travagem n.º 312, Porto. X

Isto não é um conto  
O que vai ler-se é a veridica de um doente, a quem as Pilulas Pink re-tituíram a saúde, que estava bem profundamente abalada.  
Este doente, o sr. Alfredo Luz da Costa, 47, rua do Mirante, Lisboa, achava-se muito anémico. Depois de ter tomado sem resultado uma grande variedade de remedios, decidiu-se a tomar as Pilulas Pink.  
O resultado obtido prova quanto mais sensato seria o ter começado por tomar as, desde os primeiros sintomas do seu mal, mas prefirimos dar a palavra ao sr. Costa, que melhor nos explicará o seu caso:



Alfredo Luz da Costa

« Tenho muitissimo prazer em dar parte a V.ª dos excellentes resultados por mim obtidos com as suas Pilulas Pink. Para debelar uma profunda anemia, que tanto me torturava, em vão recorri a uma grande quantidade de medicamentos. Só as Pilulas Pink devo o ter recuperado de toda a saúde. »  
E' facto perfeitamente verificado que as Pilulas Pink atalham imediatamente a marcha da doença. Estas pilulas fazem de novo voltar as forças, em primeiro lugar, provocando um fluxo mais consideravel dos globulos vermelhos do sangue e, em seguida, pe'a energica acção que exercem sobre o conjunto das funções organicas. Por outro lado, o doente sente logo renascer o seu appetite. As suas digestões tornam-se mais faciles, e o p.º não tarda a aumentar, prova de que assimila e elhor os alimentos.  
E' poderosa e duradoura a eficacia das Pilulas Pink contra a anemia, a clorose e a neurastenia e a fraqueza geral.  
As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 59300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

**"VISINHO DO MAR,"**  
NOVELAS E IMPRESSÕES  
NOVIDADE LITERARIA  
por JOÃO QUINTINHA  
À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS  
LIVRARIA DEPOSITARIA: PORTUGAL E BRAZIL, RUA GARRET - LISBOA.

**Fernandes Ramalho**  
Aureliano Viegas  
CLINICA GERAL  
CONSULTAS DAS 12 AS 17  
Rua Visconde da Luz, 88

**FORMIGAS**  
morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS  
**MEYENE**  
Não falha. Garante-se  
Farmacia Nazareth  
Santa Clara - Coimbra

6 magnificos retratos - esboço 12\$500  
**P. LENCASTRE**  
FOTOGRAFO  
Teatro Avenida

**20.000\$00**  
Emprestam-se sobre hipoteca de predios dentro da cidade.  
Referencias na rua Ferreira Borges, 64. X

**Trespasa-se**  
Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de 3 portas, com ou sem fazendas, assim como todo o predio de 4 andares alem da loja.  
Nesta redacção se diz,

# O Parque de Santa Cruz

Embora a Camara já tenha iniciado alguns trabalhos para a conservação e aformoseamento deste tão pitoresco e afamado recinto, muito ha ainda ali que fazer.

O pavimento de alguns arruados estão muito estragados, com sulcos e covas abertas pelas enxurradas, que precisam de ser conduzidas para novas valetas, para se evitar que, uma vez feitas as necessarias reparações, se repitam aqueles estragos.

Os escadórios e os azulejos não podem deixar de ser restaurados.

As cercaduras de buxo de alguns arruados e canteiros necessitam de ser rectificadas, pois encontram-se com muitas falhas.

Ha alguma água perdida que precisa de ser captada e aproveitada em beneficio do Parque.

Nas entradas, é absolutamente indispensavel que se mande colocar os portões; porém, entendemos que do lado

da rua Garrett, o Parque só precisa duma entrada, a do cimo da rua. A outra nada a justifica e deve ser tapada, ligando-se a sebe da vedação exterior.

Quanto aos portões, nada obriga a que tenham todos o aparato do principal, que será o da entrada da Praça da Republica.

Poderão ser ladeados por torredões, mas mais pequenos; de contrario, atingiriam todos um avultado custo.

A Camara tambem não pode deixar de dotar o Parque com o material fixo necessario para a iluminação dos seus principais arruados.

Já que a valorização de tão lindo e pitoresco recinto destinou uma importante verba orçamental, gaste-a, porque se a Camara a aplicar criteriosamente e com acerto, não seremos nós que a deixaremos de louvar e aplaudir, nem o publico.

Se doutra forma proceder, é que merecerá censuras.

## O crime de Serrazes

### JULGAMENTO SENSACIONAL

Teve ontem o seu epilogo a célebre causa de Serrazes, cujo julgamento ha 17 dias se vinha arrastando no tribunal desta cidade, com um interesse extraordinario, que chegou a apaixonar a opinião publica.

E assim, a sentença era aguardada com o mais vivo interesse por milhares de pessoas que se comprimiam na Praça 8 de Maio e imediações. Prevendo qualquer conflito a guarda do edificio dos Paços do Concelho, foi reforçada, sendo aquele local patrulhado por cavalaria da G. N. R.

A noticia de que os reus seriam condenados a pena maior em breve se espalhou, havendo logo uma anciedade grande pela sentença.

Aquella multidão começou logo a manifestar-se, o que deu lugar á intervenção da G. N. R. que deu as primeiras cargas. No entanto era proferida

#### A sentença

Ha na sala um silencio religioso. Toda a gente se levanta e o juiz, visivelmente impressionado com lagrimas nos olhos começa de ler a sentença que condena o reu Fernando Novais em 3 anos de prisão maior celular ou na alternativa de 4 anos e meio de degredo em possessão de 1.ª classe, e 3.000 escudos de indemnização para a mãe da vitima, e o reu José Bettencourt em 4 anos de prisão maior celular seguidos de 8 de degredo em possessão de 1.ª classe, ou na alternativa de 10 anos de degredo em possessão de 1.ª classe, 3.000 escudos para a mãe da vitima e ambos nas custas e selos do processo, e 180\$ de imposto de justiça.

A sentença foi mal recebida muito embora o juiz a não podesse suavisar visto as respostas do juri esse desagrado manifestou-se logo no tribunal, repetindo-se cá fora na multidão que irrompeu com manifestações hostis ao juri.

#### Manifestações

O juiz é alvo duma manifestação de simpatia á saída do tribunal.

As manifestações continuam e a G. N. R. intervem por véses, carregando sobre a multidão.

Esta não arreda e aguarda a saída dos presos que os leva ao colo até á cadeia, onde se repetem as manifestações, havendo palmas e vivas.

Os condenados chegam finalmente á cadeia e por entre as grades da prisão, acenam com lenços.

A guarda intervem ainda, mas centenas de pessoas conservaram-se em frente do velho celeiro do convento de Santa Cruz, hoje transformado em cadeia, onde estacionam durante algumas horas, manifestando-se ruidosamente a favor dos reus e dos seus advogados.

#### Outras noticias

Consta que os estudantes vão pedir o indulto.

— Na cidade alta tambem houve manifestações.

— O digno delegado procurador da Republica apelou a sentença.

## DESPORTOS

Realizam-se amanhã dois importantes desafios de foot-ball entre as 1.ª categorias do União Foot-ball Coimbra Club e Associação Naval da Figueira da Foz, e outro entre os 1.ª grupos do Spor Club Conimbricense e Moquerno Foot-ball Club.

Os desafios, que se realizam no esplendido Campo de Santa Cruz serão jogados respectivamente: Naval-União ás 13 horas, e Spor-Moderno ás 16 horas.

Os bilhetes são validos para os dois matches.

#### Falta de espaço

Em virtude da falta de espaço fomos obrigados a retirar um artigo do nosso brilhante colaborador, sr. Alves Barata.

#### Hidrofobia

Ontem atravessou as ruas da cidade um cão atacado de raiva que mordeu alguns animais da sua especie.

#### Museu Machado de Castro

Foi hoje retirado do Museu Machado de Castro o posto da G. N. R. quando fazia serviço.

## Nos arrabaldes de Coimbra

### A estrada de Belo Horizonte-Mizarela

O sr. engenheiro Conceição Parreira, Administrador Geral das estradas e turismo, que em Outubro do ano findo esteve em Belo Horizonte e na Mata de Vale de Canas, acompanhado por alguns membros dos corpos gerentes da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, já concedeu, como se sabe, a verba necessaria para a conclusão dos estudos da estrada de ligação daqueles dois pontos com a Mizarela, na estrada de Penacova, a qual foi mandada estudar, em 1920, pelo então ministro do Comercio, sr. Lucio d'Azevedo, a pedido daquela importante e prestigiosa colectividade.

O estudo de campo do traçado foi começado no verão do ano findo, tendo ficado em meio por não ter chegado a verba concedida para esse fim pelo sr. Lucio d'Azevedo.

A nova estrada projectada, que terá cerca de quatro quilometros e meio de extensão, torneará a Mata pela direita, desrolando-se de toda ela largos e lindissimos panoramas sobre a cidade e o Mondego.

Esta estrada, devemos esclarecer, nada tem com o novo arruado central da Mata de Vale de Canas, tambem em estudos. Este será uma serventia exclusivamente da Mata, e necessario á sua valorização para efeitos de turismo. O arruado antigo, pe o seu grande declive, em vez de atrair, afugenta os visitantes, que só com um estafante esforço o poder subir.

Uma vez que este seja substituido, a Mata tornar-se-á o recinto predilecto, nos arrabaldes da cidade, para todos os que queiram passar alguns momentos agradaveis e distraidos, sob a sombra protectora duma fresca, viciosa e acariadora arborização.

O sr. Ernesto Navarro, illustre Ministro da Agricultura, que ainda no sabado da semana finda esteve nesta cidade, não se cança de manifestar o seu sincero empenho pela realização dos projectados melhoramentos, em tão lindo e pitoresco recinto.

Por sua vez, o sr. Administrador Geral das estradas e turismo, logo que os estudos da estrada de Belo Horizonte á Mizarela estejam completos, concederá a verba necessaria para a sua construção.

Varias vezes o tem afirmado ultimamente s. ex.ª á Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, por quem tem a maior simpatia.

Oxalá que ao sr. Director da divisão das estradas deste distrito não falte a mesma boa vontade, pois só de s. ex.ª dependerá agora a efectivação ou o protelamento, sob qualquer pretexto, de tão apreciavel melhoramento.

Pela nossa parte, estaremos vigilantes e não deixaremos, todas as vezes que for necessario, de chamar a atenção do sr. engenheiro J. Tudela para o assunto.

#### Exposição

O consagrado artista sr. Antonio Carneiro que ultimamente expoz com muito exito na capital os seus quadros de boa pintura, virá brevemente a esta cidade, talvez na primeira quinzena d'Abri, onde apresentará ao nosso publico a sua obra, que tem merecido a critica as melhores referencias.

## ECOS DA SOCIEDADE

**Fuzem anos, hoje:**  
M. Maria Luiza Ferreira Donato  
D. Emília Amélia Travassos Arrubas  
Nuno Pereira de Sante Sacadura  
Bote Corte Real  
Antonio Augusto Machado.  
**Amanhã:**  
D. Manuel, Bispo de Coimbra  
Antonio Madeira Soares de Brito  
Segunda-feira:  
D. Amélia Ferreira de Campos  
D. Deolinda Ferreira Ribeiro  
Antonio Correia da Silva Coimbra  
Dr. Augusto Cesar Correia d'Aguiar  
Miguel da Fonseca Barata  
Cipriano Dias de Carvalho.

**Vende-se** Uma marquis-artística, toda coberta em chapa, que mede 3<sup>m</sup>.60 por 1<sup>m</sup>.65 de largura.

Para ver e tratar, com Daniel Rodrigues, serralheiro, Terreiro da Erva, Coimbra.

## Congresso dos medicos catolicos

Realiza-se hoje como noticiamos o congresso dos medicos catolicos.

A direcção actual, eleita em 1918, deporá neste Congresso o seu mandato, conforme preceitua o artigo 12.º dos Estatutos da Associação, e conforme o artigo 13.º dos mesmos Estatutos, deverá ser eleita a nova Direcção.

Será o seguinte o programa do Congresso:

A's 9 horas: (na Capela do Seminario) Missa e Comunhão.

A's 12 horas: (na sede do C. A. D. C., Sessão do 5.º Congresso, sob a presidencia do sr. Bispo Conde.

Memorias apresentadas ao Congresso:

Homenagem a Laennec (1.º centenario da descoberta da auscultação imediata) pelo dr. Antonio Baptista Leite de Faria.

II — Casamento e saude, pelo dr. José Pedro Dias Chorão.

A's 20 horas, jantar de confraternização.

## P. LENCASTRE FOTOGRAFO

### Av. Sá da Bandeira (Teatro Avenida)

#### Retratos Arlisticos

Av. Sá da Bandeira, 14

## BAILES

**Ateneu Comercial.** — Realiza-se hoje nesta importante colectividade, o baile da *micarém*.

Como os bailes do Carnaval, este vai positivamente resultar brilhante.

**Coimbra-Club.** — Tambem neste simpatico Club, se realiza amanhã o baile da *Micarém* para o qual reina grande interesse.

Durante o baile realizar-se-ão engraçadas surpresas.

**Gremio Operario.** — Amanhã o grupo dramático, que tão aplaudido tem sido, desta casa de diversão realiza-se mais um curioso espectáculo, subindo á scena, as seguintes comedias *Intrigas do Bairro* e as *Birras do Papá*.

O grupo dramático conta já elementos de valôr.

Agradecemos os convites.

## MERCADOS

### MONTEMOR-O-VELHO (Medida 14,83)

|                      |       |
|----------------------|-------|
| Trigo                | 9,00  |
| Milho branco         | 6,15  |
| " amarelo            | 5,75  |
| Cevada               | 4,50  |
| Aveia                | 4,00  |
| Favas                | 5,50  |
| Grão de bico         | 12,00 |
| Chicharos            | 8,00  |
| Feijão mólho         | 13,00 |
| " branco             | 13,00 |
| " pateta             | 11,50 |
| " de mistura         | 11,50 |
| " frade              | 7,00  |
| Batata (15 quilos)   | 14,00 |
| Tremoços (20 litros) | 5,00  |
| Oalinhãs cada        | 6,00  |
| Frangos              | 3,00  |
| Patos                | 5,50  |
| Ovos, o cento        | 14,00 |

## A alma nunca esquecida de Arlindo de Almeida

### No 30.º dia da sua morte

Partiste! Ha já um mês que nos deixaste. E parece-nos ainda um sonho! Custa-nos a acreditar que não voltarás mais.

Será possivel não mais te pudermos ver? Oh?! Mas Deus será tão cruel que nos roube para sempre a tua alma, a tua bondosa alma!

Dir-se-hia que a tua morte não passa de uma visão; de uma terrivel visão! E no entanto, é bem verdade. Desappareceste! E como esta simples palavra nos queima os labios, e nos dilacera a alma!

Como é cruel o destino! Quando tu alimentavas no cerebro as mil imaginações da tua fantasia, fazendo na tua mente deliciosos projectos para o futuro, para esse futuro que tanto ambicionavas.

Eis que vem a morte, num terrivel contraste cortar-te a existencia que tu douravas de um entusiasmo juvenil de uma alma já doente.

Repouzas emfim na paz religiosa dum tumulo, e sob essa pedra que comove e que mãos de artistas souberam esculpir num rendilhado severo, tu pensarás mais uma vez nas mentiras e nos egoismos deste mundo de maldade e de dor.

Tudo é efemero! Tudo são ilusões! Tanta luta! Tanta vaidade! Para quê? Se a morte nos espregia traiçoeiramente ao fim dum caminho para nos abraçar, e nos levar nesse redemoinho envolvente a que os mais fortes sucumbem.

Resta-nos ainda uma consolação, Arlindo, no meio desta dor brutal que nos atormenta, é que deixaste ficar neste mundo, muito quem chore por ti e bendiga a tua alma, venerando a tua memoria. Eras bem digno disso!

E agora que descanças no Além, (nesse outro mundo de misterio) uma coisa te imploro do fundo da minha alma, é que, se ali existirem outras almas melhores, se é um outro mundo de justiça esse que habitas, peço-te rogues a Deus me leve para a tua companhia, para esse logar que tanto ambiciono.

Estou desiludido! Nesta vida material que nos vemos obrigados a levar, o meu coração acha-se já envelhecido, e a minha alma vai-se diluindo cada vez mais. Faltaste-nos! e agora uma desolação enorme paira em nossa volta, lembrando-nos os alegres tempos de infancia em que brincavamos juntos.

Como a vida passa depressal! Ela segue numa vertigem louca a sua trajetória para o nada donde partiu.

Adeus Arlindo! Queria dizer-te mais coisas, falar contigo um pouco mais, mas não posso, o meu cerebro cansado não me

deixa, e o meu braço não obedece já á minha vontade amortecida.

Mais uma vez, adeus Arlindo! Que encontres na morte a paz ambicionada, já que na vida o sofrimento jámais deixou de te perseguir.

Coimbra, 25-3-1922.

Um amigo sincero.

## Coimbra moderna

### O teatro-casino

Acompanhado de um architecto, consta-nos que esteve quinta feira nesta cidade o representante da empresa, que se propõe construir, em Coimbra, um teatro-casino modelado pelos mais modernos do estrangeiro.

Segundo as nossas informações, estiveram na sede da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, tendo sido acompanhados pelos srs. drs. Torres Garcia e Manuel Braga.

Parece que voltarão na proxima semana.

## Banda d'infantaria 23

Ainda não regressou a Coimbra a banda de musica de infantaria 23.

Vamos a ver se ela é ou não completa, como prometeu o ministro.

O sr. José Antonio de Lima, que foi chefe da banda da G. N. R., já guilhotinada, faz serviço em infantaria 23, onde foi colocado.

Alguns musicos que pertenceram á G. N. R. tambem desejam ser colocados em infantaria 23.

Se preencherem as vagas existentes neste regimento com musicos indicados pelo sr. Lima, ainda se poderá fazer uma banda boa, mas nunca como a que foi extinta.

O sr. Lima não é colocado na banda do comando geral, em Lisboa, como adjunto, ficando por isso em Coimbra.

Esta noticia agrada a todos que o conhecem e apreciam o seu zelo, competencia e genio trabalhador.

## Defesa dos interesses de Coimbra

A Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra está seguindo com a maior atenção tudo quanto respeita á defesa dos interesses desta cidade junto dos poderes públicos, esforçando-se para que com as medidas de caracter geral que o Governo está adotando para reduzir as despesas publicas, Coimbra seja o menos prejudicada possivel.

O sr. dr. Torres Garcia, digno presidente da Direcção da Sociedade e deputado por este circulo, parte amanhã para Lisboa, onde continuará a empenhar-se o mais que lhe for possivel para que os direitos e interesses da cidade sejam respeitados.

# VEZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): ANO, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e typografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARRABAS : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## Em Coimbra

### O CONGRESSO DOS MEDICOS CATOLICOS

Sob a presidencia do sr. Bispo Conde, secretariado pelos srs. Drs. Lucio Rocha e Alvaro de Matos, professores da nossa Universidade, teve lugar no C. A. D. C. este anunciado Congresso.

Aberta a sessão pelo senhor Dr. Lucio Rocha, usa da palavra o sr. Bispo Conde que tem palavras de aplauso e encorajamento para os congressistas e faz uma dissertação sobre a união estreita que existiu sempre entre a medicina e a religião.

E' lida e aprovada a acta do ultimo Congresso, sendo neste momento proposto o sr. Dr. Lucio Rocha que seja enviado um telegrama a S. Santidade XI.

O sr. Dr. Pulido Garcia dá conta dalgum expediente e refere-se áqueles dos socios que a morte arrebatou neste espaço de tempo e ainda á figura iminente que foi o Dr. Daniel de Matos, dizendo que não pertencendo muito embora á Associação ele era tão bom, que a onipotencia Divina deve ter sido benevolente para a sua Alma.

Pede depois a palavra o sr. Dr. Alvaro de Matos, que afirma que não sendo seu pai um catolico praticante, tinha um acentuado espirito de tolerancia. Cita alguns factos da sua vida e agradece as palavras do sr. Dr. Pulido Garcia.

E' dada a palavra ao sr. Dr. Leite de Faria que apresenta uma memoria sobre Laenucci, figura que foi grande em tudo menos no corpo; no dizer do illustre clinico foi um sabio, um justo e quasi um santo.

Sendo bastante extenso o seu trabalho, mas duma clareza e valor extraordinarios, esperamos a sua publicação, já que a falta de espaço nos impede de mais referencias.

Sobre ele falam ainda os srs. Drs. Alvaro de Matos e Serras e Silva.

Dada a palavra ao sr. Dr. Dias Chorão, figura maxima de verdadeiro apostolo, apresenta s. ex.º um magistral trabalho, cuja vulgarização se impõe: o casamento e a saúde. Cumprimentado, affectuosamente no final da sua leitura, sobre ele usa da palavra os srs. Drs. Serras e Silva e Rocha Brito.

O sr. Dr. Alvaro de Matos propõe seja enviado um telegrama ao illustre director da *Epoca*, proposta que é aprovada. O sr. Dr. Augusto Mendes, propõe um telegrama ao illustre deputado catolico sr. Dr. Diniz da Fonseca e outro ao presidente da Camara dos Deputados, pedindo-lhe que seja aprovado na integra o projecto daquele sobre as Misericordias. Falam ainda os srs. Drs. Catalão da Covilhã e Alvaro de Matos.

Procede-se á eleição por aclamação da nova Direcção, que ficou constituída pelos srs. Drs.:

Eduardo Burnay, Weiss d'Oliveira, Elmano Neves e Fernando Pinto Coelho.

Compareceram, tanto no C. A. D. C. como pela manhã na igreja do Seminário a receberem os Sacramentos, os seguintes medicos, Drs.:

Herculano de Carvalho, Lucio Rocha, Dias Chorão, Leite de Faria, Alexandre Correia de Lemos, Alvaro de Matos, Germano Fernandes, Pulido Garcia, Alfredo Couceiro e esposa, Costa Alemão, Augusto Mendes, Simões Pereira, Alvaro Catalão, João Cavaco, Serras e Silva, Rocha Brito, João Maria Porto, Serafim Pereira, etc.

### Conta corrente com a Camara

A estação telegrafo-postal de Coimbra, uma das repartições mais importantes desta cidade, está sendo iluminada a petroleo, devido á pessima qualidade do gaz, que oxidava os aparelhos telegraficos e prejudicava a saúde dos empregados, dois dos quais chagaram a sentir principios de entoxicação.

Este facto fez abolir a iluminação a gaz para a substituir pelo petroleo, iluminação má e de mau aspecto numa repartição de tal importancia.

A' Camara nada custaria fornecer energia electrica ao menos para duas ou tres lampadas na repartição do publico; mas preferiu mandal-as colocar em sitios escusos e pouco concorridos, lá para os lados de Santo Antonio dos Olivais e de Santa Clara, a fornecer a energia para a referida repartição, que a pagaria pelo preço convençãoado.

A Camara mandou em tempo comprar uma vassoura mecanica para limpeza das ruas, chegando a ir a Lisboa alguém para aprender a trabalhar com ela.

A vassoura, que custou uma conta calada, dorme o sono dos justos, cremos que na abegoarial! Ai! por onde anda o nosso dinheiro!

Estão quase gastos os 10 contos concedidos para limpeza dos canos de esgoto, o que não admira, visto a Camara ter chamado o pessoal estranho para fazer este serviço e ter comprado material que bem podia ter adquirido por emprestimo da direcção das Obras Publicas ou dos Serviços Hidraulicos.

A Camara em vez de vender o estreme que sai dos canos, preferiu mandal-o para uma insua de Santa Clara e ultimamente para aromatizar os moradores do Terreiro da Erval!

### Uma escritora francesa amiga de Coimbra

No proximo mês de Maio, a distinta escritora francesa M.<sup>me</sup> Réval, visitará esta cidade, acompanhada de seu marido M.<sup>me</sup> Fernando Réval, illustre professor da Faculdade de Letras de Paris.

Esta distinta escritora vem para mandar *filmar* o seu romance *Fonte dos Amores*, cuja accção se passa, principalmente, em Coimbra, o qual foi publicado no importante diario parisiense *Le Journal*.

Este *film* será exibido em França e em Portugal. E' um grande serviço que M.<sup>me</sup> Réval presta ao nosso país e nomeadamente a Coimbra, tornando conhecidas no estrangeiro as nossas belezas naturais.

### ECOS DA SOCIEDADE

#### Aniversarios

Fazem anos, hoje:  
D. Elisa de Macedo Nunes Correia Acacio Ferreira da Gama Sócratas da Costa  
A'manhã:  
D. Luisa de Almeida Nastor  
D. Maria Clementina Ribeiro Viegas  
Dr. Antonio Candido Ribeiro Costa  
Francisco I. deo Dias Nogueira

#### Doentes

Encontra-se doente a menina Maria Nunes Campos Figueira, filha do sr. Luis Nunes Campos Figueira, major de infantaria 23.

#### Batidas e obrigadas

Encontra-se em Chaves por falecimento de sua avó o sr. Henrique Gomes.  
— Parte brevemente para Beja a menina Maria Alice Sompalo, onde vai passar as festas da Pascoa.  
— Regressou a esta cidade o sr. Luis Nunes de Campos Figueira, major de infantaria 23.  
— Partiu para a Covilhã, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Manuela de Oliveira Braga, gen. til filha do sr. dr. Manuel Braga.

### Serviços Municipalisados

#### A viação electrica

Segundo informações que temos, a viação electrica, depois da ultima elevação das tarifas, está produzindo uma receita bruta diaria não inferior a um conto de reis.

Apesar da elevação das tarifas ter sido mal recebida pelo publico, é certo que o numero de bilhetes diariamente vendidos tem tambem subido muito, o que, no nosso entender, resulta do aumento constante da população flutuante da cidade.

Este facto ainda mais nos vem demonstrar a urgente necessidade que ha de prolongar a rede da viação electrica e de adquirir mais material circulante.

Se o Municipio não o pode fazer, que o faça uma empresa privada, a quem se dê a concessão de estabelecer novas linhas, para os arrabaldes e para o concelho, e mesmo para fóra deste, como acontece em Braga.

A viação electrica, com o prolongamento das respectivas linhas, está destinada a ser, muito maior do que é já, a mais importante e copiosa fonte de receita do municipio de Coimbra.

Tudo depende de que a sua exploração se faça com zelo e intelligencia, e sob uma boa e apertada fiscalisação.

#### Conferencia

Sob a presidencia do sr. Dr. Antonio Luis Gomes, reitor da Universidade, que tinha como secretarios o sr. Dr. Souto Rodrigues, director da Faculdade de Sciencias, e o estudante de Medicina, sr. Mario Celorico Drago, realizou na Associação Academica, o sr. Dr. Rocha Brito, sábio professor da Faculdade de Medicina, uma interessante conferencia, na qual versou os perigos a que a mocidade anda exposta, fazendo indicações e dando conselhos.

A sua conferencia que foi brilhante foi coroada com uma estrepitosa salva de palmas.

O sr. Reitor da Universidade fez um caloroso elogio do sr. Dr. Rocha Brito, a quem a assistencia fez uma calorosa ovação.

Entre a assistencia contavam-se muitos professores da Universidade e a Academia.

### As festas da Rainha Santa Isabel

Por ocasião das festas, virão a esta cidade algumas excursões, acompanhadas de musicas e tunas, de varios pontos do país.

— Os combricenses residentes em Lisboa, preparam uma dessas excursões.

— Alguns jornais da capital dedicarão a Coimbra, por essa ocasião, desenvolvidos artigos ilustrados.

— Os moradores das principais ruas aguardam a constituição da comissão central, para com ela colaborar na organização das festas nas respectivas ruas.

— Trata-se de organizar uma serenata no Mondego, no principal dia das festas, devendo ser acompanhada por varios barcos embandeirados e iluminados.

— Pelas promessas feitas, já se sabe que na procissão tomarão parte um grande numero de anjos.

#### Quadrilha de gatunos

A policia dos caminhos de ferro descobriu uma importante quadrilha de gatunos, que tem feito grandes roubos nos comboios.

A mesma policia apreendeu os fardos com fazendas que pertenciam á fabrica de Santa Clara, no valor de 32 contos, e a que nós nos referimos.

### Dr. António Candido

Em sessão extraordinaria da assembleia geral da antiga e nobre Sociedade do Instituto de Coimbra, foi prestada homenagem ao grande tribuno português, Dr. Antonio Candido, tendo sido feito um caloroso elogio das qualidades brilhantes do pontífice maximo da oratoria portuguesa, pelo sr. Dr. Costa Lobo, digno presidente do Instituto, elogio este que foi secundado por toda a assembleia.

Por proposta do sr. Dr. Costa Lobo foi eleito socio honorario da mesma Sociedade o sr. Dr. Antonio Candido, tendo sido resolvido ainda, por unanimidade, tomar parte na solene homenagem a prestar ao grande orador por todas as agremiações, sociedades e academias do país. Para este efeito irão representar o Instituto os srs. Dr. Costa Lobo, Dr. Carneiro Pacheco e Dr. Magalhães Colaço.

A Faculdade de Direito enviará uma mensagem ao seu antigo e erudito professor, sr. Dr. Antonio Candido.

### Pela Universidade

O sr. dr. Carlos Simões Ventura prestou ontem a sua primeira prova do concurso para 1.º assistente da Faculdade de Letras. A segunda e ultima efectua-se no dia 1 de Abril.

No dia 29 de Abril principiam as provas do doutoramento na secção de sciencias geograficas da Faculdade de Letras, do sr. dr. Aristides de Amorim Girão, que seguirão nos dias 30, 31 e 1 de Abril, devendo tomar capêlo no dia 2 de Abril.

A dissertação intitula-se «A Bacia do Vouga» Estudos geograficos.

A cerimonia do capêlo será como antigamente, suprimindo-se-lhe apenas a missa.

A esta cerimonia, tão caracteristica e tradicional, virá assistir o sr. ministro da instrução publica.

O elogio do doutorando será feito pelos srs. Drs. Gonçalves Cerejeira e Joaquim de Carvalho, que são os professores mais novos da faculdade.

#### Viação automovel

### Entre o norte do distrito de Leiria e Miranda do Corvo

A Viação Automovel Avelarense, Limitada, empresa constituída por capitalistas dos concelhos de Ancião, Alvaizere, Figueiró dos Vinhos e Penela, acaba de adquirir dois magnificos carros *Vim*, para estabelecer um serviço regular e diario (excepto aos domingos) de transporte de passageiros, entre a estação do Caminho de Ferro de Miranda do Corvo e os concelhos acima referidos.

Este serviço é inaugurado no proximo dia 3 de Abril.

#### Escola Brotero

Consta que vai ser exposta nas montras dos Armazens do Chiado, a planta do edificio destinado á Escola Industrial Brotero, que nos dizem ser um trabalho grandioso, do architecto sr. Silva Pinto.

#### Parque de Santa Cruz

Com a saída do posto da G. N. R. do Parque de Santa Cruz, os vandalos fizeram logo das suas, inutilizando parte da vedação que recentemente ali foi collocada.

E' uma selvageria que continuará a desenrolar-se com a falta de vigilancia.

## PERDÃO!

Para aqueles que o Povo ergueu ao colo,  
Como apertasse um filho ao coração,  
Este gesto sublime de consolo  
E' mais Santo e divino que o perdão!

Perdão? Mas para quê? Senhor, ouvi-me:  
— Se a voz do Povo é sempre á voz de Deus,  
A propria voz do Povo absolveu-os,  
Lavando com seu pranto a mancha desse crime!...

### Campos de Figueiredo

### O crime de Serrazes

Desde sexta feira, dia em que terminou o julgamento do crime de Serrazes, que nesta cidade se manifestou um movimento extraordinario a favor dos condenados, que tem dado lugar a grandes manifestações nas quais temos visto representantes de todas as classes sociais.

Como informamos, a sentença condenando os reus a pena maior não foi bem recebida, o que deu lugar a protestos a que já nos referimos.

Logo na manhã de sabado começaram a ser assinadas três mensagens pedindo ao sr. Presidente da Republica a comutação da pena em que Fernando Novais e José Bettencourt haviam sido condenados.

Não exageramos afirmando que essa mensagem era dentro em pouco assinada por milhares de pessoas, contando-se entre ellas as do sr. Bispo de Coimbra, Reitor da Universidade, general da divisão, conegos da Sé de Coimbra, magistrados judiciaes, professores da Universidade, advogados, medicos, officiais do exercito, e até de alguns jurados desta celebre causa.

No domingo, principalmente, houve uma verdadeira romagem para a cadeia, para visitar os presos.

Amanhã deve seguir para Lisboa uma grande comissão da qual fazem parte 3 senhoras, presidentes da Associação Commercial, Sociedade de Defesa, Associação Academica e doutras colectividades que vão tratar do indulto.

A Camara Municipal tambem vai tratar do caso, e as juntas de freguesia, reunidas no domingo resolveram dar o seu apoio á representação que tambem vai dirigir ao sr. Presidente da Republica, pedindo o indulto.

Além desta mensagem ha mais três: uma da cidade, outra das senhoras e a terceira da academia, e todas elas contem milhares de assinaturas.

Para ontem estava anunciado um comicio a favor dos presos, que devia ter lugar na Praça da Republica, mas o sr. governador civil não permitiu a sua realização receiando se a alteração da ordem.

No entanto, milhares de pessoas reuniram-se na Praça 8 de Maio, que se manifestaram a favor dos presos, em frente da cadeia, seguindo depois para a rua Lourenço de Almeida Azevedo, onde fizeram tambem uma manifestação de simpatia ao juiz, sr. dr. Abilio Dias de Andrade.

A multidão tomou depois o caminho do Governo Civil, onde não foi recebida, manifestando-se cá fora. Duma janela do Governo Civil falou o estudante, sr. Feliciano Fernandes, que exaltou o povo pela sua manifestação de solidariedade a favor dos presos, apresentando a seguinte moção:

«O povo e a academia de Coimbra reunidos em manifestação publica em pró dos condenados do crime de Serrazes, ro-

ga do venerando Chefe do Estado o immediato indulto.»

Esta moção foi aprovada no meio de grandes manifestações. Momentos depois dos manifestantes terem tomado o caminho da baixa, appareceram duas forças de cavalaria da G. N. R. á carga, desenhando-se alguns conflitos com os academicos que ainda ali permaneciam.

Uma vez na Praça 8 de Maio, a G. N. R. a cavalo interveio, evitando-se um conflito serio com a intervenção do 2.º sargento Carriço, que evitou que alguns soldados distribuíssem pranchadas.

A attitude do referido sargento foi coroada com salvas de palmas.

A G. N. R. fez duas prisões, e como é da praxe, um dos presos, por sinal um menor, foi agredido no Pátio da Inquisição.

Chamamos para o facto a atenção do digno comandante da G. N. R. para acabarem duma vez para sempre agressões a presos.

Isto é que não pode ser, e mais exaremos o nosso protesto.

O maior criminoso, uma vez em poder da autoridade não pode ser agredido, e muito menos por esta.

Mal informados no nosso numero de sabado, e no qual davamos a noticia da ultima audiencia do processo de Serrazes, dissemos, ao relatar a leitura da sentença, que o meretissimo juiz dr. Dias de Andrade, quando lia esta, se encontrava visivelmente comovido e com as lagrimas nos olhos.

Hoje, estamos autorizados a desmentir tal boato e a censurar toda e qualquer especulação que com este facto se pretenda fazer.

Assim falamos por amor da verdade, pedindo ao meretissimo juiz que nos releve a imprevidencia que certamente e involuntariamente teria ferido o seu integro e recto caracter de magistrado.

### Defesa dos interesses de Coimbra

Sabemos que o sr. dr. Lima Duque, illustre senador e prestigioso chefe do Partido Republicano Liberal desta cidade, defenderá com toda a intransigencia e dedicação no Parlamento, como aliaz sempre tem feito, os direitos e interesses desta cidade, caso o Governo pretenda adotar algumas medidas que injustamente os possam prejudicar.

Registamos com a maior satisfação a digna attitude de sua ex.<sup>a</sup>

### Eleições dos corpos administrativos

Em varios pontos do país já se trabalha activamente nas proximas eleições das camaras municipais.

Nesta cidade a opinião publica continua a manifestar-se pela organização duma lista neutra, composta de nomes de pessoas de iniciativa e conhecidas como activas e dedicadas á defesa dos interesses e aspirações locais.

**"Queima das fitas,"**

Os quartanistas das diversas faculdades universitarias resolveram realizar no fim do corrente ano lectivo, a tradicional *queima das fitas*.

**Beneficencia**

Afim de sufragar a alma de sua saudosa filhinha Luisa Angela Peres Amado, recebemos do nosso presado amigo, sr. José Correia Amado, a quantia de 80\$ para distribuirmos da seguinte forma:

Para os pobres da *Gazeta de Coimbra*, 20\$00; para o Asilo de Mendicidade, 30\$00; para a Veneravel Ordem Terceira, 30\$00. Agradecemos em nome dos nossos pobres e das casas de beneficencia contempladas, o generoso obulo daquele nosso amigo.

**Obituario**

Faleceu a sr.<sup>a</sup> D. Liberata Olimpia da Conceição, estremosa mãe da sr.<sup>a</sup> D. Maria dos Prazeres Fonseca Barata.

Tambem faleceu a sr.<sup>a</sup> D. Ludovina da Conceição Serra, estremosa mãe do nosso amigo, sr. Fernando Adelino Serra.

As nossas sentidas condolencias.

**Pinto Bastos Salgueiro, Limitada**

**Assembleia geral ordinaria**

Nos termos do artigo 36 e seguintes da lei de 11 de Abril de 1901 são por este meio convidados os socios desta firma a reunirem em assembleia geral, no dia 31 do corrente, pelas 5 horas da tarde, nos escritorios da referida sociedade, rua do Cego, 7, 1.<sup>o</sup> (Calçada), para apreciação do balanço e contas da gerencia finda em 31 de Dezembro de 1921. Coimbra, 15 de Março de 1922.

Os gerentes.

**EDITAL**

**Camara Municipal de Ponta Delgada**

A Comissão Executiva faz publico o seguinte:

De harmonia com o deliberado pela Camara Municipal na sua reunião de 28 de Novembro de 1921, acha-se aberto concurso, perante a Comissão Executiva da mesma Camara, para a empreitada geral da instalação para o fornecimento de maquinismos e materiais para a instalação para o fornecimento de energia electrica para força e luz á cidade de Ponta Delgada até ao dia 3 de Julho de 1922.

As condições do concurso e o caderno de encargos acham-se patentes na Secretaria desta Camara em todos os dias uteis, das 11 ás 13 horas, e na cidade de Lisboa, em mão do Engenheiro sr. José Tomaz d'Aquino e Costa Junior, na rua dos Romédios, 4, L.<sup>a</sup>, n.<sup>o</sup> 9, e no Porto, em mão do engenheiro sr. Carlos J. Miccaélis de Vasconcellos, rua de Cedofeita, 150, onde serão igualmente fornecidos quaisquer esclarecimentos e informações sobre este concurso.

As propostas, feitas em harmonia com as condições deste concurso, serão entregues ou remetidas em carta fechada e lacrada á Secretaria da Camara Municipal até ás 13 horas do dia 3 de Julho de 1922.

Para geral conhecimento se passou o presente.

Paços do Conselho de Ponta Delgada, 24 de Março de 1922.

Eu, João de Resendes Tavares Carreiro, Secretario, o subscrevo.

O Presidente da Comissão Executiva Municipal, (a) Luis Borges Bicudo.

**Bisarro, Casimiro & Comp., Ld.<sup>a</sup>**

**Precisam duma rapariga ou rapaz para serviço de caixa, com urgencia.**

**Pagam bem, exigindo seriedade.**

**ANUNCIO**

1.<sup>a</sup> publicação

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Coimbra e escritorio do escrivão que este subscrive, correm éditos de trinta dias citando quaisquer interessados incertos ou desconhecidos para impugnarem a acção ordinaria que lhes movem José Mateus e mulher Emilia Simões, proprietarios, do Casal das Figueiras, freguesia d'Arzila, desta comarca e bem assim a João Pratas e mulher e outros, da comarca de Condeixa-a-Nova e o Presidente da Camara Municipal de Coimbra e o Presidente da Junta de Paroquia da freguesia de Arzila e o Digno Agente do Ministerio Publico nesta comarca, porque sendo senhores e possuidores dum predio rustico no sitio da Calada, proximo do Casal das Figueiras, pretendem que por esse predio não transitem aqueles João Pratas e mulher e outros.

As audiencias nesté juizo, fazem-se em todas as segundas e quintas-feiras, não sendo feriados, porque sendo-o far-se-hão nos dias immediatos, sempre por doze horas, no Tribunal Cível desta comarca, sito á Praça Oito de Maio, desta cidade.

O escrivão do 4.<sup>o</sup> officio, *Artur de Freitas Campos*.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Cível, *Alexandre d'Aragão*.

**Dinheiro**

**Empresta-se algumas quantias sobre hipoteca.**

**Trata-se no Calhabé, M. G., 1.<sup>o</sup> andar.**

**Terrenos para construções**

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, *Vila União*. Para tratar *CASA LONDRES*, na rua Ferreira Borges.

**Quinta de recreio**

Não muito pequena na parte alta da cidade, lugar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua, e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construção, ou construção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua da Travagem n.<sup>o</sup> 312, Porto. X

**Mercearia**

**Trespasa-se no Calhabé á passagem de Nivel.**

**Trata-se na mesma. 2**

**20.000\$00**

Emprestam-se sobre hipoteca de predios dentro da cidade.

Referencias na rua Ferreira Borges, 61. X

**Trespasa-se**

Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de 3 portas, com ou sem fazendas, assim como todo o predio de 4 andares alem da loja.

Nesta redacção se diz.

6 magnificos retratos-esboço 12\$500

P. LENCASRE

FOTOGRAFO

Theatro Avenida

**FORMIGAS**

morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS

**MEYENE**

Não falha. Garante-se

**Farmacia Nazareth**

Santa Clara — Coimbra

**Camionette**

A partir para Lisboa no proximo quarta feira, 29, levará passageiros ou carga até 900 kilos.

Para mais informações, dirigir a Joaquim Miraldo (Restaurante) rua da Sofia, 97, Coimbra. 4

**Ajudante de Farmacia**

Precisa-se, dando boas referencias e oferecendo estabilidade. Prefere-se com bastante pratica. *FARMACIA FARIA*, Cantanhede. 3

**Automovel**

Vende-se muito bonito, reparado, copóta nova, carburador «Zenite», magneto «Bosch». Informações na *HINEZA DE COIMBRA*, rua Visconde da Luz. 3

**Balcão**

caixotes e diversas estantes para qualquer ramo de negocio.

Vendem João Vieira & Filhos.

**Bilhar**

Vende-se em muito bom uso, com boas tabelas, bem feito, hãa madeira (Olho de Perdiz) por 1 000\$00. Informações na União Commercial de Coimbra, Limitada, Rua da Moeda, 112, 114. X

**Carroça**

Vende-se propria para animal e em bom estado. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77.—Coimbra. X

**Camion FIAT**

de 5 toneladas, vende se. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77.—Coimbra. X

**Casa**

Vende-se uma boa casa, junto á Sé Velha, com todas as comodidades para poder ser habitada por 4 a 6 familias. Nesta redacção se diz. X

**Casa**

de habitação. Precisa-se uma com 5 a 6 divisões e com agua, nas imediações da Baixa ou na Alta, mas parte da Baixa.

Renda 50 a 60\$00.

Informar na União Commercial, Limitada, á rua da Moeda, 112 a 114. 3

**Compra-se**

um cofre de ferro á prova de fogo e uma prensa para copiar.

Nesta redacção se diz. 2

**Cosinheira**

Precisa-se para hotel de pequeno movimento e que queira ir para fóra da cidade, que saiba bem da sua arte, que seja acceida e que dê boas informações; ordenado o que se combinar.

Informa Joaquim Costa, loja de ferragens A IMPORTADORA, rua Ferreira Borges, n.<sup>o</sup> 48, nesta cidade. 4

**Empregado**

com pratica de mercearia, admite se.

Nesta redacção se diz. X

**Empregado**

que conheça bem o artigo malhas e miudezas, precisa-se. Nesta redacção se diz.

**Encarregado de oficina**

Competente e ativo. Precisa-se para officina metalurgica. Dirigir-se a Paraiço Pereira & C.<sup>a</sup>, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13 — Coimbra. X

**Empregado para armazem de cabedais**

Precisa-se no Porto, sabendo deste ramo, para fazer tambem algumas viagens. Bom ordenado. Carta a estejornal A J 2

**Empregada**

ou empregado, que saiba dactilografia, precisa-se para escritorio de notario. Nesta redacção se diz. 2

**Guarda-livros**

Lecção na escripturação comercial e contabilidade para uma habilitação pratica e rapida, assim como se encarrega de abertura de escritas, encerramento de balanços e todo o trabalho relativo a esta especialidade. Falar nesta redacção. X

**Guarda-livros**

Ainda collocado numa das mais importantes casas desta cidade oferece-se dando as melhores referencias.

Falar nesta redacção. X

**Gratifica-se**

Quem entregar nesta redacção uma pulseira de ouro com as iniciais J. A. F. e 20 II 921. 2

**Mobilia**

de escritorio em nogueira nacional vende se. Tratar com José Rodrigues Tondela, Terreiro de Santo Antonio, 13.—Coimbra. X

**Modista**

Necessita-se que saiba bem da arte. Condições, informa Retrozaria João Mendes, rua Ferreira Borges, Coimbra. X

**Mercearia**

Trespasa-se a Mercearia Funchal, ao Arco do Bispo, 35 a 37. Para tratar com José Alves da Fonseca. X

**Moto Peugeot**

2 cilindros em bom uso e com bom funcionamento vende-se por 1 000\$00. Informações na União Commercial de Coimbra, Limitada, Rua da Moeda, 112, 114. X

**Piano**

Vende-se um piano inglês «George Russell». Para ver e tratar no armazem de moveis antigos, Patio da Inquisição, 3. X

**Precisa-se**

de uma cosinheira na rua da Sofia, 97.

**Precisa-se**

Menina para serviço de caixa, na Casa Havana.

**Perdeu-se**

uma saca de mão de senhora, com dinheiro, de S. João do Campo até á rua da Sofia.

Gratifica-se quem a entregar nesta redacção ou na rua da Sofia, 113.

**Predio**

Vende-se um na rua do Almojarife n.<sup>o</sup> 1, 3, 5 e 7 com lojas, 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> andar e aguas furtadas, todas as dependencias com bastantes comodidades. Para tratar com sua dona, no Largo das Ameias, n.<sup>o</sup> 22, Coimbra. 3

**Quinta**

Vende-se uma a quatro quilometros desta cidade, á beira da Estrada Nacional n.<sup>o</sup> 63, junto á capela do Senhor dos Aflitos, limite da Cruz dos Morcegos. Compõe-se de vinha, oliveiras e muitas outras arvores de fruto e terrenos adaptam-se a quaisquer outras culturas.

Dá informações, Antonino Pessoa, Limitada, Largo Miguel Bombarda, Coimbra. 4

**Quarto**

mobiliado aluga se em casa particular. Para informações nesta redacção. X

**Recebem-se**

comensais em casa particular por preço modico. Nesta redacção se diz. 4

**Rapaz de 12 anos**

Precisa-se para creado que seja fiel. Santa Clara — Rua da Ponte, 124.<sup>o</sup>. X

**Socio**

Que disponha de 15 a 20 contos, para desenvolver industria já montada, o que não tem concorrentes. Carta a esta redacção com as iniciais A. M. X

**Socio**

Que disponha de 30.000\$ precisa-se para desenvolvimento duma casa comercial já montada e em bom local. Carta a esta redacção com as iniciais P. E.

**Telegrafia**

sem fios. Lições practicas. Rua dos Anjos, 21 r/c, das 18 ás 19. 4

**Trespasam-se**

Dois armazens, sendo um grande proprio para qualquer ramo de negocio, com pateo, despejo, agua, gaz, la vatorio e um escritorio devidamente montado. Pode ter saída para duas ruas.

O outro é mais pequeno, em bom sitio, servindo tambem para qualquer ramo de negocio, tem estantes e balcão. Tem tambem serventia para duas ruas.

Para ver e tratar, no Terreiro de Mendonça, 13 e 15. X

**Vende-se**

mobilia de sala em estilo Luis XV, ricamente trabalhada com posta de mesa de centro, espelhos de parede e psyché, sofá, fauteils, cadeiras, etc.

Para ver, todos os dias das 12 ás 17. Nesta redacção se diz. 3

**Viajante**

Oferece se. Carta á redacção, A. S. 4

**GRANDE PROPRIEDADE Antigas Minas do Zorro**

Vende-se junta ou separada constando de terras de sementeira, arvores de frúta, videiras, oliveiras, matas de eucaliptos, pinhais,, acácias, casas e barracões.

Mostra-se e recebe propostas até 30 de Março de 1922.

(a) Joaquim da Silva Castanheira FOZ DE CANAS MIZARELA

**HERPETOL Novo remedio para a pele**

Sofre V. Ex.<sup>a</sup> de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente immediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A venda nas principais farmacias e drogarías e no

Deposito:

**A Central de Productos Quimicos, Limitada**

Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

**PEÇAM AMOSTRAS AO Centro Commercial de Lanificios FABRICANTES DE LANIFICIOS RUA COMENDADOR CAMPOS MELO COVILHÁ**

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.

**Não comprem sem primeiro confrontar preços**

**A BRAZILEIRA**

Vende o melhor café, chá e pastelaria

**5.<sup>o</sup> Grupo de Companhias de Administração Militar.**

ARREMATACÃO DE VERDE 2.<sup>a</sup> Praça

O Conselho Administrativo deste Grupo faz publico que no dia 2 do proximo mês d'Abril, pelas 14 horas, se procederá á 2.<sup>a</sup> praça para a arrematação de verde para os solp-des desta unidade e Regimentos d'Infantaria n.<sup>o</sup> 23 e 35 e 2.<sup>o</sup> Grupo de Companhias de Saude. As propostas devem dar entrada neste conselho até ás 13 horas do dia 2 acompanhadas da caução provisoria de 15 escudos. O caderno de encargos e demais condições estão patentes na Secretaria do Conselho todos os dias uteis das 11 ás 16 horas, Coimbra, 26 de Março de 1922, O Secretario do Conselho.

**Alvaro de Mattos**  
Prof. de Gynecologia  
**CLINICA DE MULHERES**  
Portagem, 27. A's 2 horas.

**"VISINHO DO MAR," NOVELAS E IMPRESSÕES NOVIDADE LITERARIA por JOÃO QUINTINHA**

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS LIVRARIA DEPOSITARIA: PORTUGAL E BRAZIL, RUA GARRET — LISBOA.

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

30 anos

OS **REBUÇADOS MILAGROSOS** são o melhor remedio preventivo e curativo contra

**GRIFE, CONSTIPAÇÕES, TOSSES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS**

**AGENCIA EM COIMBRA: Farmacia da Misericordia**

**Molestias de pele e feridas cronicas usem SUPURA-CURA (registado)**

Não ha remedio equal nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacêutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositarío em Coimbra, Drogaría Rodrigues da Silva & C.<sup>a</sup> sucessores Limitada, no Porto, rua do Almada, 357, em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do país.